

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

ACIDO NITRICO TECNICO

Versão 7.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 12.11.2019

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : ACIDO NITRICO TECNICO
Nome da substância : ácido nítrico
No. CAS : 7697-37-2
No. CE : 231-714-2
Nº Reg. REACH UE : 01-2119487297-23-xxxx

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Indústria química em geral, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

||| Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Reglamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008

ACIDO NITRICO TECNICO



Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Toxicidade aguda (Inalação)	Categoria 3	---	H331
Corrosão cutânea	Categoria 1A	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana	:	Ver secção 11 para informação toxicológica.
Perigos físicos e químicos	:	Ver secção 9/10 para informação físico-química.
Efeitos potenciais para o ambiente	:	Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo	:	 
Palavra-sinal	:	Perigo
Advertências de perigo	:	H290 Pode ser corrosivo para os metais. H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves. H331 Tóxico por inalação.
Recomendações de prudência	:	
Prevenção	:	P234 Mantenha sempre o produto na sua embalagem original. P260 Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis. P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
Resposta	:	P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito. P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche. P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a

ACIDO NITRICO TECNICO

|| pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Ring omgående til en GIFTINFORMATION/læge.

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

Etiquetagem suplementar:

|| EUH071 Corrosivo para as vias respiratórias.
|| A aquisição, detenção ou utilização pelo público em geral está restringida

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

|| • ácido nítrico

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

|| Natureza química : Solução aquosa

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
ácido nítrico			
No. de Index : 007-004-00-1	>= 50 - < 65	Ox. Liq.2	H272
No. CAS : 7697-37-2		Met. Corr.1	H290
No. CE : 231-714-2		Acute Tox.3	H331
Nº Reg. : 01-2119487297-23-xxxx		Skin Corr.1A	H314
REACH UE		Eye Dam.1	H318

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

|| Recomendação geral : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

ACIDO NITRICO TECNICO

Em caso de inalação	: Em caso de inalação acidental, remover a vítima da zona contaminada e mantê-la em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Não executar respiração artificial boca-a-boca ou boca-nariz. Usar equipamento adequado. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com muita água e sabão. Chamar imediatamente um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provoca vômito. Chamar imediatamente um médico.
Proteção para o Pessoal de Primeiros Socorros	: Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Extremamente corrosivo e destrutivo para os tecidos. Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago. Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção	: Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: A substância não arde por si mesma, mas em contacto com combustíveis aumenta o risco de incêndio e pode avivar substancialmente fogos existentes.
Produtos de combustão perigosos	: Óxidos de azoto (NOx), A formação de fumo cáustico é possível.

ACIDO NITRICO TECNICO**5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

- | | | |
|--|---|---|
| Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio | : | Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma proteção apropriada para o corpo (fato completo de proteção) |
| Métodos específicos de extinção | : | Precipitar fumo com água pulverizada. |
| Conselhos adicionais | : | Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários |

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

- | | | |
|------------------------|---|--|
| Precauções individuais | : | Manter afastadas as pessoas sem proteção. Usar equipamento de proteção individual. Assegurar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Usar proteção respiratória. |
|------------------------|---|--|

6.2. Precauções a nível ambiental

- | | | |
|------------------------------|---|--|
| Precauções a nível ambiental | : | Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades. |
|------------------------------|---|--|

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- | | | |
|---|---|--|
| Métodos e materiais de confinamento e limpeza | : | Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. |
| Informações adicionais | : | Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição". |

6.4. Remissão para outras secções

- | | |
|---|--|
| Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência. | |
| Ver secção 8 para informação sobre equipamento de proteção pessoal. | |
| Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos. | |

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

ACIDO NITRICO TECNICO

<p> Informação para um manuseamento seguro</p>	<p>: Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores ou aerossóis. Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.</p>
<p> Medidas de higiene</p>	<p>: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes dos intervalos, e no final do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.</p>

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

<p> Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes</p>	<p>: Armazenar no recipiente original. Guardar numa área equipada com chão resistente ao ácido. Produtos apropriados para os contentores: Aço inoxidável; Polivinilcloreto; vidro; PTFE; Produtos impróprios para os contentores: Cobre; Zinco; bronze / latão; aço de carbono; Polipropileno</p>
<p> Orientação para prevenção de Fogo e Explosão</p>	<p>: Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio. O produto não é inflamável.</p>
<p> Informações suplementares sobre as condições de armazenagem</p>	<p>: Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar em lugar bem arejado.</p>
<p> Recomendações para armazenagem conjunta</p>	<p>: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.</p>

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

<p> DNEL</p>	<p>Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação</p>	<p>: 2,6 mg/m³</p>
<p> DNEL</p>	<p>Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação</p>	<p>: 2,6 mg/m³</p>

ACIDO NITRICO TECNICO

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,3 mg/m3

DNEL

Consumidores, Efeito local - agudo, Inalação : 1,3 mg/m3

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Nenhum valor PNEC foi derivado. :

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:

1 ppm, 2,6 mg/m3

Indicativo

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

2 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

4 ppm

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

1 ppm, 2,6 mg/m3, (15 minutos)

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:

1 ppm, 2,6 mg/m3

Indicativo

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

2 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

4 ppm

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

1 ppm, 2,6 mg/m3, (15 minutos)

ACIDO NITRICO TECNICO

||

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

|| Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*|| Aconselhamento : Em caso de exposição breve ou baixa concentração usar aparelhos respiratórios com filtro.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:E
Combinação de filtros:B-P2
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.*Protecção das mãos*|| Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.|| Material : Borracha natural
Pausa através do tempo : > 480 min
Espessura das luvas : 0,5 mm|| Material : policloropreno
Pausa através do tempo : > 480 min
Espessura das luvas : 0,5 mm|| Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : > 480 min
Espessura das luvas : 0,5 mm|| Material : Borracha com flúor
Pausa através do tempo : > 480 min
Espessura das luvas : 0,4 mm

ACIDO NITRICO TECNICO

Material	:	Polivinilcloreto
Pausa através do tempo	:	> 480 min
Espessura das luvas	:	0,5 mm

Proteção dos olhos

Aconselhamento	:	Óculos de segurança Protecção facial
----------------	---	---

Proteção do corpo e da pele

Aconselhamento	:	Roupas impermeáveis Avental quimicamente resistente
----------------	---	--

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral	:	Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.
--------------------	---	---

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	incolor
Odor	:	acre
Limiar olfativo	:	0,29 ppm
pH	:	1 (1,38 g/l)
Ponto de congelação	:	-18,8 °C (1013 hPa) 20% solução -18,5 °C (1013 hPa) 55% solução
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	118 °C (1013 hPa)
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosão	:	Não aplicável

ACIDO NITRICO TECNICO

Limite inferior de explosão	: Não aplicável
Pressão de vapor	: 9,5 hPa (20 °C)
Densidade relativa do vapor	: Dados não disponíveis
Densidade	: 1,18 g/cm ³ (20 °C) 30% 1,34 g/cm ³ (20 °C) 55% solução 1,36 g/cm ³ (20 °C) 60%
Hidrossolubilidade	: > 500 g/l (20 °C) completamente miscível
Coeficiente de partição: n-octanol/água	: Este produto é uma substância inorgânica.
Temperatura de auto-ignição	: Não aplicável
Decomposição térmica	: 83 °C
Viscosidade, dinâmico	: 0,75 mPa.s (25 °C) para a substância pura
Explosividade	: O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	: Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Peso molecular	: 63,01 g/mol
----------------	---------------

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento	: Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
----------------	--

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento	: Estável sob as condições recomendadas de armazenamento. Decompõe-se quando exposto à luz.
----------------	---

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas	: Corrosivo se estiver em contacto com metais Liberta hidrogénio devido a reacção com metais.
-------------------	---

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar	: Calor, chamas e faíscas.Exposição à luz.
Decomposição térmica	: 83 °C

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar	: Agentes redutores, Metais, Alcoois, Cloratos, Aço-carbono,
--------------------	--

ACIDO NITRICO TECNICO

||

Ácido crômico, Cobre, Alcalinos, matéria orgânica, Metais em pó, Cloretos

10.6. Produtos de decomposição perigosos

||

Produtos de decomposição perigosos

: Em caso de incêndio podem ser libertados produtos perigosos de decomposição, tais como: Óxidos de azoto (NOx), A combustão produz fumos cáusticos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

||

Dados não disponíveis

Inalação

||

Estimativa da toxicidade aguda

: 4,09 - 10,23 mg/l (4 h; vapor) (Método de cálculo) Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Dérmico

||

Dados não disponíveis

Irritação**Pele**

||

Resultado

: Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Olhos

||

Resultado

: Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Sensibilização

||

Resultado

: Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

||

Carcinogenicidade

: Dados não disponíveis

Mutagenicidade

: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Teratogenicidade

: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade

: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não

ACIDO NITRICO TECNICO

|| reprodutiva são preenchidos.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

|| Inalação : efeitos corrosivos

Exposição repetida

|| Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

|| Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração

|| Não aplicável,

Componente: ácido nítrico No. CAS 7697-37-2

Toxicidade aguda**Oral**

|| Dados não disponíveis

Inalação

|| CL50 : > 2,65 mg/l (Ratazana; 4 h; vapor) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

|| Dados não disponíveis

Irritação**Pele**

|| Resultado : efeitos corrosivos

Olhos

|| Resultado : efeitos corrosivos

Sensibilização

ACIDO NITRICO TECNICO

|| Resultado : Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

|| Carcinogenicidade : Dados não disponíveis
|| Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
|| Teratogenicidade : Os testes sobre os animais não mostraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.
|| Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Genotoxicidade in vitro

|| Resultado : negativo (Teste de mutação reversa bacteriana.; com ou sem activação metabólica) (Directrizes do Teste OECD 471)
negativo (Teste de aberação cromática in vitro; com ou sem activação metabólica) (Directrizes do Teste OECD 473)
negativo (Estudo in vitro de mutação genética em células de mamíferos; com ou sem activação metabólica) (Directrizes do Teste OECD 476)

Genotoxicidade in vivo

|| Resultado : negativo (ensaios in vivo; Rato, macho) (Oral;) (Nenhuma linha guia seguida) Método comparativo

Teratogenicidade

|| NOAEL Maternal : 1.500 mg/kg bw/dia
|| NOAEL Teratog. : 1.500 mg/kg bw/dia
(Ratazana)(Oral)(Directrizes do Teste OECD 422) Método comparativo

Toxicidade reprodutiva

|| NOAEL Pai : ≥ 1.500 mg/kg bw/dia
(Teste de triage de Toxicidade de Reprodução / Desenvolvimento; Ratazana, macho e fêmea)(Oral)(Directrizes do Teste OECD 422) Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade. Método comparativo

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

ACIDO NITRICO TECNICO

|| Observações : Dados não disponíveis

Exposição repetida

|| Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

|| NOAEL : 1500 mg/kg bw/dia
(Ratazana)(Oral; 28 dias) (Directrizes do Teste OECD 422)

Perigo de aspiração

|| Não aplicável,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
-------------	---------------	-------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

|| CL50 : 12,5 mg/l (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris); 96 h) (Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos

|| CE50 : 4,6 mg/l (Ceriodaphnia dubia (pulga d'água); 48 h) (US-EPA)

alga

|| : Dados não disponíveis

Bactérias

|| CE0 : 794 mg/l (Bactérias)

ACIDO NITRICO TECNICO**12.2. Persistência e degradabilidade**

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

|| Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

|| Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Bioacumulação

|| Resultado : log Pow -0,21
: Não se espera bioacumulação

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Mobilidade

|| Água : O produto é solúvel em água.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

|| Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

12.6. Outros efeitos adversos

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Informações ecológicas adicionais

|| Resultado : Efeitos nocivos em organismos aquáticos devido à mudança de pH.

ACIDO NITRICO TECNICO



Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos



- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU



2031

14.2. Designação oficial de transporte da ONU



ADR : ÁCIDO NÍTRICO
RID : ÁCIDO NÍTRICO
IMDG : NITRIC ACID

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte



ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel)
8; C1; 80; (E)

RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo)
8; C1; 80

IMDG-Classe : 8

ACIDO NITRICO TECNICO

|| (Rótulos; EMS)

8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

|| ADR : II
 || RID : II
 || IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

|| Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não
 || Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não
 || Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****Informação para o produto**

|| UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

|| UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 50 tonelada; Parte 1: Categorias de
 UE (SEVESO III) anexo I substâncias perigosas; H2: Toxicidade aguda (Categoria 2,
 todas as vias de exposição; Categoria 3, inalação)
 Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de
 substâncias perigosas; H2: Toxicidade aguda (Categoria 2,
 todas as vias de exposição; Categoria 3, inalação)

Outro regulamentação : A substância/mistura está sujeita às obrigações estabelecidas
 no Regulamento 98/2013.

Componente: **ácido nítrico** **No. CAS 7697-37-2**

|| UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
 649/2012 relativo à
 exportação e importação
 de produtos químicos

ACIDO NITRICO TECNICO**II** perigosos

II UE. Anexos I e II, Regulamento 98/2013 sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos. : Nomenclatura Combinada (CN) Número(s): 3824 90 97; Código de nomenclatura combinada (NC) para uma mistura sem constituintes.; Listado

Limite: 3 % p/p; Anexo I: Substâncias que não devem ser disponibilizadas a particulares, isoladamente ou em misturas ou substâncias que as contenham, salvo se a concentração for igual ou inferior aos valores-limite a seguir fixados.; Listado
Nomenclatura Combinada (CN) Número(s): 2808 00 00; Código de nomenclatura combinada (NC) para um composto separado quimicamente definido.; Listado

II Regulamento UE 428/2009, relativo ao controlo das exportações de produtos de dupla utilização e tecnologia, Anexo I, Categoria 1C : Secção: , 1C111a3; Especificações adicionais aplicáveis; Ver texto completo para mais detalhes.; Listado

Notificação de estado ácido nítrico:

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
EINECS	SIM	231-714-2
ENCS (JP)	SIM	(1)-394
IECSC	SIM	
ISHL (JP)	SIM	(1)-394
KECI (KR)	SIM	97-1-246
KECI (KR)	SIM	KE-25911
NZIOC	SIM	HSR001515
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

II Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.

ACIDO NITRICO TECNICO

H272	Pode agravar incêndios; comburente.
H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H331	Tóxico por inalação.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados

ACIDO NITRICO TECNICO

dados utilizados de segurança.

Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.

Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

Outras informações : A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

ACIDO NITRICO TECNICO

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de libertação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Fabricação da substância	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9, 15	1	NA	ES0004590
2	Utilização como substância intermédia	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 15	6a	NA	ES19729
3	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 15	2	NA	ES19711
4	Utilização industrial	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 15	4, 6b	NA	ES19732
5	Utilização profissional	22	NA	NA	1, 2, 3, 5, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 15, 19	8b, 8e	NA	ES0004673

ACIDO NITRICO TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 1: Fabricação da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 70%
----------------------------	--	--------------------------------

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 70%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	61 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Escoar ou remover a substância do equipamento antes da interrupção ou da manutenção. Limpe a contaminação/derrame assim que ocorra Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora) Automatizar a actividade quando possível.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações corretamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção. Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das ações básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de proteção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em	

ACIDO NITRICO TECNICO

	<p>consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar ações corretivas.</p> <p>Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.</p> <p>Destruir o resíduo de acordo com a legislação ambiental.</p> <p>Minimizar o número de pessoal exposto</p> <p>São necessárias medidas gerais de higiene do trabalho para garantir um manuseio seguro da substância</p>
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	<p>Usar vestuário de proteção, luvas e proteção ocular/facial.</p> <p>No caso de formação de pó ou de aerossol utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado.</p>

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

Trabalhadores

As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas. Avaliação qualitativa. Se forem levadas em conta as medidas de redução de risco, não é esperada exposição dérmica.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Não se espera que o produto prejudique o ambiente quando usado corretamente de acordo com as instruções. A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ACIDO NITRICO TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 2: Utilização como substância intermédia

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6a

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 70%
----------------------------	--	--------------------------------

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 70%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	61 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	<p>Escoar ou remover a substância do equipamento antes da interrupção ou da manutenção.</p> <p>Limpe a contaminação/derrame assim que ocorra</p> <p>Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)</p> <p>Automatizar a actividade quando possível.</p>	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	<p>Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações corretamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção. Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das ações básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de proteção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em</p>	

ACIDO NITRICO TECNICO

	<p>consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar ações corretivas.</p> <p>Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.</p> <p>Destruir o resíduo de acordo com a legislação ambiental.</p> <p>Minimizar o número de pessoal exposto</p> <p>São necessárias medidas gerais de higiene do trabalho para garantir um manuseio seguro da substância</p>
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	<p>Usar vestuário de proteção, luvas e proteção ocular/facial.</p> <p>No caso de formação de pó ou de aerossol utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado.</p>

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

Trabalhadores

As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas. Avaliação qualitativa. Se forem levadas em conta as medidas de redução de risco, não é esperada exposição dérmica.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Não se espera que o produto prejudique o ambiente quando usado corretamente de acordo com as instruções. A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ACIDO NITRICO TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 3: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 70%
----------------------------	--	--------------------------------

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC1, PROC2, PROC2, PROC3, PROC3, PROC4, PROC4, PROC8a, PROC5, PROC8b, PROC8a, PROC9, PROC8b, PROC15, PROC9, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 70%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	61 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	<p>Escoar ou remover a substância do equipamento antes da interrompção ou da manutenção.</p> <p>Limpe a contaminação/derrame assim que ocorra</p> <p>Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)</p> <p>Automatizar a actividade quando possível.</p>	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	<p>Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações corretamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção. Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da exposição e ciente das ações básicas para minimizar as exposições; assegurar-</p>	

ACIDO NITRICO TECNICO

	<p>se da disponibilidade de equipamento de proteção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar ações corretivas.</p> <p>Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.</p> <p>Destruir o resíduo de acordo com a legislação ambiental.</p> <p>Minimizar o número de pessoal exposto</p> <p>São necessárias medidas gerais de higiene do trabalho para garantir um manuseio seguro da substância</p>
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	<p>Usar vestuário de proteção, luvas e proteção ocular/facial.</p> <p>No caso de formação de pó ou de aerossol utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado.</p>

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

Trabalhadores

As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas. Avaliação qualitativa. Se forem levadas em conta as medidas de redução de risco, não é esperada exposição dérmica.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Não se espera que o produto prejudique o ambiente quando usado corretamente de acordo com as instruções. A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ACIDO NITRICO TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 4: Utilização industrial

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos</p> <p>ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4, ERC6b

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 70%
----------------------------	--	--------------------------------

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 70%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	61 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	<p>Escoar ou remover a substância do equipamento antes da interrupção ou da manutenção.</p> <p>Limpe a contaminação/derrame assim que ocorra</p> <p>Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)</p> <p>Automatizar a actividade quando possível.</p>	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	<p>Controlar qualquer potencial exposição utilizando medidas como sistemas confinados ou fechados, instalações corretamente concebidas e mantidas e bons padrões de ventilação geral. Drenar os sistemas e as linhas de transferência antes de quebrar o confinamento. Sempre que possível, drenar e irrigar o equipamento antes da manutenção. Nos casos de potencial exposição: Assegurar-se de que o pessoal relevante está informado sobre a natureza da</p>	

ACIDO NITRICO TECNICO

	<p>exposição e ciente das ações básicas para minimizar as exposições; assegurar-se da disponibilidade de equipamento de proteção individual adequado; limpar os derrames e eliminar os resíduos de acordo com as exigências regulamentares; monitorizar a eficácia das medidas de controlo; ter em consideração a necessidade de vigilância sanitária; identificar e implementar ações corretivas.</p> <p>Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.</p> <p>Destruir o resíduo de acordo com a legislação ambiental.</p> <p>Minimizar o número de pessoal exposto</p> <p>São necessárias medidas gerais de higiene do trabalho para garantir um manuseio seguro da substância</p>
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	<p>Usar vestuário de proteção, luvas e proteção ocular/facial.</p> <p>No caso de formação de pó ou de aerossol utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado.</p>

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

Trabalhadores

As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas. Avaliação qualitativa. Se forem levadas em conta as medidas de redução de risco, não é esperada exposição dérmica.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Não se espera que o produto prejudique o ambiente quando usado corretamente de acordo com as instruções. A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ACIDO NITRICO TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 5: Utilização profissional

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos</p> <p>ERC8e: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias reactivas em sistemas abertos</p>
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8b, ERC8e

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 70%
----------------------------	--	--------------------------------

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC19

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 70%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	61 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	<p>Escoar ou remover a substância do equipamento antes da interrupção ou da manutenção.</p> <p>Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)</p> <p>Limpar os derramamentos imediatamente.</p>	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	<p>Considere os progressos técnicos e melhorias de processo (incluindo a automatização) para a eliminação das emissões.</p> <p>Assegurar-se que os operários são treinados para minimizar as exposições.</p> <p>Assegurar-se que o sistema de ventilação é regularmente mantido e testado.</p>	

ACIDO NITRICO TECNICO

	Assegure a minimização das fases manuais. Destruir o resíduo de acordo com a legislação ambiental.
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Pôr luvas adequadas testadas para EN374. Usar proteção ocular/ proteção facial. Usar proteção respiratória. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos. Usar vestuário protector resistente aos ácidos. Evitar o contacto com a pele. Não respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

Trabalhadores

Avaliação qualitativa dérmica. Se forem levadas em conta as medidas de redução de risco, não é esperada exposição dérmica. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Não se espera que o produto prejudique o ambiente quando usado corretamente de acordo com as instruções. A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local. Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

*FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006*

ALCOOL ISOPROPILICO

Versão 16.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 01.04.2020

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : ALCOOL ISOPROPILICO
Nome da substância : propano-2-ol
No. de Index : 603-117-00-0
No. CAS : 67-63-0
No. CE : 200-661-7
Nº Reg. REACH UE : 01-2119457558-25-xxxx

**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações
desaconselhadas**

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Indústria química em geral, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados
Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação de acordo com a Reglamentação (EC) No 1272/2008****REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008**

ALCOOL ISOPROPILICO

Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Líquidos inflamáveis	Categoria 2	---	H225
Irritação ocular	Categoria 2	---	H319
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	Sistema nervoso central	H336

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.


Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.

Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.

Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo : 

Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Recomendações de prudência

Prevenção : P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P261 Evitar respirar os vapores/aerossóis.
P280 Usar luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta : P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P304 + P340 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-

ALCOOL ISOPROPILICO

la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.

Armazenagem : P403 + P235

Armazenar em local bem ventilado.
Conservar em ambiente fresco.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- propano-2-ol

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.1. Substâncias**

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
propano-2-ol			
No. de Index : 603-117-00-0	<= 100	Flam. Liq.2	H225
No. CAS : 67-63-0		Eye Irrit.2	H319
No. CE : 200-661-7		STOT SE3	H336
Nº Reg. : 01-2119457558-25-xxxx			
REACH UE			

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

- Recomendação geral : Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
- Em caso de inalação : Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Em caso de inconsciência colocar em posição de reanimação Após exposição prolongada, consultar um médico.
- Em caso de contacto com a pele : Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se a irritação de pele persistir, chamar um médico.

ALCOOL ISOPROPILICO

Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 10 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provoca vômito. Se ocorrer vômito, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: A inalação de vapores em elevadas concentrações pode causar sintomas como dor de cabeça, vertigens, cansaço, náuseas e vômitos. Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: O vapor pode ser invisível, mais pesado do que o ar e espalha-se pelo solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Flash back possível acima de uma distância considerável.
Produtos de combustão perigosos	: Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO ₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio	: Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento pessoal de protecção.
Conselhos adicionais	: Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do

ALCOOL ISOPROPILICO

combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem protecção. Providenciar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes dos intervalos, e no final do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

ALCOOL ISOPROPILICO

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	: Armazenar no recipiente original. Guardar numa área equipada com chão resistente ao solvente. Produtos impróprios para os contentores: Alumínio; poliestireno; EPDM; borracha butílica; Borracha natural; ferro fundido
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática. Só utilizar numa área contendo um equipamento à prova da explosão.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar longe da luz do sol direta. Guardar em lugar bem arejado.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Incompatível com agentes oxidantes. Não armazenar com produtos oxidantes e auto-inflamadores. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.
Materiais de embalagem adequados.	: Aço inoxidável

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas	: Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados
-------------------------	---

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 888 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 500 mg/m3

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 319 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 89 mg/m3

ALCOOL ISOPROPILICO

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	140,9 mg/l
Água do mar	:	140,9 mg/l
Liberação intermitente	:	140,9 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	2251 mg/l
Sedimento	:	552 mg/kg d.w.
Solos	:	28 mg/kg
Envenenamento secundário	:	160 mg/kg alimento

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
200 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
400 ppm

Índices de exposição biológica

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., Acetona, Urina
40 mg/l, Tempo de amostragem: Fim do turno no final da semana de trabalho.
Inespecífica, fundo

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Quando o aerossol ou a névoa forem proteção respiratory

ALCOOL ISOPROPILICO

apropriada dada forma do uso.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:A
Combinação de filtros: A-P2
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Borracha de nitrilo
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,35 mm

Material : Borracha com flúor
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,4 mm

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Roupa protectora resistente ao dissolvente

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

ALCOOL ISOPROPILICO

Forma	:	líquido
Cor	:	incolor claro
Odor	:	alcoólico
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	Dados não disponíveis
Ponto/intervalo de fusão	:	-89 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	82 °C (ASTM D1078)
Ponto de inflamação	:	12 °C (Método: ASTM D 56)
Taxa de evaporação	:	3,9 (acetato de butilo = 1)
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosão	:	13 %(V)
Limite inferior de explosão	:	2 %(V)
Pressão de vapor	:	43 hPa (20 °C)
Densidade relativa do vapor	:	> 1 (Ar = 1.0)
Densidade relativa	:	0,786 (20 °C)
Hidrossolubilidade	:	completamente solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow 0,05
Temperatura de auto-ignição	:	> 350 °C
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	2,5 mPa.s (20 °C)
Viscosidade, cinemático	:	2,66 mm ² /s (25 °C) (ASTM D 7042)
Explosividade	:	O produto não é explosivo.Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Propriedades comburentes	:	No oxidante

9.2. Outras informações

Peso molecular	:	60,10 g/mol
----------------	---	-------------

ALCOOL ISOPROPILICO**SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade****10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Possível formação de peróxido.
Nota : Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes, Aminas, Aldeídos, Alcanolaminas, Alcalinos, Ácidos fortes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em situação de incêndio: Óxidos de carbono

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
Toxicidade aguda		
Oral		
DL50	: 5840 mg/kg (Ratazana) (Directrizes do Teste OECD 401)	
Inalação		
CL50	: > 25 mg/l (Ratazana; 6 h; vapor) (Directrizes do Teste OECD 403)	
Dérmico		
DL50	: 13900 mg/kg (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 402)	
Irritação		
Pele		

ALCOOL ISOPROPILICO

Resultado : Não provoca irritação da pele (Directrizes do Teste OECD 404)Desengraxar a pele que pode causar seco e áspero. O contato prolongado ou repetido da pele pode resultar na dermatite.

Olhos

Resultado : Irritação ocular (OECD - Guia 405)Espirras nos olhos pode causar a dor forte. O vapor age irritante.

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Dérmico; Porquinho da índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Carcinogenicidade**

NOEL : 5.000 ppm
(negativo, Rato, macho e fêmea)(Inalação; 0, 500, 2500, 5000 ppm; 78 semanas; Freqüência do tratamento: 5 dias / semana)(Directrizes do Teste OECD 451)

Propriedades CMR

Carcinogenicidade : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : nenhuns efeitos nem na ou por lactação
Toxicidade reprodutiva : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Genotoxicidade in vitro

Resultado : negativo (Teste de mutação reversa bacteriana.; Salmonella typhimurium; com ou sem activação metabólica) (Directrizes do Teste OECD 471)
negativo (Estudo in vitro de mutação genética em células de mamíferos; CHO (ovário de Hamsters chineses) células; com ou sem activação metabólica) (Directrizes do Teste OECD 476)

Genotoxicidade in vivo

Resultado : negativo (Teste do micronúcleo in vivo; Rato, macho e fêmea) (intraperitoneal;) (Directrizes do Teste OECD 474)

Teratogenicidade

ALCOOL ISOPROPILICO

NOAEL : 400 mg/kg bw/dia
Maternal
NOAEL : 400 mg/kg bw/dia
Desenvolvimento
(Ratazana, Sprague-Dawley)(Oral)(Directrizes do Teste OECD 414)Sem efeitos colaterais.

Toxicidade reprodutiva

NOAEL : 853 mg/kg bw/dia
Pai
(Estudo toxicológico de reprodução para uma geração; Ratazana, Wistar, macho e fêmea)(Oral)(Directrizes do Teste OECD 415)Sem efeitos negativos.
NOAEL : 500 mg/kg bw/dia
Pai
(Estudo de efeitos tóxicos na reprodução em duas gerações; Ratazana, Sprague-Dawley, macho e fêmea)(Oral)(Directrizes do Teste OECD 416)Sem efeitos negativos.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema nervoso centralPode provocar sonolência ou vertigens.

Exposição repetida

Observações : Estudos demonstraram que a exposição repetida oral e por inalação, afecta os órgãos principais (rins) em ratos macho e (tiróides) em ratazanas macho e fêmeas, por mecanismos cujos efeitos não são relevantes para os seres humanos.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Perigo de aspiração se for engolido - pode entrar nos pulmões e causar danos.
Aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

ALCOOL ISOPROPILICO

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 9.640 mg/l (Pimephales promelas; 96 h) (Ensaio por escoamento; Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dfnias e outros invertebrados aquáticos

CL50 : 9.714 mg/l (Daphnia magna; 24 h) (Ensaio estático; OECD TG 202)

alga

CE50 : > 100 mg/l (Scenedesmus subspicatus; 72 h)
LOEC : 1000 mg/l (alga; 8 d)

Bactérias

CE50 : > 100 mg/l (Bactérias) Nenhum efeito prejudicial

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.
A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.

Biodegradabilidade

Resultado : 53 % (aeróbio; domestic sewage; Relacionado con: Consumo O2; Tempo de Exposição: 5 d)(Directiva 67/548/CEE, Anexo V, C.5.)Rapidamente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

ALCOOL ISOPROPILICO**Bioacumulação**

Resultado : log Pow 0,05
: Não se espera bioacumulação

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.
Solos : Móvel em solos

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora nem tóxica (PBT)., Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

12.6. Outros efeitos adversos**Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional. Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio. Risco de explosão.

Lista Europeia de : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos

ALCOOL ISOPROPILICO

Resíduos (LER)	Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
Lista Europeia de Resíduos (LER)	: Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

1219

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : ISOPROPANOL
RID : ISOPROPANOL
IMDG : ISOPROPANOL

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 3; F1; 33; (D/E)
RID-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 3; F1; 33
IMDG-Classe : 3
(Rótulos; EMS) 3; F-E, S-D

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não
Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

ALCOOL ISOPROPILICO**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação****15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Punto nº: , 40; Listado

Reglamento UE n.º : Número CE: , 200-661-7; Listado
1451/2007 [sobre
biocidas], Anexo I, DO (L
325)

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 5.000 tonelada; Parte 1: Categorias
UE (SEVESO III) anexo I de substâncias perigosas; P5c: Líquidos inflamáveis,
Categorias 2 ou 3 não cobertos por P5a e P5b, A informação
disponibilizada é válida se o produto for armazenado abaixo do
ponto de ebulição e a uma pressão de 1013 hPa.
Requisitos de alto nível: 50.000 tonelada; Parte 1: Categorias
de substâncias perigosas; P5c: Líquidos inflamáveis,
Categorias 2 ou 3 não cobertos por P5a e P5b, A informação
disponibilizada é válida se o produto for armazenado abaixo do
ponto de ebulição e a uma pressão de 1013 hPa.

**Notificação de estado
propano-2-ol:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
EINECS	SIM	200-661-7
ENCS (JP)	SIM	(2)-207
IECSC	SIM	

ALCOOL ISOPROPILICO

ISHL (JP)	SIM	2-(8)-319
ISHL (JP)	SIM	(2)-207
JEX (JP)	SIM	(2)-207
KECI (KR)	SIM	KE-29363
NZIOC	SIM	HSR001180
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional

ALCOOL ISOPROPILICO

PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	:	Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	:	A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	:	Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	:	<p>A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.</p> <p>A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.</p>

|| Indica secção actualizada.

ALCOOL ISOPROPILICO

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de liberação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Distribuição da substância	3	8, 9	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9, 15	1, 2, 3, 4, 5, 6a, 6b, 6c, 6d, 7	NA	ES005
2	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	10	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 14, 15	2	NA	ES007
3	Utilização em revestimentos	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 15	4	NA	ES009
4	Utilização em revestimentos	21	NA	1, 4, 8, 9a, 9b, 9c, 15, 18, 23, 24, 31, 34	NA	8a, 8d	NA	ES073
5	Utilização em revestimentos	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 10, 11, 13, 15, 19	8a, 8d	NA	ES039
6	Utilização em agentes de limpeza	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 7, 8a, 8b, 10, 13	4	NA	ES011
7	Utilização em agentes de limpeza	21	NA	3, 4, 8, 9a, 24, 35, 38	NA	8a, 8d	NA	ES338
8	Utilização em agentes de limpeza	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 10, 11, 13	8a, 8d	NA	ES041
9	Utilização em ligantes e agentes de liberação	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8b, 10, 14	4	NA	ES021
10	Utilização em ligantes e agentes de liberação	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 6, 8b, 10, 11, 14	8a, 8d	NA	ES047
11	Utilização em produtos agroquímicos	21	NA	12, 27	NA	8a, 8d	NA	ES438
12	Utilização em produtos agroquímicos	22	NA	NA	1, 2, 4, 8a, 8b, 11, 13	8a, 8d	NA	ES049
13	Utilização em combustíveis	3	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 8b, 16	7	NA	ES023
14	Utilização em combustíveis	21	NA	13	NA	9a, 9b	NA	ES440
15	Utilização em combustíveis	22	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 8b, 16	9a, 9b	NA	ES051
16	Utilização como lubrificantes	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 17, 18	4, 7	NA	ES015
17	Utilização como lubrificantes	21	NA	1, 24, 31	NA	8a, 8d, 9a, 9b	NA	ES427
18	Utilização como lubrificantes	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 17, 18, 20	8a, 9a, 9b, 8d	NA	ES036

ALCOOL ISOPROPILICO

19	Uso como fluidos funcionais	21	NA	16, 17	NA	9a, 9b	NA	ES449
20	Uso como fluidos funcionais	22	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 9, 20	9a, 9b	NA	ES053
21	Utilização em laboratórios	3	NA	NA	10, 15	2, 4	NA	ES027
22	Utilização em laboratórios	22	NA	NA	10, 15	8a	NA	ES061
23	Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 17	4	NA	ES017
24	Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos	22	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 17	8a, 8d	NA	ES045
25	Uso em aplicações de degelo e anti-gelo	21	NA	4	NA	8d	NA	ES453
26	Uso em aplicações de degelo e anti-gelo	22	NA	NA	1, 2, 8a, 8b, 11	8d	NA	ES055
27	Utilização como químico de tratamento de águas	21	NA	36, 37	NA	8f	NA	ES459
28	Utilização como químico de tratamento de águas	22	NA	NA	1, 3, 4, 8a, 8b, 13	8f	NA	ES071

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 1: Distribuição da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias) ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos ERC6c: Utilização industrial de monómeros para o fabrico de termoplásticos ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6b, ERC6c, ERC6d, ERC7

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Exposição geral (sistemas abertos)	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC4)

ALCOOL ISOPROPILICO

	Processo de amostra	Evitar a imersão da amostra.(PROC3)
	Transferências de lote Sistemas abertos	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Transferências de lote Sistemas fechados	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Limpar os derramamentos imediatamente. Colocar tampas nos contentores imediatamente após o uso.(PROC9)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Reeter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Aplicar procedimentos de entrada da vasilha incluindo a utilização de ar comprimido forçado.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Evitar a imersão da amostra.(PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,01ppm	0,000491
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,0015
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados), Processo de amostra	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,12
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados), Processo de amostra	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	20ppm	0,10
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00

ALCOOL ISOPROPILICO

PROC8b	Transferências de lote, Sistemas abertos	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas abertos	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas fechados	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas fechados	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC9	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC9	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	13,71mg/kg/dia	0,02
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	1,37mg/kg/dia	0,00

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 2: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou reembalagem (excluindo ligas)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Processo de amostra	Evitar a imersão da amostra.(PROC3)
	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Limpar os derramamentos imediatamente. Remotely vent displaced vapours.(PROC8b)
	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Colocar tampas nos contentores imediatamente após o uso.(PROC9)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Aplicar procedimentos de entrada da vasilha incluindo a utilização de ar comprimido forçado. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)

ALCOOL ISOPROPILICO

	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Evitar a imersão da amostra.(PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma proteção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,01ppm	0,00
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,12
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	20ppm	0,10
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC3	processos em volume a temperaturas elevadas	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,49
PROC3	processos em volume a temperaturas elevadas	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC3	Processo de amostra	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,12
PROC3	Processo de amostra	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC8b	Transferências de lote	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8b	Transferências de lote	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC5	Operações de mistura (sistemas abertos)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC5	Operações de mistura (sistemas abertos)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,02

ALCOOL ISOPROPILICO

PROC8a	Transferir de / vaziar dos contentores, Manual	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8a	Transferir de / vaziar dos contentores, Manual	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,02
PROC8b	Transferências de tambor/lote	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8b	Transferências de tambor/lote	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC14	Produção ou preparação de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletização	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC14	Produção ou preparação de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletização	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	3,43mg/kg/dia	0,00
PROC9	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC9	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,02
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 3: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Exposição geral (sistemas fechados) com colecta de amostras Utilizar em sistemas contidos	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2)
	Formação de uma película - força de secagem (50-100 ° C). Estufagem (> 100 ° C). Cura por radiação UV / EB	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2)
	Operações de mistura	Manejar a substância dentro de um sistema

ALCOOL ISOPROPILICO

	Exposição geral (sistemas fechados)	fechado.(PROC3)
	Pulverização (automática / robótica)	Levar para fora numa tenda ventilada fornecida com um fluxo de ar laminar.(PROC7)
	Manual Pulverização	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora).(PROC7)
	transferências de substâncias	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8a)
	transferências de substâncias	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Mergulho, imersão e derramamento	Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas.(PROC13)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma proteção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,01ppm	0,00
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados), com colecta de amostras	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,00
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados), com colecta de amostras	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC2	Formação de uma película - força de secagem (50-100 ° C). Estufagem (> 100 ° C). Cura por radiação UV / EB	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC2	Formação de uma película - força de secagem (50-100 ° C). Estufagem (> 100 ° C). Cura por radiação UV / EB	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,1
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC4	Formação duma película	Trabalhador - inalação, a	20ppm	0,1

ALCOOL ISOPROPILICO

	- secagem ao ar	longo prazo		
PROC4	Formação duma película - secagem ao ar	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,00
PROC5	Preparação da substância para a aplicação, Operações de mistura (sistemas abertos)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC5	Preparação da substância para a aplicação, Operações de mistura (sistemas abertos)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,00
PROC7	Pulverização (automática / robótica)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC7	Pulverização (automática / robótica)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	42,86mg/kg/dia	0,00
PROC7	Pulverização manual	Trabalhador - inalação, a longo prazo	75ppm	0,4
PROC7	Pulverização manual	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	42,86mg/kg/dia	0,00
PROC8a	transferências de substâncias	Trabalhador - inalação, a longo prazo	75ppm	0,2
PROC8a	transferências de substâncias	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,00
PROC8b	transferências de substâncias	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC8b	transferências de substâncias	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,00
PROC10	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC10	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	27,43mg/kg/dia	0,00
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,69mg/kg/dia	0,00
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,00
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC9	transferências de substâncias, Transferências de tambor/lote, Transferir de / vaziar dos contentores	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC9	transferências de substâncias, Transferências de tambor/lote, Transferir de / vaziar dos contentores	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,00
PROC14	Produção ou preparação de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletização	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2

ALCOOL ISOPROPILICO

PROC14	Produção ou preparação de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletização	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	3,43mg/kg/dia	0,00
--------	---	--	---------------	------

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO**1. Título curto do cenário de exposição 4: Utilização em revestimentos**

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC1: Colas, vedantes PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento PC8: Produtos biocidas PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes PC9b: Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar PC9c: Tintas para pintar com os dedos PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas PC18: Tinta de impressão e toners PC23: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras PC34: Corantes para têxteis e produtos de impregnação
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas, uso como passatempo

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	9 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas DIY-uso (cola de carpete, cola de azulejo, cola parquet de madeira)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
----------------------------	--	---

ALCOOL ISOPROPILICO

	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	6390 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	1 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	360 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 110 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Cola para pulverizar

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	85,05 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Vedantes

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	75 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia

ALCOOL ISOPROPILICO

	Duração da exposição por evento	60 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Lavar janela do carro		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,5 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	1,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Derramamento no radiador		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2000 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à	
80000000158 / Versão 16.0		
33/107		
PT		

ALCOOL ISOPROPILICO

	temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Bloqueio anticongelante		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	4 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	15 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 214,4 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, líquidos		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	27 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo,	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
80000000158 / Versão 16.0		
34/107		
PT		

ALCOOL ISOPROPILICO

conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 15%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC15: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 27,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	744 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	132 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Lata spray aerossol, PC15: Lata spray aerossol

Características do produto	Concentração da	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
----------------------------	-----------------	---

ALCOOL ISOPROPILICO

	substância na Mistura / Artigo	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	215 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	2 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Removedores (tinta, cola, papel de parede, removedor selante), PC15: Removedores (tinta, cola, papel de parede, removedor selante)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	491 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	3 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	120 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.14 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9b: Enchimentos e massa de vidraceiro

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 2%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido

ALCOOL ISOPROPILICO

	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	85 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	12 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.15 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9b: Gesso e equalizadores de chão

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 2%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	13800 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	12 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	120 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.16 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9b: Modelagem de barro

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	1 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição	360 min

ALCOOL ISOPROPILICO

	por evento	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 254,4 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.17 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9c		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	1,35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	360 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 254,4 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Evitar a utilização de uma concentração de produto maior que 15%
2.18 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC18		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	40 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	132 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 71,40 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
800000000158 / Versão 16.0		
38/107		
PT		

ALCOOL ISOPROPILICO

consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)

2.19 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC23: Graxas/produtos de polimento, cera/creme (pavimentos, mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	56 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	29 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	73,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.20 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC23: Graxas/produtos de polimento, spray (mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	56 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.21 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Líquidos

Características do produto	Concentração da substância na Mistura /	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
----------------------------	---	---

ALCOOL ISOPROPILICO

	Artigo	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	4 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
		Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.22 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Cola

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	34 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	10 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	360 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
		Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.23 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Sprays

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	73 g
Frequência e duração da	Frequência de utilização	6 dias / ano

ALCOOL ISOPROPILICO

utilização	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.24 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme (pavimentos, mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	142 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	29 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	73,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.25 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento (mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições	Tamanho	20 m ³

ALCOOL ISOPROPILICO

operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.26 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC34		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	115 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	60 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

PC34, PC1: Colas, uso como passatempo, PC1: Colas DIY-uso, PC1: Cola para pulverizar, PC1: Vedantes, PC4: Lavar janela do carro, PC4: Derramamento no radiador, PC4: Bloqueio anticongelante, PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC9a: Lataspray aerosol, PC9a: Removedores, PC15: ico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC15: Lata spray aerosol, PC15: Removedores, PC23: Graxas/produtos de polimento, cera/creme, PC23: Graxas/produtos de polimento, spray, PC31: Graxas/produtos de polimen ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PC1: Colas, uso como passatempo	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	135mg/m ³	0,16
PC1: Colas, uso como passatempo	---	Exposição dérmica do consumidor	1,8mg/kg/dia	0,01
PC1: Colas, uso como passatempo	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00

ALCOOL ISOPROPILICO

PC1: Colas DIY- uso	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	225000mg/m ³	0,33
PC1: Colas DIY- uso	---	Exposição dérmica do consumidor	21,4mg/kg/dia	0,00
PC1: Colas DIY- uso	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC1: Cola para pulverizar	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	3825mg/m ³	0,02
PC1: Cola para pulverizar	---	Exposição dérmica do consumidor	1,8mg/kg/dia	0,00
PC1: Cola para pulverizar	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC1: Vedantes	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	5850mg/m ³	0,66
PC1: Vedantes	---	Exposição dérmica do consumidor	1,8mg/kg/dia	0,01
PC1: Vedantes	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC4: Lavar janela do carro	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	0,1mg/m ³	0,00
PC4: Lavar janela do carro	---	Exposição dérmica do consumidor	0mg/kg/dia	0,00
PC4: Lavar janela do carro	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC4: Derramamento no radiador	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	5882,4mg/m ³	0,10
PC4: Derramamento no radiador	---	Exposição dérmica do consumidor	14,3mg/kg/dia	0,11
PC4: Derramamento no radiador	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC4: Bloqueio anticongelante	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	58,8mg/m ³	0,01
PC4: Bloqueio anticongelante	---	Exposição dérmica do consumidor	17,9mg/kg/dia	0,06
PC4: Bloqueio anticongelante	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC8: Produtos de limpeza, líquidos	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	1500mg/m ³	0,00
PC8: Produtos de limpeza, líquidos	---	Exposição dérmica do consumidor	85,8mg/kg/dia	0,00
PC8: Produtos de limpeza, líquidos	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,08
PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	6250mg/m ³	0,09
PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,22

ALCOOL ISOPROPILICO

PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC15: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	93750mg/m ³	0,43
PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC15: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática	---	Exposição dérmica do consumidor	35,7mg/kg/dia	0,00
PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC15: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9a: Lata spray aerosol, PC15: Lata spray aerosol	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	32500mg/m ³	0,09
PC9a: Lata spray aerosol, PC15: Lata spray aerosol	---	Exposição dérmica do consumidor	35,7mg/kg/dia	0,00
PC9a: Lata spray aerosol, PC15: Lata spray aerosol	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9a: Removedores, PC15: Removedores	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	90000mg/m ³	0,06
PC9a: Removedores, PC15: Removedores	---	Exposição dérmica do consumidor	128,6mg/kg/dia	0,00
PC9a: Removedores, PC15: Removedores	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9b: Enchimentos e massa de vidraceiro	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	50000mg/m ³	0,05
PC9b: Enchimentos e massa de	---	Exposição dérmica do consumidor	6mg/kg/dia	0,00

ALCOOL ISOPROPILICO

vidraceiro				
PC9b: Enchimentos e massa de vidraceiro	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9b: Gesso e equalizadores chão	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	> 999999mg/m ³	0,25
PC9b: Gesso e equalizadores chão	---	Exposição dérmica do consumidor	142,9mg/kg/dia	0,00
PC9b: Gesso e equalizadores chão	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9b: Modelagem de barro	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	0mg/m ³	0,00
PC9b: Modelagem de barro	---	Exposição dérmica do consumidor	25,4mg/kg/dia	0,01
PC9b: Modelagem de barro	---	Consumidor oral, a longo prazo	10mg/kg/dia	0,77
: PC9c: Pintura para dedos.	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	0mg/m ³	0
: PC9c: Pintura para dedos.	---	Exposição dérmica do consumidor	127,2mg/kg/dia	0,12
: PC9c: Pintura para dedos.	---	Consumidor oral, a longo prazo	68mg/kg/dia	0,78
PC18: recarga de toners	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	200mg/m ³	0,57
PC18: recarga de toners	---	Exposição dérmica do consumidor	1,2mg/kg/dia	0,02
PC18: recarga de toners	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC23: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	1400mg/m ³	0,57
PC23: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,11
PC23: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC23: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	1400mg/m ³	0,20
PC23: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,11

ALCOOL ISOPROPILICO

PC23: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC24: Líquidos	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	125000mg/m ³	0,04
PC24: Líquidos	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,24
PC24: Líquidos	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC24: Cola	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	0mg/m ³	0,00
PC24: Cola	---	Exposição dérmica do consumidor	28,6mg/kg/dia	0,05
PC24: Cola	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC24: Sprays	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	7500mg/m ³	0,14
PC24: Sprays	---	Exposição dérmica do consumidor	35,7mg/kg/dia	0,11
PC24: Sprays	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	13750mg/m ³	0,12
PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,01
PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC31: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	3375mg/m ³	0,12
PC31: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,11
PC31: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC34	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	575mg/m ³	0,40
PC34	---	Exposição dérmica do consumidor	14,3mg/kg/dia	0,00
PC34	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

ALCOOL ISOPROPILICO

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 5: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC19

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em sistemas contidos	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2)
	Manual Pulverização Interior	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído.(PROC11)

ALCOOL ISOPROPILICO

	Manual Pulverização Exterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC11)
	Mergulho, imersão e derramamento Interior	Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas. Limpar os derramamentos imediatamente e destruir os resíduos de forma segura.(PROC13)
	Mergulho, imersão e derramamento Exterior	Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas. Limpar os derramamentos imediatamente e destruir os resíduos de forma segura.(PROC13)
	aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivos Interior	Assegurar-se que as portas e as janelas estejam abertas.(PROC19)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Manual Pulverização Exterior	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.(PROC11)
	Utilizar uma proteção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC19: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,01ppm	0,00
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	20ppm	0,1
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC3	Preparação da substância para a aplicação	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,1
PROC3	Preparação da substância para a aplicação	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC4	Formação duma película - secagem ao ar	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC4	Formação duma película - secagem ao ar	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,00
PROC5	Preparação da substância para a aplicação	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,5
PROC5	Preparação da	Trabalhador - cutâneo,	13,71mg/kg/dia	0,00

ALCOOL ISOPROPILICO

	substância para a aplicação	longo prazo - sistêmico		
PROC8a	transferências de substâncias	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,5
PROC8a	transferências de substâncias	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	13,71mg/kg/dia	0,00
PROC8b	Transferências de tambor/lote	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC8b	Transferências de tambor/lote	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,00
PROC10	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,5
PROC10	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	27,43mg/kg/dia	0,00
PROC11	Pulverização manual	Trabalhador - inalação, a longo prazo	150ppm	0,7
PROC11	Pulverização manual	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	107,14mg/kg/dia	0,1
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,5
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	13,71mg/kg/dia	0,00
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,00
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC19	aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivos	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,5
PROC19	aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivos	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	141,43mg/kg/dia	0,2

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 6: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8a)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Limpeza com máquinas de alta pressão	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora).(PROC7)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

ALCOOL ISOPROPILICO**Trabalhadores**

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 7: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC3: Produtos de limpeza do ar PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento PC8: Produtos biocidas PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) PC38: Produtos para soldadura e brasagem fraca (com eléctrodos revestidos ou fios eléctrodos fluxados), fluxos para soldadura
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC3: Amigo do ambiente, ação imediata (aerossóis em spray)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,1 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	4 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	15 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC3: Amigo do ambiente, de ação contínua (sólido e líquido)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa

ALCOOL ISOPROPILICO

Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,48 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	480 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,7 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Lavar janela do carro

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,5 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	1,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Derramamento no radiador

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2000 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min

ALCOOL ISOPROPILICO

Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Bloqueio anticongelante		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	4 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	15 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 214,4 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Lavandaria e produtos de lavagem de louça		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	15 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	30 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à	
80000000158 / Versão 16.0		
55/107		
PT		

ALCOOL ISOPROPILICO

	temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, líquidos		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	27 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
80000000158 / Versão 16.0		
56/107		
PT		

ALCOOL ISOPROPILICO

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 27,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	744 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	132 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Lata spray aerossol

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	215 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	2 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Removedores (tinta, cola, papel de parede, removedor selante)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
----------------------------	--	---

ALCOOL ISOPROPILICO

	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	491 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	3 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	120 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Líquidos

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	4 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.14 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Cola

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	34 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	10 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia

ALCOOL ISOPROPILICO

	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.15 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Sprays		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	73 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.16 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35: Produtos de limpeza, líquidos (todos os usos de produtos de limpeza, produtos de higiene, produtos de limpeza de soalho, limpadores de vidro, limpadores de carpetes, produtos de limpeza de metal		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	27 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à	
80000000158 / Versão 16.0		
59/107		
PT		

ALCOOL ISOPROPILICO

exposição dos consumidores	temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.17 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35: Cleaners, trigger sprays (all purpose cleaners, sanitary products, glass cleaners)		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.18 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC38		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	12 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	60 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
3. Estimação da exposição e referência para sua fonte		
80000000158 / Versão 16.0		60/107
		PT

ALCOOL ISOPROPILICO**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 8: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Limpeza com máquinas de alta pressão Pulverização Interior	Proporcionar um bom nível de ventilação controlada (10 a 15 mudanças de ar por hora)(PROC11)
	Limpeza com máquinas de alta pressão Pulverização Exterior	Limitar o teor da substância no produto a 1%. ou Evitar a realização da operação durante mais de 15 minutos. Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC11)
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ALCOOL ISOPROPILICO

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 9: Utilização em ligantes e agentes de libertação

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC10, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	transferências de substâncias	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Operações de moldagem Sistemas abertos	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões.(PROC6)
	Pulverização Máquinas	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Automatizar a actividade quando possível.(PROC7)
	Pulverização Manual	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído.(PROC7)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

ALCOOL ISOPROPILICO**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 10: Utilização em ligantes e agentes de libertação

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC6, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC14, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Limite do teor da substância no produto até 25%.(PROC6)	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	transferências de substâncias Sistemas fechados	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Operações de moldagem Sistemas abertos	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões.(PROC6)
	Pulverização Máquinas	Minimizar a exposição por recintos inteiramente confinados para a operação ou o equipamento.(PROC11)
	Pulverização Manual	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído.(PROC11)
	processamento por lotes	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a	Pulverização Máquinas	Isolar a actividade longe de outras operações.(PROC11)

ALCOOL ISOPROPILICO

dispersão e a exposição	Pulverização Manual	Isolar a actividade longe de outras operações.(PROC11)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Pulverização Manual	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC11)
		Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 11: Utilização em produtos agroquímicos

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC12: Fertilizantes PC27: Produtos fitofarmacêuticos
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC12, PC27

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,3 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ALCOOL ISOPROPILICO**1. Título curto do cenário de exposição 12: Utilização em produtos agroquímicos**

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC11, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	< 4 horas / dia (PROC11)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Limite do teor da substância no produto até 25%. (PROC11)	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina	Aplicar dentro de uma cabine fornecida com ar filtrado sob pressão positiva e com um factor de protecção acima de 20. (PROC11)
	Operação de equipamento contendo óleos para motores e similares	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. (PROC8a)
	Destruição de resíduos	Limpar os derramamentos imediatamente e destruir os resíduos de forma segura. (PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. (PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

ALCOOL ISOPROPILICO**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 13: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC7

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Transferências de tambor/lote	Evitar o derramamento quando retirar a bomba. Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.(PROC8b)
	Exposição geral (sistemas abertos) Sistemas fechados	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Aplicar procedimentos de entrada da vasilha incluindo a utilização de ar comprimido forçado. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.(PROC8a)
	Limpeza da vasilha e do contentor	Aplicar procedimentos de entrada da vasilha incluindo a utilização de ar comprimido forçado. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema

ALCOOL ISOPROPILICO

		fechado. Evitar a imersão da amostra.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma proteção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 14: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC13: Combustíveis
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Reabastecimento automotor

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	37500 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	52 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	3 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no exterior	
	Tamanho	100 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Reabastecimento Scooter

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	3750 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	52 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	1,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a	Utilização no exterior	

ALCOOL ISOPROPILICO

exposição dos consumidores	Tamanho	100 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Equipamentos jardim - Uso

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	750 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	26 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	120 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 420 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no exterior	
	Tamanho	100 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Equipamentos jardim - Reabastecimento

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	750 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	26 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	1,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 420 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	
Condições e medidas		Não estão identificadas medidas de gestão do risco

ALCOOL ISOPROPILICO

relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	além das condições de operação referidas.

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: combustível aquecedor para espaço doméstico

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	750 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	26 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	1,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
		Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Lâmparina

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	100 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	52 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	0,6 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
		Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

ALCOOL ISOPROPILICO**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 15: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Transferências de tambor/lote	Evitar o derramamento quando retirar a bomba.(PROC8b)
	Reabastecimento de combustíveis de aeronaves	Evitar o derramamento quando retirar a bomba.(PROC8a)
	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC3)
	Exposição geral (sistemas abertos) Sistemas fechados	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC16)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Retirar os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Limpeza da vasilha e do contentor	Aplicar procedimentos de entrada da vasilha incluindo a utilização de ar comprimido forçado. Retirar os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)

ALCOOL ISOPROPILICO

	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 16: Utilização como lubrificantes

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p> <p>PROC18: Lubrificação em condições de elevada energia</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos</p> <p>ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4, ERC7

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC17, PROC18

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Limpar os derramamentos imediatamente. Remotely vent displaced vapours.(PROC8b)
	Operação e lubrificação de alta energia de equipamentos abertos	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Restringir a área das aberturas de equipamento.(PROC17, PROC18)
	Pulverização	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Automatizar a actividade quando possível.

ALCOOL ISOPROPILICO

		Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC7)
	Manutenção (de artigos fabris de maiores dimensões) e montagem de máquinas	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Automatizar a actividade quando possível.(PROC8b)
	Manutenção de pequenos artigos	Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	rejeitos de artigos de acondicionamento	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC9)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Evitar a imersão da amostra.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Transferências de lote	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8b)
		Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8b)
		Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 17: Utilização como lubrificantes

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC1: Colas, vedantes PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d, ERC9a, ERC9b

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas, uso como passatempo

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	9 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas DIY-uso (cola de carpete, cola de azulejo, cola parquet de madeira)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	6390 g
Frequência e duração da	Frequência de utilização	1 dias / ano

ALCOOL ISOPROPILICO

utilização	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	360 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 110 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Cola para pulverizar

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	85,05 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Vedantes

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	75 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	60 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	

ALCOOL ISOPROPILICO

Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Líquidos

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	4 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
		Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Cola

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	34 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	10 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	360 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
		Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Sprays

Características do produto	Concentração da	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
----------------------------	-----------------	---

ALCOOL ISOPROPILICO

	substância na Mistura / Artigo	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	73 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme (pavimentos, mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	142 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	29 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	73,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento (mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa

ALCOOL ISOPROPILICO

Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.
Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 18: Utilização como lubrificantes

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p> <p>PROC18: Lubrificação em condições de elevada energia</p> <p>PROC20: Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados</p> <p>ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d, ERC9a, ERC9b

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13, PROC17, PROC18, PROC20

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	4 horas / dia (PROC8a, PROC11, PROC17, PROC18)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (PROC1, PROC2, PROC3)
	Operação e lubrificação de alta energia de equipamentos abertos Interior	Restringir a área das aberturas de equipamento. Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões. (PROC17, PROC18)

ALCOOL ISOPROPILICO

	Operação e lubrificação de alta energia de equipamentos abertos Exterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC17)
	Manutenção (de artigos fabris de maiores dimensões) e montagem de máquinas	Fornecer uma ventilação para extrair os pontos de emissão quando o contacto com o produto quente (> 50oC) é provável.(PROC8b)
	Manutenção de pequenos artigos	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Pulverização	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.(PROC11)
	Tratamento por mergulho e decantação	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho.(PROC13)
	Tratamento por mergulho e decantação	Fornecer um bom nível de ventilação geral. A ventilação natural é das portas, das janelas, etc. Uma ventilação controlada significa que o ar é fornecido ou removido por um ventilador ligado. Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho.(PROC13)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Manutenção de pequenos artigos	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC8a)
	Pulverização	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC11)
	Tratamento por mergulho e decantação	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC13)
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

ALCOOL ISOPROPILICO

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 19: Uso como fluidos funcionais

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC16: Fluidos para transferência de calor PC17: Fluidos hidráulicos
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC16, PC17

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	4 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 20: Uso como fluidos funcionais

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC20: Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC9, PROC20

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferir de / vazar dos contentores	Evitar o derramamento quando retirar a bomba.(PROC9)
	rejeitos de artigos de acondicionamento	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC9)
	Manutenção de equipamentos	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

ALCOOL ISOPROPILICO

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 21: Utilização em laboratórios

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC10, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	< 4 horas / dia (PROC15)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Actividades de laboratório	Automatizar a actividade quando possível. Restringir a área das aberturas de equipamento. Manejar a substância dentro de um sistema fechado. Limpar os derramamentos imediatamente. Remotely vent displaced vapours. Utilizar um equipamento dedicado. (PROC15)
	Limpeza	Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. Automatizar a actividade quando possível. Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora). (PROC10)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

ALCOOL ISOPROPILICO

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 22: Utilização em laboratórios

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC10, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	< 4 horas / dia (PROC15)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Actividades de laboratório	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Limpar os derramamentos imediatamente. Remotely vent displaced vapours. Utilizar um equipamento dedicado. Restringir a área das aberturas de equipamento. Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho. Automatizar a actividade quando possível. (PROC15)
	Limpeza	Automatizar a actividade quando possível. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. (PROC10)
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

ALCOOL ISOPROPILICO

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 23: Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC17

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Limpar os derramamentos imediatamente. Remotely vent displaced vapours.(PROC8b)
	Processo de amostra	Utilizar um equipamento dedicado.(PROC8b)
	operações de usinagem de metais	Restringir a área das aberturas de equipamento.(PROC17)
	Tratamento por mergulho e decantação	Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho. Automatizar a actividade quando possível.(PROC13)
	Pulverização	Minimizar a exposição por confinamento parcial da

ALCOOL ISOPROPILICO

		operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Automatizar a actividade quando possível.(PROC7)
	Rolante, escovagem Manual	Evitar salpicos.(PROC10)
	Ondulamento / formação semi-automatizada de metal	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Automatizar a actividade quando possível.(PROC17)
	Limpeza e manutenção do equipamento Instalações dedicadas	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8b)
	Limpeza e manutenção do equipamento Instalações não dedicadas	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 24: Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13, PROC17

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	< 1 horas / dia (PROC8a)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes. Instalações dedicadas	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	operações de usinagem de metais	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC17)
	Pulverização	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC11)
	Tratamento por mergulho	Dar tempo para que o produto se esgote da peça

ALCOOL ISOPROPILICO

	e decantação	de trabalho.(PROC13)
	Limpeza e manutenção do equipamento Instalações não dedicadas	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Limpeza e manutenção do equipamento Instalações dedicadas	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Armazenagem	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Pulverização	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC11)
	Utilizar uma proteção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 25: Uso em aplicações de degelo e anti-gelo

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Lavar janela do carro

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre uma percentagem da substância no produto até 1%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,5 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	1,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Derramamento no radiador

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2000 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à	

ALCOOL ISOPROPILICO

	temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Bloqueio anticongelante

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração de substância no produto: 0% - 40%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	4 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	15 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 214,4 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 26: Uso em aplicações de degelo e anti-gelo

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC8a, PROC8b, PROC11

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	< 1 horas / dia (PROC11)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. (PROC8b)
	transferências de substâncias	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. (PROC8b)
	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. (PROC11)
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina	Ficar na direcção contrária do vento / manter distância da fonte. (PROC11)
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

ALCOOL ISOPROPILICO

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 27: Utilização como químico de tratamento de águas

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC36: Amaciadores de água PC37: Produtos químicos para tratamento de águas
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8f

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC36

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	10 g
	Quantidade utilizada por evento (exposição oral)	0,000015 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 6600 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC37

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	10 g
	Quantidade utilizada por evento (exposição oral)	0,000154 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 6600 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	

ALCOOL ISOPROPILICO

Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
---	-----------------------	--

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

ALCOOL ISOPROPILICO

1. Título curto do cenário de exposição 28: Utilização como químico de tratamento de águas

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8f

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de tambor/lote	Evitar o derramamento quando retirar a bomba. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.(PROC8b)
	Exposição geral (sistemas abertos)	Restringir a área das aberturas de equipamento.(PROC4)
	Despejo de pequenos contentores	Despejar dos contentores com cuidado. Evitar o derramamento quando retirar a bomba.(PROC13)
	Manutenção de equipamentos	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

ALCOOL ISOPROPILICO**Trabalhadores**

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA

Versão 3.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 29.12.2020

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA
Nome da substância : propano-1-ol
No. de Index : 603-003-00-0
No. CAS : 71-23-8
No. CE : 200-746-9
Status REACH : O registo é considerado completo de acordo com o artigo 15
(2) do Regulamento (CE) No. 1907/2006.

**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações
desaconselhadas**

Utilização da substância ou mistura : Substância activa dos produtos biocidas
Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Reglamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA


Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Líquidos inflamáveis	Categoria 2	---	H225
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	Sistema nervoso central	H336

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P243 Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
- Resposta : P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA

para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
 P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar um duche.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- propano-1-ol

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.1. Substâncias**

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
propano-1-ol			
No. de Index : 603-003-00-0	≤ 100	Flam. Liq.2	H225
No. CAS : 71-23-8		Eye Dam.1	H318
No. CE : 200-746-9		STOT SE3	H336

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. O socorrista tem de se proteger a ele próprio.
Em caso de inalação	: Mover a vítima para um local arejado. Manter o doente aquecido e em repouso. Caso tenha dificuldade em respirar, dar-lhe oxigénio. Se não respirar, dar respiração artificial. Em caso de inconsciência colocar em posição de reanimação Consultar um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se a irritação da pele persistir, chamar o médico.

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA

Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Enxágüe a boca e cuspir o líquido. Dar imediatamente muita água a beber. NÃO provocar o vômito. Consultar um médico.
Proteção para o Pessoal de Primeiros Socorros	: Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado. Em caso de perigo de exposição deve consultar o parágrafo 8 sobre equipamento de proteção individual.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Somnolencia, Sonolência
Efeitos	: Risco de lesões oculares graves.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: água pulverizada, Pó seco, Dióxido de carbono (CO ₂), Espuma resistente ao álcool
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. O fogo pode provocar o desenvolvimento de: Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO ₂)
--	---

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio	: Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma proteção apropriada para o corpo (fato completo de proteção)
Conselhos adicionais	: Refreshar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Risco de explosão dos contentores fechados se forem fortemente aquecidos. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA**SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais****6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento pessoal de protecção. Manter afastadas as pessoas sem protecção. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis. Para a protecção individual ver a secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Assegurar ventilação adequada. Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Limpar meticulosamente as superfícies contaminadas.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Para a protecção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível. Evitar a formação de aerosol.

Medidas de higiene : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Guardar numa área equipada com chão resistente ao solvente. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em lugar seco, fresco e arejado. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Conservar unicamente no recipiente de origem.

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Líquido combustível. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática. Só utilizar equipamento eléctrico à prova de explosão. Não fumar.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Mantenha afastado da luz direta do sol. Guardar em lugar bem arejado.

Recomendações para armazenagem conjunta : Materiais a evitar Produtos oxidantes e espontaneamente inflamáveis Materiais inflamáveis Peróxidos orgânicos Oxidantes

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Substância activa dos produtos biocidas

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual**8.1. Parâmetros de controlo****Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional**

Informação (adicional) : isento

Componente:	propano-1-ol	No. CAS 71-23-8
--------------------	---------------------	------------------------

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
100 ppm

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de protecção.

Protecção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Requerido se vapores ou aerossóis são libertados. Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Tipo de Filtro recomendado:

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA

Combinação de filtros: A-P2
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Usar luvas adequadas.
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afluência, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Materiais adequados:

Material : Borracha nitrílica
Pausa através do tempo : ≥ 480 min
Espessura das luvas : 0,35 mm

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : ≥ 480 min
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Borracha com flúor
Pausa através do tempo : ≥ 480 min
Espessura das luvas : 0,4 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de protecção perfeitamente estanques

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Roupa protectora resistente ao dissolvente

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	incolor
Odor	:	alcoólico
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	Dados não disponíveis
Ponto/intervalo de fusão	:	cerca de. -127 °C (1013 hPa)
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	97 °C (1013 hPa)
Ponto de inflamação	:	23 - 24 °C
Taxa de evaporação	:	cerca de. 1,0 (Acetato de butilo = 1)
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	:	13,5 %(V)
Limite inferior de explosão	:	2,1 %(V)
Pressão de vapor	:	19,9 hPa (20 °C) 28,2 hPa (25 °C)
Densidade relativa do vapor	:	2,1 (20 °C) (Ar = 1.0)
Densidade	:	0,8037 g/cm ³ (20 °C)
Hidrossolubilidade	:	1000 g/l (25 °C) completamente miscível
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow 0,34
Temperatura de auto-ignição	:	400 °C (1013 hPa)
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	cerca de. 2,3 mPa.s (20 °C)
Explosividade	:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	:	Nenhum conhecido.

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Mantenha afastado da luz direta do sol. Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Decomposição térmica : Dados não disponíveis

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos fortes e agentes oxidantes, Metais alcalinos, Alumínio, Ferro, Aminas

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Gases inflamáveis, O fogo pode provocar o desenvolvimento de: Dióxido de carbono (CO₂), Monóxido de carbono

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Inalação

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Dérmico

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Irritação**Pele**

Resultado : Pode ter efeitos irritant.

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA**Olhos**

Resultado : Risco de lesões oculares graves.

Sensibilização

Resultado : Não tem efeitos sensibilizantes conhecidos.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.
Mutagenicidade : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.
Teratogenicidade : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.
Toxicidade reprodutiva : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Pode provocar sonolência ou vertigens.

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

Informações adicionais

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Os solventes podem desengordurar a pele. Outras propriedades perigosas não podem ser excluídas. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Componente: propano-1-ol No. CAS 71-23-8

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 5400 mg/kg (Ratazana, macho)

Inalação

CL50 : > 33,8 mg/l (Ratazana, macho e fêmea; 4 h; vapor) (Directrizes do Teste OECD 403)

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA**Dérmico**

DL50 : 4032 mg/kg (Coelho, macho) (Directrizes do Teste OECD 402)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
 Mutagenicidade : Testes em bactérias ou células de mamíferos não revelaram efeitos mutagénicos.
 Teratogenicidade : O risco potencial para teratogéno não deve ser excluído após ingestão de grandes quantidades.
 Toxicidade reprodutiva : O risco potencial para a reprodução não pode ser definitivamente excluído após ingestão de grandes quantidades.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	propano-1-ol	No. CAS 71-23-8
-------------	--------------	-----------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 4.480 mg/l (Pimephales promelas; 96 h)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 3.644 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Ensaio estático; DIN 38412)

alga

CE50 : 9170 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 48 h)
 (Ensaio estático; Ponto final: Proporção de crescimento)
 NOEC : 1150 mg/l (Chlorella pyrenoidosa; 48 h) (Ensaio estático; Ponto final: Proporção de crescimento)

Bactérias

CE50 : > 1000 mg/l (lama activada; 3 h) (Directrizes do Teste OECD 209)

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA**Toxicidade crónica****Invertebrados acuáticos**

NOEC > 100 mg/l (Daphnia magna; 21 d) (Ensaio semiestático; Ponto final: Reprodução; Directrizes do Teste OECD 211)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	propano-1-ol	No. CAS 71-23-8
--------------------	---------------------	------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : 75 % (aeróbio; domestic sewage; Relacionado con: Carência teórica de oxigénio; Tempo de Exposição: 20 d) Rapidamente biodegradável.

Resultado : 83 % (Tempo de Exposição: 5 d)(Directrizes do Teste OECD 301D) Rapidamente biodegradável. O critério do período de 10 dias é abrangido.

Resultado : 83 - 92 % (Tempo de Exposição: 28 d)(Directrizes do Teste OECD 301F) Rapidamente biodegradável. O critério do período de 10 dias é abrangido.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	propano-1-ol	No. CAS 71-23-8
--------------------	---------------------	------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow 0,2 (25 °C; pH 7) (Directrizes do Teste OECD 117)
: Não se espera bioacumulação

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	propano-1-ol	No. CAS 71-23-8
--------------------	---------------------	------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.
Ar : Altamente volátil, dispersa-se rapidamente no ar.
Solos : Móvel em solos

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA**Distribuição por compartimentos ambientais**

: Não se prevê a absorção no solo.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente:	propano-1-ol	No. CAS 71-23-8
--------------------	---------------------	------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora nem tóxica (PBT)., Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

12.6. Outros efeitos adversos**Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Pode ser incinerado de acordo com regulamentação local. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários.

Embalagens contaminadas : Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio. Risco de explosão. Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

Número de eliminação de resíduos : 55362

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA**14.1. Número ONU**

1274

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : N-PROPANOL
RID : N-PROPANOL
IMDG : N-PROPANOL

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 3; F1; 30; (D/E)
RID-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 3; F1; 30
IMDG-Classe : 3
(Rótulos; EMS) 3; F-E, S-D

14.4. Grupo de embalagem

ADR : III
RID : III
IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não
Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****Informação para o produto**

Outro regulamentação : Limitações ocupacionais: Fazer exame da nota de Directiva 92/85/EEC na segurança e na saúde de trabalhadoras

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA

grávidas no trabalho e de Directiva 94/33/EC na protecção de trabalhadores jovem no trabalho.

Componente:	propano-1-ol	No. CAS 71-23-8
--------------------	---------------------	------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 40; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Punto nº: , 3; Listado

Reglamento UE n ° : Número CE: , 200-746-9; Listado
1451/2007 [sobre
biocidas], Anexo I, DO (L
325)

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 5.000 tonelada; Parte 1: Categorias
UE (SEVESO III) anexo I de substâncias perigosas; P5c: Líquidos inflamáveis,
Categorias 2 ou 3 não cobertos por P5a e P5b, A informação
disponibilizada é válida se o produto for armazenado abaixo do
ponto de ebulição e a uma pressão de 1013 hPa.
Requisitos de alto nível: 50.000 tonelada; Parte 1: Categorias
de substâncias perigosas; P5c: Líquidos inflamáveis,
Categorias 2 ou 3 não cobertos por P5a e P5b, A informação
disponibilizada é válida se o produto for armazenado abaixo do
ponto de ebulição e a uma pressão de 1013 hPa.

Notificação de estado**propano-1-ol:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
INV (CN)	SIM	
ENCS (JP)	SIM	(2)-207
ISHL (JP)	SIM	(2)-207
TSCA	SIM	
EINECS	SIM	200-746-9
KECI (KR)	SIM	KE-29362
PICCS (PH)	SIM	
IECSC	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Uma Avaliação de Segurança Química de acordo com o Regulamento No. 1907/2006 (Reach) não é necessária para esta substância.

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA**SECÇÃO 16: Outras informações****Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

ALCOOL PROPILICO GRAU BIOCIDA

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
- Outras informações :
A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

ALKODES 100 MG

Versão 3.1

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 02.06.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : ALKODES 100 MG
UFI : 1300-U0G4-W00S-GPTR
código UFI notificado em : Portugal

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : desinfetante
Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo

ALKODES 100 MG


Líquidos inflamáveis	Categoria 3	---	H226
Irritação ocular	Categoria 2	---	H319
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	Sistema nervoso central	H336
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana	:	Ver secção 11 para informação toxicológica.
Perigos físicos e químicos	:	Ver secção 9/10 para informação físico-química.
Efeitos potenciais para o ambiente	:	Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo	:	
Palavra-sinal	:	Atenção
Advertências de perigo	:	H226 Líquido e vapor inflamáveis. H319 Provoca irritação ocular grave. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência		
Prevenção	:	P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P261 Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis. P273 Evitar a libertação para o ambiente.
Resposta	:	P370 + P378 Em caso de incêndio: para extinguir utilizar areia seca, um produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

ALKODES 100 MG

Destruição : P501 Eliminar o Conteúdo/o recipiente de acordo com as normas locais/regionais/internacionais

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- propano-2-ol

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
propano-2-ol			
No. de Index : 603-117-00-0	>= 30 - < 50	Flam. Liq.2	H225
No. CAS : 67-63-0		Eye Irrit.2	H319
No. CE : 200-661-7		STOT SE3	H336
Nº Reg. : 01-2119457558-25-xxxx			
REACH UE			
compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos			
No. CAS : 68424-85-1	>= 0,25 - < 1	Met. Corr.1	H290
No. CE : 270-325-2		Acute Tox.4	H302
		Skin Corr.1B	H314
		Eye Dam.1	H318
		Aquatic Acute1	H400
		Aquatic Chronic1	H410

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral : Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

Em caso de inalação : Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Em caso de inconsciência colocar em posição de reanimação Após exposição prolongada, consultar um médico.

ALKODES 100 MG

- Em caso de contacto com a pele : Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se a irritação de pele persistir, chamar um médico.
- Se entrar em contacto com os olhos : Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 10 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
- Em caso de ingestão : Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provocar o vômito. Se ocorrer vômito, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

- Sintomas : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
- Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas. Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

- Meios adequados de extinção : Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
- Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos específicos no combate a incêndios : O vapor pode ser invisível, mais pesado do que o ar e espalha-se pelo solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Flash back possível acima de uma distância considerável.
- Produtos de combustão perigosos : Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento pessoal de protecção.
- Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com

ALKODES 100 MG

água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem protecção. Providenciar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

ALKODES 100 MG

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	: Armazenar no recipiente original. Guardar numa área equipada com chão resistente ao solvente. Produtos impróprios para os contentores: Alumínio; poliestireno; EPDM; borracha butílica; Borracha natural; ferro fundido
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática. Só utilizar numa área contendo um equipamento à prova da explosão.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Mantenha afastado da luz direta do sol. Guardar em lugar bem arejado.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Incompatível com agentes oxidantes. Não armazenar com produtos oxidantes e auto-inflamadores. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 888 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 500 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 319 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 89 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 26 mg/kg bw/dia

ALKODES 100 MG**Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)**

Água doce	:	140,9 mg/l
Água do mar	:	140,9 mg/l
Liberação intermitente	:	140,9 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	2251 mg/l
Sedimento	:	552 mg/kg d.w.
Solos	:	28 mg/kg
Envenenamento secundário	:	160 mg/kg alimento

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
200 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
400 ppm

Índices de exposição biológica

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., Acetona, Urina
40 mg/l, Tempo de amostragem: Fim do turno no final da semana de trabalho.
Inespecífica, fundo

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Quando o aerossol ou a névoa forem proteção respiratory apropriada dada forma do uso.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:A

ALKODES 100 MG

Combinação de filtros: A-P2
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Precauções para um manuseamento seguro:
Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Borracha nitrílica
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,35 mm

Material : Borracha com flúor
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,4 mm

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Aconselhamento : Para uso como desinfetante para as mãos, ter em consideração as instruções de utilização, no rótulo.

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Roupa protectora resistente ao dissolvente

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

ALKODES 100 MG**SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas****9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	: líquido
Cor	: incolor
Odor	: alcoólico
Limiar olfativo	: Dados não disponíveis
pH	: 7,5 - 8,5
Ponto de congelação	: Dados não disponíveis
Ponto de ebulição	: Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	: > 23 °C
Taxa de evaporação	: Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	: Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	: Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	: Dados não disponíveis
Pressão de vapor	: Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	: Dados não disponíveis
Densidade relativa	: 0,93 - 0,98
Solubilidade	: Dados não disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	: Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	: Dados não disponíveis
Decomposição térmica	: Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	: Dados não disponíveis
Explosividade	: Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	: Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

ALKODES 100 MG**SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade****10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não existe informação disponível.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Sem informação suplementar disponível.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Possível formação de peróxido.
Nota : Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes, Aminas, Aldeídos, Alcanolaminas, Alcalinos, Ácidos fortes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em situação de incêndio: Óxidos de carbono

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Dados não disponíveis

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

Dados não disponíveis

Irritação**Pele**

ALKODES 100 MG

Dados não disponíveis

Olhos

Dados não disponíveis

Sensibilização

Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente:**propano-2-ol****No. CAS 67-63-0****Toxicidade aguda****Oral**

DL50 : 5840 mg/kg (Ratazana) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

ALKODES 100 MG

CL50 : > 25 mg/l (Ratazana; 6 h; vapor) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : 13900 mg/kg (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Não provoca irritação da pele (Directrizes do Teste OECD 404)Desengraxar a pele que pode causar seco e áspero. O contato prolongado ou repetido da pele pode resultar na dermatite.

Olhos

Resultado : Irritação ocular (Directrizes do Teste OECD 405)Espirras nos olhos pode causar a dor forte. O vapor age irritante.

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Dérmico; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Nenhum efeito nem na ou por lactação
Toxicidade reprodutiva : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema nervoso centralPode provocar sonolência ou vertigens.

Exposição repetida

Observações : Estudos demonstraram que a exposição repetida oral e por inalação, afecta os órgãos principais (rins) em ratos macho e (tíroides) em ratazanas macho e fêmeas, por mecanismos cujos

ALKODES 100 MG

efeitos não são relevantes para os seres humanos.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Perigo de aspiração se for engolido - pode entrar nos pulmões e causar danos.
Aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.,

Componente: compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos **No. CAS 68424-85-1**

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 795 mg/kg (Ratazana)

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

> 5000 mg/kg) (Método de cálculo)

Irritação**Pele**

Resultado : Corrosivo (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)

Olhos

Resultado : Dados não disponíveis

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

ALKODES 100 MG

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis
Mutagenicidade : Dados não disponíveis
Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Exposição repetida

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Dados não disponíveis,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente: propano-2-ol No. CAS 67-63-0

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 9.640 mg/l (Pimephales promelas; 96 h) (Ensaio por escoamento; Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dáfrias e outros invertebrados aquáticos

CL50 : 9.714 mg/l (Daphnia magna; 24 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 202)

alga

CE50 : > 100 mg/l (Scenedesmus subspicatus; 72 h)
LOEC : 1000 mg/l (alga; 8 d)

ALKODES 100 MG**Bactérias**

CE50 : > 100 mg/l (Bactérias) Nenhum efeito prejudicial

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	---	---------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 0,085 mg/l (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris); 96 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 0,016 mg/l (Daphnia (Dáfia); 48 h)

alga

CE50 : 0,025 mg/l (Selenastrum capricornutum; 72 h) (Directrizes do Teste OECD 201)

Bactérias

EC20 : 5 mg/l (lama activada; 0,5 h) (Directrizes do Teste OECD 209)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.
A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.

Biodegradabilidade

Resultado : 53 % (aeróbio; domestic sewage; Relacionado con: Consumo O₂; Tempo de Exposição: 5 d)(Directiva 67/548/CEE, Anexo V, C.5.)Rapidamente biodegradável.

ALKODES 100 MG

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	---	---------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : > 70 % (lamas activadas)(Directrizes do Teste OECD 301D)Rapidamente biodegradável.Teste de frasco fechado

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow 0,05
: Não se espera bioacumulação

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	---	---------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow 2,88 (Directrizes do Teste OECD 107)
: Não se acumula nos organismos.

12.4. Mobilidade no solo**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB****Informação para o produto****Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos**Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto

ALKODES 100 MG

sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto	:	Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
Embalagens contaminadas	:	Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional. Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio. Risco de explosão.
Lista Europeia de Resíduos (LER)	:	De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
Lista Europeia de Resíduos (LER)	:	Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

1993

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR	:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (Isopropanol)
RID	:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (Isopropanol)
IMDG	:	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Isopropanol)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe	:	3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel)	:	3; F1; 30; (D/E)
RID-Classe	:	3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo)	:	3; F1; 30

ALKODES 100 MG

IMDG-Classe : 3
(Rótulos; EMS) 3; F-E, S-E

14.4. Grupo de embalagem

ADR : III
RID : III
IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).
Punto nº: , 40; Listado

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil- C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	--	---------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Directiva 98/8/CE, Anexo : Riqueza mínima 940, g/kg; Produtos de proteção da madeira;
1, substâncias activas Podem aplicar disposições especiais, consultar o texto da

ALKODES 100 MG

em biocidas.

legislação.

Data de caducidade da inclusão: , 31 Jan 2025

Prazo para cumprimento de normas: , 31 Jan 2017

Data de inclusão: , 1 Feb 2015

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H302	Nocivo por ingestão.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis

ALKODES 100 MG

NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	:	Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	:	A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	:	Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	:	<p>A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.</p> <p>A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.</p>

|| Indica secção actualizada.

*FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006*

ALKODES 100

Versão 1.2

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 19.05.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : ALKODES 100
UFI : J600-C05J-7009-51DT
código UFI notificado em : Portugal

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Desinfectantes utilizados nos domínios privado e da saúde pública e outros produtos biocidas
Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo

ALKODES 100

Líquidos inflamáveis	Categoria 2	---	H225
Irritação ocular	Categoria 2	---	H319
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	Sistema nervoso central	H336
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.


Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.

Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.

Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo : 

Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P233 Manter o recipiente bem fechado.
P261 Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P273 Evitar a libertação para o ambiente.

Resposta : P370 + P378 Em caso de incêndio: para extinguir utilizar areia seca, um produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.

ALKODES 100

P391

Recolher o produto derramado.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- propano-2-ol

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
propano-2-ol			
No. de Index : 603-117-00-0	< 30	Flam. Liq.2	H225
No. CAS : 67-63-0		Eye Irrit.2	H319
No. CE : 200-661-7		STOT SE3	H336
Nº Reg. : 01-2119457558-25-xxxx			
REACH UE			
compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos			
No. CAS : 68424-85-1	< 1	Met. Corr.1	H290
No. CE : 270-325-2		Acute Tox.4	H302
		Skin Corr.1B	H314
		Eye Dam.1	H318
		Aquatic Acute1	H400
		Aquatic Chronic1	H410

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Recomendação geral : Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
- Em caso de inalação : Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Em caso de inconsciência colocar em posição de reanimação Após exposição prolongada, consultar um médico.
- Em caso de contacto com : Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se a irritação

ALKODES 100

a pele	de pele persistir, chamar um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 10 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provocar o vômito. Se ocorrer vômito, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas. Sem informação suplementar disponível.
------------	---

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção	: Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: O vapor pode ser invisível, mais pesado do que o ar e espalha-se pelo solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Flash back possível acima de uma distância considerável.
Produtos de combustão perigosos	: Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO ₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio	: Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento pessoal de protecção.
Conselhos adicionais	: Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do

ALKODES 100

combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem protecção. Providenciar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar no recipiente original. Guardar numa área equipada com chão resistente ao solvente. Produtos impróprios para os contentores: Alumínio; poliestireno; EPDM; borracha butílica; Borracha natural; ferro fundido

ALKODES 100

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática. Só utilizar numa área contendo um equipamento à prova da explosão.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Mantenha afastado da luz direta do sol. Guardar em lugar bem arejado.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Incompatível com agentes oxidantes. Não armazenar com produtos oxidantes e auto-inflamadores. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas	: Desinfetantes e algicidas não destinados a aplicação direta em seres humanos ou animais
-------------------------	---

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 888 mg/kg bw/dia

DNEL
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 500 mg/m³

DNEL
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 319 mg/kg bw/dia

DNEL
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 89 mg/m³

DNEL
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

ALKODES 100

Água doce	:	140,9 mg/l
Água do mar	:	140,9 mg/l
Liberação intermitente	:	140,9 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	2251 mg/l
Sedimento	:	552 mg/kg d.w.
Solos	:	28 mg/kg
Envenenamento secundário	:	160 mg/kg alimento

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
200 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
400 ppm

Índices de exposição biológica

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., Acetona, Urina
40 mg/l, Tempo de amostragem: Fim do turno no final da semana de trabalho.
Inespecífica, fundo

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Quando o aerossol ou a névoa forem proteção respiratory apropriada dada forma do uso.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:A
Combinação de filtros: A-P2
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

ALKODES 100*Protecção das mãos*

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Borracha nitrílica
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,35 mm

Material : Borracha com flúor
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,4 mm

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Roupa protectora resistente ao dissolvente

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : líquido
Cor : Dados não disponíveis
Odor : Dados não disponíveis

ALKODES 100

Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	Dados não disponíveis
Ponto de congelação	:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição	:	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa	:	Dados não disponíveis
Solubilidade	:	Dados não disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Explosividade	:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não existe informação disponível.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Sem informação suplementar disponível.

ALKODES 100**10.3. Possibilidade de reações perigosas**

Reações perigosas : Possível formação de peróxido.
 Nota : Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes, Aminas, Aldeídos, Alcanolaminas, Alcalinos, Ácidos fortes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em situação de incêndio: Óxidos de carbono

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Dados não disponíveis

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

Dados não disponíveis

Irritação**Pele**

Dados não disponíveis

Olhos

Dados não disponíveis

Sensibilização

Dados não disponíveis

ALKODES 100

Efeitos CMR

Propriedades CMR

Carcinogenicidade	:	Dados não disponíveis
Mutagenicidade	:	Dados não disponíveis
Toxicidade reprodutiva	:	Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo

Exposição única

Dados não disponíveis

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas

Toxicidade por dose repetida

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente:

propano-2-ol

No. CAS 67-63-0

Toxicidade aguda

Oral

DL50 : 5840 mg/kg (Ratazana) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 25 mg/l (Ratazana; 6 h; vapor) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : 13900 mg/kg (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação

ALKODES 100**Pele**

Resultado : Não provoca irritação da pele (Directrizes do Teste OECD 404) Desengraxar a pele que pode causar seco e áspero. O contato prolongado ou repetido da pele pode resultar na dermatite.

Olhos

Resultado : Irritação ocular (Directrizes do Teste OECD 405) Espirras nos olhos pode causar a dor forte. O vapor age irritante.

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Dérmico; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : nenhuns efeitos nem na ou por lactação
Toxicidade reprodutiva : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema nervoso central Pode provocar sonolência ou vertigens.

Exposição repetida

Observações : Estudos demonstraram que a exposição repetida oral e por inalação, afecta os órgãos principais (rins) em ratos macho e (tiróides) em ratas macho e fêmeas, por mecanismos cujos efeitos não são relevantes para os seres humanos.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Perigo de aspiração se for engolido - pode entrar nos pulmões e causar danos.

ALKODES 100

Aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.,

Componente: compostos de amônio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos **No. CAS 68424-85-1**

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 795 mg/kg (Ratazana)

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

> 5000 mg/kg) (Método de cálculo)

Irritação**Pele**

Resultado : Corrosivo (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)

Olhos

Resultado : Dados não disponíveis

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Porquinho da índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis
Mutagenicidade : Dados não disponíveis
Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

ALKODES 100

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Exposição repetida

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Dados não disponíveis,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 9.640 mg/l (Pimephales promelas; 96 h) (Ensaio por escoamento; Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CL50 : 9.714 mg/l (Daphnia magna; 24 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 202)

alga

CE50 : > 100 mg/l (Scenedesmus subspicatus; 72 h)
LOEC : 1000 mg/l (alga; 8 d)

Bactérias

CE50 : > 100 mg/l (Bactérias) Nenhum efeito prejudicial

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	---	---------------------------

Toxicidade aguda

ALKODES 100

Peixe

CL50 : 0,085 mg/l (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris); 96 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 0,016 mg/l (Daphnia (Dáfia); 48 h)

alga

CE50 : 0,025 mg/l (Selenastrum capricornutum; 72 h) (Directrizes do Teste OECD 201)

Bactérias

EC20 : 5 mg/l (lama activada; 0,5 h) (Directrizes do Teste OECD 209)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.
A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.

Biodegradabilidade

Resultado : 53 % (aeróbio; domestic sewage; Relacionado con: Consumo O₂; Tempo de Exposição: 5 d)(Directiva 67/548/CEE, Anexo V, C.5.)Rapidamente biodegradável.

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	---	---------------------------

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

ALKODES 100

Resultado : > 70 % (lamas activadas)(Directrizes do Teste OECD 301D)Rapidamente biodegradável.Teste de frasco fechado

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
Bioacumulação		

Resultado : log Pow 0,05
: Não se espera bioacumulação

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
Bioacumulação		

Resultado : log Pow 2,88 (Directrizes do Teste OECD 107)
: Não se acumula nos organismos.

12.4. Mobilidade no solo

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Informação para o produto
Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos

Informação para o produto
Informações ecológicas adicionais

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

ALKODES 100

Produto	:	Não eliminar como lixo doméstico. Adohtar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
Embalagens contaminadas	:	Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional. Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio. Risco de explosão.
Lista Europeia de Resíduos (LER)	:	De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
Lista Europeia de Resíduos (LER)	:	Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

1993

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR	:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (Isopropanol)
RID	:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A. (Isopropanol)
IMDG	:	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Isopropanol)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe	:	3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel)	:	3; F1; 30; (D/E)
RID-Classe	:	3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo)	:	3; F1; 30
IMDG-Classe	:	3
(Rótulos; EMS)	:	3; F-E, <u>S-E</u>

14.4. Grupo de embalagem

ADR	:	III
RID	:	III

ALKODES 100

IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
 Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
 Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

Punto nº: , 40; Listado

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil- C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	--	---------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

Directiva 98/8/CE, Anexo : Riqueza mínima 940, g/kg; Produtos de proteção da madeira;
 1, substâncias activas Podem aplicar disposições especiais, consultar o texto da
 em biocidas. legislação.

Data de caducidade da inclusão: , 31 Jan 2025
 Prazo para cumprimento de normas: , 31 Jan 2017
 Data de inclusão: , 1 Feb 2015

15.2. Avaliação da segurança química

ALKODES 100

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H302	Nocivo por ingestão.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH

ALKODES 100

PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável
Informações adicionais	

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.

Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.

Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

Outras informações : A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

Ficha de Segurança

540290463

Safety Data Sheet version 1 last revised 1/22/2018, print date 1/16/2019

SEÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação da mistura:

Nome comercial:

FLORAL 01.29.211 (093FLORAL211)

Código comercial: 540290463

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado: Composição para perfumaria, somente para uso industrial

Usos desaconselhados: Não utilizar para uso pessoal nesta concentração ou formato

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: Sensient Fragrances, S. A. U. | Ctra. Armilla, km. 2,5

18100 Armilla -Granada - Spain

Telephone: +34-958183003 / Fax: +34-958130414

Responsável: regulatorsfgrspain@eu.sensient-tech.com

1.4. Número de telefone de emergência

Emergency telephone number: +34-958809624

DISTRIBUÍDO EM PORTUGAL POR:

CONSORIMA – Comércio de Produtos Químicos, SA
Rua do Cadavão, 911/ 4406-901 Vilar do Paraíso – V. N. Gaia
T. +351 227 129 037 / +351 919 589 587 / geral@consorima.com
web: www.consorima.com

CONTACTO DE EMERGÊNCIA EM PORTUGAL:

CIAV – Centro de Informação Anti-Venenos: 808 250 143

SEÇÃO 2: Identificação dos perigos



2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Skin Irrit. 2	Provoca irritação cutânea
Eye Irrit. 2	Provoca irritação ocular grave
Skin Sens. 1	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
Aquatic Chronic 2	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:

Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Pictograma Perigo e Palavra de Aviso



Atenção

Declaração de perigos

H315	Provoca irritação cutânea
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
H319	Provoca irritação ocular grave
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Conselhos de segurança:

P261	Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P264	Lavar as áreas de contacto cuidadosamente após manuseamento.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho
P273	Evitar a libertação para o ambiente
P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial
P302+P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundante.

P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P321	Medidas específicas (ver instruções de primeiros socorros suplementares no presente rótulo ou na ficha de segurança).
P332+P313	Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362+P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P391	Recolher o produto derramado.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com todos os regulamentos aplicáveis.

Disposições especiais:

EUH208	Contém Nopyl acetate. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém hexyl cinnamal. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém Linalool. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém butylphenyl methyl propional. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém citronellol. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém hexyl salicylate. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém amyl cinnamal. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém 2-methyl undecanal. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém (R)-P-Mentha-1,8-diene. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém Acetyl cedrene. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém Geraniol. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém (Z)-3,4,5,6,6-Pentamethylhept-3-en-2-one. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém benzyl salicylate. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém allyl phenoxyacetate. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém eugenol. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém coumarin. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém citral. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém Geranyl acetate. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém alpha-methyl-4-(1-methylethyl)benzenepropanal. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém isoeugenol. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém methyl-2-octynoate. Pode provocar uma reacção alérgica

Contém:

4-tert.Butylcyclohexyl acetate

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

Nenhum

2.3. Outros perigos

No PBT Ingredients are present

Outros riscos: Nenhum outro risco

SEÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

N.A.

3.2. Misturas

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Quantidade	NomeTLV - TWATLV - STEL	Num. de Ident.	Classificação	Número de registo
7-10 %	Benzyl acetate	CAS:205-399-7 EC:140-11-4	Aquatic Chronic 3, H412	
5-7 %	4-tert.Butylcyclohexyl acetate	CAS:32210-23-4 EC:250-954-9	Skin Sens. 1B, H317	01-2119970713-33-XXXX
3-5 %	alpha-terpineol	CAS:98-55-5 EC:202-680-6	Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2, H315, H319	
3-5 %	2,6-Dimethyloct-7-en-2-ol	CAS:18479-58-8 EC:242-362-4	Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2, H315, H319	01-2119457274-37-0003
1-3 %	Nopyl acetate	CAS:128-51-8 EC:204-891-9	Skin Sens. 1B; Eye Irrit. 2; Aquatic Chronic 2, H317, H319, H411, M:1	

1-3 %	hexyl cinnamal	CAS:101-86-0 EC:202-983-3	Skin Sens. 1B; Aquatic Acute 1; Aquatic Chronic 2, H317, H400, H411	01-2119533092-50-XXXX
1-3 %	Linalool	CAS:78-70-6 EC:201-134-4	Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2; Skin Sens. 1B, H315, H319, H317	01-2119474016-42-XXXX
1-3 %	butylphenyl methyl propional	CAS:80-54-6 EC:201-289-8	Acute Tox. 4; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1; Repr. 2; Aquatic Chronic 2, H302, H315, H317, H361f, H411	01-2119485965-18-XXXX
1-3 %	phenylethyl alcohol	CAS:60-12-8 EC:200-456-2	Eye Irrit. 2, H319	01-2119963921-31-XXXX
1-3 %	Benzophenone-1	CAS:131-56-6 EC:205-029-4	Skin Irrit. 2, H315; Eye Irrit. 2, H319; STOT SE 3, H335	
0.5-1 %	citronellol	CAS:106-22-9 EC:203-375-0	Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Eye Irrit. 2, H315, H317, H319	01-2119453995-23-XXXX
0.5-1 %	amyl salicylate	CAS:2050-08-0 EC:218-080-2	Acute Tox. 4; Aquatic Acute 1; Aquatic Chronic 1, H302, H400, H410, M:1	01-2119969444-27-0002
0.5-1 %	hexyl salicylate	CAS:6259-76-3 EC:228-408-6	Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1; Aquatic Chronic 1, H315, H317, H410, M:1	01-2119638275-36-0005
0.5-1 %	amyl cinnamal	CAS:122-40-7 EC:204-541-5	Skin Sens. 1B; Aquatic Chronic 2, H317, H411	
0.5-1 %	2-methyl undecanal	CAS:110-41-8 EC:203-765-0	Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Aquatic Acute 1, H304, H315, H317, H400, M:1	
0.25-0.5 %	(R)-P-Mentha-1,8-diene	CAS:5989-27-5 EC:227-813-5	Flam. Liq. 3; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Aquatic Chronic 1, H226, H304, H315, H317, H410, M:1	01-2119529223-47-XXXX
0.25-0.5 %	Acetyl cedrene	CAS:32388-55-9 EC:251-020-3	Skin Sens. 1B; Aquatic Chronic 1, H317, H410, M:1	
0.25-0.5 %	Geraniol	CAS:106-24-1 EC:203-377-1	Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1; Eye Dam. 1, H315, H317, H318	01-2119552430-49-XXXX
0.25-0.5 %	(Z)-3,4,5,6, 6-Pentamethylhept-3-en-2-one	CAS:81786-73-4 EC:279-822-9	Skin Sens. 1B; Aquatic Chronic 2, H317, H411	
0.25-0.5 %	benzyl salicylate	CAS:118-58-1 EC:204-262-9	Skin Sens. 1B; Eye Irrit. 2; Aquatic Chronic 3, H317, H319, H412	01-2119969442-31-XXXX
0.1-0.25 %	1,3,4,6,7,8-hexahydro-4,6,6,7,8, 8-hexamethyl-cyclopenta-(g)-2- benzopyran	CAS:1222-05-5 EC:214-946-9	Aquatic Chronic 1, H410, M:1	01-2119488227-29-XXXX
0.1-0.25 %	allyl phenoxyacetate	CAS:7493-74-5 EC:231-335-2	Acute Tox. 4; Acute Tox. 4; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B, H302, H312, H315, H317	
0.1-0.25 %	eugenol	CAS:97-53-0 EC:202-589-1	Skin Sens. 1B; Eye Irrit. 2, H317, H319	05-2117813570-51-XXXX
0.1-0.25 %	coumarin	CAS:91-64-5 EC:202-086-7	Acute Tox. 4; Skin Sens. 1B; Aquatic Chronic 3, H302, H317, H412	01-2119949300-45-XXXX
0.1-0.25 %	citral	CAS:5392-40-5 EC:226-394-6	Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Eye Irrit. 2, H315, H317, H319	01-2119462829-23-XXXX
0.1-0.25 %	Geranyl acetate	CAS:105-87-3 EC:203-341-5	Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1; Aquatic Chronic 3, H315, H317, H412	01-2119973480-35-XXXX
0.1-0.25 %	alpha-methyl-4-(1-methylethyl) benzenepropanal	CAS:103-95-7 EC:203-161-7	Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Aquatic Chronic 3, H315, H317, H412	01-2119970582-32-XXXX

See section 16 for full text of H- phrases, if present above.

SEÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Retirar imediatamente as roupas contaminadas e eliminá-las de forma segura.

Em caso de contato com a pele, lavar imediatamente com água abundante e sabão.

Contacto com os olhos:

Em caso de contato com os olhos, enxaguá-los com água por um intervalo de tempo adequado, mantendo abertas as pálpebras, e consultar imediatamente um oftalmologista.

Proteger o olho ileso.

Ingestão:

Não induzir o vômito, procure cuidados médicos mostrando a FISPQ e a etiqueta de perigo.

Inalação:

Levar o acidentado ao ar livre e mantê-lo em local aquecido e em repouso.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Irritação dos olhos

Danos aos olhos

Irritação cutânea

Eritema

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a Ficha de informações de segurança de produtos químicos).

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Extintores recomendados:

Água.

Dióxido de carbono (CO₂).

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

Nenhum em particular.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.

A combustão produz fumaça pesada.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Empregar aparelhagens de respiração adequadas.

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

SEÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de vazamentos acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Usar os dispositivos de proteção individual.

Colocar as pessoas em local seguro.

Consultar as medidas de proteção expostas nos pontos 7 e 8.

6.2. Precauções ambientais

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.

Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.

Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.

Material adequado para a coleta: material absorvente, orgânico, areia

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Material adequado para a coleta: material absorvente, orgânico, areia

Lavar com água em abundância.

6.4. Remissão para outras seções

Ver também os parágrafos 8 e 13

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseio seguro

Evite o contato com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.

Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.

Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis.

Vestimentas contaminadas devem ser substituídas antes de entrar nas áreas de refeição.

Durante o trabalho não comer nem beber.

Ver também o parágrafo 8 para os dispositivos de proteção recomendados.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipientes cheios e fechados, ao abrigo da luz em lugar fresco e seco (temperatura ideal de armazenagem entre 10°C e 25°C). Agite antes de usar.

Matérias incompatíveis:

Nenhuma em particular.

Indicação para os ambientes:

Ambientes adequadamente arejados.

7.3. Utilizações finais específicas

Recomendações

Nenhum uso especial

Soluções específicas para o sector industrial

Nenhum uso especial

SEÇÃO 8: Controle da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Lista de componentes contidos na fórmula com um valor OEL

Componente	Tipo OEL	Longo prazo mg/m3	Longo Prazo ppm	Curto prazo mg/m3	Curto prazo ppm	Comportament o
citral	ACGIH		5			

8.2. Controle da exposição

Protecção dos olhos:

Utilizar óculos de protecção fechados, não usar lentes de contato.

Protecção da pele:

Utilizar vestuário para protecção completa da pele.

Protecção das maos:

Usar luvas de protecção.

Protecção respiratória:

N.A.

Medidas de higiene e técnicas

N.A.

Perigos térmicos:

Nenhum Dado Disponível

Controles da exposição ambiental:

Nenhum Dado Disponível

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto: Líquido móvel, 0224 (Visual)

Cheiro: Aldehydic; Floral; Green; Fruity (Organoleptic)

Limite de odor : Não Relevante (Organoleptic)

pH: N.A. (pH meter)

Ponto de fusao: Não Relevante

Ponto de ebulição: Não Relevante (OECD GUIDELINE 103)

Ponto de combustao: 92 °C (198 °F) (Pensky-Martens Closed Cup Test (ASTM D93))

Taxa de evaporação: N.A. (Shell Thin-Film Evaporometer ASTM D3539 - 87(2004))

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não Relevante (ASTM E681-09)

Densidade des vapores: Não Relevante (Calculation)

Pressao do vapor: Não Relevante (ASTM D5190 - 07 for Petroleum Products)

Densidade: 1.00 g/cm3 (OECD GUIDELINE 109)

Hidrosolubilidade: N.A. (OECD GUIDELINE 105)

Liposolubilidade: N.A. (OECD GUIDELINE 105)

Coefficiente de repartição (n-ottanol/água) : Não Relevante (OECD GUIDELINE 123 Slow-Stirring Method)

Temperatura de autoignição: Não Relevante (ASTM E659 Method for Liquid Chemicals.)

Temperatura de decomposição: Não Relevante (Time Pressure Test Vessel)

Viscosidade: Não Relevante (OECD GUIDELINE 114)

Propriedades explosivas: Não Relevante (UN Test 3(a)ii BAM Fallhammer)

Propriedade comburentes: Não Relevante (Oxidizing Liquids Test Chamber)

Inflamabilidade (sólido; gás): Não Relevante (ASTM Method E681-94.)

Compostos Orgânicos Voláteis - COV = N.A.

9.2. Outras informações

Propriedades características dos grupos de substâncias Não Relevante

Miscibilidade: N.A.

Condutibilidade: Não Relevante (Conductivity meter)

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Estável em condições normais

10.2. Estabilidade química

Dados não Disponíveis.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhum.

10.4. Condições a evitar

Estável em condições normais.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhuma em particular.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum.

SEÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Informação toxicológica das substâncias principais encontrada no produto:

4-tert.Butylcyclohexyl acetate	LD50 Skin Rabbit > 5000 mg/kg LD50 Oral Rat = 5 g/kg
alpha-terpineol	LD50 Oral Rat = 5170 mg/kg
2,6-Dimethyloct-7-en-2-ol	LD50 Skin Rabbit > 5 g/kg LD50 Oral Rat = 3600 mg/kg
Nopyl acetate	LD50 Oral Rat = 3 g/kg
hexyl cinnamal	LD50 Oral Rat = 3100 mg/kg LC50 Inhalation Rat > 5 mg/l 4h LD50 Skin Rabbit > 3000 mg/kg
Linalool	LD50 Oral Rat = 2790 mg/kg LC50 Inhalation Mouse = 3.2 mg/l 1h
butylphenyl methyl propional	LD50 Skin Rabbit > 5000 mg/kg LD50 Oral Rat = 1390 mg/kg
phenylethyl alcohol	LD50 Oral Rat = 1609 mg/kg LC50 Inhalation Rat > 4.63 mg/l 4h LD50 Skin Rabbit = 2535 mg/kg
Benzophenone-1	LD50 Oral Rat = 8600 mg/kg
citronellol	LD50 Skin Rabbit = 2650 mg/kg LD50 Oral Rat = 3450 mg/kg
amyl salicylate	LD50 Skin Rabbit > 5000 mg/kg LD50 Oral Rat = 4100 mg/kg
hexyl salicylate	LD50 Oral Rat > 5 g/kg
amyl cinnamal	LD50 Oral Rat = 3730 mg/kg LD50 Skin Rabbit > 2000 mg/kg
2-methyl undecanal	LD50 Oral Rat > 5 g/kg
(R)-P-Mentha-1,8-diene	LD50 Oral Rat = 5200 mg/kg LD50 Skin Rabbit > 5 g/kg
Geraniol	LD50 Skin Rabbit > 5 g/kg LD50 Oral Rat = 3600 mg/kg
benzyl salicylate	LD50 Skin Rabbit > 5000 mg/kg LD50 Oral Rat = 2227 mg/kg

1,3,4,6,7,8-hexahydro-4,6,6,7,8,8-hexamethyl-cyclopenta-(g)-2-benzopyran	LD50 Oral Rat > 3250 mg/kg LD50 Skin Rabbit > 3250 mg/kg
allyl phenoxyacetate	LD50 Oral Rat = 475 µL/kg
eugenol	LD50 Oral Rat = 1930 mg/kg
coumarin	LD50 Skin Rat > 2000 mg/kg LD50 Oral Rat > 5000 mg/kg
citral	LD50 Oral Rat = 4960 mg/kg LD50 Skin Rabbit = 2250 mg/kg
Geranyl acetate	LD50 Oral Rat = 6330 mg/kg
alpha-methyl-4-(1-methylethyl) benzenepropanal	LD50 Oral Rat = 3810 mg/kg

SEÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Utilizare segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente.

Informação Ecotoxicológica:

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

Quantidade	Componente	Num. de Ident.	Inf. Ecotox.
1-3 %	Linalool	CAS: 78-70-6 - 67-548-EC: 201-134-4	a) Aquatic acute toxicity : EC50 Daphnia Daphnia magna = 20 mg/l 48h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Algae Desmodesmus subspicatus = 88.3 mg/l 96h IUCLID
1-3 %	butylphenyl methyl propional	CAS: 80-54-6 - 67-548-EC: 201-289-8	a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Brachydanio rerio 2.2 mg/l 96h IUCLID - 2.2 - 4.6 static a) Aquatic acute toxicity : EC50 Daphnia Daphnia magna = 10.7 mg/l 48h IUCLID
1-3 %	phenylethyl alcohol	CAS: 60-12-8 - 67-548-EC: 200-456-2	a) Aquatic acute toxicity : EC50 Daphnia Daphnia magna = 287.17 mg/l 48h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Algae Desmodesmus subspicatus = 490 mg/l 72h IUCLID
0.25-0.5 %	(R)-P-Mentha-1,8-diene	CAS: 5989-27-5 - 67-548-EC: 227-813-5	a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Pimephales promelas 0.619 mg/l 96h EPA - 0.619 - 0.796 flow-through a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Oncorhynchus mykiss = 35 mg/l 96h EPA
0.1-0.25 %	citral	CAS: 5392-40-5 - 67-548-EC: 226-394-6	a) Aquatic acute toxicity : EC50 Daphnia Daphnia magna = 7 mg/l 48h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Algae Desmodesmus subspicatus = 16 mg/l 72h IUCLID

12.2. Persistência e degradabilidade

N.A.

12.3. Potencial de bioacumulação

N.A.

12.4. Mobilidade no solo

N.A.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

No PBT Ingredients are present

12.6. Outros efeitos adversos

N.A.

SEÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recuperare se possibile. Actuar secondo le vigentes disposições locais e nacionais.

Classe de perigo aquático - Alemanha Classe 2: perigoso para a água.

SEÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

3082

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR-Nome de Expedição: MATÉRIA PERIGOSA PARA O AMBIENTE, LÍQUIDA, N.A.S. (amyl salicylate - hexyl salicylate)

IATA-Nome técnico: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (amyl salicylate - hexyl salicylate)

IMDG-Nome técnico: ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (amyl salicylate - hexyl salicylate)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Rodoviário: 9

IATA-Classe: 9

IMDG-Classe: 9

14.4. Grupo de embalagem

ADR-Grupo embalagem: III

IATA-Grupo embalagem: III

IMDG-Grupo embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente

Componentes tóxicos principais: hexyl cinnamal

Quantidade de ingredientes tóxicos: 6.89

Quantidade de ingredientes altamente tóxicos: 5.16

Poluente ambiental: Yes

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Estrada e ferrovias (ADR-RID):

isentos de ADR: No

ADR-Etiqueta: 9

ADR-Número mais alto: 90

ADR-Suprimentos especiais: 274 335 375 601

ADR-Categoria de transporte (Código de restrição em túneis): 3 (E)

Via aérea (IATA):

IATA-Avião Passageiro: 964

IATA-Avião Carga: 964

IATA-Etiqueta: 9

IATA-Perigo Secundário: -

IATA-Erg: 9L

IATA-Suprimentos especiais: A97 A158 A197

Via marítima (IMDG):

IMDG-Código estivagem: Category A

IMDG-Nota Estivagem: -

IMDG-Perigo Secundário: -

IMDG-Suprimentos especiais: 274 335

IMDG-Página: N/A

IMDG-Etiqueta: N/A

IMDG-EMS: F-A, S-F

IMDG-MFAG: N/A

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

N.A.

SEÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em relação a saúde, segurança e ambiente

Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)

Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)

Dir. 2006/8/CE

Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013

Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)

Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)

Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)

Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)

Regulamento (EU) n. 605/2014 (ATP 6 CLP)

Regulamento (EU) n. 2015/1221 (ATP 7 CLP)

Regulamento (UE) 2015/830

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto: 3, 40

Limitações respeitantes às substâncias contidas: Nenhum

Provisões relacionadas com a Diretiva da UE 2012/18 (Seveso III):

Categoria Seveso III de acordo com o Anexo 1, parte 1	Limiar de nível inferior (toneladas)	Limiar de nível superior (toneladas)
o produto pertence à categoria: E2 200		500

Classe de perigo aquático - Alemanha

Classe 2: perigoso para a água.

SVHC Substances:

Não Aplicável

15.2. Avaliação da segurança química

Avaliação de Segurança química No

SEÇÃO 16: Outras informações

Código	Descrição
H226	Líquido e vapor inflamáveis
H302	Nocivo por ingestão
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
H312	Nocivo em contacto com a pele
H315	Provoca irritação cutânea
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
H318	Provoca lesões oculares graves
H319	Provoca irritação ocular grave
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias
H361f	Suspeito de causar dano à fertilidade.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Código	Classe de perigo e categoria de perigo	Descrição
2.6/3	Flam. Liq. 3	Líquido inflamável, Categoria 3
3.1/4/Dermal	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via cutânea), Categoria 4
3.1/4/Oral	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via oral), Categoria 4
3.10/1	Asp. Tox. 1	Perigo de aspiração, Categoria 1
3.2/2	Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, Categoria 2
3.3/1	Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, Categoria 1
3.3/2	Eye Irrit. 2	Irritação ocular, Categoria 2
3.4.2/1	Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, Categoria 1
3.4.2/1B	Skin Sens. 1B	Sensibilização cutânea, Categoria 1B
3.7/2	Repr. 2	Toxicidade reprodutiva, Categoria 2

3.8/3	STOT SE 3	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 3
4.1/A1	Aquatic Acute 1	Perigo agudo para o ambiente aquático, Categoria 1
4.1/C1	Aquatic Chronic 1	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 1
4.1/C2	Aquatic Chronic 2	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 2
4.1/C3	Aquatic Chronic 3	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 3

Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 **Procedimento de classificação**

3.2/2	Método de cálculo
3.3/2	Método de cálculo
3.4.2/1	Método de cálculo
4.1/C2	Método de cálculo

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias

SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS (PROPRIEDADES PERIGOSAS DE MATERIAIS INDUSTRIAIS da SAX) - Oitava Edição - Van Nostrand Reinold

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a assegurar-se que esta informação é apropriada e completa com respeito ao uso específico a que se destina.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes. u prolongada ao produto por inalação, ingestão ou contacto com a pele.

Legenda dos acrónimos e abreviações utilizados nesta folha de dados de segurança:

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas

AND: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas, por vias navegáveis interiores

ATE: estimativa de toxicidade aguda

ETAm: estimativa de toxicidade aguda (Mixtures)

BCF: Fator de bioconcentração

BEI: Índice biológico de exposição

BOD: Carência bioquímica de oxigénio

CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).

CAV: Centro Antivenenos

CE: Comunidade Europeia

CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.

CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprotóxico

COD: Carência Química de Oxigénio

COV: Composto Orgânico Volátil

CSA: Avaliação de Segurança Química

CSR: Relatório de Segurança Química

DMEL: Nível derivado de exposição com efeito mínimo

DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito

DPD: Diretiva relativa às Preparações Perigosas

DSD: Diretiva relativa às Substâncias Perigosas

EC50: Média Concentração Máxima Efetiva

ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos

EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio

ES: Cenário de Exposição

GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha

GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos

IARC: Centro Internacional de Investigação do Cancro

IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo

IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)

IC50: Média Concentração Máxima Inibitória

ICAO: Organização Internacional Aviação Civil

ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).

IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.

INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.

IRCCS: Scientific Institute for Research, Hospitalization and Health Care

KAFH: KAFH

KSt: Coeficiente de explosão
LC50: Concentração letal para 50% da população de teste
LD50: Dose letal para 50% da população de teste.
LDLo: Baixa Dose Letal
N.A.: Não Aplicável
N/A: Não Aplicável
N/D: Indefinido / Não disponível
NA: Não disponível
NIOSH: Instituto Nacional para Segurança e Saúde Ocupacional
NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados
OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional
PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
PGK: Packaging Instruction
PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos
PSG: Passageiros
RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STEL: Limite de exposição a curto prazo
STOT: Toxicidade para órgão alvo específico
TLV: Valor limite de limiar
TWATLV: Valor limite de limiar para média ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável
WGK: Classe de perigo aquático - Alemanha

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F03223L MANZANA 3223

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

F03223L MANZANA 3223

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Utilizações industriais. Formulação [mistura] de preparações.

Utilizações desaconselhadas: Outras utilizações não identificadas

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

RAVETLLAT AROMATICS, S.L.

Lima, 9. P.I. Bon Pastor

08030 Barcelona – España

Telf. 34 93 345 01 37 – Info@ravetllat.com

1.4. Número de telefone de emergência

+ 34 93 345 01 37 de 8:00h a 18:00h

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008

Perigoso para o ambiente aquático crónico, cat.2;

2.2. Elementos do rótulo



GHS09

Palavra-sinal: Atenção

Advertências de perigo:

H411 : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência:

P501 : Eliminar o conteúdo/recipiente em ...

P391 : Recolher o produto derramado.

P273 : Evitar a libertação para o ambiente.

Informações perigo suplementar:

EUH208 : Contém <nome da substância sensibilizante em questão>. Pode provocar uma reacção alérgica.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F03223L MANZANA 3223

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

Nopyl acetate; alpha-Hexylcinnamaldehyde;

Indutores do perigo:

2.3 Outros perigos

-

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Mezcclas

Nome químico	Nº CAS	Número CE	Nº REACH	Classificação Regulamento (CE) 1272/2008	Concentração (% p/p)
o-t-Butylcyclohexyl acetate	88-41-5	201-828-7	01-2119970713-33-	Aquatic Chronic, 2, H411 ;	10-20%
a,3,3-Trimethylcyclohexylmethyl formate	25225-08-5	246-735-2	01-2119979543-25 01-0000015458-64	Aquatic Chronic, 2, H411 ;	1-5%
1,3,4,6,7,8-Hexahydro-4,6,6,7,8,8-hexamethylindeno[5,6-c]pyran	1222-05-5	214-946-9	01-2119488227-29	Aquatic Acute, 1, H400 ; Aquatic Chronic, 1, H410 ;	1-5%
Nopyl acetate	128-51-8	204-891-9	01-2119982322-38	Skin Sens., 1B, H317 ; Aquatic Chronic, 2, H411 ; Eye Irrit., 2, H319;	0-1%
alpha-Hexylcinnamaldehyde	101-86-0	202-983-3	01-2119533092-50	Aquatic Chronic, 2, H411 ; Skin Sens., 1B, H317 ; Aquatic Acute, 1, H400 ;	0-1%
3-Methylbutyl o-hydroxybenzoate	2050-08-0	218-080-2	01-2119969444-27	Acute Tox., 4, Factor (2000) H302 ; Aquatic Acute, 1, H400 ; Aquatic Chronic, 1, H410 ;	0-1%

Consulte a secção 16 para obter o texto completo dos Códigos das advertências de perigo declaradas acima.

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Ingestão:	Lavar repetidamente a boca com água. Consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Manter a vítima em repouso. Não provocar o vômito.
Contacto com os olhos:	Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Lave abundantemente com água corrente durante 15 minutos mantendo as pálpebras afastadas. Procure assistência médica caso a irritação desenvolva ou persista.
Inalação:	Retire o intoxicado para fora do ambiente contaminado, de preferência para o ar livre.
Contacto com a pele:	Lavar a pele com sabão e muita água. Remover a roupa contaminada. Consultar um médico se a irritação persistir.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Dados não disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Versão: 1.3

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006
F03223L MANZANA 3223


Data de Revisão: 19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

Dados não disponíveis.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Recomendado:  Espuma, pó químico seco ou dióxido de carbono.

 Não utilizar: Jacto directo de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não aplicável

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Os recipientes fechados podem aumentar a pressão se submetidos a temperaturas elevadas..
Use equipamento respiratório adequado.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto da pele com o produto usando luvas adequadas. Utilizar óculos de segurança. Evitar o contacto com a pele e os olhos e a inalação de poeira. Providenciar uma ventilação adequada, especialmente nos locais de trabalho, em caso de derrames acidentais.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não descarregar à superfície das águas ou no sistema de esgoto sanitário.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher mecanicamente com um material absorvente (por exemplo, areia, kieselguhr), evitando a formação de poeira. Depois de limpar, lavar os resíduos com água. Colocar num recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações.

6.4. Remissão para outras secções

-

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais. Não fumar durante a utilização. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Conservar unicamente no recipiente de origem devidamente fechado e rotulado em lugar fresco, seco e bem ventilado longe de fontes de calor e da luz. Armazenar de acordo com os regulamentos em vigor e siga as advertências indicadas no rótulo.

7.3. Utilizações finais específicas

-

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F03223L MANZANA 3223

Data de Revisão: 19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

Valores limite de exposição profissional:

Nome	VLA-ED (Valor Límite Ambiental Exposición Diaria) mg/m3	VLA-EC (Valor Límite Ambiental Exposición de Corta Duración) mg/m3
Ethanol	1910	
d-Limonene	30	168

8.2. Controlo da exposição

- Protecção dos olhos: Use óculos de segurança com anteparos laterais (ou óculos de protecção).
- Protecção respiratória: Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
- Protecção da pele: Evitar o contacto com a pele. Recomenda-se luvas resistentes a produtos químicos. Lavar e retirar imediatamente as luvas após o uso. Lavar bem as mãos com água e sabão.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

- Aspecto: Líquido oleoso.
- Cor: Amarelo pálido.
- Odor: Frutal, Fresco, Doce
- Densidade: 0,972 - 0,992
- Índice de refração: 1,420 - 1,440
- Ponto de inflamação: 92 +- 3º C (Copa Cerrada, Pensky-Martens)
- Solubilidade: Boa em álcool.

9.2. Outras informações

-

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

Dados não disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Estável.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

O produto não sofre quaisquer reacções perigosas em condições normais.

10.4. Condições a evitar

Calor, chamas e outras fontes de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F03223L MANZANA 3223

Data de Revisão: 19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

Nenhum conhecidos.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Monóxido e dióxido de carbono. No caso de fogo pode emitir gases ou vapores tóxicos e corrosivos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Não são disponíveis dados toxicológicos com relação à produto como tal.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade aquática

Dados não disponíveis.

12.2. Persistência e degradabilidade

Dados não disponíveis.

12.3. Coeficiente de bioconcentração

Dados não disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

Dados não disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Dados não disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

As embalagens deverão ser eliminadas como resíduos perigosos. Não reutilizar embalagens vazias. Diluir e neutralizar o material residual. Eliminar o recipiente em centros de eliminação de resíduos aprovados.

Cumprir todos os regulamentos ambientais, estatais e locais. Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F03223L MANZANA 3223

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

Regulamento Nacional do Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR)	
Número ONU:	3082
Designação transporte:	Substância líquida potencialmente perigosa para o médio ambiente
Grupo da embalagem:	III
Classe:	9
Rótulo:	M6

IMDG	
Número ONU:	3082
Designação transporte:	Substância líquida potencialmente perigosa para o médio ambiente
Grupo da embalagem:	III
Classe:	9
Poluente marinho:	964
Rótulo:	M6

IATA	
Número ONU:	3082
Designação transporte:	Substância líquida potencialmente perigosa para o médio ambiente
Grupo da embalagem:	III
Classe:	9
Rótulo:	M6

Contiene o-t-Butylcyclohexyl acetate

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Não aplicável

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista dos códigos das advertências de perigo na secção 3.

H302 : Nocivo por ingestão.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F03223L MANZANA 3223

Data de Revisão: 19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

H317 : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H319 : Provoca irritação ocular grave.

H400 : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410 : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H411 : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Esta ficha de datos de segurança foi elaborada seguindo o Regulamento 1272/2008 do Parlamento Europeu e o Conselho de 16 de Dezembro de 2008.

Esta ficha de datos de segurança foi elaborada seguindo o Regulamento 1907/2006 do Parlamento Europeu e o Conselho de 18 de Dezembro de 2006.

Esta ficha de segurança substitui todas as versões anteriores.

A informação facilitada neste documento está baseada nos nossos conhecimentos e experiência nesta data.

A folha de segurança pretende dar informação relativa à avaliação sanitária e de segurança das condições sob as quais este produto se transporta, armazena e manipula no trabalho.

Este produto não deve ser utilizado para outras finalidades sem ter, por escrito, as instruções de manipulação.

Ficha de Segurança

545400066

Safety Data Sheet version 1 last revised 2/7/2018, print date 1/16/2019

SEÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação da mistura:

Nome comercial:

MARINHO 55.400.066 (093MAR66)

Código comercial: 545400066

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado: Composição para perfumaria, somente para uso industrial

Usos desaconselhados: Não utilizar para uso pessoal nesta concentração ou formato

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: Sensient Fragrances, S. A. U. | Ctra. Armilla, km. 2,5

18100 Armilla -Granada - Spain

Telephone: +34-958183003 / Fax: +34-958130414

Responsável: regulatorsfgrspain@eu.sensient-tech.com

1.4. Número de telefone de emergência

Emergency telephone number: +34-958809624

DISTRIBUÍDO EM PORTUGAL POR:

CONSORIMA – Comércio de Produtos Químicos, SA
Rua do Cadavão, 911/ 4406-901 Vilar do Paraíso – V. N. Gaia
T. +351 227 129 037 / +351 919 589 587 / geral@consorima.com
web: www.consorima.com

CONTACTO DE EMERGÊNCIA EM PORTUGAL:

CIAV – Centro de Informação Anti-Venenos: 808 250 143

SEÇÃO 2: Identificação dos perigos



2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Flam. Liq. 3 Líquido e vapor inflamáveis

Skin Sens. 1 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea

Aquatic Chronic 2 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:

Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Pictograma Perigo e Palavra de Aviso



Atenção

Declaração de perigos

H226 Líquido e vapor inflamáveis

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Conselhos de segurança:

P210 Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.

P233 Manter o recipiente bem fechado

P240 Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor

P241 Utilizar equipamento elétrico/de ventilação/iluminação à prova de explosão.

P242 Utilizar apenas ferramentas antichispa

P243 Evitar acumulação de cargas electrostáticas

P261 Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis

P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho

P273	Evitar a libertação para o ambiente
P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial
P302+P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundante.
P303+P361+P353	EM CASO DE CONTACTO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
P321	Medidas específicas (ver instruções de primeiros socorros suplementares no presente rótulo ou na ficha de segurança).
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P362+P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P370+P378	Em caso de incêndio: Para a extinção, utilizar químico seco, espuma ou CO2.
P391	Recolher o produto derramado.
P403+P235	Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com todos os regulamentos aplicáveis.

Disposições especiais:

EUH208	Contém Acetyl cedrene. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém 4-tert.Butylcyclohexyl acetate. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém Linalool. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém Geraniol. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém 4-(2,6,6-trimethyl-2-cyclohexen-1-yl)-3-buten-4-one. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém citronellol. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém (R)-P-Mentha-1,8-diene. Pode provocar uma reacção alérgica

Contém:

hexyl cinnamal

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

Nenhum

2.3. Outros perigos

No PBT Ingredients are present

Outros riscos: Nenhum outro risco

SEÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

N.A.

3.2. Misturas

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Quantidade	NomeTLV - TWATLV - STEL	Num. de Ident.	Classificação	Número de registo
1-3 %	2,6-Dimethyloct-7-en-2-ol	CAS:18479-58-8 EC:242-362-4	Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2, H315, H319	01-2119457274-37-0003
1-3 %	Terpinyl acetate	CAS:8007-35-0 EC:232-357-5	Aquatic Chronic 2, H411	01-2119977127-29-XXXX
1-3 %	hexyl cinnamal	CAS:101-86-0 EC:202-983-3	Skin Sens. 1B; Aquatic Acute 1; Aquatic Chronic 2, H317, H400, H411	01-2119533092-50-XXXX
1-3 %	Acetyl cedrene	CAS:32388-55-9 EC:251-020-3	Skin Sens. 1B; Aquatic Chronic 1, H317, H410, M:1	
0.5-1 %	4-tert.Butylcyclohexyl acetate	CAS:32210-23-4 EC:250-954-9	Skin Sens. 1B, H317	01-2119970713-33-XXXX
0.5-1 %	6-acetyl-1,1,2,4,4,7-hexamethyltetraline (ahtn)	CAS:1506-02-1 EC:216-133-4	Acute Tox. 4; Aquatic Chronic 1, H302, H410, M:1	01-2119539433-40-XXXX
0.5-1 %	1,3,4,6,7,8-hexahydro-4,6,6,7,8,8-hexamethyl-cyclopenta-(g)-2-benzopyran	CAS:1222-05-5 EC:214-946-9	Aquatic Chronic 1, H410, M:1	01-2119488227-29-XXXX
0.25-0.5 %	Linalool	CAS:78-70-6 EC:201-134-4	Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2; Skin Sens. 1B, H315, H319, H317	01-2119474016-42-XXXX
0.1-0.25 %	Geraniol	CAS:106-24-1 EC:203-377-1	Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1; Eye Dam. 1, H315, H317, H318	01-2119552430-49-XXXX
0.1-0.25 %	4-(2,6,6-trimethyl-2-cyclohexen-1-yl)-3-buten-4-one	CAS:23726-94-5 EC:245-845-8	Acute Tox. 4; Skin Sens. 1B, H302, H317	
0.1-0.25 %	dodecanol	CAS:112-53-8 EC:203-982-0	Eye Irrit. 2; Aquatic Acute 1; Aquatic Chronic 2, H319, H400, H411	01-2119485976-15-XXXX

0.1-0.25 %	citronellol	CAS:106-22-9 EC:203-375-0	Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Eye Irrit. 2, H315, H317, H319	01-2119453995-23-XXXX
0.1-0.25 %	(R)-P-Mentha-1,8-diene	CAS:5989-27-5 EC:227-813-5	Flam. Liq. 3; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Aquatic Chronic 1, H226, H304, H315, H317, H410, M:1	01-2119529223-47-XXXX

See section 16 for full text of H- phrases, if present above.

SEÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Retirar imediatamente as roupas contaminadas e eliminá-las de forma segura.

Contacto com os olhos:

Lavar imediatamente com água.

Ingestão:

Não induzir o vômito, procure cuidados médicos mostrando a FISPQ e a etiqueta de perigo.

Inalação:

Levar o acidentado ao ar livre e mantê-lo em local aquecido e em repouso.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

N.A.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a Ficha de informações de segurança de produtos químicos).

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Extintores recomendados:

CO2 ou Extintor de pó.

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

Nenhum em particular.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.

A combustão produz fumaça pesada.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Empregar aparelhagens de respiração adequadas.

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

SEÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de vazamentos acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Usar os dispositivos de proteção individual.

Remover todas as fontes de ignição.

Colocar as pessoas em local seguro.

Consultar as medidas de proteção expostas nos pontos 7 e 8.

6.2. Precauções ambientais

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.

Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.

Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.

Material adequado para a coleta: material absorvente, orgânico, areia

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Material adequado para a coleta: material absorvente, orgânico, areia

Lavar com água em abundância.

6.4. Remissão para outras seções

Ver também os parágrafos 8 e 13

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseio seguro

Evite o contato com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.

Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.

Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis.

Vestimentas contaminadas devem ser substituídas antes de entrar nas áreas de refeição.

Durante o trabalho não comer nem beber.

Ver também o parágrafo 8 para os dispositivos de proteção recomendados.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipientes cheios e fechados, ao abrigo da luz em lugar fresco e seco (temperatura ideal de armazenagem entre 10°C e 25°C). Agite antes de usar.

Conservar em ambientes sempre bem arejados.

Armazenar a temperaturas inferiores a 20 °C. Manter longe de chamas vivas e fontes de calor. Evitar exposição directa aos raios do sol.

Manter longe de chamas vivas, faíscas e fontes de calor. Evitar a exposição directa aos raios do sol.

Evitar a acumulação de electricidade estática.

Matérias incompatíveis:

Nenhuma em particular.

Indicação para os ambientes:

Frescas e adequadamente arejadas.

Instalação eléctrica de segurança.

7.3. Utilizações finais específicas

Recomendações

Nenhum uso especial

Soluções específicas para o sector industrial

Nenhum uso especial

SEÇÃO 8: Controle da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Nenhum Dado Disponível

8.2. Controle da exposição

Protecção dos olhos:

Utilizar óculos de protecção fechados, não usar lentes de contacto.

Protecção da pele:

Utilizar vestuário para protecção completa da pele.

Protecção das mãos:

Usar luvas de protecção.

Protecção respiratória:

N.A.

Medidas de higiene e técnicas

N.A.

Perigos térmicos:

Nenhum Dado Disponível

Controles da exposição ambiental:

Nenhum Dado Disponível

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto: Líquido móvel, De incolor a amarelado (Visual)

Cheiro: Ozonic/Marine; Floral; Woody; Musky (Organoleptic)

Limite de odor : Não Relevante (Organoleptic)

pH: N.A. (pH meter)

Ponto de fusão: Não Relevante

Ponto de ebulição: Não Relevante (OECD GUIDELINE 103)

Ponto de combustão: 40 °C (104 °F) (Pensky-Martens Closed Cup Test (ASTM D93))

Taxa de evaporação: N.A. (Shell Thin-Film Evaporometer ASTM D3539 - 87(2004))

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não Relevante (ASTM E681-09)

Densidade dos vapores: Não Relevante (Calculation)

Pressão do vapor: Não Relevante (ASTM D5190 - 07 for Petroleum Products)

Densidade: 0.99 g/cm³ (OECD GUIDELINE 109)

Hidrosolubilidade: N.A. (OECD GUIDELINE 105)

Lipossolubilidade: N.A. (OECD GUIDELINE 105)

Coefficiente de repartição (n-ottanol/água) : Não Relevante (OECD GUIDELINE 123 Slow-Stirring Method)

Temperatura de autoignição: Não Relevante (ASTM E659 Method for Liquid Chemicals.)

Temperatura de decomposição: Não Relevante (Time Pressure Test Vessel)

Viscosidade: Não Relevante (OECD GUIDELINE 114)

Propriedades explosivas: Não Relevante (UN Test 3(a)ii BAM Fallhammer)

Propriedade comburentes: Não Relevante (Oxidizing Liquids Test Chamber)
Inflamabilidade (sólido; gás): Não Relevante (ASTM Method E681-94.)
Compostos Orgânicos Voláteis - COV = N.A.

9.2. Outras informações

Propriedades características dos grupos de substâncias Não Relevante
Miscibilidade: N.A.
Condutibilidade: Não Relevante (Conductivity meter)

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Pode gerar reações perigosas (ver parágrafos seguintes)

10.2. Estabilidade química

Pode gerar reações perigosas (ver parágrafos seguintes)

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhum.

10.4. Condições a evitar

Evitar a acumulação de electricidade estática.

10.5. Materiais incompatíveis

Evitar o contacto com materiais comburentes. O produto pode inflamar-se.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum.

SEÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Informação toxicológica das substâncias principais encontrada no produto:

2,6-Dimethyloct-7-en-2-ol	LD50 Skin Rabbit > 5 g/kg LD50 Oral Rat = 3600 mg/kg
hexyl cinnamal	LD50 Oral Rat = 3100 mg/kg LC50 Inhalation Rat > 5 mg/l 4h LD50 Skin Rabbit > 3000 mg/kg
4-tert.Butylcyclohexyl acetate	LD50 Skin Rabbit > 5000 mg/kg LD50 Oral Rat = 5 g/kg
6-acetyl-1,1,2,4,4, 7-hexamethyltetraline (ahtn)	LD50 Oral Rat = 964 mg/kg
1,3,4,6,7,8-hexahydro-4,6,6,7,8, 8-hexamethyl-cyclopenta-(g)-2- benzopyran	LD50 Oral Rat > 3250 mg/kg LD50 Skin Rabbit > 3250 mg/kg
Linalool	LD50 Oral Rat = 2790 mg/kg LC50 Inhalation Mouse = 3.2 mg/l 1h
Geraniol	LD50 Skin Rabbit > 5 g/kg LD50 Oral Rat = 3600 mg/kg
dodecanol	LD50 Oral Rat > 12800 mg/kg
citronellol	LD50 Skin Rabbit = 2650 mg/kg LD50 Oral Rat = 3450 mg/kg
(R)-P-Mentha-1,8-diene	LD50 Oral Rat = 5200 mg/kg LD50 Skin Rabbit > 5 g/kg

SEÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Utilizare segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente.

Informação Ecotoxicológica:

Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

Quantidade	Componente	Num. de Ident.	Inf. Ecotox.
0.25-0.5 %	Linalool	CAS: 78-70-6 - 67-548-EC: 201-134-4	a) Aquatic acute toxicity : EC50 Daphnia Daphnia magna = 20 mg/l 48h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Algae Desmodesmus subspicatus = 88.3 mg/l 96h IUCLID
0.1-0.25 %	dodecanol	CAS: 112-53-8 - 67-548-EC: 203-982-0	a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Pimephales promelas = 1.01 mg/l 96h EPA - flow-through a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Pimephales promelas = 0.1855 mg/l 96h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Daphnia Daphnia magna = 320 mg/l 48h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Algae Desmodesmus subspicatus = 0.62 mg/l 96h IUCLID
0.1-0.25 %	(R)-P-Mentha-1,8-diene	CAS: 5989-27-5 - 67-548-EC: 227-813-5	a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Pimephales promelas 0.619 mg/l 96h EPA - 0.619 - 0.796 flow-through a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Oncorhynchus mykiss = 35 mg/l 96h EPA

12.2. Persistência e degradabilidade

N.A.

12.3. Potencial de bioacumulação

N.A.

12.4. Mobilidade no solo

N.A.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

No PBT Ingredients are present

12.6. Outros efeitos adversos

N.A.

SEÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recuperar se for possível. Enviar para instalações de eliminação autorizadas ou para incineradoras em condições controladas. Actuar em conformidade com as vigentes disposições locais e nacionais.

Classe de perigo aquático - Alemanha Classe 2: perigoso para a água.

SEÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

1169

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR-Nome de Expedição: 1169-III-3-F1-601_640E

IATA-Nome técnico: EXTRACTS, AROMATIC, LIQUID

IMDG-Nome técnico: EXTRACTS, AROMATIC, LIQUID

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Rodoviário: 3

IATA-Classe: 3

IMDG-Classe: 3

14.4. Grupo de embalagem

ADR-Grupo embalagem: III

IATA-Grupo embalagem: III

IMDG-Grupo embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente

Componentes tóxicos principais: hexyl cinnamal

Quantidade de ingredientes tóxicos: 3.59
Quantidade de ingredientes altamente tóxicos: 4.89
Poluente ambiental: Yes

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Estrada e ferrovias (ADR-RID):

isentos de ADR: No

ADR-Etiqueta: 3

ADR-Número mais alto: 30

ADR-Suprimentos especiais: 601 640E

ADR-Categoria de transporte (Código de restrição em túneis): 3 (D/E)

Via aérea (IATA):

IATA-Avião Passageiro: 355

IATA-Avião Carga: 366

IATA-Etiqueta: 3

IATA-Perigo Secundário: -

IATA-Erg: 3L

IATA-Suprimentos especiais: A3

Via marítima (IMDG):

IMDG-Código estivagem: Category A

IMDG-Nota Estivagem: -

IMDG-Perigo Secundário: -

IMDG-Suprimentos especiais: 223 955

IMDG-Página: N/A

IMDG-Etiqueta: N/A

IMDG-EMS: F-E, S-D

IMDG-MFAG: N/A

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

N.A.

SEÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em relação a saúde, segurança e ambiente

Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)

Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)

Dir. 2006/8/CE

Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013

Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)

Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)

Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)

Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)

Regulamento (EU) n. 605/2014 (ATP 6 CLP)

Regulamento (EU) n. 2015/1221 (ATP 7 CLP)

Regulamento (UE) 2015/830

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto: 3, 40

Limitações respeitantes às substâncias contidas: Nenhum

Provisões relacionadas com a Diretiva da UE 2012/18 (Seveso III):

Categoria Seveso III de acordo com o Anexo 1, parte 1	Limiar de nível inferior (toneladas)	Limiar de nível superior (toneladas)
o produto pertence à categoria: P5c	5000	50000
o produto pertence à categoria: E2 200		500

Classe de perigo aquático - Alemanha

Classe 2: perigoso para a água.

SVHC Substances:

Não Aplicável

15.2. Avaliação da segurança química

Avaliação de Segurança química No

SEÇÃO 16: Outras informações

Código	Descrição
H226	Líquido e vapor inflamáveis
H302	Nocivo por ingestão
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
H315	Provoca irritação cutânea
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
H318	Provoca lesões oculares graves
H319	Provoca irritação ocular grave
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Código	Classe de perigo e categoria de perigo	Descrição
2.6/3	Flam. Liq. 3	Líquido inflamável, Categoria 3
3.1/4/Oral	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via oral), Categoria 4
3.10/1	Asp. Tox. 1	Perigo de aspiração, Categoria 1
3.2/2	Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, Categoria 2
3.3/1	Eye Dam. 1	Lesões oculares graves, Categoria 1
3.3/2	Eye Irrit. 2	Irritação ocular, Categoria 2
3.4.2/1	Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, Categoria 1
3.4.2/1B	Skin Sens. 1B	Sensibilização cutânea, Categoria 1B
4.1/A1	Aquatic Acute 1	Perigo agudo para o ambiente aquático, Categoria 1
4.1/C1	Aquatic Chronic 1	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 1
4.1/C2	Aquatic Chronic 2	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 2

Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

Procedimento de classificação	
2.6/3	Com base em dados de ensaio
3.4.2/1	Método de cálculo
4.1/C2	Método de cálculo

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias

SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS (PROPRIEDADES PERIGOSAS DE MATERIAIS INDUSTRIAIS da SAX) - Oitava Edição - Van Nostrand Reinold

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a assegurar-se que esta informação é apropriada e completa com respeito ao uso específico a que se destina. Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes. u prolongada ao produto por inalação, ingestão ou contacto com a pele.

Legenda dos acrónimos e abreviações utilizados nesta folha de dados de segurança:

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas

AND: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas, por vias navegáveis interiores

ATE: estimativa de toxicidade aguda

ETAm: estimativa de toxicidade aguda (Mixtures)

BCF: Fator de bioconcentração

BEI: Índice biológico de exposição

BOD: Carência bioquímica de oxigénio

CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).

CAV: Centro Antivenenos

CE: Comunidade Europeia

CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.

CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprotóxico

COD: Carência Química de Oxigênio
COV: Composto Orgânico Volátil
CSA: Avaliação de Segurança Química
CSR: Relatório de Segurança Química
DMEL: Nível derivado de exposição com efeito mínimo
DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito
DPD: Diretiva relativa às Preparações Perigosas
DSD: Diretiva relativa às Substâncias Perigosas
EC50: Média Concentração Máxima Efetiva
ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos
EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio
ES: Cenário de Exposição
GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha
GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos
IARC: Centro Internacional de Investigação do Cancro
IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo
IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)
IC50: Média Concentração Máxima Inibitória
ICAO: Organização Internacional Aviação Civil
ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).
IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.
INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.
IRCCS: Scientific Institute for Research, Hospitalization and Health Care
KAFH: KAFH
KSt: Coeficiente de explosão
LC50: Concentração letal para 50% da população de teste
LD50: Dose letal para 50% da população de teste.
LDLo: Baixa Dose Letal
N.A.: Não Aplicável
N/A: Não Aplicável
N/D: Indefinido / Não disponível
NA: Não disponível
NIOSH: Instituto Nacional para Segurança e Saúde Ocupacional
NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados
OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional
PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
PGK: Packaging Instruction
PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos
PSG: Passageiros
RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STEL: Limite de exposição a curto prazo
STOT: Toxicidade para órgão alvo específico
TLV: Valor limite de limiar
TWATLV: Valor limite de limiar para média ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável
WGK: Classe de perigo aquático - Alemanha

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F02701L PINO 2701

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

F02701L PINO 2701

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Utilizações industriais. Formulação [mistura] de preparações.

Utilizações desaconselhadas: Outras utilizações não identificadas

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

RAVETLLAT AROMATICS, S.L.

Lima, 9. P.I. Bon Pastor

08030 Barcelona – España

Telf. 34 93 345 01 37 – Info@ravetllat.com

1.4. Número de telefone de emergência

+ 34 93 345 01 37 de 8:00h a 18:00h

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008

Corrosão/irritação cutânea, cat.2; Lesões oculares graves/irritação ocular, cat.2; Sensibilização cutânea, cat.1; Perigoso para o ambiente aquático crónico, cat.2;

2.2. Elementos do rótulo



GHS07

GHS09

Palavra-sinal:

Atenção

Advertências de perigo:

H315 : Provoca irritação cutânea.

H319 : Provoca irritação ocular grave.

H317 : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H411 : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência:

P280 : Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F02701L PINO 2701

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

P333+P313:

P337+P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P261 : Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P302+P352: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

Informações perigo suplementar:

EUH208 : Contém <nome da substância sensibilizante em questão>. Pode provocar uma reacção alérgica.

(1s)2,6,6-trimethylbicyclo(3,1,1)-2-heptane; Citral; 2 H-1-Benzopyran-2-one; 1,8-Cineole; 3,7-Dimethyl-2,6-octadien-1-ol; Longifolene; Alpha Methyl ionone;

Indutores do perigo:

trans-3,7-Dimethyl-2,6-octadien-1-yl acetate; d-Limonene; 1-Methyl-4-(1-methylethylidene)-cyclohexene;

2.3 Outros perigos

-

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Mezclas

Nome químico	Nº CAS	Número CE	Nº REACH	Classificação Regulamento (CE) 1272/2008	Concentração (% p/p)
alfa, alfa-4-trimethyl-3-cyclohexene-1-methanol	98-55-5	202-680-6	01-2119980717-23-	Skin Irrit., 2, H315 ; Eye Irrit., 2, H319;	5-10%
1-Methyl-4-(1-methylethylidene)-cyclohexene	586-62-9	209-578-0	01-2119982325-32	Asp. Tox., 1, H304 ; Aquatic Chronic, 1, H410 ; Aquatic Acute, 1, H400 ; Skin Sens., 1B, H317 ;	1-5%
d-Limonene	5989-27-5	227-813-5	01-2119529223-47	Flam. Liq., 3, H226 ; Skin Irrit., 2, H315 ; Aquatic Acute, 1, H400 ; Skin Sens., 1B, H317 ; Aquatic Chronic, 3, H412 ; Asp. Tox., 1, H304 ;	1-5%
trans-3,7-Dimethyl-2,6-octadien-1-yl acetate	105-87-3	203-341-5	01-2119973480-35	Skin Irrit., 2, H315 ; Aquatic Chronic, 3, H412 ; Skin Sens., 1B, H317 ;	1-5%
1-Methyl-4-(1-methylethyl)-1,4-cyclohexadiene	99-85-4	202-794-6	N/A	Asp. Tox., 1, H304 ; Flam. Liq., 3, H226 ; Repr., 2, H361	0-1%
(1s)2,6,6-trimethylbicyclo(3,1,1)-2-heptane	80-56-8	232-077-3	01-2119979519-16	Asp. Tox., 1, H304 ; Flam. Liq., 3, H226 ; Skin Irrit., 2, H315 ; Aquatic Acute, 1, H400 ; Aquatic Chronic, 1, H410 ; Skin Sens., 1B, H317 ; Acute Tox., 4, Factor (500) H302 ;	0-1%
2 H-1-Benzopyran-2-one	91-64-5	202-086-7	01-2119943756-26 /-	Acute Tox., 4, Factor (500) H302 ; Skin Sens., 1B, H317 ;	0-1%
3,7-Dimethyl-2,6-octadien-1-ol	106-24-1	203-377-1	01-2119552430-49	Eye Dam., 1, H318 ; Skin Irrit., 2, H315 ; Skin Sens., 1, H317 ;	0-1%

Versão: 1.3

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F02701L PINO 2701

Data de Revisão: 19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

Citral	5392-40-5	226-394-6	01-2119462829-23-	Skin Irrit., 2, H315 ; Eye Irrit., 2, H319; Skin Sens., 1, H317 ;	0-1%
1,8-Cineole	470-82-6	207-431-5	01-2119967772-24	Flam. Liq., 3, H226 ; Skin Sens., 1B, H317 ; Eye Irrit., 2, H320;	0-1%
Longifolene	475-20-7	207-491-2	N/A	Asp. Tox., 1, H304 ; Aquatic Acute, 1, H400 ; Aquatic Chronic, 1, H410 ; Skin Sens., 1B, H317 ;	0-1%
Alpha Methyl ionone	127-51-5	204-846-3	01-2119471851-35	Aquatic Chronic, 2, H411 ; Skin Sens., 1B, H317 ;	0-1%

Consulte a secção 16 para obter o texto completo dos Códigos das advertências de perigo declaradas acima.

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Ingestão:	Lavar repetidamente a boca com água. Consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Manter a vítima em repouso. Não provocar o vômito.
Contacto com os olhos:	Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Lave abundantemente com água corrente durante 15 minutos mantendo as pálpebras afastadas. Procure assistência médica caso a irritação desenvolva ou persista.
Inalação:	Retire o intoxicado para fora do ambiente contaminado, de preferência para o ar livre.
Contacto com a pele:	Lavar a pele com sabão e muita água. Remover a roupa contaminada. Consultar um médico se a irritação persistir.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Dados não disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Dados não disponíveis.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Recomendado: Espuma, pó químico seco ou dióxido de carbono.

Não utilizar: Jacto directo de água

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não aplicável

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Os recipientes fechados podem aumentar a pressão se submetidos a temperaturas elevadas..

Use equipamento respiratório adequado.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto da pele com o produto usando luvas adequadas. Utilizar óculos de segurança. Evitar o contacto com a pele e os olhos e a inalação de poeira. Providenciar uma ventilação adequada, especialmente nos locais de trabalho, em caso de derrames acidentais.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F02701L PINO 2701

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

6.2. Precauções a nível ambiental

Não descarregar à superfície das águas ou no sistema de esgoto sanitário.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher mecanicamente com um material absorvente (por exemplo, areia, kieselguhr), evitando a formação de poeira. Depois de limpar, lavar os resíduos com água. Colocar num recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações.

6.4. Remissão para outras secções

-

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais. Não fumar durante a utilização. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Conservar unicamente no recipiente de origem devidamente fechado e rotulado em lugar fresco, seco e bem ventilado longe de fontes de calor e da luz. Armazenar de acordo com os regulamentos em vigor e siga as advertências indicadas no rótulo.

7.3. Utilizações finais específicas

-

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores limite de exposição profissional:

Nome	VLA-ED (Valor Límite Ambiental Exposición Diaria) mg/m3	VLA-EC (Valor Límite Ambiental Exposición de Corta Duración) mg/m3
d-Limonene	30	168

8.2. Controlo da exposição

Protecção dos olhos:	Use óculos de segurança com anteparos laterais (ou óculos de protecção).
Protecção respiratória:	Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Protecção da pele:	Evitar o contacto com a pele. Recomenda-se luvas resistentes a produtos químicos. Lavar e retirar imediatamente as luvas após o uso. Lavar bem as mãos com água e sabão.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto:	Líquido oleoso.
Cor:	Amarelo pálido.
Odor:	Herbáceo, Fresco, Balsâmico

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F02701L PINO 2701

Data de Revisão: 19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

Densidade: 0,945 - 0,965
Índice de refração: 1,455 - 1,475
Ponto de inflamação: 72 °C
Solubilidade: Boa em álcool.

9.2. Outras informações

-

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

Dados não disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Estável.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

O produto não sofre quaisquer reacções perigosas em condições normais.

10.4. Condições a evitar

Calor, chamas e outras fontes de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhum conhecidos.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Monóxido e dióxido de carbono. No caso de fogo pode emitir gases ou vapores tóxicos e corrosivos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Não são disponíveis dados toxicológicos com relação à produto como tal.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade aquática

Dados não disponíveis.

12.2. Persistência e degradabilidade

Dados não disponíveis.

12.3. Coeficiente de bioconcentração

Dados não disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

Versão: 1.3

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F02701L PINO 2701

Data de Revisão: 19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

Dados não disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Dados não disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

As embalagens deverão ser eliminadas como resíduos perigosos. Não reutilizar embalagens vazias. Diluir e neutralizar o material residual. Eliminar o recipiente em centros de eliminação de resíduos aprovados.

Cumprir todos os regulamentos ambientais, estatais e locais. Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Regulamento Nacional do Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR)	
Número ONU:	3082
Designação transporte:	Substância líquida potencialmente perigosa para o médio ambiente
Grupo da embalagem:	III
Classe:	9
Rótulo:	M6

IMDG	
Número ONU:	3082
Designação transporte:	Substância líquida potencialmente perigosa para o médio ambiente
Grupo da embalagem:	III
Classe:	9
Poluente marinho:	964
Rótulo:	M6

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F02701L PINO 2701

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

IATA	
Número ONU:	3082
Designação transporte:	Substância líquida potencialmente perigosa para o médio ambiente
Grupo da embalagem:	III
Classe:	9
Rótulo:	M6

Contiene alfa, alfa-4-trimethyl-3-cyclohexene-1-methanol

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Não aplicável

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista dos códigos das advertências de perigo na secção 3.

H226 : Líquido e vapor inflamáveis.

H302 : Nocivo por ingestão.

H304 : Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.

H315 : Provoca irritação cutânea.

H317 : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H318 : Provoca lesões oculares graves.

H319 : Provoca irritação ocular grave.

H320: Provoca irritação ocular

H361 : Suspeito de afectar a fertilidade ou o nascituro

H400 : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410 : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H411 : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H412 : Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F02701L PINO 2701

Data de Revisão: 19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

Esta ficha de datos de segurança foe elaborada seguindo ol Regulamento 1272/2008 do Parlamento Europeo e o Conselho de 16 de Dezembro de 2008.

Esta ficha de datos de segurança foe elaborada seguindo ol Regulamento 1907/2006 do Parlamento Europeo e o Conselho de 18 de Dezembro de 2006.

Esta ficha de segurança substitui todas os versões anteriores.

A informação facilitada neste documento está baseada nos nossos conhecimentos e experiência nesta data.

A folha de segurança pretende dar informação relativa à avaliação sanitária e de segurança das condições sob as quais este produto se transporta, armazena e manipula no trabalho.

Este producto não deve ser utilizado para outras finalidades sem ter, por escrito, os instruções de manipulação.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA



AUTOPOON 4012

ZSCHIMMER & SCHWARZ

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1 Identificador do produto

Nome do Produto : AUTOPOON 4012
Número da CE : Mistura.
Número CAS : Não é aplicável.

1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas
Formulação ou reembalagem
Fabrico
Utilização profissional de produtos para limpeza das mãos
Utilização profissional de produtos de manutenção
Utilização profissional de dispositivos médicos
Fabrico de produtos de limpeza e manutenção
Utilização profissional de produtos para a lavagem de roupa
Utilização profissional de produtos para a lavagem de loiça
Utilização profissional de produtos gerais de limpeza de superfícies
Utilização profissional de produtos para o cuidado de pavimentos
Utilização profissional de produtos para limpeza de veículos
Utilização pelos consumidores
Utilização profissional de produtos para limpeza de fachadas/superfícies
Utilização industrial de produtos para tratamento de metais
Aplicação industrial de revestimentos e tintas
Utilização industrial de produtos alimentares, bebidas e produtos farmacêuticos
Utilização industrial de produtos para a lavagem de roupa
Utilização industrial de produtos para limpeza de veículos

1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Zschimmer & Schwarz GmbH & Co KG
Max-Schwarz-Str. 3-5
56112 Lahnstein / GERMANY
+49 (0)2621 12-0

Endereço electrónico da pessoa responsável por este SDS : msds@zschimmer-schwarz.com

1.4 Número de telefone de emergência

Fornecedor

Número de telefone : +49 (0)2621 12-0
Horas de funcionamento : 24/7

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1 Classificação da substância ou mistura

Definição do produto : Mistura

Classificação conforme Regulamentação (EC) 1272/2008 [CLP/GHS]

Flam. Liq. 3, H226
Skin Irrit. 2, H315
Eye Irrit. 2, H319

O produto está classificado como perigoso de acordo com o Regulamento (CE) 1272/2008, com as alterações que lhe foram introduzidas.

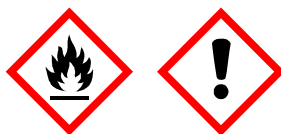
Consultar a Secção 16 para obter o texto integral das declarações H acima referidas.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

Consulte a Secção 11 para obter informações pormenorizadas sobre sintomas e efeitos na saúde.

2.2 Elementos do rótulo

Pictogramas de perigo :



Palavra-sinal :

Atenção

Advertências de perigo :

H226 - Líquido e vapor inflamáveis.
H315 - Provoca irritação cutânea.
H319 - Provoca irritação ocular grave.

Recomendações de prudência

Prevenção :

P280 - Usar luvas de protecção: > 8 horas (tempo de protecção): Viton®. Usar protecção ocular ou facial.
P210 - Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P264 - Lavar cuidadosamente após manuseamento.

Resposta :

P362 + P364 - Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
P305 + P351 + P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P337 + P313 - Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

Armazenamento :

Não é aplicável.

Eliminação :

P501 - Descartar o conteúdo e os recipientes de acordo com todas as regulamentações locais, regionais, nacionais e internacionais.

Ingredientes perigosos :

Elementos de etiquetagem suplementares :

Não é aplicável.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos :

Não é aplicável.

2.3 Outros perigos

O produto cumpre os critérios para PBT ou vPvB de acordo com o Regulamento (EC) No. 1907/2006, Anexo XIII

: Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

Outros perigos que não resultam em classificação :

Nenhuma conhecida.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2 Misturas :

Mistura

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

Nome do Produto/Ingrediente	Identificadores	%	Regulamento (CE) N.º 1272/2008 [CLP]	Tipo
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	REACH #: 01-2119472309-33 CE (Comunidade Europeia): 931-216-1 CAS: 1335202-95-3, 94095-35-9	≥25 - ≤50	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319	[1]
3-butoxi-2-propanol	REACH #: 01-2119475527-28 CE (Comunidade Europeia): 225-878-4 CAS: 5131-66-8 Índice: 603-052-00-8	≥25 - ≤50	Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319	[1]
2-(2-butoxi)etanol	REACH #: 01-2119475104-44 CE (Comunidade Europeia): 203-961-6 CAS: 112-34-5 Índice: 603-096-00-8	≥10 - ≤25	Eye Irrit. 2, H319	[1] [2]
2-butoxi)etanol	REACH #: 01-2119475108-36 CE (Comunidade Europeia): 203-905-0 CAS: 111-76-2 Índice: 603-014-00-0	≥10 - ≤25	Acute Tox. 4, H302 Acute Tox. 4, H312 Acute Tox. 4, H332 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319	[1] [2]
propan-2-ol	REACH #: 01-2119457558-25 CE (Comunidade Europeia): 200-661-7 CAS: 67-63-0 Índice: 603-117-00-0	≤5	Flam. Liq. 2, H225 Eye Irrit. 2, H319 STOT SE 3, H336	[1] [2]

Não há nenhum ingrediente adicional presente que, dentro do conhecimento actual do fornecedor e nas concentrações aplicáveis, seja classificado como perigoso para a saúde ou para o ambiente, sejam os tereftalatos de polibutilenos ou as substâncias muito persistentes e biocumulativas ou que tenha sido atribuído um limite de exposição e que, conseqüentemente, requeira detalhes nesta secção.

Tipo

[1] Substância classificada como perigosa para a saúde ou para o meio ambiente

[2] Substância com limite de exposição em local de trabalho

[3] A substância cumpre os critérios de classificação como PBT de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII

[4] A substância cumpre os critérios de classificação como mPmB de acordo com o Regulamento (CE) N.º 1907/2006, Anexo XIII

[5] Substância que suscite preocupações equivalentes

[6] Divulgação adicional devido à política da empresa

O(s) limite(s) de exposição ocupacional, se disponíveis, encontram-se indicados na secção 8.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com os olhos : Lavar imediatamente os olhos com água em abundância, levantando para cima e para baixo as pálpebras ocasionalmente. Verificar se estão a ser usadas lentes de contacto e nesse caso remove-las. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

- Via inalatória** : Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se ocorrer falta de respiração, respiração irregular ou paragem respiratória, fazer respiração artificial ou fornecer oxigénio por pessoal treinado. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca. Procure ajuda médica se os efeitos adversos persistirem ou forem graves. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.
- Contacto com a pele** : Lavar a pele contaminada com muita água. Remova roupas e calçados contaminados. Continue enxaguando durante pelo menos 10 minutos. Consulte um médico. Lavar as roupas antes de reutilizá-las. Limpe cuidadosamente os sapatos antes de os reutilizar.
- Ingestão** : Lave a boca com água. Remover a dentadura, se houver. Retirar a vítima para uma zona ao ar livre e mantê-la em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Se o material for engolido e a pessoa exposta estiver consciente, forneça pequenas quantidades de água para beber. Pare se a pessoa sentir náuseas, uma vez que o vômito pode ser perigoso. Não provocar o vômito exceptuando o caso de haver diretrizes do pessoal médico. Se o vômito ocorrer, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Procure ajuda médica se os efeitos adversos persistirem ou forem graves. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver inconsciente, coloque-a em posição de recuperação e procure ajuda médica imediatamente. Manter aberta uma saída de ar. Desapertar partes ajustadas à roupa, como colarinho, gravata, cinto ou cinturão.
- Proteção das pessoas que prestam primeiros socorros** : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Pode ser perigoso à pessoa que provê ajuda durante a ressuscitação boca-para-boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sinais/sintomas de exposição excessiva

- Contacto com os olhos** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor ou irritação
lacrimejar
vermelhidão
- Via inalatória** : Não há dados específicos.
- Contacto com a pele** : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
vermelhidão
- Ingestão** : Não há dados específicos.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Anotações para o médico** : Tratar sintomaticamente. Contacte um especialista em tratamento de veneno se grandes quantidades foram ingeridas ou inaladas.
- Tratamentos específicos** : Não requer um tratamento específico.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1 Meios de extinção

- Meios de extinção adequados** : Utilizar substâncias químicas secas, CO₂, água de pulverização (névoa) ou espuma.
- Meios de extinção inadequados** : NÃO utilizar um jato de água.

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos provenientes da substância ou mistura** : Líquido e vapor inflamáveis. Escoamento para o esgoto pode gerar perigo de fogo ou explosão. Em caso de incêndio ou de aquecimento, ocorrerá um aumento da pressão e o contentor poderá rebentar, com risco de explosão subsequente.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

Produtos de combustão perigosos : Os produtos de decomposição podem incluir os seguintes materiais:
dióxido de carbono
monóxido de carbono

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Acções de protecção especiais para bombeiros : Isolar prontamente o local removendo todas as pessoas da vizinhança do acidente, se houver fogo. Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Remover os recipientes da área do incêndio se não houver risco. Use água pulverizada para manter frios os recipientes expostos ao fogo.

Equipamento especial de protecção para o pessoal destacado para o combate a incêndios : Os bombeiros devem usar equipamentos de protecção adequados e usar um aparelho respiratório autónomo (SCBA) com uma máscara completa operado em modo de pressão positiva. O vestuário para as pessoas envolvidas no combate a incêndios (incluindo capacetes, botas protectoras e luvas) em conformidade com a Norma Europeia EN 469 proporciona um nível básico de protecção no caso de incidentes químicos.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência : Não será tomada nenhuma acção que envolva um risco pessoal ou sem formação adequada. Evacuar áreas circundantes. Não deixar entrar pessoal desnecessário e não protegido. NÃO tocar ou caminhar sobre produto derramado. Desligar todas as fontes de ignição. Nenhuma fagulha, fumo ou chamas na área de perigo. Evite inalar vapor ou névoa. Fornecer ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Vestir equipamento de protecção individual apropriado.

Para o pessoal responsável pela resposta à emergência : Caso seja necessário vestuário especializado para lidar com o derrame, anotar todas as informações indicadas na Secção 8 sobre materiais adequados e não adequados. Consultar também as informações no ponto "Para o pessoal não envolvido na resposta à emergência".

6.2 Precauções a nível ambiental

: Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto. Informe as autoridades competentes se o produto causar poluição ambiental (esgotos, vias fluviais, solo ou ar).

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Derramamento de pequenas proporções : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Diluir com água e limpar se solúvel em água. Alternativamente, ou se solúvel em água, absorver com um material inerte seco e colocar em um recipiente adequado de eliminação dos resíduos. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada.

Derramamento de grande escala : Interromper o vazamento se não houver riscos. Remover os recipientes da área de derramamento. Use ferramentas à prova de faísca e equipamento à prova de explosão. Liberação a favor do vento. Impeça a entrada em esgotos, cursos de água, caves ou espaços reduzidos. Lave o produto derramado e elimine-o através de uma estação de tratamento de efluentes ou proceda da seguinte forma: Os derrames devem ser contidos e recolhidos por meio de materiais absorventes não combustíveis, como por exemplo areia, terra, vermiculite ou terra diatomáceas, e colocados no recipiente para eliminação de acordo com a regulamentação local. Elimine através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. O material absorvente contaminado pode causar o mesmo perigo que o produto derramado.

6.4 Remissão para outras secções

: Consultar a Secção 1 para informações sobre contactos de emergência.
Consultar a Secção 8 para informações sobre o equipamento de protecção individual apropriado.
Consultar a Secção 13 para mais informações sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

7.1 Precauções para um manuseamento seguro

- Medidas de proteção** : Utilizar equipamento de proteção pessoal adequado (consulte a Secção 8). Não ingerir. Evitar contacto com os olhos, pele e roupas. Evite inalar vapor ou névoa. Usar apenas com ventilação adequada. Utilizar máscara de respiração apropriada quando a ventilação for inadequada. Não entrar em áreas de armazenamento e locais confinados, a não ser que sejam adequadamente ventilados. Manter no recipiente original ou num recipiente alternativo aprovado, feito com material compatível; manter firmemente fechado quando não estiver em uso. Armazenar e usar longe de calor, faíscas, labaredas ou qualquer outra fonte de ignição. Usar equipamento eléctrico (ventilação, iluminação e manuseamento de produto) à prova de explosão. Utilizar apenas ferramentas antichispa. Tomar medidas preventivas contra descargas electrostáticas. Os recipientes vazios retêm resíduos do produto e podem ser perigosos. Não reutilizar o recipiente.
- Recomendações gerais sobre higiene ocupacional** : Comer, beber e fumar deve ser proibido na área onde o produto é manuseado, armazenado e processado. Os trabalhadores devem lavar as mãos e a cara antes de comer, beber ou fumar. Retirar o vestuário contaminado e o equipamento de protecção antes de entrar em áreas destinadas à alimentação. Consultar também a Secção 8 para mais informações sobre medidas de higiene.

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar entre as seguintes temperaturas: 2 para 30°C (35.6 para 86°F). Armazenar em conformidade com a regulamentação local. Armazenar em uma área aprovada e isolada. Armazene no recipiente original protegido da luz do sol, em área seca, fria e bem ventilada, distante de materiais incompatíveis (veja Secção 10) e alimentos e bebidas. Eliminar todas as fontes de ignição. Manter separado de materiais oxidantes. Manter o recipiente bem fechado e vedado até que esteja pronto para uso. Os recipientes abertos devem ser selados cuidadosamente e mantidos em posição vertical para evitar fugas. Não armazene em recipientes sem rótulos. Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Ver a secção 10 para obter os materiais incompatíveis antes de manusear ou usar.

Directiva Seveso - Limiar de comunicação

Critérios de perigo

Categoria	Notificação e limiar para PPAG	Limiar de comunicação de segurança
P5c	5000 tonne	50000 tonne

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Recomendações** : Não disponível.
- Soluções específicas para o sector industrial** : Não disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

8.1 Parâmetros de controlo

Limites de exposição ocupacional

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

Nome do Produto/Ingrediente	Valores-limite de exposição
2-(2-butoxi)etanol	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 10 ppm 8 horas. Formulário: Fração inalável e vapor
2-butoxi-2-propanol	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 20 ppm 8 horas.
propan-2-ol	Instituto Português da Qualidade (Portugal, 11/2014). VLE-MP: 200 ppm 8 horas. VLE-CD: 400 ppm 15 minutos.

Procedimentos de monitorização recomendados

: Se este produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário monitorizar o pessoal, a atmosfera do local de trabalho ou a monitorização biológica para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo, e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita menção às normas de monitorização, como as seguintes: Norma Europeia EN 689 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a apreciação da exposição por inalação a agentes químicos por comparação com valores-limite e estratégia de medição) Norma Europeia EN 14042 (Atmosferas dos locais de trabalho - Guia para a aplicação e utilização de procedimentos para a apreciação da exposição a agentes químicos e biológicos) Norma Europeia EN 482 (Atmosferas dos locais de trabalho - Requisitos gerais do desempenho dos procedimentos de medição de agentes químicos) Será ainda necessária a referência a documentos nacionais de orientação para a determinação de substâncias perigosas.

DNELs/DMELs

Nome do Produto/Ingrediente	Tipo	Exposição	Valor	População	Efeitos	
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	DNEL	Longa duração Via inalatória	44 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico	
	DNEL	Longa duração Via cutânea	312.5 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico	
	DNEL	Longa duração Via inalatória	13 mg/m ³	População geral	Sistémico	
	DNEL	Longa duração Via cutânea	187.5 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico	
	DNEL	Longa duração Via oral	7.5 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico	
	3-butoxi-2-propanol	DNEL	Longa duração Via inalatória	270.5 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
		DNEL	Longa duração Via cutânea	44 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
		DNEL	Longa duração Via cutânea	50 %	Trabalhadores	Local
		DNEL	Curta duração Via cutânea	50 %	Trabalhadores	Local
		DNEL	Longa duração Via inalatória	33.8 mg/m ³	População geral	Sistémico
		DNEL	Longa duração Via cutânea	16 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
		DNEL	Longa duração Via cutânea	50 %	População geral	Local
		DNEL	Curta duração Via cutânea	50 %	População geral	Local
	2-(2-butoxi)etanol	DNEL	Longa duração Via oral	8.75 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
DNEL		Longa duração Via inalatória	67.5 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico	
DNEL		Longa duração Via inalatória	67.5 mg/m ³	Trabalhadores	Local	
DNEL		Curta duração Via inalatória	101.2 mg/m ³	Trabalhadores	Local	
DNEL		Longa duração Via inalatória	83 mg/kg	Trabalhadores	Sistémico	

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

2-butoxietanol	DNEL	cutânea Longa duração Via inalatória	bw/dia 40.5 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	40.5 mg/m ³	População geral	Local
	DNEL	Curta duração Via inalatória	60.7 mg/m ³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	50 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	5 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	98 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	1091 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	246 mg/m ³	Trabalhadores	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	125 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via cutânea	89 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	59 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	426 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via inalatória	147 mg/m ³	População geral	Local
	DNEL	Longa duração Via cutânea	75 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
propan-2-ol	DNEL	Curta duração Via cutânea	89 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	6.3 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Curta duração Via oral	26.7 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via oral	26 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	89 mg/m ³	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	319 mg/kg bw/dia	População geral	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via inalatória	500 mg/m ³	Trabalhadores	Sistémico
	DNEL	Longa duração Via cutânea	888 mg/kg bw/dia	Trabalhadores	Sistémico

PNEC

Nome do Produto/Ingrediente	Detalhe do compartimento	Valor	Detalhe do método
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine 3-butoxi-2-propanol	Água doce	0.002 mg/l	Factores de Avaliação
	Água salgada	0.0002 mg/l	Factores de Avaliação
	Estação de Tratamento de Esgotos	2.96 mg/l	Factores de Avaliação
	Sedimento de água doce	0.58 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio
	Sedimento de água marinha	0.058 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio
	Solo	0.115 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio
	Água doce	0.525 mg/l	Factores de Avaliação
Água salgada	0.0525 mg/l	Factores de Avaliação	

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

2-(2-butoxi)etanol	Estação de Tratamento de Esgotos	10 mg/l	Factores de Avaliação	
	Sedimento de água doce	2.36 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio	
	Sedimento de água marinha	0.236 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio	
	Solo	0.16 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio	
	Água doce	1.1 mg/l	Factores de Avaliação	
	Água salgada	0.11 mg/l	Factores de Avaliação	
	Estação de Tratamento de Esgotos	200 mg/l	Factores de Avaliação	
	Sedimento de água doce	4.4 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio	
	Sedimento de água marinha	0.44 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio	
	Solo	0.32 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio	
2-butoxi)etanol	Envenenamento Secundário	56 mg/kg	Factores de Avaliação	
	Água doce	8.8 mg/l	Factores de Avaliação	
	Água salgada	0.88 mg/l	Factores de Avaliação	
	Estação de Tratamento de Esgotos	463 mg/l	Factores de Avaliação	
	Sedimento de água doce	34.6 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio	
	Sedimento de água marinha	3.46 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio	
	Solo	2.33 mg/kg dwt	-	
	Envenenamento Secundário	20 mg/kg	Factores de Avaliação	
	propan-2-ol	Água doce	140.9 mg/l	Distribuição da Sensibilidade
		Água salgada	140.9 mg/l	Distribuição da Sensibilidade
Estação de Tratamento de Esgotos		2251 mg/l	Factores de Avaliação	
Sedimento de água doce		552 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio	
Sedimento de água marinha		552 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio	
Solo		28 mg/kg dwt	Partição do Equilíbrio	
Envenenamento Secundário	160 mg/kg	Factores de Avaliação		

8.2 Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

- : Usar apenas com ventilação adequada. Utilize processos fechados, ventilação local ou outro controle de engenharia para manter os níveis de exposição dos trabalhadores abaixo dos limites de exposição recomendados. Os controles de engenharia também precisam manter o gás, o vapor ou concentrações de pó abaixo de qualquer limite de explosão. Utilizar equipamento à prova de explosões.

Medidas de proteção individual

Medidas de Higiene

- : Lave muito bem as mãos, antebraços e rosto após manusear os produtos químicos, antes de usar o lavatório, comer, fumar e ao término do período de trabalho. Técnicas apropriadas podem ser usadas para remover roupas potencialmente contaminadas. Lavar as roupas contaminadas antes de reutilizá-las. Assegurar que os locais de lavagem de olhos e os chuveiros de segurança estão próximos dos locais de trabalho.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Proteção individual

- Proteção ocular/facial** : Óculos de segurança que obedecem a um padrão de aprovação deveriam ser usados quando o risco da determinação de taxa indicar que isto é necessário para evitar a exposição de líquidos salpicados, pulverizados, gases ou poeiras. Se o contacto for possível, deve utilizar-se a seguinte protecção, a não ser que a avaliação indique um maior grau de protecção: óculos de protecção contra respingos químicos.
- Proteção da pele**
- Proteção das mãos** : Luvas resistentes a substâncias químicas, grossas ou impermeáveis e que obedecem a um padrão de aprovação, deveriam ser usadas sempre que sejam manipulados produtos químicos e quando a determinação da taxa de risco indicar que isto é necessário. Considerando os parâmetros especificados pelo fabricante das luvas, verificar durante a utilização se as luvas ainda retêm as suas propriedades protectoras. Há que notar que a duração de qualquer dos materiais que compõem as luvas pode variar entre diferentes fabricantes de luvas. No caso de misturas, que consistem em diversas substâncias, o tempo de protecção das luvas não pode ser calculado com exactidão. > 8 horas (tempo de protecção): Viton®
- Protecção do corpo** : O equipamento de protecção pessoal para o corpo deveria ser seleccionado de acordo com a tarefa executada e os riscos envolvidos e antes da manipulação do produto um especialista deveria aprovar. Quando existe risco de ignição provocado por electricidade estática, utilizar vestuário protector anti-estático. Para que a protecção de descargas estáticas seja máxima, o vestuário deve incluir fato integral, botas e luvas anti-estáticos. Consulte a Norma Europeia EN 1149 para mais informações acerca dos requisitos do material e do desenho e dos métodos de teste.
- Outra protecção da pele** : O calçado adequado e quaisquer outras medidas de protecção da pele adequadas devem ser seleccionados com base na tarefa a realizar e nos riscos envolvidos, devendo ser aprovados por um especialista antes do manuseamento deste produto.
- Protecção respiratória** : Com base no perigo e potencial de exposição, selecione um aparelho de respiração que cumpra a norma ou certificação apropriados. Os aparelhos de respiração devem ser usados de acordo com um programa de protecção respiratória a fim de assegurar a colocação adequada, a formação e outros aspetos importantes da utilização.
- Controlo da exposição ambiental** : As emissões provindas da ventilação ou do equipamento de trabalho devem ser verificadas para garantir que estão conforme as exigências da legislação de protecção ambiental. Nalguns casos, serão necessários purificadores de fumos, filtros ou modificações de engenharia ao equipamento para reduzir as emissões para níveis aceitáveis.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspeto

- Estado físico** : Líquido.
- Cor** : Amarelo.
- Odor** : Característico.
- Limiar olfativo** : Não disponível.
- pH** : 3 [Conc. (% p/p): 10%]
- Ponto de fusão/ponto de congelação** : -10°C
- Ponto de ebulição inicial e intervalo de ebulição** : >100°C
- Ponto de inflamação** : Vaso fechado: 43°C
- Taxa de evaporação** : Não disponível.
- Inflamabilidade (sólido, gás)** : Não disponível.

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

Limite superior/inferior de inflamabilidade ou de explosividade	: Não disponível.
Pressão de vapor	: <4 kPa [temperatura ambiente]
Densidade de vapor	: Não disponível.
Densidade	: 0.94 g/cm ³ [20°C]
Solubilidade(s)	: Solúvel nos seguintes materiais: água fria.
Coefficiente de partição: n-octanol/água	: Não é aplicável.
Temperatura de autoignição	: Não disponível.
Temperatura de decomposição	: Não disponível.
Viscosidade	: Dinâmica (temperatura ambiente): 50 mPa·s
Propriedades explosivas	: Não disponível.
Propriedades comburentes	: Não.

9.2 Outras informações

Solubilidade em água : Não disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

- 10.1 Reatividade** : Não estão disponíveis dados de testes específicos relacionados com a reatividade para este produto ou para os seus ingredientes.
- 10.2 Estabilidade química** : O produto é estável.
- 10.3 Possibilidade de reacções perigosas** : Em condições normais de armazenamento e utilização não ocorrem reacções perigosas.
- 10.4 Condições a evitar** : Evite todas as fontes possíveis de ignição (faísca ou chama). Não deixar sob pressão, cortar, soldar, furar, triturar ou expor estes recipientes ao calor ou fontes de ignição.
- 10.5 Materiais incompatíveis** : Reactivo ou incompatível com os seguintes materiais: materiais oxidantes
- 10.6 Produtos de decomposição perigosos** : Sob condições normais de armazenamento e uso, não se originarão produtos de decomposição perigosos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	DL50 Via cutânea	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>2000 mg/kg	-
3-butoxi-2-propanol	LCLo Via inalatória Vapor	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>651 ppm	4 horas

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

2-(2-butoxi)etanol	DL50 Via cutânea	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	3300 mg/kg	-
	CL50 Via inalatória Poeira e névoas	Rato	>29 ppm	2 horas
2-butoxi)etanol	DL50 Via cutânea	Coelho - Sexo masculino	2764 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato - Sexo masculino	7291 mg/kg	-
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	10 para 20 mg/l	4 horas
propan-2-ol	DL50 Via cutânea	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>2000 mg/kg	-
	DL50 Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	1746 mg/kg	-
	CL50 Via inalatória Vapor	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>10000 ppm	6 horas
	DL50 Via cutânea DL50 Via oral	Coelho Rato	12874 mg/kg 5840 mg/kg	- -

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Estimativas da toxicidade aguda

Nome do Produto/Ingrediente	Via oral (mg/kg)	Via cutânea (mg/kg)	Inalação (gases) (ppm)	Inalação (vapores) (mg/l)	Inalação (poeiras e névoas) (mg/l)
AUTOPOON 4012	14241.4	8972.3	N/A	89.7	N/A
3-butoxi-2-propanol	3300	N/A	N/A	N/A	N/A
2-(2-butoxi)etanol	7291	2764	N/A	N/A	N/A
2-butoxi)etanol	1746	1100	N/A	11	N/A
propan-2-ol	5840	12874	N/A	N/A	N/A

Irritação/Corrosão

Nome do Produto/Ingrediente	Resultado	Espécies	Pontuação	Exposição	Observação
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	Pele - Eritema/escara	Coelho	2.8	-	-
3-butoxi-2-propanol	Olhos - Edema das conjuntivas	Coelho	2.3	-	-
	Pele - Edema	Coelho	2.7	-	-
	Olhos - Vermelhidão das conjuntivas	Coelho	2.2	-	-
2-(2-butoxi)etanol	Pele - Edema	Coelho	0.56	-	-
	Pele - Eritema/escara	Coelho	1.78	-	-
	Olhos - Irritante	Coelho	-	-	-
2-butoxi)etanol	Pele - Irritante	Coelho	-	-	-
	Olhos - Irritante	Coelho	-	-	-
propan-2-ol	Pele - Índice de irritação dérmica primária (PDII)	Coelho	0	-	-
	Olhos - Opacidade córnea	Coelho	1.89	-	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Sensibilização

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/ Ingrediente	Via de exposição	Espécies	Resultado
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	pele	Porquinho da Índia	Não sensibilizante
3-butoxi-2-propanol	pele	Porquinho da Índia	Não sensibilizante
2-(2-butoxi)etanol	pele	Porquinho da Índia	Não sensibilizante
2-butoxi)etanol	pele	Porquinho da Índia	Não sensibilizante
propan-2-ol	pele	Porquinho da Índia	Não sensibilizante

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Mutagenicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Teste	Experiência	Resultado
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	Experiência: In vitro Sujeito: Bactéria	Negativo
	OECD 473 <i>In vitro</i> Mammalian Chromosomal Aberration Test	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
	OECD 476 <i>In vitro</i> Mammalian Cell Gene Mutation Test	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
	OECD 474 Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test	Experiência: In vivo Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
3-butoxi-2-propanol	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	Experiência: In vitro Sujeito: Bactéria	Negativo
	OECD 473 <i>In vitro</i> Mammalian Chromosomal Aberration Test	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
	OECD 476 <i>In vitro</i> Mammalian Cell Gene Mutation Test	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	Experiência: In vitro Sujeito: Bactéria	Negativo
2-(2-butoxi)etanol	OECD 473 <i>In vitro</i> Mammalian Chromosomal Aberration Test	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
	OECD 476 <i>In vitro</i> Mammalian Cell Gene Mutation Test	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	Experiência: In vitro Sujeito: Bactéria	Negativo
	OECD 475 Mammalian Bone Marrow Chromosomal Aberration Test	Experiência: In vivo Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
2-butoxi)etanol	OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	Experiência: In vitro Sujeito: Bactéria	Negativo
	OECD 473 <i>In vitro</i> Mammalian Chromosomal Aberration Test	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
	OECD 476 <i>In vitro</i> Mammalian Cell Gene Mutation Test	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
	OECD 474 Mammalian	Experiência: In vitro	Negativo

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

propan-2-ol	Erythrocyte Micronucleus Test OECD 471 Bacterial Reverse Mutation Test	Sujeito: Mamífero - Animal Experiência: In vitro Sujeito: Bactéria	Negativo
	OECD 476 <i>In vitro</i> Mammalian Cell Gene Mutation Test	Experiência: In vitro Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo
	OECD 474 Mammalian Erythrocyte Micronucleus Test	Experiência: In vivo Sujeito: Mamífero - Animal	Negativo

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Carcinogenicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
3-butoxi-2-propanol	Negativo - Via inalatória - TCLo	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	3000 ppm	2 anos; 6 horas por dia
propan-2-ol	Negativo - Via inalatória - TCLo	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	5000 ppm	104 semanas; 6 horas por dia

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade reprodutiva

Nome do Produto/ Ingrediente	Toxicidade materna	Fertilidade	Toxina para o desenvolvimento	Espécies	Dose	Exposição
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	Negativo	-	Negativo	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	Via oral: 1000 mg/ kg	28 dias; 7 dias por semana
	Negativo	-	Negativo	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	Via oral: 1000 mg/ kg	96 dias; 5 dias por semana
3-butoxi-2-propanol	Negativo	Negativo	Negativo	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	Via inalatória: 300 ppm	6 horas por dia
2-(2-butoxi)etanol	-	Negativo	-	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	Via oral: 1000 mg/ kg	-
propan-2-ol	Negativo	Negativo	Negativo	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	Via oral: 500 mg/ kg	7 dias por semana

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Teratogenicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	Negativo - Via oral	Rato	1000 mg/kg	10 dias; 7 dias por semana
3-butoxi-2-propanol	Negativo - Via cutânea	Rato	880 mg/kg	7 dias por semana
	Negativo - Via cutânea	Coelho	100 mg/kg	7 dias por semana
2-(2-butoxi)etanol	Negativo - Via cutânea	Coelho	1000 mg/kg	-
2-butoxi)etanol	Positivo - Via oral	Rato	200 mg/kg	-
propan-2-ol	Negativo - Via oral	Rato	596 mg/kg	11 dias; 7 dias por semana
	Negativo - Via oral	Coelho	480 mg/kg	13 dias; 7 dias

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

por semana

Conclusão/Resumo : Não disponível.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição única

Nome do Produto/Ingrediente	Categoria	Via de exposição	Órgãos-alvo
propan-2-ol	Categoria 3	-	Efeitos narcóticos

Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida

Não disponível.

Perigo de aspiração

Não disponível.

Informações sobre vias de exposição prováveis : Não disponível.

Efeitos Potenciais Agudos na Saúde

Contacto com os olhos : Provoca irritação ocular grave.

Via inalatória : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Contacto com a pele : Provoca irritação cutânea.

Ingestão : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Sintomas relacionados com as características físicas, químicas e toxicológicas

Contacto com os olhos : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
dor ou irritação
lacrimar
vermelhidão

Via inalatória : Não há dados específicos.

Contacto com a pele : Os sintomas adversos podem incluir os seguintes:
irritação
vermelhidão

Ingestão : Não há dados específicos.

Efeitos imediatos e retardados e efeitos crónicos decorrentes de exposição breve e prolongada

Exposição de curta duração

Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.

Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Exposição de longa duração

Efeitos potenciais imediatos : Não disponível.

Efeitos potenciais retardados : Não disponível.

Efeitos Potenciais Crónicos na Saúde

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Dose	Exposição
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	Sub aguda NOAEL Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	1000 mg/kg	28 dias; 7 dias por semana
3-butoxi-2-propanol	Sub-crónica NOEL Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	300 mg/kg	96 dias; 5 dias por semana
	Sub-crónica NOAEL Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	350 mg/kg	13 semanas; 7 dias por semana
	Sub-crónica NOAEL Via cutânea	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	880 mg/kg	13 semanas; 5 dias por semana
2-(2-butoxi)etanol	Sub aguda NOAEL Via inalatória Vapor	Coelho - Sexo masculino, Sexo feminino	>700 ppm	2 semanas; 6 horas por dia
	Sub-crónica NOAEL Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	250 mg/kg	90 dias; 7 dias por semana
	Sub-crónica NOAEL Via cutânea	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	>2000 mg/kg	90 dias; 6 horas por dia
2-butoxi)etanol	Sub-crónica NOAEL Via inalatória Vapor	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	14 ppm	90 dias; 6 horas por dia
	Sub-crónica NOAEL Via oral	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	<69 mg/kg	-
propan-2-ol	Sub-crónica NOAEL Via cutânea	Coelho - Sexo masculino, Sexo feminino	>150 mg/kg	-
	Crónico NOAEL Via inalatória Vapor	Rato - Sexo masculino, Sexo feminino	5000 ppm	104 semanas; 6 horas por dia

- Conclusão/Resumo** : Não disponível.
- Geral** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Carcinogenicidade** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Mutagenicidade** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.
- Toxicidade reprodutiva** : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

Outras informações : Não disponível.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1 Toxicidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Resultado	Espécies	Exposição
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	Agudo. EC10 1.48 mg/l Água doce	Algas - Desmodesmus subspicatus	72 horas
	Agudo. EC10 29.6 mg/l Água doce	Microorganismo - Pseudomonas putida	30 minutos
	Agudo. EC50 2.14 mg/l Água doce	Algas - Desmodesmus subspicatus	72 horas
	Agudo. EC50 2.23 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 1.91 mg/l Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 12: Informação ecológica

3-butoxi-2-propanol	Agudo. EC50 >1000 mg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	72 horas
	Agudo. EC50 >1000 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 >1000 mg/l Água doce	Microorganismo	3 horas
	Agudo. CL50 560 para 1000 mg/l Água doce	Peixe - Poecilia reticulata	96 horas
	Agudo. NOEC 560 mg/l Água doce		
2-(2-butoxi)etanol	Agudo. EC10 >1995 mg/l Água doce	Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	72 horas
	Agudo. EC50 >100 mg/l Água doce	Microorganismo	30 minutos
		Algas - Desmodesmus subspicatus	96 horas
2-butoxi)etanol	Agudo. EC50 >100 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. CL50 1300 mg/l Água doce	Peixe - Lepomis macrochirus	96 horas
	Agudo. EC10 >700 mg/l Água doce	Microorganismo - Pseudomonas putida	16 horas
		Algas - Pseudokirchneriella subcapitata	72 horas
	Agudo. EC50 1840 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	48 horas
	Agudo. EC50 1800 mg/l Água doce	Peixe - Oncorhynchus mykiss	96 horas
	Agudo. CL50 1474 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	21 dias
	Crónico NOEC 100 mg/l Água doce	Peixe - Danio rerio	21 dias
	Crónico NOEC >100 mg/l Água doce	Algas - Scenedesmus quadricauda	7 dias
propan-2-ol	Agudo. EC10 1800 mg/l Água doce	Microorganismo - Pseudomonas putida	16 horas
	Agudo. EC10 1050 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	24 horas
	Agudo. EC50 >10000 mg/l Água doce	Peixe - Pimephales promelas	96 horas
	Agudo. CL50 9640 mg/l Água doce	Daphnia - Daphnia magna	16 dias
	Crónico EC50 141 mg/l Água doce		

Conclusão/Resumo : Não disponível.

12.2 Persistência e degradabilidade

Nome do Produto/ Ingrediente	Teste	Resultado	Dose	Inoculo
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	OECD 301B Ready Biodegradability - CO ₂ Evolution Test	100 % - 28 dias	-	-
3-butoxi-2-propanol	ISO 14593	87 % - 28 dias	-	-
2-(2-butoxi)etanol	OECD 301C Ready Biodegradability - Modified MITI Test (I)	85 % - 28 dias	-	-
2-butoxi)etanol	OECD 301B Ready Biodegradability - CO ₂ Evolution Test	90 % - 28 dias	-	-
propan-2-ol	EU C.5/C.6	53 % - Prontamente - 5 dias	-	-

Conclusão/Resumo : Não disponível.

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 12: Informação ecológica

Nome do Produto/ Ingrediente	Semi-vida aquática	Fotólise	Biodegradabilidade
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	Água doce 1.1 dias, 20°C	-	Prontamente
3-butoxi-2-propanol	-	-	Prontamente
2-(2-butoxi)etanol	-	50%; < 28 dia(s)	Prontamente
2-butoxi)etanol	-	50%; 0.27 dia(s)	Prontamente
propan-2-ol	-	-	Prontamente

12.3 Potencial de bioacumulação

Nome do Produto/ Ingrediente	LogP _{ow}	BCF	Potencial
Reaction products of C18 (unsaturated) fatty acids and dimethyl sulfate and triethanolamine	4.725	13	baixa
3-butoxi-2-propanol	1.2	3.16	baixa
2-(2-butoxi)etanol	1	-	baixa
2-butoxi)etanol	0.81	-	baixa
propan-2-ol	0.05	-	baixa

12.4 Mobilidade no solo

Coefficiente de Partição Solo/Água (K_{oc}) : Não disponível.

Mobilidade : Não disponível.

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPvB

Esta mistura não contém qualquer substância que seja avaliada como sendo PBT ou vPvB.

12.6 Outros efeitos adversos : Não apresentou efeitos significativos ou riscos críticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

As informações constantes nesta secção contêm conselhos e orientações genéricos. A lista de utilizações identificadas apresentada na Secção 1 deve ser consultada para verificar se existe alguma informação relativa ao uso indicada no(s) cenário(s) de exposição.

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A eliminação deste produto, soluções e qualquer subproduto deveriam obedecer as exigências de proteção ambiental bem como uma legislação para a eliminação de resíduos segundo as exigências das autoridades regionais do local. Elimine o excesso de produtos e os produtos não recicláveis através de uma empresa de eliminação de resíduos autorizada. Os resíduos não devem ser eliminados sem tratamentos para o esgoto, a menos que estejam totalmente compatíveis com os requisitos das autoridades locais.

Resíduo Perigoso : A classificação do produto pode reunir os requisitos para este poder ser considerado um resíduo perigoso.

Embalagem




Métodos de eliminação : A geração de lixo deveria ser evitada ou minimizada onde quer que seja. A embalagem dos resíduos deve ser reciclada. A incineração ou o aterro sanitário só devem ser considerados se a reciclagem não for exequível.

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

Precauções especiais : Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas. Há que ter cautela no manuseamento de recipientes vazios que não tenham sido limpos ou lavados. Recipientes vazios ou revestimentos podem reter alguns resíduos do produto. O vapor proveniente dos resíduos do produto pode criar uma atmosfera altamente inflamável ou explosiva no interior do recipiente. Não cortar, soldar ou triturar os recipientes usados, a não ser que o seu interior tenha sido bem limpo. Evite a dispersão do produto derramado e do escoamento em contacto com o solo, cursos de água, fossas e esgoto.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

	ADR/RID	IMDG	IATA
14.1 Número ONU	UN1993	UN1993	UN1993
14.2 Designação oficial de transporte da ONU	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S. A. (propano-2-ol)	FLAMMABLE LIQUID, N.O.S. (Isopropyl alcohol)	Flammable liquid, n.o.s. (Isopropyl alcohol)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte	3 	3 	3 
14.4 Grupo de embalagem	III	III	III
14.5 Perigos para o ambiente	Não.	No.	No.

Informação adicional

ADR/RID

: **Número de identificação de perigo** 30
Quantidade limitada 5 L
Provisões Especiais 274, 601
Código relativo a túneis (D/E)

IMDG

: **Emergency schedules** F-E, _S-E_
Special provisions 223, 274, 955

IATA

: **Quantity limitation** Passenger and Cargo Aircraft: 60 L. Packaging instructions: 355. Cargo Aircraft Only: 220 L. Packaging instructions: 366. Limited Quantities - Passenger Aircraft: 10 L. Packaging instructions: Y344.
Special provisions A3

14.6 Precauções especiais para o utilizador : **Transporte no interior das instalações do utilizador:** transporte sempre em recipientes fechados, seguros e na posição vertical. Assegure-se de que as pessoas que transportam o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame.

14.7 Transporte a granel em conformidade com instrumentos IMO : Não disponível.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

[Regulamento \(CE\) N° 1907/2006 \(REACH\)](#)

[Anexo XIV - Lista das substâncias sujeitas a autorização](#)

[Anexo XIV](#)

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

Substâncias que suscitam elevada preocupação

Nenhum dos componentes está incluído em qualquer lista.

Anexo XVII - Restrições aplicáveis ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização de determinadas substâncias perigosas, misturas e artigos : Não é aplicável.

Outras regulamentações da UE

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Ar : Não listado

Emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição) - Água : Não listado

Substâncias que empobrecem a camada de ozono (1005/2009/UE)

Não listado.

Prévia Informação e Consentimento (PIC) (649/2012/UE)

Não listado.

Directiva Seveso

Este produto é controlado pela Directiva Seveso.

Critérios de perigo

Categoria

P5c

Regulamentos Nacionais

Nome do Produto/ Ingrediente	Nome da listagem	Nome na listagem	Classificação	Observações
2-butoxietanol	Limites de Exposição Ocupacional de Portugal	2-butoxietanol; EGBE	Carc. A3	-

Regulamentos Internacionais

Substâncias químicas pertencentes à lista I, II e III da Convenção sobre Armas Químicas

Não listado.

Protocolo de Montreal

Não listado.

Convenção de Estocolmo para poluentes orgânicos persistentes

Não listado.

Convenção de Roterdão sobre Consentimento Informado Prévio (PIC)

Não listado.

Protocolo UNECE de Aarhus sobre POPs e metais pesados

Não listado.

AUTOPOON 4012

SECÇÃO 16: Outras informações

Indicar as informações que foram alteradas em relação à versão anterior.

Abreviaturas e siglas : ATE = Toxicidade Aguda Estimada
CLP = Regulamentação para classificação, rotulagem e embalagem [Regulamentação (EC) No. 1272/2008]
DMEL = Nível Derivado de Efeito Mínimo
DNEL = Nível Derivado sem Efeito
EUH declaração = CLP-declaração de perigos específicos
N/A = Não disponível
PBT = Persistente, Bioacumulável e Tóxico
PNEC = Concentração previsível sem efeito
RRN = REACH Número de Registro
SGG = Grupo de Segregação
mPmB = Muito Persistente e Muito Bioacumulável

[Procedimento utilizado para derivar a classificação de acordo com o regulamento \(CE\) N.º 1272/2008 \[CLP/GHS\]](#)

Classificação	Justificação
Flam. Liq. 3, H226 Skin Irrit. 2, H315 Eye Irrit. 2, H319	Com base em dados de testes Método de cálculo Método de cálculo

[Texto completo das declarações H abreviadas](#)

H225 H226 H302 H312 H315 H319 H332 H336	Líquido e vapor facilmente inflamáveis. Líquido e vapor inflamáveis. Nocivo por ingestão. Nocivo em contacto com a pele. Provoca irritação cutânea. Provoca irritação ocular grave. Nocivo por inalação. Pode provocar sonolência ou vertigens.
--	--

[Texto completo das classificações \[CLP/GHS\]](#)

Acute Tox. 4 Eye Irrit. 2 Flam. Liq. 2 Flam. Liq. 3 Skin Irrit. 2 STOT SE 3	TOXICIDADE AGUDA - Categoria 4 LESÕES OCULARES GRAVES/IRRITAÇÃO OCULAR - Categoria 2 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 2 LÍQUIDOS INFLAMÁVEIS - Categoria 3 CORROSÃO/IRRITAÇÃO CUTÂNEA - Categoria 2 TOXICIDADE PARA ÓRGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS - EXPOSIÇÃO ÚNICA - Categoria 3
--	--

Data de impressão : 2/9/2021

Data de lançamento/ Data da revisão : 2/9/2021

Data da edição anterior : 11/7/2020

Versão : 2

[Observação ao Leitor](#)

No estado actual do conhecimento, podemos afirmar que as informações aqui contidas são exactas. No entanto, nem o fornecedor acima citado, nem nenhum dos seus subsidiários assume qualquer responsabilidade quanto à exactidão e a integralidade das informações aqui contidas. A decisão final da conformidade de qualquer material é da exclusiva responsabilidade do utilizador. Todos os materiais podem apresentar perigos desconhecidos e devem ser usados com cuidado. Embora alguns perigos sejam aqui descritos, não podemos garantir que sejam os únicos perigos existentes.

Ficha de dados de segurança

Em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão 13.02.2015

Número da versão 14

Revisão: 12.02.2015

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

- **1.1 Identificador do produto**
- **Nome comercial: ACTICIDE BAC 50 M**
- **1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas**
- **Utilização da substância / da preparação** Biocida de aplicação industrial.
- **1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança**
- **Direcção e número de telefone do fornecedor:**
Thor Especialidades S.A.
Polígono Industrial EL PLA
Avenida de la Industria, 1
08297 Castellgali
Barcelona - Espanha
Phone number: +34 93 833 28 00
Fax number: +34 93 833 37 13
- **Entidade para obtenção de informações adicionais:**
Segurança do produto: sds@thor-spain.com
- **1.4 Número de telefone de emergência:**
CIAV - Centro de Informação Antivenenos (24 h de serviços): Tel.: 808 250 143 (apenas Portugal)
Transporte número de telefone da emergência (24 h de serviços): +49 6 21 60-4 33 33

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

- **2.1 Classificação da substância ou mistura**
- **Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**



GHS05 corrosão

Met. Corr.1 H290 Pode ser corrosivo para os metais.
Skin Corr. 1B H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Eye Dam. 1 H318 Provoca lesões oculares graves.



GHS09 ambiente

Aquatic Acute 1 H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Aquatic Chronic 1 H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.



GHS07

Acute Tox. 4 H302 Nocivo por ingestão.

- **Classificação em conformidade com a Directiva 67/548/CEE ou Directiva 1999/45/CE**



C; Corrosivo

R34: Provoca queimaduras.



Xn; Nocivo

R22: Nocivo por ingestão.

(continuação na página 2)

Ficha de dados de segurança

Em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão 13.02.2015

Número da versão 14

Revisão: 12.02.2015

Nome comercial: ACTICIDE BAC 50 M

(continuação da página 1)



N; Perigoso para o ambiente

R50: Muito tóxico para os organismos aquáticos.

2.2 Elementos do rótulo**Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**

O produto está etiquetado em conformidade com o regulamento CLP.

Pictogramas de perigo

GHS05 GHS07 GHS09

Palavra-sinal Perigo**Componentes determinantes para os perigos constantes do rótulo:**

compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkildimetil, cloretos

Frases de perigo

H290 Pode ser corrosivo para os metais.

H302 Nocivo por ingestão.

H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Frases de prudência

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

P303+P361+P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.

P332+P313 Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.

P501 Eliminar o conteúdo/recipiente de acordo com a legislação local/regional/nacional/internacional.

2.3 Outros perigos Other hazards have not been identified for this product.**SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes****3.2 Misturas****Descrição:** Microbicida à base de cloreto de benzalcónico.**Substâncias perigosas:**

CAS: 68424-85-1 EINECS: 270-325-2	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkildimetil, cloretos C R34; Xn R22; N R50 Met. Corr.1, H290; Skin Corr. 1B, H314; Eye Dam. 1, H318; Aquatic Acute 1, H400 (M=10); Aquatic Chronic 1, H410; Acute Tox. 4, H302	50%
--------------------------------------	---	-----

Informações adicionais:

O texto das indicações de perigo aqui incluído poderá ser consultado no capítulo 16.

PT

(continuação na página 3)

Ficha de dados de segurança

Em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão 13.02.2015

Número da versão 14

Revisão: 12.02.2015

Nome comercial: ACTICIDE BAC 50 M

(continuação da página 2)

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

- **4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros**
- **Indicações gerais:** Protecção pessoal da primeira pessoa de auxílio.
- **depois da inalação:** Entrada de ar fresco; em caso de queixas consultar o médico.
- **depois do contacto com a pele:**
SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): despir/retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/tomar um duche.
Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
- **depois do contato com os olhos:**
SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. Consultar imediatamente o médico
- **depois de engolir:**
EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.
EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
Se uma vítima que esteja deitada de costas para cima vomitar, virá-la para um dos lados.
- **4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**
Dano corrosivo ao sistema gastro-intestinal
- **Indicações para o médico:**
Uma possível danificação da mucosa gástrica pode contraindicar uma lavagem ao estômago.
- **Perigos.** Perigo de perfuração gástrica.
- **4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**
Em caso de ingestão, realizar uma lavagem do estômago aplicando carbono activo.
Os olhos contaminados devem ser enxaguados intensamente com solução fisiológica de água salgada. Como analgésico, utilizar gotas de Chibro-Kerakain.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

- **5.1 Meios de extinção**
- **Meios adequados de extinção:** Jato de água pulverizado, pó extintor, CO₂, espuma.
- **Meios de extinção que não devam ser utilizados por razões de segurança:** nenhum
- **5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**
No caso de incêndio podem ser emanados produtos tóxicos tais como por ex.:
Nitrogénio oxidado (NO_x)
Ácido clorídrico (HCl)
Monóxido de carbono (CO).
- **5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**
- **equipamento especial de protecção:**
Usar uma máscara de respiração independente do ar ambiente.
- **Outras informações.**
A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente, não podendo fluir para a canalização.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

- **6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**
Perigo especial de escorregamento em caso de derrame ou vazamento.

(continuação na página 4)

Ficha de dados de segurança

Em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão 13.02.2015

Número da versão 14

Revisão: 12.02.2015

Nome comercial: ACTICIDE BAC 50 M

(continuação da página 3)

Usar vestuário de protecção pessoal.

Manter afastadas pessoas desprotegidas.

Ao escolher o equipamento de protecção deve ter-se em conta que tanto a pele, como as mucosas estejam protegidas totalmente e com segurança. Recomenda-se o uso de roupa de protecção impermeável, botas de neopreno, protecção total do rosto e luvas de borracha nitrila com cano alto.

· 6.2 Precauções a nível ambiental:

Devido seu efeito tóxico ao meio ambiente aquático, o produto não deve atingir os reservatórios de água.

Evitar que se expanda na superfície.

Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes.

· 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Acumular as quantidades maiores em recipientes. Espalhar material absorvente sobre os resíduos, misturar bem e varrer, evitando o drespendimento de pó.

Agente aglutinante: agente aglutinante multiuso marcação V

Eliminar residualmente as substâncias contaminadas como um resíduo segundo o Ponto 13.

Procedimento de descontaminação: Quats são incompatíveis com compostos aniônicos, por exemplo, com surfactantes aniônicos. Se o produto for lançado acidentalmente para as águas residuais, drene a água contaminada e recolha em um recipiente apropriado. Ajuste com uma solução de lauril sulfato de sódio (com o dobro da concentração do ingrediente ativo presente no efluente) para uma razão de mistura de 1:1. Solicite mais instruções ao fornecedor. Superfícies afetadas podem ser descontaminadas com uma solução a 10% de lauril sulfato de sódio.

· 6.4 Remissão para outras secções Nenhum.**SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem****· 7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho.

É preferível trasfegar e manusear o produto num sistema fechado.

Decantar cuidadosamente, evitar os salpicos.

Os riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores não podem ser criados apenas pelo trabalho envolvendo produtos químicos, mas, nomeadamente equipamento de trabalho e do equipamento dos locais de trabalho. Esses riscos devem ser identificados e avaliados.

· Precauções para prevenir incêndios e explosões: Não são necessárias medidas especiais.**· 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades****· Armazenagem:****· Requisitos para espaços ou contentores para armazenagem:**

Conservar apenas no recipiente original.

As informações sobre a escolha dos materiais adequados para recipientes e tubagens podem ser consultadas na nossa lista de compatibilidade de materiais. Esta lista pode ser pedida através dos nossos Serviços Internos de Vendas (E-Mail: raquel@thorchem.com.br).

· Avisos para armazenagem conjunta: Não armazenar juntamente com alimentos.**· Outros avisos sobre as condições de armazenagem:**

No caso de cristalização do produto à baixas temperaturas, a mesma poderá ser revertida através de aquecimento lento do produto. A efetividade do produto não é afetada.

Para a armazenagem, é preciso evitar, através de dispositivos de recolha como por exemplo colectores ou depósitos de recolha, a poluição das águas em caso de derrames ou de outros tipos de fuga.

· Temperatura mínima de armazenagem: 10 °C**· Sensibilidade ao congelamento:** Proteger da geada.

(continuação na página 5)

Ficha de dados de segurança

Em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão 13.02.2015

Número da versão 14

Revisão: 12.02.2015

Nome comercial: ACTICIDE BAC 50 M

(continuação da página 4)

- **7.3 Utilizações finais específicas** Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

- **8.1 Parâmetros de controlo**
- **Componentes cujo valor do limite de exposição no local de trabalho deve ser monitorizado:**
Não aplicável.
- **Indicações adicionais:** Foram utilizadas como base as listas válidas à data da elaboração.
- **8.2 Controlo da exposição**
- **Equipamento de protecção individual:**
- **Medidas gerais de protecção e higiene:**
Protecção preventiva da pele por meio de uma pomada protectora da pele.
Evitar o contacto com os olhos e com a pele.
Lavar as mãos antes das pausas e no fim do trabalho.
Elaborar um plano de protecção da pele.
- **Protecção respiratória:** Não necessário.
- **protecção das maos:**



Luvas de protecção resistentes a substâncias químicas para DIN EN 374 com a marca CE.

Verificar o estado das luvas de protecção antes de cada utilização.
Não usar as luvas protectoras mais tempo do que o necessário.
Utilizar produtos de limpeza e cremes hidratantes para a pele depois da utilização de luvas.

- **Material das luvas** Borracha nitrílica (NBR)
- **Tempo de penetração no material das luvas**
Espessura: 0,4 mm; tempo de ruptura: 480 min.; material: Nitrilo; permeação: nível 6
- **Não são recomendáveis luvas dos seguintes materiais:**
O uso de luvas de protecção mecânica não asseguram uma protecção contra os agentes químicos.
- **protecção dos olhos:**



Máscara facial com etiqueta CE

Use visor in combination with goggle.
Um dispositivo de lavagem para os olhos deve estar disponível no local de trabalho

- **Protecção da pele:**



Vestuário de protecção no trabalho



Avental.

Protecção completa para cabeça, cara e nuca

- **Medidas de gestão de riscos**
Os trabalhadores devem ser formados de forma adequada.

(continuação na página 6)

Ficha de dados de segurança

Em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão 13.02.2015

Número da versão 14

Revisão: 12.02.2015

Nome comercial: ACTICIDE BAC 50 M

(continuação da página 5)

O lugar de trabalho deverá ser inspeccionado regularmente por pessoal competente. Por exemplo: delegados de prevenção.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas**· 9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base****· Informações gerais****· Aspecto:****Forma:**

líquido

Cor:

sem cor - um pouco amarelado

claro

The product could also be dyed as blue or green.

· Odor:

suave

· Limiar olfactivo:

No relevante para la seguridad

· valor pH em 20 °C:

6,0 - 9,0 (VK-Spez.)

· Mudança do estado:**Ponto / intervalo de fusão:**

ca. 0 °C

Ponto / intervalo de ebulição:

> 107 °C

· Ponto de inflamação:

não aplicável

· Auto-inflamabilidade:

O produto não é auto-inflamável.

· Perigos de explosão:

O produto não é explosivo.

· Pressão de vapor em 20 °C:23 mbar (H₂O)**· Densidade em 20 °C:**0,975 - 0,995 g/cm³**· Solubilidade em / miscibilidade com água:**

completamente miscível

· 9.2 Outras informações

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**· 10.1 Reactividade** Corrosivo para os metais.**· 10.2 Estabilidade química****· Decomposição térmica / condições a evitar:**

Não existe decomposição em caso de armazenagem e manuseamento correctos.

· Durabilidade mínima: 24 meses desde a data de produção, em armazenagem de ca. 20 °C.**· 10.3 Possibilidade de reacções perigosas** Não se conhecem reacções perigosas.**· 10.4 Condições a evitar** Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.**· 10.5 Materiais incompatíveis:**

Produtos oxidantes

Substâncias aniónicas.

· 10.6 Produtos de decomposição perigosos: Não**SECÇÃO 11: Informação toxicológica****· 11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos****· Toxicidade aguda:****· Valores LD/LC50 relevantes para a classificação:**

por via oral

LD50

795 mg/kg (Rat)

(continuação na página 7)

Ficha de dados de segurança

Em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão 13.02.2015

Número da versão 14

Revisão: 12.02.2015

Nome comercial: ACTICIDE BAC 50 M

(continuação da página 6)

por via dérmica | ATE mix | > 5000 mg/kg (calculated)

- **Avaliação:** Nocivo por ingestão.
- **Efeito de irritabilidade primário:**
- **sobre a pele:**
Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

68424-85-1 compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkildimetil, cloretos

por via dérmica | OECD 404 (skin) | corrosive (Rabbit) (OECD 404)

- **sobre os olhos:**
Based on the skin toxicity data this mixture is assumed to cause severe eye damage.
Provoca lesões oculares graves (Avaliação descritos no Anexo I, CLP 1272/2008/EC).
- **sensibilização:**
não sensibilizante

68424-85-1 compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkildimetil, cloretos

Sensibilização | OECD 406 (MKA) | not sensitising (Guinea pig) (OECD 406)

- **Specific target organ toxicity (STOT):**
Based on the available data the classification criteria for hazard classes STOT SE and STOT RE are not fulfilled.
- **Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e efeitos tóxicos na reprodução):**
This mixture is not considered to be "CMR" based on results of tests with the ingredients.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

· 12.1 Toxicidade

· toxicidade aquática:

68424-85-1 compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkildimetil, cloretos

EC10 / 72 h	0,0025 mg/l (Selenastrum capricornutum) (OECD 201)
EC50 / 48 h	0,016 mg/l (Daphnia magna)
EC50 / 72 h	0,025 mg/l (Selenastrum capricornutum) (OECD 201)
LC50 / 96 h (estático)	0,085 mg/l (Oncorhynchus mykiss) (OECD 203)
NOEC / 21 d	0,025 mg/l (Daphnia magna) (OECD 211)

- **Avaliação:**
Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- **Avaliação:** Dependendo-se da contração, os efeitos tóxicos sobre a lama biológica, são possíveis.

· 12.2 Persistência e degradabilidade

· Grau de eliminação:

· Biodegradação:

68424-85-1 compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkildimetil, cloretos

OECD 301 D Closed-Bottle-Test | > 70 % (Activated Sludge) (OECD 301 D)

- **Avaliação:** O produto é rapidamente biodegradável / eliminável.
- **Avaliação:** The substances are biodegradable/eliminable in activated sludge units.

· 12.3 Potencial de bioacumulação

· Comportamento em sistemas ambientais:

- **Avaliação:** Não se acumula nos organismos.

· 12.4 Mobilidade no solo Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

· 12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB

- **PBT:** O produto não corresponde aos critérios de classificação PBT de REACH, anexo XIII.

(continuação na página 8)

Ficha de dados de segurança

Em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão 13.02.2015

Número da versão 14

Revisão: 12.02.2015

Nome comercial: ACTICIDE BAC 50 M

(continuação da página 7)

- **mPmB:** O produto não corresponde aos critérios de classificação mPmB de REACH, anexo XIII.
- **12.6 Outros efeitos adversos** Any other adverse effects on the environment are not expected.
- **12.7 Informações adicionais**
- **Heavy metals and their compounds according Directive 2006/11/EC:** Nenhum
- **European Water Framework Directive 2000/60/EC (WFD) dated 23.10.2000:**
The product does not contain any priority substances according WFD that require a water monitoring.
- **Adsorbable organic halogen compounds (AOX):**
O produto não contém substâncias, as quais possam influenciar os teores de AOX na água de descarte.
Ao aplicar o método, dever-se-á prestar atenção ao enxaguamento correcto do produto para saída do cloreto contido.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

- **13.1 Métodos de tratamento de resíduos**
- **recomendação:**
Deve ser tratado de forma especial, em conformidade com os regulamentos oficiais em vigor.
Operações de eliminação apropriadas de acordo com a Directiva 2008/98/CE, relativa aos resíduos: D 10 Incineração em terra

· **Catálogo europeu de resíduos**

16 00 00	RESÍDUOS NÃO ESPECIFICADOS EM OUTROS CAPÍTULOS DESTA LISTA
16 03 00	lotes fora de especificação e produtos não utilizados
16 03 05*	resíduos orgânicos contendo substâncias perigosas

- **Embalagens contaminadas:**
- **recomendação:**
As embalagens contaminadas devem ser esvaziadas, para poderem ser recicladas após uma limpeza adequada.
- **método de limpeza recomendado:** água

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

- **14.1 Nº UN**
- **ADR, IMDG, IATA** UN1760
- **14.2 Designação oficial de transporte da ONU**
- **ADR** 1760 LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A. (compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos), PERIGOSO PARA O AMBIENTE
- **IMDG** CORROSIVE LIQUID, N.O.S. (Quaternary ammonium compounds, benzyl (C12 - C16) alkyl dimethyl, chlorides), MARINE POLLUTANT
- **IATA** CORROSIVE LIQUID, N.O.S. (Quaternary ammonium compounds, benzyl (C12 - C16) alkyl dimethyl, chlorides)

(continuação na página 9)

Ficha de dados de segurança

Em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão 13.02.2015

Número da versão 14

Revisão: 12.02.2015

Nome comercial: ACTICIDE BAC 50 M

(continuação da página 8)

· 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte**· ADR****· Classe** 8 (C9) Matérias corrosivas
· Rótulo 8**· IMDG****· Class** 8 Matérias corrosivas
· Label 8**· IATA****· Class** 8 Matérias corrosivas
· Label 8**· 14.4 Tipo de embalagem****· ADR, IMDG, IATA** II**· 14.5 Perigos para o ambiente:****· Poluente das águas:** Sim
Símbolo convencional (peixes e árvore)
· Marcação especial (ADR): Símbolo convencional (peixes e árvore)**· 14.6 Precauções especiais para o utilizador** Atenção: Matérias corrosivas**· N° Kemler:** 80**· N° EMS:** F-A,S-B**· 14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC** Não aplicável.**· Transporte/outras informações:****· ADR****· Quantidades Limitadas (LQ)** 1L
· Quantidades exceptuadas (EQ) Código: E2
Quantidade líquida máxima por embalagem interior: 30 ml
Quantidade líquida máxima por embalagem exterior: 500 ml**· Categoria de transporte** 2
· Código de restrição em túneis E

(continuação na página 10)

Ficha de dados de segurança

Em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão 13.02.2015

Número da versão 14

Revisão: 12.02.2015

Nome comercial: ACTICIDE BAC 50 M

(continuação da página 9)

- **IMDG**
 - **Limited quantities (LQ)** 1L
 - **Excepted quantities (EQ)** Code: E2
Maximum net quantity per inner packaging: 30 ml
Maximum net quantity per outer packaging: 500 ml
-
- **IATA**
 - **Observações** Instruções referentes à embalagem / peso máximo por peça: Avião de passageiros: 851 / 1 L; Avião de carga: 855 / 30 L
 - **UN "Model Regulation":** UN1760, LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A. (compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos), PERIGOSO PARA O AMBIENTE, 8, II

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

- **15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**
- **Avisos para limitação da exposição no local de trabalho:**
Respeitar as restrições à actividade profissional aplicáveis a jovens.
Respeitar as restrições à actividade profissional aplicáveis para mulheres grávidas ou em período de amamentação.
- **Decreto-lei relativo a acidentes:**
Os limites das quantidades devem ser observados conforme o regulamento em caso de acidente.
- **Dados sobre COV:**
- **Directiva 1999/13/CE:**
O produto não contribui significativamente para o teor total de compostos orgânicos voláteis em tintas e vernizes.
- **Directiva 2004/42/CE:**
Este produto não contém quaisquer quantidades relevantes de "compostos orgânicos voláteis" (COV).
- **15.2 Avaliação da segurança química:**
Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

As informações fornecidas baseiam-se no estado actual dos nossos conhecimentos, embora não representem uma garantia das propriedades do produto e não fundamentam uma relação contratual.

- **Frases relevantes**
- H290 Pode ser corrosivo para os metais.
- H302 Nocivo por ingestão.
- H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- H318 Provoca lesões oculares graves.
- H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- R22 Nocivo por ingestão.
- R34 Provoca queimaduras.
- R50 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

(continuação na página 11)

Ficha de dados de segurança

Em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31.º

data da impressão 13.02.2015

Número da versão 14

Revisão: 12.02.2015

Nome comercial: ACTICIDE BAC 50 M

(continuação da página 10)

· Recomendações quanto à formação profissional

Para mais informações sobre o uso devido, consultar a folha de dados técnicos.

· Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

The classification includes the relevant available information about the mixture or the substances contained therein.

The evaluation of the available information within the scope of classification refers to the forms and aggregate states in which the mixture has been placed on the market and will be used most likely.

· Contacto Biocides: thor@thor-spain.com**· Abreviaturas e acrónimos:**

RID: Règlement international concernant le transport des marchandises dangereuses par chemin de fer (Regulations Concerning the International Transport of Dangerous Goods by Rail)

ICAO: International Civil Aviation Organisation

PBT: persistent, bioaccumulative, toxic

vPvB: very persistent, very bioaccumulative

ADR: Accord européen sur le transport des marchandises dangereuses par Route (European Agreement concerning the International Carriage of Dangerous Goods by Road)

IMDG: International Maritime Code for Dangerous Goods

IATA: International Air Transport Association

GHS: Globally Harmonised System of Classification and Labelling of Chemicals

EINECS: European Inventory of Existing Commercial Chemical Substances

ELINCS: European List of Notified Chemical Substances

CAS: Chemical Abstracts Service (division of the American Chemical Society)

LC50: Lethal concentration, 50 percent

LD50: Lethal dose, 50 percent

vPvB: very Persistent and very Bioaccumulative

Met. Corr. 1: Corrosive to metals, Hazard Category 1

Acute Tox. 4: Acute toxicity, Hazard Category 4

Skin Corr. 1B: Skin corrosion/irritation, Hazard Category 1B

Eye Dam. 1: Serious eye damage/eye irritation, Hazard Category 1

Aquatic Acute 1: Hazardous to the aquatic environment - Acute Hazard, Category 1

Aquatic Chronic 1: Hazardous to the aquatic environment - Chronic Hazard, Category 1

· Fontes Data source(s): Biocidal product dossier(s)**· * Dados alterados em comparação à versão anterior**

*FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006*

BIFLUORURO AMONICO

Versão 7.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 23.09.2019

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : BIFLUORURO AMONICO
Nome da substância : bifluoreto de amónio
No. de Index : 009-009-00-4
No. CAS : 1341-49-7
No. CE : 215-676-4
Nº Reg. REACH UE : 01-2119489180-38-xxxx

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Indústria química em geral, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

Observações : Antes de recorrer a qualquer Cenário de Exposição anexo a esta Ficha de Dados de Segurança, verifique o grau técnico do produto: os Cenários de Exposição apresentados não estão relacionados com o grau do produto.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

BIFLUORURO AMONICO**Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**


REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Toxicidade aguda (Oral)	Categoria 3	---	H301
Corrosão cutânea	Sub-categoria 1B	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H301 Tóxico por ingestão.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P260 Não respirar as poeiras ou as névoas.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
- Resposta : P301 + P310 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico. Enxaguar a boca.
P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.

BIFLUORURO AMONICO

P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- bifluoreto de amónio
- fluoreto de amónio

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
bifluoreto de amónio			
No. de Index : 009-009-00-4	>= 90 - <= 100	Acute Tox.3	H301
No. CAS : 1341-49-7		Skin Corr.1B	H314
No. CE : 215-676-4		Eye Dam.1	H318
Nº Reg. : 01-2119489180-38-xxxx			
REACH UE			
fluoreto de amónio			
No. de Index : 009-006-00-8	>= 1 - < 5	Acute Tox.3	H301
No. CAS : 12125-01-8		Acute Tox.3	H311
No. CE : 235-185-9		Acute Tox.3	H331

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

BIFLUORURO AMONICO**SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros****4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Em caso de inalação	: Retirar o paciente para um local arejado. No caso de problemas consultar um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Primeiro tratamento com pasta de gluconato de cálcio. Lavar imediatamente com muita água e sabão. Chamar imediatamente um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras. Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provoca vômito. Quando uma pessoa vomitar, e estiver deitada de costas, virá-la de lado. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Extremamente corrosivo e destrutivo para os tecidos. Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago. Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas, Controlar a vítima durante algumas horas por causa dos sinais de intoxicação retardados.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Usar meios de extinção que sejam apropriados às circunstâncias locais e ao ambiente envolvente.
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: Uma combustão incompleta pode formar produtos tóxicos da pirólise.
Produtos de combustão	: Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO ₂), ácido

BIFLUORURO AMONICO

perigosos

fluorídrico, Amónia

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma proteção apropriada para o corpo (fato completo de proteção)
- Métodos específicos de extinção : Precipitar fumo com água pulverizada.
- Conselhos adicionais : Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

- Precauções individuais : Manter afastadas as pessoas sem proteção. Usar equipamento de proteção individual. Assegurar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar as poeiras.

6.2. Precauções a nível ambiental

- Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Utilizar equipamentos de manuseamento mecânicos. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.
- Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição". Informar as autoridades responsáveis em caso de fugas de gás, ou em caso de enterada nos cursos de água, no solo ou nos esgotos.

6.4. Remissão para outras secções

- Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de proteção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

BIFLUORURO AMONICO

Informação para um manuseamento seguro	: Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar as poeiras. Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.
Medidas de higiene	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes dos intervalos, e no final do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	: Armazenar no recipiente original.
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar em lugar bem arejado.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.
Materiais de embalagem adequados.	: Sacos de papel, papel e cartão, Sacos de papel com forros de polietileno.
Materiais de embalagem inadequados	: Metais

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas	: Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados
-------------------------	---

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Componente:	bifluoreto de amónio	No. CAS 1341-49-7
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

BIFLUORURO AMONICO

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	: 2,3 mg/m ³
DNEL	
Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Inalação	: 3,8 mg/m ³
DNEL	
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	: 0,045 mg/m ³
DNEL	
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão	: 0,015 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	: 1,3 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	: 76 mg/l
Solos	: 22 mg/kg

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:
2,5 mg/m³
Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
2,5 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária, F
2,5 mg/m³

Índices de exposição biológica

UE. Valores Biológicos de Limite / Orientação (BLVs / BGVs), Comité Científico de Valores Limite de Exposição Ocupacional (SCOELs), Fluoreto, Urina
8 mg/l, Tempo de presença: final de turno.

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., Fluoreto, Urina
3 mg/l, Tempo de presença: final de turno.

Fundo, inespecífico

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., Fluoreto, Urina
2 mg/l, Tempo de amostragem: início do turno.

Fundo, inespecífico

BIFLUORURO AMONICO

Componente:	fluoreto de amónio	No. CAS 12125-01-8
--------------------	---------------------------	---------------------------

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:

2,5 mg/m³

Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

2,5 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária, F

2,5 mg/m³

Índices de exposição biológica

UE. Valores Biológicos de Limite / Orientação (BLVs / BGVs), Comité Científico de Valores Limite de Exposição Ocupacional (SCOELs), Fluoreto, Urina

8 mg/l, Tempo de presença: final de turno.

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., Fluoreto, Urina

2 mg/l, Tempo de amostragem: início do turno.

Fundo, inespecífico

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., Fluoreto, Urina

3 mg/l, Tempo de presença: final de turno.

Fundo, inespecífico

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de protecção.

Protecção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Em caso de exposição breve ou baixa concentração usar aparelhos respiratórios com filtro.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Tipo de filtro : Filtro P2

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome

BIFLUORURO AMONICO

também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Borracha natural
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : policloropreno
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Borracha de nitrilo
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,35 mm

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Borracha com flúor
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,4 mm

Material : Polivinilcloreto
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança
Protecção facial

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Roupas impermeáveis
Avental quimicamente resistente

Controlo da exposição ambiental

BIFLUORURO AMONICO

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	crystalino
Cor	:	branco
Odor	:	acre
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	3,5 (5 %)
Ponto/intervalo de fusão	:	125,6 - 126 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	Decomposição
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	não incendeia
Limite superior de explosão	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	1,08 Pa (20 °C)
Densidade relativa do vapor	:	Não aplicável
Densidade	:	1,5 g/cm ³
Hidrossolubilidade	:	602 g/l (20 °C) solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Não aplicável
Temperatura de auto-ignição	:	Não aplicável
Decomposição térmica	:	239,5 - 240 °C
Viscosidade, dinâmico	:	Não aplicável
Propriedades explosivas	:	Legislação UE: Não explosivo
Explosividade	:	O produto não apresenta risco de explosão.

BIFLUORURO AMONICO

Propriedades comburentes : No oxidante

9.2. Outras informações

Peso molecular : 57,04 g/mol

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Liberta hidrogénio devido a reacção com metais.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Exposição ao calor e à humidade.
Decomposição térmica : 239,5 - 240 °C

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Zinco, aço (na presença de água), Alumínio, Ácidos fortes, substâncias alcalinas, vidro, Cimento e outras substâncias com sílica.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Ácido fluorídrico, Amoníaco

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Estimativa da toxicidade aguda : 122,07 mg/kg) (Método de cálculo)

Inalação

BIFLUORURO AMONICO

Estimativa da toxicidade aguda : > 5 mg/l (4 h; pó/névoa) (Método de cálculo)

Dérmico

Estimativa da toxicidade aguda : > 2000 mg/kg) (Método de cálculo)

Componente: bifluoreto de amónio No. CAS 1341-49-7

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 130 mg/kg (Ratazana)

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

Dados não disponíveis

Irritação**Pele**

Resultado : Corrosivo O produto causa queimaduras na pele e nas membranas mucosas.

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves.

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não é considerado cancerígeno.
Mutagenicidade : Considerado não mutagénica
Toxicidade reprodutiva : Não é considerado tóxico para a reprodução.

BIFLUORURO AMONICO

Toxicidade de órgãos-alvo

Exposição única

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Exposição repetida

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Outras propriedades tóxicas

Perigo de aspiração

Corrosivo para o aparelho respiratório.,

Informações adicionais

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago.
Após contato com os olhos:
Provoca queimaduras.
;Risco do cegueira!
Os sintomas de exposição excessiva são: vertigens, dor de cabeça, cansaço, náuseas, inconsciência e paragem respiratória.
Actividade cardíaca irregular
Uma exposição prolongada pode causar efeitos crónicos.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Componente:	bifluoreto de amónio	No. CAS 1341-49-7
--------------------	-----------------------------	--------------------------

Toxicidade aguda

Peixe

CL50 : 421,4 mg/l (Peixe; 96 h)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 26 - 48 mg/l (Trichoptera larvas aquáticas; 96 h) (US-EPA) Método comparativo

BIFLUORURO AMONICO**alga**

CE50	:	43 mg/l (algas) Água doce
CE50	:	81 mg/l (algas) Água do mar
NOEC	:	50 mg/l (Algas de água doce/salgada)

Toxicidade crónica**Invertebrados acuáticos**

8,9 mg/l

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	bifluoreto de amónio	No. CAS 1341-49-7
--------------------	-----------------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado	:	Dados não disponíveis
-----------	---	-----------------------

Biodegradabilidade

Resultado	:	Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.
-----------	---	--

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	bifluoreto de amónio	No. CAS 1341-49-7
--------------------	-----------------------------	--------------------------

Bioacumulação

Resultado	:	Pode acumular-se nos organismos aquáticos.
-----------	---	--

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	bifluoreto de amónio	No. CAS 1341-49-7
--------------------	-----------------------------	--------------------------

Mobilidade

Solos	:	O produto é móvel no medio ambiente da água.
-------	---	--

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**Informação para o produto**

BIFLUORURO AMONICO

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado :
 Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componente:	bifluoreto de amónio	No. CAS 1341-49-7
--------------------	-----------------------------	--------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

12.6. Outros efeitos adversos

Componente:	bifluoreto de amónio	No. CAS 1341-49-7
--------------------	-----------------------------	--------------------------

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Dados não disponíveis

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

II 1727

BIFLUORURO AMONICO**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

ADR	: HIDROGENODIFLUORETO DE AMÓNIO SÓLIDO
RID	: HIDROGENODIFLUORETO DE AMÓNIO SÓLIDO
IMDG	: AMMONIUM HYDROGENDIFLUORIDE, SOLID

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe (Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel)	: 8 8; C2; 80; (E)
RID-Classe (Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo)	: 8 8; C2; 80
IMDG-Classe (Rótulos; EMS)	: 8 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR	: II
RID	: II
IMDG	: II

14.5. Perigos para o ambiente

II Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR	: não
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID	: não
Poluente marinho de acordo o código IMDG	: não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	bifluoreto de amónio	No. CAS 1341-49-7
--------------------	-----------------------------	--------------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à

BIFLUORURO AMONICO

exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

Regulamento UE : Secção: , 1C350; Especificações adicionais aplicáveis; Ver
428/2009, relativo ao texto completo para mais detalhes.; Listado
controlo das exportações
de produtos de dupla
utilização e tecnologia,
Anexo I, Categoria 1C

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Reglamento UE n ° : Número CE: , 215-676-4; Listado
1451/2007 [sobre
biocidas], Anexo I, DO (L
325)

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 50 tonelada; Parte 1: Categorias de
UE (SEVESO III) anexo I substâncias perigosas; H2: Toxicidade aguda (Categoria 2,
todas as vias de exposição; Categoria 3, inalação)
Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de
substâncias perigosas; H2: Toxicidade aguda (Categoria 2,
todas as vias de exposição; Categoria 3, inalação)

Portugal. VLEs. Norma : Designação do perigo: A4; Não classificado como
sobre exposição carcinogénico para o ser humano.
ocupacional a agentes
químicos (NP 1796)

**Notificação de estado
bifluoreto de amónio:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
INV (CN)	SIM	
ENCS (JP)	SIM	(1)-311
ISHL (JP)	SIM	(1)-311

BIFLUORURO AMONICO

TSCA	SIM	
EINECS	SIM	215-676-4
KECI (KR)	SIM	KE-01679
KECI (KR)	SIM	97-1-237
PICCS (PH)	SIM	
NZIOC	SIM	
IECSC	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H301	Tóxico por ingestão.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H331	Tóxico por inalação.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico

BIFLUORURO AMONICO

LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
- Outras informações : A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
- A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

BIFLUORURO AMONICO

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de liberação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Fabricação da substância	3	8, 9	NA	1, 2, 3, 5, 8a, 8b, 9	1	NA	ES13152
2	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	8, 9	NA	1, 2, 5, 8a, 8b, 9	2	NA	ES13154
3	Durante o episódio de emissões	22	NA	15, 35	10, 19	8b, 8e	NA	ES13160
4	Utilização como auxiliar tecnológico	3	NA	38	25	4	NA	ES13164
5	Uso em tratamento de superfícies metálicas (manipulação como sólido em solução/massa derretida)	3	NA	14	7, 13	6b	NA	ES13156
6	Uso no tratamento de superfície não-metálica	3	NA	15	7, 13	6b	NA	ES13162

BIFLUORURO AMONICO

1. Título curto do cenário de exposição 1: Fabricação da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto \geq 94 %
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Dados não disponíveis
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Número de dias de emissão por ano	220
	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	5 % 10 kg / dia
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	6 % 0 kg / dia
	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Purificador de gás molhado para a eliminação de poeiras de gases residuais
	Água	O controlo da emissão para águas residuais não se aplica, pois não há libertação direta para águas residuais.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Não são necessárias medidas específicas.	

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto \geq 94 %
	Forma física (no momento da utilização)	sólido

BIFLUORURO AMONICO

	Pressão de vapor	1,08 Pa
	Temperatura do Processo	15 - 25 °C
Quantidade utilizada	Não existe informação disponível.	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	> 4 h
	Frequência de utilização	220 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar equipamento de proteção individual adequado Meia máscara com um filtro de partículas P2 (Norma Europeia EN 143) Óculos de segurança Luvas de borracha butílica oferecem boa proteção	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC1	---	Água doce	PEC - local	0,000275mg/l	0,0002
ERC1	---	Instalações de tratamento de águas residuais	PEC - local	0,0mg/l	0,0
ERC1	---	Solos	PEC - local	0,015mg / kg de peso seco (d.w.)	0,0006

Trabalhadores

Relevante para todos os PROCs: ECETOC TRA

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
Relevante para todos os PROCs	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	1mg/m ³	0,43

A exposição dérmica é limitada devido à propriedade corrosiva da substância.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

BIFLUORURO AMONICO

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

BIFLUORURO AMONICO

1. Título curto do cenário de exposição 2: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
Quantidade utilizada	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	4700 tonelada
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Dados não disponíveis
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Número de dias de emissão por ano	330
	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	37,7 kg / dia
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	14,6 kg / dia
	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Ar	Tratada pelos lavadores, purificador de gás
	Água	Precipitação química, Ajustamento do pH
Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Tratamento de águas residuais no local
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Tratamento de lamas	Todo o lodo é recolhido e incinerado ou enviado para aterro sanitário.
Condições e medidas	Tratamento do resíduo	Neutralizar a água da limpeza contaminada antes

BIFLUORURO AMONICO

relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	da eliminação (pH 6 a 9), Incineração de resíduos perigosos, Oxidação
---	---

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 10% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1,08 Pa
	Temperatura do Processo	15 - 25 °C
Quantidade utilizada	Não existe informação disponível.	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	> 4 h
	Frequência de utilização	220 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar equipamento de proteção individual adequado Meia máscara com um filtro de partículas P2 (Norma Europeia EN 143) Óculos de segurança Luvas de borracha butílica oferecem boa proteção	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC2	---	Água doce	PEC - local	0,734mg/l	0,5646
ERC2	---	Solos	PEC - local	0,0253mg / kg de peso seco (d.w.)	0,00115
ERC2	---	Instalações de tratamento de águas residuais	PEC - local	7,3mg/l	0,096

Trabalhadores

Relevante para todos os PROCs: ECETOC TRA

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
Relevante para todos os PROCs	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,25mg/m ³	0,43

A exposição dérmica é limitada devido à propriedade corrosiva da substância.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

BIFLUORURO AMONICO

As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

BIFLUORURO AMONICO

1. Título curto do cenário de exposição 3: Durante o episódio de emissões

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categoria de produto químico	PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)
Categorias de processamentos	PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos ERC8e: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias reactivas em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8b, ERC8e

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 10% - 50%
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Dados não disponíveis
Outros dados as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Número de dias de emissão por ano	220
	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,1 % 1,33 kg / dia
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	5 % 26,5 kg / dia
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	1 % 60,3 kg / dia
	Utilização em interiores ou exteriores	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratada pelos lavadores
	Água	O controlo da emissão para águas residuais não se aplica, pois não há libertação direta para águas residuais.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Não são necessárias medidas específicas.	

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC10, PROC19

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 10% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1,08 Pa
	Temperatura do Processo	15 - 25 °C
Quantidade utilizada	Não existe informação disponível.	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição	> 4 h

BIFLUORURO AMONICO

	por dia	
	Frequência de utilização	220 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m3/dia
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar equipamento de protecção individual adequado Meia máscara com um filtro de partículas P2 (Norma Europeia EN 143) Óculos de segurança Luvas de borracha butílica oferecem boa protecção	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
Relevante para todos os ERCs	---	Água doce	PEC - local	0,0056mg/l	0,004

Trabalhadores

Relevante para todos os PROCs: ECETOC TRA

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
Relevante para todos os PROCs	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	1,6mg/m ³	0,43

A exposição dérmica é limitada devido à propriedade corrosiva da substância.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

BIFLUORURO AMONICO

1. Título curto do cenário de exposição 4: Utilização como auxiliar tecnológico

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromas ou contidas em preparações em instalações industriais
Categoria de produto químico	PC38: Produtos para soldadura e brasagem fraca (com eléctrodos revestidos ou fios eléctrodos fluxados), fluxos para soldadura
Categorias de processamentos	PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Actividade	Aplicações de perfuração	
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 10% - 50%
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Dados não disponíveis
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Número de dias de emissão por ano	220
	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	100 % 25 kg / dia
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	100 % 25 kg / dia
	Utilização no exterior	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Não existem medidas de gestão de risco específicas relacionadas com o meio ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Não são necessárias medidas específicas.	

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC25

Actividade	Aplicações de perfuração	
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 10% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1,08 Pa
	Temperatura do Processo	15 - 25 °C
Quantidade utilizada	Não existe informação disponível.	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	> 4 h
	Frequência de utilização	220 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Volume de respiração de volume sob condições de	10 m ³ /dia

BIFLUORURO AMONICO

	utilização
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no exterior
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar equipamento de proteção individual adequado Meia máscara com um filtro de partículas P2 (Norma Europeia EN 143) Óculos de segurança Luvas de borracha butílica oferecem boa proteção

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC4	---	Água doce	PEC - local	12,5mg/l	0,961
ERC4	---	ETAR (água doce)	PEC - local	12,5mg/l	0,096
ERC4	---	Solos	PEC - local	0,00312mg / kg de peso seco (d.w.)	0,000141

Trabalhadores

PROC25: ECETOC TRA

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC25	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,75mg/m ³	0,43

A exposição dérmica é limitada devido à propriedade corrosiva da substância.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

BIFLUORURO AMONICO

1. Título curto do cenário de exposição 5: Uso em tratamento de superfícies metálicas (manipulação como sólido em solução/massa derretida)

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categoria de produto químico	PC14: Produtos de tratamento de superficies metálicas, incluindo produtos galvânicos e de electrodeposição
Categorias de processamentos	PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 10% - 50%
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	Dados não disponíveis
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Número de dias de emissão por ano	220
	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,1 % 1,52 kg / dia
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	5 % 14,6 kg / dia
	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratada pelos lavadores
	Água	As águas residuais têm de ser tratadas no local por meio de métodos de neutralização química antes da libertação para a ETAR municipal ou para o meio ambiente, O processo de neutralização de efluentes é extremamente eficiente, alcançando quase total neutralização
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Tratamento de águas residuais no local
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Tratamento de lamas	Todo o lodo é recolhido e incinerado ou enviado para aterro sanitário.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 10% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1,08 Pa
	Temperatura do Processo	15 - 25 °C
Quantidade utilizada	Não existe informação disponível.	
Frequência e duração da	Duração da exposição	> 4 h

BIFLUORURO AMONICO

utilização	Frequência de utilização	220 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar equipamento de proteção individual adequado Meia máscara com um filtro de partículas P2 (Norma Europeia EN 143) Óculos de segurança Luvas de borracha butílica oferecem boa proteção	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC6b	---	Água doce	PEC - local	0,733mg/l	0,564
ERC6b	---	ETAR (água doce)	PEC - local	7,3mg/l	0,096
ERC6b	---	Solos	PEC - local	0,052mg / kg de peso seco (d.w.)	0,0024

Trabalhadores

Relevante para todos os PROCs: ECETOC TRA

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
Relevante para todos os PROCs	Estado líquido	Trabalhador - inalação, a longo prazo	1,9mg/m ³	0,43

A exposição dérmica é limitada devido à propriedade corrosiva da substância.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

BIFLUORURO AMONICO

1. Título curto do cenário de exposição 6: Uso no tratamento de superfície não-metálica

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromas ou contidas em preparações em instalações industriais
Categoria de produto químico	PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas
Categorias de processamentos	PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 10% - 50%
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Dados não disponíveis
Outros dados as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Número de dias de emissão por ano	220
	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,1 % 1,53 kg / dia
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	5 % 14,6 kg / dia
	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratada pelos lavadores
	Água	As águas residuais têm de ser tratadas no local por meio de métodos de neutralização química antes da libertação para a ETAR municipal ou para o meio ambiente, O processo de neutralização de efluentes é extremamente eficiente, alcançando quase total neutralização
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Tratamento de águas residuais no local
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Tratamento de lamas	Todo o lodo é recolhido e incinerado ou enviado para aterro sanitário.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 10% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1,08 Pa
	Temperatura do Processo	15 - 25 °C
Quantidade utilizada	Não existe informação disponível.	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	> 4 h

BIFLUORURO AMONICO

	Frequência de utilização	220 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m3/dia
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar equipamento de proteção individual adequado Meia máscara com um filtro de partículas P2 (Norma Europeia EN 143) Óculos de segurança Luvas de borracha butílica oferecem boa proteção	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC6b	---	Água doce	PEC - local	0,74mg/l	0,569
ERC6b	---	ETAR (água doce)	PEC - local	7,3mg/l	0,096
ERC6b	---	Solos	PEC - local	0,0525mg / kg de peso seco (d.w.)	0,0023

Trabalhadores

Relevante para todos os PROCs: ECETOC TRA

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
Relevante para todos os PROCs	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	1,9mg/m ³	0,43

A exposição dérmica é limitada devido à propriedade corrosiva da substância.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Ficha de Segurança

540290290

Safety Data Sheet version 1 last revised 2/7/2018, print date 1/16/2019

SEÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação da mistura:

Nome comercial:

BLANCA 00.29.421 (093BLANKA421)

Código comercial: 540290290

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado: Composição para perfumaria, somente para uso industrial

Usos desaconselhados: Não utilizar para uso pessoal nesta concentração ou formato

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: Sensient Fragrances, S. A. U. | Ctra. Armilla, km. 2,5

18100 Armilla -Granada - Spain

Telephone: +34-958183003 / Fax: +34-958130414

Responsável: regulatorsfgrspain@eu.sensient-tech.com

1.4. Número de telefone de emergência

Emergency telephone number: +34-958809624

DISTRIBUÍDO EM PORTUGAL POR:

CONSORIMA – Comércio de Produtos Químicos, SA
Rua do Cadavão, 911/ 4406-901 Vilar do Paraíso – V. N. Gaia
T. +351 227 129 037 / +351 919 589 587 / geral@consorima.com
web: www.consorima.com

CONTACTO DE EMERGÊNCIA EM PORTUGAL:

CIAV – Centro de Informação Anti-Venenos: 808 250 143

SEÇÃO 2: Identificação dos perigos



2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Flam. Liq. 3	Líquido e vapor inflamáveis
Skin Irrit. 2	Provoca irritação cutânea
Eye Irrit. 2	Provoca irritação ocular grave
Skin Sens. 1	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
STOT SE 2	Pode provocar danos aos órgãos
Asp. Tox. 1	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
Aquatic Chronic 1	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:

Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Pictograma Perigo e Palavra de Aviso



Perigo

Declaração de perigos

H226	Líquido e vapor inflamáveis
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
H315	Provoca irritação cutânea
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
H319	Provoca irritação ocular grave
H371	Pode provocar danos aos órgãos
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Conselhos de segurança:

Product code: BLANCA 00.29.421 (093BLANKA421)

Print date: 1/16/2019

Pagina n.

1 de 10

P210	Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P233	Manter o recipiente bem fechado
P240	Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor
P241	Utilizar equipamento elétrico/de ventilação/iluminação à prova de explosão.
P242	Utilizar apenas ferramentas antichispa
P243	Evitar acumulação de cargas electrostáticas
P260	Não respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P261	Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P264	Lavar as áreas de contacto cuidadosamente após manuseamento.
P270	Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho
P273	Evitar a libertação para o ambiente
P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial
P301+P310	EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico/...
P302+P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundante.
P303+P361+P353	EM CASO DE CONTACTO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P308+P311	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico/...
P321	Medidas específicas (ver instruções de primeiros socorros suplementares no presente rótulo ou na ficha de segurança).
P331	NÃO provocar o vómito
P332+P313	Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362+P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P370+P378	Em caso de incêndio: Para a extinção, utilizar químico seco, espuma ou CO2.
P391	Recolher o produto derramado.
P403+P235	Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
P405	Armazenar em local fechado à chave.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com todos os regulamentos aplicáveis.

Disposições especiais:

EUH208	Contém hexyl cinnamal. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém Linalool. Pode provocar uma reacção alérgica

Contém:

terpinolene
(R)-P-Mentha-1,8-diene
alpha-pinene
camphor

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

Nenhum

2.3. Outros perigos

No PBT Ingredients are present

Outros riscos: Nenhum outro risco

SEÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

N.A.

3.2. Misturas

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Quantidade	NomeTLV - TWATLV - STEL	Num. de Ident.	Classificação	Número de registo
15-20 %	camphor	CAS:76-22-2 EC:200-945-0	Flam. Sol. 2; Acute Tox. 4; Acute Tox. 4; STOT SE 2, H228, H302, H332, H371	

15-20 %	terpinolene	CAS:586-62-9 EC:209-578-0	Asp. Tox. 1; Skin Sens. 1B; Aquatic Acute 1; Aquatic Chronic 1, H304, H317, H400, H410, M:1	
7-10 %	(R)-P-Mentha-1,8-diene	CAS:5989-27-5 EC:227-813-5	Flam. Liq. 3; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Aquatic Chronic 1, H226, H304, H315, H317, H410, M:1	01-2119529223-47-XXXX
7-10 %	alpha-terpineol	CAS:98-55-5 EC:202-680-6	Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2, H315, H319	
5-7 %	alpha-terpinene	CAS:99-86-5 EC:202-795-1	Acute Tox. 4; Asp. Tox. 1; Aquatic Chronic 2, H302, H304, H411	
5-7 %	alpha-pinene	CAS:80-56-8 EC:201-291-9	Flam. Liq. 3; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B, H226, H304, H315, H317	01-2119519223-49-XXXX
1-3 %	camphene	CAS:79-92-5 EC:201-234-8	Flam. Sol. 2; Eye Irrit. 2; Aquatic Chronic 1, H228, H319, H410, M:1	01-2119446293-40-XXXX
1-3 %	hexyl cinnamal	CAS:101-86-0 EC:202-983-3	Skin Sens. 1B; Aquatic Acute 1; Aquatic Chronic 2, H317, H400, H411	01-2119533092-50-XXXX
1-3 %	1-Methyl-4-isopropylbenzene	CAS:99-87-6 EC:202-796-7	Flam. Liq. 3; Asp. Tox. 1; Aquatic Chronic 2, H226, H304, H411	
0.1-0.25 %	Linalool	CAS:78-70-6 EC:201-134-4	Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2; Skin Sens. 1B, H315, H319, H317	01-2119474016-42-XXXX

See section 16 for full text of H- phrases, if present above.

SEÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Retirar imediatamente as roupas contaminadas e eliminá-las de forma segura.

Em caso de contato com a pele, lavar imediatamente com água abundante e sabão.

Contacto com os olhos:

Em caso de contato com os olhos, enxaguá-los com água por um intervalo de tempo adequado, mantendo abertas as pálpebras, e consultar imediatamente um oftalmologista.

Proteger o olho ileso.

Ingestão:

Não induzir o vômito, procure cuidados médicos mostrando a FISPQ e a etiqueta de perigo.

Inalação:

Levar o acidentado ao ar livre e mantê-lo em local aquecido e em repouso.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Irritação dos olhos

Danos aos olhos

Irritação cutânea

Eritema

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a Ficha de informações de segurança de produtos químicos).

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Extintores recomendados:

CO2 ou Extintor de pó.

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

Nenhum em particular.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.

A combustão produz fumaça pesada.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Empregar aparelhagens de respiração adequadas.

Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.

Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

SEÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de vazamentos acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Usar os dispositivos de proteção individual.

Remover todas as fontes de ignição.

Colocar as pessoas em local seguro.
Consultar as medidas de protecção expostas nos pontos 7 e 8.

6.2. Precauções ambientais

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.
Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.
Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.
Material adequado para a coleta: material absorvente, orgânico, areia

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Material adequado para a coleta: material absorvente, orgânico, areia
Lavar com água em abundância.

6.4. Remissão para outras seções

Ver também os parágrafos 8 e 13

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseio seguro

Evite o contato com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.
Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.
Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis.
Vestimentas contaminadas devem ser substituídas antes de entrar nas áreas de refeição.
Durante o trabalho não comer nem beber.
Ver também o parágrafo 8 para os dispositivos de protecção recomendados.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipientes cheios e fechados, ao abrigo da luz em lugar fresco e seco (temperatura ideal de armazenagem entre 10°C e 25°C). Agite antes de usar.
Conservar em ambientes sempre bem arejados.
Armazenar a temperaturas inferiores a 20 °C. Manter longe de chamas vivas e fontes de calor. Evitar exposição directa aos raios do sol.
Manter longe de chamas vivas, faíscas e fontes de calor. Evitar a exposição directa aos raios do sol.
Evitar a acumulação de electricidade estática.

Matérias incompatíveis:

Nenhuma em particular.

Indicação para os ambientes:

Frescas e adequadamente arejadas.
Instalação eléctrica de segurança.

7.3. Utilizações finais específicas

Recomendações

Nenhum uso especial

Soluções específicas para o sector industrial

Nenhum uso especial

SEÇÃO 8: Controle da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controle

Lista de componentes contidos na fórmula com um valor OEL

Componente	Tipo OEL	Longo prazo mg/m3	Longo Prazo ppm	Curto prazo mg/m3	Curto prazo ppm	Comportament o
camphor	ACGIH		2		3	
alpha-pinene	ACGIH		20			

8.2. Controle da exposição

Protecção dos olhos:

Utilizar óculos de protecção fechados, não usar lentes de contato.

Protecção da pele:

Utilizar vestuário para protecção completa da pele.

Protecção das mãos:

Usar luvas de protecção.

Protecção respiratória:

Utilizar uma adequada protecção das vias respiratórias.

Medidas de higiene e técnicas

N.A.

Perigos térmicos:

Nenhum Dado Disponível

Controles da exposição ambiental:

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto: Líquido móvel, Ligeiramente amarelado (Visual)
Cheiro: Herbal/Aromatic; Herbal/Aromatic; Floral (Organoleptic)
Limite de odor : Não Relevante (Organoleptic)
pH: N.A. (pH meter)
Ponto de fusão: Não Relevante
Ponto de ebulição: Não Relevante (OECD GUIDELINE 103)
Ponto de combustão: 52 °C (126 °F) (Pensky-Martens Closed Cup Test (ASTM D93))
Taxa de evaporação: N.A. (Shell Thin-Film Evaporometer ASTM D3539 - 87(2004))
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não Relevante (ASTM E681-09)
Densidade dos vapores: Não Relevante (Calculation)
Pressão do vapor: Não Relevante (ASTM D5190 - 07 for Petroleum Products)
Densidade: 0.90 g/cm³ (OECD GUIDELINE 109)
Hidrosolubilidade: N.A. (OECD GUIDELINE 105)
Lipossolubilidade: N.A. (OECD GUIDELINE 105)
Coeficiente de repartição (n-ottanol/água) : Não Relevante (OECD GUIDELINE 123 Slow-Stirring Method)
Temperatura de autoignição: Não Relevante (ASTM E659 Method for Liquid Chemicals.)
Temperatura de decomposição: Não Relevante (Time Pressure Test Vessel)
Viscosidade: Não Relevante (OECD GUIDELINE 114)
Propriedades explosivas: Não Relevante (UN Test 3(a)ii BAM Fallhammer)
Propriedade comburentes: Não Relevante (Oxidizing Liquids Test Chamber)
Inflamabilidade (sólido; gás): Não Relevante (ASTM Method E681-94.)
Compostos Orgânicos Voláteis - COV = N.A.

9.2. Outras informações

Propriedades características dos grupos de substâncias Não Relevante
Miscibilidade: N.A.
Condutibilidade: Não Relevante (Conductivity meter)

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Pode gerar reações perigosas (ver parágrafos seguintes)

10.2. Estabilidade química

Pode gerar reações perigosas (ver parágrafos seguintes)

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhum.

10.4. Condições a evitar

Evitar a acumulação de electricidade estática.

10.5. Materiais incompatíveis

Evitar o contacto com materiais comburentes. O produto pode inflamar-se.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum.

SEÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Informação toxicológica das substâncias principais encontrada no produto:

terpinolene	LD50 Oral Rat = 4390 mg/kg
(R)-P-Mentha-1,8-diene	LD50 Oral Rat = 5200 mg/kg LD50 Skin Rabbit > 5 g/kg
alpha-terpineol	LD50 Oral Rat = 5170 mg/kg
alpha-terpinene	LD50 Oral Rat = 1680 mg/kg
alpha-pinene	LD50 Oral Rat = 3700 mg/kg LD50 Skin Rat > 5000 mg/kg

camphene	LD50 Oral Rat > 5 g/kg LD50 Skin Rabbit > 2500 mg/kg
hexyl cinnamal	LD50 Oral Rat = 3100 mg/kg LC50 Inhalation Rat > 5 mg/l 4h LD50 Skin Rabbit > 3000 mg/kg
1-Methyl-4-isopropylbenzene	LC50 Inhalation Rat > 9.7 mg/l 5h LD50 Skin Rabbit > 5000 mg/kg LD50 Oral Rat = 4750 mg/kg
Linalool	LD50 Oral Rat = 2790 mg/kg LC50 Inhalation Mouse = 3.2 mg/l 1h

SEÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Utilizaremos segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente.

Informação Ecotoxicológica:

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

Quantidade	Componente	Num. de Ident.	Inf. Ecotox.
7-10 %	(R)-P-Mentha-1,8-diene	CAS: 5989-27-5 - 67-548-EC: 227-813-5	a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Pimephales promelas 0.619 mg/l 96h EPA - 0.619 - 0.796 flow-through a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Oncorhynchus mykiss = 35 mg/l 96h EPA
5-7 %	alpha-pinene	CAS: 80-56-8 - 67-548-EC: 201-291-9	a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Pimephales promelas = 0.28 mg/l 96h IUCLID - static a) Aquatic acute toxicity : LC50 Daphnia Daphnia magna = 41 mg/l 48h IUCLID
1-3 %	camphene	CAS: 79-92-5 - 67-548-EC: 201-234-8	a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Brachydanio rerio = 0.72 mg/l 96h IUCLID - flow-through a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Brachydanio rerio = 150 mg/l 96h IUCLID - static a) Aquatic acute toxicity : EC50 Daphnia Daphnia magna = 22 mg/l 48h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Algae Desmodesmus subspicatus > 1000 mg/l 72h IUCLID
0.1-0.25 %	Linalool	CAS: 78-70-6 - 67-548-EC: 201-134-4	a) Aquatic acute toxicity : EC50 Daphnia Daphnia magna = 20 mg/l 48h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Algae Desmodesmus subspicatus = 88.3 mg/l 96h IUCLID

12.2. Persistência e degradabilidade

N.A.

12.3. Potencial de bioacumulação

N.A.

12.4. Mobilidade no solo

N.A.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

No PBT Ingredients are present

12.6. Outros efeitos adversos

N.A.

SEÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recuperar se for possível. Enviar para instalações de eliminação autorizadas ou para incineradoras em condições controladas. Actuar em conformidade com as vigentes disposições locais e nacionais.

Classe de perigo aquático - Alemanha Classe 2: perigoso para a água.

SEÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

1169

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR-Nome de Expedição: 1169-III-3-F1-601_640E

IATA-Nome técnico: EXTRACTS, AROMATIC, LIQUID

IMDG-Nome técnico: EXTRACTS, AROMATIC, LIQUID

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Rodoviário: 3

IATA-Classe: 3

IMDG-Classe: 3

14.4. Grupo de embalagem

ADR-Grupo embalagem: III

IATA-Grupo embalagem: III

IMDG-Grupo embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente

Componentes tóxicos principais: terpinolene

Quantidade de ingredientes tóxicos: 9.63

Quantidade de ingredientes altamente tóxicos: 30.26

Poluente ambiental: Yes

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Estrada e ferrovias (ADR-RID):

isentos de ADR: No

ADR-Etiqueta: 3

ADR-Número mais alto: 30

ADR-Suprimentos especiais: 601 640E

ADR-Categoria de transporte (Código de restrição em túneis): 3 (D/E)

Via aérea (IATA):

IATA-Avião Passageiro: 355

IATA-Avião Carga: 366

IATA-Etiqueta: 3

IATA-Perigo Secundário: -

IATA-Erg: 3L

IATA-Suprimentos especiais: A3

Via marítima (IMDG):

IMDG-Código estivagem: Category A

IMDG-Nota Estivagem: -

IMDG-Perigo Secundário: -

IMDG-Suprimentos especiais: 223 955

IMDG-Página: N/A

IMDG-Etiqueta: N/A

IMDG-EMS: F-E, S-D

IMDG-MFAG: N/A

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

N.A.

SEÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em relação a saúde, segurança e ambiente

Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)

Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)

Dir. 2006/8/CE

Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013

Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)
Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)
Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)
Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)
Regulamento (EU) n. 605/2014 (ATP 6 CLP)
Regulamento (EU) n. 2015/1221 (ATP 7 CLP)
Regulamento (UE) 2015/830

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto: 3, 40

Limitações respeitantes às substâncias contidas: Nenhum

Provisões relacionadas com a Diretiva da UE 2012/18 (Seveso III):

Categoria Seveso III de acordo com o Anexo 1, parte 1	Limiar de nível inferior (toneladas)	Limiar de nível superior (toneladas)
o produto pertence à categoria: P5c	5000	50000
o produto pertence à categoria: E1	100	200

Classe de perigo aquático - Alemanha

Classe 2: perigoso para a água.

SVHC Substances:

Não Aplicável

15.2. Avaliação da segurança química

Avaliação de Segurança química No

SEÇÃO 16: Outras informações

Código	Descrição
H226	Líquido e vapor inflamáveis
H228	Sólido inflamável
H302	Nocivo por ingestão
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
H315	Provoca irritação cutânea
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
H319	Provoca irritação ocular grave
H332	Nocivo por inalação
H371	Pode provocar danos aos órgãos
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Código	Classe de perigo e categoria de perigo	Descrição
2.6/3	Flam. Liq. 3	Líquido inflamável, Categoria 3
2.7/2	Flam. Sol. 2	Sólido inflamável, Categoria 2
3.1/4/Inhal	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via inalatória), Categoria 4
3.1/4/Oral	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via oral), Categoria 4
3.10/1	Asp. Tox. 1	Perigo de aspiração, Categoria 1
3.2/2	Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, Categoria 2
3.3/2	Eye Irrit. 2	Irritação ocular, Categoria 2
3.4.2/1	Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, Categoria 1
3.4.2/1B	Skin Sens. 1B	Sensibilização cutânea, Categoria 1B
3.8/2	STOT SE 2	Toxicidade para órgãos-alvo específicos — exposição única, Categoria 2
4.1/A1	Aquatic Acute 1	Perigo agudo para o ambiente aquático, Categoria 1
4.1/C1	Aquatic Chronic 1	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 1
4.1/C2	Aquatic Chronic 2	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 2

Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Classificação em conformidade com o Procedimento de classificação

Regulamento (CE) n.º 1272/2008

2.6/3	Com base em dados de ensaio
3.2/2	Método de cálculo
3.3/2	Método de cálculo
3.4.2/1	Método de cálculo
3.8/2	Método de cálculo
3.10/1	Método de cálculo
4.1/C1	Método de cálculo

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias

SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS (PROPRIEDADES PERIGOSAS DE MATERIAIS INDUSTRIAIS da SAX) - Oitava Edição - Van Nostrand Reinold

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a assegurar-se que esta informação é apropriada e completa com respeito ao uso específico a que se destina.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes. u prolongada ao produto por inalação, ingestão ou contacto com a pele.

Legenda dos acrônimos e abreviações utilizados nesta folha de dados de segurança:

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas

AND: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas, por vias navegáveis interiores

ATE: estimativa de toxicidade aguda

ETAm: estimativa de toxicidade aguda (Mixtures)

BCF: Fator de bioconcentração

BEI: Índice biológico de exposição

BOD: Carência bioquímica de oxigénio

CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).

CAV: Centro Antivenenos

CE: Comunidade Europeia

CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.

CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprotóxico

COD: Carência Química de Oxigénio

COV: Composto Orgânico Volátil

CSA: Avaliação de Segurança Química

CSR: Relatório de Segurança Química

DMEL: Nível derivado de exposição com efeito mínimo

DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito

DPD: Diretiva relativa às Preparações Perigosas

DSD: Diretiva relativa às Substâncias Perigosas

EC50: Média Concentração Máxima Efetiva

ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos

EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio

ES: Cenário de Exposição

GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha

GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos

IARC: Centro Internacional de Investigação do Cancro

IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo

IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)

IC50: Média Concentração Máxima Inibitória

ICAO: Organização Internacional Aviação Civil

ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).

IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.

INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.

IRCCS: Scientific Institute for Research, Hospitalization and Health Care

KAFH: KAFH

KSt: Coeficiente de explosão

LC50: Concentração letal para 50% da população de teste

LD50: Dose letal para 50% da população de teste.

LDLo: Baixa Dose Letal

N.A.: Não Aplicável

N/A: Não Aplicável
N/D: Indefinido / Não disponível
NA: Não disponível
NIOSH: Instituto Nacional para Segurança e Saúde Ocupacional
NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados
OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional
PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
PGK: Packaging Instruction
PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos
PSG: Passageiros
RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STEL: Limite de exposição a curto prazo
STOT: Toxicidade para órgão alvo específico
TLV: Valor limite de limiar
TWATLV: Valor limite de limiar para média ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável
WGK: Classe de perigo aquático - Alemanha

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE

Versão 7.3

Data de impressão 16.06.2021

Data de revisão / válido desde 14.06.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE
Nome da substância : trocloseno sodio, dihidrato
No. de Index : 613-030-01-7
No. CAS : 51580-86-0
No. CE : 220-767-7

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Tratamento de água de piscina

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE


Toxicidade aguda (Oral)	Categoria 4	---	H302
Lesões oculares graves	Categoria 2	---	H319
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	---	H335
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H410

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana	:	Ver secção 11 para informação toxicológica.
Perigos físicos e químicos	:	Ver secção 9/10 para informação físico-química.
Efeitos potenciais para o ambiente	:	Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo	:	
Palavra-sinal	:	Atenção
Advertências de perigo	:	H302 Nocivo por ingestão. H319 Provoca irritação ocular grave. H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias. H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência	:	
Prevenção	:	P261 Evitar respirar as poeiras. P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados. P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. P273 Evitar a libertação para o ambiente. P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE

P264

proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.

Armazenagem : P403 + P233 + P102 + P405 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave.

Informação adicional:

Enxague vigorosamente três vezes cada embalagem usada, despejando a água da lavagem na piscina. Utilização pelo público em geral: Eliminar o conteúdo e/ou o seu recipiente como resíduo perigoso entregando-o num ecoponto. Utilização por profissionais: Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo e/ou o seu recipiente como resíduo perigoso através de um agente autorizado, de acordo com as normas vigentes.

Etiquetagem suplementar:

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.
EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro).

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- trocloseno sodio, dihidrato

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
trocloseno sodio, dihidrato			
No. de Index : 613-030-01-7	<= 100	Acute Tox.4	H302
No. CAS : 51580-86-0		Eye Irrit.2	H319
No. CE : 220-767-7		STOT SE3	H335
		Aquatic Acute1	H400
		Aquatic Chronic1	H410

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar toda a roupa contaminada imediatamente. Os sintomas de intoxicação podem aparecer só passadas várias horas. Manter sob vigilância médica pelo menos durante 48 horas.
Em caso de inalação	: Levar para o ar fresco. Consultar um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se a irritação da pele persistir, chamar o médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 10 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provocar o vômito. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Não existe informação disponível.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: O produto não queima. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente.
Meios inadequados de extinção	: Não existe informação disponível.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: Comburente, Manter afastado de matérias combustíveis. Em caso de incêndio os seguintes produtos perigosos de decomposição podem ser produzidos: Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro
--	---

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio	: Use equipamento de respiração autónomo e vestuário de proteção.
--	---

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE

Conselhos adicionais : Conter os gases/vapores/névoas com jactos de água. Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários. Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento pessoal de protecção. Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar as poeiras. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Utilizar equipamentos de manuseamento mecânicos. Evitar a formação de poeira. Não utilizar jactos de água. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar as poeiras. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE

animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar no recipiente original.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. A substância não arde por si mesma, mas em contacto com combustíveis aumenta o risco de incêndio e pode avivar substancialmente fogos existentes.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar em lugar bem arejado.

Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Manter afastado de matérias combustíveis. Não armazenar junto de ácidos. Nunca permitir que o produto contacte com a água durante o armazenamento.

Temperatura de estocagem : < 40 °C

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo****Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional**

Informação (adicional) : Não contém substâncias com valores limite de exposição profissional.

8.2. Controlo da exposição**Proteção individual***Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilizar uma máscara respiratória se a exposição for reduzida ou durante um curto espaço de tempo; se esta for mais prolongada ou mais intensa, utilizar uma máscara respiratória independente do ar ambiente.
Filtro de partículas:P2

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE*Protecção das mãos*

Aconselhamento : Usar luvas adequadas.
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afloramento, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto). De acordo com a experiência os seguintes materiais da luva são apropriados para a protecção de encontro às substâncias contínuas no disueltas.
policloropreno
Borracha nitrílica
borracha butílica
caucho fluorado (FPM)
Polivinilcloro
Protecção preventiva para a pele
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança bem ajustados

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Usar vestuário de protecção adequado.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : granular
Cor : branco
Odor : levemente a cloro
Limiar olfativo : Dados não disponíveis
pH : cerca de 6,7 (10 g/l ; 20 °C)
Ponto/intervalo de fusão : 240 - 250 °C Decomposição térmica
Ponto de ebulição/intervalo de : não determinado

BRENTQUISAN CLORO CHOQUE

ebulição

Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	não incendeia
Limite superior de explosão	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	não determinado
Hidrossolubilidade	:	250 g/l (25 °C)
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Não aplicável
Decomposição térmica	:	> 50 °C
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Explosividade	:	O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	:	Oxidantes

9.2. Outras informações

Densidade da massa	:	cerca de. 980 kg/m ³
--------------------	---	---------------------------------

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento	:	Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.
----------------	---	---

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento	:	Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.
----------------	---	---

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas	:	Pode libertar cloro se misturado com soluções ácidas.
-------------------	---	---

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar	:	Fontes de calor directas.
--------------------	---	---------------------------

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE

Decomposição térmica : > 50 °C

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Água, Ácidos, Amoníaco, Composto de Amónio, Materiais orgânicos, Manter afastado de matérias combustíveis.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloro, Cloreto de hidrogênio, Tricloro de nitrogénio

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Inalação

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Dérmico

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Irritação**Pele**

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Olhos

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Sensibilização

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Informações adicionais

Outras informações relevantes sobre : A ingestão causa irritação do sistema respiratório superior e perturbações gastrointestinais.

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE

toxicidade

Componente:	trocloseno sodio, dihidrato	No. CAS 51580-86-0
--------------------	------------------------------------	---------------------------

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 735 mg/kg (Ratazana; Substância teste: aplica-se à substância anhdra)

Inalação

CL50 : > 50 mg/l (Ratazana; 1 h)

Dérmico

DL50 : > 2000 mg/kg (Coelho)

Irritação**Pele**

Resultado : Leve irritação da pele (Coelho)

Olhos

Resultado : Grave irritação dos olhos (Coelho)

Sensibilização

Resultado : Não tem efeitos sensibilizantes conhecidos.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	trocloseno sodio, dihidrato	No. CAS 51580-86-0
--------------------	------------------------------------	---------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 0,28 mg/l (Lepomis macrochirus; 96 h; Substância teste: aplica-se à substância anhdra)

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE

CE50 : 0,28 mg/l (Daphnia magna; 48 h; Substância teste: aplica-se à substância anhidra)

12.2. Persistência e degradabilidade**Informação para o produto****Persistência e degradabilidade****Biodegradabilidade**

Resultado : Dados não disponíveis

12.3. Potencial de bioacumulação**Informação para o produto****Bioacumulação**

Resultado : Não se espera bioacumulação

12.4. Mobilidade no solo**Informação para o produto****Mobilidade**

Resultado : Dados não disponíveis

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**Informação para o produto****Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : Dados não disponíveis

12.6. Outros efeitos adversos**Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE**SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação****13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto	:	Não eliminar como lixo doméstico. Adotar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
Embalagens contaminadas	:	Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.
Lista Europeia de Resíduos (LER)	:	De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

3077

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR	:	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (trocloseno sódio, dihidrato; dicloroisocianurato sódico dihidrato)
RID	:	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A. (trocloseno sódio, dihidrato; dicloroisocianurato sódico dihidrato)
IMDG	:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (troclosene sodium, dihydrate)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe	:	9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel)	:	9; M7; 90; (-)
RID-Classe	:	9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo)	:	9; M7; 90
IMDG-Classe	:	9
(Rótulos; EMS)	:	9; F-A, S-F

14.4. Grupo de embalagem

ADR	:	III
RID	:	III
IMDG	:	III

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE**14.5. Perigos para o ambiente**

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	trocloseno sodio, dihidrato	No. CAS 51580-86-0
--------------------	------------------------------------	---------------------------

Reglamento UE n^o : Número CE: , 220-767-7; Listado
1451/2007 [sobre
biocidas], Anexo I, DO (L
325)

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H302 Nocivo por ingestão.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF factor de bioconcentração
BOD carência bioquímica de oxigénio
CAS Chemical Abstracts Service
CRE Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE

COD	carência química de oxigênio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável
Informações adicionais	
Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	: Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	: A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	: A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos

BRENNTQUISAN CLORO CHOQUE

conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

BRENNTAG CLORO TRIPLA ACÇÃO

Versão 6.1

Data de impressão 22.12.2020

Data de revisão / válido desde 12.11.2019

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : BRENNTAG CLORO TRIPLA ACÇÃO

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Tratamento de água de piscina, Produto Biocidal

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurançaCompanhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Rua Mourisca, 26 e 32
PT 2710-327 SINTRA

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergênciaNúmero de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Líquidos comburentes	Categoria 2	---	H272
Toxicidade aguda (Oral)	Categoria 4	---	H302

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	---	H335
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H410

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.


Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.

Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.

Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo : 

Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H272 H302 H318 H335 H410
 Pode agravar incêndios; comburente.
 Nocivo por ingestão.
 Provoca lesões oculares graves.
 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P210 P270 P261 P280
 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
 Evitar respirar as poeiras.
 Usar luvas de proteção/ vestuário de

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

	P264	proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
	P273	Evitar a libertação para o ambiente.
Resposta	: P370 + P378	Em caso de incêndio: para extinguir utilizar água em abundância.
Armazenagem	: P403 + P233 + P102 + P405	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado. Manter fora do alcance das crianças. Armazenar em local fechado à chave.

Informação adicional:

Enxague vigorosamente três vezes cada embalagem usada, despejando a água da lavagem na piscina. Utilização pelo público em geral: Eliminar o conteúdo e/ou o seu recipiente como resíduo perigoso entregando-o num ecoponto. Utilização por profissionais: Recolher o produto derramado. Eliminar o conteúdo e/ou o seu recipiente como resíduo perigoso através de um agente autorizado, de acordo com as normas vigentes.

Etiquetagem suplementar:

EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro).
EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- sincloseno

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)		
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo	
sincloseno				
No. de Index	: 613-031-00-5	>= 85 - <= 100	Ox. Sol.2	H272
No. CAS	: 87-90-1		Acute Tox.4	H302
No. CE	: 201-782-8		Eye Irrit.2	H319
			STOT SE3	H335
			Aquatic Acute1	H400
			Aquatic Chronic1	H410
sulfato de cobre pentahidratado				

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

No. de Index	: 029-023-00-4	< 5	Acute Tox.4	H302
No. CAS	: 7758-99-8		Eye Dam.1	H318
No. CE	: 231-847-6		Skin Irrit.2	H315
Nº Reg.	: 01-2119520566-40-xxxx		Aquatic Acute1	H400
REACH UE			Aquatic Chronic1	H410

sulfato de alumínio

No. CAS	: 10043-01-3	< 5	Eye Dam.1	H318
No. CE	: 233-135-0			
Nº Reg.	: 01-2119531538-36-xxxx			
REACH UE				

ácido bórico

No. de Index	: 005-007-00-2	< 5	Repr.1B	H360FD
No. CAS	: 10043-35-3			
No. CE	: 233-139-2			
Nº Reg.	: 01-2119486683-25-xxxx			
REACH UE				

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar da exposição, deitar. Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Consultar um médico.
Em caso de inalação	: Se estiver inconsciente colocar em posição de recuperação e procure auxílio médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com muita água durante pelo menos 15 minutos. Chamar imediatamente um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Enxaguar na totalidade com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras. Consultar um médico.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO**4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas.
Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção : Água, O produto não queima.
Meios inadequados de extinção : Espuma, Pó seco

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios : O aquecimento ou o incêndio pode libertar um gás tóxico.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma protecção apropriada para o corpo (fato completo de protecção)
Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Resíduos de combustão e água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários. Usar meios de extinção que sejam apropriados às circunstâncias locais e ao ambiente envolvente.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Evitar a formação de poeira. Em caso de exposição a névoa, spray ou aerosol, deve usar-se equipamento protector de respiração adequado e fato de protecção. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Para a protecção individual ver a secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

- Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Utilizar equipamentos de manuseamento mecânicos. Este produto e o seu recipiente devem ser eliminados como resíduos perigosos. Assegurar ventilação adequada. Risco de decomposição.
- Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

- Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Assegurar uma ventilação e recolha de poeiras adequada nas máquinas. Guardar longe da luz do sol direta. Evitar a formação de poeira. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.
- Medidas de higiene : Não respirar a poeira ou o spray. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes dos intervalos, e no final do dia de trabalho.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

- Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Proteger da água. Armazenar no recipiente original.
- Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática. Manter afastado do calor.
- Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar em lugar bem arejado. Guardar em lugar seco. Manter afastado do calor.
- Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de matérias combustíveis. Incompatível com agentes oxidantes. Não armazenar junto de ácidos.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Utilizações específicas : Tratamento de água de piscina, Produto Biocidal

BRENTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente:	sulfato de cobre pentahidratado	No. CAS 7758-99-8
--------------------	--	--------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)
--

Nenhum derivado com valor DNEL :

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce sulfato de cobre : 7,8 µg/l

Água do mar sulfato de cobre : 5,2 µg/l

Instalações de tratamento de águas residuais sulfato de cobre : 230 µg/l

Sedimento de água doce sulfato de cobre : 87 mg/kg d.w.

Sedimento marinho sulfato de cobre : 676 mg/kg d.w.

Solos sulfato de cobre : 65 mg/kg d.w.

Componente:	sulfato de alumínio	No. CAS 10043-01-3
--------------------	----------------------------	---------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)
--

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 1,8 mg/m³
Relacionado con, Al

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,5 mg/kg bw/dia
Relacionado con, Al

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 1,1 mg/m³
Relacionado con, Al

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,3 mg/kg bw/dia
Relacionado con, Al

BRENTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO**Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)**

estudo cientificamente injustificado, Nenhum valor PNEC foi :
derivado.

Componente:	ácido bórico	No. CAS 10043-35-3
--------------------	---------------------	---------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 8,3 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto : 392 mg/kg bw/dia
com a pele

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 4,15 mg/m3

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto : 196 mg/kg bw/dia
com a pele

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Ingestão : 0,98 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,98 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 1,35 mg/l

Água do mar : 1,35 mg/l

Liberação intermitente : 9,1 mg/l

Instalações de tratamento de águas residuais : 1,75 mg/l

Sedimento de água doce : 1,8 mg/kg d.w.

Sedimento marinho : 1,8 mg/kg d.w.

Solos : 5,4 mg/kg d.w.

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração., Fragmento que pode ser inalado.
6 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária, Fragmento que pode ser inalado.
2 mg/m³

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de protecção.

Protecção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : No caso de formação de pó ou de aerossol utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado.
Tipo de Filtro recomendado:
Filtro de partículas:P2

Protecção das mãos

Aconselhamento : Usar luvas adequadas.
Eleger o material das luvas segundo o tempo de penetração, a velocidade de difusão e a degradação
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afloramento, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Luvas de borracha ou plástico
Pausa através do tempo : > 2 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança bem ajustados

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Usar vestuário de protecção adequado.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

autoridades competentes.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	pó granular ou comprimido
Cor	:	branco
Odor	:	levemente a cloro
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	3 (10 g/l)(como solução aquosa)
Ponto/intervalo de fusão	:	225 - 230 °C
Ponto de ebulição	:	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa	:	Dados não disponíveis
Hidrossolubilidade	:	12 g/l (25 °C)
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Explosividade	:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO**9.2. Outras informações**

Densidade da massa : > 1000 kg/m³

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não existe informação disponível.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Sem informação suplementar disponível.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Pode libertar cloro se misturado com soluções ácidas.
Favorece a inflamação de matérias combustíveis. Evitar a humidade.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Não existe informação disponível.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Substâncias oxidantes, Ácidos

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : O fogo pode provocar o desenvolvimento de: Cloro, Fosgeno,
Decompõe-se em contacto com a água.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Inalação

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Dérmico

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

final desta secção.

Irritação**Pele**

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Olhos

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Sensibilização

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Mutagenicidade : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Teratogenicidade : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Toxicidade reprodutiva : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Exposição repetida

Observações : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Informações adicionais

Outras informações relevantes sobre : Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

toxicidade Todos os valores numéricos de toxicidade aguda são referidos na substância pura.
 Experiência com a : A ingestão é prejudicial à saúde
 exposição do homem Irritante para os olhos e vias respiratórias.,

Componente: sincloseno No. CAS 87-90-1

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 787 - 868 mg/kg (Ratazana, macho e fêmea) (EPA OPP 81-1)

Inalação

CL50 : > 50 mg/l (Ratazana; 1 h)

Dérmico

DL50 : > 2000 mg/kg (Coelho, macho e fêmea) (EPA OPP 81-2)

Irritação**Pele**

Resultado : Leve irritação da pele (Coelho)

Olhos

Resultado : Provoca irritação ocular grave. (Coelho)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Teste de maximização; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
 Método comparativo
 Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
 Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
 Método comparativo
 Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
 Método comparativo
 Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.
 Método comparativo

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO**Toxicidade de órgãos-alvo****Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema respiratório. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Exposição repetida

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Método comparativo

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

Componente: sulfato de cobre pentahidratado No. CAS 7758-99-8

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 482 mg/kg peso corporal (Ratazana, macho e fêmea) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

DL50 : > 2000 mg/kg peso corporal (Ratazana, macho e fêmea) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Irritante para a pele.

Olhos

Resultado : Grave irritação dos olhos (Coelho) (OECD - Guia 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Dérmico; Porquinho da Índia) (Directrizes do

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade	:	Não é considerado cancerígeno.
Mutagenicidade	:	Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos Os testes in vivo mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade	:	Os testes sobre os animais não mostraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.
Toxicidade reprodutiva	:	Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações	:	A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única
-------------	---	--

Exposição repetida

Observações	:	A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.
-------------	---	--

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

Componente: sulfato de alumínio No. CAS 10043-01-3**Toxicidade aguda****Oral**

LD50 Oral	:	> 2000 mg/kg (Ratazana, macho e fêmea) (Directrizes do Teste OECD 401)
-----------	---	--

Inalação

CL50	:	> 5 mg/l (Ratazana, macho e fêmea; 4 h; pó/névoa) (Directrizes do Teste OECD 403)
------	---	---

Dérmico

LD50 Dermal	:	> 5000 mg/kg (Coelho, macho e fêmea) (Directrizes do Teste OECD 402)
-------------	---	--

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO**Irritação****Pele**

Resultado : Não provoca irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)

Olhos

Resultado : Danos irreversíveis. (Coelho) (OECD - Guia 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Teste de maximização; Dérmico; Porquinho da índia) (Directrizes do Teste OECD 406) Método comparativo

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Testes em bactérias ou células de mamíferos não revelaram efeitos mutagénicos.
Teratogenicidade : Não revelou efeitos mutagénicos ou teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Não é considerado tóxico para a reprodução.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

Componente:

ácido bórico

No. CAS 10043-35-3

Toxicidade aguda**Oral**

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

LD50 Oral : > 2600 mg/kg (Ratazana, macho) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

Não há dados válidos disponíveis.

Dérmico

DL50 : > 2000 mg/kg (Coelho, macho e fêmea) (US-EPA método)

Irritação**Pele**

Resultado : Não provoca irritação da pele (Coelho) (US-EPA método)

Olhos

Resultado : Não irrita os olhos (Coelho; 24 h) (OECD - Guia 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Dérmico; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	sincloneno	No. CAS 87-90-1
-------------	------------	-----------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50	:	0,24 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h) (Ensaio estático; EPA 40 CFR 797.1400)
CL50	:	0,23 mg/l (Lepomis macrochirus (Peixe-lua); 96 h) (Ensaio estático)

Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	0,17 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Ensaio estático; ASTM)
------	---	---

alga

EC90	:	0,5 mg/l (alga) (Ponto final: Biomassa; Método modificado ASTM E645-85)
NOEC	:	< 0,5 mg/l (alga) (Ponto final: Biomassa; Método modificado ASTM E645-85)

Componente:	sulfato de cobre pentahidratado	No. CAS 7758-99-8
-------------	---------------------------------	-------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50	:	0,75 - 0,84 mg/l (Oncorhynchus mykiss; 96 h; Substância teste: sulfato de cobre)
------	---	--

Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	0,024 mg/l (Daphnia magna; 48 h; Substância teste: sulfato de
------	---	---

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

cobre)

alga

CE50 : 0,1 mg/l (scenedesmus quadricauda; 4 h; Substância teste: sulfato de cobre)

Bactérias

CL50 : 0,08 mg/l (Escherichia coli)

Componente:	sulfato de alumínio	No. CAS 10043-01-3
--------------------	----------------------------	---------------------------

Toxicidade aguda

Peixe

CL50 : > 562 mg/l (Danio rerio (peixe-zebra); 96 h) (Ensaio semiestático; Directrizes do Teste OECD 203)

NOEC > 562 mg/l (Danio rerio (peixe-zebra); 96 h) (Ensaio semiestático; Directrizes do Teste OECD 203)

CL50 > 0,247 mg/l (Danio rerio (peixe-zebra); 96 h; Substância teste: Alumínio) (Ensaio semiestático; Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dáfrias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : > 90 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Ensaio semiestático; OECD TG 202)

NOEC > 90 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Ensaio semiestático; OECD TG 202)

CE50 > 0,176 mg/l (Daphnia magna; 48 h; Substância teste: Alumínio) (Ensaio semiestático; OECD TG 202)

alga

CE50 : 24 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 72 h) (Ensaio estático)

CE50 3,8 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 72 h; Substância teste: Alumínio) (Ensaio estático)

NOEC 1,7 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 72 h) (Ensaio estático)

NOEC 0,27 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 72 h; Substância teste: Alumínio) (Ensaio estático)

Componente:	ácido bórico	No. CAS 10043-35-3
--------------------	---------------------	---------------------------

Toxicidade aguda

BRENTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

Peixe

CL50 : 456 mg/l (Pimephales promelas (vairão gordo); 96 h) (Ensaio estático; OPPTS 850.1075) Método comparativo

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 760 mg/l (Daphnia magna; 48 h)

alga

CE50 : 229 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 72 h)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	sincloneno	No. CAS 87-90-1
--------------------	-------------------	------------------------

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : Decomposição por hidrólise

Biodegradabilidade

Resultado : 2 % (Tempo de Exposição: 28 d)(Directrizes do Teste OECD 301D) Não rapidamente biodegradável.

Componente:	sulfato de cobre pentahidratado	No. CAS 7758-99-8
--------------------	--	--------------------------

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : (Relacionado con: Água) estudo cientificamente injustificado

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Componente:	sulfato de alumínio	No. CAS 10043-01-3
--------------------	----------------------------	---------------------------

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : Dados não disponíveis

BRENTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Componente: ácido bórico **No. CAS** 10043-35-3

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente: sincloseno **No. CAS** 87-90-1

Bioacumulação

Resultado : log Pow 0,94 (Programa KOWWIN)
: FBC: 3,12 ((calculado))

Componente: sulfato de cobre pentahidratado **No. CAS** 7758-99-8

Bioacumulação

Resultado : Bioacumulação é potencialmente possível

Componente: sulfato de alumínio **No. CAS** 10043-01-3

Bioacumulação

Resultado : Não se espera bioacumulação

Componente: ácido bórico **No. CAS** 10043-35-3

Bioacumulação

Resultado : log Pow -1,09 (22 °C; pH 7,5) (Directiva 84/449/CE, A.8)
: Não se espera bioacumulação

12.4. Mobilidade no solo

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

Componente:	sincloneno	No. CAS 87-90-1
--------------------	-------------------	------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Dados não disponíveis

Componente:	sulfato de cobre pentahidratado	No. CAS 7758-99-8
--------------------	--	--------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

Componente:	sulfato de alumínio	No. CAS 10043-01-3
--------------------	----------------------------	---------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

Componente:	ácido bórico	No. CAS 10043-35-3
--------------------	---------------------	---------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

12.6. Outros efeitos adversos

Informação para o produto

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Todos os valores numéricos de ecotoxicidade são referidos na substância pura.
Muito tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Não permitir a contaminação das águas subterrâneas.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários.

Embalagens contaminadas : Esvaziar o conteúdo remanescente. Segundo as normas locais e nacionais. Eliminar como produto Não utilizado.

Lista Europeia de : Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

Resíduos (LER)

baseando-se na aplicação para a qual o produto foi utilizado.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

2468

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO SECO
RID : ÁCIDO TRICLOROISOCIANÚRICO SECO
IMDG : TRICHLOROISOCYANURIC ACID, DRY

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 5.1
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 5.1; O2; 50; (E)
RID-Classe : 5.1
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 5.1; O2; 50
IMDG-Classe : 5.1
(Rótulos; EMS) 5.1; F-A, S-Q

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

Componente:	sinclóseno	No. CAS 87-90-1
--------------------	-------------------	------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Reglamento UE n^o : Número CE: , 201-782-8; Listado
1451/2007 [sobre
biocidas], Anexo I, DO (L
325)

Componente:	sulfato de cobre pentahidratado	No. CAS 7758-99-8
--------------------	--	--------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto n^o: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Reglamento UE n^o : Número CE: , 231-847-6; Listado
1451/2007 [sobre
biocidas], Anexo I, DO (L
325)

Componente:	sulfato de alumínio	No. CAS 10043-01-3
--------------------	----------------------------	---------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Reglamento UE n^o : Número CE: , 233-135-0; Listado
1451/2007 [sobre
biocidas], Anexo I, DO (L
325)

Componente:	ácido bórico	No. CAS 10043-35-3
--------------------	---------------------	---------------------------

UE. REACH, anexo XVII, : , 233-139-2; Toxicidade reprodutiva; Categoria 1B
Apêndice 6, Entrada 30 -
Tóxicos para a
reprodução

BRENTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

(Regulamentação

1907/2006 / CE)

UE.REACH, Anexo XVII,

Restrições à

comercialização e

utilização (Regulamento

1907/2006/CE).

Punto nº: , 3; Listado

Punto nº: , 30; Listado

Reglamento UE n^o

1451/2007 [sobre

biocidas], Anexo I, DO (L

325)

: Número CE: , 233-139-2; Listado

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H272	Pode agravar incêndios; comburente.
H302	Nocivo por ingestão.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H360FD	Pode afectar a fertilidade. Pode afectar o nascituro.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
- Outras informações :
 A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
 A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

BRENNTQUISAN CLORO TRIPLA ACÇÃO

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

CLOREX L

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 21.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : CLOREX L

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Produto Biocidal, indústria de alimento

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurançaCompanhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergênciaNúmero de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Corrosão cutânea	Categoria 1	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318

CLOREX L


Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P273 Evitar a libertação para o ambiente.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial/ proteção auditiva.
- Resposta : P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.
P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

CLOREX L

P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P391 Recolher o produto derramado.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)		
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo	
hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo				
No. de Index	: 017-011-00-1	>= 2,5 - < 3	Met. Corr.1	H290
No. CAS	: 7681-52-9		Skin Corr.1B	H314
No. CE	: 231-668-3		Eye Dam.1	H318
Nº Reg.	: 01-2119488154-34-xxxx		STOT SE3	H335
REACH UE			Aquatic Acute1	H400
			Aquatic Chronic1	H410

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Recomendação geral : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
- Em caso de inalação : Levar para o ar fresco. No caso de problemas consultar um médico.
- Em caso de contacto com a pele : Lavar imediatamente com água abundante Se a irritação da pele persistir, chamar o médico.

CLOREX L

Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 5 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas. Sem informação suplementar disponível.
------------	---

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. O produto não queima.
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: Uma combustão incompleta pode formar produtos tóxicos da pirólise.
Produtos de combustão perigosos	: Cloro, Cloreto de hidrogénio gasoso, Óxidos de cloro

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio	: Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento pessoal de protecção.
Conselhos adicionais	: Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

CLOREX L**SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais****6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem proteção. Providenciar ventilação adequada. Perigo de deslizar se derramado Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Não fechar o recipiente hermeticamente.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Não fechar o recipiente hermeticamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Guardar numa área equipada com chão resistente aos alcali. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar num recipiente equipado com orifício de escape. Produtos apropriados para os contentores: polietileno; Polivinilcloro; Produtos impróprios para os contentores: Ferro; Cobre; Alumínio; Aço inoxidável

CLOREX L

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Guardar em lugar bem arejado. Proteger da acção da luz. Armazenar em local fresco.

Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar juntamente com ácidos e sais de amónio.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Produto Biocidal

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Informação (adicional) : Não contém substâncias com valores limite de exposição profissional.

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
-------------	---	-------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Efeito local - agudo, Inalação : 3,1 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,5 %

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m3

DNEL

Consumidores, Curto prazo, Inalação : 3,1 mg/m3

CLOREX L

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,21 µg/l

Água do mar : 0,042 µg/l

Instalações de tratamento de águas residuais : 0,03 mg/l

Liberação intermitente : 0,26 µg/l

Solos :
Exposição não prevista.Sedimento marinho :
Exposição não prevista.Sedimento de água doce :
Exposição não prevista.**8.2. Controlo da exposição****Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de protecção.

Protecção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:
Combinação de filtros:B-P2
Combinação de filtros:B-P3

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Borracha natural
Pausa através do : >= 8 h

CLOREX L

tempo
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : policloropreno
Pausa através do : ≥ 8 h
tempo
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Polivinilcloreto
Pausa através do : ≥ 8 h
tempo
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Borracha nitrílica
Pausa através do : ≥ 8 h
tempo
Espessura das luvas : 0,35 mm

Material : Borracha com flúor
Pausa através do : ≥ 8 h
tempo
Espessura das luvas : 0,4 mm

Material : borracha butílica
Pausa através do : ≥ 8 h
tempo
Espessura das luvas : 0,5 mm

Proteção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Proteção do corpo e da pele

Aconselhamento : Usar equipamento pessoal de protecção.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

CLOREX L

Forma	: líquido
Cor	: amarelo
Odor	: floral
Limiar olfativo	: Dados não disponíveis
pH	: 12,7 (1 %)
Ponto de congelação	: Dados não disponíveis
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	: > 105 °C
Ponto de inflamação	: Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	: Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	: Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	: Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	: Dados não disponíveis
Pressão de vapor	: Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	: Dados não disponíveis
Densidade	: 1,2 g/cm ³
Hidrossolubilidade	: solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	: Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	: Dados não disponíveis
Decomposição térmica	: Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	: Dados não disponíveis
Explosividade	: Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	: Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

CLOREX L

Aconselhamento : Não existe informação disponível.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Sem informação suplementar disponível.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Pode libertar cloro se misturado com soluções ácidas.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos, Composto de Amónio, Anídrido acético, Materiais orgânicos, sais do metal, Cobre, Níquel, Ferro

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro, Óxidos de cloro

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Informação para o produto

Toxicidade aguda

Oral

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Inalação

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Dérmico

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Irritação

Pele

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Olhos

CLOREX L

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Sensibilização

Resultado : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

No. CAS 7681-52-9

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : > 1100 mg/kg (Ratazana; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 10,5 mg/l (Ratazana; 1 h; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 403)

CLOREX L**Dérmico**

DL50 : > 20000 mg/kg (Coelho; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Grave irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) efeitos corrosivos (Homem)

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema respiratório. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Experiência com a exposição do homem

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

CLOREX L

NOAEL : 50 mg/kg

(Ratazana)(Oral; 90 Days) (Directrizes do Teste OECD 408)

Perigo de aspiração

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

Informações adicionais

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perforação do esófago e do estômago.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
-------------	---	-------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 0,06 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h)

NOEC : 0,04 mg/l (Menidia peninsulæ (peixe-rei peninsular); 96 h)

Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 0,141 mg/l (Daphnia magna; 48 h)

alga

NOEC : 0,0021 mg/l (alga; 7 Days) Água doce

Bactérias

CE50 : > 3 mg/l (lama activada; 3 h)

12.2. Persistência e degradabilidade

CLOREX L

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : O produto pode ser degradado através de processo abiótico, por exemplo processo fotolítico ou químico.
 Decomposição por hidrólise
 Vida média em água doce <1 dia

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow -3,42 (20 °C)
 : Não se bioacumula.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é móvel no medio ambiente da água.
 Solos : Altamente móvel nos solos
 Ar : Não volátil (Constante de Henry)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**Informação para o produto****Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Informações ecológicas adicionais

CLOREX L

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

3266

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

- ADR** : LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
(hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo)
- RID** : LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
(hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo)
- IMDG** : CORROSIVE LIQUID, BASIC, INORGANIC, N.O.S.
(Sodium hypochlorite)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

- ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C5; 80; (E)
- RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C5; 80
- IMDG-Classe : 8

CLOREX L

(Rótulos; EMS)

8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : III
RID : III
IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não
Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--	--------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290 Pode ser corrosivo para os metais.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

CLOREX L

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	:	Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	:	A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma

CLOREX L

Indicações para formação : combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

Outras informações : A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

CLORITO SODICO 25% PWG

Versão 7.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 31.05.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : CLORITO SODICO 25% PWG

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Tratamento químico da água, Formação de dióxido de cloro, Uso na indústria têxtil, Desodorização e purificação, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

Observações : Antes de recorrer a qualquer Cenário de Exposição anexo a esta Ficha de Dados de Segurança, verifique o grau técnico do produto: os Cenários de Exposição apresentados não estão relacionados com o grau do produto.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurançaCompanhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergênciaNúmero de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

CLORITO SODICO 25% PWG

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Toxicidade aguda (Oral)	Categoria 4	---	H302
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida	Categoria 2	---	H373
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 3	---	H412

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.

Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.

Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H290 Pode ser corrosivo para os metais.
 H302 Nocivo por ingestão.
 H318 Provoca lesões oculares graves.
 H373 Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
 H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

CLORITO SODICO 25% PWG

Prevenção	:	P260	Não respirar as névoas/ vapores/ aerossóis.
		P273	Evitar a libertação para o ambiente.
		P280	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular.
Resposta	:	P305 + P351 + P338 + P310	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
		P314	Em caso de indisposição, consulte um médico.
		P390	Absorver o produto derramado a fim de evitar danos materiais.

Etiquetagem suplementar:

EUH032 Em contacto com ácidos liberta gases muito tóxicos.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- clorito de sodio

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)		
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo	
clorito de sodio				
No. CAS	: 7758-19-2	>= 25 - <= 29,99	Ox. Sol.1	H271
No. CE	: 231-836-6		Acute Tox.3	H301
Nº Reg.	: 01-2119529240-51-xxxx		Acute Tox.2	H310
REACH UE			Skin Corr.1B	H314
			Eye Dam.1	H318
			STOT RE2	H373
			Aquatic Acute1	H400
			Aquatic Chronic3	H412

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

CLORITO SODICO 25% PWG**SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros****4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Em caso de inalação	: Levar para o ar livre, em caso de inalação acidental de vapores. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Se estiver inconsciente colocar em posição de recuperação e procure auxílio médico. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Em caso de contacto, lavar imediatamente a pele com muita água. No caso de problemas consultar um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 10 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Enxaguar a boca com água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provocar o vômito. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado. Chamar imediatamente um médico.
Proteção para o Pessoal de Primeiros Socorros	: Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. O produto não queima. Água
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume, Dióxido de carbono (CO ₂), Espuma

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: Pode agravar incêndios; comburente. Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
--	--

CLORITO SODICO 25% PWG

Produtos de combustão perigosos : Cloro, Óxido/óxidos de metal

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento pessoal de proteção.

Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem proteção. Assegurar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Em caso de ventilação inadequada usar proteção respiratória.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de proteção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

CLORITO SODICO 25% PWG

Informação para um manuseamento seguro	: Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível. Incompatível com ácidos.
Medidas de higiene	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	: Armazenar no recipiente original. Os contentores abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e têm que ficar direitos para evitar a dispersão. Produtos apropriados para as cisternas: Aço inoxidável; Produtos apropriados para os depósitos de armazenagem: Aço inoxidável; Armazenar num tanque equipado com orifício de escape.
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: Favorece a inflamação de matérias combustíveis. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Manter afastado de matérias combustíveis. Materiais a evitar: Ácidos
Temperatura de estocagem	: > -10 °C
Materiais de embalagem adequados.	: Aço inoxidável, Polietileno, Polipropileno, Polivinilcloro
Materiais de embalagem inadequados	: , Alumínio, cobre, bronze / latão, Borracha natural

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas	: Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados
-------------------------	---

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Informação (adicional)	: Não contém substâncias com valores limite de exposição profissional.
------------------------	--

Componente:	clorito de sodio	No. CAS 7758-19-2
--------------------	-------------------------	--------------------------

CLORITO SODICO 25% PWG

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)

DNEL		
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	0,41 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Inalação	:	0,41 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele	:	0,58 mg/kg bw/dia
DNEL		
Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Contacto com a pele	:	0,58 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	0,1 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Inalação	:	0,1 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele	:	0,29 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Contacto com a pele	:	0,29 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão	:	0,029 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Ingestão	:	0,029 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	0,65 µg/l
Água do mar	:	0,065 µg/l
Liberação intermitente	:	0,0065 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	1 mg/l

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

CLORITO SODICO 25% PWG

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de protecção.

Protecção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Equipamento de respiração apenas quando se formam aerosol ou nevoeiro.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado: B
Combinação de filtros: B-P2
Para concentrações baixas de vapor: EN136. Para concentrações superiores EN137.
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Materiais adequados:
Neopreno
Polivinilcloreto

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança bem ajustados ao contorno do rosto (EN166)

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Usar equipamento pessoal de protecção.
Vestuário de protecção contra os efeitos dos produtos químicos líquidos (EN 13034).
Calçado de protecção conforme a ISO 20345.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

CLORITO SODICO 25% PWG**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	amarelo claro claro
Odor	:	inodoro levemente a cloro
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	12 - 13 (100 %)
Ponto cristalização	:	-7 °C 25% solução
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	cerca de. 106 °C 25% solução
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosão	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	cerca de. 20,66 hPa (20 °C) 25% solução
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,205 - 1,225 g/cm ³ (15 °C) 25% solução
Hidrossolubilidade	:	solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Kow < 0,002, log Pow < -2,7
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	2,33 mPa.s 25% solução
Explosividade	:	O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	:	A substância ou a mistura não está classificada como oxidante.

9.2. Outras informações

Peso molecular	:	90,44 g/mol
----------------	---	-------------

CLORITO SODICO 25% PWG

Corrosão de metais : Corrosivo para os metais

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
A substância não arde por si mesma, mas em contacto com combustíveis aumenta o risco de incêndio e pode avivar substancialmente fogos existentes.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Favorece a inflamação de matérias combustíveis.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Para evitar a decomposição térmica, não superaqueça. Risco de rebentamento.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Manter afastado de matérias combustíveis. Ácidos, Agentes redutores

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em situação de incêndio: Cloro, Oxidos de sódio

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Estimativa da toxicidade aguda : 947 - 1136 mg/kg) (Método de cálculo) Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Inalação

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Dérmico

CLORITO SODICO 25% PWG

DL50 : > 2000 mg/kg (Coelho) (US-EPA método)Dissolução a 31%
Não classificado devido aos dados que são conclusivos, embora insuficiente para a classificação.

Irritação**Pele**

Resultado : Não provoca irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)Dissolução a 31%

Olhos

Resultado : Danos irreversíveis. (Coelho) Dissolução a 31%

Sensibilização

Resultado : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Mutagenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Teratogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Toxicidade reprodutiva : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Exposição repetida

Observações : Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Não aplicável,

Componente:

clorito de sodio

No. CAS 7758-19-2

Toxicidade aguda

CLORITO SODICO 25% PWG**Oral**

DL50 : 284 mg/kg (Ratazana, macho e fêmea) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

LD50 Dermal : 134 mg/kg (Coelho, macho e fêmea) (EPA OPP 81-2) aplicação como sólido

Irritação**Pele**

Resultado : efeitos corrosivos (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)

Olhos

Resultado : Danos irreversíveis. (Coelho)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Teste de maximização; Dérmico; Porquinho da índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não evidencia efeitos carcinogénicos em experiências com animais.
Mutagenicidade : Os testes in vitro mostraram efeitos mutagénicos
Os testes feitos sobre os animais não mostraram efeitos mutagénicos.
Teratogenicidade : Causa efeitos no crescimento de animais a concentrações elevadas materno - tóxicas.
Toxicidade reprodutiva : Nenhuma toxicidade para a reprodução

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

CLORITO SODICO 25% PWG

Exposição repetida

Observações : Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.

Outras propriedades tóxicas

Toxicidade por dose repetida

NOAEL : 10 mg/kg bw/dia
 LOAEL : 25 mg/kg bw/dia
 (Ratazana, macho e fêmea)(Oral; 90 dias) (Directrizes do Teste OECD 408) Sintomas: Alterações na concentração de substâncias encontradas no sangue, Irritação da mucosa gástrica.

Perigo de aspiração

Não aplicável,

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Componente:	clorito de sodio	No. CAS 7758-19-2
-------------	------------------	-------------------

Toxicidade aguda

Peixe

CL50 : 105 mg/l (Cyprinodon variegatus; 96 h) (EPA OPP 72-1)
 CL50 : 106 mg/l (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris); 96 h) (Ensaio semiestático)

Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos

CL50 : 0,65 mg/l (Americamysis bahia; 96 h) (EPA OPP 72-3)
 CE50 : < 1,0 mg/l (Daphnia magna; 48 h)

alga

NOEC : 0,62 mg/l (alga; 96 h)
 CE50r : 5,33 mg/l (alga; 96 h)

CLORITO SODICO 25% PWG

Factor-M

Factor M (Toxicidade : 1
aguda em ambiente
aquático)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	clorito de sodio	No. CAS 7758-19-2
--------------------	-------------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : O produto pode ser degradado através de processo abiótico, por exemplo processo fotolítico ou químico.

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas. Espera-se que o clorito de sódio diminui rapidamente com o meio ambiente, em particular em condições anaeróbias.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	clorito de sodio	No. CAS 7758-19-2
--------------------	-------------------------	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : Kow < 0,002, log Pow < -2,7
: A bio-acumulação é improvável.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	clorito de sodio	No. CAS 7758-19-2
--------------------	-------------------------	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.
Ar : Não volátil

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente:	clorito de sodio	No. CAS 7758-19-2
--------------------	-------------------------	--------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora nem tóxica (PBT)., Esta substância não é

CLORITO SODICO 25% PWG

considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

12.6. Outros efeitos adversos

Componente:	clorito de sodio	No. CAS 7758-19-2
Informações ecológicas adicionais		

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adotar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

|| 1908

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

|| ADR : CLORITO EM SOLUÇÃO
|| RID : CLORITO EM SOLUÇÃO
|| IMDG : CHLORITE SOLUTION
(Sodium chlorite)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

|| ADR-Classe : 8

CLORITO SODICO 25% PWG

(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel)	8; C9; 80; (E)
RID-Classe (Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo)	: 8 8; C9; 80
IMDG-Classe (Rótulos; EMS)	: 8 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR	: II
RID	: II
IMDG	: II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR	: sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID	: sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG	: sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****Informação para o produto**

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado Restrições à comercialização e utilização (Regulamento 1907/2006/CE).

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1

CLORITO SODICO 25% PWG

Componente:	clorito de sodio	No. CAS 7758-19-2
--------------------	-------------------------	--------------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

Reglamento UE n.º : Número CE: , 231-836-6; Listado
1451/2007 [sobre
biocidas], Anexo I, DO (L
325)

**Notificação de estado
clorito de sodio:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
EINECS	SIM	231-836-6
ENCS (JP)	SIM	(1)-238
IECSC	SIM	
INSQ	SIM	
ISHL (JP)	SIM	(1)-238
KECI (KR)	SIM	97-1-163
KECI (KR)	SIM	KE-31388
NZIOC	SIM	HSR001349
ONT INV	SIM	
PICCS (PH)	SIM	
TCSI	SIM	
TH INV	SIM	55-1-06050
TH INV	SIM	2828.90
TSCA	SIM	
VN INV L	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.

H271	Risco de incêndio ou de explosão; muito comburentes.
H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H301	Tóxico por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H310	Mortal em contacto com a pele.

CLORITO SODICO 25% PWG

H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H373	Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados

CLORITO SODICO 25% PWG

dados utilizados	de segurança.
Métodos usados para a classificação	: A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	: A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal. A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

CLORITO SODICO 25% PWG

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de liberação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Fabricação da substância	3	NA	NA	2, 8a, 8b, 9, 15	1	NA	ES1441
2	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	NA	8, 19, 21, 26, 34, 37	1, 3, 5, 8a, 8b, 9, 15	2	NA	ES7711
3	Utilização em agentes de limpeza	21	NA	35	NA	8b, 8e	NA	ES1584
4	Utilização em agentes de limpeza	22	NA	35	10, 19	8b, 8e	NA	ES1582
5	Utilização em laboratórios	3	24	21	15	6b	NA	ES1573
6	Utilização como químico de tratamento de águas	3	23	37	2	7	NA	ES1548
7	Usar em branqueamento têxtil	3	5	34	1, 2, 3, 5, 8a, 8b	6b	NA	ES1554
8	Usar em branqueamento de pasta de papel	3	6b	26	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 15	6b	NA	ES1552
9	Usar em branqueamento têxtil	22	5	34	13	8b	NA	ES1580
10	Indústria de amido	3	4	19	1, 2, 3, 4	6a	NA	ES1544

CLORITO SODICO 25% PWG

1. Título curto do cenário de exposição 1: Fabricação da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	6087 tonelada
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	23530 kg
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	100
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	220 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Não liberado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas STP em solos agrícolas, Não utilizar resíduo como fertilizante., Eliminação ou recuperação
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.

CLORITO SODICO 25% PWG

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido, líquido
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	5 dias / semana
	Duração da exposição por dia	> 240 min(PROC2, PROC9)
	Duração da exposição por dia	15 - 60 min(PROC8a, PROC8b)
	Duração da exposição por dia	60 - 240 min(PROC15)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	As duas mãos apenas a face. 480 cm ² (PROC2, PROC9)
	A área exposta da pele	Duas mãos 960 cm ² (PROC8a, PROC8b)
	A área exposta da pele	Uma mão, apenas uma face. 240 cm ² (PROC15)
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.	
	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC2)	
	Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC8b)	
	Manejar a substância dentro de um sistema predominantemente fechado fornecido com extrato de ventilação.(PROC9)	
	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)(PROC2, PROC9, PROC8b, PROC15)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Isolar a actividade longe de outras operações.	
	Assegurar-se que os operários são treinados para minimizar as exposições.	
	Supervisão local para verificar se os MGR locais são usados corretamente e seguidos os OC	
	Limpar o equipamento e a area de trabalho diariamente.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor. (Eficiência: 90 %)(PROC2, PROC8a, PROC8b, PROC9)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a "formação de base dos trabalhadores". (Eficiência: 90 %)(PROC15)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)(PROC2, PROC8b, PROC9)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)(PROC8a)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC1: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC1	---	Água doce	---	---	0,01
ERC1	---	Água do mar	---	---	0,009
ERC1	---	Instalações de	---	---	0

CLORITO SODICO 25% PWG

tratamento de
águas residuais

Trabalhadores

PROC2, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15: Integrado o modelo ECETOC TRA versão 2

PROC2, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC2	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,005mg/m ³	0,0001
PROC2	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,137mg/kg bw/dia	0,0024
PROC8a	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,01mg/m ³	0,0002
PROC8a	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,137mg/kg bw/dia	0,0024
PROC8b	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,005mg/m ³	0,0001
PROC8b	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,686mg/kg bw/dia	0,0118
PROC9	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,05mg/m ³	0,0012
PROC9	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,686mg/kg bw/dia	0,0118
PROC15	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,03mg/m ³	0,0007
PROC15	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,034mg/kg bw/dia	0,0006
PROC2	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,01
PROC2	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,012
PROC8a	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,002
PROC8a	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,473
PROC8b	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0
PROC8b	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,059
PROC9	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,01
PROC9	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,059
PROC15	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,056
PROC15	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,006

CLORITO SODICO 25% PWG**4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

CLORITO SODICO 25% PWG

1. Título curto do cenário de exposição 2: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categoria de produto químico	PC8: Produtos biocidas (ex: Desinfetantes, pesticidas) PC19: Produtos intermédios PC21: Produtos químicos de laboratório PC26: Corante para papel e cartão, produtos de acabamento e de impregnação: incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento PC34: Corantes para têxteis, produtos de acabamento e de impregnação, incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento PC37: Produtos químicos para tratamento de águas
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	1000 tonelada
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	1600 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	320 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Os controlos da emissão para a atmosfera não se aplicam, pois não há libertação direta para a atmosfera.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

CLORITO SODICO 25% PWG

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,01 Pa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	5 dias / semana
	Duração da exposição por dia	480 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Uma mão, apenas uma face. 240 cm ² (PROC1, PROC3, PROC15)
	A área exposta da pele	As duas mãos apenas a face. 480 cm ² (PROC5, PROC8b, PROC9)
	A área exposta da pele	Dois mãos 960 cm ² (PROC8a)
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar a substância dentro de um sistema predominantemente fechado fornecido com extrato de ventilação.(PROC9)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Limpar o equipamento e a area de trabalho diariamente.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar proteção ocular segundo a EN 166.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC2: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC2	---	Água doce	---	---	0,233
ERC2	---	Água do mar	---	---	0,233
ERC2	---	Instalações de tratamento de águas residuais	---	---	0,0015

Trabalhadores

PROC3, PROC5, PROC8a, PROC9, PROC15: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC3, PROC5, PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,28
PROC3, PROC5, PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,37
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,28
PROC9	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,18

CLORITO SODICO 25% PWG

PROC15	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	---	0,28
PROC15	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	---	0,0092

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

CLORITO SODICO 25% PWG

1. Título curto do cenário de exposição 3: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos ERC8e: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias reactivas em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8b, ERC8e

Quantidade utilizada	Quantidade quotidiana para utilizações de dispersão	0,008 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,1 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	2 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	87,3 %

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido, sólido
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Duração da exposição por dia	20 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Dois mãos 960 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização em interiores ou exteriores	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC8b, ERC8e: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
----------------------	-----------------------	---------------	-------	--------------------	-----

CLORITO SODICO 25% PWG

ERC8b, ERC8e	---	Água doce	---	---	0,012
ERC8b, ERC8e	---	Água do mar	---	---	0,011
ERC8b, ERC8e	---	Instalações de tratamento de águas residuais	---	---	< 0,0001

Consumidores

PC35: REACT (Reach Exposure Assessment Consumer Tool)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PC35	líquido	Exposição por inalação dos consumidores	< 0,0001mg/m ³	< 0,0001
PC35	líquido	Exposição dérmica do consumidor	0,0049mg/kg bw/dia	0,017

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

CLORITO SODICO 25% PWG

1. Título curto do cenário de exposição 4: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categoria de produto químico	PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)
Categorias de processamentos	PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos ERC8e: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias reactivas em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8b, ERC8e

Quantidade utilizada	Quantidade quotidiana para utilizações de dispersão	0,008 kg (ERC8b)
	Quantidade quotidiana para utilizações de dispersão	0,016 kg (ERC8e)
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,1 % (ERC8b)
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	2 % (ERC8b)
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 % (ERC8b)
	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,1 % (ERC8e)
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	2 % (ERC8e)
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	1 % (ERC8e)
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	87,3 %

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC10, PROC19

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido, líquido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	> 240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Duas mãos 960 cm ²

CLORITO SODICO 25% PWG

Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Pôr luvas adequadas testadas para EN374. (Eficiência: 90 %)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC8b, ERC8e: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC8b	---	Água doce	---	---	0,012
ERC8e	---	Água doce	---	---	0,013
ERC8b	---	Água do mar	---	---	0,011
ERC8e	---	Água do mar	---	---	0,012
ERC8b	---	Instalações de tratamento de águas residuais	---	---	< 0,0001
ERC8e	---	Instalações de tratamento de águas residuais	---	---	< 0,0001

Trabalhadores

PROC10, PROC19: Integrado o modelo ECETOC TRA versão 2

PROC10, PROC19: REACT (Reach Exposure Assessment Consumer Tool)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC10, PROC19	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,5mg/m ³	0,012
PROC10, PROC19	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,274mg/kg bw/dia	0,473
PROC10, PROC19	líquido	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	---	0,032
PROC10, PROC19	líquido	Trabalhador - dérmica, curta duração - sistémica	---	0,032

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

CLORITO SODICO 25% PWG

1. Título curto do cenário de exposição 5: Utilização em laboratórios

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estremes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU24: Investigação e desenvolvimento científicos
Categoria de produto químico	PC21: Produtos químicos de laboratório
Categorias de processamentos	PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

Quantidade utilizada	Quantidade anual por local	0,0005 tonelada
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	1,4 g/dia
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	10 %
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	2,5 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,05 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	87,3 %

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido, líquido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 - 240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Uma mão, apenas uma face. 240 cm2
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.	
	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Isolar a actividade longe de outras operações.	
	Assegurar-se que os operários são treinados para minimizar as exposições.	
	Supervisão local para verificar se os MGR locais são usados corretamente e	

CLORITO SODICO 25% PWG

	seguidos os OC
	Limpar o equipamento e a area de trabalho diariamente.
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC6b: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC6b	---	Água doce	---	---	0,01
ERC6b	---	Água do mar	---	---	0,01
ERC6b	---	Instalações de tratamento de águas residuais	---	---	< 0,0001

Trabalhadores

PROC15: Integrado o modelo ECETOC TRA versão 2

PROC15: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC15	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,006mg/m ³	0,0001
PROC15	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,034mg/kg bw/dia	0,0006
PROC15	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,056
PROC15	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,006

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

CLORITO SODICO 25% PWG

1. Título curto do cenário de exposição 6: Utilização como químico de tratamento de águas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU23: Electricidade, vapor, gás, abastecimento água e tratamento de esgotos
Categoria de produto químico	PC37: Produtos químicos para tratamento de águas
Categorias de processamentos	PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC7

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	8148 tonelada
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	27160 kg
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	100 %
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	300 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Não liberado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	100 %
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no	sólido, líquido

CLORITO SODICO 25% PWG

	momento da utilização)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	> 240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	As duas mãos apenas a face. 480 cm ²
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação. Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Isolar a actividade longe de outras operações.	
	Assegurar-se que os operários são treinados para minimizar as exposições.	
	Supervisão local para verificar se os MGR locais são usados corretamente e seguidos os OC	
	Limpar o equipamento e a area de trabalho diariamente.	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC6b, ERC7: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC6b, ERC7	---	Água doce	---	---	0,01
ERC6b, ERC7	---	Água do mar	---	---	0,009
ERC6b, ERC7	---	Instalações de tratamento de águas residuais	---	---	0,01

Trabalhadores

PROC2: Integrado o modelo ECETOC TRA versão 2

PROC2: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC2	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,0001mg/m ³	0,000002
PROC2	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,137mg/kg bw/dia	0,0024
PROC2	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,01
PROC2	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,012

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

CLORITO SODICO 25% PWG

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

CLORITO SODICO 25% PWG

1. Título curto do cenário de exposição 7: Usar em branqueamento têxtil

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles
Categoria de produto químico	PC34: Corantes para têxteis, produtos de acabamento e de impregnação, incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	695,6 tonelada
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	3162 kg
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	100 %
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	220 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Não liberado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	100 %

CLORITO SODICO 25% PWG

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido, líquido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	> 240 min (PROC1, PROC2, PROC3, PROC5)
	Duração da exposição por dia	15 - 60 min (PROC8a, PROC8b)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Uma mão, apenas uma face. 240 cm ² (PROC1, PROC3)
	A área exposta da pele	As duas mãos apenas a face. 480 cm ² (PROC2, PROC5, PROC8b)
	A área exposta da pele	Dois mãos 960 cm ² (PROC8a)
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.	
	Manusear a substância num sistema fechado. (PROC1, PROC2)	
	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %) (PROC2, PROC3, PROC5, PROC8b)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Isolar a actividade longe de outras operações.	
	Assegurar-se que os operários são treinados para minimizar as exposições.	
	Supervisão local para verificar se os MGR locais são usados corretamente e seguidos os OC	
	Limpar o equipamento e a area de trabalho diariamente.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %) (PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8b)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %) (PROC8a)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC6b: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC6b	---	Água doce	---	---	0,01
ERC6b	---	Água do mar	---	---	0,009
ERC6b	---	Instalações de tratamento de águas residuais	---	---	0,01

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b: Integrado o modelo ECETOC TRA versão 2
 PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b: Utilizado o modelo CHESAR.

CLORITO SODICO 25% PWG

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,001mg/m ³	0,00002
PROC1	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,343mg/kg bw/dia	0,0059
PROC2	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,0001mg/m ³	0,000002
PROC2	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,0014mg/kg bw/dia	0,00236
PROC3	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,001mg/m ³	0,00002
PROC3	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,0343mg/kg bw/dia	0,00059
PROC5	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,005mg/m ³	0,00012
PROC5	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,0686mg/kg bw/dia	0,00118
PROC8a	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,01mg/m ³	0,0002
PROC8a	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,137mg/kg bw/dia	0,2356
PROC8b	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,0001mg/m ³	0,000002
PROC8b	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,686mg/kg bw/dia	0,0118
PROC1	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	---	0,01
PROC1	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	---	0,03
PROC2	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	---	0,01
PROC2	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	---	0,012
PROC3	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	---	0,01
PROC3	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	---	0,003
PROC5	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	---	0,01
PROC5	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	---	0,006
PROC8a	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	---	0,002
PROC8a	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	---	0,473
PROC8b	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	---	0

CLORITO SODICO 25% PWG

PROC8b	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,059
--------	---------	---	-----	-------

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

CLORITO SODICO 25% PWG

1. Título curto do cenário de exposição 8: Usar em branqueamento de pasta de papel

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos
Categoria de produto químico	PC26: Corante para papel e cartão, produtos de acabamento e de impregnação: incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	628,6 tonelada
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	2850 kg
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	100 %
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	220 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Não liberado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do	2.000 m3/d

CLORITO SODICO 25% PWG

	efluente da instalação do tratamento das águas residuais	
	Eficiência de degradação	100 %
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido, líquido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	> 240 min(PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC9)
	Duração da exposição por dia	15 - 60 min(PROC8a, PROC8b)
	Duração da exposição por dia	60 - 240 min(PROC15)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Uma mão, apenas uma face. 240 cm ² (PROC1, PROC3, PROC15)
	A área exposta da pele	As duas mãos apenas a face. 480 cm ² (PROC2, PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9)
	A área exposta da pele	Dois mãos 960 cm ² (PROC8a)
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.	
	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1)	
	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)(PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9, PROC15)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Isolar a actividade longe de outras operações.	
	Assegurar-se que os operários são treinados para minimizar as exposições.	
	Supervisão local para verificar se os MGR locais são usados corretamente e seguidos os OC	
	Limpar o equipamento e a area de trabalho diariamente.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor. (Eficiência: 90 %)(exceto PROC15)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a "formação de base dos trabalhadores". (Eficiência: 90 %)(PROC15)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)(PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)(PROC8a)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC6b: Utilizado o modelo CHESAR.

CLORITO SODICO 25% PWG

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC6b	---	Água doce	---	---	0,01
ERC6b	---	Água do mar	---	---	0,009
ERC6b	---	Instalações de tratamento de águas residuais	---	---	0,01

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15: Integrado o modelo ECETOC TRA versão 2

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,001mg/m ³	0,00002
PROC1	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,343mg/kg bw/dia	0,0059
PROC2	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,0001mg/m ³	0,000002
PROC2	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,0014mg/kg bw/dia	0,00236
PROC3	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,001mg/m ³	0,00002
PROC3	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,0343mg/kg bw/dia	0,00059
PROC4	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,005mg/m ³	0,00012
PROC4	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,686mg/kg bw/dia	0,0118
PROC5	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,005mg/m ³	0,00012
PROC5	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,0686mg/kg bw/dia	0,00118
PROC8a	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,01mg/m ³	0,0002
PROC8a	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,137mg/kg bw/dia	0,236
PROC8b	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,0001mg/m ³	0,000002
PROC8b	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,686mg/kg bw/dia	0,0118
PROC9	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,001mg/m ³	0,00002
PROC9	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,686mg/kg bw/dia	0,0118
PROC15	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,0006mg/m ³	0,00001
PROC15	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,0343mg/kg bw/dia	0,00059
PROC1	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração -	---	0,01

CLORITO SODICO 25% PWG

		sistémica		
PROC1	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,03
PROC2	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,01
PROC2	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,012
PROC3	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,01
PROC3	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,003
PROC4, PROC9	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,01
PROC4, PROC9	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,059
PROC5	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,01
PROC5	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,006
PROC8a	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,002
PROC8a	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,473
PROC8b	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,002
PROC8b	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,059
PROC15	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,056
PROC15	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,006

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

CLORITO SODICO 25% PWG

1. Título curto do cenário de exposição 9: Usar em branqueamento têxtil

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Sectores de utilização final	SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles
Categoria de produto químico	PC34: Corantes para têxteis, produtos de acabamento e de impregnação, incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento
Categorias de processamentos	PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8b

Quantidade utilizada	Quantidade quotidiana para utilizações de dispersão	0,055 kg
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,1 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	2 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	87,3 %

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre uma percentagem da substância no produto até 1%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido, líquido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	> 240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	As duas mãos apenas a face. 480 cm2
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manusear a substância num sistema fechado.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC8b: Utilizado o modelo CHESAR.

CLORITO SODICO 25% PWG

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC8b	---	Água doce	---	---	0,021
ERC8b	---	Água do mar	---	---	0,02
ERC8b	---	Instalações de tratamento de águas residuais	---	---	< 0,0001

Trabalhadores

PROC13: Integrado o modelo ECETOC TRA versão 2

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC13	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,5mg/m ³	0,012
PROC13	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,137mg/kg bw/dia	0,236

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

CLORITO SODICO 25% PWG

1. Título curto do cenário de exposição 10: Indústria de amido

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estranhas ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU4: Indústrias alimentares
Categoria de produto químico	PC19: Produtos intermédios
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6a

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	100 tonelada
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	450 kg
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	100 %
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	220 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Não liberado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	100 %
	Tratamento de lamas	Incineração

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3,

CLORITO SODICO 25% PWG

PROC4

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido, líquido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	> 240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Uma mão, apenas uma face. 240 cm ² (PROC1, PROC3)
	A área exposta da pele	As duas mãos apenas a face. 480 cm ² (PROC2, PROC4)
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.	
	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1, PROC2)	
	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)(PROC2, PROC3, PROC4)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Isolar a actividade longe de outras operações.	
	Assegurar-se que os operários são treinados para minimizar as exposições.	
	Supervisão local para verificar se os MGR locais são usados corretamente e seguidos os OC	
	Limpar o equipamento e a area de trabalho diariamente.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC6a: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC6a	---	Água doce	---	---	0,01
ERC6a	---	Água do mar	---	---	0,009
ERC6a	---	Instalações de tratamento de águas residuais	---	---	0,01

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4: Integrado o modelo ECETOC TRA versão 2

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4: Utilizado o modelo CHESAR.

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,001mg/m ³	0,00002
PROC1	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,343mg/kg bw/dia	0,0059
PROC2	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,0001mg/m ³	0,000002

CLORITO SODICO 25% PWG

PROC2	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,137mg/kg bw/dia	0,0024
PROC3	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,001mg/m ³	0,00002
PROC3	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,034mg/kg bw/dia	0,00059
PROC4	sólido	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,005mg/m ³	0,00012
PROC4	sólido	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,686mg/kg bw/dia	0,0118
PROC1	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,01
PROC1	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,03
PROC2	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,01
PROC2	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,012
PROC3	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,01
PROC3	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,003
PROC4	líquido	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	---	0,01
PROC4	líquido	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	---	0,059

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006

DETERQUIM OA

Versão 3.1

Data de impressão 16.10.2021

Data de revisão / válido desde 15.10.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : DETERQUIM OA

UFI : 2EE0-U0XY-E000-0YMP

código UFI notificado em : Portugal, Espanha

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Tensioactivo

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Irritação cutânea	Categoria 2	---	H315

DETERQUIM OA


Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H315 Provoca irritação cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P264 Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
P273 Evitar a libertação para o ambiente.
P280 Usar luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
- Resposta : P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água/sabonete.
P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for

DETERQUIM OA

possível. Continue a enxaguar.

Destruição : P501 Eliminar o Conteúdo/o recipiente de acordo com as normas locais/regionais/internacionais

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water			
No. CAS	: 308062-28-4	>= 20 - <= 40	Acute Tox.4 Oral Skin Irrit.2 Eye Dam.1 Aquatic Acute1 Aquatic Chronic2
No. CE	: 931-292-6		H302 H315 H318 H400 H411
Nº Reg.	: 01-2119490061-47-xxxx		
REACH UE			

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Em caso de inalação : Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Chamar imediatamente um médico.

Em caso de contacto com a pele : Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Enxaguar a pele com água em abundância. No caso de aparecer uma irritação e persistir, consultar um médico.

Se entrar em contacto com os olhos : Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar o médico.

Em caso de ingestão : NÃO provocar o vômito. Nunca dar nada pela boca a uma

DETERQUIM OA

peessoa inconsciente. Manter o doente aquecido e em repouso. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas. Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção : Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente.

Meios inadequados de extinção : Não existe informação disponível.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios : Pode decompôr-se ao fogo formando gases tóxicos, Produtos de decomposição perigosos, Óxidos de carbono, Óxidos de azoto (NOx), ácido isocianico

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Use equipamento de respiração autónomo e vestuário de proteção.

Conselhos adicionais : Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários Arrefecer os contentores/tanques pulverizando com água.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Usar equipamento pessoal de protecção. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Perigo de derrapagem em caso de derrame de material

DETERQUIM OA**6.2. Precauções a nível ambiental**

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Embeber com material absorvente inerte. Eliminar como lixo especial de acordo com a regulamentação local e nacional.

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Evitar o contacto com a pele e os olhos. Manter os contentores fechados quando não utilizados. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho.

Medidas de higiene : Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho. O vestuário de trabalho contaminado não pode ser levado para fora do local de trabalho. Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Manter hermeticamente fechado, em local seco, fresco e bem arejado. Armazenar no recipiente original.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : O aquecimento ou o incêndio pode libertar um gás tóxico.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Proteger da contaminação.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

DETERQUIM OA**SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual****8.1. Parâmetros de controlo****Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional**

Informação (adicional) : Não contém substâncias com valores limite de exposição profissional.

Componente:	Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water	No. CAS 308062-28-4
--------------------	--	----------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)
--

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 15,5 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 11 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 3,8 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 5,5 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,44 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,0335 mg/l

Água do mar : 0,00335 mg/l

Liberação intermitente : 0,0335 mg/l

Instalações de tratamento de águas residuais : 24 mg/kg

Sedimento de água doce : 5,24 mg/kg

Sedimento marinho : 0,524 mg/kg

Solos : 1,02 mg/kg

Envenenamento secundário : 11,1 mg/kg alimento

DETERQUIM OA**8.2. Controlo da exposição****Controlos técnicos adequados**

Providenciar ventilação adequada.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Protecção respiratória
Tipo de Filtro recomendado:A

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Deve ter-se em conta os tempos de resistência a penetração dados pelo fabricante de luvas de segurança.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança com protecção nas laterais

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Usar equipamento pessoal de protecção.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim.
As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : líquido

Cor : incolor
ou
suave
amarelo claro

Odor : semelhante a amina

DETERQUIM OA

Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	6 - 8 (5 %)
Ponto/intervalo de fusão	:	< 0 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	> 100 °C
Ponto de inflamação	:	Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	0,9600 - 0,9700 g/cm ³ (20 °C)
Hidrossolubilidade	:	solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	20 mPa.s (20 °C)
Explosividade	:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não existe informação disponível.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com

DETERQUIM OA

as instruções.
Sem informação suplementar disponível.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Não existe informação disponível.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Fontes de calor directas. Estável em condições normais de utilização.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes, Ácidos fortes, Alcalinos

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Óxidos de carbono, Dióxido de carbono (CO₂), Óxidos de azoto (NO_x)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

Dados não disponíveis

Irritação**Pele**

Resultado : Provoca irritação cutânea.

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves.

Sensibilização

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no

DETERQUIM OA

final desta secção.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis
Mutagenicidade : Dados não disponíveis
Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water **No. CAS 308062-28-4**

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 1064 mg/kg (Ratazana, macho e fêmea)

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

DL50 : > 2000 mg/kg (Ratazana)

DETERQUIM OA**Irritação****Pele**

Resultado : Irritante para a pele. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)

Olhos

Resultado : Risco de lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Não é considerado tóxico para a reprodução.

Genotoxicidade in vitro

Resultado : negativo (Teste de mutação reversa bacteriana.; Salmonella typhimurium; com ou sem activação metabólica) (Directrizes do Teste OECD 471)
negativo (Estudo in vitro de mutação genética em células de mamíferos; células CHL; com ou sem activação metabólica) (Directiva 67/548/CEE, Anexo V, B.17.)

Genotoxicidade in vivo

Resultado : negativo (teste letal dominante; Rato, macho) (Oral;) (Directrizes do Teste OECD 478)

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Dados não disponíveis

Exposição repetida

DETERQUIM OA

Observações : Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water	No. CAS 308062-28-4
--------------------	--	----------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 2,67 mg/l (Pimephales promelas (vairão gordo); 96 h) Os detalhes do efeito tóxico referem-se à concentração nominal

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 3,1 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Directrizes do Teste OECD 202)Os detalhes do efeito tóxico referem-se à concentração nominal

alga

CE50 : 0,146 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 72 h) (Ponto final: Proporção de crescimento; Directrizes do Teste OECD 201)Os detalhes do efeito tóxico referem-se à concentração nominal

NOEC >= 0,067 mg/l (alga; 28 d) (Ensaio por escoamento; Ponto final: Proporção de crescimento)

Bactérias

EC10 : 24 mg/l (Pseudomonas putida; 18 h) Os detalhes do efeito tóxico referem-se à concentração nominal

12.2. Persistência e degradabilidade**Informação para o produto**

DETERQUIM OA**Persistência e degradabilidade****Biodegradabilidade**

Resultado : Este produto cumpre com o critério de biodegradabilidade estipulado no Regulamento (CE) nº 648/2004 sobre detergentes. Os dados para justificar esta afirmação mostrar-se-ão unicamente às autoridades competentes dos estados Membro sob requerimento directo ou de um produtor de detergentes.

Componente:	Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water	No. CAS 308062-28-4
--------------------	--	----------------------------

Persistência e degradabilidade**Biodegradabilidade**

Resultado : 90 % (Relacionado con: formação de CO₂ (% do valor teórico).; Tempo de Exposição: 28 d)(Directrizes do Teste OECD 301 B)Rapidamente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water	No. CAS 308062-28-4
--------------------	--	----------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow 0,93
: Não se espera bioacumulação

12.4. Mobilidade no solo**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB****12.6. Outros efeitos adversos****Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Eliminar

DETERQUIM OA

como lixo especial de acordo com a regulamentação local e nacional.

Embalagens contaminadas : Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

3082

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.

(Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides)

RID : MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.

(Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides)

IMDG : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 9; M6; 90; (-)

RID-Classe : 9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 9; M6; 90

IMDG-Classe : 9
(Rótulos; EMS) 9; F-A, S-F

14.4. Grupo de embalagem

ADR : III
RID : III
IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

DETERQUIM OA**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water	No. CAS 308062-28-4
--------------------	--	----------------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Notificação de estado**Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
NZIOC	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H302	Nocivo por ingestão.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.

DETERQUIM OA

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
 H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.

Métodos usados para a : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e

DETERQUIM OA

classificação	químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	: A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006

DIETANOLAMIDA DE COCO

Versão 13.0

Data de impressão 23.03.2021

Data de revisão / válido desde 22.10.2020

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : DIETANOLAMIDA DE COCO
 Nome da substância : Amidas, C8-18 (número par) y C18 insaturado., N, N-bis (hidroxietil)
 Nº Reg. REACH UE : 01-2119490100-53-xxxx

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Indústria química em geral, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados
 Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
 Rua Mourisca, 26 e 32
 PT 2710-327 SINTRA
 Telefone : +351 219 248 800
 Telefax : +351 219 248 845
 Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
 Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
 Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo

DIETANOLAMIDA DE COCO

Irritação cutânea	Categoria 2	---	H315
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H315 Provoca irritação cutânea.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P280 Usar proteção ocular/ proteção facial.
P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

Resposta : P305 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS:
P351 Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos.
P311 Contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

|| • Amidas, C8-18 (número par) y C18 insaturado., N, N-bis (hidroxietil)

DIETANOLAMIDA DE COCO**2.3. Outros perigos**

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.1. Substâncias**

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
Amidas, C8-18 (número par) y C18 insaturado., N, N-bis (hidroxietil)			
No. CAS	: 68155-07-7	>= 25 - <= 100	Skin Irrit.2 H315
No. CE	: 931-329-6		Eye Dam.1 H318
Nº Reg. REACH UE	: 01-2119490100-53-xxxx		Aquatic Chronic2 H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Em caso de inalação	: Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Enxaguar a pele com água em abundância. No caso de aparecer uma irritação e persistir, consultar um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar o médico.
Em caso de ingestão	: NÃO provocar o vómito. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Manter o doente aquecido e em repouso. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

DIETANOLAMIDA DE COCO**4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários**

Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas.
Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção : Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente.
Meios inadequados de extinção : Nenhum conhecido.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios : Em caso de incêndio os seguintes produtos perigosos de decomposição podem ser produzidos: Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO₂), Óxidos de azoto (NO_x)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Use equipamento de respiração autónomo e vestuário de proteção.
Conselhos adicionais : Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários. Arrefecer os contentores/tanques pulverizando com água.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Usar equipamento pessoal de protecção. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Perigo de derrapagem em caso de derrame de material

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

DIETANOLAMIDA DE COCO

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Embeber com material absorvente inerte. Eliminar como lixo especial de acordo com a regulamentação local e nacional.

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Evitar o contacto com a pele e os olhos. Manter os contentores fechados quando não utilizados. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Para a proteção individual ver a secção 8.

Medidas de higiene : Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho. O vestuário de trabalho contaminado não pode ser levado para fora do local de trabalho. Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Manter hermeticamente fechado, em local seco, fresco e bem arejado. Armazenar no recipiente original.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Proteger da contaminação.

Temperatura de estocagem : 5 - 40 °C

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Componente:	Amidas, C8-18 (número par) y C18 insaturado., N, N-bis (hidroxietil)	No. CAS 68155-07-7
--------------------	---	---------------------------

DIETANOLAMIDA DE COCO**Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)****DNEL**Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 73,4 mg/m³**DNEL**

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 4,16 mg/kg bw/dia

DNELTrabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,0936 mg/cm²**DNEL**Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 21,73 mg/m³**DNEL**

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 2,5 mg/kg bw/dia

DNELConsumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,0562 mg/cm²**DNEL**

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 6,25 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,0024 mg/l

Água do mar : 0,00024 mg/l

Liberação intermitente : 0,024 mg/l

Instalações de tratamento de águas residuais : 830 mg/l

Solos : 0,00648 mg / kg de peso seco (d.w.)

Sedimento de água doce : 0,0145 mg/kg

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Providenciar ventilação adequada.

Proteção individual

DIETANOLAMIDA DE COCO*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Protecção respiratória
Tipo de Filtro recomendado:A

Protecção das mãos

Aconselhamento : Evitar contacto com a pele
Luvas de protecção
Luvas de PVC
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança com protecção nas laterais

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Usar equipamento pessoal de protecção.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim.
As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	: líquido claro
Cor	: branco a amarelado
Odor	: característico
Limiar olfativo	: Dados não disponíveis
pH	: 9 - 11 (10 g/l ; 20 °C)
Ponto/intervalo de fusão	: < 15 °C
Ponto de ebulição	: Dados não disponíveis

DIETANOLAMIDA DE COCO

Ponto de inflamação	: 184 °C (Método: câmara fechada)
Taxa de evaporação	: Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	: Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	: Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	: Dados não disponíveis
Pressão de vapor	: Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	: Dados não disponíveis
Densidade	: 0,994 g/cm ³ (20 °C)
Hidrossolubilidade	: insolúvel em água fria
Coeficiente de partição: n-octanol/água	: Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	: 160 °C
Decomposição térmica	: Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	: < 1.000 mPa.s (20 °C)
Explosividade	: Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	: Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não existe informação disponível.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Sem informação suplementar disponível.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Não existe informação disponível.

DIETANOLAMIDA DE COCO**10.4. Condições a evitar**

Condições a evitar : Fontes de calor directas. Estável em condições normais de utilização.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Não existe informação disponível.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Óxidos de carbono, Óxidos de azoto (NOx)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

||

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Dérmico

||

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Irritação**Pele**

||

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Olhos

||

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Sensibilização

||

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

||

Carcinogenicidade : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

||

Mutagenicidade : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

DIETANOLAMIDA DE COCO

|| Toxicidade reprodutiva : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Informações adicionais

Experiência com a exposição do homem : Risco de lesões oculares graves. Irritante para a pele. Os vapores podem ser irritantes para os olhos, nariz, garganta e pulmões.,

Componente: Amidas, C8-18 (número par) y C18 insaturado., N, N-bis (hidroxietil) **No. CAS 68155-07-7**

Toxicidade aguda**Oral**

|| CL50 : > 2000 mg/kg (Ratazana) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

|| Dados não disponíveis

Dérmico

|| DL50 : > 2000 mg/kg (Coelho)

Irritação**Pele**

|| Resultado : (Coelho; Provoca irritação cutânea.) (Directrizes do Teste OECD 404)

Olhos

|| Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

|| Resultado : Não causa sensibilização da pele. (Porquinho da índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Carcinogenicidade**

|| (negativo, Ratazana, macho e fêmea)(Dérmico; 0, 50, 100 mg/kg; 2 anos; Frequência do tratamento: 5 dias / semana)

DIETANOLAMIDA DE COCO**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade	:	Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade	:	Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade	:	Dados não disponíveis
Toxicidade reprodutiva	:	Não é considerado tóxico para a reprodução.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações	:	Dados não disponíveis
-------------	---	-----------------------

Exposição repetida

Observações	:	Dados não disponíveis
-------------	---	-----------------------

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	Amidas, C8-18 (número par) y C18 insaturado., N, N-bis (hidroxietil)	No. CAS 68155-07-7
--------------------	---	---------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50	:	2,4 mg/l (peixes; 96 h) (Ensaio semiestático; Directrizes do Teste OECD 203)
------	---	--

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	3,2 mg/l (Daphnia (Dáfia); 48 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 202)
------	---	---

alga

CE50r	:	18,6 mg/l (alga; 72 h) (Ensaio estático; Ponto final: Proporção de crescimento; EU Método C.3)
NOEC	:	2 mg/l (alga; 96 h) (Ensaio estático; EU Método C.3)

DIETANOLAMIDA DE COCO**Bactérias**

|| CE50 : 6000 mg/l (Bactérias; 16 h) (Ensaio estático; DIN 38412)

Toxicidade crónica**Peixe**

|| NOEC : 0,32 mg/l (peixes; 28 d) (Directrizes do Teste OECD 204)

Invertebrados acuáticos

|| NOEC : 0,07 mg/l (Daphnia (Dáfnia); 21 d) (Ensaio semiestático; Ponto final: Reprodução; Directrizes do Teste OECD 211)

12.2. Persistência e degradabilidade**Informação para o produto****Persistência e degradabilidade****Biodegradabilidade**

|| Resultado : > 60 % (Directrizes do Teste OECD 301) Facilmente biodegradável
Este produto cumpre com o critério de biodegradabilidade estipulado no Regulamento (CE) nº 648/2004 sobre detergentes. Os dados para justificar esta afirmação mostrar-se-ão unicamente às autoridades competentes dos estados Membro sob requerimento directo ou de um produtor de detergentes.

Componente: Amidas, C8-18 (número par) y C18 insaturado., N, N-bis (hidroxietil) **No. CAS 68155-07-7**

Persistência e degradabilidade**Biodegradabilidade**

|| Resultado : 92,5 % (Relacionado con: formação de CO₂ (% do valor teórico).; Tempo de Exposição: 28 d)(Directrizes do Teste OECD 301 B) Rapidamente biodegradável.
|| Resultado : 85 % (DOC (OECD 301D))
|| Resultado : 76 % (TOD (OECD 301D))

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente: Amidas, C8-18 (número par) y C18 insaturado., N, N-bis (hidroxietil) **No. CAS 68155-07-7**

DIETANOLAMIDA DE COCO**Bioacumulação**

|| Resultado : log Pow 3,75
 : FBC: 65,36; O produto tem o bioaccumulation baixo do potentiel.

12.4. Mobilidade no solo**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB****12.6. Outros efeitos adversos****Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Eliminar como lixo especial de acordo com a regulamentação local e nacional.

Embalagens contaminadas : Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

3082

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.
 || (Amidas, C8-18 (número par) y C18 insaturado., N, N-bis (hidroxietil))

DIETANOLAMIDA DE COCO

RID	: MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.
II	(Amidas, C8-18 (número par) y C18 insaturado., N, N-bis (hidroxietil))
II	IMDG : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.
II	(Amides, C8-18 (even numbered) and C18-unsatd., N, N-bis(hydroxyethyl))

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe	: 9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel)	9; M6; 90; (-)
RID-Classe	: 9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo)	9; M6; 90
IMDG-Classe	: 9
(Rótulos; EMS)	9; F-A, S-F

14.4. Grupo de embalagem

ADR	: III
RID	: III
IMDG	: III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR	: sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID	: sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG	: sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	Amidas, C8-18 (número par) y C18 insaturado., N, N-bis (hidroxietil)	No. CAS 68155-07-7
--------------------	---	---------------------------

UE. A Directiva 2012/18 / UE (SEVESO III) anexo I	: Requisitos de menor nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2 Requisitos de alto nível: 500 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente
--	---

DIETANOLAMIDA DE COCO

aquático na categoria crónica 2

15.2. Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos

DIETANOLAMIDA DE COCO

SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável
Informações adicionais	
Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	: Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	: A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	: A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos.

|| Indica secção actualizada.

DIETANOLAMIDA DE COCO

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de liberação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Utilização em agentes de limpeza	22	NA	NA	1, 2, 4, 8a, 8b, 10, 11, 13, 19	8a, 8d, 8e	NA	ES8965
2	Uso em cosméticos	3	10	NA	1, 2, 3, 5, 8a, 8b, 9, 14, 15	2	NA	ES12144
3	Uso em cosméticos	21	NA	39	NA	8a	NA	ES8966

DIETANOLAMIDA DE COCO

1. Título curto do cenário de exposição 1: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8e: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias reactivas em sistemas abertos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d, ERC8e

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	1860 tonelada(s)/ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m ³ /d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Libertação contínua.	
	Número de dias de emissão por ano	300
	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,005 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,03 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
	Utilização no interior	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC19

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no	líquido

DIETANOLAMIDA DE COCO

	momento da utilização)	
	Pressão de vapor	0,000291 Pa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	< 4 horas / dia
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
	Transferências de lote	Manusear a substância num sistema fechado. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Remotely vent displaced vapours.
	Transferências de tambor/lote	Providenciar ventilação adequada. Evitar o derramamento quando retirar a bomba.
	Despejo de pequenos contentores	Providenciar ventilação adequada.
	Pulverização	Realizar numa cabine ventilada Providenciar ventilação adequada.
	Mergulho, imersão e derramamento	Providenciar ventilação adequada. Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.
	Rolante, escovagem	Providenciar ventilação adequada. Utilizar trinchas e rolos de pegas compridas.
	Pequena embalagem de enchimento	Manejar a substância dentro de um sistema predominantemente fechado fornecido com extrato de ventilação. Encher os contentores / as latas nos pontos dedicados de enchimento fornecido com extrato de ventilação local. Colocar tampas nos contentores imediatamente após o uso. Limpar os derramamentos imediatamente.
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas apropriadas (testadas para EN374) e óculos de protecção.	
	Transferências de tambor/lote	Utilizar luvas adequadas durante as actividades onde o contacto com a pele é possível.
	Despejo de pequenos contentores	Utilizar luvas adequadas durante as actividades onde o contacto com a pele é possível.
	Pulverização	Usar máscara facial com protecção parcial do rosto conforme EN143 com filtro tipo A ou superior". Utilizar fatos inteiros adequados para evitar a exposição da pele. Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.
	Mergulho, imersão e derramamento	Utilizar fatos inteiros adequados para evitar a exposição da pele. Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.
	Rolante, escovagem	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC8a, ERC8d, ERC8e: EUSES 2.1

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC8a	---	Água doce	PEC	1,87µg/l	< 1

DIETANOLAMIDA DE COCO

ERC8a	---	Água do mar	PEC	0,173µg/l	< 1
ERC8a	---	Instalações de tratamento de águas residuais	PEC	0,665µg/l	< 1
ERC8d	---	---	---	---	---
ERC8e	---	---	---	---	---

A exposição indirecta de seres humanos através do ambiente não é relevante no caso desta substância. Não existe informação disponível.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC19: ECETOC TRA modelo v2

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC10	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,014mg/kg bw/dia	< 1
PROC13	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,069mg/kg bw/dia	< 1
PROC10	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,14mg/m ³	< 1
PROC13	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,009mg/m ³	< 1
PROC1, PROC2, PROC8a, PROC8b	---	Exposição combinada dos trabalhadores	---	< 1
PROC4	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,686mg/kg bw/dia	0,165
PROC4	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,23mg/m ³	0,003
PROC11	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,014mg/kg bw/dia	0,003
PROC11	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	16,33mg/m ³	0,222
PROC19	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,069mg/kg bw/dia	0,017
PROC19	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	3,5mg/m ³	0,048

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

DIETANOLAMIDA DE COCO

1. Título curto do cenário de exposição 2: Uso em cosméticos

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações
Actividade	Este uso está isento de registo; segundo o Art.2 (5) (6) da Regulamentação REACH (CE) n.º 1907/2006. Portanto, as condições e as medidas descritas neste cenário de exposição estão apenas destinadas a uma função técnica da substância.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	1100 tonelada(s)/ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Libertação contínua.	
	Número de dias de emissão por ano	300
	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,005 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,03 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
	Utilização no interior	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15

DIETANOLAMIDA DE COCO

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,000291 Pa
	Temperatura do Processo	25 °C
Frequência e duração da utilização	Evitar a realização da operação durante mais de 4 horas.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote	Manusear a substância num sistema fechado. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Remotely vent displaced vapours.
	Transferências de tambor/lote	Providenciar ventilação adequada. Utilizar bombas de tambor. Evitar o derramamento quando retirar a bomba.
	Despejo de pequenos contentores	Providenciar ventilação adequada.
	Pequena embalagem de enchimento	Manejar a substância dentro de um sistema predominantemente fechado fornecido com extrato de ventilação. Encher os contentores / as latas nos pontos dedicados de enchimento fornecido com extrato de ventilação local. Colocar tampas nos contentores imediatamente após o uso. Limpar os derramamentos imediatamente.
	Secagem e armazenagem	Utilizar uma ventilação para extrair os vapores dos artigos/objectos recentemente revestidos. Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas.
	Manutenção de equipamentos	Providenciar ventilação adequada. Transferir por meio de linhas fechadas. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas adequadas durante as actividades onde o contacto com a pele é possível.	
	Transferências de tambor/lote	Utilizar luvas adequadas durante as actividades onde o contacto com a pele é possível.
	Despejo de pequenos contentores	Utilizar luvas adequadas durante as actividades onde o contacto com a pele é possível.
	Manutenção de equipamentos	Utilizar um equipamento respiratório adequado (de acordo com EN140 com filtro tipo A ou melhor) e luvas (tipo EN374) se o contacto com a pele é provavelmente regular. Utilizar luvas adequadas durante as actividades onde o contacto com a pele é possível.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC2: EUSES 2.1

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
----------------------	-----------------------	---------------	-------	--------------------	-----

DIETANOLAMIDA DE COCO

ERC2	---	Água doce	PEC	1,82µg/l	< 1
ERC2	---	Água do mar	PEC	0,168µg/l	< 1
ERC2	---	Instalações de tratamento de águas residuais	PEC	0,184µg/l	< 1

A exposição indirecta de seres humanos através do ambiente não é relevante no caso desta substância.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15: ECETOC TRA modelo v2

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC5	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,007mg/kg bw/dia	< 1
PROC5	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,005mg/m ³	< 1
PROC8a	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,014mg/m ³	< 1
PROC8a, PROC9	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,014mg/kg bw/dia	< 1
PROC9	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,07mg/m ³	< 1
PROC1	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,034mg/kg bw/dia	0,008
PROC1	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,014mg/m ³	0,0002
PROC2	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,014mg/kg bw/dia	0,003
PROC2	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,023mg/m ³	0,0003
PROC3	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,003mg/kg bw/dia	0,001
PROC3	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,007mg/m ³	0,0001
PROC8b	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,007mg/kg bw/dia	0,002
PROC8b	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,07mg/m ³	0,001
PROC14	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,343mg/kg bw/dia	0,082
PROC14	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,14mg/m ³	0,002
PROC15	---	Exposição dérmica dos trabalhadores	0,007mg/kg bw/dia	0,002
PROC15	---	Exposição por inalação dos trabalhadores	0,07mg/m ³	0,001

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem

DIETANOLAMIDA DE COCO

assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.
Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

DIETANOLAMIDA DE COCO

1. Título curto do cenário de exposição 3: Uso em cosméticos

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Actividade	Este uso está isento de registo; segundo o Art.2 (5) (6) da Regulamentação REACH (CE) n.º 1907/2006. Portanto, as condições e as medidas descritas neste cenário de exposição estão apenas destinadas a uma função técnica da substância.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	900 tonelada(s)/ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Libertação contínua.	
	Número de dias de emissão por ano	365
	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	10 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
	Utilização no interior	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC39

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,000291 Pa

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC8a: EUSES 2.1

Cenário contribuinte	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC8a	---	Água doce	PEC	1,8µg/l	< 1
ERC8a	---	Água do mar	PEC	0,167µg/l	< 1

DIETANOLAMIDA DE COCO

ERC8a	---	Instalações de tratamento de águas residuais	PEC	0,0151µg/l	< 1
-------	-----	--	-----	------------	-----

A exposição indirecta de seres humanos através do ambiente não é relevante no caso desta substância.

Consumidores

Não é apresentada avaliação da exposição para a saúde humana.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006****DW-0**

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 21.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : DW-0
Nome da substância : hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo
No. CAS : 7681-52-9
No. CE : 231-668-3

**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações
desaconselhadas**

Utilização da substância ou mistura : Desinfectantes das superfícies em contacto com os géneros alimentícios e alimentos para animais
Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação de acordo com a Regamentação (EC) No 1272/2008**

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo

DW-0

Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Corrosão cutânea	Categoria 1B	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H290 H314 H410

Pode ser corrosivo para os metais.
Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P273 P260 P280

Evitar a libertação para o ambiente.
Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis.
Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta : P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente

DW-0

P304 + P340	<p>toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar um duche.</p> <p>EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.</p>
P305 + P351 + P338	<p>SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.</p>
P308 + P310	<p>EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.</p>
Armazenagem : P406	<p>Armazenar num recipiente resistente à corrosão com um revestimento interior resistente.</p>

Etiquetagem suplementar:

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.
 EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro).

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Natureza química : Solução aquosa

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo			
No. de Index	: 017-011-00-1	>= 10 - < 20	Met. Corr.1 H290
No. CAS	: 7681-52-9		Skin Corr.1B H314
No. CE	: 231-668-3		Eye Dam.1 H318
Nº Reg.	: 01-2119488154-34-xxxx		STOT SE3 H335
REACH UE			Aquatic Acute1 H400
			Aquatic Chronic1 H410

DW-0

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

- Recomendação geral : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
- Em caso de inalação : Em caso de inalação acidental, remover a vítima da zona contaminada e mantê-la em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Chamar imediatamente um médico.
- Em caso de contacto com a pele : Lavar imediatamente com água abundante. Em caso de irritação ou se a contaminação for relevante, consultar um médico.
- Se entrar em contacto com os olhos : Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
- Em caso de ingestão : Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

- Sintomas : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
- Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Tratamento : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

- Meios adequados de extinção : Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. O produto não queima.
- Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

DW-0

Perigos específicos no combate a incêndios : Uma combustão incompleta pode formar produtos tóxicos da pirólise.
Produtos de combustão perigosos : Cloro, Cloreto de hidrogénio gasoso, Óxidos de cloro

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma proteção apropriada para o corpo (fato completo de proteção)
Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Usar proteção respiratória. Manter afastadas as pessoas sem proteção. Providenciar ventilação adequada. Perigo de deslizar se derramado Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Não fechar o recipiente hermeticamente.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de proteção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

DW-0

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro	: Não fechar o recipiente hermeticamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.
Medidas de higiene	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	: Guardar numa área equipada com chão resistente aos alcali. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar num recipiente equipado com orifício de escape. Produtos apropriados para os contentores: polietileno; Polivinilcloro; Produtos impróprios para os contentores: Ferro; Cobre; Alumínio; Aço inoxidável
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Guardar em lugar bem arejado. Proteger da acção da luz. Armazenar em local fresco.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar juntamente com ácidos e sais de amónio.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas	: Desinfectantes das superfícies em contacto com os géneros alimentícios e alimentos para animais
-------------------------	---

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)	

DNEL

DW-0

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Efeito local - agudo, Inalação	:	3,1 mg/m3
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,55 mg/m3
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele	:	0,5 %
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,55 mg/m3
DNEL		
Consumidores, Curto prazo, Inalação	:	3,1 mg/m3
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão	:	0,26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	0,21 µg/l
Água do mar	:	0,042 µg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	0,03 mg/l
Liberação intermitente	:	0,26 µg/l
Solos Exposição não prevista.	:	
Sedimento marinho Exposição não prevista.	:	
Sedimento de água doce Exposição não prevista.	:	

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.

DW-0

Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:
Combinação de filtros:B-P2
Combinação de filtros:B-P3
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
O tipo de material das luvas deverá ser impermeável e resistente ao produto/substância/solução.
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afluência, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Polivinilcloro
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : policloropreno
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário protector resistente a alcalinos

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

DW-0**SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas****9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	amarelo a verde
Odor	:	a Cloro
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	> 11
Ponto/intervalo de fusão	:	cerca de. -30 - -20 °C 13 - 16 %
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	cerca de. 100 °C (1013 hPa) 13 - 16 %
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosão	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	cerca de. 20 hPa (20 °C) 13 - 16 %
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,11 g/cm ³ (20 °C) solução 10%
Hidrossolubilidade	:	completamente miscível
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow -3,42 (20 °C)
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	> 111 °C
Viscosidade, dinâmico	:	3 - 4 mPa.s (20 °C) 13 - 16 %
Explosividade	:	O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	:	Oxidantes

9.2. Outras informações

DW-0

Corrosão de metais : Corrosivo para os metais

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Decompõe-se ao calor.
Decompõe-se quando exposto à luz.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Pode libertar cloro se misturado com soluções ácidas.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor.
Decomposição térmica : > 111 °C

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos, Composto de Amónio, Anídrido acético, Materiais orgânicos, Peróxido de hidrogénio, sais do metal, Cobre, Níquel, Ferro

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro, Óxidos de cloro

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Inalação

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Dérmico

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

DW-0

Irritação**Pele**

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Olhos

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Sensibilização

Resultado : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.
Mutagenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.
Teratogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.
Toxicidade reprodutiva : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Exposição repetida

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Não aplicável,

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

No. CAS 7681-52-9

Toxicidade aguda**Oral**

DW-0

DL50 : > 1100 mg/kg (Ratazana; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 10,5 mg/l (Ratazana; 1 h; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : > 20000 mg/kg (Coelho; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Grave irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) efeitos corrosivos (Homem)

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Genotoxicidade in vitro

Resultado : negativo (Teste de Ames; Salmonella typhimurium) (Directrizes do Teste OECD 471)
Ambíguos (Teste de aberação cromática in vitro; Fibroblastos de hamster chinês) (Directrizes do Teste OECD 473)

DW-0**Genotoxicidade in vivo**

Resultado : negativo (Teste de aberação cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 474)
negativo (Teste de aberação cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 475)
Ambiguos (Efeitos na morfologia e micro núcleos melóticos do esperma.; Rato)

Teratogenicidade

NOAEL : 5,7 mg/kg
Teratog. (Ratazana)Ensaio de substância Cloro

Toxicidade reprodutiva

NOAEL : 5 mg/kg
Pai (Ratazana)(Oral)Efeitos na fertilidadeEnsaio de substância Cloro

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema respiratórioPode provocar irritação das vias respiratórias.Experiência com a exposição do homem

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

NOAEL : 50 mg/kg
(Ratazana)(Oral; 90 Days) (Directrizes do Teste OECD 408)

Perigo de aspiração

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

Informações adicionais

DW-0

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
-------------	---	-------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50	:	0,06 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h)
NOEC	:	0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 96 h)

Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	0,141 mg/l (Daphnia magna; 48 h)
------	---	----------------------------------

alga

NOEC	:	0,0021 mg/l (alga; 7 Days) Água doce
------	---	--------------------------------------

Bactérias

CE50	:	> 3 mg/l (lama activada; 3 h)
------	---	-------------------------------

Toxicidade crónica**Peixe**

NOEC	:	0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 28 d)
------	---	---

Invertebrados acuáticos

NOEC	:	0,007 mg/l (Ostra-americana (crassostrea virginica); 15 d) Água do mar
------	---	--

DW-0**Factor-M**

Factor M (Toxicidade : 10
aguda em ambiente
aquático)
M-factor (Cron. Aquat. : 1
Tox.)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : O produto pode ser degradado através de processo abiótico, por exemplo processo fotolítico ou químico.
Decomposição por hidrólise
Vida média em água doce <1 dia

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow -3,42 (20 °C)
: Não se bioacumula.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é móvel no medio ambiente da água.
Solos : Altamente móvel nos solos
Ar : Não volátil (Constante de Henry)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**Informação para o produto**

DW-0**Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

12.6. Outros efeitos adversos

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

1791

DW-0**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

ADR : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
RID : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
IMDG : HYPOCHLORITE SOLUTION
(Sodium hypochlorite)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C9; 80; (E)
RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C9; 80
IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****Informação para o produto**

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

DW-0

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 Requisitos de menor nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2
 Requisitos de alto nível: 500 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
 649/2012 relativo à
 exportação e importação
 de produtos químicos
 perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1

Notificação de estado**hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
INSQ	SIM	
PHARM (JP)	SIM	
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações

DW-0

Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

DW-0**Informações adicionais**

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
- Outras informações :
A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

DW-2S

Versão 1.1

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 27.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : DW-2S

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Produtos biocidas utilizados na higiene veterinária, Desinfectantes das superfícies em contacto com os géneros alimentícios e alimentos para animais, Utilização profissional

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurançaCompanhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergênciaNúmero de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290

DW-2S

Corrosão cutânea	Categoria 1	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411


Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H290 H314 H410
 Pode ser corrosivo para os metais.
 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P273 P280
 Evitar a libertação para o ambiente.
 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial/ proteção auditiva.
- Resposta : P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.
 P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-

DW-2S

la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P391 Recolher o produto derramado.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- hidróxido de potássio
- Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water
- hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2. Misturas**

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
hidróxido de potássio			
No. de Index : 019-002-00-8	>= 5 - < 10	Met. Corr.1	H290
No. CAS : 1310-58-3		Acute Tox.4	H302
No. CE : 215-181-3		Skin Corr.1A	H314
Nº Reg. : 01-2119487136-33-xxxx		Eye Dam.1	H318
REACH UE			
Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water			
No. CAS : 308062-28-4	< 10	Acute Tox.4	H302
No. CE : 931-292-6		Skin Irrit.2	H315
Nº Reg. : 01-2119490061-47-xxxx		Eye Dam.1	H318
REACH UE		Aquatic Acute1	H400
		Aquatic Chronic2	H411
hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo			

DW-2S

No. de Index	: 017-011-00-1	>= 5 - < 10	Met. Corr.1	H290
No. CAS	: 7681-52-9		Skin Corr.1B	H314
No. CE	: 231-668-3		Eye Dam.1	H318
Nº Reg.	: 01-2119488154-34-xxxx		STOT SE3	H335
REACH UE			Aquatic Acute1	H400
			Aquatic Chronic1	H410

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Em caso de inalação	: Levar para o ar fresco. No caso de problemas consultar um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com água abundante Se a irritação da pele persistir, chamar o médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas. Sem informação suplementar disponível.
------------	---

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. pó de extinção, Dióxido de
-----------------------------	---

DW-2S

Meios inadequados de extinção : carbono (CO₂), Espuma resistente ao álcool, água pulverizada
: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios : Dióxido de carbono (CO₂), Monóxido de carbono, Cloreto de hidrogénio gasoso, A exposição aos produtos de decomposição pode ser prejudicial para a saúde.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma proteção apropriada para o corpo (fato completo de proteção)
Conselhos adicionais : Refreshar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem proteção. Providenciar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Não fechar o recipiente hermeticamente.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

DW-2S

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Não fechar o recipiente hermeticamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Guardar numa área equipada com chão resistente aos alcali. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar num recipiente equipado com orifício de escape.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Guardar em lugar bem arejado. Proteger da acção da luz. Armazenar em local fresco.

Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar juntamente com ácidos e sais de amónio.

Temperatura de estocagem : 5 - 35 °C

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Produtos biocidas utilizados na higiene veterinária, Desinfectantes das superfícies em contacto com os géneros alimentícios e alimentos para animais

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Componente:	hidróxido de potássio	No. CAS 1310-58-3
--------------------	------------------------------	--------------------------

DW-2S**Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)**

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1 mg/m³**Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)**

Nenhum valor PNEC foi derivado. :

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite de exposição – concentração máxima
2 mg/m³

Componente:	Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water	No. CAS 308062-28-4
--------------------	--	----------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 15,5 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 11 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 3,8 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 5,5 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,44 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,0335 mg/l

DW-2S

Água do mar	:	0,00335 mg/l
Liberação intermitente	:	0,0335 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	24 mg/kg
Sedimento de água doce	:	5,24 mg/kg
Sedimento marinho	:	0,524 mg/kg
Solos	:	1,02 mg/kg
Envenenamento secundário	:	11,1 mg/kg alimento

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)

DNEL		
Trabalhadores, Água efeitos sistémicos, Efeito local - agudo, Inalação	:	3,1 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,55 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele	:	0,5 %
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,55 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Curto prazo, Inalação	:	3,1 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão	:	0,26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	0,21 µg/l
Água do mar	:	0,042 µg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	0,03 mg/l
Liberação intermitente	:	0,26 µg/l
Solos	:	

DW-2S

Exposição não prevista.

Sedimento marinho :
Exposição não prevista.

Sedimento de água doce :
Exposição não prevista.

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : PVC
Pausa através do : ≥ 8 h
tempo
Espessura das luvas : 0,35 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança
O equipamento deverá estar de acordo com a norma EN 166

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário protector resistente a alcalinos

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

DW-2S

Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	: líquido
Cor	: suave amarelo claro
Odor	: acre
Limiar olfativo	: Dados não disponíveis
pH	: > 13 (1 %)
Ponto/intervalo de fusão	: < -5 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	: > 105 °C
Ponto de inflamação	: Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	: Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	: Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	: Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	: Dados não disponíveis
Pressão de vapor	: Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	: Dados não disponíveis
Densidade relativa	: 1,18 - 1,20
Hidrossolubilidade	: completamente solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	: Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	: Dados não disponíveis
Decomposição térmica	: Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	: Dados não disponíveis
Explosividade	: Dados não disponíveis

DW-2S

Propriedades comburentes : Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não existe informação disponível.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Sem informação suplementar disponível.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Materiais orgânicos, Ácidos fortes, Material combustível.
Manter longe dos agentes de oxidação fortes e dos agentes reduzindo-se fortes. Alumínio, Zinco, Estaño, Ligas

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro, Óxidos de cloro, Óxidos de carbono

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Estimativa da toxicidade aguda : > 2000 mg/kg) (Método de cálculo)

Inalação

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

DW-2S

Dérmico

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Irritação**Pele**

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Olhos

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Sensibilização

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única****Exposição repetida****Outras propriedades tóxicas****Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: hidróxido de potássio No. CAS 1310-58-3

Toxicidade aguda

DW-2S**Oral**

DL50 : 333 mg/kg (Ratazana, macho) (Directrizes do Teste OECD 425)

Inalação

A inalação pode causar dor no sistema respiratório, espirros, tosse e dificuldades respiratórias. Risco de edema pulmonar por alta concentração de produto.

Dérmico

Dados não disponíveis

Irritação**Pele**

Resultado : Muito corrosivo (epiderme humana reconstruída (RhE)) (Directrizes do Teste OECD 431) Pode causar queimaduras com dor, redness e feridas.

Olhos

Resultado : Muito corrosivo (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Porquinho da Índia)

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Componente: Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water No. CAS 308062-28-4

Toxicidade aguda**Oral**

DW-2S

DL50 : 1064 mg/kg (Ratazana, macho e fêmea)

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

DL50 : > 2000 mg/kg (Ratazana)

Irritação**Pele**

Resultado : Irritante para a pele. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)

Olhos

Resultado : Risco de lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Dados não disponíveis

Exposição repetida

Observações : Dados não disponíveis

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

No. CAS 7681-52-9

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : > 1100 mg/kg (Ratazana; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 10,5 mg/l (Ratazana; 1 h; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 403)

DW-2S**Dérmico**

DL50 : > 20000 mg/kg (Coelho; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Grave irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) efeitos corrosivos (Homem)

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema respiratório. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Experiência com a exposição do homem

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Informações adicionais

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade****Componente:****hidróxido de potássio****No. CAS 1310-58-3**

DW-2S

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 80 mg/l (*Gambusia affinis* (peixe-mosquito); 96 h) (Ensaio estático)
CL50 : 165 mg/l (*Poecilia reticulata*; 24 h)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

: Dados não disponíveis

alga

: Dados não disponíveis

Bactérias

CE50 : 22 mg/l (*Photobacterium phosphoreum*; 15 min)

Componente: Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water **No. CAS 308062-28-4**

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 2,67 mg/l (*Pimephales promelas* (vairão gordo); 96 h) Os detalhes do efeito tóxico referem-se à concentração nominal

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 3,1 mg/l (*Daphnia magna*; 48 h) (Directrizes do Teste OECD 202)Os detalhes do efeito tóxico referem-se à concentração nominal

alga

CE50 : 0,146 mg/l (*Pseudokirchneriella subcapitata* (alga verde); 72 h) (Ponto final: Proporção de crescimento; Directrizes do Teste OECD 201)Os detalhes do efeito tóxico referem-se à concentração nominal
NOEC >= 0,067 mg/l (alga; 28 d) (Ensaio por escoamento; Ponto final: Proporção de crescimento)

DW-2S

Bactérias

EC10 : 24 mg/l (Pseudomonas putida; 18 h) Os detalhes do efeito tóxico referem-se à concentração nominal

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Toxicidade aguda

Peixe

CL50 : 0,06 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h)
 NOEC : 0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 96 h)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 0,141 mg/l (Daphnia magna; 48 h)

alga

NOEC : 0,0021 mg/l (alga; 7 Days) Água doce

Bactérias

CE50 : > 3 mg/l (lama activada; 3 h)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente: hidróxido de potássio **No. CAS 1310-58-3**

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Componente: Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water **No. CAS 308062-28-4**

Persistência e degradabilidade

DW-2S**Persistência**

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : 90 % (Relacionado con: formação de CO₂ (% do valor teórico).; Tempo de Exposição: 28 d)(Directrizes do Teste OECD 301 B)Rapidamente biodegradável.

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : O produto pode ser degradado através de processo abiótico, por exemplo processo fotolítico ou químico.
Decomposição por hidrólise
Vida média em água doce <1 dia

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente: hidróxido de potássio **No. CAS 1310-58-3**

Bioacumulação

Resultado : Não se espera bioacumulação

Componente: Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water **No. CAS 308062-28-4**

Bioacumulação

Resultado : log Pow 0,93
: Não se espera bioacumulação

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Bioacumulação

Resultado : log Pow -3,42 (20 °C)
: Não se bioacumula.

12.4. Mobilidade no solo

DW-2S

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Informação para o produto

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
-------------	---	-------------------

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

3266

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

DW-2S

ADR : LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
(hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo, hidróxido de potássio)

RID : LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
(hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo, hidróxido de potássio)

IMDG : CORROSIVE LIQUID, BASIC, INORGANIC, N.O.S.
(Sodium hypochlorite, Potassium hydroxide)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C5; 80; (E)

RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C5; 80

IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : III
RID : III
IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	hidróxido de potássio	No. CAS 1310-58-3
--------------------	------------------------------	--------------------------

Convenção de Roterdão : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
sobre o procedimento de
Informação Prévia e
Consentimento (PIC)
para determinados

DW-2S

produtos químicos e
pesticidas perigosos no
comércio internacional.

UE.REACH, Anexo XVII, : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Reglamento UE n.º : Número CE: , 215-181-3; Listado
1451/2007 [sobre
biocidas], Anexo I, DO (L
325)

**Notificação de estado
hidróxido de potássio:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
EINECS	SIM	215-181-3
ENCS (JP)	SIM	(1)-369
IECSC	SIM	
ISHL (JP)	SIM	(1)-369
KECI (KR)	SIM	97-1-137
KECI (KR)	SIM	KE-29139
NZIOC	SIM	HSR001546
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

Componente: Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water **No. CAS 308062-28-4**

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

DW-2S

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

No. CAS 7681-52-9

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Notificação de estado**hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
INSQ	SIM	
PHARM (JP)	SIM	
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H302	Nocivo por ingestão.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

UVCB

substâncias de mPmB
composição
desconhecida ou
variável, produtos de
reação complexos e

DW-2S

materiais biológicos**muito persistente e muito bioacumulável**

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	:	Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	:	A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	:	Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local

DW-2S

de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

Outras informações :

A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006**

DW-12

Versão 1.2

Data de impressão 29.11.2021

Data de revisão / válido desde 29.11.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : DW-12
 UFI : 0J10-F06W-4006-RGQU
 código UFI notificado em : Portugal, Espanha

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Produtos biocidas utilizados na higiene veterinária, Desinfectantes das superfícies em contacto com os géneros alimentícios e alimentos para animais, Utilização profissional
 Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
 Parque Industrial de Mide, lote 21B
 PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
 Telefone : +351 219 248 800
 Telefax : +351 219 248 845
 Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
 Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
 Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008

Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
------------------	---------------------	-------------	------------------------

DW-12

Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Corrosão cutânea	Categoria 1	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411


Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H290 H314 H410
 Pode ser corrosivo para os metais.
 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P273 P280
 Evitar a libertação para o ambiente.
 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
- Resposta : P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.
 P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-

DW-12

la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P391 Recolher o produto derramado.

Etiquetagem suplementar:

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo
- hidróxido de sódio

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo			
No. de Index : 017-011-00-1	≥ 5 - ≤ 10	Met. Corr.1	H290
No. CAS : 7681-52-9		Skin Corr.1B	H314
No. CE : 231-668-3		Eye Dam.1	H318
Nº Reg. : 01-2119488154-34-xxxx		STOT SE3	H335
REACH UE		Aquatic Acute1	H400
		Aquatic Chronic1	H410
hidróxido de sódio			
No. de Index : 011-002-00-6	≤ 10	Met. Corr.1	H290
No. CAS : 1310-73-2		Skin Corr.1A	H314
No. CE : 215-185-5		Eye Dam.1	H318
Nº Reg. : 01-2119457892-27-xxxx			
REACH UE			

DW-12

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

- Recomendação geral : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
- Em caso de inalação : Levar para o ar fresco. No caso de problemas consultar um médico.
- Em caso de contacto com a pele : Lavar imediatamente com água abundante Se a irritação da pele persistir, chamar o médico.
- Se entrar em contacto com os olhos : Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
- Em caso de ingestão : Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

- Sintomas : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
- Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas.
Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

- Meios adequados de extinção : Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. O produto não queima.
- Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos específicos no combate a incêndios : Uma combustão incompleta pode formar produtos tóxicos da pirólise.

DW-12

Produtos de combustão perigosos : Cloro, Cloreto de hidrogénio gasoso, Óxidos de cloro

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma proteção apropriada para o corpo (fato completo de proteção)

Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem proteção. Providenciar ventilação adequada. Perigo de deslizar se derramado. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Não fechar o recipiente hermeticamente.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

DW-12

- Informação para um manuseamento seguro : Não fechar o recipiente hermeticamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.
- Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

- Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Guardar numa área equipada com chão resistente aos alcali. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar num recipiente equipado com orifício de escape.
- Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.
- Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Guardar em lugar bem arejado. Proteger da acção da luz. Armazenar em local fresco.
- Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar junto de ácidos. Metais Materiais orgânicos. Manter afastado de matérias combustíveis.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Utilizações específicas : Produtos biocidas utilizados na higiene veterinária, Desinfectantes das superfícies em contacto com os géneros alimentícios e alimentos para animais

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Efeito local - agudo, Inalação : 3,1 mg/m³

DW-12

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,5 %

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m³

DNEL

Consumidores, Curto prazo, Inalação : 3,1 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,21 µg/l

Água do mar : 0,042 µg/l

Instalações de tratamento de águas residuais : 0,03 mg/l

Liberação intermitente : 0,26 µg/l

Solos :

Exposição não prevista.

Sedimento marinho :

Exposição não prevista.

Sedimento de água doce :

Exposição não prevista.

Componente: hidróxido de sódio **No. CAS 1310-73-2**

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,0 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,0 mg/m³

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

DW-12

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite de exposição – concentração máxima
2 mg/m³

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Assegurar ventilação adequada.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário protector resistente a alcalinos

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

DW-12**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	incolor até amarelo
Odor	:	acre
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	12,1 - 13,1 (10 g/l)
Ponto/intervalo de fusão	:	< -5 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	> 105 °C
Ponto de inflamação	:	Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa	:	1,3 (20 °C)
Hidrossolubilidade	:	completamente solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Decompõe-se ao calor.
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Explosividade	:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

DW-12**SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade****10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Decompõe-se quando exposto à luz.
Decompõe-se ao calor.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Materiais orgânicos Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Manter afastado do calor e de fontes de ignição.
Decomposição térmica : Decompõe-se ao calor.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos, Materiais orgânicos, Material combustível, Manter longe dos agentes de oxidação fortes e dos agentes reduzindo-se fortes. Alumínio, Zinco, Estaño

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro, Óxidos de cloro

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Inalação

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Dérmico

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Irritação

DW-12**Pele**

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Olhos

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Sensibilização

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

No. CAS 7681-52-9

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : > 1100 mg/kg (Ratazana; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 401)

DW-12

Inalação

CL50 : > 10,5 mg/l (Ratazana; 1 h; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : > 20000 mg/kg (Coelho; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : efeitos corrosivos (Homem)

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema respiratório. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Experiência com a exposição do homem

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Componente: hidróxido de sódio No. CAS 1310-73-2

Toxicidade aguda**Oral**

Não há dados válidos disponíveis.

Inalação

Não há dados válidos disponíveis.

DW-12**Dérmico**

Não há dados válidos disponíveis.

Irritação**Pele**

Resultado : Muito corrosivo (Coelho) (Nenhuma linha guia seguida)
Corrosivo

Olhos

Resultado : efeitos corrosivos (Coelho; Substância teste: solução 10%)
(Directrizes do Teste OECD 405) Equivalente ou semelhante à
Diretriz da OCDE

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Homem) (Nenhuma linha guia seguida) Prova
de contacto com voluntários humanos não demonstrou
propriedades de sensibilização.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico
específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico
específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

No. CAS 7681-52-9

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 0,06 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h)

DW-12

NOEC 0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 96 h)

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 0,141 mg/l (Daphnia magna; 48 h)

alga

NOEC : 0,0021 mg/l (alga; 7 Days) Água doce

Bactérias

CE50 : > 3 mg/l (lama activada; 3 h)

Toxicidade crónica

Peixe

NOEC : 0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 28 d)

Invertebrados acuáticos

NOEC 0,007 mg/l (Ostra-americana (crassostrea virginica); 15 d) Água do mar

Componente: hidróxido de sódio **No. CAS 1310-73-2**

Toxicidade aguda

Peixe

CL50 : 125 mg/l (Gambusia affinis; 96 h) (Nenhuma linha guia seguida)

CL50 145 mg/l (Poecilia reticulata; 24 h) (Nenhuma linha guia seguida)

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 40,4 mg/l (Ceriodaphnia (pulga d'água); 48 h) (Nenhuma linha guia seguida)

alga

DW-12

: Dados não disponíveis

Bactérias

CE50 : 22 mg/l (Photobacterium phosphoreum; 15 min) (EPS 1/RM/24)

12.2. Persistência e degradabilidade**Componente:** hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9****Persistência e degradabilidade****Biodegradabilidade**

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Componente: hidróxido de sódio **No. CAS 1310-73-2****Persistência e degradabilidade****Biodegradabilidade**

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação**Componente:** hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9****Bioacumulação**Resultado : log Pow -3,42 (20 °C)
: Não se bioacumula.**Componente:** hidróxido de sódio **No. CAS 1310-73-2****Bioacumulação**

Resultado : Não se bioacumula.

12.4. Mobilidade no solo**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB****Informação para o produto****Resultados da avaliação PBT e mPmB**

DW-12

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos**SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação****13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

3266

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

- ADR** : LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
(hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo, Hidróxido de sódio)
- RID** : LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
(hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo, Hidróxido de sódio)
- IMDG** : CORROSIVE LIQUID, BASIC, INORGANIC, N.O.S.
(Sodium hypochlorite, Sodium hydroxide)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

- ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C5; 80; (E)
- RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C5; 80
- IMDG-Classe : 8

DW-12

(Rótulos; EMS)

8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : III
 RID : III
 IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
 Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
 Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
 649/2012 relativo à
 exportação e importação
 de produtos químicos
 perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

Notificação de estado**hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
INSQ	SIM	
ONT INV	SIM	
PHARM (JP)	SIM	

DW-12

PICCS (PH)	SIM	
TCSI	SIM	
TH INV	SIM	2828.90
TH INV	SIM	55-1-05972
TSCA	SIM	
VN INV L	SIM	

Componente:	hidróxido de sódio	No. CAS 1310-73-2
--------------------	---------------------------	--------------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Notificação de estado**hidróxido de sódio:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
INSQ	SIM	
ONT INV	SIM	
PHARM (JP)	SIM	
PICCS (PH)	SIM	
TCSI	SIM	
TH INV	SIM	2815.11
TH INV	SIM	2815.12
TH INV	SIM	55-1-01354
TSCA	SIM	
VN INV L	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.

DW-12

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
 H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.

Métodos usados para a : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e

DW-12

classificação	químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	: A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal. A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

FORMOL TECNICO

Versão 12.0

Data de impressão 06.07.2021

Data de revisão / válido desde 24.04.2020

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : FORMOL TECNICO
Nome da substância : formaldeído
No. de Index : 605-001-00-5
No. CAS : 50-00-0
No. CE : 200-001-8

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Fabrico de adesivos e resinas., Indústria química em geral, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008

FORMOL TECNICO

Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Toxicidade aguda (Inalação)	Categoria 3	---	H331
Toxicidade aguda (Dérmico)	Categoria 3	---	H311
Toxicidade aguda (Oral)	Categoria 3	---	H301
Corrosão cutânea	Categoria 1B	---	H314
Sensibilização da pele	Categoria 1	---	H317
Carcinogenicidade	Categoria 1B	---	H350
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	---	H335
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 2	---	H371
Mutagenicidade em células germinativas	Categoria 2	---	H341

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.

Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.

Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H301 Tóxico por ingestão.
 H311 Tóxico em contacto com a pele.
 H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
 H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
 H331 Tóxico por inalação.
 H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

FORMOL TECNICO

	H371	Pode afectar os órgãos.
	H350	Pode provocar cancro.
	H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas.
Recomendações de prudência		
Prevenção	: P260	Não respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
	P280	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
Resposta	: P301 + P330 + P331	EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
	P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
	P308	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição:
	P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
	P308 + P311	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
	P304 + P340	EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
	P303 + P361 + P353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- formaldeído
- metanol

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.1. Substâncias**

Natureza química : Solução aquosa
Contem formaldeído

FORMOL TECNICO

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
formaldeído			
No. de Index : 605-001-00-5	37	Acute Tox.3	H301
No. CAS : 50-00-0		Acute Tox.3	H311
No. CE : 200-001-8		Acute Tox.2	H330
		Skin Corr.1B	H314
		Skin Sens.1A	H317
		Carc.1B	H350
		Muta.2	H341
metanol			
No. de Index : 603-001-00-X	< 10	Flam. Liq.2	H225
No. CAS : 67-56-1		Acute Tox.3	H331
No. CE : 200-659-6		Acute Tox.3	H311
Nº Reg. : 01-2119433307-44-xxxx		Acute Tox.3	H301
REACH UE		STOT SE1	H370

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: O socorrista tem de se proteger a ele próprio. Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Os sintomas de intoxicação podem aparecer só passadas várias horas. Manter sob vigilância médica pelo menos durante 48 horas.
Em caso de inalação	: Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Oxigénio, se necessário. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com muita água e sabão. Chamar imediatamente um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Aproximadamente 100 ml de álcool ethyl 40%igen (ethanol) podem ser bebidos. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Chamar imediatamente um médico. Quando uma pessoa vomitar, e estiver deitada de costas, virá-la de lado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

FORMOL TECNICO

Sintomas : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Em caso de ingestão, o estômago deve ser limpo com uma lavagem gástrica mediante supervisão do médico.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção : Jato de água, Espuma resistente ao álcool, Dióxido de carbono (CO₂), Pó seco

Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios : Em caso de incêndio podem ser libertados produtos perigosos de decomposição, tais como: Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma protecção apropriada para o corpo (fato completo de protecção)

Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários. Resíduos de combustão e água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Providenciar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. As

FORMOL TECNICO

autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.

Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.

Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Manusear o produto apenas em sistema fechado ou proporcionar ventilação adequada na maquinaria. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes dos intervalos, e no final do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Armazenar no recipiente original. Produtos apropriados para os contentores: Aço inoxidável; polietileno

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar em lugar bem arejado.

FORMOL TECNICO

Recomendações para armazenagem conjunta	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Manter afastado dos agentes oxidantes.
Temperatura de estocagem	: 25 °C
Outras informações	: Armazenar à temperatura ambiente (aprox. 25°C). Abaixo dos 10°C o formol polimeriza, formando precipitados brancos, diminuindo a concentração do produto. Não armazenar mais de 2-3 meses.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas	: Não existe informação disponível.
-------------------------	-------------------------------------

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Componente:	formaldeído	No. CAS 50-00-0
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 9 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 0,5 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação : 1,0 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 240 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,037 mg/cm²

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 3,2 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 0,1 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 102 mg/kg bw/dia

FORMOL TECNICO

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,012 mg/cm²

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 4,1 mg/kg bw/dia

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 9 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 0,5 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação : 1,0 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 240 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,037 mg/cm²

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 3,2 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 0,1 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 102 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,012 mg/cm²

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 4,1 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,47 mg/l

Água do mar : 0,47 mg/l

FORMOL TECNICO

Liberação intermitente	:	4,7 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	0,19 mg/l
Sedimento de água doce	:	2,44 mg/kg
Sedimento marinho	:	2,44 mg/kg
Solos	:	0,21 mg/kg

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	0,47 mg/l
Água do mar	:	0,47 mg/l
Liberação intermitente	:	4,7 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	0,19 mg/l
Sedimento de água doce	:	2,44 mg/kg
Sedimento marinho	:	2,44 mg/kg
Solos	:	0,21 mg/kg

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite de exposição – concentração máxima
0,3 ppm

Componente:	metanol	No. CAS 67-56-1
--------------------	----------------	------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)
--

DNEL		
Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Contacto com a pele	:	40 mg/kg bw/dia
DNEL		
Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Inalação	:	260 mg/m3
DNEL		
Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação	:	260 mg/m3
DNEL		

FORMOL TECNICO

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 40 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 260 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 260 mg/m3

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Contacto com a pele : 8 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Inalação : 50 mg/m3

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Ingestão : 8 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 50 mg/m3

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 8 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 50 mg/m3

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 8 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeito local - agudo, Inalação : 50 mg/m3

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Contacto com a pele : 40 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Inalação : 260 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação : 260 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto : 40 mg/kg bw/dia

FORMOL TECNICO

com a pele

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 260 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 260 mg/m³

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Contacto com a pele : 8 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Inalação : 50 mg/m³

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Ingestão : 8 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 50 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 8 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 50 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 8 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeito local - agudo, Inalação : 50 mg/m³**Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)**

Água doce : 154 mg/l

Água do mar : 15,4 mg/l

Sedimento : 570,4 mg / kg de peso seco (d.w.)

Solos : 23,5 mg/kg ww

Instalações de tratamento de águas residuais : 100 mg/l

Liberação intermitente : 1540 mg/l

FORMOL TECNICO**Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)**

Água doce	:	154 mg/l
Água do mar	:	15,4 mg/l
Sedimento	:	570,4 mg / kg de peso seco (d.w.)
Solos	:	23,5 mg/kg wwt
Instalações de tratamento de águas residuais	:	100 mg/l
Liberação intermitente	:	1540 mg/l

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:

200 ppm, 260 mg/m³

Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

200 ppm, 260 mg/m³

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A),

Designação da pele:

Pode ser absorvido pela pele.

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796),

Designação da pele:

Pode ser absorvido pela pele.

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

200 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

250 ppm

Índices de exposição biológica

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., metanol, Urina

15 mg/l, Tempo de presença: final de turno.

Fundo, inespecífico

8.2. Controlo da exposição

FORMOL TECNICO**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.
Combinação de filtros: B-P3

Protecção das mãos

Aconselhamento : Usar luvas adequadas.
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afloramento, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : borracha butílica

Pausa através do tempo : 8 h

Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança bem ajustados

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Usar vestuário de protecção adequado.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : líquido

Cor : incolor

Odor : picante

FORMOL TECNICO

Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	Dados não disponíveis
Ponto/intervalo de fusão	:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	não inflamável
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,08 g/cm ³
Hidrossolubilidade	:	solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Explosividade	:	O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não se decompõe quando usado de acordo com as instruções.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

FORMOL TECNICO**10.3. Possibilidade de reações perigosas**

Reações perigosas : Reage com as substâncias seguintes: Agentes oxidantes fortes

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor.
Decomposição térmica : Dados não disponíveis

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Oxidantes, Bases, Ácidos

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em situação de incêndio: Dióxido de carbono (CO₂), Monóxido de carbono, Formaldehide

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Estimativa da toxicidade aguda : 212,77 mg/kg) (Método de cálculo)

Inalação

Estimativa da toxicidade aguda : 6,38 mg/l (Método de cálculo)

Dérmico

Estimativa da toxicidade aguda : 586,96 mg/kg) (Método de cálculo)

Irritação**Pele**

Resultado : Corrosivo

Olhos

Resultado : Provoca queimaduras.
Risco de lesões oculares graves.

Componente:**formaldeído****No. CAS 50-00-0**

FORMOL TECNICO**Toxicidade aguda****Oral**

DL50 : 460 mg/kg peso corporal(Ratazana, macho) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : < 463 ppm (Ratazana; 4 h) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

Dados não disponíveis

Irritação**Pele**

Resultado : Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Olhos

Resultado : efeitos corrosivos

Sensibilização

Resultado : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Componente: metanol No. CAS 67-56-1

Toxicidade aguda**Oral**

Tóxico por ingestão.

Inalação

Tóxico por inalação.

Dérmico

Tóxico em contacto com a pele.

Irritação**Pele**

FORMOL TECNICO

Resultado : Não provoca irritação da pele (Coelho) (Test BASF)

Olhos

Resultado : Não irrita os olhos (Coelho) (OECD - Guia 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Teste de maximização; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Não classificado devido a dados inconclusivos, mas insuficientes.
Toxicidade reprodutiva : Não classificado devido a dados inconclusivos, mas insuficientes.

Genotoxicidade in vivo

Resultado : negativo (ensaios in vivo; Mamíferos)

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Órgãos alvo: Olhos, Sistema nervoso central. Afecta os órgãos. Experiência com a exposição do homem

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente: formaldeído No. CAS 50-00-0

Toxicidade aguda

FORMOL TECNICO**Peixe**

CL50 : 6,7 mg/l (Morone saxatilis (Riscado); 96 h)

Toxicidade em dfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 5,8 mg/l (Daphnia pulex; 48 h) (OECD TG 202)

alga

CE50 : 3,48 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 72 h) (OECD TG 201)

Componente:	metanol	No. CAS 67-56-1
--------------------	----------------	------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 15.400 mg/l (Lepomis macrochirus; 96 h) (Ensaio por escoamento; EPA 600/3-75/009)

Toxicidade em dfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : > 1.000 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (OECD TG 202)

alga

CE50 : 22000 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 96 h)

Bactérias

CE50 : 20000 mg/l (Bactérias; 15 h)
 CI50 : 1000 mg/l (Bactérias; 24 h)
 CI50 : > 1000 mg/l (lama activada; 3 h)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	formaldeído	No. CAS 50-00-0
--------------------	--------------------	------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

FORMOL TECNICO

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : 90 % (Tempo de Exposição: 28 d)(OECD TG 301 C)rapidamente biodegradável

Componente:	metanol	No. CAS 67-56-1
--------------------	----------------	------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : estudo cientificamente injustificado

Biodegradabilidade

Resultado : 97 % (Água do mar; Tempo de Exposição: 20 d)Rapidamente biodegradável.

Resultado : 95 % (Água doce; Tempo de Exposição: 20 d)

Resultado : 83 - 91 % (Sedimento de água doce; Tempo de Exposição: 3 d)

Resultado : 71,5 % (Água doce; Tempo de Exposição: 5 d)

Resultado : 69 % (Água do mar; Tempo de Exposição: 5 d)

Resultado : 46,3 - 53,5 % (Solos; Tempo de Exposição: 5 d)

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	formaldeído	No. CAS 50-00-0
--------------------	--------------------	------------------------

Bioacumulação

Resultado : Dados não disponíveis

Componente:	metanol	No. CAS 67-56-1
--------------------	----------------	------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow -0,77
: FBC: < 10; O produto tem o bioaccumulation baixo do potentiel.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	formaldeído	No. CAS 50-00-0
--------------------	--------------------	------------------------

Mobilidade

: Dados não disponíveis

Componente:	metanol	No. CAS 67-56-1
--------------------	----------------	------------------------

FORMOL TECNICO**Mobilidade**

: O produto é móvel no medio ambiente da água.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente:	formaldeído	No. CAS 50-00-0
--------------------	--------------------	------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora nem tóxica (PBT)., Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

Componente:	metanol	No. CAS 67-56-1
--------------------	----------------	------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora nem tóxica (PBT)., Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

12.6. Outros efeitos adversos**Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Perigo para a água potável mesmo ao derramarem-se quantidades ínfimas no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

FORMOL TECNICO**SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte****14.1. Número ONU**

2209

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : FORMALDEÍDO EM SOLUÇÃO
RID : FORMALDEÍDO EM SOLUÇÃO
IMDG : FORMALDEHYDE SOLUTION

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C9; 80; (E)
RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C9; 80
IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : III
RID : III
IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não
Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

FORMOL TECNICO**Informação para o produto**

Outro regulamentação : Limitações ocupacionais: Fazer exame da nota de Directiva 92/85/EEC na segurança e na saúde de trabalhadoras grávidas no trabalho e de Directiva 94/33/EC na protecção de trabalhadores jovem no trabalho.

Componente:	formaldeído	No. CAS 50-00-0
--------------------	--------------------	------------------------

UE. REACH, anexo XVII, : , 200-001-8; Carcinogenicidade; Categoria 1B
 Apêndice 2, Entrada 28 –
 Cancerígenos
 (Regulamentação
 1907/2006 / CE)
 UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 28; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

Regulamento da UE : Concentração máxima em preparações prontas para uso: 5 %;
 1223/2009 sobre : Produtos para o endurecimento de unhas; Consulte os textos
 produtos cosméticos, : de regulamentação para excepções ou provisões aplicáveis
 Anexo III: Lista de
 substâncias proibidas em
 produtos cosméticos.
 UE Regulamento : Concentração máxima em preparações prontas para uso: 0,1
 1223/2009 relativo aos : % 5; Produtos orais; Consulte os textos de regulamentação
 produtos cosméticos, : para excepções ou provisões aplicáveis
 anexo V: lista de
 conservantes permitidos
 em produtos cosméticos.
 : Concentração máxima em preparações prontas para uso: 0,2
 % 5; Outros produtos para além dos produtos orais; Consulte
 os textos de regulamentação para excepções ou provisões
 aplicáveis

Portugal. VLEs. Norma : Designação do perigo: A2; Suspeita-se que seja
 sobre exposição : carcinogénico para o ser humano.
 ocupacional a agentes
 químicos (NP 1796)
 : Designação do perigo: ; Sensibilizador.

Componente:	metanol	No. CAS 67-56-1
--------------------	----------------	------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

FORMOL TECNICO

Punto nº: , 40; Listado
Punto nº: , 69; Listado

15.2. Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H301	Tóxico por ingestão.
H311	Tóxico em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H330	Mortal por inalação.
H331	Tóxico por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas.
H350	Pode provocar cancro.
H370	Afecta os órgãos.
H371	Pode afectar os órgãos.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis

FORMOL TECNICO

NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
- Outras informações : Restrito a utilização por profissionais. Atenção - Evitar exposição - obter instruções especiais antes da utilização.
A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FORMOL TECNICO

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de liberação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Fabricação da substância	3	8, 9, 10, 12	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8a, 8b, 9, 14, 15	1, 2, 3, 4, 6a, 6b, 6c, 7	NA	ES3121
2	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	10	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8a, 8b, 9, 14, 15	2, 3	NA	ES3186
3	Uso em produtos de borracha	3	10, 11, 12	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 13, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 25	2, 3, 5, 6d	NA	ES9027
4	Produção de espumas	3	2, 12, 19	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 13, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 25	2, 3, 5	NA	ES9200
5	Produção de espumas	22	NA	NA	5, 8a, 8b, 10, 11, 13, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25	8c, 8f	NA	ES9851
6	Utilização em revestimentos	3	8, 9, 10	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 13, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 25	2, 3, 5, 6d	NA	ES3253
7	Utilização em revestimentos	22	NA	8, 9a, 13, 31, 35, 39	5, 8a, 8b, 11, 10, 13, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25	8a, 8b, 8c, 8d, 8f	NA	ES3440
8	Uso em adesivos e selantes	3	8, 9, 10	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 13, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 25	2, 3, 5, 6d	NA	ES139156
9	Uso em adesivos e selantes	22	NA	NA	5, 8a, 8b, 10, 11, 13, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25	8a, 8b, 8c, 8d, 8f	NA	ES13926
10	Utilização em agentes de limpeza	22	NA	8, 31, 35, 39	5, 8a, 8b, 10, 11, 13, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25	8a, 8b, 8d	NA	ES3454
11	Utilização em produtos	3	8	NA	1, 2	5	NA	ES3233

FORMOL TECNICO

agroquímicos								
12	Uso na indústria do couro	3	5	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 13, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 25	2, 3, 5	NA	ES3321
13	Uso na indústria de papel	3	6a, 6b	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 25	2, 3, 5, 6d	NA	ES3373
14	Artigos de madeira	3	6a, 18, 19	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 25	2, 3, 5, 6d	NA	ES3389
15	Artigos de madeira	22	NA	1	5, 8a, 8b, 15	8c, 8f	NA	ES3471
16	Uso na produção de acendalhas	3	2, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 19	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 13, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 25	2, 3, 5	NA	ES3334
17	Uso na produção de acendalhas	22	NA	13	5, 8a, 8b, 10, 11, 13, 15, 16, 19, 21, 22, 23, 24, 25	8a, 8b, 8c, 8d, 8f	NA	ES3447
18	Uso na produção de partículas ligadas	3	13, 14, 17	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 13, 14, 16, 21, 22, 23, 24, 25	2, 3, 5	NA	ES3335
19	Uso na produção de fibras ligadas ou esteiras de fibra	3	5, 12, 13	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 24	2, 3, 5	NA	ES3406
20	Utilização como substância intermédia	3	8, 9, 10, 12	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8a, 8b, 9, 14, 15	1, 2, 3, 4, 6a, 6b, 6c, 6d, 7	NA	ES11520
21	Uso na indústria têxtil	3	5, 10, 11	NA	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 24	2, 3, 5	NA	ES3420

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 1: Fabricação da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas) SU12: Fabrico de produtos de plástico, incluindo a operação de mistura e transformação
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias) ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos ERC6c: Utilização industrial de monómeros para o fabrico de termoplásticos ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC6a, ERC6b, ERC6c, ERC7

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min

FORMOL TECNICO

	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Certifique-se de que a tarefa está sendo realizada fora da zona de respiração do trabalhador (distância cabeça e produto superior a 1m).	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2, PROC3		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da	Duração da exposição	360 min
R56690 / Versão 12.0		28/167
		PT

FORMOL TECNICO

utilização	por dia	
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m ³
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Cobre exposições diárias até 8 horas	
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l

FORMOL TECNICO

Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 80 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Temperatura do	150 °C

FORMOL TECNICO

	Processo	
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m ³
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	
	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido

FORMOL TECNICO

	Pressão de vapor	15,2 hPa
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	0,1 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	100 m ³
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom nível de ventilação controlada (10 a 15 mudanças de ar por hora)	
	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC2, PROC3: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

PROC1, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,025mg/m ³	---
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,05mg/m ³	---
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,025mg/m ³	---
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,293mg/m ³	0,59
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,59mg/m ³	---
PROC6	---	Trabalhador - cutâneo,	0,3mg/kg bw/dia	0,02

FORMOL TECNICO

		longo prazo - sistémico		
PROC6	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,233mg/m ³	0,47
PROC6	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,2mg/kg bw/dia	0,01
PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,350mg/m ³	0,7
PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,7mg/m ³	---
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,230mg/m ³	0,46
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,34mg/m ³	---
PROC9	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,120mg/m ³	0,24
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,24mg/m ³	---
PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,04mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,233mg/m ³	0,47
PROC14	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC15	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC15	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,3mg/m ³	0,6
PROC15	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,60mg/m ³	---

A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição. O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas

FORMOL TECNICO

especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Para escalas consultar: <http://www.ecetoc.org/tra> com exceção do PROC7 e PROC11

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 2: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou reembalagem (excluindo ligas)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC2: Formulação de preparações</p> <p>ERC3: Formulação em materiais</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a	Certifique-se de que a tarefa está sendo realizada fora da zona de respiração do trabalhador (distância cabeça e produto superior a 1m).	

FORMOL TECNICO

dispersão e a exposição

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2, PROC3

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	

FORMOL TECNICO

relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar proteção respiratória. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Usar proteção respiratória. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	

FORMOL TECNICO

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 80 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	

FORMOL TECNICO

	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC14		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC15		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	0,1 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	100 m3
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom nível de ventilação controlada (10 a 15 mudanças de ar por hora)	
	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
3. Estimação da exposição e referência para sua fonte		
R56690 / Versão 12.0	39/167	PT

FORMOL TECNICO**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC15: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,025mg/m ³	---
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,253mg/m ³	0,51
PROC4	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,2mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,293mg/m ³	0,59
PROC6	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,3mg/kg bw/dia	0,02
PROC6	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,233mg/m ³	0,47
PROC6	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,2mg/kg bw/dia	0,01
PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,350mg/m ³	0,7
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,230mg/m ³	0,46
PROC9	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,120mg/m ³	0,24

FORMOL TECNICO

PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,04mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,233mg/m ³	0,47
PROC14	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC15	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC15	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,3mg/m ³	0,6

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 3: Uso em produtos de borracha

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas) SU11: Fabrico de artigos de borracha SU12: Fabrico de produtos de plástico, incluindo a operação de mistura e transformação
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3, ERC5, ERC6d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do	150 °C

FORMOL TECNICO

	Processo	
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m ³
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Certifique-se de que a tarefa está sendo realizada fora da zona de respiração do trabalhador (distância cabeça e produto superior a 1m).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m ³
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC3

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa

FORMOL TECNICO

Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6, PROC9, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	

FORMOL TECNICO

Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 95 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 80 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada

FORMOL TECNICO

	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 97 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC22, PROC23

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal,	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

FORMOL TECNICO

higiene e avaliação da saúde

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC24

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)
 PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear
 PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

FORMOL TECNICO

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,025mg/m ³	---
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,253mg/m ³	0,51
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	---
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,125mg/m ³	0,25
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC7	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,31
PROC21, PROC22,	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01

FORMOL TECNICO

PROC23				
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,05mg/m ³	0,1
PROC24	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,10mg/m ³	0,2
PROC25	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,25mg/m ³	0,5

A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição. O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtol.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 4: Produção de espumas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU2: Exploração mineira (incluindo indústrias offshore) SU12: Fabrico de produtos de plástico, incluindo a operação de mistura e transformação SU19: Indústria da construção
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3, ERC5

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana

FORMOL TECNICO

Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	120 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m ³
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 80 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	
	Use protecção respiratória adequada (Eficiência: 90 %)	

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2, PROC3

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em	

FORMOL TECNICO

relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)
---	--

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6, PROC8a, PROC9, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido

FORMOL TECNICO

	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 95 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 97 %)	
R56690 / Versão 12.0		
53/167		
PT		

FORMOL TECNICO

para o trabalhador

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC9, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 2,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC22, PROC23

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min

FORMOL TECNICO

	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC24

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.14 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

FORMOL TECNICO**Trabalhadores**

PROC2: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

PROC2: Integrado o modelo ECETOC TRA versão 2

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	< 0,001mg/m ³	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	< 0,01mg/m ³	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,253mg/m ³	0,51
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,06mg/m ³	< 0,13
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,156mg/m ³	0,31
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,125mg/m ³	0,25
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC6, PROC9, PROC13, PROC14, PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC6, PROC9, PROC13, PROC14, PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC7	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,156mg/m ³	0,31

FORMOL TECNICO

PROC7	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC9, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC9, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,05mg/m ³	0,1
PROC24	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,10mg/m ³	0,2
PROC25	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,25mg/m ³	0,5

O uso é considerado seguro. O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição. Quando os controlos existem e MGR recomendados são aplicados, pode concluir-se um uso seguro.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 5: Produção de espumas

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p> <p>PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos</p> <p>PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial</p> <p>PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas</p> <p>PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos</p> <p>PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8c: Utilização dispersiva e generalizada de substâncias, em interiores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz</p> <p>ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8c, ERC8f

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
----------------------------	--	------------------------------

FORMOL TECNICO

	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC11

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC15, PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos	Interior	

FORMOL TECNICO

trabalhadores	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC19

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC23, PROC24, PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

FORMOL TECNICO

Trabalhadores

PROC5, PROC8b, PROC11, PROC15, PROC16, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

PROC5, PROC8b, PROC11, PROC15, PROC16, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,188mg/m ³	0,38
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC11	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC11	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC11	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,38mg/m ³	0,38
PROC15, PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC15, PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,188mg/m ³	0,38
PROC19	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC19	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC19	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,38mg/m ³	0,38
PROC21, PROC23, PROC24, PROC25	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC23, PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,30mg/m ³	0,6
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,15mg/m ³	0,3

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

FORMOL TECNICO

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 6: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3, ERC5, ERC6d

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min

FORMOL TECNICO

	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m ³
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 98 %)	

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2, PROC3

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em	

FORMOL TECNICO

relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde, combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada

FORMOL TECNICO

	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 80 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 95 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 97 %)	
R56690 / Versão 12.0		
66/167		
PT		

FORMOL TECNICO

para o trabalhador

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde

Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC22, PROC23

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC24

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da	Duração da exposição	480 min

FORMOL TECNICO

utilização	por dia	
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC2: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	< 0,01mg/m ³	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por	< 0,001mg/m ³	< 0,01

FORMOL TECNICO

		inalação, curta duração - sistémica		
PROC2	Ver secção 2.3	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	Ver secção 2.3	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,253mg/m ³	0,51
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC2	Ver secção 2.4	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,06mg/m ³	< 0,13
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,125mg/m ³	0,25
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC7	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8b	Utilização no interior	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	Utilização no interior	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,05mg/m ³	0,1

FORMOL TECNICO

PROC24	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,10mg/m ³	0,2
PROC25	---	Trabalhador - dérmica, curta duração - sistémica	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,25mg/m ³	0,5

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição. O uso é considerado seguro.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 7: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categoria de produto químico	PC8: Produtos biocidas PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes PC13: Combustíveis PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal
Categorias de processamentos	PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI) PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos ERC8c: Utilização dispersiva e generalizada de substâncias, em interiores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8b, ERC8c, ERC8d, ERC8f

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt > mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição	480 min

FORMOL TECNICO

	por dia	
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %) Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	
2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC10, PROC13		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %) Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	
2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC11		
R56690 / Versão 12.0		
72/167		
PT		

FORMOL TECNICO

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	
2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC15, PROC16		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC19		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais	Interior	
R56690 / Versão 12.0		73/167
		PT

FORMOL TECNICO

afectando a exposição dos trabalhadores	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC23, PROC24, PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC16, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC16, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,188mg/m ³	0,38
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC8a, PROC10,	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01

FORMOL TECNICO

PROC13				
PROC8a, PROC10, PROC13	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC11	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC11	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC11	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,38mg/m ³	0,38
PROC15, PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC15, PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,188mg/m ³	0,38
PROC19	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC19	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC19	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,38mg/m ³	0,38
PROC21, PROC23, PROC24, PROC25	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC23, PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,30mg/m ³	0,6
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,15mg/m ³	0,3

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 8: Uso em adesivos e selantes

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3, ERC5, ERC6d

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min

FORMOL TECNICO

	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 98 %)	

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2, PROC3

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em	

FORMOL TECNICO

relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde, combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6, PROC9, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada

FORMOL TECNICO

	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 80 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 95 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 97 %)	
R56690 / Versão 12.0		
79/167		
PT		

FORMOL TECNICO

para o trabalhador

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde

Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC22, PROC23

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC24

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da	Duração da exposição	480 min

FORMOL TECNICO

utilização	por dia	
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC2: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC9, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC9, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	< 0,01mg/m ³	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, curta duração -	< 0,001mg/m ³	< 0,01

FORMOL TECNICO

		sistémica		
PROC2	Ver secção 2.3	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	Ver secção 2.3	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,253mg/m ³	0,51
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC2	Ver secção 2.4	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,06mg/m ³	< 0,13
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,125mg/m ³	0,25
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC6, PROC9, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC6, PROC9, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC7	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8b	Utilização no interior	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	Utilização no interior	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,05mg/m ³	0,1
PROC24	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01

FORMOL TECNICO

PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,10mg/m ³	0,2
PROC25	---	Trabalhador - dérmica, curta duração - sistêmica	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,25mg/m ³	0,5

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição. O uso é considerado seguro.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 9: Uso em adesivos e selantes

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p> <p>PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos</p> <p>PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial</p> <p>PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas</p> <p>PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos</p> <p>PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos</p> <p>ERC8c: Utilização dispersiva e generalizada de substâncias, em interiores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8b, ERC8c, ERC8d, ERC8f

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	

FORMOL TECNICO

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC10, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC11

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da	Duração da exposição	240 min

FORMOL TECNICO

utilização	por dia	
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	
2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC15, PROC16		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC19		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	
R56690 / Versão 12.0		86/167
		PT

FORMOL TECNICO

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC23, PROC24, PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC16, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC16, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,188mg/m ³	0,38
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC8a, PROC10, PROC13	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8a, PROC10, PROC13	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC11	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC11	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23

FORMOL TECNICO

PROC11	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,38mg/m ³	0,38
PROC15, PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC15, PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,188mg/m ³	0,38
PROC19	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC19	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC19	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,38mg/m ³	0,38
PROC21, PROC23, PROC24, PROC25	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC23, PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,30mg/m ³	0,6
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,15mg/m ³	0,3

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachttool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 10: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categoria de produto químico	PC8: Produtos biocidas PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal
Categorias de processamentos	PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI) PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8b, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt > mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos	Interior	

FORMOL TECNICO

trabalhadores		
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	
2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC10, PROC13		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
	Na ausência de LEV: Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC11		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
R56690 / Versão 12.0		
90/167		
PT		

FORMOL TECNICO

	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC15, PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC19

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos	Interior	

FORMOL TECNICO

trabalhadores	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC23, PROC24, PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC16, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC16, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,188mg/m ³	0,38
PROC8a, PROC10, PROC13	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8a, PROC10, PROC13	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01

FORMOL TECNICO

PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC11	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC11	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC11	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,38mg/m ³	0,38
PROC15, PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC15, PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,188mg/m ³	0,38
PROC19	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC19	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC19	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,38mg/m ³	0,38
PROC21, PROC23, PROC24, PROC25	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC23, PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,30mg/m ³	0,6
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,15mg/m ³	0,3

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachttool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 11: Utilização em produtos agroquímicos

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC5

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m ³
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	

FORMOL TECNICO

Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma proteção adequada para os olhos e luvas.
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC2: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)

PROC1, PROC2: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

PROC1, PROC2: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	< 0,001mg/m ³	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	< 0,01mg/m ³	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,253mg/m ³	0,51

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 12: Uso na indústria do couro

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado</p> <p>PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos</p> <p>PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial</p> <p>PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas</p> <p>PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos</p> <p>PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC2: Formulação de preparações</p> <p>ERC3: Formulação em materiais</p> <p>ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3, ERC5, ERC6d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg

FORMOL TECNICO

Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 98 %)	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC3		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5		
Características do produto	Concentração da	Cobre percentagens da substância no produto até
R56690 / Versão 12.0		
97/167		
PT		

FORMOL TECNICO

	substância na Mistura / Artigo	5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana

FORMOL TECNICO

Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 80 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 95 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 97 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC16		
R56690 / Versão 12.0		
99/167		
PT		

FORMOL TECNICO

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC22, PROC23

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC24

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg

FORMOL TECNICO

Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC2: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	< 0,01mg/m ³	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	< 0,001mg/m ³	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - por	0,253mg/m ³	0,51

FORMOL TECNICO

		inalação, longa duração - sistêmica		
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,156mg/m ³	0,31
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,125mg/m ³	0,25
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC7	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,156mg/m ³	0,31
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8b	Utilização no interior	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	Utilização no interior	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,094mg/m ³	0,19
PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,05mg/m ³	0,1
PROC24	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,10mg/m ³	0,2
PROC25	---	Trabalhador - dérmica, curta duração - sistêmica	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC25	---	Trabalhador - por	0,25mg/m ³	0,5

FORMOL TECNICOinalação, longa duração -
sistémica

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição. O uso é considerado seguro.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 13: Uso na indústria de papel

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU6a: Indústria da madeira e de produtos derivados de madeira SU6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado</p> <p>PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos</p> <p>PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial</p> <p>PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas</p> <p>PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos</p> <p>PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC2: Formulação de preparações</p> <p>ERC3: Formulação em materiais</p> <p>ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz</p> <p>ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3, ERC5, ERC6d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	

FORMOL TECNICO

Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m ³
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Certifique-se de que a tarefa está sendo realizada fora da zona de respiração do trabalhador (distância cabeça e produto superior a 1m).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	
2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m ³
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC3		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
R56690 / Versão 12.0		105/167
		PT

FORMOL TECNICO

	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	

FORMOL TECNICO

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)
---	---

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 95 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da	Duração da exposição	480 min

FORMOL TECNICO

utilização	por dia	
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 97 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC9, PROC10, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 2,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

FORMOL TECNICO

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC22, PROC23

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC24

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.14 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais	Interior	

FORMOL TECNICO

afectando a exposição dos trabalhadores

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde

Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)
 PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear
 PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,025mg/m ³	---
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,253mg/m ³	0,51
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	---
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,125mg/m ³	0,25
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC7	---	Trabalhador - cutâneo,	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01

FORMOL TECNICO

		longo prazo - sistémico		
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	---
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,05mg/m ³	0,1
PROC24	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,10mg/m ³	0,2
PROC25	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,25mg/m ³	0,5

A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição. O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. Quando os controlos existem e MGR recomendados são aplicados, pode concluir-se um uso seguro.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

FORMOL TECNICO

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).
Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 14: Artigos de madeira

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU6a: Indústria da madeira e de produtos derivados de madeira SU18: Indústria de mobiliário SU19: Indústria da construção
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3, ERC5, ERC6d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C

FORMOL TECNICO

	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Certifique-se de que a tarefa está sendo realizada fora da zona de respiração do trabalhador (distância cabeça e produto superior a 1m).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	
2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC3		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da	Duração da exposição	480 min
R56690 / Versão 12.0		114/167
		PT

FORMOL TECNICO

utilização	por dia	
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	

FORMOL TECNICO

controlo da dispersão da origem para o trabalhador		
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 95 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa

FORMOL TECNICO

Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 97 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC9, PROC10, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 2,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	

FORMOL TECNICO

higiene e avaliação da saúde

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC22, PROC23

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC24

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.14 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg

FORMOL TECNICO

Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)
 PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear
 PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,025mg/m ³	---
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,253mg/m ³	0,51
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	---
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,125mg/m ³	0,25
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC6, PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC6, PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC7	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração -	0,156mg/m ³	0,31

FORMOL TECNICO

		sistémica		
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	---
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,05mg/m ³	0,1
PROC24	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,10mg/m ³	0,2
PROC25	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,25mg/m ³	0,5

A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição. O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. Quando os controlos existem e MGR recomendados são aplicados, pode concluir-se um uso seguro.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 15: Artigos de madeira

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categoria de produto químico	PC1: Colas, vedantes
Categorias de processamentos	PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8c: Utilização dispersiva e generalizada de substâncias, em interiores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8c, ERC8f

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC5, PROC8a

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre uma percentagem da substância no produto até 1%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 80 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre uma percentagem da substância no produto até 1%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg

FORMOL TECNICO

Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC15		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre uma percentagem da substância no produto até 1%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manusear em nicho ou implementar métodos equivalentes adequados para minimizar a exposição.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC15: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado
 PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC15: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC5, PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC5, PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,25mg/m ³	0,5
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,063mg/m ³	0,13
PROC15	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01

FORMOL TECNICO

PROC15	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,125mg/m ³	0,25
--------	-----	---	------------------------	------

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 16: Uso na produção de acendalhas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU2: Exploração mineira (incluindo indústrias offshore) SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou reembalagem (excluindo ligas) SU11: Fabrico de artigos de borracha SU12: Fabrico de produtos de plástico, incluindo a operação de mistura e transformação SU13: Fabrico de outros produtos minerais não metálicos, por exemplo gesso, cimento SU14: Indústrias metalúrgicas de base, incluindo ligas SU17: Operações de fabricação não especificadas, por exemplo, de máquinas, equipamentos, veículos ou outros equipamentos de transporte SU19: Indústria da construção
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3, ERC5

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

FORMOL TECNICO

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 98 %)	

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC3

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min

FORMOL TECNICO

	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m ³
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6, PROC9, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	

FORMOL TECNICO

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)
---	---

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 80 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 95 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa

FORMOL TECNICO

Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 97 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC22, PROC23

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
		A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	

FORMOL TECNICO

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)
---	---

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC24

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC2: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14,

FORMOL TECNICO

PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	< 0,01mg/m ³	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	< 0,001mg/m ³	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,253mg/m ³	0,51
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,156mg/m ³	0,31
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,125mg/m ³	0,25
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC7	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,156mg/m ³	0,31
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8b	Utilização no interior	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	Utilização no interior	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,094mg/m ³	0,19
PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração -	0,313mg/m ³	0,63

FORMOL TECNICO

		sistémica		
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,05mg/m ³	0,1
PROC24	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,10mg/m ³	0,2
PROC25	---	Trabalhador - dérmica, curta duração - sistémica	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,25mg/m ³	0,5

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 17: Uso na produção de acendalhas

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categoria de produto químico	PC13: Combustíveis
Categorias de processamentos	<p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p> <p>PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos</p> <p>PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial</p> <p>PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas</p> <p>PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos</p> <p>PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos</p> <p>ERC8c: Utilização dispersiva e generalizada de substâncias, em interiores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8b, ERC8c, ERC8d, ERC8f

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt > mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais	Interior	

FORMOL TECNICO

afectando a exposição dos trabalhadores		
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	
2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC10, PROC13		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	
2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC11		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
R56690 / Versão 12.0		
133/167		
PT		

FORMOL TECNICO

	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC15, PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC19

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	

FORMOL TECNICO

controlo da dispersão da origem para o trabalhador

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde

Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)
Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC23, PROC24, PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC16, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC16, PROC19, PROC21, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,188mg/m ³	0,38
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC8a, PROC10, PROC13	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8a, PROC10,	---	Trabalhador - por inalação, longa duração -	0,113mg/m ³	0,23

FORMOL TECNICO

PROC13		sistémica		
PROC11	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC11	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC11	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,38mg/m ³	0,38
PROC15, PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC15, PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,188mg/m ³	0,38
PROC19	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC19	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,113mg/m ³	0,23
PROC19	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,38mg/m ³	0,38
PROC21, PROC23, PROC24, PROC25	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC23, PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,30mg/m ³	0,6
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,15mg/m ³	0,3

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtool.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 18: Uso na produção de partículas ligadas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU13: Fabrico de outros produtos minerais não metálicos, por exemplo gesso, cimento SU14: Indústrias metalúrgicas de base, incluindo ligas SU17: Operações de fabricação não especificadas, por exemplo, de máquinas, equipamentos, veículos ou outros equipamentos de transporte
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos PROC25: Outra operação de trabalho a quente com metais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3, ERC5

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min

FORMOL TECNICO

	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 98 %)	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC3		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em	
R56690 / Versão 12.0		
138/167		
PT		

FORMOL TECNICO

relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde, combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6, PROC9, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada

FORMOL TECNICO

	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 80 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 95 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 97 %)	
R56690 / Versão 12.0		140/167
		PT

FORMOL TECNICO

controlo da dispersão da origem para o trabalhador		
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC16		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC22, PROC23		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	
2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC24		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
R56690 / Versão 12.0		
141/167		
PT		

FORMOL TECNICO

Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC2: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC9, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC9, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	< 0,01mg/m ³	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por	< 0,001mg/m ³	< 0,01

FORMOL TECNICO

		inalação, curta duração - sistêmica		
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,253mg/m ³	0,51
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,156mg/m ³	0,31
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,125mg/m ³	0,25
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC6, PROC9, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC6, PROC9, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC7	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,156mg/m ³	0,31
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8b	Utilização no interior	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	Utilização no interior	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,094mg/m ³	0,19
PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,05mg/m ³	0,1
PROC24	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,10mg/m ³	0,2

FORMOL TECNICO

PROC25	---	Trabalhador - dérmica, curta duração - sistémica	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,25mg/m ³	0,5

O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 19: Uso na produção de fibras ligadas ou esteiras de fibra

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromas ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles SU12: Fabrico de produtos de plástico, incluindo a operação de mistura e transformação SU13: Fabrico de outros produtos minerais não metálicos, por exemplo gesso, cimento
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3, ERC5

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais	Interior	

FORMOL TECNICO

afectando a exposição dos trabalhadores	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Certifique-se de que a tarefa está sendo realizada fora da zona de respiração do trabalhador (distância cabeça e produto superior a 1m).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	
2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC3		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
R56690 / Versão 12.0		146/167
		PT

FORMOL TECNICO

controlo da dispersão da origem para o trabalhador

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
----------------------------	--	---

FORMOL TECNICO

	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 95 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	

FORMOL TECNICO

Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 97 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	
2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC9, PROC10, PROC13, PROC14		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 2,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	
2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC16		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	
2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC24		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição	480 min
R56690 / Versão 12.0		
149/167		
PT		

FORMOL TECNICO

	por dia	
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC24: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC24: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,025mg/m ³	---
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,253mg/m ³	0,51
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	---
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,125mg/m ³	0,25
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13,	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01

FORMOL TECNICO

PROC14, PROC8a				
PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	0,63
PROC7	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,094mg/m ³	0,19
PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	---
PROC24	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,10mg/m ³	0,2

A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição. O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. Quando os controlos existem e MGR recomendados são aplicados, pode concluir-se um uso seguro.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtol.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 20: Utilização como substância intermédia

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas) SU12: Fabrico de produtos de plástico, incluindo a operação de mistura e transformação
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias) ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos ERC6c: Utilização industrial de monómeros para o fabrico de termoplásticos ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC6a, ERC6b, ERC6c, ERC6d, ERC7

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	

FORMOL TECNICO

Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Certifique-se de que a tarefa está sendo realizada fora da zona de respiração do trabalhador (distância cabeça e produto superior a 1m).	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2, PROC3		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
R56690 / Versão 12.0		
153/167		
PT		

FORMOL TECNICO

	Alta fugacidade (pt> mp)	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
R56690 / Versão 12.0		154/167
		PT

FORMOL TECNICO

Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	
2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	
2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não	volume de respiração	10 m3/dia
R56690 / Versão 12.0		
155/167		
PT		

FORMOL TECNICO

influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 80 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	15,2 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	
	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	1000 l
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	240 min

FORMOL TECNICO

	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Usar protecção respiratória. (Eficiência: 90 %)	

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido	
	Pressão de vapor	15,2 hPa	
Quantidade utilizada	Quantidade por Utilização	0,1 l	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min	
	Frequência de utilização	5 dias / semana	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia	
	Peso corporal	70 kg	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior		
	Tamanho	100 m3	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom nível de ventilação controlada (10 a 15 mudanças de ar por hora)		
	Manejar dentro de um exaustor ou sob uma ventilação de extrato.		
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção adequada para os olhos e luvas.		
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)		

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por	0,025mg/m ³	---

FORMOL TECNICO

		inalação, longa duração - sistêmica		
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	0,05mg/m ³	---
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,253mg/m ³	0,51
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	0,51mg/m ³	---
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,293mg/m ³	0,59
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,293mg/m ³	0,59
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	0,59mg/m ³	---
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	0,59mg/m ³	---
PROC6	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,3mg/kg bw/dia	0,02
PROC6	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,233mg/m ³	0,47
PROC6	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,2mg/kg bw/dia	0,01
PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,350mg/m ³	0,7
PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	0,7mg/m ³	---
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,230mg/m ³	0,46
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	0,34mg/m ³	---
PROC9	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,1mg/kg bw/dia	< 0,01

FORMOL TECNICO

PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,120mg/m ³	0,24
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,24mg/m ³	---
PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,04mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,233mg/m ³	0,47
PROC14	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,78mg/m ³	0,78
PROC15	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC15	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,3mg/m ³	0,6
PROC15	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistémica	0,60mg/m ³	---

A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição. O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachtol.com>

FORMOL TECNICO

1. Título curto do cenário de exposição 21: Uso na indústria têxtil

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas) SU11: Fabrico de artigos de borracha
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC3, ERC5, ERC6d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos	Interior	

FORMOL TECNICO

trabalhadores	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 90 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Certifique-se de que a tarefa está sendo realizada fora da zona de respiração do trabalhador (distância cabeça e produto superior a 1m).	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 60%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	1000 hPa
	Temperatura do Processo	150 °C
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	360 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Tamanho	300 m3
	A operação é realizada a uma temperatura elevada (> 20 ° C acima da temperatura ambiente).	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).	
	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. (Eficiência: 99 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 98 %)	
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC3

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	

FORMOL TECNICO

controlo da dispersão da origem para o trabalhador

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde

Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. (Eficiência: 90 %)	
	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC6, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
	Alta fugacidade (pt> mp)	
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC7

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
----------------------------	--	---

FORMOL TECNICO

	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	60 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 95 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Utilize o sistema de recuperação de vapor (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	

FORMOL TECNICO

Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 97 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	
2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC9, PROC10, PROC13, PROC14		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 2,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	
2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC16		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	14 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m3/dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com controlos de supervisão intensiva de gestão. (Eficiência: 95 %)	
2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC21, PROC22, PROC23		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
R56690 / Versão 12.0		
164/167		
PT		

FORMOL TECNICO

Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC24

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 90 %)	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

2.14 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC25

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	480 min
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	volume de respiração	10 m ³ /dia
	Peso corporal	70 kg
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas resistentes aos produtos químicos (testadas para EN374), em combinação com a formação específica da actividade. (Eficiência: 95 %)	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

FORMOL TECNICO

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3: Ferramenta avançada REACH (modelo ART) (exposição por inalação)
 PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: Versão ECETOC TRA modificada: a concentração da substância foi considerada através de uma abordagem linear
 PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC16, PROC21, PROC22, PROC23, PROC24, PROC25: ECETOC TRA versão 2.1 com modificações foi utilizado

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,025mg/m ³	---
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,253mg/m ³	0,51
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,156mg/m ³	---
PROC4, PROC5	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,125mg/m ³	0,25
PROC5	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC6, PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC6, PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,313mg/m ³	0,63
PROC7	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,156mg/m ³	0,31
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, curta duração - sistêmica	0,78mg/m ³	0,78
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC8b	---	Trabalhador - por	0,094mg/m ³	0,19

FORMOL TECNICO

		inalação, longa duração - sistémica		
PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC9, PROC10, PROC13, PROC14	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,156mg/m ³	0,31
PROC16	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC16	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,313mg/m ³	---
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC21, PROC22, PROC23	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,05mg/m ³	0,1
PROC24	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC24	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,10mg/m ³	0,2
PROC25	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	< 0,1mg/kg bw/dia	< 0,01
PROC25	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,25mg/m ³	0,5

A estimativa da exposição representa o percentil 75 da distribuição da exposição. O valor da exposição a curto prazo corresponde ao valor a longo prazo, multiplicado por um factor de 2. Quando os controlos existem e MGR recomendados são aplicados, pode concluir-se um uso seguro.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Meio ambiente

Saúde

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Por favor, note que a versão modificada tem sido usado (ver estimativas de exposição).

Para dimensionamento ver: <http://www.advancedreachttool.com>

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006
F17000L GEL AVENA 17000

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

F17000L GEL AVENA 17000

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura:

Utilizações industriais. Formulação [mistura] de preparações.

Utilizações desaconselhadas: Outras utilizações não identificadas

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

RAVETLLAT AROMATICS, S.L.

Lima, 9. P.I. Bon Pastor

08030 Barcelona – España

Telf. 34 93 345 01 37 – Info@ravetllat.com

1.4. Número de telefone de emergência

+ 34 93 345 01 37 de 8:00h a 18:00h

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação conforme Regulamentação (CE) 1272/2008

Corrosão/irritação cutânea, cat.2; Lesões oculares graves/irritação ocular, cat.2; Sensibilização cutânea, cat.1; Perigoso para o ambiente aquático crónico, cat.2;

2.2. Elementos do rótulo



GHS07

GHS09

Palavra-sinal:

Atenção

Advertências de perigo:

H315 : Provoca irritação cutânea.

H319 : Provoca irritação ocular grave.

H317 : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H411 : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência:

P280 : Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006
F17000L GEL AVENA 17000

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

P333+P313:

P337+P313: Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.

P305+P351+P338: SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P261 : Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis.

P302+P352: SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar com sabonete e água abundantes.

Informações perigo suplementar:

EUH208 : Contém <nome da substância sensibilizante em questão>. Pode provocar uma reacção alérgica.

2,4-Dimethyl-3-cyclohexen-1-carboxaldehyde; 2-Methyl-3-(p-isopropylphenyl)propionaldehyde; para-Ethyl-alpha,alpha-dimethyldihydrocinnamaldehyde;

Indutores do perigo:

alpha-Hexylcinnamaldehyde; 3,7-Dimethyl-6-octen-1-ol; 2 H-1-Benzopyran-2-one; 3,7-Dimethyl-2,6-octadien-1-ol; 3,7-Dimethyl-1,6-octadien-3-ol; 4-t-Butylcyclohexyl acetate; Benzyl o-hydroxybenzoate; cis-4-(1-Methylethyl)cyclohexanemethanol;

2.3 Outros perigos

-

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Mezclas

Nome químico	Nº CAS	Número CE	Nº REACH	Classificação Regulamento (CE) 1272/2008	Concentração (% p/p)
4-t-Butylcyclohexyl acetate	32210-23-4	250-954-9	01-2119976286-24	Skin Sens., 1B, H317 ;	10-20%
Benzyl acetate	140-11-4	205-399-7	01-2119638272-42	Aquatic Chronic, 3, H412 ;	5-10%
2,6-Dimethyl-7-octen-2-ol	18479-58-8	242-362-4	01-2119457274-37	Eye Irrit., 2, H319; Skin Irrit., 2, H315 ;	5-10%
Phenethyl alcohol	60-12-8	200-456-2	01-2119963921-31	Eye Irrit., 2, H319; Acute Tox., 4, Factor (1610) H302 ;	5-10%
alpha-Hexylcinnamaldehyde	101-86-0	202-983-3	01-2119533092-50	Aquatic Chronic, 2, H411 ; Skin Sens., 1B, H317 ; Aquatic Acute, 1, H400 ;	5-10%
3,7-Dimethyl-6-octen-1-ol	106-22-9	203-375-0	01-2119453995-23	Skin Irrit., 2, H315 ; Eye Irrit., 2, H319; Skin Sens., 1B, H317 ;	5-10%
Benzyl o-hydroxybenzoate	118-58-1	204-262-9	01-2119969442-31	Eye Irrit., 2, H320; Aquatic Chronic, 3, H412 ; Skin Sens., 1B, H317 ;	1-5%
3,7-Dimethyl-2,6-octadien-1-ol	106-24-1	203-377-1	01-2119552430-49	Eye Dam., 1, H318 ; Skin Irrit., 2, H315 ; Skin Sens., 1, H317 ;	1-5%
3,7-Dimethyl-1,6-octadien-3-ol	78-70-6	201-134-4	01-2119474016-42	Skin Irrit., 2, H315 ; Eye Irrit., 2, H319; Skin Sens., 1B, H317 ;	1-5%

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F17000L GEL AVENA 17000

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

p-(2-methyl propyl)-4-hydroxy-4-methyl tetrahydropyran; 4-methyl-2-(2-methylpropyl) tetrahydro-2H-4-pyranol	63500-71-0	405-040-6	01-0000015458-64	Eye Irrit., 2, H319;	1-5%
1,3,4,6,7,8-Hexahydro-4,6,6,7,8,8-hexamethylindeno[5,6-c]pyran	1222-05-5	214-946-9	01-2119488227-29	Aquatic Acute, 1, H400 ; Aquatic Chronic, 1, H410 ;	1-5%
2 H-1-Benzopyran-2-one	91-64-5	202-086-7	01-2119943756-26 /-	Acute Tox., 4, Factor (500) H302 ; Skin Sens., 1B, H317 ;	1-5%
cis-4-(1-Methylethyl)cyclohexanemethanol	13828-37-0	237-539-8	01-2119983532-32	Skin Sens., 1B, H317 ; Skin Irrit., 2, H315 ;	1-5%
Undecanal	112-44-7	203-972-6	01-2119529242-47	Skin Irrit., 2, H315 ;	1-5%
Benzyl benzoate	120-51-4	204-402-9	01-2119976371-33	Acute Tox., 4, Factor (1500) H302 ; Aquatic Chronic, 2, H411 ; Aquatic Acute, 1, H400 ;	0-1%
2-Methyl-3-(p-isopropylphenyl)propionaldehyde	103-95-7	203-161-7	01-2119970582-32	Skin Irrit., 2, H315 ; Skin Sens., 1B, H317 ; Aquatic Chronic, 3, H412 ;	0-1%
para-Ethyl-alpha,alpha-dimethyldihydrocinnamaldehyde	67634-14-4	266-818-7	N/A	Aquatic Acute, 1, H400 ; Aquatic Chronic, 2, H411 ; Skin Irrit., 2, H315 ; Skin Sens., 1B, H317 ;	0-1%
2,4-Dimethyl-3-cyclohexen-1-carboxaldehyde	68039-49-6	268-264-1/ 248-742-6	01-2119982384-28	Skin Irrit., 2, H315 ; Aquatic Chronic, 2, H411 ; Skin Sens., 1B, H317 ; Eye Irrit., 2, H319;	0-1%

Consulte a secção 16 para obter o texto completo dos Códigos das advertências de perigo declaradas acima.

SECÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

Ingestão:	Lavar repetidamente a boca com água. Consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo. Manter a vítima em repouso. Não provocar o vômito.
Contacto com os olhos:	Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Lave abundantemente com água corrente durante 15 minutos mantendo as pálpebras afastadas. Procure assistência médica caso a irritação desenvolva ou persista.
Inalação:	Retire o intoxicado para fora do ambiente contaminado, de preferência para o ar livre.
Contacto com a pele:	Lavar a pele com sabão e muita água. Remover a roupa contaminada. Consultar um médico se a irritação persistir.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Dados não disponíveis.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Dados não disponíveis.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Recomendado: Espuma, pó químico seco ou dióxido de carbono.

Não utilizar: Jacto directo de água

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006
F17000L GEL AVENA 17000

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não aplicável

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Os recipientes fechados podem aumentar a pressão se submetidos a temperaturas elevadas..
Use equipamento respiratório adequado.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evitar o contacto da pele com o produto usando luvas adequadas. Utilizar óculos de segurança. Evitar o contacto com a pele e os olhos e a inalação de poeira. Providenciar uma ventilação adequada, especialmente nos locais de trabalho, em caso de derrames acidentais.

6.2. Precauções a nível ambiental

Não descarregar à superfície das águas ou no sistema de esgoto sanitário.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Recolher mecanicamente com um material absorvente (por exemplo, areia, kieselguhr), evitando a formação de poeira. Depois de limpar, lavar os resíduos com água. Colocar num recipiente para eliminação de acordo com as regulamentações.

6.4. Remissão para outras secções

-

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais. Não fumar durante a utilização. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Conservar unicamente no recipiente de origem devidamente fechado e rotulado em lugar fresco, seco e bem ventilado longe de fontes de calor e da luz. Armazenar de acordo com os regulamentos em vigor e siga as advertências indicadas no rótulo.

7.3. Utilizações finais específicas

-

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores limite de exposição profissional:

Nome	VLA-ED (Valor Límite Ambiental Exposición Diaria) mg/m3	VLA-EC (Valor Límite Ambiental Exposición de Corta Duración) mg/m3
Ethanol	1910	

8.2. Controlo da exposição

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F17000L GEL AVENA 17000

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

Protecção dos olhos:	Use óculos de segurança com anteparos laterais (ou óculos de protecção).
Protecção respiratória:	Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Protecção da pele:	Evitar o contacto com a pele. Recomenda-se luvas resistentes a produtos químicos. Lavar e retirar imediatamente as luvas após o uso. Lavar bem as mãos com água e sabão.

SECÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto:	Líquido oleoso.
Cor:	Amarelo.
Odor:	Floral, Rosa, Jasmin
Densidade:	0.962 - 0.982
Índice de refração:	1.471 - 1.491
Ponto de inflamação:	> 62 °C
Solubilidade:	Boa em álcool.

9.2. Outras informações

-

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade

10.1. Reactividade

Dados não disponíveis.

10.2. Estabilidade química

Estável.

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

O produto não sofre quaisquer reacções perigosas em condições normais.

10.4. Condições a evitar

Calor, chamas e outras fontes de ignição.

10.5. Materiais incompatíveis

Nenhum conhecidos.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Monóxido e dióxido de carbono. No caso de fogo pode emitir gases ou vapores tóxicos e corrosivos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA
De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006
F17000L GEL AVENA 17000

Data de Revisão: 19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

Não são disponíveis dados toxicológicos com relação à produto como tal.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade aquática

Dados não disponíveis.

12.2. Persistência e degradabilidade

Dados não disponíveis.

12.3. Coeficiente de bioconcentração

Dados não disponíveis.

12.4. Mobilidade no solo

Dados não disponíveis.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Dados não disponíveis.

12.6. Outros efeitos adversos

Dados não disponíveis.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

As embalagens deverão ser eliminadas como resíduos perigosos. Não reutilizar embalagens vazias. Diluir e neutralizar o material residual. Eliminar o recipiente em centros de eliminação de resíduos aprovados.

Cumprir todos os regulamentos ambientais, estatais e locais. Não se desfazer deste produto e do seu recipiente sem tomar as precauções de segurança devidas.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Regulamento Nacional do Transporte de Mercadorias Perigosas por Estrada (ADR)	
Número ONU:	3082
Designação transporte:	Substância líquida potencialmente perigosa para o médio ambiente
Grupo da embalagem:	III
Classe:	9
Rótulo:	M6

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F17000L GEL AVENA 17000

Data de Revisão:

19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

IMDG	
Número ONU:	3082
Designação transporte:	Substância líquida potencialmente perigosa para o médio ambiente
Grupo da embalagem:	III
Classe:	9
Poluente marinho:	964
Rótulo:	M6

IATA	
Número ONU:	3082
Designação transporte:	Substância líquida potencialmente perigosa para o médio ambiente
Grupo da embalagem:	III
Classe:	9
Rótulo:	M6

Contiene Benzyl acetate

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Não aplicável

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações

Lista dos códigos das advertências de perigo na secção 3.

H302 : Nocivo por ingestão.

H315 : Provoca irritação cutânea.

H317 : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H318 : Provoca lesões oculares graves.

H319 : Provoca irritação ocular grave.

H320: Provoca irritação ocular

H400 : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

H410 : Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

De acordo com a REGULAMENTO (CE) n.º 1907/2006

F17000L GEL AVENA 17000

Data de Revisão: 19/02/2021

Impressa: 13/04/2021

H411 : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

H412 : Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Esta ficha de datos de segurança foie elaborada seguindo o Regulamento 1272/2008 do Parlamento Europeo e o Conselho de 16 de Dezembro de 2008.

Esta ficha de datos de segurança foie elaborada seguindo o Regulamento 1907/2006 do Parlamento Europeo e o Conselho de 18 de Dezembro de 2006.

Esta ficha de segurança substitui todas as versões anteriores.

A informação facilitada neste documento está baseada nos nossos conhecimentos e experiência nesta data.

A folha de segurança pretende dar informação relativa à avaliação sanitária e de segurança das condições sob as quais este produto se transporta, armazena e manipula no trabalho.

Este producto não deve ser utilizado para outras finalidades sem ter, por escrito, as instruções de manipulação.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

Versão 2.0

Data de impressão 05.05.2021

Data de revisão / válido desde 04.05.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA
Nome da substância : hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo
No. de Index : 017-011-00-1
No. CAS : 7681-52-9
No. CE : 231-668-3
Nº Reg. REACH UE : 01-2119488154-34-xxxx

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, SUBSTÂNCIA ATIVA BIOCIDA PARA PRODUTO BIOCIDA TIPO 1, 2, 3, 4, 5, 11 E 12., Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Reservado aos utilizadores profissionais.

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Rua Mourisca, 26 e 32
PT 2710-327 SINTRA

Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA


REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Corrosão cutânea	Categoria 1B	---	H314
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H290 H314 H410
 Pode ser corrosivo para os metais.
 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P273 P280
 Evitar a libertação para o ambiente.
 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
- Resposta : P301 + P330 + P331 P303 + P361 + P353
 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar um duche.

P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Ring omgående til en GIFTINFORMATION/læge.

P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

Etiquetagem suplementar:

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Natureza química : hipoclorito de sódio
Solução aquosa

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo			
No. de Index	: 017-011-00-1	>= 12 - < 15	Met. Corr.1 H290
No. CAS	: 7681-52-9		Skin Corr.1B H314
No. CE	: 231-668-3		Eye Dam.1 H318
Nº Reg.	: 01-2119488154-34-xxxx		STOT SE3 H335
REACH UE			Aquatic Acute1 H400
			Aquatic Chronic1 H410

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Em caso de inalação	: Em caso de inalação acidental, remover a vítima da zona contaminada e mantê-la em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com muita água e sabão. Em caso de irritação ou se a contaminação for relevante, consultar um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Não existe informação disponível.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. O produto não queima.
Meios inadequados de extinção	: isento

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: O fogo pode provocar o desenvolvimento de: Cloro, Cloreto de hidrogénio gasoso, Óxidos de cloro
--	---

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de	: Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração
-------------------------	---

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio

Conselhos adicionais

individual. Utilizar uma protecção apropriada para o corpo (fato completo de protecção)

: Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Usar proteção respiratória. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Providenciar ventilação adequada. Perigo de deslizar se derramado Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Não fechar o recipiente hermeticamente.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

Informação para um manuseamento seguro	: Não fechar o recipiente hermeticamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.
Medidas de higiene	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	: Guardar em lugar frio e bem arejado. Guardar numa área equipada com chão resistente aos alcali. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar num recipiente equipado com orifício de escape. Proteger da acção da luz.
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Guardar em lugar bem arejado. Proteger da acção da luz. Armazenar em local fresco. Não fechar o recipiente hermeticamente.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar juntamente com ácidos e sais de amónio.
Classe de armazenagem Alemã	: 8B: Sustancias corrosivas no combustibles

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas	: SUBSTÂNCIA ATIVA BIOCIDA PARA PRODUTO BIOCIDA TIPO 1, 2, 3, 4, 5, 11 E 12.
-------------------------	--

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo****Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional**

Informação (adicional) : Não contém substâncias com valores limite de exposição profissional.

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA**Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)**

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Efeito local - agudo, Inalação : 3,1 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,5 %

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m3

DNEL

Consumidores, Curto prazo, Inalação : 3,1 mg/m3

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,21 µg/l

Água do mar : 0,042 µg/l

Instalações de tratamento de águas residuais : 0,03 mg/l

Liberação intermitente : 0,26 µg/l

Solos :
Exposição não prevista.

Sedimento marinho :
Exposição não prevista.

Sedimento de água doce :
Exposição não prevista.

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.
Tipo de Filtro recomendado:
Combinação de filtros:B-P2
Combinação de filtros:B-P3
Para concentrações baixas de vapor: EN136. Para concentrações superiores EN137.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
O tipo de material das luvas deverá ser impermeável e resistente ao produto/substância/solução.
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afluência, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Polivinilcloro
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : policloropreno
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de protecção com um lado protector de acordo com EN 166
Óculos de segurança bem ajustados

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário protector resistente a alcalinos (EN 340)

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	amarelo
Odor	:	levemente a cloro
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	cerca de. 12
Ponto/intervalo de fusão	:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	102,2 °C
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosão	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa	:	Dados não disponíveis
Hidrossolubilidade	:	completamente miscível
Coeficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Não aplicável
Decomposição térmica	:	Para evitar a decomposição térmica, não sobreaquecer.
Viscosidade, dinâmico	:	2,8 mPa.s
Explosividade	:	O produto não é explosivo.

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

Propriedades comburentes : Oxidantes

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Decompõe-se ao calor.
Decompõe-se quando exposto à luz.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Pode libertar cloro se misturado com soluções ácidas.

10.4. Condições a evitar

Decomposição térmica : Para evitar a decomposição térmica, não sobreaquecer.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos, Composto de Amónio, Anídrido acético, Materiais orgânicos, Peróxido de hidrogénio, sais do metal, Cobre, Níquel, Ferro

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro, Óxidos de cloro

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Inalação

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Dérmico

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Irritação**Pele**

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Olhos

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Sensibilização

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis
 Mutagenicidade : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.
 Teratogenicidade : Dados não disponíveis
 Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Exposição repetida

Observações : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.,

Informações adicionais

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago.

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Toxicidade aguda

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA**Oral**

DL50 : > 1100 mg/kg (Ratazana; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 10,5 mg/l (Ratazana; 1 h; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : > 20000 mg/kg (Coelho; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Grave irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) efeitos corrosivos (Homem)

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagênicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogênicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Teratogenicidade

NOAEL : 5,7 mg/kg
Teratog. (Ratazana)Ensaio de substância

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

Cloro

Toxicidade reprodutiva

NOAEL : 5 mg/kg
 Pai
 (Ratazana)(Oral)Efeitos na fertilidadeEnsaio de substância
 Cloro

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema respiratórioPode provocar irritação das vias
 respiratórias.Experiência com a exposição do homem

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico
 específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

NOAEL : 50 mg/kg
 (Ratazana)(Oral; 90 Days) (Directrizes do Teste OECD 408)

Perigo de aspiração

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 0,06 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h)
 NOEC : 0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 96 h)

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA**Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos**

CE50 : 0,141 mg/l (Daphnia magna; 48 h)

alga

NOEC : 0,0021 mg/l (alga; 7 Days) Água doce

Bactérias

CE50 : > 3 mg/l (lama activada; 3 h)

Factor-M

Factor M (Toxicidade : 10
aguda em ambiente
aquático)
M-factor (Cron. Aquat. : 1
Tox.)

12.2. Persistência e degradabilidade**Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo No. CAS 7681-52-9****Persistência e degradabilidade****Persistência**

Resultado : O produto pode ser degradado através de processo abiótico, por exemplo processo fotolítico ou químico.
Decomposição por hidrólise
Vida média em água doce <1 dia

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação**Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo No. CAS 7681-52-9****Bioacumulação**

Resultado : log Pow -3,42 (20 °C)
: Não se bioacumula.

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA**12.4. Mobilidade no solo**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é móvel no medio ambiente da água.
Solos : Altamente móvel nos solos
Ar : Não volátil (Constante de Henry)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

12.6. Outros efeitos adversos

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA**SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte****14.1. Número ONU**

1791

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
RID : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
IMDG : HYPOCHLORITE SOLUTION
(Sodium hypochlorite)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C9; 80; (E)
RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C9; 80
IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA**15.2. Avaliação da segurança química**

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.

Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.

Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

Outras informações : Restrito a utilização por profissionais. Atenção - Evitar exposição - obter instruções especiais antes da utilização.
A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de libertação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	10	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 14, 15	2	NA	ES9179
2	Utilização em agentes de limpeza	3	4	35	5, 7, 8a, 9, 10, 13	6b	NA	ES9191
3	Utilização em agentes de limpeza	22	NA	35	5, 9, 10, 11, 13, 15	8a, 8b, 8d, 8e	NA	ES538
4	Uso no tratamento de água de esgoto	3	23	20, 37	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9	6b	NA	ES9187
5	Uso na indústria de papel	3	6b	26	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9	6b	NA	ES9189
6	Utilização como substância intermédia	3	8, 9	19	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9	6a	NA	ES9182
7	Uso na indústria têxtil	3	5	34	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 13	6b	NA	ES9185

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

1. Título curto do cenário de exposição 1: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU 10: Formulação
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas	2.000 m3/d

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

	residuais	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento. Assegurar-se que as amostras são obtidas sob confinamento ou extrato de ventilação.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar protecção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15: EU RAR

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a,	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local e sistêmica.	0,705mg/m ³	0,4548

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

PROC8b, PROC9, PROC15				
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5	Exposições gerais	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,540mg/m ³	0,1742
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5	Actividades de laboratório	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,252mg/m ³	0,081
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5	Manutenção de equipamentos	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,480mg/m ³	0,155
PROC8a, PROC8b, PROC9	---	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,498mg/m ³	0,161
PROC14	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,23mg/m ³	0,15

Avaliação qualitativa dérmica. O contato é apenas acidental. A estimativa da exposição representa o percentil 90 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Valores de exposição com base no Relatório de Avaliação de Risco da UE em matéria de cloro (2007)

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

1. Título curto do cenário de exposição 2: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU4: Indústrias alimentares
Categoria de produto químico	PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)
Categorias de processamentos	PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

externo de resíduos para eliminação

regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC5, PROC7, PROC8a, PROC9, PROC10, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar protecção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC5, PROC7, PROC8a, PROC9, PROC10, PROC13: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC5, PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração -	0,91mg/m ³	0,59

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

		local		
PROC10	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,00mg/m ³	0,65
PROC13	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,70mg/m ³	0,45

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
 Certificar que os alarmes de gás são instalados
 Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

1. Título curto do cenário de exposição 3: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categoria de produto químico	PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)
Categorias de processamentos	PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8e: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias reactivas em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8b, ERC8d, ERC8e

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários., Tratamento de águas residuais necessário no local
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação		devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
---	--	---

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC5, PROC9, PROC10, PROC13, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Fornecer um bom nível de ventilação geral. A ventilação natural é das portas, das janelas, etc. Uma ventilação controlada significa que o ar é fornecido ou removido por um ventilador ligado.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. O local e os métodos de trabalho devem ser organizados de forma a que o contacto direto com o produto seja evitado ou minimizado	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar protecção respiratória adequada Só é necessário aplicar medidas de protecção pessoal em caso de potencial contacto.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC11

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 0,05 %
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Quantidade utilizada		0,005 kg
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição	120 min
	Frequência de utilização	4 vezes ao dia
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Fornecer um bom nível de ventilação geral. A ventilação natural é das portas, das janelas, etc. Uma ventilação controlada significa que o ar é fornecido ou removido por um ventilador ligado.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. O local e os métodos de trabalho devem ser organizados de forma a que o contacto direto com o produto seja evitado ou minimizado	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal,	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar protecção	

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

higiene e avaliação da saúde respiratória adequada

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC11: EASE v2.0

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC11	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,0017mg/m ³	0,0011

Avaliação qualitativa dérmica. O contato é apenas acidental. A exposição é considerada insignificante.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
 Certificar que os alarmes de gás são instalados
 Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

1. Título curto do cenário de exposição 4: Uso no tratamento de água de esgoto

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estranhas ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU23: Electricidade, vapor, gás, abastecimento água e tratamento de esgotos
Categoria de produto químico	PC20: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização PC37: Produtos químicos para tratamento de águas
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m ³ /d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

externo de resíduos para eliminação

regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar protecção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,10mg/m ³	0,71
PROC4	---	Trabalhador - por	1,20mg/m ³	0,77

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

		inalação, longa duração - local		
PROC5, PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

Estas medidas implicam boas práticas pessoais e de limpeza (ou seja, limpeza regular), não comer e não fumar no local de trabalho, uso de roupas e calçado de trabalho padrão

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

1. Título curto do cenário de exposição 5: Uso na indústria de papel

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos
Categoria de produto químico	PC26: Corante para papel e cartão, produtos de acabamento e de impregnação: incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
---	-----------------------	---

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração -	1,10mg/m ³	0,71

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

		local		
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC5, PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

Estas medidas implicam boas práticas pessoais e de limpeza (ou seja, limpeza regular), não comer e não fumar no local de trabalho, uso de roupas e calçado de trabalho padrão

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

1. Título curto do cenário de exposição 6: Utilização como substância intermédia

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categoria de produto químico	PC19: Produtos intermédios
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6a

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	
As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.		

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,10mg/m ³	0,71

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

1. Título curto do cenário de exposição 7: Uso na indústria têxtil

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles
Categoria de produto químico	PC34: Corantes para têxteis, produtos de acabamento e de impregnação, incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas	2.000 m3/d

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

	residuais	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC13		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC13: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por	1,10mg/m ³	0,71

HIPO 13 SUB.ATIVA BIOCIDA

		inalação, longa duração - local		
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC5, PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59
PROC13	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,70mg/m ³	0,45

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
Certificar que os alarmes de gás são instalados
Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006

HIPOCLORITO SOD QMT

Versão 2.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 04.05.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : HIPOCLORITO SOD QMT
 Nome da substância : hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo
 No. CAS : 7681-52-9
 No. CE : 231-668-3

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Indústria química em geral, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
 Parque Industrial de Mide, lote 21B
 PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
 Telefone : +351 219 248 800
 Telefax : +351 219 248 845
 Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
 Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
 Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo

HIPOCLORITO SOD QMT

Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Corrosão cutânea	Categoria 1B	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H290 H314 H410

Pode ser corrosivo para os metais.
Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P273 P260 P280

Evitar a libertação para o ambiente.
Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis.
Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta : P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente

HIPOCLORITO SOD QMT

		toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar um duche.
P304 + P340		EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338		SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P308 + P310		EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
Armazenagem	: P406	Armazenar num recipiente resistente à corrosão com um revestimento interior resistente.

Etiquetagem suplementar:

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.
 EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro).

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Natureza química : Solução aquosa

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)		
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo	
hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo				
No. de Index	: 017-011-00-1	>= 10 - < 20	Met. Corr.1	H290
No. CAS	: 7681-52-9		Skin Corr.1B	H314
No. CE	: 231-668-3		Eye Dam.1	H318
Nº Reg.	: 01-2119488154-34-xxxx		STOT SE3	H335
REACH UE			Aquatic Acute1	H400
			Aquatic Chronic1	H410
hidróxido de sódio				

HIPOCLORITO SOD QMT

No. de Index	: 011-002-00-6	<= 1	Met. Corr.1	H290
No. CAS	: 1310-73-2		Skin Corr.1A	H314
No. CE	: 215-185-5		Eye Dam.1	H318
Nº Reg.	: 01-2119457892-27-xxxx			
REACH UE				

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Em caso de inalação	: Em caso de inalação acidental, remover a vítima da zona contaminada e mantê-la em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com água abundante Em caso de irritação ou se a contaminação for relevante, consultar um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Enxaguar a boca com água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado.
Proteção para o Pessoal de Primeiros Socorros	: Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Não existe informação disponível.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

HIPOCLORITO SOD QMT**5.1. Meios de extinção**

- Meios adequados de extinção : Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. O produto não queima.
- Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos específicos no combate a incêndios : Produtos perigosos de decomposição formados durante os incêndios.
- Produtos de combustão perigosos : Cloro, Cloreto de hidrogénio gasoso, Óxidos de cloro

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma proteção apropriada para o corpo (fato completo de proteção)
- Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

- Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Usar proteção respiratória. Manter afastadas as pessoas sem proteção. Providenciar ventilação adequada. Perigo de deslizar se derramado Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

- Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Não fechar o recipiente hermeticamente.
- Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

HIPOCLORITO SOD QMT**6.4. Remissão para outras secções**

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Não fechar o recipiente hermeticamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de protecção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Guardar numa área equipada com chão resistente aos alcali. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar num recipiente equipado com orifício de escape.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Guardar em lugar bem arejado. Proteger da acção da luz. Armazenar em local fresco.

Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar juntamente com ácidos e sais de amónio.

Materiais de embalagem adequados. : Polietileno, Polivinilcloro

Materiais de embalagem inadequados : , Ferro, Cobre, Alumínio, ferro

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

HIPOCLORITO SOD QMT**SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual****8.1. Parâmetros de controlo**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Efeito local - agudo, Inalação : 3,1 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,5 %

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m3

DNEL

Consumidores, Curto prazo, Inalação : 3,1 mg/m3

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,21 µg/l

Água do mar : 0,042 µg/l

Instalações de tratamento de águas residuais : 0,03 mg/l

Liberação intermitente : 0,26 µg/l

Solos :
Exposição não prevista.

Sedimento marinho :
Exposição não prevista.

Sedimento de água doce :
Exposição não prevista.

HIPOCLORITO SOD QMT

Componente:	hidróxido de sódio	No. CAS 1310-73-2
--------------------	---------------------------	--------------------------

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite de exposição – concentração máxima
2 mg/m³

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:
Combinação de filtros: B-P2
Combinação de filtros: B-P3
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
O tipo de material das luvas deverá ser impermeável e resistente ao produto/substância/solução.
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afloramento, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Polivinilcloreto
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : policloropreno
Pausa através do tempo : 8 h

HIPOCLORITO SOD QMT

tempo
Espessura das luvas : 0,5 mm

Proteção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança bem ajustados

Proteção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário protector resistente a alcalinos

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	amarelo
Odor	:	a Cloro
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	> 11
Ponto/intervalo de fusão	:	cerca de. -30 - -20 °C 13 - 16 %
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	cerca de. 100 °C (1013 hPa) 13 - 16 %
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosão	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	cerca de. 20 hPa (20 °C) 13 - 16 %
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis

HIPOCLORITO SOD QMT

Densidade	:	1,11 g/cm ³ (20 °C) solução 10%
Hidrossolubilidade	:	completamente miscível
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow -3,42 (20 °C)
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	> 111 °C
Viscosidade, dinâmico	:	3 - 4 mPa.s (20 °C) 13 - 16 %
Explosividade	:	O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	:	Oxidantes

9.2. Outras informações

Corrosão de metais	:	Corrosivo para os metais
--------------------	---	--------------------------

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento	:	Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.
----------------	---	---

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento	:	Decompõe-se ao calor. Decompõe-se quando exposto à luz.
----------------	---	--

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas	:	Pode libertar cloro se misturado com soluções ácidas.
-------------------	---	---

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar	:	Calor.
Decomposição térmica	:	> 111 °C

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar	:	Ácidos, Composto de Amónio, Anídrido acético, Materiais orgânicos, Peróxido de hidrogénio, sais do metal, Cobre, Níquel, Ferro
--------------------	---	--

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos	:	Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro, Óxidos de cloro
------------------------------------	---	--

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

HIPOCLORITO SOD QMT**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Inalação

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Dérmico

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Irritação**Pele**

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Olhos

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Sensibilização

Resultado : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.
Mutagenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.
Teratogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.
Toxicidade reprodutiva : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Exposição repetida

HIPOCLORITO SOD QMT

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Não aplicável,

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : > 1100 mg/kg (Ratazana; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 10,5 mg/l (Ratazana; 1 h; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : > 20000 mg/kg (Coelho; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Grave irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) efeitos corrosivos (Homem)

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR

HIPOCLORITO SOD QMT**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade	:	Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade	:	Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagênicos
Teratogenicidade	:	Não evidencia efeitos teratogênicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva	:	Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Genotoxicidade in vitro

Resultado	:	negativo (Teste de Ames; Salmonella typhimurium) (Directrizes do Teste OECD 471) Ambíguos (Teste de aberração cromática in vitro; Fibroblastos de hamster chinês) (Directrizes do Teste OECD 473)
-----------	---	--

Genotoxicidade in vivo

Resultado	:	negativo (Teste de aberração cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 474) negativo (Teste de aberração cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 475) Ambíguos (Efeitos na morfologia e micro núcleos melóticos do esperma.; Rato)
-----------	---	--

Teratogenicidade

NOAEL Teratog.	:	5,7 mg/kg (Ratazana)Ensaio de substância Cloro
----------------	---	---

Toxicidade reprodutiva

NOAEL Pai	:	5 mg/kg (Ratazana)(Oral)Efeitos na fertilidadeEnsaio de substância Cloro
-----------	---	---

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação	:	Órgãos alvo: Sistema respiratórioPode provocar irritação das vias respiratórias.Experiência com a exposição do homem
----------	---	--

Exposição repetida

Observações	:	A substância ou mistura não está classificada como tóxico
-------------	---	---

HIPOCLORITO SOD QMT

específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

NOAEL : 50 mg/kg
(Ratazana)(Oral; 90 Days) (Directrizes do Teste OECD 408)

Perigo de aspiração

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

Informações adicionais

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perforação do esófago e do estômago.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
-------------	---	-------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 0,06 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h)
NOEC : 0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 96 h)

Toxicidade em dáfrias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 0,141 mg/l (Daphnia magna; 48 h)

alga

NOEC : 0,0021 mg/l (alga; 7 Days) Água doce

Bactérias

HIPOCLORITO SOD QMT

CE50 : > 3 mg/l (lama activada; 3 h)

Toxicidade crónica**Peixe**

NOEC : 0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 28 d)

Invertebrados acuáticos

NOEC : 0,007 mg/l (Ostra-americana (crassostrea virginica); 15 d) Água do mar

Factor-M

Factor M (Toxicidade : 10
aguda em ambiente
aquático)
M-factor (Cron. Aquat. : 1
Tox.)

12.2. Persistência e degradabilidade**Componente:** hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9****Persistência e degradabilidade****Persistência**

Resultado : O produto pode ser degradado através de processo abiótico, por exemplo processo fotolítico ou químico.
Decomposição por hidrólise
Vida média em água doce <1 dia

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação**Componente:** hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9****Bioacumulação**

Resultado : log Pow -3,42 (20 °C)
: Não se bioacumula.

HIPOCLORITO SOD QMT**12.4. Mobilidade no solo**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é móvel no medio ambiente da água.
 Solos : Altamente móvel nos solos
 Ar : Não volátil (Constante de Henry)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**Informação para o produto****Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

12.6. Outros efeitos adversos

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
 Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.

HIPOCLORITO SOD QMT

Lista Europeia de Resíduos (LER)	:	De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
Lista Europeia de Resíduos (LER)	:	Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

1791

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR	:	HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
RID	:	HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
IMDG	:	HYPOCHLORITE SOLUTION (Sodium hypochlorite)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe	:	8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel)	:	8; C9; 80; (E)
RID-Classe	:	8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo)	:	8; C9; 80
IMDG-Classe	:	8
(Rótulos; EMS)	:	8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR	:	II
RID	:	II
IMDG	:	II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR	:	sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID	:	sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG	:	sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

HIPOCLORITO SOD QMT**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC**

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****Informação para o produto**

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias
UE (SEVESO III) anexo I de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente
aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de
substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente
aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
Requisitos de menor nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias
de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente
aquático na categoria crónica 2
Requisitos de alto nível: 500 tonelada; Parte 1: Categorias de
substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente
aquático na categoria crónica 2

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias
UE (SEVESO III) anexo I de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente
aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de

HIPOCLORITO SOD QMT

substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1

Notificação de estado**hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
INSQ	SIM	
PHARM (JP)	SIM	
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

Componente:	hidróxido de sódio	No. CAS 1310-73-2
--------------------	---------------------------	--------------------------

Notificação de estado**hidróxido de sódio:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
EINECS	SIM	215-185-5
ENCS (JP)	SIM	(1)-410
IECSC	SIM	
ISHL (JP)	SIM	(1)-410
KECI (KR)	SIM	97-1-136
KECI (KR)	SIM	KE-31487
NZIOC	SIM	HSR001547
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service

HIPOCLORITO SOD QMT

CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

HIPOCLORITO SOD QMT

Outras informações :

A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

HIPOCLORITO SOD QMT

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de libertação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Fabricação da substância	3	8	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9	1	NA	ES447
2	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	10	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 14, 15	2	NA	ES9179
3	Uso no tratamento de água de esgoto	3	23	20, 37	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9	6b	NA	ES9187
4	Uso na indústria de papel	3	6b	26	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9	6b	NA	ES9189
5	Utilização como substância intermédia	3	8, 9	19	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9	6a	NA	ES9182
6	Uso na indústria têxtil	3	5	34	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 13	6b	NA	ES9185
7	Utilização privada	21	NA	34, 35, 37	NA	8a, 8b, 8d, 8e	NA	ES653
8	Utilização em agentes de limpeza	3	4	35	5, 7, 8a, 9, 10, 13	6b	NA	ES9191

HIPOCLORITO SOD QMT

1. Título curto do cenário de exposição 1: Fabricação da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

HIPOCLORITO SOD QMT

eliminação

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m3/dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	
As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.		

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, Relevante para todos os PROCs: EU RAR

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
Relevante para todos os PROCs	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local e sistêmica.	0,705mg/m ³	0,4548
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4	Exposições gerais	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,540mg/m ³	0,1742
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4	Actividades de laboratório	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,252mg/m ³	0,081

HIPOCLORITO SOD QMT

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4	Manutenção de equipamentos	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistémica	0,480mg/m ³	0,155
PROC8a, PROC8b, PROC9	---	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistémica	0,498mg/m ³	0,161

Avaliação qualitativa dérmica. O contato é apenas acidental. A estimativa da exposição representa o percentil 90 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Valores de exposição com base no Relatório de Avaliação de Risco da UE em matéria de cloro (2007)

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

HIPOCLORITO SOD QMT

1. Título curto do cenário de exposição 2: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU 10: Formulação
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas	2.000 m3/d

HIPOCLORITO SOD QMT

	residuais			
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.		
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15				
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.		
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada		
	Pressão de vapor	25 hPa		
	Temperatura do Processo	90 °C		
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h		
	Frequência de utilização	5 dias / semana		
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg		
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia		
	Atividade leve			
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores			
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.			
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento. Assegurar-se que as amostras são obtidas sob confinamento ou extrato de ventilação.			
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão			
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.			
As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.				
3. Estimação da exposição e referência para sua fonte				
Meio ambiente				
Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.				
Trabalhadores				
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15: EU RAR				
Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a,	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local e sistêmica.	0,705mg/m ³	0,4548
70000001910 / Versão 2.0		27/46	PT	

HIPOCLORITO SOD QMT

PROC8b, PROC9, PROC15				
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5	Exposições gerais	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistémica	0,540mg/m ³	0,1742
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5	Actividades de laboratório	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistémica	0,252mg/m ³	0,081
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5	Manutenção de equipamentos	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistémica	0,480mg/m ³	0,155
PROC8a, PROC8b, PROC9	---	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistémica	0,498mg/m ³	0,161
PROC14	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,23mg/m ³	0,15

Avaliação qualitativa dérmica. O contato é apenas acidental. A estimativa da exposição representa o percentil 90 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Valores de exposição com base no Relatório de Avaliação de Risco da UE em matéria de cloro (2007)

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

HIPOCLORITO SOD QMT

1. Título curto do cenário de exposição 3: Uso no tratamento de água de esgoto

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU23: Electricidade, vapor, gás, abastecimento água e tratamento de esgotos
Categoria de produto químico	PC20: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização PC37: Produtos químicos para tratamento de águas
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os

HIPOCLORITO SOD QMT

externo de resíduos para eliminação

regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar protecção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,10mg/m ³	0,71
PROC4	---	Trabalhador - por	1,20mg/m ³	0,77

HIPOCLORITO SOD QMT

		inalação, longa duração - local		
PROC5, PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
 Certificar que os alarmes de gás são instalados
 Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura
 Estas medidas implicam boas práticas pessoais e de limpeza (ou seja, limpeza regular), não comer e não fumar no local de trabalho, uso de roupas e calçado de trabalho padrão

HIPOCLORITO SOD QMT

1. Título curto do cenário de exposição 4: Uso na indústria de papel

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estremes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos
Categoria de produto químico	PC26: Corante para papel e cartão, produtos de acabamento e de impregnação: incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d

HIPOCLORITO SOD QMT

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	
As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.		

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração -	1,10mg/m ³	0,71

HIPOCLORITO SOD QMT

		local		
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC5, PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

Estas medidas implicam boas práticas pessoais e de limpeza (ou seja, limpeza regular), não comer e não fumar no local de trabalho, uso de roupas e calçado de trabalho padrão

HIPOCLORITO SOD QMT

1. Título curto do cenário de exposição 5: Utilização como substância intermédia

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categoria de produto químico	PC19: Produtos intermédios
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6a

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d

HIPOCLORITO SOD QMT

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
---	-----------------------	---

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,10mg/m ³	0,71

HIPOCLORITO SOD QMT

PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

HIPOCLORITO SOD QMT

1. Título curto do cenário de exposição 6: Uso na indústria têxtil

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles
Categoria de produto químico	PC34: Corantes para têxteis, produtos de acabamento e de impregnação, incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas	2.000 m3/d

HIPOCLORITO SOD QMT

	residuais	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC13		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	
As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.		

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC13: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por	1,10mg/m ³	0,71

HIPOCLORITO SOD QMT

		inalação, longa duração - local		
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC5, PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59
PROC13	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,70mg/m ³	0,45

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
Certificar que os alarmes de gás são instalados
Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

HIPOCLORITO SOD QMT

1. Título curto do cenário de exposição 7: Utilização privada

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC34: Corantes para têxteis, produtos de acabamento e de impregnação, incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) PC37: Produtos químicos para tratamento de águas
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8e: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias reactivas em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8b, ERC8d, ERC8e

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35: Cleaners, trigger sprays (all purpose cleaners, sanitary products, glass cleaners)

HIPOCLORITO SOD QMT

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 3 %
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,005 kg
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição	7,5 min
	Frequência de utilização	4 vezes ao dia
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no interior	
	Tamanho	4 m ³
	Velocidade de ventilação por hora	0,5

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-0,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	1 vez ao dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Palma de uma mão 420 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no interior	
	Tamanho	4 m ³
	Velocidade de ventilação por hora	0,5
Condições e medidas relacionadas com a proteção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, proteção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Usar luvas de proteção impermeáveis contra produtos químicos .

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC34

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 0,05 %
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	2 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Dois mãos 820 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no interior	
	Tamanho	4 m ³
	Velocidade de ventilação por hora	0,5
Condições e medidas relacionadas com a proteção do consumidor (por exemplo,	Medidas do consumidor	Usar luvas de proteção impermeáveis contra produtos químicos .

HIPOCLORITO SOD QMT

conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC37

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 0,1 %
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
Quantidade utilizada		2000 ml
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Consumidores

PC34, PC35: EU RAR

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PC34	Lavandaria branqueamento / pré-tratamento	Consumidor - por inalação, longa duração - sistêmica	1,68µg/m ³	0,000108
PC35	Limpeza de superfície dura	Consumidor - por inalação, longa duração - sistêmica	1,68µg/m ³	0,000108
PC34	Lavandaria branqueamento / pré-tratamento	Consumidor - dérmica, curta duração - local	0,035mg/kg bw/dia	< 1
PC35	Limpeza de superfície dura	Consumidor - dérmica, curta duração - local	0,002mg/kg bw/dia	< 1
---	água potável, adulto	Consumidor oral, aguda	0,0003mg/kg bw/dia	---
---	água potável, adulto	Consumidor oral, a longo prazo	0,003mg/kg bw/dia	0,011
---	água potável, crianças	Consumidor oral, aguda	0,0007mg/kg bw/dia	---
---	água potável, crianças	Consumidor oral, a longo prazo	0,0033mg/kg bw/dia	0,011

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

HIPOCLORITO SOD QMT**1. Título curto do cenário de exposição 8: Utilização em agentes de limpeza**

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estremes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU4: Indústrias alimentares
Categoria de produto químico	PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)
Categorias de processamentos	PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os

HIPOCLORITO SOD QMT

externo de resíduos para eliminação

regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC5, PROC7, PROC8a, PROC9, PROC10, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção/ protecção ocular/ protecção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar protecção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC5, PROC7, PROC8a, PROC9, PROC10, PROC13: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC5, PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração -	0,91mg/m ³	0,59

HIPOCLORITO SOD QMT

		local		
PROC10	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,00mg/m ³	0,65
PROC13	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,70mg/m ³	0,45

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
 Certificar que os alarmes de gás são instalados
 Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006**

IPOCLORIX CT

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 22.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : IPOCLORIX CT
 Nome da substância : hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo
 No. CAS : 7681-52-9
 No. CE : 231-668-3

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Produto Biocidal, Produtos de protecção de líquidos utilizados nos sistemas de arrefecimento e processamento, Produtos de protecção contra secreções viscosas

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
 Parque Industrial de Mide, lote 21B
 PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
 Telefone : +351 219 248 800
 Telefax : +351 219 248 845
 Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
 Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
 Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo

IPOCLORIX CT

Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Corrosão cutânea	Categoria 1B	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H290 H314 H410

Pode ser corrosivo para os metais.
Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P273 P260 P280

Evitar a libertação para o ambiente.
Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis.
Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta : P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente

IPOCLORIX CT

		toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar um duche.
P304 + P340		EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338		SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P308 + P310		EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
Armazenagem	: P406	Armazenar num recipiente resistente à corrosão com um revestimento interior resistente.

Etiquetagem suplementar:

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.
 EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro).

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Natureza química : Solução aquosa

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)		
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo	
hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo				
No. de Index	: 017-011-00-1	>= 10 - < 20	Met. Corr.1	H290
No. CAS	: 7681-52-9		Skin Corr.1B	H314
No. CE	: 231-668-3		Eye Dam.1	H318
Nº Reg.	: 01-2119488154-34-xxxx		STOT SE3	H335
REACH UE			Aquatic Acute1	H400
			Aquatic Chronic1	H410

IPOCLORIX CT

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

- Recomendação geral : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
- Em caso de inalação : Em caso de inalação acidental, remover a vítima da zona contaminada e mantê-la em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Chamar imediatamente um médico.
- Em caso de contacto com a pele : Lavar imediatamente com água abundante Em caso de irritação ou se a contaminação for relevante, consultar um médico.
- Se entrar em contacto com os olhos : Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
- Em caso de ingestão : Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

- Sintomas : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
- Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Tratamento : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

- Meios adequados de extinção : Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. O produto não queima.
- Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

IPOCLORIX CT

Perigos específicos no combate a incêndios : Uma combustão incompleta pode formar produtos tóxicos da pirólise.
Produtos de combustão perigosos : Cloro, Cloreto de hidrogénio gasoso, Óxidos de cloro

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma protecção apropriada para o corpo (fato completo de protecção)
Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Usar protecção respiratória. Manter afastadas as pessoas sem protecção. Providenciar ventilação adequada. Perigo de deslizar se derramado Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Não fechar o recipiente hermeticamente.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

IPOCLORIX CT**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

- Informação para um manuseamento seguro : Não fechar o recipiente hermeticamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.
- Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

- Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Guardar numa área equipada com chão resistente aos alcali. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar num recipiente equipado com orifício de escape. Produtos apropriados para os contentores: polietileno; Polivinilcloreto; Produtos impróprios para os contentores: Ferro; Cobre; Alumínio; Aço inoxidável
- Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.
- Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Guardar em lugar bem arejado. Proteger da acção da luz. Armazenar em local fresco.
- Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar juntamente com ácidos e sais de amónio.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Utilizações específicas : Produto Biocidal, Produtos de protecção de líquidos utilizados nos sistemas de arrefecimento e processamento, Produtos de protecção contra secreções viscosas

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)	

IPOCLORIX CT

DNEL		
Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Efeito local - agudo, Inalação	:	3,1 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,55 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele	:	0,5 %
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,55 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Curto prazo, Inalação	:	3,1 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão	:	0,26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	0,21 µg/l
Água do mar	:	0,042 µg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	0,03 mg/l
Liberação intermitente	:	0,26 µg/l
Solos Exposição não prevista.	:	
Sedimento marinho Exposição não prevista.	:	
Sedimento de água doce Exposição não prevista.	:	

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se

IPOCLORIX CT

vapores ou aerossóis forem libertados.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:
Combinação de filtros:B-P2
Combinação de filtros:B-P3
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
O tipo de material das luvas deverá ser impermeável e resistente ao produto/substância/solução.
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afloramento, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Polivinilcloro
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : policloropreno
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário protector resistente a alcalinos

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

IPOCLORIX CT**SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas****9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	amarelo a verde
Odor	:	a Cloro
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	> 11
Ponto/intervalo de fusão	:	cerca de. -30 - -20 °C 13 - 16 %
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	cerca de. 100 °C (1013 hPa) 13 - 16 %
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosão	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	cerca de. 20 hPa (20 °C) 13 - 16 %
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,11 g/cm ³ (20 °C) solução 10%
Hidrossolubilidade	:	completamente miscível
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow -3,42 (20 °C)
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	> 111 °C
Viscosidade, dinâmico	:	3 - 4 mPa.s (20 °C) 13 - 16 %
Explosividade	:	O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	:	Oxidantes

9.2. Outras informações

IPOCLORIX CT

Corrosão de metais : Corrosivo para os metais

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Decompõe-se ao calor.
Decompõe-se quando exposto à luz.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Pode libertar cloro se misturado com soluções ácidas.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor.
Decomposição térmica : > 111 °C

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos, Composto de Amónio, Anídrido acético, Materiais orgânicos, Peróxido de hidrogénio, sais do metal, Cobre, Níquel, Ferro

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro, Óxidos de cloro

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Inalação

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Dérmico

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

IPOCLORIX CT**Irritação****Pele**

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Olhos

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Sensibilização

Resultado : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Mutagenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Teratogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Toxicidade reprodutiva : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Exposição repetida

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Não aplicável,

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

No. CAS 7681-52-9

Toxicidade aguda**Oral**

IPOCLORIX CT

DL50 : > 1100 mg/kg (Ratazana; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 10,5 mg/l (Ratazana; 1 h; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : > 20000 mg/kg (Coelho; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Grave irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) efeitos corrosivos (Homem)

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagênicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogênicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Genotoxicidade in vitro

Resultado : negativo (Teste de Ames; Salmonella typhimurium) (Directrizes do Teste OECD 471)
Ambíguos (Teste de aberação cromática in vitro; Fibroblastos de hamster chinês) (Directrizes do Teste OECD 473)

IPOCLORIX CT**Genotoxicidade in vivo**

Resultado : negativo (Teste de aberração cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 474)
negativo (Teste de aberração cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 475)
Ambiguos (Efeitos na morfologia e micro núcleos melóticos do esperma.; Rato)

Teratogenicidade

NOAEL : 5,7 mg/kg
Teratog. (Ratazana)Ensaio de substância Cloro

Toxicidade reprodutiva

NOAEL : 5 mg/kg
Pai (Ratazana)(Oral)Efeitos na fertilidadeEnsaio de substância Cloro

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema respiratórioPode provocar irritação das vias respiratórias.Experiência com a exposição do homem

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

NOAEL : 50 mg/kg
(Ratazana)(Oral; 90 Days) (Directrizes do Teste OECD 408)

Perigo de aspiração

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

Informações adicionais

IPOCLORIX CT

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50	:	0,06 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h)
NOEC	:	0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 96 h)

Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	0,141 mg/l (Daphnia magna; 48 h)
------	---	----------------------------------

alga

NOEC	:	0,0021 mg/l (alga; 7 Days) Água doce
------	---	--------------------------------------

Bactérias

CE50	:	> 3 mg/l (lama activada; 3 h)
------	---	-------------------------------

Toxicidade crónica**Peixe**

NOEC	:	0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 28 d)
------	---	---

Invertebrados acuáticos

NOEC	:	0,007 mg/l (Ostra-americana (crassostrea virginica); 15 d) Água do mar
------	---	--

IPOCLORIX CT**Factor-M**

Factor M (Toxicidade : 10
aguda em ambiente
aquático)
M-factor (Cron. Aquat. : 1
Tox.)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : O produto pode ser degradado através de processo abiótico, por exemplo processo fotolítico ou químico.
Decomposição por hidrólise
Vida média em água doce <1 dia

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow -3,42 (20 °C)
: Não se bioacumula.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é móvel no medio ambiente da água.
Solos : Altamente móvel nos solos
Ar : Não volátil (Constante de Henry)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**Informação para o produto**

IPOCLORIX CT**Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

12.6. Outros efeitos adversos

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

1791

IPOCLORIX CT**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

ADR : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
RID : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
IMDG : HYPOCHLORITE SOLUTION
(Sodium hypochlorite)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C9; 80; (E)
RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C9; 80
IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****Informação para o produto**

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado Restrições à comercialização e utilização (Regulamento 1907/2006/CE).

IPOCLORIX CT

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 Requisitos de menor nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2
 Requisitos de alto nível: 500 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo No. CAS 7681-52-9

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
 649/2012 relativo à
 exportação e importação
 de produtos químicos
 perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1

Notificação de estado**hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
INSQ	SIM	
PHARM (JP)	SIM	
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações

IPOCLORIX CT**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

IPOCLORIX CT**Informações adicionais**

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
- Outras informações :
A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

IPOCLORIX FOOD

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 21.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : IPOCLORIX FOOD
Nome da substância : hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo
No. CAS : 7681-52-9
No. CE : 231-668-3

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Desinfectantes das superfícies em contacto com os géneros alimentícios e alimentos para animais
Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo

IPOCLORIX FOOD

Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Corrosão cutânea	Categoria 1B	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H290 H314 H410

Pode ser corrosivo para os metais.
Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P273 P260 P280

Evitar a libertação para o ambiente.
Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis.
Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta : P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente

IPOCLORIX FOOD

P304 + P340	toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar um duche. EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P308 + P310	EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
Armazenagem : P406	Armazenar num recipiente resistente à corrosão com um revestimento interior resistente.

Etiquetagem suplementar:

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.
EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro).

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Natureza química : Solução aquosa

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)		
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo	
hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo				
No. de Index	: 017-011-00-1	>= 10 - < 20	Met. Corr.1	H290
No. CAS	: 7681-52-9		Skin Corr.1B	H314
No. CE	: 231-668-3		Eye Dam.1	H318
Nº Reg.	: 01-2119488154-34-xxxx		STOT SE3	H335
REACH UE			Aquatic Acute1	H400
			Aquatic Chronic1	H410

IPOCLORIX FOOD

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

- Recomendação geral : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
- Em caso de inalação : Em caso de inalação acidental, remover a vítima da zona contaminada e mantê-la em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Chamar imediatamente um médico.
- Em caso de contacto com a pele : Lavar imediatamente com água abundante. Em caso de irritação ou se a contaminação for relevante, consultar um médico.
- Se entrar em contacto com os olhos : Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
- Em caso de ingestão : Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

- Sintomas : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
- Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Tratamento : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

- Meios adequados de extinção : Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. O produto não queima.
- Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

IPOCLORIX FOOD

Perigos específicos no combate a incêndios : Uma combustão incompleta pode formar produtos tóxicos da pirólise.
Produtos de combustão perigosos : Cloro, Cloreto de hidrogénio gasoso, Óxidos de cloro

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma protecção apropriada para o corpo (fato completo de protecção)
Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Usar proteção respiratória. Manter afastadas as pessoas sem protecção. Providenciar ventilação adequada. Perigo de deslizar se derramado Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Não fechar o recipiente hermeticamente.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

IPOCLORIX FOOD

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro	: Não fechar o recipiente hermeticamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.
Medidas de higiene	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	: Guardar numa área equipada com chão resistente aos alcali. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar num recipiente equipado com orifício de escape. Produtos apropriados para os contentores: polietileno; Polivinilcloreto; Produtos impróprios para os contentores: Ferro; Cobre; Alumínio; Aço inoxidável
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Guardar em lugar bem arejado. Proteger da acção da luz. Armazenar em local fresco.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar juntamente com ácidos e sais de amónio.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas	: Desinfectantes das superfícies em contacto com os géneros alimentícios e alimentos para animais
-------------------------	---

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)	

DNEL

IPOCLORIX FOOD

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Efeito local - agudo, Inalação	:	3,1 mg/m3
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,55 mg/m3
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele	:	0,5 %
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,55 mg/m3
DNEL		
Consumidores, Curto prazo, Inalação	:	3,1 mg/m3
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão	:	0,26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	0,21 µg/l
Água do mar	:	0,042 µg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	0,03 mg/l
Liberação intermitente	:	0,26 µg/l
Solos Exposição não prevista.	:	
Sedimento marinho Exposição não prevista.	:	
Sedimento de água doce Exposição não prevista.	:	

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.

IPOCLORIX FOOD

Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:
Combinação de filtros:B-P2
Combinação de filtros:B-P3
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
O tipo de material das luvas deverá ser impermeável e resistente ao produto/substância/solução.
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afluência, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Polivinilcloreto
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : policloropreno
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário protector resistente a alcalinos

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

IPOCLORIX FOOD**SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas****9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	amarelo a verde
Odor	:	a Cloro
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	> 11
Ponto/intervalo de fusão	:	cerca de. -30 - -20 °C 13 - 16 %
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	cerca de. 100 °C (1013 hPa) 13 - 16 %
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosão	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	cerca de. 20 hPa (20 °C) 13 - 16 %
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,11 g/cm ³ (20 °C) solução 10%
Hidrossolubilidade	:	completamente miscível
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow -3,42 (20 °C)
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	> 111 °C
Viscosidade, dinâmico	:	3 - 4 mPa.s (20 °C) 13 - 16 %
Explosividade	:	O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	:	Oxidantes

9.2. Outras informações

IPOCLORIX FOOD

Corrosão de metais : Corrosivo para os metais

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Decompõe-se ao calor.
Decompõe-se quando exposto à luz.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Pode libertar cloro se misturado com soluções ácidas.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor.
Decomposição térmica : > 111 °C

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos, Composto de Amónio, Anídrido acético, Materiais orgânicos, Peróxido de hidrogénio, sais do metal, Cobre, Níquel, Ferro

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro, Óxidos de cloro

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Inalação

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Dérmico

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

IPOCLORIX FOOD**Irritação****Pele**

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Olhos

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Sensibilização

Resultado : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Mutagenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Teratogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Toxicidade reprodutiva : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Exposição repetida

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Não aplicável,

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

No. CAS 7681-52-9

Toxicidade aguda**Oral**

IPOCLORIX FOOD

DL50 : > 1100 mg/kg (Ratazana; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 10,5 mg/l (Ratazana; 1 h; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : > 20000 mg/kg (Coelho; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Grave irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) efeitos corrosivos (Homem)

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Genotoxicidade in vitro

Resultado : negativo (Teste de Ames; Salmonella typhimurium) (Directrizes do Teste OECD 471)
Ambíguos (Teste de aberação cromática in vitro; Fibroblastos de hamster chinês) (Directrizes do Teste OECD 473)

IPOCLORIX FOOD**Genotoxicidade in vivo**

Resultado : negativo (Teste de aberação cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 474)
negativo (Teste de aberação cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 475)
Ambiguos (Efeitos na morfologia e micro núcleos melóticos do esperma.; Rato)

Teratogenicidade

NOAEL : 5,7 mg/kg
Teratog. (Ratazana)Ensaio de substância Cloro

Toxicidade reprodutiva

NOAEL : 5 mg/kg
Pai (Ratazana)(Oral)Efeitos na fertilidadeEnsaio de substância Cloro

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema respiratórioPode provocar irritação das vias respiratórias.Experiência com a exposição do homem

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

NOAEL : 50 mg/kg
(Ratazana)(Oral; 90 Days) (Directrizes do Teste OECD 408)

Perigo de aspiração

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

Informações adicionais

IPOCLORIX FOOD

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
-------------	---	-------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50	:	0,06 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h)
NOEC	:	0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 96 h)

Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	0,141 mg/l (Daphnia magna; 48 h)
------	---	----------------------------------

alga

NOEC	:	0,0021 mg/l (alga; 7 Days) Água doce
------	---	--------------------------------------

Bactérias

CE50	:	> 3 mg/l (lama activada; 3 h)
------	---	-------------------------------

Toxicidade crónica**Peixe**

NOEC	:	0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 28 d)
------	---	---

Invertebrados acuáticos

NOEC	:	0,007 mg/l (Ostra-americana (crassostrea virginica); 15 d) Água do mar
------	---	--

IPOCLORIX FOOD**Factor-M**

Factor M (Toxicidade : 10
aguda em ambiente
aquático)
M-factor (Cron. Aquat. : 1
Tox.)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : O produto pode ser degradado através de processo abiótico, por exemplo processo fotolítico ou químico.
Decomposição por hidrólise
Vida média em água doce <1 dia

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow -3,42 (20 °C)
: Não se bioacumula.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é móvel no medio ambiente da água.
Solos : Altamente móvel nos solos
Ar : Não volátil (Constante de Henry)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**Informação para o produto**

IPOCLORIX FOOD**Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

12.6. Outros efeitos adversos

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

1791

IPOCLORIX FOOD**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

ADR : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
RID : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
IMDG : HYPOCHLORITE SOLUTION
(Sodium hypochlorite)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C9; 80; (E)
RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C9; 80
IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****Informação para o produto**

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado Restrições à comercialização e utilização (Regulamento 1907/2006/CE).

IPOCLORIX FOOD

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 Requisitos de menor nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2
 Requisitos de alto nível: 500 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo No. CAS 7681-52-9

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
 649/2012 relativo à
 exportação e importação
 de produtos químicos
 perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1

Notificação de estado**hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
INSQ	SIM	
PHARM (JP)	SIM	
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações

IPOCLORIX FOOD**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

IPOCLORIX FOOD**Informações adicionais**

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
- Outras informações :
A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006****IPOCLORIX HV**

Versão 2.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 04.05.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : IPOCLORIX HV
Nome da substância : hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo
No. CAS : 7681-52-9
No. CE : 231-668-3

**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações
desaconselhadas**

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Produtos biocidas utilizados na higiene veterinária, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação de acordo com a Reglamentação (EC) No 1272/2008**

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo

IPOCLORIX HV

Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Corrosão cutânea	Categoria 1B	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H290 Pode ser corrosivo para os metais.
 H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
 H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P273 Evitar a libertação para o ambiente.
 P260 Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis.
 P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta : P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
 P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente

IPOCLORIX HV

		toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar um duche.
P304 + P340		EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338		SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P308 + P310		EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
Armazenagem	: P406	Armazenar num recipiente resistente à corrosão com um revestimento interior resistente.

Etiquetagem suplementar:

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro).

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Natureza química : Solução aquosa

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo			
No. de Index	: 017-011-00-1	>= 10 - < 20	Met. Corr.1 H290
No. CAS	: 7681-52-9		Skin Corr.1B H314
No. CE	: 231-668-3		Eye Dam.1 H318
Nº Reg.	: 01-2119488154-34-xxxx		STOT SE3 H335
REACH UE			Aquatic Acute1 H400
			Aquatic Chronic1 H410

IPOCLORIX HV

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Em caso de inalação	: Em caso de inalação acidental, remover a vítima da zona contaminada e mantê-la em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com água abundante Em caso de irritação ou se a contaminação for relevante, consultar um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Enxaguar a boca com água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado.
Proteção para o Pessoal de Primeiros Socorros	: Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Não existe informação disponível.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. O produto não queima.
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

IPOCLORIX HV

Perigos específicos no combate a incêndios : Produtos perigosos de decomposição formados durante os incêndios.
Produtos de combustão perigosos : Cloro, Cloreto de hidrogénio gasoso, Óxidos de cloro perigosos

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma proteção apropriada para o corpo (fato completo de proteção)
Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Usar proteção respiratória. Manter afastadas as pessoas sem proteção. Providenciar ventilação adequada. Perigo de deslizar se derramado Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Não fechar o recipiente hermeticamente.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de proteção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

IPOCLORIX HV

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

- Informação para um manuseamento seguro : Não fechar o recipiente hermeticamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.
- Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

- Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Guardar numa área equipada com chão resistente aos alcali. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar num recipiente equipado com orifício de escape.
- Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.
- Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Guardar em lugar bem arejado. Proteger da acção da luz. Armazenar em local fresco.
- Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar juntamente com ácidos e sais de amónio.
- Materiais de embalagem adequados. : Polietileno, Polivinilcloro
- Materiais de embalagem inadequados : , Ferro, Cobre, Alumínio, ferro

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Utilizações específicas : Produtos biocidas utilizados na higiene veterinária

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)	

IPOCLORIX HV

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Efeito local - agudo, Inalação : 3,1 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,5 %

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m3

DNEL

Consumidores, Curto prazo, Inalação : 3,1 mg/m3

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,21 µg/l

Água do mar : 0,042 µg/l

Instalações de tratamento de águas residuais : 0,03 mg/l

Liberação intermitente : 0,26 µg/l

Solos :
Exposição não prevista.

Sedimento marinho :
Exposição não prevista.

Sedimento de água doce :
Exposição não prevista.

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual

Protecção respiratória

IPOCLORIX HV

Aconselhamento : Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:
Combinação de filtros:B-P2
Combinação de filtros:B-P3
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
O tipo de material das luvas deverá ser impermeável e resistente ao produto/substância/solução.
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afluência, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Polivinilcloreto
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : policloropreno
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança bem ajustados

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário protector resistente a alcalinos

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

IPOCLORIX HV**SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas****9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	amarelo
Odor	:	a Cloro
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	> 11
Ponto/intervalo de fusão	:	cerca de. -30 - -20 °C 13 - 16 %
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	cerca de. 100 °C (1013 hPa) 13 - 16 %
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosão	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	cerca de. 20 hPa (20 °C) 13 - 16 %
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,11 g/cm ³ (20 °C) solução 10%
Hidrossolubilidade	:	completamente miscível
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow -3,42 (20 °C)
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	> 111 °C
Viscosidade, dinâmico	:	3 - 4 mPa.s (20 °C) 13 - 16 %
Explosividade	:	O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	:	Oxidantes

9.2. Outras informações

IPOCLORIX HV

Corrosão de metais : Corrosivo para os metais

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Decompõe-se ao calor.
Decompõe-se quando exposto à luz.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Pode libertar cloro se misturado com soluções ácidas.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor.
Decomposição térmica : > 111 °C

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos, Composto de Amónio, Anídrido acético, Materiais orgânicos, Peróxido de hidrogénio, sais do metal, Cobre, Níquel, Ferro

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro, Óxidos de cloro

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Inalação

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Dérmico

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

IPOCLORIX HV
Irritação
Pele

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Olhos

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Sensibilização

Resultado : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Efeitos CMR
Propriedades CMR

Carcinogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.
 Mutagenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.
 Teratogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.
 Toxicidade reprodutiva : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Toxicidade de órgãos-alvo
Exposição única

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Exposição repetida

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Outras propriedades tóxicas
Toxicidade por dose repetida

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Não aplicável,

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

No. CAS 7681-52-9

Toxicidade aguda
Oral

IPOCLORIX HV

DL50 : > 1100 mg/kg (Ratazana; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 10,5 mg/l (Ratazana; 1 h; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : > 20000 mg/kg (Coelho; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Grave irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) efeitos corrosivos (Homem)

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagênicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogênicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Genotoxicidade in vitro

Resultado : negativo (Teste de Ames; Salmonella typhimurium) (Directrizes do Teste OECD 471)
Ambíguos (Teste de aberação cromática in vitro; Fibroblastos de hamster chinês) (Directrizes do Teste OECD 473)

IPOCLORIX HV**Genotoxicidade in vivo**

Resultado : negativo (Teste de aberação cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 474)
negativo (Teste de aberação cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 475)
Ambiguos (Efeitos na morfologia e micro núcleos melóticos do esperma.; Rato)

Teratogenicidade

NOAEL : 5,7 mg/kg
Teratog. (Ratazana)Ensaio de substância Cloro

Toxicidade reprodutiva

NOAEL : 5 mg/kg
Pai (Ratazana)(Oral)Efeitos na fertilidadeEnsaio de substância Cloro

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema respiratórioPode provocar irritação das vias respiratórias.Experiência com a exposição do homem

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

NOAEL : 50 mg/kg
(Ratazana)(Oral; 90 Days) (Directrizes do Teste OECD 408)

Perigo de aspiração

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

Informações adicionais

IPOCLORIX HV

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
-------------	---	-------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50	:	0,06 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h)
NOEC	:	0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 96 h)

Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	0,141 mg/l (Daphnia magna; 48 h)
------	---	----------------------------------

alga

NOEC	:	0,0021 mg/l (alga; 7 Days) Água doce
------	---	--------------------------------------

Bactérias

CE50	:	> 3 mg/l (lama activada; 3 h)
------	---	-------------------------------

Toxicidade crónica**Peixe**

NOEC	:	0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 28 d)
------	---	---

Invertebrados acuáticos

NOEC	:	0,007 mg/l (Ostra-americana (crassostrea virginica); 15 d) Água do mar
------	---	--

IPOCLORIX HV**Factor-M**

Factor M (Toxicidade : 10
aguda em ambiente
aquático)
M-factor (Cron. Aquat. : 1
Tox.)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : O produto pode ser degradado através de processo abiótico, por exemplo processo fotolítico ou químico.
Decomposição por hidrólise
Vida média em água doce <1 dia

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow -3,42 (20 °C)
: Não se bioacumula.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é móvel no medio ambiente da água.
Solos : Altamente móvel nos solos
Ar : Não volátil (Constante de Henry)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**Informação para o produto**

IPOCLORIX HV**Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

12.6. Outros efeitos adversos

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

1791

IPOCLORIX HV**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

ADR : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
 RID : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
 IMDG : HYPOCHLORITE SOLUTION
 (Sodium hypochlorite)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
 (Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C9; 80; (E)
 RID-Classe : 8
 (Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C9; 80
 IMDG-Classe : 8
 (Rótulos; EMS) 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
 RID : II
 IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
 Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
 Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****Informação para o produto**

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado Restrições à comercialização e utilização (Regulamento 1907/2006/CE).

IPOCLORIX HV

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 Requisitos de menor nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2
 Requisitos de alto nível: 500 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo No. CAS 7681-52-9

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
 649/2012 relativo à
 exportação e importação
 de produtos químicos
 perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1

Notificação de estado**hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
INSQ	SIM	
PHARM (JP)	SIM	
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações

IPOCLORIX HV**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

IPOCLORIX HV**Informações adicionais**

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
- Outras informações :
A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

IPOCLORIX HV

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de libertação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Fabricação da substância	3	8	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9	1	NA	ES447
2	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	10	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 14, 15	2	NA	ES9179
3	Uso no tratamento de água de esgoto	3	23	20, 37	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9	6b	NA	ES9187
4	Uso na indústria de papel	3	6b	26	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9	6b	NA	ES9189
5	Utilização como substância intermédia	3	8, 9	19	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9	6a	NA	ES9182
6	Uso na indústria têxtil	3	5	34	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 13	6b	NA	ES9185
7	Utilização privada	21	NA	34, 35, 37	NA	8a, 8b, 8d, 8e	NA	ES653
8	Utilização em agentes de limpeza	3	4	35	5, 7, 8a, 9, 10, 13	6b	NA	ES9191

IPOCLORIX HV

1. Título curto do cenário de exposição 1: Fabricação da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

IPOCLORIX HV

eliminação

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m3/dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, Relevante para todos os PROCs: EU RAR

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
Relevante para todos os PROCs	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local e sistêmica.	0,705mg/m ³	0,4548
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4	Exposições gerais	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,540mg/m ³	0,1742
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4	Actividades de laboratório	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,252mg/m ³	0,081

IPOCLORIX HV

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4	Manutenção de equipamentos	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistémica	0,480mg/m ³	0,155
PROC8a, PROC8b, PROC9	---	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistémica	0,498mg/m ³	0,161

Avaliação qualitativa dérmica. O contato é apenas accidental. A estimativa da exposição representa o percentil 90 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Valores de exposição com base no Relatório de Avaliação de Risco da UE em matéria de cloro (2007)

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

IPOCLORIX HV

1. Título curto do cenário de exposição 2: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU 10: Formulação
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas	2.000 m3/d

IPOCLORIX HV

	residuais	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização em interiores ou exteriores	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento. Assegurar-se que as amostras são obtidas sob confinamento ou extrato de ventilação.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15: EU RAR

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a,	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo - local e sistêmica.	0,705mg/m ³	0,4548

IPOCLORIX HV

PROC8b, PROC9, PROC15				
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5	Exposições gerais	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,540mg/m ³	0,1742
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5	Actividades de laboratório	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,252mg/m ³	0,081
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5	Manutenção de equipamentos	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,480mg/m ³	0,155
PROC8a, PROC8b, PROC9	---	Trabalhador - Inalação, a curto prazo - local e sistêmica	0,498mg/m ³	0,161
PROC14	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,23mg/m ³	0,15

Avaliação qualitativa dérmica. O contato é apenas acidental. A estimativa da exposição representa o percentil 90 da distribuição da exposição.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Valores de exposição com base no Relatório de Avaliação de Risco da UE em matéria de cloro (2007)

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

IPOCLORIX HV

1. Título curto do cenário de exposição 3: Uso no tratamento de água de esgoto

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU23: Electricidade, vapor, gás, abastecimento água e tratamento de esgotos
Categoria de produto químico	PC20: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização PC37: Produtos químicos para tratamento de águas
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os

IPOCLORIX HV

externo de resíduos para eliminação

regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	
As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.		

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,10mg/m ³	0,71
PROC4	---	Trabalhador - por	1,20mg/m ³	0,77

IPOCLORIX HV

		inalação, longa duração - local		
PROC5, PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

Estas medidas implicam boas práticas pessoais e de limpeza (ou seja, limpeza regular), não comer e não fumar no local de trabalho, uso de roupas e calçado de trabalho padrão

IPOCLORIX HV

1. Título curto do cenário de exposição 4: Uso na indústria de papel

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos
Categoria de produto químico	PC26: Corante para papel e cartão, produtos de acabamento e de impregnação: incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d

IPOCLORIX HV

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
---	-----------------------	---

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração -	1,10mg/m ³	0,71

IPOCLORIX HV

		local		
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC5, PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

Estas medidas implicam boas práticas pessoais e de limpeza (ou seja, limpeza regular), não comer e não fumar no local de trabalho, uso de roupas e calçado de trabalho padrão

IPOCLORIX HV

1. Título curto do cenário de exposição 5: Utilização como substância intermédia

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categoria de produto químico	PC19: Produtos intermédios
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6a

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d

IPOCLORIX HV

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
---	-----------------------	---

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,10mg/m ³	0,71

IPOCLORIX HV

PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Certificar que os alarmes de gás são instalados

Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

IPOCLORIX HV

1. Título curto do cenário de exposição 6: Uso na indústria têxtil

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles
Categoria de produto químico	PC34: Corantes para têxteis, produtos de acabamento e de impregnação, incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas	2.000 m3/d

IPOCLORIX HV

	residuais	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC13		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	
As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.		

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC13: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,02mg/m ³	0,01
PROC2, PROC3	---	Trabalhador - por	1,10mg/m ³	0,71

IPOCLORIX HV

		inalação, longa duração - local		
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC5, PROC8a, PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,91mg/m ³	0,59
PROC13	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,70mg/m ³	0,45

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
Certificar que os alarmes de gás são instalados
Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

IPOCLORIX HV

1. Título curto do cenário de exposição 7: Utilização privada

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC34: Corantes para têxteis, produtos de acabamento e de impregnação, incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) PC37: Produtos químicos para tratamento de águas
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8e: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias reactivas em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8b, ERC8d, ERC8e

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35: Cleaners, trigger sprays (all purpose cleaners, sanitary products, glass cleaners)

IPOCLORIX HV

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 3 %
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,005 kg
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição	7,5 min
	Frequência de utilização	4 vezes ao dia
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no interior	
	Tamanho	4 m ³
	Velocidade de ventilação por hora	0,5

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-0,5%
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	1 vez ao dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Palma de uma mão 420 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no interior	
	Tamanho	4 m ³
	Velocidade de ventilação por hora	0,5
Condições e medidas relacionadas com a proteção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, proteção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Usar luvas de proteção impermeáveis contra produtos químicos .

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC34

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 0,05 %
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	2 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Dois mãos 820 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no interior	
	Tamanho	4 m ³
	Velocidade de ventilação por hora	0,5
Condições e medidas relacionadas com a proteção do consumidor (por exemplo,	Medidas do consumidor	Usar luvas de proteção impermeáveis contra produtos químicos .

IPOCLORIX HV

conselhos de comportamento, proteção e higiene pessoal)

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC37

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 0,1 %
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
Quantidade utilizada		2000 ml
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Consumidores

PC34, PC35: EU RAR

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PC34	Lavandaria branqueamento / pré-tratamento	Consumidor - por inalação, longa duração - sistêmica	1,68µg/m ³	0,000108
PC35	Limpeza de superfície dura	Consumidor - por inalação, longa duração - sistêmica	1,68µg/m ³	0,000108
PC34	Lavandaria branqueamento / pré-tratamento	Consumidor - dérmica, curta duração - local	0,035mg/kg bw/dia	< 1
PC35	Limpeza de superfície dura	Consumidor - dérmica, curta duração - local	0,002mg/kg bw/dia	< 1
---	água potável, adulto	Consumidor oral, aguda	0,0003mg/kg bw/dia	---
---	água potável, adulto	Consumidor oral, a longo prazo	0,003mg/kg bw/dia	0,011
---	água potável, crianças	Consumidor oral, aguda	0,0007mg/kg bw/dia	---
---	água potável, crianças	Consumidor oral, a longo prazo	0,0033mg/kg bw/dia	0,011

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

IPOCLORIX HV

1. Título curto do cenário de exposição 8: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU4: Indústrias alimentares
Categoria de produto químico	PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)
Categorias de processamentos	PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo) PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6b

A substância é uma estrutura única, Não-hidrófobo.
, Baixo potencial de bioacumulação.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	999,999 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	360 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o ar
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais necessário no local, Nenhuma descarga de substância para as águas residuais
	Solos	Pode ser excluída a libertação de substâncias para o solo
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os

IPOCLORIX HV

externo de resíduos para eliminação

regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC5, PROC7, PROC8a, PROC9, PROC10, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido, volatilidade moderada
	Pressão de vapor	25 hPa
	Temperatura do Processo	90 °C
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por dia	8 h
	Frequência de utilização	5 dias / semana
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Peso corporal	70 kg
	Volume de respiração de volume sob condições de utilização	10 m ³ /dia
	Atividade leve	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Utilização no interior	
	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes., Localização exterior é coberta pelo pior caso, dentro de localização	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Escoar o sistema antes da abertura ou manutenção de equipamento.	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Assegure de que não se geram aerossóis inaláveis Inspeção regular e manutenção de equipamentos e máquinas. Assegure-se de que as tarefas não são efectuadas em local suspenso. Garantir a contenção da fonte de emissão	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial. Em caso de odor, alarme de gás ou ventilação insuficiente, usar proteção respiratória adequada Em caso de fumos perigosos usar um aparelho de respiração individual.	

As medidas de gestão de riscos baseiam-se na caracterização qualitativa dos riscos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

Trabalhadores

PROC5, PROC7, PROC8a, PROC9, PROC10, PROC13: Ferramenta avançada REACH (modelo ART)

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC5, PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,25mg/m ³	0,81
PROC7	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,20mg/m ³	0,77
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração -	0,91mg/m ³	0,59

IPOCLORIX HV

		local		
PROC10	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	1,00mg/m ³	0,65
PROC13	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - local	0,70mg/m ³	0,45

A exposição a curto prazo é coberta pela avaliação da exposição a longo prazo. Avaliação qualitativa dérmica. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.
Certificar que os alarmes de gás são instalados
Mudar de luvas se a duração da atividade for superior a tempo de ruptura

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

IPOCLORIX TEC

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 20.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : IPOCLORIX TEC
Nome da substância : hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo
No. CAS : 7681-52-9
No. CE : 231-668-3

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Desinfetantes e algicidas não destinados a aplicação direta em seres humanos ou animais
Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo

IPOCLORIX TEC

Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Corrosão cutânea	Categoria 1B	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H290 Pode ser corrosivo para os metais.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P273 Evitar a libertação para o ambiente.
P260 Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta : P301 + P330 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): retirar imediatamente

IPOCLORIX TEC

		toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água/ tomar um duche.
P304 + P340		EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338		SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P308 + P310		EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
Armazenagem	: P406	Armazenar num recipiente resistente à corrosão com um revestimento interior resistente.

Etiquetagem suplementar:

EUH031 Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

EUH206 Atenção! Não utilizar juntamente com outros produtos. Podem libertar-se gases perigosos (cloro).

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Natureza química : Solução aquosa

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo			
No. de Index	: 017-011-00-1	>= 10 - < 20	Met. Corr.1 H290
No. CAS	: 7681-52-9		Skin Corr.1B H314
No. CE	: 231-668-3		Eye Dam.1 H318
Nº Reg.	: 01-2119488154-34-xxxx		STOT SE3 H335
REACH UE			Aquatic Acute1 H400
			Aquatic Chronic1 H410

IPOCLORIX TEC

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

- Recomendação geral : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
- Em caso de inalação : Em caso de inalação acidental, remover a vítima da zona contaminada e mantê-la em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Chamar imediatamente um médico.
- Em caso de contacto com a pele : Lavar imediatamente com água abundante Em caso de irritação ou se a contaminação for relevante, consultar um médico.
- Se entrar em contacto com os olhos : Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
- Em caso de ingestão : Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

- Sintomas : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
- Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

- Tratamento : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

- Meios adequados de extinção : Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. O produto não queima.
- Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

IPOCLORIX TEC

Perigos específicos no combate a incêndios : Uma combustão incompleta pode formar produtos tóxicos da pirólise.
Produtos de combustão perigosos : Cloro, Cloreto de hidrogénio gasoso, Óxidos de cloro

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma proteção apropriada para o corpo (fato completo de proteção)
Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Usar proteção respiratória. Manter afastadas as pessoas sem proteção. Providenciar ventilação adequada. Perigo de deslizar se derramado Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Não fechar o recipiente hermeticamente.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de proteção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

IPOCLORIX TEC

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

- Informação para um manuseamento seguro : Não fechar o recipiente hermeticamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.
- Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

- Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Guardar numa área equipada com chão resistente aos alcali. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar num recipiente equipado com orifício de escape. Produtos apropriados para os contentores: polietileno; Polivinilcloro; Produtos impróprios para os contentores: Ferro; Cobre; Alumínio; Aço inoxidável
- Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.
- Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Guardar em lugar bem arejado. Proteger da acção da luz. Armazenar em local fresco.
- Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar juntamente com ácidos e sais de amónio.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

- Utilizações específicas : Desinfetantes e algicidas não destinados a aplicação direta em seres humanos ou animais

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

IPOCLORIX TEC

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Efeito local - agudo, Inalação	:	3,1 mg/m3
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,55 mg/m3
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele	:	0,5 %
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,55 mg/m3
DNEL		
Consumidores, Curto prazo, Inalação	:	3,1 mg/m3
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão	:	0,26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	0,21 µg/l
Água do mar	:	0,042 µg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	0,03 mg/l
Liberação intermitente	:	0,26 µg/l
Solos Exposição não prevista.	:	
Sedimento marinho Exposição não prevista.	:	
Sedimento de água doce Exposição não prevista.	:	

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.

IPOCLORIX TEC

Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:
Combinação de filtros:B-P2
Combinação de filtros:B-P3
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
O tipo de material das luvas deverá ser impermeável e resistente ao produto/substância/solução.
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afluência, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : Polivinilcloro
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : policloropreno
Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário protector resistente a alcalinos

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

IPOCLORIX TEC**SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas****9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	amarelo a verde
Odor	:	a Cloro
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	> 11
Ponto/intervalo de fusão	:	cerca de. -30 - -20 °C 13 - 16 %
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	cerca de. 100 °C (1013 hPa) 13 - 16 %
Ponto de inflamação	:	Não aplicável
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosão	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	cerca de. 20 hPa (20 °C) 13 - 16 %
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,11 g/cm ³ (20 °C) solução 10%
Hidrossolubilidade	:	completamente miscível
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow -3,42 (20 °C)
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	> 111 °C
Viscosidade, dinâmico	:	3 - 4 mPa.s (20 °C) 13 - 16 %
Explosividade	:	O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	:	Oxidantes

9.2. Outras informações

IPOCLORIX TEC

Corrosão de metais : Corrosivo para os metais

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Decompõe-se ao calor.
Decompõe-se quando exposto à luz.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Pode libertar cloro se misturado com soluções ácidas.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor.
Decomposição térmica : > 111 °C

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos, Composto de Amónio, Anídrido acético, Materiais orgânicos, Peróxido de hidrogénio, sais do metal, Cobre, Níquel, Ferro

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro, Óxidos de cloro

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Inalação

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Dérmico

Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

IPOCLORIX TEC**Irritação****Pele**

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Olhos

Resultado : Classificados com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Sensibilização

Resultado : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Mutagenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Teratogenicidade : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Toxicidade reprodutiva : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Exposição repetida

Observações : Não classificado com base no método de cálculo de acordo com o Regulamento CLP.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Não aplicável,

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

No. CAS 7681-52-9

Toxicidade aguda**Oral**

IPOCLORIX TEC

DL50 : > 1100 mg/kg (Ratazana; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 10,5 mg/l (Ratazana; 1 h; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : > 20000 mg/kg (Coelho; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Grave irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) efeitos corrosivos (Homem)

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Genotoxicidade in vitro

Resultado : negativo (Teste de Ames; Salmonella typhimurium) (Directrizes do Teste OECD 471)
Ambíguos (Teste de aberação cromática in vitro; Fibroblastos de hamster chinês) (Directrizes do Teste OECD 473)

IPOCLORIX TEC**Genotoxicidade in vivo**

Resultado : negativo (Teste de aberação cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 474)
negativo (Teste de aberação cromática in vivo; Rato) (Directrizes do Teste OECD 475)
Ambiguos (Efeitos na morfologia e micro núcleos melóticos do esperma.; Rato)

Teratogenicidade

NOAEL : 5,7 mg/kg
Teratog. (Ratazana)Ensaio de substância Cloro

Toxicidade reprodutiva

NOAEL : 5 mg/kg
Pai (Ratazana)(Oral)Efeitos na fertilidadeEnsaio de substância Cloro

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema respiratórioPode provocar irritação das vias respiratórias.Experiência com a exposição do homem

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

NOAEL : 50 mg/kg
(Ratazana)(Oral; 90 Days) (Directrizes do Teste OECD 408)

Perigo de aspiração

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

Informações adicionais

IPOCLORIX TEC

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
-------------	---	-------------------

Toxicidade aguda

Peixe

CL50	:	0,06 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h)
NOEC	:	0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 96 h)

Toxicidade em dâfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	0,141 mg/l (Daphnia magna; 48 h)
------	---	----------------------------------

alga

NOEC	:	0,0021 mg/l (alga; 7 Days) Água doce
------	---	--------------------------------------

Bactérias

CE50	:	> 3 mg/l (lama activada; 3 h)
------	---	-------------------------------

Toxicidade crónica

Peixe

NOEC	:	0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 28 d)
------	---	---

Invertebrados acuáticos

NOEC	:	0,007 mg/l (Ostra-americana (crassostrea virginica); 15 d) Água do mar
------	---	--

IPOCLORIX TEC

Factor-M

Factor M (Toxicidade : 10
aguda em ambiente
aquático)
M-factor (Cron. Aquat. : 1
Tox.)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : O produto pode ser degradado através de processo abiótico, por exemplo processo fotolítico ou químico.
Decomposição por hidrólise
Vida média em água doce <1 dia

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow -3,42 (20 °C)
: Não se bioacumula.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é móvel no medio ambiente da água.
Solos : Altamente móvel nos solos
Ar : Não volátil (Constante de Henry)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Informação para o produto

IPOCLORIX TEC

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo No. CAS 7681-52-9

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

12.6. Outros efeitos adversos

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo No. CAS 7681-52-9

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

1791

IPOCLORIX TEC**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

ADR : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
RID : HIPOCLORITO EM SOLUÇÃO
IMDG : HYPOCHLORITE SOLUTION
(Sodium hypochlorite)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C9; 80; (E)
RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C9; 80
IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente****Informação para o produto**

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

IPOCLORIX TEC

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 Requisitos de menor nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2
 Requisitos de alto nível: 500 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo No. CAS 7681-52-9

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
 649/2012 relativo à
 exportação e importação
 de produtos químicos
 perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
 UE (SEVESO III) anexo I : Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1

Notificação de estado**hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
INSQ	SIM	
PHARM (JP)	SIM	
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações

IPOCLORIX TEC**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

IPOCLORIX TEC**Informações adicionais**

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
- Outras informações :
A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

ISODESNO 75M

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 21.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : ISODESNO 75M

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Higienizador de mãos

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurançaCompanhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergênciaNúmero de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Líquidos inflamáveis	Categoria 2	---	H225
Irritação ocular	Categoria 2	---	H319

ISODESNOL 75M


Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	Sistema nervoso central	H336
Perigo (crônico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P233 Manter o recipiente bem fechado.
P261 Evitar respirar as poeiras/ fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
P273 Evitar a libertação para o ambiente.
- Resposta : P370 + P378 Em caso de incêndio: para extinguir utilizar areia seca, um produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.
P391 Recolher o produto derramado.

ISODESNOL 75M

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- propano-2-ol

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
propano-2-ol			
No. de Index : 603-117-00-0	< 70	Flam. Liq.2	H225
No. CAS : 67-63-0		Eye Irrit.2	H319
No. CE : 200-661-7		STOT SE3	H336
Nº Reg. : 01-2119457558-25-xxxx REACH UE			
compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkildimetil, cloretos			
No. CAS : 68424-85-1	< 1	Met. Corr.1	H290
No. CE : 270-325-2		Acute Tox.4	H302
		Skin Corr.1B	H314
		Eye Dam.1	H318
		Aquatic Acute1	H400
	Aquatic Chronic1	H410	

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Recomendação geral : Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
- Em caso de inalação : Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Em caso de inconsciência colocar em posição de reanimação Após exposição prolongada, consultar um médico.
- Em caso de contacto com a pele : Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se a irritação de pele persistir, chamar um médico.
- Se entrar em contacto : Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente

ISODESNOL 75M

com os olhos	debaixo das pálpebras durante 10 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provocar o vômito. Se ocorrer vômito, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas. Sem informação suplementar disponível.
------------	--

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: O vapor pode ser invisível, mais pesado do que o ar e espalha-se pelo solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Flash back possível acima de uma distância considerável.
Produtos de combustão perigosos	: Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO ₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio	: Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento pessoal de protecção.
Conselhos adicionais	: Refreshar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

ISODESNOL 75M**SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais****6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem protecção. Providenciar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar no recipiente original. Guardar numa área equipada com chão resistente ao solvente. Produtos impróprios para os contentores: Alumínio; poliestireno; EPDM; borracha butílica; Borracha natural; ferro fundido

ISODESNOL 75M

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática. Só utilizar numa área contendo um equipamento à prova da explosão.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Mantenha afastado da luz direta do sol. Guardar em lugar bem arejado.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Incompatível com agentes oxidantes. Não armazenar com produtos oxidantes e auto-inflamadores. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 888 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 500 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 319 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 89 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 140,9 mg/l

ISODESNOL 75M

Água do mar	:	140,9 mg/l
Liberação intermitente	:	140,9 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	2251 mg/l
Sedimento	:	552 mg/kg d.w.
Solos	:	28 mg/kg
Envenenamento secundário	:	160 mg/kg alimento

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
200 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
400 ppm

Índices de exposição biológica

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., Acetona, Urina
40 mg/l, Tempo de amostragem: Fim do turno no final da semana de trabalho.
Inespecífica, fundo

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Quando o aerossol ou a névoa forem proteção respiratory apropriada dada forma do uso.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:A
Combinação de filtros: A-P2
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

ISODESNOL 75M

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Borracha nitrílica
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,35 mm

Material : Borracha com flúor
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,4 mm

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Roupa protectora resistente ao dissolvente

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : líquido
Cor : incolor
Odor : alcoólico
Limiar olfativo : Dados não disponíveis

ISODESNOL 75M

pH	: 6 - 8
Ponto de congelação	: Dados não disponíveis
Ponto de ebulição	: Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	: Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	: Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	: Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	: Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	: Dados não disponíveis
Pressão de vapor	: Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	: Dados não disponíveis
Densidade	: 0,88 - 0,92 g/cm ³
Solubilidade	: Dados não disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	: Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	: Dados não disponíveis
Decomposição térmica	: Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	: Dados não disponíveis
Explosividade	: Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	: Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não existe informação disponível.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Sem informação suplementar disponível.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

ISODESNOL 75M

Reações perigosas : Possível formação de peróxido.
Nota : Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes, Aminas, Aldeídos, Alcanolaminas, Alcalinos, Ácidos fortes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em situação de incêndio: Óxidos de carbono

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Dados não disponíveis

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

Dados não disponíveis

Irritação**Pele**

Dados não disponíveis

Olhos

Dados não disponíveis

Sensibilização

Dados não disponíveis

Efeitos CMR

ISODESNOL 75M**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis
Mutagenicidade : Dados não disponíveis
Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: **propano-2-ol** **No. CAS 67-63-0**

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 5840 mg/kg (Ratazana) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 25 mg/l (Ratazana; 6 h; vapor) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : 13900 mg/kg (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

ISODESNOL 75M

Resultado : Não provoca irritação da pele (Directrizes do Teste OECD 404)Desengraxar a pele que pode causar seco e áspero. O contato prolongado ou repetido da pele pode resultar na dermatite.

Olhos

Resultado : Irritação ocular (Directrizes do Teste OECD 405)Espirras nos olhos pode causar a dor forte. O vapor age irritante.

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Dérmico; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : nenhuns efeitos nem na ou por lactação
Toxicidade reprodutiva : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema nervoso centralPode provocar sonolência ou vertigens.

Exposição repetida

Observações : Estudos demonstraram que a exposição repetida oral e por inalação, afecta os órgãos principais (rins) em ratos macho e (tíroides) em ratas macho e fêmeas, por mecanismos cujos efeitos não são relevantes para os seres humanos.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Perigo de aspiração se for engolido - pode entrar nos pulmões e causar danos.
Aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.,

ISODESNOLO 75M

Componente: compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos **No. CAS 68424-85-1**

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 795 mg/kg (Ratazana)

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

> 5000 mg/kg) (Método de cálculo)

Irritação**Pele**

Resultado : Corrosivo (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)

Olhos

Resultado : Dados não disponíveis

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis
Mutagenicidade : Dados não disponíveis
Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

ISODESNOL 75M
Exposição repetida

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Outras propriedades tóxicas
Perigo de aspiração

Dados não disponíveis,

SECÇÃO 12: Informação ecológica
12.1. Toxicidade

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Toxicidade aguda
Peixe

CL50 : 9.640 mg/l (Pimephales promelas; 96 h) (Ensaio por escoamento; Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CL50 : 9.714 mg/l (Daphnia magna; 24 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 202)

alga

CE50 : > 100 mg/l (Scenedesmus subspicatus; 72 h)
 LOEC : 1000 mg/l (alga; 8 d)

Bactérias

CE50 : > 100 mg/l (Bactérias) Nenhum efeito prejudicial

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	---	---------------------------

Toxicidade aguda
Peixe

ISODESNOL 75M

CL50 : 0,085 mg/l (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris); 96 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 0,016 mg/l (Daphnia (Dáfia); 48 h)

alga

CE50 : 0,025 mg/l (Selenastrum capricornutum; 72 h) (Directrizes do Teste OECD 201)

Bactérias

EC20 : 5 mg/l (lama activada; 0,5 h) (Directrizes do Teste OECD 209)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.
A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.

Biodegradabilidade

Resultado : 53 % (aeróbio; domestic sewage; Relacionado con: Consumo O2; Tempo de Exposição: 5 d)(Directiva 67/548/CEE, Anexo V, C.5.)Rapidamente biodegradável.

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	--	---------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : > 70 % (lamas activadas)(Directrizes do Teste OECD 301D)Rapidamente biodegradável. Teste de frasco fechado

ISODESNOL 75M**12.3. Potencial de bioacumulação**

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow 0,05
: Não se espera bioacumulação

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	---	---------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow 2,88 (Directrizes do Teste OECD 107)
: Não se acumula nos organismos.

12.4. Mobilidade no solo**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB****Informação para o produto****Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos**Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza

ISODESNOL 75M

apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional. Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio. Risco de explosão.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

1993

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.
Prescrição particular 640D
RID : LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.
Prescrição particular 640D
IMDG : FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 3; F1; 33; (D/E)
RID-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 3; F1; 33
IMDG-Classe : 3
(Rótulos; EMS) 3; F-E, S-E

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

ISODESNOL 75M**14.6. Precauções especiais para o utilizador**

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Punto nº: , 40; Listado

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil- C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	--	---------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H302	Nocivo por ingestão.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

ISODESNOL 75M

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

UVCB

substâncias de
composição
desconhecida ou
variável, produtos de
reação complexos e
materiais biológicos
muito persistente e muito
bioacumulável

mPmB

BCF

factor de bioconcentração

BOD

carência bioquímica de oxigénio

CAS

Chemical Abstracts Service

CRE

Classificação, Rotulagem e Embalagem

CMR

cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução

COD

carência química de oxigénio

DNEL

nível derivado de exposição sem efeitos

EINECS

Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado

ELINCS

Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas

GHS

Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos

CL50

concentração letal média

LOAEC

concentração mínima com efeitos adversos observáveis

LOAEL

nível mínimo com efeitos adversos observáveis

LOEL

nível mínimo com efeitos observáveis

NLP

ex-polímero

NOAEC

concentração sem efeitos adversos observáveis

NOAEL

nível sem efeitos adversos observáveis

NOEC

concentração sem efeitos observáveis

NOEL

nível sem efeitos observáveis

OCDE

Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico

LEP

limite de exposição profissional

PBT

persistente, bioacumulável e tóxico

Nº autor. REACH

Número de autorização REACH

REACH AuthAppC. No.

Número de consulta do pedido de autorização REACH

PNEC

concentração previsivelmente sem efeitos

STOT

Toxicidade para órgãos-alvo específicos

SVHC

substância que suscita elevada preocupação

Informações adicionais

Referências : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados

ISODESNOLO 75M

bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	: A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	: A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal. A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

**FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006**

LIMPA-VIDROS QT20

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 22.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : LIMPA-VIDROS QT20

**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações
desaconselhadas**

Utilização da substância ou mistura : Agente de limpeza, Indústria química em geral

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Líquidos inflamáveis	Categoria 3	---	H226
Irritação ocular	Categoria 2	---	H319


LIMPA-VIDROS QT20

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana	:	Ver secção 11 para informação toxicológica.
Perigos físicos e químicos	:	Ver secção 9/10 para informação físico-química.
Efeitos potenciais para o ambiente	:	Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo	:	
Palavra-sinal	:	Atenção
Advertências de perigo	:	H226 Líquido e vapor inflamáveis. H319 Provoca irritação ocular grave.
Recomendações de prudência	:	
Prevenção	:	P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar. P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial/ proteção auditiva.
Resposta	:	P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água. P337 + P313 Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. P370 + P378 Em caso de incêndio: para extinguir utilizar areia seca, um produto químico seco ou espuma resistente ao álcool.
Armazenagem	:	P403 + P235 Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.

2.3. Outros perigos

LIMPA-VIDROS QT20

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2. Misturas**

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)		
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo	
propano-2-ol				
No. de Index	: 603-117-00-0	< 20	Flam. Liq.2	H225
No. CAS	: 67-63-0		Eye Irrit.2	H319
No. CE	: 200-661-7		STOT SE3	H336
Nº Reg.	: 01-2119457558-25-xxxx			
REACH UE				

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Em caso de inalação	: Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Em caso de inconsciência colocar em posição de reanimação Após exposição prolongada, consultar um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se a irritação de pele persistir, chamar um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 10 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provocar o vômito. Se ocorrer vômito, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
----------	---

LIMPA-VIDROS QT20

Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas.
Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção : Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios : O vapor pode ser invisível, mais pesado do que o ar e espalha-se pelo solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Flash back possível acima de uma distância considerável.
Produtos de combustão perigosos : Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento pessoal de protecção.
Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem protecção. Providenciar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo.

LIMPA-VIDROS QT20**6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza**

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de protecção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar no recipiente original. Guardar numa área equipada com chão resistente ao solvente.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática. Só utilizar numa área contendo um equipamento à prova da explosão.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Mantenha afastado da luz direta do sol. Guardar em lugar bem arejado.

Recomendações para armazenagem conjunta : Incompatível com agentes oxidantes. Não armazenar com produtos oxidantes e auto-inflamadores. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

LIMPA-VIDROS QT20

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 888 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 500 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 319 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 89 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	: 140,9 mg/l
Água do mar	: 140,9 mg/l
Liberação intermitente	: 140,9 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	: 2251 mg/l
Sedimento	: 552 mg/kg d.w.
Solos	: 28 mg/kg
Envenenamento secundário	: 160 mg/kg alimento

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

LIMPA-VIDROS QT20

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
200 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
400 ppm

Índices de exposição biológica

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., Acetona, Urina
40 mg/l, Tempo de amostragem: Fim do turno no final da semana de trabalho.
Inespecífica, fundo

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Proteção respiratória*

Aconselhamento : Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Quando o aerossol ou a névoa forem proteção respiratory apropriada dada forma do uso.
Proteção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:A
Combinação de filtros: A-P2
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Proteção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes. abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Proteção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Proteção do corpo e da pele

LIMPA-VIDROS QT20

Aconselhamento : Roupa protectora resistente ao dissolvente

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	: Líquido transparente
Cor	: castanho-claro
Odor	: alcoólico
Limiar olfativo	: Dados não disponíveis
pH	: 9 - 10
Ponto de congelação	: Dados não disponíveis
Ponto de ebulição	: Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	: 36 °C
Taxa de evaporação	: Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	: Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	: Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	: Dados não disponíveis
Pressão de vapor	: Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	: Dados não disponíveis
Densidade	: 0,96 - 0,99 g/cm ³
Solubilidade	: Dados não disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	: Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	: Dados não disponíveis
Decomposição térmica	: Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	: Dados não disponíveis

LIMPA-VIDROS QT20

Explosividade : Dados não disponíveis

Propriedades comburentes : Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Possível formação de peróxido.
Nota : Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes, Ácidos

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em situação de incêndio: Óxidos de carbono

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Inalação

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

LIMPA-VIDROS QT20**Dérmico**

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Irritação**Pele**

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Olhos

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Sensibilização

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: propano-2-ol

No. CAS 67-63-0

LIMPA-VIDROS QT20**Toxicidade aguda****Oral**

DL50 : 5840 mg/kg (Ratazana) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 25 mg/l (Ratazana; 6 h; vapor) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : 13900 mg/kg (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**

Resultado : Não provoca irritação da pele (Directrizes do Teste OECD 404)Desengraxar a pele que pode causar seco e áspero. O contato prolongado ou repetido da pele pode resultar na dermatite.

Olhos

Resultado : Irritação ocular (Directrizes do Teste OECD 405)Espirras nos olhos pode causar a dor forte. O vapor age irritante.

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Dérmico; Porquinho da índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema nervoso centralPode provocar sonolência ou vertigens.

Exposição repetida

Observações : Estudos demonstraram que a exposição repetida oral e por inalação, afecta os órgãos principais (rins) em ratos macho e (tiróides) em ratazanas macho e fêmeas, por mecanismos cujos efeitos não são relevantes para os seres humanos.

LIMPA-VIDROS QT20**SECÇÃO 12: Informação ecológica****12.1. Toxicidade**

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 9.640 mg/l (Pimephales promelas; 96 h) (Ensaio por escoamento; Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CL50 : 9.714 mg/l (Daphnia magna; 24 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 202)

alga

CE50 : > 100 mg/l (Scenedesmus subspicatus; 72 h)
LOEC : 1000 mg/l (alga; 8 d)

Bactérias

CE50 : > 100 mg/l (Bactérias) Nenhum efeito prejudicial

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Persistência e degradabilidade**Biodegradabilidade**

Resultado : 53 % (aeróbio; domestic sewage; Relacionado con: Consumo O2; Tempo de Exposição: 5 d)(Directiva 67/548/CEE, Anexo V, C.5.)Rapidamente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow 0,05

LIMPA-VIDROS QT20

: Não se espera bioacumulação

12.4. Mobilidade no solo**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB****Informação para o produto****Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos**Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional. Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio. Risco de explosão.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

LIMPA-VIDROS QT20**14.1. Número ONU**

1993

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.
(Isopropanol)
Prescrição particular 640D

RID : LÍQUIDO INFLAMÁVEL, N.S.A.
(Isopropanol)
Prescrição particular 640D

IMDG : FLAMMABLE LIQUID, N.O.S.
(Isopropanol)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 3; F1; 33; (D/E)

RID-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 3; F1; 33

IMDG-Classe : 3
(Rótulos; EMS) 3; F-E, S-E

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não
Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

LIMPA-VIDROS QT20

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).
Punto nº: , 40; Listado

**Notificação de estado
propano-2-ol:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
EINECS	SIM	200-661-7
ENCS (JP)	SIM	(2)-207
IECSC	SIM	
ISHL (JP)	SIM	2-(8)-319
ISHL (JP)	SIM	(2)-207
JEX (JP)	SIM	(2)-207
KECI (KR)	SIM	KE-29363
NZIOC	SIM	HSR001180
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações

Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.

Abreviaturas e siglas

BCF factor de bioconcentração

LIMPA-VIDROS QT20

BOD	carência bioquímica de oxigênio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigênio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável
Informações adicionais	
Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	: Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	: A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de

LIMPA-VIDROS QT20

formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

Outras informações :

A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006

MAT27

Versão 5.0

Data de impressão 29.04.2021

Data de revisão / válido desde 01.04.2020

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : MAT27
 Nome da substância : Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, >1% naftaleno
 No. CE : 919-284-0
 Nº Reg. REACH UE : 01-2119463588-24-xxxx

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Indústria química em geral, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
 Rua Mourisca, 26 e 32
 PT 2710-327 SINTRA
 Telefone : +351 219 248 800
 Telefax : +351 219 248 845
 Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
 Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
 Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo

MAT27

Carcinogenicidade	Categoria 2	---	H304
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	Sistema nervoso central	H336
Perigo de aspiração	Categoria 1	---	H351
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411


Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana	:	Ver secção 11 para informação toxicológica.
Perigos físicos e químicos	:	Ver secção 9/10 para informação físico-química.
Efeitos potenciais para o ambiente	:	Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo

Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

Símbolos de perigo	:	
Palavra-sinal	:	Perigo
Advertências de perigo	:	H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. H351 Suspeito de provocar cancro. H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
Recomendações de prudência	:	
Prevenção	:	P261 Evitar respirar os vapores. P273 Evitar a libertação para o ambiente.
Resposta	:	P301 + P310 + P331 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. NÃO provocar o vômito. P304 + P340 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

MAT27

Armazenagem : P405 Armazenar em local fechado à chave.

Etiquetagem suplementar:

EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, >1% naftaleno
- naftaleno

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.1. Substâncias**

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, >1% naftaleno			
No. CE : 919-284-0	100	Aquatic Chronic2	H411
Nº Reg. : 01-2119463588-24-xxxx		Asp. Tox.1	H304
REACH UE		Carc.2	H351
		STOT SE3	H336
naftaleno			
No. de Index : 601-052-00-2	>= 1 - <= 16	Carc.2	H351
No. CAS : 91-20-3		Acute Tox.4	H302
No. CE : 202-049-5		Aquatic Acute1	H400
		Aquatic Chronic1	H410

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral : Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Se os sintomas persistem ou no caso de dúvidas consultar um médico. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.

Em caso de inalação : Levar para o ar livre, em caso de inalação acidental de vapores. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar

MAT27

	respiração artificial. Após exposição prolongada, consultar um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se a irritação da pele persistir, chamar o médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar o médico.
Em caso de ingestão	: Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Manter o doente aquecido e em repouso. NÃO provoca vômito. Beber bastante água. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas. Sem informação suplementar disponível.
------------	---

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: Produtos perigosos de decomposição devidos a uma combustão incompleta, Óxidos de carbono, Fumos, Gases venenosos
--	--

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio	: Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Fato completo de protecção para produtos químicos
Conselhos adicionais	: Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Resíduos de combustão e água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local.

MAT27

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Usar proteção respiratória. Providenciar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Evacuar o pessoal para áreas de segurança. Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga. Evitar que o produto entre no sistema de esgotos. Não permitir a contaminação das águas subterrâneas. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Absorver os líquidos derramados com terra, areia ou outros materiais apropriados. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Só utilizar equipamento eléctrico à prova de explosão. Eliminar de acordo com os regulamentos locais. Consulte um perito

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho. Perigo de derrapagem em caso de derrame de material; Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática. Não fumar. Evitar ultrapassar o limite de exposição ocupacional (ver secção 8). Usar equipamento de proteção individual.

Medidas de higiene : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser

MAT27

proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes dos intervalos, e no final do dia de trabalho. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : O equipamento eléctrico deve ser protegido de acordo com as normas vigentes. Guardar o recipiente herméticamente fechado em lugar seco e bem ventilado. Armazenar em local fresco. Guardar longe da luz do sol direta. Os contentores abertos devem ser cuidadosamente fechados de novo e têm que ficar direitos para evitar a dispersão. As instalações eléctricas / material de trabalho devem obdecer com as normas tecnológicas de segurança.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática. O aquecimento ou o incêndio pode libertar um gás tóxico. Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Recomendações para armazenagem conjunta : Incompatível com agentes oxidantes.

Outras informações : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Componente:	naftaleno	No. CAS 91-20-3
--------------------	------------------	------------------------

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:
10 ppm, 50 mg/m³
Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
10 ppm, 50 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Designação da pele:
Pode ser absorvido pela pele.

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

MAT27

|| 10 ppm

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas resistentes a solventes
Protecção preventiva para a pele
As luvas devem ser inspeccionadas antes da utilização.

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de protecção com um lado protector de acordo com EN 166

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Fato de proteger
Botas e avental resistentes a solventes
Retirar e lavar roupa contaminada antes de voltar a usar.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Evacuar o pessoal para áreas de segurança.
Prevenir dispersão ou derramamento ulterior se for mais seguro assim.
As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga.
Evitar que o produto entre no sistema de esgotos.
Não permitir a contaminação das águas subterrâneas.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : líquido

Cor : incolor

MAT27

Odor	:	aromático
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	Não aplicável
Ponto de congelação	:	< -20 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	178 - 209 °C
Ponto de inflamação	:	62 °C
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	:	7,0 %(V)
Limite inferior de explosão	:	0,6 %(V)
Pressão de vapor	:	0,1 kPa (20 °C)
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa	:	0,899 (15 °C)
Densidade	:	898 kg/m ³ (15 °C)
Hidrossolubilidade	:	insignificante
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	450 °C
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, cinemático	:	1,26 mm ² /s (25 °C)
Explosividade	:	Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

MAT27

Aconselhamento : Não existe informação disponível.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Sem informação suplementar disponível.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Não conhecidos.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Não se decompõe se armazenado em condições normais.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

DL50 : > 5000 mg/kg (Ratazana)

Inalação

CL50 : > 4,688 mg/l (Ratazana) Os vapores podem ser irritantes para os olhos, nariz, garganta e pulmões.
A inalação pode causar efeitos para o sistema nervoso central.

Dérmico

DL50 : > 5000 mg/kg (Ratazana)

Irritação**Pele**

Resultado : Contacto prolongado com a pele pode desengordurar a pele e provocar dermatites.

Olhos

Resultado : O respingo nos olhos pode causar o discomfort.

MAT27

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Informação para o produto

Toxicidade aguda

Peixe

CL50 : 2 - 5 mg/l (Oncorhynchus mykiss; 96 h) (Toxicidade em peixes)

Toxicidade em dáfnias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 3 - 10 mg/l (Daphnia magna; 48 h)

alga

NOEL : 2,5 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 72 h)

12.2. Persistência e degradabilidade

12.3. Potencial de bioacumulação

Informação para o produto

Bioacumulação

Resultado : O produto é insolúvel e flutua na água.
Perigo de uma acumulação biológica

12.4. Mobilidade no solo

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

12.6. Outros efeitos adversos

Informação para o produto

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Tóxico para os organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
Não permitir a contaminação das águas subterrâneas.
Não permitir que o produto penetre nos esgotos sanitários, em curso de água e no solo.

MAT27**SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação****13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto	:	Este produto e o seu recipiente devem ser eliminados como resíduos perigosos. Eliminar o desperdício nas circunstâncias autorizadas pelos regulamentos. Armazenar o desperdício em uns recipientes fornecidos para esta finalidade. Não despejar nos drenos, nas folhas da água ou na terra.
Embalagens contaminadas	:	Eliminar de acordo com os regulamentos locais.
Lista Europeia de Resíduos (LER)	:	De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

3082

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR	:	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (naftaleno)
RID	:	MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A. (naftaleno)
IMDG	:	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (Naphthalene)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe	:	9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel)	:	9; M6; 90; (-)
RID-Classe	:	9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo)	:	9; M6; 90
IMDG-Classe	:	9
(Rótulos; EMS)	:	9; F-A, S-F

14.4. Grupo de embalagem

ADR	:	III
RID	:	III

MAT27

IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
 Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
 Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, >1% naftaleno
--------------------	---

	UE. A Directiva 2012/18 / UE (SEVESO III) anexo I	:	Requisitos de menor nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2 Requisitos de alto nível: 500 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria crónica 2
--	--	---	---

Componente:	naftaleno	No. CAS 91-20-3
--------------------	------------------	------------------------

	UE.REACH, Anexo XVII, Restrições à comercialização e utilização (Regulamento 1907/2006/CE).	:	; À substância/mistura não se aplica esta norma.
--	---	---	--

	UE. A Directiva 2012/18 / UE (SEVESO III) anexo I	:	Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1 Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
--	--	---	---

15.2. Avaliação da segurança química

MAT27

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H302	Nocivo por ingestão.
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos

MAT27

SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável
Informações adicionais	
Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	: Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	: A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	: A informação fornecida nesta ficha de segurança é a mais correta disponível na data da sua publicação. A informação prestada destina-se apenas a orientar o uso, manuseio, processamento, armazenamento, transporte e eliminação com segurança e não deve ser considerada garantia ou especificação de qualidade. A informação refere-se apenas ao produto designado e, a menos que tal seja especificado no texto, pode não ser válida se o mesmo produto for utilizado em qualquer combinação com outros produtos ou processos. Restrito a utilização por profissionais. Atenção - Evitar exposição - obter instruções especiais antes da utilização.

|| Indica secção actualizada.

MAT27

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de libertação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Fabricação da substância	3	8, 9	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 15	1, 4	NA	ES4308
2	Distribuição da substância	3	8, 9	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9, 15	1, 2, 3, 4, 5, 6a, 6b, 6c, 6d, 7	NA	ES4323
3	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	10	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 14, 15	2	NA	ES4335
4	Utilização em revestimentos	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 15	4	NA	ES8993
5	Utilização em revestimentos	21	NA	1, 4, 8, 9a, 9b, 9c, 15, 18, 23, 24, 31, 34	NA	8a, 8d	NA	ES9064
6	Utilização em revestimentos	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 10, 11, 13, 15, 19	8a, 8d	NA	ES4369
7	Utilização em agentes de limpeza	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 7, 8a, 8b, 10, 13	4	NA	ES8996
8	Utilização em agentes de limpeza	21	NA	3, 4, 8, 9a, 24, 35, 38	NA	8a, 8d	NA	ES9145
9	Utilização em agentes de limpeza	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 10, 11, 13	8a, 8d	NA	ES8998
10	Utilização em ligantes e agentes de libertação	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8b, 10, 13, 14	4	NA	ES9010
11	Utilização em ligantes e agentes de libertação	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 6, 8b, 10, 11, 14	8a, 8d	NA	ES9012
12	Utilização em produtos agroquímicos	21	NA	12, 27	NA	8a, 8d	NA	ES9096
13	Utilização em produtos agroquímicos	22	NA	NA	1, 2, 4, 8a, 8b, 11, 13	8a, 8d	NA	ES9014
14	Utilização em combustíveis	3	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 8b, 16	7	NA	ES9016
15	Utilização em combustíveis	21	NA	13	NA	9a, 9b	NA	ES9108
16	Utilização em combustíveis	22	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 8b, 16	9a, 9b	NA	ES9018
17	Utilização como lubrificantes	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 17, 18	4, 7	NA	ES9002
18	Utilização como lubrificantes	21	NA	1, 24, 31	NA	8a, 8d, 9a, 9b	NA	ES9117
19	Uso como fluidos funcionais	3	NA	NA	1, 2, 4, 8a, 8b, 9	7	NA	ES9020
20	Uso como fluidos	21	NA	16, 17	NA	9a, 9b	NA	ES9060

MAT27

	funcionais							
21	Uso como fluidos funcionais	22	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 9, 20	9a, 9b	NA	ES9025
22	Utilização em laboratórios	3	NA	NA	10, 15	2, 4	NA	ES9041
23	Utilização em laboratórios	22	NA	NA	10, 15	8a	NA	ES9043
24	Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 17	4	NA	ES9006
25	Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos	22	NA	NA	1, 2, 3, 5, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 17	8a, 8d	NA	ES9008
26	Uso em aplicações rodoviárias e construção	22	NA	NA	8a, 8b, 9, 10, 11, 13	8d, 8f	NA	ES9062
27	Utilização como químico de tratamento de águas	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 13	3, 4	NA	ES9046
28	Utilização como químico de tratamento de águas	22	NA	NA	1, 3, 4, 8a, 8b, 13	8f	NA	ES9048
29	Utilização na perfuração em campos petrolíferos e de gás e operações de produção	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b	4	NA	ES9000
30	Uso como produtos químicos de mineração	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9	4	NA	ES9050
31	Utilização no processamento de polímeros	22	NA	NA	1, 2, 6, 8a, 8b, 14, 21	8a, 8d	NA	ES9054

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 1: Fabricação da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Actividade	Fabricação da substância ou utilização como produto químico industrial ou agente de extração. Inclui reciclagem/recuperação, transferências de material, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e recipientes para granel), amostragem e atividades laboratoriais associadas.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC4

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	9500 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	9500 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	95000 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	100 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	0,03 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	

MAT27

	Factor de Emissão ou de Liberação: Solo	0,01 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 90 %)
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%):, Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário. (Efectividade de degradação: 74,9 %)
	Sedimento	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	10.000 m3/d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Durante a fabricação não é gerado qualquer resíduo da substância.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Durante a fabricação não é gerado qualquer resíduo da substância.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2, PROC3)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Escoar e limpar por meio de água sob pressão antes da abertura ou manutenção de equipamento.(PROC8a)
R6678 / Versão 5.0		
18/134		
PT		

MAT27

	Transferências de lote Sistemas fechados	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC8b)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,00011
---	---	Água	---	---	< 0,21
---	---	---	Msafe	440000 kg / dia	---

ESVOC SPERC 1.1v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição**Meio ambiente**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 2: Distribuição da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias) ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos ERC6c: Utilização industrial de monómeros para o fabrico de termoplásticos ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados
Actividade	Carga (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e carregamento de IBC) e reembalagem (incluindo embalagens pesadas e pequenas embalagens) da substância em sistemas fechados ou confinados, incluindo exposições incidentais durante a sua amostragem, armazenamento, descarregamento, manutenção e atividades laboratoriais associadas.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6b, ERC6c, ERC6d, ERC7

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,29 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	150 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0068

MAT27

	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	15 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano, Liberação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Liberação: Ar	0,1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Liberação: Água	0,001 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Liberação: Solo	0,001 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 90 %)
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
R6678 / Versão 5.0		
21/134		
PT		

MAT27

	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Escoar e limpar por meio de água sob pressão antes da abertura ou manutenção de equipamento.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC1, PROC2)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000007
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	3800 kg / dia	---

ESVOC SPERC 1.1b.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 3: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou reembalagem (excluindo ligas)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações
Actividade	Formulação, embalagem e reembalagem da substância e respetivas misturas em operações descontínuas ou contínuas, incluindo armazenamento, transferências de material, mistura, aglomeração a frio, compressão, peletização, extrusão, embalagem em grande e pequena escala, amostragem, manutenção e atividades laboratoriais associadas.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	70 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	70 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	7000 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	10 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	1 %
	Após tipos MGR no local consistentes com os requisitos da Directiva EU relativa às emissões de solventes, .	

MAT27

	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	0,02 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,01 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Sedimento	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	processos em volume a temperaturas elevadas	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos. Formular em ambientes fechados ou vasilhas de
R6678 / Versão 5.0		
24/134		
PT		

MAT27

		misturas ventiladas.(PROC3)
	Processo de amostra	Evitar a imersão da amostra.(PROC3)
	Manual Transferir de / vaziar dos contentores	Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor. Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.(PROC8a)
	Transferências de tambor/lote	Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.(PROC8b)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC1, PROC2)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000015
---	---	Água	---	---	< 0,052752
---	---	---	Msafe	130000 kg / dia	---

ESVOC SPERC 2.2.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

As avaliações locais escalonadas de refinarias na UE foram realizadas utilizando dados específicos do local e encontram-se anexadas no ficheiro PETRORISK – folha de trabalho "Produção específica do local".

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 4: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Actividade	Cobre a utilização em revestimentos (tintas, tintas de impressão, adesivos, etc.), incluindo exposições durante a utilização (incluindo receção dos materiais, armazenamento, preparação e transferência a partir de granel e semigranel, aplicação por pulverização, rolo, espalhador, banho (mergulho), fluxo, leite fluidificado em linhas de produção e formação de películas) e limpeza de equipamento, manutenção e atividades laboratoriais associadas.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	370 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	370 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	19000 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	98 %

MAT27

	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Liberação: Água	0,07 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Liberação: Solo	0 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 90 %)
	Sedimento	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%):, Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. (Efectividade de degradação: 89,1 %)
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
R6678 / Versão 5.0		
27/134		
PT		

MAT27

Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Exposição geral (sistemas fechados) com colecta de amostras Utilizar em sistemas contidos	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2)
	Formação de películas - secagem forçada, secagem em estufa e outras tecnologias Temperatura elevada	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2)
	Operações de mistura Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC3)
	Pulverização (automática / robótica)	Levar para fora numa tenda ventilada fornecida com um fluxo de ar laminar.(PROC7)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	transferências de substâncias Instalações não dedicadas	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8a)
	transferências de substâncias Instalações dedicadas	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.(PROC10)
Mergulho, imersão e derramamento	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas.(PROC13)	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Manual Pulverização	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.(PROC7)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,00042
---	---	Água	---	---	< 0,49
---	---	---	Msafe	38000 kg / dia	---

ESVOC SPERC 4.3a.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

MAT27

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 5: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC1: Colas, vedantes PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento PC8: Produtos biocidas PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes PC9b: Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar PC9c: Tintas para pintar com os dedos PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas PC18: Tinta de impressão e toners PC23: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras PC34: Corantes para têxteis e produtos de impregnação
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Actividade	Cobre a utilização em revestimentos (tintas, tintas de impressão, adesivos, etc.), incluindo exposições durante a utilização (incluindo transferência e preparação do produto, aplicação à trincha, pulverização à mão ou métodos semelhantes) e limpeza de equipamento.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,0026 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	5,1 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,007 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	98,5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,5 %

MAT27

	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas, uso como passatempo

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	9 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	4 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dados as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas DIY-uso (cola de carpete, cola de azulejo, cola parquet de madeira)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	6390 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	6 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	1 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 110 cm ²
Outros dados as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

MAT27

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Cola para pulverizar

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	85,05 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	4 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	6 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Vedantes

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	75 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	1 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Assegurar ventilação apropriada em utilização interior (por ex: abrir as janelas).	

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Lavar janelas do carro

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre uma percentagem da substância no produto até 1%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,5 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,02 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²

MAT27

Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores

Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Derramamento no radiador

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange concentrações até 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2000 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Bloqueio anticongelante

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	4 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,25 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 214,4 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Lavandaria e produtos de lavagem de louça

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	15 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,5 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia

MAT27

	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, líquidos		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 5%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	27 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,33 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	128 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 15%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	128 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Tinta plástica para paredes, à base de água.		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa

MAT27

Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2260 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	2,2 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	4 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 27,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	744 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	2,2 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	6 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.14 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Lata spray aerosol

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	215 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,33 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	2 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	

2.15 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Removedores (tinta, cola, papel de parede, removedor selante)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
----------------------------	--	-----------------------------

MAT27

	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	491 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	2 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	3 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.16 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9b: Enchimentos e massa de vidraceiro

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 2%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	85 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	4 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	12 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.17 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9b: Gesso e equalizadores de chão

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 2%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	13800 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	2 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	12 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

MAT27

2.18 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9b: Modelagem de barro

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	13800 g
	Quantidade utilizada por evento (exposição oral)	1 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	8 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 254,4 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.19 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9c: Pinturas com os dedos

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange concentrações até 1,25%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	13800 g
	Fracção de captação (exposição oral)	1,35
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	8 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 254,4 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.20 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC15: Tinta plástica para paredes, à base de água.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2760 g
Frequência e duração da	Duração da exposição	2,2 h

MAT27

utilização	por evento	
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	4 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.21 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC15: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 27,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	744 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	2,2 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	6 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.22 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC15: Lata spray aerosol

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	215 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,33 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	2 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	

2.23 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC15: Removedores (tinta, cola, papel de parede, removedor selante)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no	líquido

MAT27

	momento da utilização)	
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	491 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	2 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	3 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.24 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC18

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange concentrações até 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	40 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	2,2 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 71,4 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.25 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC23: Graxas/produtos de polimento, cera/creme (pavimentos, mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	56 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	1,23 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	29 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.26 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC23: Graxas/produtos de polimento, spray (mobiliário, calçado)

MAT27

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	56 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,33 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	8 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.27 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Líquidos		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 100%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	4 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
2.28 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Cola		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	34 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	4 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	10 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
R6678 / Versão 5.0		
40/134		
PT		

MAT27

2.29 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Sprays

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	73 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	6 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.30 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme (pavimentos, mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	142 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	1,23 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	29 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.31 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento (mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,33 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	8 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²

MAT27

Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m3
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.32 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC34

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange concentrações até 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	115 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	1 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m3
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,00001
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	1,8 kg / dia	---

ESVOC SPERC 8.3c.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 6: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>
Actividade	Cobre a utilização em revestimentos (tintas, tintas de impressão, adesivos, etc.), incluindo exposições durante a utilização (incluindo receção dos materiais, armazenamento, preparação e transferência a partir de granel e semigranel, aplicação por pulverização, rolo, à trincha, banho (mergulho), espalhador à mão ou métodos semelhantes, e formação de películas) e limpeza de equipamento, manutenção e actividades laboratoriais associadas.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,054 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	110 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,15 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	98 %

MAT27

	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Liberação: Água	1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Liberação: Solo	1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Água	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC19		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Enchimento / preparação	Manejar a substância dentro de um sistema
R6678 / Versão 5.0		
44/134		
PT		

MAT27

	do equipamento de tambores ou outros recipientes. Utilizar em sistemas contidos	fechado.(PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em sistemas contidos	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2)
	Formação duma película - secagem ao ar Exterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC4)
	Formação duma película - secagem ao ar Interior	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC4)
	Preparação da substância para a aplicação Interior	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC5)
	Preparação da substância para a aplicação Exterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC5)
	transferências de substâncias Transferências de tambor/lote Instalações não dedicadas	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC8a)
	transferências de substâncias Transferências de tambor/lote Instalações dedicadas	Certificar que pontos de transferência são fornecidos com ventilação com extração(PROC8b)
	aplicação de rolo, espalhador, fluxo Interior	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC10)
	aplicação de rolo, espalhador, fluxo Exterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC10)
	Manual Pulverização Interior	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora).(PROC11)
	Manual Pulverização Exterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC11)
	Mergulho, imersão e derramamento Interior	Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas. Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.(PROC13)
	Mergulho, imersão e derramamento Exterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas.(PROC13)
	aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivos	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC19)

MAT27

	Interior	
	aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivos	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC19)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Exterior	
	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC10)
	Manual Pulverização Interior	Limite do teor da substância no produto até 50%. ou Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.(PROC11)
	Manual Pulverização Exterior	Limite do teor da substância no produto até 5%. Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora. ou Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.(PROC11)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000058
---	---	Água	---	---	< 0,0018
---	---	---	Msafe	38 kg / dia	---

ESVOC SPERC 8.3b.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 7: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Actividade	Cobre a utilização como componente de produtos de limpeza, incluindo o vazamento/descarregamento de embalagens pesadas ou recipientes; bem como exposições durante a mistura/diluição na fase de preparação e atividades de limpeza (incluindo pulverização, aplicação à trincha, banho (mergulho), esfrega automática e manual com um pano).

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	100 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	240 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,41
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	5000 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	100 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	3 .10-6
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %

MAT27

	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 70 %)
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Limpeza com máquinas de alta pressão	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC7)
	Transferências de lote	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.(PROC8a)
	Desengorduramento de pequenos objetos numa estação de limpeza	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões.(PROC13)
R6678 / Versão 5.0		
48/134		
PT		

MAT27

	Limpeza com máquinas de lavagem de baixa pressão	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC10)
	Manual Superfícies Limpeza	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC10)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Limpeza com máquinas de alta pressão	Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora. ou Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.(PROC7)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,00035
---	---	Água	---	---	< 0,0022
---	---	---	Msafe	1200000 kg / dia	---

ESVOC SPERC 4.4a.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 8: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC3: Produtos de limpeza do ar PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento PC8: Produtos biocidas PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) PC38: Produtos para soldadura e brasagem fraca (com eléctrodos revestidos ou fios eléctrodos fluxados), fluxos para soldadura
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Actividade	Cobre exposições gerais a consumidores decorrentes da utilização de produtos domésticos vendidos na forma de produtos de lavagem e de limpeza, aerossóis, revestimentos, produtos de descongelamento, lubrificantes e produtos de limpeza do ar.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Quantidade anual por local	0,0062 kg/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	0,012 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,017 g/dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	95 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	2,5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	2,5 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do	2.000 m3/d

MAT27

	efluente da instalação do tratamento das águas residuais	
	Eficiência de degradação	94,6 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC3: Amigo do ambiente, ação imediata (aerossóis em spray)		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,1 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,25 h
	Frequência de utilização	4 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC3: Amigo do ambiente, ação imediata (aerossóis em spray)		
Relevante para pesticidas		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,5 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,25 h
	Frequência de utilização	4 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC3: Amigo do ambiente, de ação contínua (sólido e líquido)		
Características do produto	Concentração da	Abrange concentrações até 10%
R6678 / Versão 5.0		
51/134		
PT		

MAT27

	substância na Mistura / Artigo	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,48 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	8 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,7 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC3: Amigo do ambiente, de ação contínua (sólido e líquido)		
Relevante para pesticidas		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,48 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	8 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,7 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Lavar janela do carro		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,5 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,02 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
R6678 / Versão 5.0		
52/134		
PT		

MAT27

Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores

Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Derramamento no radiador

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Abrange concentrações até 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2000 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Bloqueio anticongelante

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	4 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,25 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 214,4 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Lavandaria e produtos de lavagem de louça

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	15 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,5 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia

MAT27

	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, líquidos		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	27 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,33 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	128 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 15%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	128 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Removedores (tinta, cola, papel de parede, removedor selante)		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa

MAT27

Quantidade utilizada	Quantidade por evento	491 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	2 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	3 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Tinta plástica para paredes, à base de água.

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 1,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2760 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	2,2 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	4 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.14 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 27,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	744 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	2,2 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	6 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.15 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Lata spray aerosol

Características do produto	Concentração da substância na Mistura /	Cobre concentrações até 50%
----------------------------	---	-----------------------------

MAT27

	Artigo	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	215 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,33 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	2 dias / ano
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m3
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	
2.16 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Líquidos		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 100%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	4 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	
2.17 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Cola		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	34 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	4 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	10 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m3
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.18 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Sprays		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
R6678 / Versão 5.0		
56/134		
PT		

MAT27

	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	73 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	6 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.19 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35: Lavandaria e produtos de lavagem de loiça		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	15 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,5 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.20 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35: Produtos de limpeza, líquidos (todos os usos de produtos de limpeza, produtos de higiene, produtos de limpeza de soalho, limpadores de vidro, limpadores de carpetes, produtos de limpeza de metal		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	27 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,33 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	128 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
R6678 / Versão 5.0		
57/134		
PT		

MAT27

2.21 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35: Cleaners, trigger sprays (all purpose cleaners, sanitary products, glass cleaners)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 15%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	128 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.22 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC38

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	12 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	1 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000007
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	0,0044 kg / dia	---

ESVOC SPERC 8.4c.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites

MAT27**estabelecidos pelo cenário de exposição****Meio ambiente**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 9: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>
Actividade	Cobre a utilização como componente de produtos de limpeza, incluindo o vazamento/descarregamento de embalagens pesadas ou recipientes; bem como exposições durante a mistura/diluição na fase de preparação e actividades de limpeza (incluindo pulverização, aplicação à trincha, banho (mergulho), esfrega automática e manual com um pano).

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,0071 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelage da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	14 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,019 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	2 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	1 .10-6
	lançamento inicial antes de RMM, .	

MAT27

	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC8b)
	Aplicação manual ad hoc via pulverizadores a	Limite do teor da substância no produto até 25%. Proporcionar ventilação com extração nos pontos
R6678 / Versão 5.0		
61/134		
PT		

MAT27

	gatilho, mergulho, etc.	em que ocorram emissões.(PROC10)
	Aplicação de produtos de limpeza em sistemas fechados Exterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC4)
	Limpeza de equipamentos médicos	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.(PROC4)
	Processo semi-automatizado (por exemplo aplicação semi-automatizada de tratamento e manutenção de pavimentos)	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC4)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora.(PROC8a)
	Manual Superfícies Limpeza Mergulho, imersão e derramamento	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC13)
	Manual Limpeza Pulverização	Assegurar-se que as portas e as janelas estejam abertas. Limite do teor da substância no produto até 25%.(PROC10)
	Limpeza com máquinas de lavagem de baixa pressão Rolante, escovagem	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos. Limite do teor da substância no produto até 5%.(PROC10)
	Limpeza com máquinas de alta pressão Pulverização Interior	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos. Limitar o teor da substância no produto a 1%.(PROC11)
	Limpeza com máquinas de alta pressão Pulverização Exterior	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC11)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Aplicação manual ad hoc via pulverizadores a gatilho, mergulho, etc.	Se não existir extracção de ventilação adequada: Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC10)
	Limpeza com máquinas de alta pressão Pulverização Exterior	Limite do teor da substância no produto até 5%. ou Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.(PROC11)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000007
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	5,1 kg / dia	---

MAT27

ESVOC SPERC 8.4b.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição**Meio ambiente**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 10: Utilização em ligantes e agentes de libertação

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Actividade	Cobre a utilização como ligantes e agentes de libertação incluindo transferências de material, mistura, aplicação (incluindo pulverização e à trincha), formação de moldes e vazamento, e manuseamento de resíduos.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	100 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	100 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	5000 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	100 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	3 .10-6
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	

MAT27

Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 80 %)
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC10, PROC13, PROC14		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC1, PROC2)
	transferências de substâncias	Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Operações de mistura	Formular em ambientes fechados ou vasilhas de misturas ventiladas.(PROC3)
	Rolante, escovagem	Evitar a realização da operação durante mais de 4 horas.(PROC10)
	Pulverização Máquinas	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de
R6678 / Versão 5.0		
65/134		
PT		

MAT27

		ventilação nas aberturas. Evitar a realização da operação durante mais de 4 horas.(PROC7)
	Pulverização Manual	Realizar numa cabine ventilada Evitar a realização da operação durante mais de 4 horas.(PROC7)
	Operações de moldagem Temperatura elevada formação de aerossol ou névoa	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões.(PROC6)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,00023
---	---	Água	---	---	< 0,0022
---	---	---	Msafe	1200000 kg / dia	---

ESVOC spERC 4.10a.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 11: Utilização em ligantes e agentes de libertação

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>
Actividade	Cobre a utilização como ligantes e agentes de libertação incluindo transferências de material, mistura, aplicação por pulverização, à trincha e manuseamento de resíduos.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,05 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonalagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	100 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,14 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Factores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	95 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	2,5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	2,5 %

MAT27

	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC6, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC14		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
	transferências de substâncias	Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Transferências de tambor/lote	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC8b)
	Operações de mistura	Formular em ambientes fechados ou vasilhas de misturas ventiladas.(PROC3)
R6678 / Versão 5.0		
68/134		
PT		

MAT27

	Operações de mistura (sistemas abertos)	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC4)
	Fabricação de molde	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC14)
	Rolante, escovagem	Evitar a realização da operação durante mais de 15 minutos.(PROC10)
	Operações de moldagem Sistemas abertos Temperatura elevada	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.(PROC6)
	Pulverização Máquinas	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos. Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.(PROC11)
	Pulverização Manual	Realizar numa cabine ventilada(PROC11)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Operações de moldagem Sistemas abertos Temperatura elevada	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.(PROC6)
	Pulverização Manual	Em caso de ventilação inadequada usar proteção respiratória. Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.(PROC11)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,00013
---	---	Água	---	---	< 0,0018
---	---	---	Msafe	35 kg / dia	---

ESVOC spERC 8.10b.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

MAT27

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 12: Utilização em produtos agroquímicos

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC12: Fertilizantes PC27: Produtos fitofarmacêuticos
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Actividade	Cobre a utilização pelo consumidor em produtos agroquímicos nas formas líquida e sólida.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,02 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelage da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	10 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,055 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	90 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	9 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos

MAT27

relacionadas com a recuperação externa de resíduos

resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC12, PC27

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 2,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Fracção de captação (exposição oral)	0,3 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	4 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Evitar a utilização de uma concentração de produto maior que 2,5% (PC12 , Preparações de relvados e jardins)
	Medidas do consumidor	Evitar a utilização de uma concentração de produto maior que 2,5% (PC27)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000028
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	14 kg / dia	---

ESVOC spERC 8.11b.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 13: Utilização em produtos agroquímicos

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Actividade	Utilização como excipiente agroquímico para aplicação por pulverização manual ou à máquina, fumos e nebulização; incluindo limpeza profunda do equipamento e eliminação.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	1,7 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	870 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,002
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	4,8 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	90 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	9 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.

MAT27

Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC11, PROC13		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
	Aplicação manual ad hoc via pulverizadores a gatilho, mergulho, etc.	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC13)
	Destruição de resíduos	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Limite do teor da substância no produto até 5%.(PROC8a)
	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina	Proporcionar um bom nível de ventilação controlada (10 a 15 mudanças de ar por hora) Aplicar dentro de uma cabine fornecida com ar filtrado sob pressão positiva e com um factor de proteção acima de 20.
R6678 / Versão 5.0		
74/134		
PT		

MAT27

		Evitar a realização da operação durante mais de 4 horas.(PROC11)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Pulverização / nebulização por aplicação manual	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.(PROC11)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,0019
---	---	Água	---	---	< 0,0018
---	---	---	Msafe	880 kg / dia	---

ESVOC spERC 8.11a.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 14: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados
Actividade	Cobre a utilização como combustível (ou aditivo para combustíveis) e inclui atividades associadas à sua transferência, utilização, manutenção de equipamentos e manuseamento de resíduos.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC7

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	2500 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	2500 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	25000 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	100 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,001 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 95 %)

MAT27

medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Sedimento	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão., As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC16		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC1, PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Transferências de lote	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC8b)
	Uso como combustível (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC16)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Escoar e limpar por meio de água sob pressão antes da abertura ou manutenção de equipamento. Aplicar procedimentos de entrada da vasilha incluindo a utilização de ar comprimido
R6678 / Versão 5.0		
77/134		
PT		

MAT27

forçado.(PROC8a)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000014
---	---	Água	---	---	< 0,0094
---	---	---	Msafe	2700000 kg / dia	---

ESVOC spERC 7.12a.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 15: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC13: Combustíveis
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados
Actividade	Cobre exclusivamente utilizações pelo consumidor como combustíveis automóveis.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	1,2 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	2400 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	3,2 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,01 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,001 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,001 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão., As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação	Métodos de recuperação	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.

MAT27

externa de resíduos

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Reabastecimento automotor

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 100%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	37500 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,05 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	52 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no exterior	
	Tamanho	100 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Reabastecimento Scooter

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 100%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	3750 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,03 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	52 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no exterior	
	Tamanho	100 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Equipamentos jardim - Uso

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 100%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	750 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	2 h

MAT27

	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	26 dias / ano
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no exterior	
	Tamanho	100 m3
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Equipamentos jardim - Reabastecimento		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 100%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	750 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,03 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	26 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 420 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	
2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Lâmparina		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 100%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	100 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,01 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	52 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m3
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: combustível aquecedor para espaço doméstico		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 100%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	3000 g
R6678 / Versão 5.0		81/134
		PT

MAT27

Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,03 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000008
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	840 kg / dia	---

ESVOC spERC 9.12c.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 16: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados
Actividade	Cobre a utilização como combustível (ou aditivo para combustíveis) e inclui actividades associadas à sua transferência, utilização, manutenção de equipamentos e manuseamento de resíduos.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Quantidade anual por local	0,062 kg/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	0,12 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,00017 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,01 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	1 .10-5
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	1 .10-5
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de

MAT27

impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		0%.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Emissões por combustão limitadas pelo controlo necessário da emissão por exaustão., As emissões por combustão foram tidas em consideração na avaliação da exposição regional.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Esta substância é consumida durante a utilização e não é gerado qualquer resíduo seu.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC16		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
	Transferências de lote	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC8b)
	Transferências de tambor/lote	Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.(PROC8b)
	Limpeza e manutenção	Drenar o sistema antes do período inicial de
R6678 / Versão 5.0		
84/134		
PT		

MAT27

	do equipamento	utilização ou da manutenção do equipamento.(PROC8a)
	Limpeza da vasilha e do contentor	Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.(PROC8a)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000007
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	0,044 kg / dia	---

ESVOC spERC 9.12b.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 17: Utilização como lubrificantes

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p> <p>PROC18: Lubrificação em condições de elevada energia</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos</p> <p>ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados</p>
Actividade	Cobre a utilização de lubrificantes formulados em sistemas fechados e abertos, incluindo operações de transferência, trabalho com maquinaria/motores e artigos semelhantes, reciclagem de artigos rejeitados, manutenção do equipamento e eliminação de resíduos.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4, ERC7

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	100 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	630 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,16
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	5000 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de	0,003 %

MAT27

	Libertação: Água	
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 70 %)
	Sedimento	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC17, PROC18		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC1, PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
R6678 / Versão 5.0		
87/134		
PT		

MAT27

	Manutenção de pequenos artigos	Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas. Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC8a)
	Manutenção (de artigos fabris de maiores dimensões) e montagem de máquinas Temperatura elevada	Escoar e limpar por meio de água sob pressão antes da abertura ou manutenção de equipamento. Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC8b)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes. Instalações não dedicadas	Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.(PROC8a)
	Operação e lubrificação de alta energia de equipamentos abertos	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Restringir a área das aberturas de equipamento.(PROC17)
	Operação e lubrificação de alta energia de equipamentos abertos	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC18)
	Rolante, escovagem	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC10)
	Tratamento por mergulho e decantação	Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho. Restringir a área das aberturas de equipamento.(PROC13)
	Pulverização	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.(PROC7)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000008
---	---	Água	---	---	< 0,0056
---	---	---	Msafe	890000 kg / dia	---

ESVOC spERC 4.6a.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

MAT27

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 18: Utilização como lubrificantes

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC1: Colas, vedantes PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados
Actividade	Cobre a utilização pelo consumidor de lubrificantes formulados em sistemas fechados e abertos, incluindo operações de transferência, aplicação, trabalho com motores e artigos semelhantes, manutenção do equipamento e eliminação de óleos residuais.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

Baixa libertação para o ambiente

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,025 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	50 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,068 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	1 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do	2.000 m3/d

MAT27

	efluente da instalação do tratamento das águas residuais	
	Eficiência de degradação	94,6 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d		
Alta libertação para o ambiente		
A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.		
Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,025 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	50 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,068 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	15 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	5 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos
R6678 / Versão 5.0		
91/134		
PT		

MAT27

relacionadas com a recuperação externa de resíduos		resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
--	--	--

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas, uso como passatempo

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	9 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	4 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas DIY-uso (cola de carpete, cola de azulejo, cola parquet de madeira)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	6390 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	6 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	1 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 110 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Cola para pulverizar

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	85,05 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	4 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia

MAT27

	Frequência de utilização	6 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	
2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Vedantes		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	75 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	1 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	365 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Assegurar ventilação apropriada em utilização interior (por ex: abrir as janelas).	
2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Líquidos		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 100%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	4 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Cola		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações de até 20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	34 g
Frequência e duração da	Duração da exposição	4 h
R6678 / Versão 5.0		93/134
		PT

MAT27

utilização	por evento	
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	10 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Sprays

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	73 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	6 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme (pavimentos, mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	142 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	1,23 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	29 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento (mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido

MAT27

	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição por evento	0,33 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	8 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC8a, ERC8d, ERC9a, ERC9b: Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorsk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC9a, ERC9b	---	Ar	---	---	< 0,000034
ERC9a, ERC9b	---	Água	---	---	< 0,0017
ERC9a, ERC9b	---	---	Msafe	18 kg / dia	---
ERC8a, ERC8d	---	Ar	---	---	< 0,00013
ERC8a, ERC8d	---	Água	---	---	< 0,0018
ERC8a, ERC8d	---	---	Msafe	17 kg / dia	---

Relevante para a secção 2,1: ESVOC spERC 9.6d.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.
Relevante para a secção 2,2: ESVOC spERC 8.6e.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 19: Uso como fluidos funcionais

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados
Actividade	Utilizar como fluidos funcionais, por exemplo óleos de cabos, óleos de transferência de calor, refrigerantes, isolantes, fluidos hidráulicos em instalações industriais, incluindo a sua manutenção e a transferência de materiais.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC7

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	3 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	3 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	150 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,5 % lançamento inicial antes de RMM, .
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,005 % lançamento inicial antes de RMM, .
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,1 % lançamento inicial antes de RMM, .
	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de

MAT27

descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
	Transferências de lote Sistemas fechados	Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC1, PROC2)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Escoar e limpar por meio de água sob pressão antes da abertura ou manutenção de equipamento. Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC8a)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.	Fornecer extrato de ventilação para pontos de transferência de material e outras aberturas.(PROC8a)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

R6678 / Versão 5.0	97/134	PT
--------------------	--------	----

MAT27**Meio ambiente**

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000007
---	---	Água	---	---	< 0,0019
---	---	---	Msafe	38000 kg / dia	---

ESVOC spERC 7.13a.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição**Meio ambiente**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 20: Uso como fluidos funcionais

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC16: Fluidos para transferência de calor PC17: Fluidos hidráulicos
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados
Actividade	Utilização de artigos vedados contendo fluidos funcionais, p. ex., óleos de transferência, fluidos hidráulicos, refrigerantes

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,0015 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	3 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,0041 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados.Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	2,5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	2,5 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos

MAT27

relacionadas com a recuperação externa de resíduos

resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC16, PC17

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,06 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Duração da exposição	0,17 h
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Frequência de utilização	4 dias / ano
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000011
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	1,1 kg / dia	---

ESVOC spERC 9.13c.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 21: Uso como fluidos funcionais

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC20: Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados
Actividade	Utilização como fluidos funcionais, p. ex., óleos para cabos, óleos de transferência, refrigeradores, isoladores, refrigerantes, fluidos hidráulicos em equipamento profissional, incluindo a manutenção e transferências de material relacionadas.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,0015 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	3 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,0041 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	2,5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	2,5 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições técnicas e medidas a	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a

MAT27

nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC9, PROC20		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Transferências de tambor/lote	Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.(PROC8a)
	Transferir de / vaziar dos contentores	Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.(PROC9)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.(PROC8a)
R6678 / Versão 5.0		
102/134		
PT		

MAT27

	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.	Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.(PROC9)
	rejeitos de artigos de recondicionamento	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC9)
	Exposição geral (sistemas abertos) Temperatura elevada	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.(PROC20)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000011
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	1,1 kg / dia	---

ESVOC spERC 9.13b.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 22: Utilização em laboratórios

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estremes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Actividade	Utilização da substância em ambiente laboratorial, incluindo transferências de material e limpeza de equipamento

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC4

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,6 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	0,6 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	30 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	20 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	2,5 % lançamento inicial antes de RMM, .
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	2 % lançamento inicial antes de RMM, .
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,01 % lançamento inicial antes de RMM, .
	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Sedimento	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	

MAT27

Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC10, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000007
---	---	Água	---	---	< 0,023
---	---	---	Msafe	1300 kg / dia	---

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

MAT27

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 23: Utilização em laboratórios

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Actividade	Utilização de pequenas quantidades em ambiente laboratorial, incluindo transferências de material e limpeza de equipamento

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,0003 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	0,6 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,00082 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	50 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	50 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico

MAT27

de águas residuais	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC10, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000023
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	0,21 kg / dia	---

ESVOC SPERC 8.17.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

MAT27

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 24: Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Actividade	Cobre a utilização em fluidos para o trabalho de metais/óleos de laminagem, incluindo operações de transferência, atividades de laminagem e recozimento, atividades de corte/maquinagem, aplicação automática e manual de proteções contra a corrosão (incluindo aplicação à trincha, banho (mergulho) e pulverização), manutenção de equipamentos, escoamento e eliminação de óleos residuais.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	100 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	100 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	5000 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	2 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	

MAT27

	Factor de Emissão ou de Libertação: Água	0,003 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 70 %)
	Sedimento	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC17		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC1, PROC2)
	Exposição geral	Manejar a substância dentro de um sistema
R6678 / Versão 5.0		
111/134		
PT		

MAT27

	(sistemas fechados)	fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Processo de amostra	Utilizar um equipamento dedicado.(PROC8b)
	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Tratamento por mergulho e decantação	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos. Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho.(PROC13)
	Rolante, escovagem	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC10)
	Ondulamento / formação semi-automatizada de metal Temperatura elevada	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.(PROC17)
	Pulverização	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.(PROC7)
	Limpeza e manutenção do equipamento Instalações não dedicadas	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC8a)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000014
---	---	Água	---	---	< 0,0056
---	---	---	Msafe	890000 kg / dia	---

ESVOC spERC 8.7c.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 25: Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>
Actividade	Cobre a utilização em fluidos para o trabalho de metais/óleos de laminagem, actividades de corte/maquinagem abertas e confinadas, aplicação automática e manual de proteções contra a corrosão, escoamento e trabalho em artigos contaminados/rejeitados e eliminação de óleos residuais.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,025 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	50 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,068 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	15 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	5 %

MAT27

	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Liberação: Solo	5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13, PROC17		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados)	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Processo de amostra	Utilizar um equipamento dedicado. Fornecer maior ventilação por meios
R6678 / Versão 5.0		
114/134		
PT		

MAT27

		mecânicos.(PROC8b)
	Tratamento por mergulho e decantação	Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho. Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.(PROC13)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes. Instalações dedicadas	Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.(PROC8b)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes. Instalações não dedicadas	Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora.(PROC8a)
	Limpeza e manutenção do equipamento Instalações não dedicadas	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC8a)
	Limpeza e manutenção do equipamento Instalações dedicadas	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC8b)
	Rolante, escovagem	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos. ou Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.(PROC10)
	operações de usinagem de metais	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Proporcionar um bom nível de ventilação controlada (10 a 15 mudanças de ar por hora)(PROC17)
	Pulverização	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.(PROC11)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Rolante, escovagem	Se não existir extracção de ventilação adequada: Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC10)
	Pulverização	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor. ou Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora.(PROC11)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,00013
---	---	Água	---	---	< 0,0018
---	---	---	Msafe	17 kg / dia	---

ESVOC spERC 8.7c.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

MAT27**Trabalhadores**

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição**Meio ambiente**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 26: Uso em aplicações rodoviárias e construção

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz
Actividade	Aplicação de revestimentos de superfície e ligantes em estradas e actividades de construção, incluindo utilizações em pavimentos, mástique manual e na aplicação de telhados e membranas à prova de água

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8d, ERC8f

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,0061 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	12 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,0005
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,017 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	95 % lançamento inicial antes de RMM, .
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	1 % lançamento inicial antes de RMM, .
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	4 % lançamento inicial antes de RMM, .
	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de

MAT27

descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de tambor/lote Instalações dedicadas	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Utilizar um equipamento dedicado. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Transferências de tambor/lote Instalações não dedicadas	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC8a)
	Transferências de tambor/lote Instalações dedicadas Temperatura elevada	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Utilizar um equipamento dedicado. Limpar as linhas de transferência antes do
R6678 / Versão 5.0		
118/134		
PT		

MAT27

		acoplamento.(PROC8b)
	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC11)
	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina Temperatura elevada	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre. Automatizar a actividade quando possível.(PROC11)
	Rolante, escovagem	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC10)
	Mergulho, imersão e derramamento	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC13)
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina Temperatura elevada	Ficar na direcção contrária do vento / manter distância da fonte. Assegurar-se que os operários são treinados para minimizar as exposições.(PROC11)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Transferências de tambor/lote Instalações não dedicadas	Evitar a realização da operação durante mais de 4 horas.(PROC8a)
	Transferências de tambor/lote Instalações dedicadas Temperatura elevada	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC8b)
	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora.(PROC11)
	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina Temperatura elevada	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. Limite do teor da substância no produto até 50%. Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora.(PROC11)
	Rolante, escovagem	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC10)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000013
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	4,3 kg / dia	---

ESVOC spERC 8.15.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais;

MAT27

assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 27: Utilização como químico de tratamento de águas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC3: Formulação em materiais ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Actividade	Cobre a utilização da substância para o tratamento de águas em instalações industriais, em sistemas abertos e fechados.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC3, ERC4

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	340 tonelada(s)/ano
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	100 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	300 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	5 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	95 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Sedimento	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
	Água	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., Tratar as águas

MAT27

evitar/limitar a libertação a partir do sítio		residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%): (Efectividade de degradação: 98,5 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: 71,9 %)
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Transferências de lote	Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC2)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC8a)
	Despejo de pequenos contentores	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC13)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrorisk)

MAT27

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	---	Msafe	100 kg / dia	---

ESVOC spERC 3.22a.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 28: Utilização como químico de tratamento de águas

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz
Actividade	Cobre a utilização da substância para o tratamento de águas em sistemas abertos e fechados.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8f

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	1,5 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	130 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	0,011
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	4 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	365 dias / ano, Libertação continua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	99 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de 0%.
	Solos	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelo solo.

MAT27

atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%); Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. (Efectividade de degradação: 64,3 %)
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC13		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Exposição geral (sistemas abertos)	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC4)
	Transferências de tambor/lote	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC8b)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.(PROC8a)
	Despejo de pequenos contentores	Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora.(PROC13)

MAT27

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,16
---	---	Água	---	---	< 0,15
---	---	---	Msafe	26 kg / dia	---

ESVOC spERC 8.22b.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 29: Utilização na perfuração em campos petrolíferos e de gás e operações de produção

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromas ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Actividade	Perfuração de poços em campos petrolíferos e operações de produção (incluindo fluidos de sondagem e limpeza de poços) incluindo transferências de material, formulação no local, operações na cabeça do poço, atividades na sala de geradores de vibração e manutenção relacionada.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Não aplicável	
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Não aplicável
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local:
	Não aplicável	
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local:
	Não aplicável	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Evitar a descarga no ambiente de acordo com as exigências regulamentares.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b

MAT27

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Limpeza do equipamento para filtragem de sólidos	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC8a)
	Despejo de pequenos contentores	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC8a)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é possível a avaliação quantitativa da exposição e dos riscos por inexistência de emissões para o ambiente aquático. Utilizada uma abordagem qualitativa para concluir que a utilização é segura. ESVOC spERC 4.5a.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A descarga para o ambiente aquático é limitada por lei e a indústria proíbe a libertação.

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 30: Uso como produtos químicos de mineração

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromas ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos
Actividade	Cobre a utilização da substância em processos de extração nas operações da indústria extrativa, incluindo transferências de material, atividades de desmonte e separação e recuperação e eliminação de substâncias.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	100 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	100 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonagem regional utilizada localmente:	1
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	5000 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	25 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	50 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	5 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições técnicas e medidas a	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de

MAT27

nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		retenção típica de (%): (Eficiência: 80 %)
	Sedimento	O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pelos sedimentos de água doce.
	Água	Tratar as águas residuais no local (antes da descarga no meio aquático), a fim de garantir a eficácia de purificação requerida de (%):, Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas. (Efectividade de degradação: 99,9 %)
	Água	Em caso de descarga para uma estação de tratamento de águas domésticas, é necessário o tratamento no local com uma eficiência de (%): (Efectividade de degradação: 98,9 %)
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre a percentagem da substância no produto até 100% (excepto se estatuido diferentemente).
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas (excepto indicação contrária).	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Transferências de lote	Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC2)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

MAT27

Método dos blocos de hidrocarbonetos (Petrisk)

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	---	Msafe	5000 kg / dia	---

ESVOC spERC 4.23.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

As exposições estimadas no local de trabalho não deverão exceder DNELs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adoptadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição**Meio ambiente**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MAT27

1. Título curto do cenário de exposição 31: Utilização no processamento de polímeros

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC6: Operações de calandragem PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Actividade	Processamento de polímeros formulados, incluindo transferências de material, actividades de moldagem, cozedura e formação, reformulação do material, armazenamento e manutenção associada

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

A substância é uma substância UVCB complexa, Predominantemente hidrófobo.

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,005 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelage da EU usada na região:	0,1
	Quantidade de utilização regional (toneladas/ano):	10 tonelada(s)/ano
	Fracção da tonelage regional utilizada localmente:	1
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	0,014 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	20 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água doce local: 10
	Outros dados. Outras informações	Fator de diluição de água do mar local: 100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	98 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	1 %
	lançamento inicial antes de RMM, .	
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	1 %
lançamento inicial antes de RMM, .		
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para	Ar	Não é necessário o controlo da emissão para a atmosfera; a eficiência de remoção exigida é de

MAT27

impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		0%.
	Água	Se descarregado em estação de tratamento de esgoto doméstico, não é necessário tratamento de esgoto secundário., Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas., O risco proveniente da exposição ambiental é provocado pela água doce.
	As práticas comuns variam entre locais, pelo que foram utilizadas estimativas prudentes da libertação pelo processo.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	94,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	94,6 %
	Tratamento de lamas	Não aplicar lamas industriais a solos naturais., As lamas residuais devem ser incineradas, confinadas ou recuperadas.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	O tratamento e a eliminação externos dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC6, PROC8a, PROC8b, PROC14, PROC21		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	< 0,5 kPa
	Temperatura e pressão normal	
Frequência e duração da utilização	Cobre exposições diárias até 8 horas	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote Sistemas fechados	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2)
	Moldagem por injeção dos artigos	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC14)
	Manutenção de equipamentos	Escoar ou remover a substância do equipamento antes da interrupção ou da manutenção.(PROC8a)
	transferências de substâncias	Transferir por meio de linhas fechadas.(PROC8b)
	Armazenagem Sistemas fechados	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema
R6678 / Versão 5.0		
133/134		
PT		

MAT27

fechado.(PROC1, PROC2)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
---	---	Ar	---	---	< 0,000012
---	---	Água	---	---	< 0,0017
---	---	---	Msafe	3,6 kg / dia	---

ESVOC spERC 8.21b.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

As exposições estimadas no local de trabalho não deverão exceder DNELs quando as medidas de gestão de risco identificadas são adoptadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Meio ambiente

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A eficiência de remoção exigida para as águas residuais pode ser atingida utilizando tecnologias no local ou fora do local, isoladamente ou em combinação.

A eficiência de remoção exigida para a atmosfera pode ser atingida utilizando tecnologias no local, isoladamente ou em combinação.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Saúde

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

Ficha de Segurança

540290432

Safety Data Sheet version 1 last revised 2/9/2018, print date 1/16/2019

SEÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Identificação da mistura:

Nome comercial:

OPO 01.29.539 (093OPO539)

Código comercial: 540290432

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Uso recomendado: Composição para perfumaria, somente para uso industrial

Usos desaconselhados: Não utilizar para uso pessoal nesta concentração ou formato

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Fornecedor: Sensient Fragrances, S. A. U. | Ctra. Armilla, km. 2,5

18100 Armilla -Granada - Spain

Telephone: +34-958183003 / Fax: +34-958130414

Responsável: regulatorsfgrspain@eu.sensient-tech.com

1.4. Número de telefone de emergência

Emergency telephone number: +34-958809624

DISTRIBUÍDO EM PORTUGAL POR:

CONSORIMA – Comércio de Produtos Químicos, SA
Rua do Cadavão, 911/ 4406-901 Vilar do Paraíso – V. N. Gaia
T. +351 227 129 037 / +351 919 589 587 / geral@consorima.com
web: www.consorima.com

CONTACTO DE EMERGÊNCIA EM PORTUGAL:

CIAV – Centro de Informação Anti-Venenos: 808 250 143

SEÇÃO 2: Identificação dos perigos



2.1. Classificação da substância ou mistura

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Flam. Liq. 3	Líquido e vapor inflamáveis
Skin Irrit. 2	Provoca irritação cutânea
Eye Irrit. 2	Provoca irritação ocular grave
Skin Sens. 1	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
Asp. Tox. 1	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
Aquatic Chronic 1	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Efeitos físico-químicos nocivos à saúde humana e ao ambiente:

Nenhum outro risco

2.2. Elementos do rótulo

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Pictograma Perigo e Palavra de Aviso



Perigo

Declaração de perigos

H226	Líquido e vapor inflamáveis
H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
H315	Provoca irritação cutânea
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
H319	Provoca irritação ocular grave
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Conselhos de segurança:

P210	Mantenha afastado do calor/faísca/chama aberta/superfícies quentes. – Não fume.
P233	Manter o recipiente bem fechado

P240	Ligação à terra/equipotencial do recipiente e do equipamento receptor
P241	Utilizar equipamento elétrico/de ventilação/iluminação à prova de explosão.
P242	Utilizar apenas ferramentas antichispa
P243	Evitar acumulação de cargas electrostáticas
P261	Evitar respirar as poeiras/fumos/gases/névoas/vapores/aerossóis
P264	Lavar as áreas de contacto cuidadosamente após manuseamento.
P272	A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho
P273	Evitar a libertação para o ambiente
P280	Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial
P301+P310	EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico/...
P302+P352	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: Lavar com sabonete e água abundante.
P303+P361+P353	EM CASO DE CONTACTO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água/ tome uma ducha.
P305+P351+P338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
P321	Medidas específicas (ver instruções de primeiros socorros suplementares no presente rótulo ou na ficha de segurança).
P331	NÃO provocar o vómito
P332+P313	Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
P333+P313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
P337+P313	Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
P362+P364	Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
P370+P378	Em caso de incêndio: Para a extinção, utilizar químico seco, espuma ou CO2.
P391	Recolher o produto derramado.
P403+P235	Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco.
P405	Armazenar em local fechado à chave.
P501	Eliminar o conteúdo/recipiente em conformidade com todos os regulamentos aplicáveis.

Disposições especiais:

EUH208	Contém citral. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém 2-methyl undecanal. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém alpha-pinene. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém dodecanal. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém hydroxycitronellal. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém Linalool. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém 2,6-Octadienal, 3,7-dimethyl-, reaction products with Et alc.. Pode provocar uma reacção alérgica
EUH208	Contém alpha-methyl-4-(1-methylethyl)benzenepropanal. Pode provocar uma reacção alérgica

Contém:

(R)-P-Mentha-1,8-diene
turpentine oil
terpinolene

Disposições especiais de acordo com o Anexo XVII do REACH e sucessivas alterações:

Nenhum

2.3. Outros perigos

No PBT Ingredients are present

Outros riscos: Nenhum outro risco

SEÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

N.A.

3.2. Misturas

Componentes perigosos, em conformidade com o Regulamento CLP e relativa classificação:

Quantidade	NomeTLV - TWATLV - STEL	Num. de Ident.	Classificação	Número de registo
30-40 %	(R)-P-Mentha-1,8-diene	CAS:5989-27-5 EC:227-813-5	Flam. Liq. 3; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Aquatic Chronic 1, H226, H304, H315, H317, H410, M:1	01-2119529223-47-XXXX

3-5 %	2,6-Dimethyloct-7-en-2-ol	CAS:18479-58-8 EC:242-362-4	Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2, H315, H319	01-2119457274-37-0003
3-5 %	turpentine oil	CAS:8006-64-2 EC:232-350-7	Flam. Liq. 3; Acute Tox. 4; Asp. Tox. 1; Acute Tox. 4; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1; Eye Irrit. 2; Acute Tox. 4; Aquatic Chronic 2, H226, H302, H304, H312, H315, H317, H319, H332, H411	01-2119553060-53-XXXX
1-3 %	citral	CAS:5392-40-5 EC:226-394-6	Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Eye Irrit. 2, H315, H317, H319	01-2119462829-23-XXXX
1-3 %	p-menthan-8-yl acetate	CAS:58985-18-5 EC:261-543-9	Aquatic Chronic 2, H411	
1-3 %	decanal	CAS:112-31-2 EC:203-957-4	Eye Irrit. 2; Aquatic Chronic 3, H319, H412	01-2119967771-26-XXXX
1-3 %	terpinolene	CAS:586-62-9 EC:209-578-0	Asp. Tox. 1; Skin Sens. 1B; Aquatic Acute 1; Aquatic Chronic 1, H304, H317, H400, H410, M:1	
0.5-1 %	2-methyl undecanal	CAS:110-41-8 EC:203-765-0	Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Aquatic Acute 1, H304, H315, H317, H400, M:1	
0.25-0.5 %	alpha-pinene	CAS:80-56-8 EC:201-291-9	Flam. Liq. 3; Asp. Tox. 1; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B, H226, H304, H315, H317	01-2119519223-49-XXXX
0.1-0.25 %	camphene	CAS:79-92-5 EC:201-234-8	Flam. Sol. 2; Eye Irrit. 2; Aquatic Chronic 1, H228, H319, H410, M:1	01-2119446293-40-XXXX
0.1-0.25 %	dodecanal	CAS:112-54-9 EC:203-983-6	Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Eye Irrit. 2, H315, H317, H319	
0.1-0.25 %	hydroxycitronellal	CAS:107-75-5 EC:203-518-7	Skin Sens. 1B; Eye Irrit. 2, H317, H319	
0.1-0.25 %	Linalool	CAS:78-70-6 EC:201-134-4	Skin Irrit. 2; Eye Irrit. 2; Skin Sens. 1B, H315, H319, H317	01-2119474016-42-XXXX
0.1-0.25 %	2,6-Octadienal, 3,7-dimethyl-, reaction products with Et alc.	CAS:147060-73-9 EC:291-768-8	Flam. Liq. 2; Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1; Aquatic Chronic 3, H225, H315, H317, H412	
0.1-0.25 %	alpha-methyl-4-(1-methylethyl) benzenepropanal	CAS:103-95-7 EC:203-161-7	Skin Irrit. 2; Skin Sens. 1B; Aquatic Chronic 3, H315, H317, H412	01-2119970582-32-XXXX

See section 16 for full text of H- phrases, if present above.

SEÇÃO 4: Primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Contacto com a pele:

Despir imediatamente as roupas contaminadas.

Retirar imediatamente as roupas contaminadas e eliminá-las de forma segura.

Em caso de contato com a pele, lavar imediatamente com água abundante e sabão.

Contacto com os olhos:

Em caso de contato com os olhos, enxaguá-los com água por um intervalo de tempo adequado, mantendo abertas as pálpebras, e consultar imediatamente um oftalmologista.

Proteger o olho ileso.

Ingestão:

Não induzir o vômito, procure cuidados médicos mostrando a FISPQ e a etiqueta de perigo.

Inalação:

Levar o acidentado ao ar livre e mantê-lo em local aquecido e em repouso.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Irritação dos olhos

Danos aos olhos

Irritação cutânea

Eritema

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de incidente ou mal-estar, consulte imediatamente um médico (se possível, mostre as instruções de uso ou a Ficha de informações de segurança de produtos químicos).

SEÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios

5.1. Meios de extinção

Extintores recomendados:

CO2 ou Extintor de pó.

Meios de extinção que não devem ser utilizados por razões de segurança:

Nenhum em particular.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Não inalar os gases produzidos pela explosão e combustão.
A combustão produz fumaça pesada.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Empregar aparelhagens de respiração adequadas.
Recolher separadamente a água contaminada utilizada para extinguir o incêndio. Não descarregar na rede de esgotos.
Se factível quanto à segurança, remover da área de imediato perigo os recipientes não danificados.

SEÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de vazamentos acidentais

6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência

Usar os dispositivos de proteção individual.
Remover todas as fontes de ignição.
Colocar as pessoas em local seguro.
Consultar as medidas de proteção expostas nos pontos 7 e 8.

6.2. Precauções ambientais

Impedir a penetração no solo/subsolo. Impedir o defluxo nas águas superficiais ou na rede de esgotos.
Reter a água de lavagem contaminada e eliminá-la.
Em caso de fuga de gás ou penetração em cursos de água, solo ou sistema de esgoto, informe as autoridades responsáveis.
Material adequado para a coleta: material absorvente, orgânico, areia

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Material adequado para a coleta: material absorvente, orgânico, areia
Lavar com água em abundância.

6.4. Remissão para outras seções

Ver também os parágrafos 8 e 13

SEÇÃO 7: Manuseio e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseio seguro

Evite o contato com a pele e os olhos, a inalação de vapores e névoas.
Não utilizar recipientes vazios antes que tenham sido limpos.
Antes das operações de transferência, assegure-se de que nos recipientes não haja materiais residuais incompatíveis.
Vestimentas contaminadas devem ser substituídas antes de entrar nas áreas de refeição.
Durante o trabalho não comer nem beber.
Ver também o parágrafo 8 para os dispositivos de proteção recomendados.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo eventuais incompatibilidades

Recipientes cheios e fechados, ao abrigo da luz em lugar fresco e seco (temperatura ideal de armazenagem entre 10°C e 25°C). Agite antes de usar.
Conservar em ambientes sempre bem arejados.
Armazenar a temperaturas inferiores a 20 °C. Manter longe de chamas vivas e fontes de calor. Evitar exposição directa aos raios do sol.
Manter longe de chamas vivas, faíscas e fontes de calor. Evitar a exposição directa aos raios do sol.
Evitar a acumulação de electricidade estática.

Matérias incompatíveis:

Nenhuma em particular.

Indicação para os ambientes:

Frescas e adequadamente arejadas.
Instalação eléctrica de segurança.

7.3. Utilizações finais específicas

Recomendações

Nenhum uso especial

Soluções específicas para o sector industrial

Nenhum uso especial

SEÇÃO 8: Controle da exposição/proteção individual

8.1. Parâmetros de controle

Lista de componentes contidos na fórmula com um valor OEL

Componente	Tipo OEL	Longo prazo mg/m ³	Longo Prazo ppm	Curto prazo mg/m ³	Curto prazo ppm	Comportament o
turpentine oil	ACGIH		20			
citral	ACGIH		5			
alpha-pinene	ACGIH		20			

8.2. Controle da exposição

Protecção dos olhos:

Utilizar óculos de protecção fechados, não usar lentes de contato.

Protecção da pele:

Utilizar vestuário para protecção completa da pele.

Protecção das maos:

Usar luvas de protecção.

Protecção respiratória:

N.A.

Medidas de higiene e técnicas

N.A.

Perigos térmicos:

Nenhum Dado Disponível

Controles da exposição ambiental:

Nenhum Dado Disponível

SEÇÃO 9: Propriedades físicas e químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Aspecto: Líquido móvel, Amarelo alaranjado (Visual)

Cheiro: Aldehydic; Green; Green (Organoleptic)

Limite de odor : Não Relevante (Organoleptic)

pH: N.A. (pH meter)

Ponto de fusao: Não Relevante

Ponto de ebulição: Não Relevante (OECD GUIDELINE 103)

Ponto de combustao: 50 °C (122 °F) (Pensky-Martens Closed Cup Test (ASTM D93))

Taxa de evaporação: N.A. (Shell Thin-Film Evaporometer ASTM D3539 - 87(2004))

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não Relevante (ASTM E681-09)

Densidade des vapores: Não Relevante (Calculation)

Pressao do vapor: Não Relevante (ASTM D5190 - 07 for Petroleum Products)

Densidade: 0.92 g/cm3 (OECD GUIDELINE 109)

Hidrosolubilidade: N.A. (OECD GUIDELINE 105)

Liposolubilidade: N.A. (OECD GUIDELINE 105)

Coefficiente de repartição (n-ottanol/água) : Não Relevante (OECD GUIDELINE 123 Slow-Stirring Method)

Temperatura de autoignição: Não Relevante (ASTM E659 Method for Liquid Chemicals.)

Temperatura de decomposição: Não Relevante (Time Pressure Test Vessel)

Viscosidade: Não Relevante (OECD GUIDELINE 114)

Propriedades explosivas: Não Relevante (UN Test 3(a)ii BAM Fallhammer)

Propriedade comburentes: Não Relevante (Oxidizing Liquids Test Chamber)

Inflamabilidade (sólido; gás): Não Relevante (ASTM Method E681-94.)

Compostos Orgânicos Voláteis - COV = N.A.

9.2. Outras informações

Propriedades características dos grupos de substâncias Não Relevante

Miscibilidade: N.A.

Condutibilidade: Não Relevante (Conductivity meter)

SEÇÃO 10: Estabilidade e reatividade

10.1. Reatividade

Pode gerar reações perigosas (ver parágrafos seguintes)

10.2. Estabilidade química

Pode gerar reações perigosas (ver parágrafos seguintes)

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Nenhum.

10.4. Condições a evitar

Evitar a acumulação de electricidade estática.

10.5. Materiais incompatíveis

Evitar o contacto com materiais comburentes. O produto pode inflamar-se.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum.

SEÇÃO 11: Informação toxicológica

11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos

Informação toxicológica das substâncias principais encontrada no produto:

(R)-P-Mentha-1,8-diene	LD50 Oral Rat = 5200 mg/kg LD50 Skin Rabbit > 5 g/kg
2,6-Dimethyloct-7-en-2-ol	LD50 Skin Rabbit > 5 g/kg LD50 Oral Rat = 3600 mg/kg
turpentine oil	LD50 Skin Rabbit > 5010 mg/kg LC50 Inhalation Rat = 12 g/m ³ 6h LD50 Oral Rat = 5760 mg/kg
citral	LD50 Oral Rat = 4960 mg/kg LD50 Skin Rabbit = 2250 mg/kg
decanal	LD50 Oral Rat = 3730 µL/kg
terpinolene	LD50 Oral Rat = 4390 mg/kg
2-methyl undecanal	LD50 Oral Rat > 5 g/kg
alpha-pinene	LD50 Oral Rat = 3700 mg/kg LD50 Skin Rat > 5000 mg/kg
camphene	LD50 Oral Rat > 5 g/kg LD50 Skin Rabbit > 2500 mg/kg
dodecanal	LD50 Oral Rat = 23 g/kg
hydroxycitronellal	LD50 Oral Rat > 5 g/kg
Linalool	LD50 Oral Rat = 2790 mg/kg LC50 Inhalation Mouse = 3.2 mg/l 1h
alpha-methyl-4-(1-methylethyl) benzenepropanal	LD50 Oral Rat = 3810 mg/kg

SEÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Utilizare segundo os bons usos profissionais, evitando de dispersar o produto no ambiente.

Informação Ecotoxicológica:

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Lista de componentes com propriedades ecotoxicológicas

Quantidade	Componente	Num. de Ident.	Inf. Ecotox.
30-40 %	(R)-P-Mentha-1,8-diene	CAS: 5989-27-5 - 67-548-EC: 227-813-5	a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Pimephales promelas 0.619 mg/l 96h EPA - 0.619 - 0.796 flow-through a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Oncorhynchus mykiss = 35 mg/l 96h EPA
1-3 %	citral	CAS: 5392-40-5 - 67-548-EC: 226-394-6	a) Aquatic acute toxicity : EC50 Daphnia Daphnia magna = 7 mg/l 48h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Algae Desmodesmus subspicatus = 16 mg/l 72h IUCLID
0.25-0.5 %	alpha-pinene	CAS: 80-56-8 - 67-548-EC: 201-291-9	a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Pimephales promelas = 0.28 mg/l 96h IUCLID - static a) Aquatic acute toxicity : LC50 Daphnia Daphnia magna = 41 mg/l

0.1-0.25 %	camphene	CAS: 79-92-5 - 67-548-EC: 201-234-8	48h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Brachydanio rerio = 0.72 mg/l 96h IUCLID - flow-through
0.1-0.25 %	Linalool	CAS: 78-70-6 - 67-548-EC: 201-134-4	a) Aquatic acute toxicity : LC50 Fish Brachydanio rerio = 150 mg/l 96h IUCLID - static a) Aquatic acute toxicity : EC50 Daphnia Daphnia magna = 22 mg/l 48h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Algae Desmodesmus subspicatus > 1000 mg/l 72h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Daphnia Daphnia magna = 20 mg/l 48h IUCLID a) Aquatic acute toxicity : EC50 Algae Desmodesmus subspicatus = 88.3 mg/l 96h IUCLID

12.2. Persistência e degradabilidade

N.A.

12.3. Potencial de bioacumulação

N.A.

12.4. Mobilidade no solo

N.A.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

No PBT Ingredients are present

12.6. Outros efeitos adversos

N.A.

SEÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Recuperar se for possível. Enviar para instalações de eliminação autorizadas ou para incineradoras em condições controladas. Actuar em conformidade com as vigentes disposições locais e nacionais.

Classe de perigo aquático - Alemanha Classe 2: perigoso para a água.

SEÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

1169

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR-Nome de Expedição: 1169-III-3-F1-601_640E

IATA-Nome técnico: EXTRACTS, AROMATIC, LIQUID

IMDG-Nome técnico: EXTRACTS, AROMATIC, LIQUID

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Rodoviário: 3

IATA-Classe: 3

IMDG-Classe: 3

14.4. Grupo de embalagem

ADR-Grupo embalagem: III

IATA-Grupo embalagem: III

IMDG-Grupo embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente

Componentes tóxicos principais: Limonene

Quantidade de ingredientes tóxicos: 7.13

Quantidade de ingredientes altamente tóxicos: 36.57

Poluente ambiental: Yes

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Estrada e ferrovias (ADR-RID):

isentos de ADR: No

ADR-Etiqueta: 3

ADR-Número mais alto: 30

ADR-Suprimentos especiais: 601 640E

ADR-Categoria de transporte (Código de restrição em túneis): 3 (D/E)

Via aérea (IATA):

IATA-Avião Passageiro: 355

IATA-Avião Carga: 366

IATA-Etiqueta: 3

IATA-Perigo Secundário: -

IATA-Erg: 3L

IATA-Suprimentos especiais: A3

Via marítima (IMDG):

IMDG-Código estivagem: Category A

IMDG-Nota Estivagem: -

IMDG-Perigo Secundário: -

IMDG-Suprimentos especiais: 223 955

IMDG-Página: N/A

IMDG-Etiqueta: N/A

IMDG-EMS: F-E, S-D

IMDG-MFAG: N/A

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol e o Código IBC

N.A.

SEÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em relação a saúde, segurança e ambiente

Dir. 98/24/CE (Riscos relativos a agentes químicos no trabalho)

Dir. 2000/39/CE (Valores limites de exposição no trabalho)

Dir. 2006/8/CE

Regulamento (CE) n. 1907/2006 (REACH)

Regulamento (CE) n. 1272/2008 (CLP)

Regulamento (CE) n. 790/2009 (ATP 1 CLP) e (EU) n. 758/2013

Regulamento (EU) n. 286/2011 (ATP 2 CLP)

Regulamento (EU) n. 618/2012 (ATP 3 CLP)

Regulamento (EU) n. 487/2013 (ATP 4 CLP)

Regulamento (EU) n. 944/2013 (ATP 5 CLP)

Regulamento (EU) n. 605/2014 (ATP 6 CLP)

Regulamento (EU) n. 2015/1221 (ATP 7 CLP)

Regulamento (UE) 2015/830

Limitações respeitantes ao produto ou às substâncias contidas, de acordo com o Anexo XVII do Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH) e sucessivas modificações:

Limitações respeitantes ao produto: 3, 40

Limitações respeitantes às substâncias contidas: Nenhum

Provisões relacionadas com a Diretiva da UE 2012/18 (Seveso III):

Categoria Seveso III de acordo com o Anexo 1, parte 1	Limiar de nível inferior (toneladas)	Limiar de nível superior (toneladas)
o produto pertence à categoria: P5c	5000	50000
o produto pertence à categoria: E1	100	200

Classe de perigo aquático - Alemanha

Classe 2: perigoso para a água.

SVHC Substances:

Não Aplicável

15.2. Avaliação da segurança química

Avaliação de Segurança química No

SEÇÃO 16: Outras informações

Código	Descrição
H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis
H226	Líquido e vapor inflamáveis
H228	Sólido inflamável
H302	Nocivo por ingestão

H304	Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias
H312	Nocivo em contacto com a pele
H315	Provoca irritação cutânea
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea
H319	Provoca irritação ocular grave
H332	Nocivo por inalação
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros

Código	Classe de perigo e categoria de perigo	Descrição
2.6/2	Flam. Liq. 2	Líquido inflamável, Categoria 2
2.6/3	Flam. Liq. 3	Líquido inflamável, Categoria 3
2.7/2	Flam. Sol. 2	Sólido inflamável, Categoria 2
3.1/4/Dermal	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via cutânea), Categoria 4
3.1/4/Inhal	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via inalatória), Categoria 4
3.1/4/Oral	Acute Tox. 4	Toxicidade aguda (via oral), Categoria 4
3.10/1	Asp. Tox. 1	Perigo de aspiração, Categoria 1
3.2/2	Skin Irrit. 2	Irritação cutânea, Categoria 2
3.3/2	Eye Irrit. 2	Irritação ocular, Categoria 2
3.4.2/1	Skin Sens. 1	Sensibilização cutânea, Categoria 1
3.4.2/1B	Skin Sens. 1B	Sensibilização cutânea, Categoria 1B
4.1/A1	Aquatic Acute 1	Perigo agudo para o ambiente aquático, Categoria 1
4.1/C1	Aquatic Chronic 1	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 1
4.1/C2	Aquatic Chronic 2	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 2
4.1/C3	Aquatic Chronic 3	Perigo crónico para o ambiente aquático, Categoria 3

Classificação e procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE]:

Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 **Procedimento de classificação**

2.6/3	Com base em dados de ensaio
3.2/2	Método de cálculo
3.3/2	Método de cálculo
3.4.2/1	Método de cálculo
3.10/1	Método de cálculo
4.1/C1	Método de cálculo

Este documento foi preparado por pessoa com formação apropriada

Principais fontes bibliográficas:

ECDIN - Rede de Informação e Dados de Produtos Químicos Ambientais - Centro de Pesquisa Unido, Comissão das Comunidades Europeias

SAX's DANGEROUS PROPERTIES OF INDUSTRIAL MATERIALS (PROPRIEDADES PERIGOSAS DE MATERIAIS INDUSTRIAIS da SAX) - Oitava Edição - Van Nostrand Reinold

As informações aqui contidas baseiam-se nos nossos conhecimentos na data acima indicada. Referem-se exclusivamente ao produto indicado e não constituem garantia particular de qualidade.

O utilizador é obrigado a assegurar-se que esta informação é apropriada e completa com respeito ao uso específico a que se destina.

Esta ficha anula e substitui todas as edições precedentes. u prolongada ao produto por inalação, ingestão ou contacto com a pele.

Legenda dos acrónimos e abreviações utilizados nesta folha de dados de segurança:

ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais

ADR: Acordo Europeu sobre Transporte Rodoviário Internacional de Mercadorias Perigosas

AND: Acordo Europeu relativo ao transporte internacional de mercadorias perigosas, por vias navegáveis interiores

ATE: estimativa de toxicidade aguda

ETAm: estimativa de toxicidade aguda (Mixtures)

BCF: Fator de bioconcentração

BEI: Índice biológico de exposição

BOD: Carência bioquímica de oxigénio

CAS: Chemical Abstracts Service (sector da Sociedade Americana de Química).

CAV: Centro Antivenenos

CE: Comunidade Europeia
CLP: Classificação, rotulagem, embalagem.
CMR: Cancerígeno, Mutagénico e Reprotóxico
COD: Carência Química de Oxigénio
COV: Composto Orgânico Volátil
CSA: Avaliação de Segurança Química
CSR: Relatório de Segurança Química
DMEL: Nível derivado de exposição com efeito mínimo
DNEL: Nível derivado de exposição sem efeito
DPD: Diretiva relativa às Preparações Perigosas
DSD: Diretiva relativa às Substâncias Perigosas
EC50: Média Concentração Máxima Efetiva
ECHA: Agência Europeia dos Produtos Químicos
EINECS: Inventário Europeu de Substâncias Químicas Existentes em Comércio
ES: Cenário de Exposição
GefStoffVO: Normativa sobre Substâncias Perigosas, Alemanha
GHS: Sistema globalmente harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos
IARC: Centro Internacional de Investigação do Cancro
IATA: Associação Internacional Transporte Aéreo
IATA-DGR: Regulamentação Mercadorias Perigosas conforme a Associação Internacional Transporte Aéreo (IATA)
IC50: Média Concentração Máxima Inibitória
ICAO: Organização Internacional Aviação Civil
ICAO-TI: Instruções técnicas conforme a "Organização Internacional Aviação Civil" (ICAO).
IMDG: Código marítimo internacional para mercadorias perigosas.
INCI: Nomenclatura Internacional de Ingredientes Cosméticos.
IRCCS: Scientific Institute for Research, Hospitalization and Health Care
KAFH: KAFH
KSt: Coeficiente de explosão
LC50: Concentração letal para 50% da população de teste
LD50: Dose letal para 50% da população de teste.
LDLo: Baixa Dose Letal
N.A.: Não Aplicável
N/A: Não Aplicável
N/D: Indefinido / Não disponível
NA: Não disponível
NIOSH: Instituto Nacional para Segurança e Saúde Ocupacional
NOAEL: Nível sem efeitos adversos observados
OSHA: Administração de Segurança e Saúde Ocupacional
PBT: Persistente, bioacumulável e tóxico
PGK: Packaging Instruction
PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos
PSG: Passageiros
RID: Regulamentação relativa ao Transporte Ferroviário Internacional de Mercadorias Perigosas.
STEL: Limite de exposição a curto prazo
STOT: Toxicidade para órgão alvo específico
TLV: Valor limite de limiar
TWATLV: Valor limite de limiar para média ponderada do tempo - 8 horas/dia (Padrão ACGIH)
vPvB: Muito persistente, muito bioacumulável
WGK: Classe de perigo aquático - Alemanha

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

- **1.1 Identificador do produto**
- **Nome comercial: ACTICIDE MV**
- **1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**
 - **Utilização da substância/da preparação:** Biocida de aplicação industrial.
- **1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:**
- **Direcção e número de telefone do fornecedor:**
Thor Especialidades S.A.
Polígono Industrial EL PLA
Avenida de la Industria, 1
08297 Castellgali
Barcelona - Espanha
Phone number: +34 93 833 28 00
Fax number: +34 93 833 37 13
- **Entidade para obtenção de informações adicionais:**
Segurança do produto: sds@thor-spain.com
- **1.4 Número de telefone de emergência:**
Transporte número de telefone da emergência (24 h de serviços): +49 6 21 60-4 33 33
CIAV - Centro de Informação Antivenenos (24 h de serviços): 800 250 250

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

- **2.1 Classificação da substância ou mistura**
- **Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**



GHS05 corrosão

Skin Corr. 1C H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
Eye Dam. 1 H318 Provoca lesões oculares graves.



GHS09 ambiente

Aquatic Acute 1 H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Aquatic Chronic 1 H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.



GHS07

Skin Sens. 1 H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

- **2.2 Elementos do rótulo**
- **Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008**
O produto está etiquetado em conformidade com o regulamento CLP.

(continuação na página 2)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31°

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 1)

· Pictogramas de perigo

GHS05 GHS07 GHS09

· Palavra-sinal Perigo**· Componentes determinantes para os perigos constantes do rótulo:**

mistura de: 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 220-239-6] (3:1)

· Advertências de perigo

H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

· Recomendações de prudência

P273 Evitar a libertação para o ambiente.

P280 Usar luvas de protecção/vestuário de protecção/protecção ocular/protecção facial.

P303+P361+P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].

P305+P351+P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P333+P313 Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

P391 Recolher o produto derramado.

· Informações adicionais em termos do art. 25 Regulamento CLP:

Dado que nem todas as informações relevantes podem ser indicadas de forma clara e visível no rótulo, são fornecidas por meio da ficha de dados de segurança. A ficha de dados de segurança pode ser exibida usando o código QR. De acordo com o Regulamento REACh (Art. 35), esta deve ser acessível à os trabalhadores de qualquer maneira.

· a) Identidade de cada substância ativa e sua concentração em unidades métricas:

Veja a etiqueta do produto

· b) Nano materiais contidos no produto: Não contém nenhum nanomaterial.**· c) Número de autorização:**

pendente

Este produto biocida está sujeito aos períodos de transição do art. 89 BPR.

· d) Nome e endereço do titular da autorização:

Thor GmbH, Landwehrstraße 1, 67346 Speyer, Germany

· e) Tipo de formulação: AL, qualquer outro líquido**· f) Aplicações previstas ou autorizadas:**

Tipo de produtos 2: Desinfetantes e algicidas não destinados a aplicação direta em seres humanos ou animais

Tipo de produtos 4: Superfícies em contacto com os géneros alimentícios e alimentos para animais

Tipo de produtos 6: Conservantes para produtos durante o armazenamento

Tipo de produto 6.1.2: Líquidos de lavagem e limpeza (em geral) e outros detergentes

Tipo de produto 6.2: Tintas e revestimentos

(continuação na página 3)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31°

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 2)

Tipo de produto 6.3.1: Fluidos utilizados na produção de papel

Tipo de produto 6.3.2: Fluidos utilizados na produção têxtil

Tipo de produto 6.3.3: Fluidos utilizados na produção de curtidos

Tipo de produto 6.6: Colas e adesivos

Subcategoria - tipo de producto 6.7: Outros

Preservação de emulsões

Preservação de slurries

Preservação de poli-carboxilatos

Preservação de lignossulfonatos

Preservação de aditivos para betão à base de óleo vegetal

Preservação de esmaltes cerâmicos

Preservação de corantes

Preservação de pasta de pigmento

Tipo de produtos 11: Produtos de proteção de líquidos utilizados nos sistemas de arrefecimento e processamento

Preservação de líquidos utilizados em sistemas de refrigeração de recirculação aberta

Preservação de líquidos utilizados em sistemas de refrigeração de recirculação fechada

Uso em lubrificantes do correias transportadoras

Tipo de produtos 12: Produtos de proteção contra secreções viscosas

Tipo de produtos 13: Produtos de proteção para os fluidos utilizados no processamento ou corte

· g) Instruções de utilização, frequência de aplicação e dosagem:

Dose de uso: 0,5 - 4 g/kg

Instruções de uso: o produto biocida pode ser adicionado a qualquer momento durante a produção.

Mais informações: consulte a informação do produto

· h) Informações sobre prováveis efeitos secundários adversos diretos ou indiretos, bem como instruções de primeiros socorros:

Instruções sobre primeiros socorros ver a seção 4.

· i) Folheto informativo, se for caso disso, advertências destinadas aos grupos vulneráveis:

Não será criado um folheto porque todas as informações necessárias para o usuário industrial estão indicadas na folha de dados de segurança.

· j) Instruções relativas à eliminação segura do produto biocida e da sua embalagem:

Mais informações: veja a seção 13

· k) Número ou designação do lote da formulação e data de caducidade pertinente em condições de armazenagem normais:

veja a etiqueta do produto

· l) Outras informações, quando aplicável:

Limpeza do equipamento: observe as instruções relativas à descontaminação nos termos da seção 6.3.

· m) Categorias de utilizadores aos quais está limitada a utilização do produto biocida:

Usuário industrial

· n) Quando aplicável, informações relativas a qualquer perigo específico para o ambiente, nomeadamente no que respeita à proteção dos organismos não visados e à prevenção da contaminação das águas:

Veja a seção 12

· 2.3 Outros perigos não

PT

(continuação na página 4)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31°

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 3)

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

· 3.2 Misturas

· Substâncias perigosas:

CAS: 7631-99-4 EINECS: 231-554-3 Reg.nr.: 01-2119488221-41-0026	SODIUM NITRATE ----- ☠ Ox. Sol. 3, H272 ☠ Eye Irrit. 2, H319	1 - 3%
CAS: 55965-84-9 Número de índice: 613-167-00-5 Reg.nr.: 01-2120764691-48	mistura de: 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 220-239-6] (3:1) ----- ☠ Acute Tox. 3, H301; Acute Tox. 2, H310; Acute Tox. 2, H330 ☠ Skin Corr. 1C, H314; Eye Dam. 1, H318 ☠ Aquatic Acute 1, H400 (M=100); Aquatic Chronic 1, H410 (M=100) ☠ Skin Sens. 1A, H317	1,48%

· Informações adicionais:

O número CAS dos componentes são: CIT: 26172-55-4, MIT 2682-20-4

O texto das indicações de perigo aqui incluído poderá ser consultado no capítulo 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

· 4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros

· **Indicações gerais:** Protecção pessoal da primeira pessoa de auxílio.

· **depois da inalação:** Entrada de ar fresco; em caso de queixas consultar o médico.

· **depois do contacto com a pele:**

SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água [ou tomar um duche].

Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.

· **depois do contacto com os olhos:**

SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Consultar imediatamente o médico.

· **depois de engolir:**

EM CASO DE INGESTÃO: Enxaguar a boca. NÃO provocar o vómito.

EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.

· 4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Reacções alérgicas

Alterações da pele tais como comichão, vermelhidão e bolhas poderão surgir possivelmente só depois de algumas horas.

O contato com a pele pode provocar feridas dolorosas e de cicatrização difícil.

· **Indicações para o médico:**

Uma possível danificação da mucosa gástrica pode contraindicar uma lavagem ao estômago.

· **Perigos** Perigo de perfuração gástrica.

(continuação na página 5)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 4)

· 4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Em caso de ingestão, realizar uma lavagem do estômago aplicando carbono activo.

Tratamento da pele e das mucosas por meio de anti-histamínicos e preparações de corticóides.

Os olhos contaminados devem ser enxaguados intensamente com solução fisiológica de água salgada. Como analgésico, utilizar gotas de Chibro-Kerakain.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**· 5.1 Meios de extinção****· Meios adequados de extinção:** Jato de água pulverizado, pó extintor, CO₂, espuma.**· Meios de extinção que não devam ser utilizados por razões de segurança:** nenhum**· 5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura**

No caso de incêndio podem ser emanados produtos tóxicos tais como por ex.:

Nitrogénio oxidado (NO_x)Anidrido sulfuroso (SO₂)

Monóxido de carbono (CO).

Ácido clorídrico (HCl)

· 5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**· equipamento especial de protecção:**

Usar uma máscara de respiração independente do ar ambiente.

· Outras informações

A água de extinção contaminada deve ser recolhida separadamente, não podendo fluir para a canalização.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**· 6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência**

Usar equipamento de protecção. Manter as pessoas desprotegidas afastadas.

Ao escolher o equipamento de protecção deve ter-se em conta que tanto a pele, como as mucosas estejam protegidas totalmente e com segurança. Recomenda-se o uso de roupa de protecção impermeável, botas de neopreno, protecção total do rosto e luvas de borracha nitrila com cano alto.

· 6.2 Precauções a nível ambiental:

Devido seu efeito tóxico ao meio ambiente aquático, o produto não deve atingir os reservatórios de água.

Em caso de infiltrações nos leitos de água ou na canalização, comunicar aos serviços públicos competentes.

· 6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Acumular as quantidades maiores em recipientes. Espalhar material absorvente sobre os resíduos, misturar bem e varrer, evitando o drespendimento de pó.

Agente aglutinante: agente aglutinante multiuso

Eliminar residualmente as substâncias contaminadas como um resíduo segundo o Ponto 13.

Descontaminação: Em caso de acidente as superfícies contaminadas podem ser desativadas com uma solução contendo 5% de bissulfito de sódio e 5% de bicarbonato de sódio.

No caso da contaminação atingir os reservatórios de água, deve-se bombear a parte da água contaminada e coletá-la em recipientes apropriados. Adicionar então uma solução para a

(continuação na página 6)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 5)

descontaminação e contatar os fornecedores do produto o mais breve possível para instruções posteriores.

- **6.4 Remissão para outras secções** Nenhum

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**· 7.1 Precauções para um manuseamento seguro**

Assegurar uma boa ventilação / exaustão no local de trabalho.

É preferível trasfegar e manusear o produto num sistema fechado.

Evitar a contaminação do ar inalado por não aquecer o produto ou causando formação de aerossóis.

Limpe os materiais de trabalho contaminados imediatamente para evitar corrosão/irritação da pele ou reações alérgicas da pele em caso de contato involuntário com a pele.

Os riscos para a segurança e saúde dos trabalhadores não podem ser criados apenas pelo trabalho envolvendo produtos químicos, mas, nomeadamente equipamento de trabalho e do equipamento dos locais de trabalho. Esses riscos devem ser identificados e avaliados.

- **Precauções para prevenir incêndios e explosões:** Não são necessárias medidas especiais.

· 7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades**· Requisitos para espaços ou contentores para armazenagem:**

Conservar apenas no recipiente original.

- **Avisos para armazenagem conjunta:** nenhum

· Outros avisos sobre as condições de armazenagem:

Para a armazenagem, é preciso evitar, através de dispositivos de recolha como por exemplo colectores ou depósitos de recolha, a poluição das águas em caso de derrames ou de outros tipos de fuga.

- **Sensibilidade contra radiação UV e calor:** Proteger do calor e da radiação directa do sol.

· 7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s)

Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual**· 8.1 Parâmetros de controlo**

- **Componentes cujo valor do limite de exposição no local de trabalho deve ser monitorizado:** Não aplicável.

- **Indicações adicionais:** Foram utilizadas como base as listas válidas à data da elaboração.

· 8.2 Controlo da exposição**· Equipamento de protecção técnico:**

Em caso de contaminação, devem estar disponíveis dispositivos para enxágue imediato dos olhos ou pele com água.

· Equipamento de protecção individual:**· Medidas gerais de protecção e higiene:**

Evitar o contacto com os olhos e com a pele.

Lavar as mãos antes das pausas e no fim do trabalho.

Protecção preventiva da pele por meio de uma pomada protectora da pele.

Elaborar um plano de protecção da pele.

(continuação na página 7)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 6)

- **Protecção respiratória:** Não necessário.
- **protecção das maos:**



Luvas de protecção química (EN ISO 374-1:2016)

Verificar o estado das luvas de protecção antes de cada utilização.
Não usar as luvas protectoras mais tempo do que o necessário.
Utilizar produtos de limpeza e cremes hidratantes para a pele depois da utilização de luvas.

- **Material das luvas** Borracha nitrílica (NBR)
- **Tempo de penetração no material das luvas:**
Espessura: 0,4 mm; tempo de ruptura: 480 min.; material: Nitrilo; permeação: nível 6
- **Não são recomendáveis luvas dos seguintes materiais:**
O uso de luvas de protecção mecânica não asseguram uma protecção contra os agentes químicos.
- **protecção dos olhos:**



Máscara facial (EN 166:2001)

Use viseira em combinação com óculos de protecção.

- **Protecção da pele:**



Vestuário de protecção no trabalho (EN ISO 13688:2013)

Protecção completa para cabeça, cara e nuca

- **Medidas de gestão de riscos**
Os trabalhadores devem ser formados de forma adequada.
O lugar de trabalho deverá ser inspeccionado regularmente por pessoal competente. Por exemplo: delegados de prevenção.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

- **9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

- **Informações gerais**

- **Aspeto:**

- **Forma:**

líquido

- **Cor:**

sem cor a um pouco amarelado

- **Odor:**

suave

- **Limiar olfactivo:**

não relevante para a segurança

- **valor pH em 20 °C:**

3,0-4,0

- **Mudança do estado**

- **Ponto/intervalo de fusão:**

não determinado

- **Ponto/intervalo de ebulição:**

ca. 100 °C

(continuação na página 8)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31°

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 7)

- **Ponto de inflamação:** A mistura não tem ponto de inflamação.
- **Inflamabilidade (sólido, gás):** não aplicável
- **Temperatura de ignição:** não aplicável
- **Temperatura de decomposição:** não aplicável
- **Temperatura de autoignição:** O produto não é auto-inflamável.
- **Propriedades explosivas:** Este produto não é explosivo (S 4165).
- **Limites de explosão:**
 - em baixo: não aplicável
 - em cima: não aplicável
- **Propriedades comburentes** Nenhuma propriedade de oxidação (S 5280).
- **Pressão de vapor em 20 °C:** 23 mbar (H₂O)
- **Densidade em 20 °C:** ca. 1 g/cm³
- **Densidade relativa (D^{20,4})** não classificado
- **Densidade de vapor** não relevante para a segurança
- **Taxa de evaporação:** não relevante para a segurança
- **Solubilidade em / miscibilidade com água:** completamente miscível
- **Coefficiente de partição: n-octanol/água** see section 12
- **Viscosidade:**
 - dinâmico em 20 °C: 1,32 mPas (OECD 114 - S 4159)
 - cinemático em 40 °C: 1,26 mm²/s (OECD 114 - S 4159)
- **9.2 Outras informações** Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1 Reactividade**

Não critérios forem cumpridos de classificação para a propriedade "corrosivo para os metais", em conformidade com o Anexo I da secção 2.16 do CLP e regulamentos da ONU para o transporte de mercadorias perigosas, classe 8. (S 4274)

Para informações sobre materiais adequados para tanques e tubulações, consulte a secção 7.2 (Requisitos que devem atender armazéns e contentores).

10.2 Estabilidade química**Decomposição térmica/condições a evitar:**

Antes do processamento, o produto não deve ser diluído nem misturado com outros produtos químicos para evitar influências negativas na(s) substância(s) activa(s).

· **Durabilidade mínima:** 18 meses desde a data de produção, em armazenagem de ca. 20°C.

· **10.3 Possibilidade de reações perigosas** Não se conhecem reacções perigosas.

· **10.4 Condições a evitar** Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

10.5 Materiais incompatíveis:

Lixívia

Agentes redutores

Produtos oxidantes fortes

(continuação na página 9)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31°

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 8)

Nucleófilos

- **10.6 Produtos de decomposição perigosos:** Não

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

- **11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos**

- **Toxicidade aguda**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

- **Toxicidade aguda estimada (TAE) ou valores de LD₅₀/LC₅₀:**

por via oral	LD ₅₀	> 2.000 mg/kg (rat) (OECD 401) S 33 (b)
por via dérmica	LD ₅₀	> 5.000 mg/kg (rat) (OECD 402) S 31 (b)

- **Corrosão/irritação cutânea:**

Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

- **Lesões oculares graves/irritação ocular:**

Provoca lesões oculares graves.

- **Sensibilização respiratória ou cutânea:**

Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

- **Resultado dos estudos:**

55965-84-9 mistura de: 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 220-239-6] (3:1)

Sensibilização	OECD 406	(Guinea pig) sensitising - S 171
----------------	----------	-------------------------------------

- **Mutagenicidade em células germinativas:**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

- **Carcinogenicidade:**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

- **Toxicidade reprodutiva:**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

- **Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)-exposição única:**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

- **Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT) - exposição repetida:**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

- **Perigo de aspiração:**

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

SECÇÃO 12: Informação ecológica

- **12.1 Toxicidade**

- **toxicidade aquática:**

EC ₅₀ / 48 h	6,7 mg/l (Daphnia magna) (OECD 202) S 52 (b)
IC ₅₀ / 72 h	3,2 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata) (OECD 201) S 1322 (b)

(continuação na página 10)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

Data da impressão: 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 9)

55965-84-9 mistura de: 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 220-239-6] (3:1)

EC ₅₀ / 72 h	0,048 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata) (OECD 201) S 1322
EC ₅₀ / 48 h	0,1 mg/l (Daphnia magna) (OECD 202) S 52 0,0052 mg/l (Skeletonema costatum) (DIN EN ISO 10253) RAC
LC ₅₀ / 96 h	0,22 mg/l (Onchorhyncus mykiss) (OECD 203) S 6
NOEC / 48 h	0,00064 mg/l (Skeletonema costatum) (DIN EN ISO 10253) RAC
NOEC / 21 d	0,004 mg/l (Daphnia magna) (OECD 211) S 52
NOEC / 28 d	0,098 mg/l (Onchorhyncus mykiss) (OECD 210) S 117
NOEC / 72 h	0,0012 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata) (OECD 201) S 1322

· **Avaliação:**

Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

· **Toxicidade sobre os organismos de lamas activadas:**

55965-84-9 mistura de: 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 220-239-6] (3:1)

EC ₅₀ / 3 h	7,92 mg/l (OECD 209) S 418
EC ₂₀ / 3 h	0,97 mg/l (OECD 209) S 418

· **Avaliação:** Dependendo-se da contração, os efeitos tóxicos sobre a lama biológica, são possíveis.

· **12.2 Persistência e degradabilidade**

· **Rápida degradabilidade das substâncias orgânicas:**

55965-84-9 mistura de: 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 220-239-6] (3:1)

OECD 301 D Closed-Bottle-Test	> 60 % S 200 (b)
OECD 308 Simulation Biodegradation Aqu Sed System	1,82 - 1,92 d S 617 (CIT)

· **Avaliação:** O componente (s) é (são) rapidamente degradável.

(continuação na página 11)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31°

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 10)

· **Comportamento em estações de tratamento de águas residuais:**

55965-84-9 mistura de: 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 220-239-6] (3:1)

OECD 302 B Zahn-Wellens Test	100 % S 2387
OECD 303 A: Activated Sludge Units	> 80 % S 199 (b)

· **Avaliação:** A substância é biodegradável em unidades de lodos ativados.

· **12.3 Potencial de bioacumulação**

· **BCF / LogKow:**

55965-84-9 mistura de: 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 220-239-6] (3:1)

Bioconcentration factor BCF	3,16 (calculado) S 1177
OECD 117 Logkow (método HPLC)	≤0,71 (n-octanol/água) S 5

· **Avaliação:** Não se acumula nos organismos.

· **12.4 Mobilidade no solo** Não existe mais nenhuma informação relevante disponível.

· **12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB**

· **PBT:** O produto não corresponde aos critérios de classificação PBT de REACH, anexo XIII.

· **mPmB:** O produto não corresponde aos critérios de classificação mPmB de REACH, anexo XIII.

· **12.6 Outros efeitos adversos** não

· **12.7 Informações adicionais**

· **Metais pesados e seus compostos (Directiva 2006/11/CE):** Nenhum

· **Directiva Europeia Quadro da Água (2000/60/CE):**

O produto não contém quaisquer substâncias prioritárias de acordo DQA que exijam um monitoramento da água.

· **Compostos orgânicos de halogéneo adsorvíveis (AOX):**

Podem afetar o AOX-valores de água efluente. O ingrediente ativo não é persistente. E degradado rapidamente após a liberação do átomo de cloro.

Valor AOX calculado: 0,26 %

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

· **13.1 Métodos de tratamento de resíduos**

· **recomendação:**

Deve ser tratado de forma especial, em conformidade com os regulamentos oficiais em vigor.

Operações de eliminação apropriadas de acordo com a Directiva 2008/98/CE, relativa aos resíduos: D 10 Incineração em terra

· **Catálogo europeu de resíduos**

16 00 00	RESÍDUOS NÃO ESPECIFICADOS NOUTROS CAPÍTULOS DA LISTA
16 03 00	lotes fora das especificações e produtos não utilizados

(continuação na página 12)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31°

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 11)

16 03 05*	resíduos orgânicos contendo substâncias perigosas
HP 14	Ecotóxico

· Embalagens contaminadas:**· recomendação:**

A embalagem pode reutilizada depois de limpa ou o seu material pode ser reciclado.

As águas de limpeza podem ser direcionadas para uma estação de tratamento de águas residuais biológica.

· método de limpeza recomendado: Água, eventualmente com adição de produtos de limpeza**SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte****· 14.1 Número ONU****· ADR, IMDG, IATA**

UN3265

· 14.2 Designação oficial de transporte da ONU**· ADR**

LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A. (mistura de: 5-cloro-2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 247-500-7] e 2-metil-2H-isotiazole-3-ona [N. CE 220-239-6] (3:1)), PERIGOSO PARA O AMBIENTE

· IMDG

CORROSIVE LIQUID, ACIDIC, ORGANIC, N.O.S. (reaction mass of: 5-chloro-2-methyl-4-iso-thiazolin-3-one [EC no. 247-500-7] and 2-methyl-2H-isothiazol-3-one [EC no. 220-239-6]), MARINE POLLUTANT

· IATA

CORROSIVE LIQUID, ACIDIC, ORGANIC, N.O.S. (reaction mass of: 5-chloro-2-methyl-4-iso-thiazolin-3-one [EC no. 247-500-7] and 2-methyl-2H-isothiazol-3-one [EC no. 220-239-6])

· 14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte**· ADR****· Classe**

8 (C3) Matérias corrosivas

· Rótulo

8

· IMDG**· Class**

8 Matérias corrosivas

(continuação na página 13)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31º

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 12)

· Label	8
· IATA	
· Class	8 Matérias corrosivas
· Label	8
· 14.4 Grupo de embalagem	
· ADR, IMDG, IATA	III
· 14.5 Perigos para o ambiente:	
· Poluente das águas:	Sim
· Marcação especial (ADR):	Símbolo convencional (peixes e árvore)
· 14.6 Precauções especiais para o utilizador	Atenção: Matérias corrosivas
· Número de identificação de perigo (Nº	
Kemler):	80
· Nº EMS:	F-A,S-B
· Grupos de segregação	Acids
· Stowage Category	A
· Stowage Code	SW2 Limpo de moradias
· 14.7 Transporte a granel em conformidade	
com o anexo II da Convenção MARPOL e o	
Código IBC	Não aplicável.
· Transporte/outras informações:	
· ADR	
· Quantidades Limitadas (LQ)	5L
· Quantidades exceptuadas (EQ)	Código: E1 Quantidade líquida máxima por embalagem interior: 30 ml Quantidade líquida máxima por embalagem exterior: 1000 ml
· Categoria de transporte	3
· Código de restrição em túneis	E
· IMDG	
· Limited quantities (LQ)	5L
· Excepted quantities (EQ)	Código: E1 Quantidade líquida máxima por embalagem interior: 30 ml Quantidade líquida máxima por embalagem exterior: 1000 ml

(continuação na página 14)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31°

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 13)

- **IATA**
- **Observações** Instruções referentes à embalagem / peso máximo por peça: Avião de passageiros: 852 / 5 L; Avião de carga: 856 / 60 L
- **UN "Model Regulation":** UN 3265 LÍQUIDO ORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A. (MISTURA DE: 5-CORO-2-METIL-2H-ISOTIAZOLE-3-ONA [N. CE 247-500-7] E 2-METIL-2H-ISOTIAZOLE-3-ONA [N. CE 220-239-6] (3:1)), 8, III, PERIGOSO PARA O AMBIENTE

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

- **15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**
- **Diretiva 2012/18/UE**
- **Substâncias perigosas designadas - ANEXO I não**
- **Quantidades-limiar (em toneladas), para a aplicação de requisitos de nível inferior: 100 t**
- **Quantidades-limiar (em toneladas), para a aplicação de requisitos de nível superior 200 t**
- **Regulamento (UE) 2019/1148 - precursores de explosivos**
Esta mistura contém substâncias regulamentadas enumeradas no anexo II. É feita referência à obrigação de relatar transações suspeitas nos termos do artigo 9.
- **Regulamento (CE) n.º 1907/2006 ANEXO XVII: Condições de limitação: 3**
- **Disposições nacionais:**
- **Avisos para limitação da exposição no local de trabalho:**
Respeitar as restrições à actividade profissional aplicáveis a jovens.
Respeitar as restrições à actividade profissional aplicáveis para mulheres grávidas ou em período de amamentação.
- **Dados sobre COV:**
- **Directiva 2010/75/UE:**
O produto não contribui significativamente para o teor total de compostos orgânicos voláteis em tintas e vernizes.
- **Directiva 2004/42/CE:**
Este produto não contém quaisquer quantidades relevantes de "compostos orgânicos voláteis" (COV).
- **SVOC de acordo com o rótulo ecológico EU para o interior e tintas de exterior (2014/312/UE):**
Este produto não contém SEMI compostos orgânicos voláteis.
- **15.2 Avaliação da segurança química:**
Não foi realizada nenhuma Avaliação de Segurança Química.

SECÇÃO 16: Outras informações

As informações fornecidas baseiam-se no estado actual dos nossos conhecimentos, embora não representem uma garantia das propriedades do produto e não fundamentam uma relação contratual.

(continuação na página 15)

Ficha de dados de segurança

em conformidade com 1907/2006/CE, Artigo 31°

Data da impressão. 14.04.2020

Número da versão 31

Revisão: 08.04.2020

Nome comercial: ACTICIDE MV

(continuação da página 14)

· Frases relevantes

- H272 Pode agravar incêndios; comburente.
- H301 Tóxico por ingestão.
- H310 Mortal em contacto com a pele.
- H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
- H318 Provoca lesões oculares graves.
- H319 Provoca irritação ocular grave.
- H330 Mortal por inalação.
- H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

· Recomendações quanto à formação profissional

Para mais informações sobre o uso devido, consultar a folha de dados técnicos.

· Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008

A classificação inclui as informações relevantes disponíveis sobre a mistura ou as substâncias nela contidas.

A avaliação das informações disponíveis dentro do âmbito da classificação refere-se às formas e estados agregados no qual a mistura tenha sido colocada no mercado e provavelmente será utilizada.

Corrosão/irritação cutânea

Lesões oculares graves/irritação ocular

Sensibilização cutânea

Perigoso para o ambiente aquático - perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático

Perigoso para o ambiente aquático - perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático

Método de cálculo

· Contacto Biocides: thor@thor-spain.com**· Abreviaturas e acrónimos:**

- Ox. Sol. 3: Sólidos comburentes – Categoria 3
- Acute Tox. 3: Toxicidade aguda - via oral – Categoria 3
- Acute Tox. 2: Toxicidade aguda - via cutânea – Categoria 2
- Skin Corr. 1C: Corrosão/irritação cutânea – Categoria 1C
- Eye Dam. 1: Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1
- Eye Irrit. 2: Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2
- Skin Sens. 1: Sensibilização cutânea – Categoria 1
- Skin Sens. 1A: Sensibilização cutânea – Categoria 1A
- Aquatic Acute 1: Perigoso para o ambiente aquático - perigo agudo para o ambiente aquático – Categoria 1
- Aquatic Chronic 1: Perigoso para o ambiente aquático - perigo de longo prazo para o ambiente aquático – Categoria 1

· Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados:

Fonte (s) de dados: dossier produto biocida (s)

Estudos próprios (referência a S-número).

· * Dados alterados em comparação à versão anterior

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

MILO DES

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 21.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : MILO DES

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Higienizador de mãos

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurançaCompanhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergênciaNúmero de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

MILO DES

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
 Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
 Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Advertências de perigo : H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P273 Evitar a libertação para o ambiente.

Resposta : P391 Recolher o produto derramado.

Destruição : P501 Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2. Misturas**

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkildimetil, cloretos			

MILO DES

No. CAS	: 68424-85-1	>= 0,25 - < 1	Met. Corr.1	H290
No. CE	: 270-325-2		Acute Tox.4	H302
			Skin Corr.1B	H314
			Eye Dam.1	H318
			Aquatic Acute1	H400
			Aquatic Chronic1	H410

Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water

No. CAS	: 308062-28-4	>= 0,1 - < 0,25	Acute Tox.4	H302
No. CE	: 931-292-6		Skin Irrit.2	H315
Nº Reg.	: 01-2119490061-47-xxxx		Eye Dam.1	H318
REACH UE			Aquatic Acute1	H400
			Aquatic Chronic2	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
Em caso de inalação	: Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Em caso de inconsciência colocar em posição de reanimação Após exposição prolongada, consultar um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se a irritação de pele persistir, chamar um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 10 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provocar o vômito. Se ocorrer vômito, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

MILO DES

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

- Meios adequados de extinção : Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
- Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos específicos no combate a incêndios : O vapor pode ser invisível, mais pesado do que o ar e espalha-se pelo solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Flash back possível acima de uma distância considerável.
- Produtos de combustão perigosos : Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento pessoal de protecção.
- Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

- Precauções individuais : Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem protecção. Providenciar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis.

6.2. Precauções a nível ambiental

- Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores

MILO DES

para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar no recipiente original.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Mantenha afastado da luz direta do sol. Guardar em lugar bem arejado.

Recomendações para armazenagem conjunta : Incompatível com agentes oxidantes. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo****Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional**

MILO DES

Informação (adicional) : Não contém substâncias com valores limite de exposição profissional.

Componente: Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water **No. CAS 308062-28-4**

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 15,5 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 11 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 3,8 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 5,5 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,44 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	: 0,0335 mg/l
Água do mar	: 0,00335 mg/l
Liberação intermitente	: 0,0335 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	: 24 mg/kg
Sedimento de água doce	: 5,24 mg/kg
Sedimento marinho	: 0,524 mg/kg
Solos	: 1,02 mg/kg
Envenenamento secundário	: 11,1 mg/kg alimento

8.2. Controlo da exposição

Controlos técnicos adequados

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual

Protecção respiratória

MILO DES

Aconselhamento : Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Quando o aerossol ou a névoa forem proteção respiratory apropriada dada forma do uso.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Filtro de partículas:P2
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Roupa protectora resistente ao dissolvente

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : líquido
Cor : castanho-claro
Odor : Dados não disponíveis
Limiar olfativo : Dados não disponíveis
pH : 6 - 8
Ponto de congelação : < 5 °C
Ponto de ebulição/intervalo de : > 90 °C

MILO DES

ebulição

Ponto de inflamação : Dados não disponíveis

Taxa de evaporação : Dados não disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás) : Dados não disponíveis

Limite superior de explosão : Dados não disponíveis

Limite inferior de explosão : Dados não disponíveis

Pressão de vapor : Dados não disponíveis

Densidade relativa do vapor : Dados não disponíveis

Densidade : cerca de. 1 g/cm³

Hidrossolubilidade : solúvel

Coeficiente de partição: n-octanol/água : Dados não disponíveis

Temperatura de auto-ignição : Dados não disponíveis

Decomposição térmica : Dados não disponíveis

Viscosidade, dinâmico : Dados não disponíveis

Explosividade : Dados não disponíveis

Propriedades comburentes : Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não existe informação disponível.

10.2. Estabilidade químicaAconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
Sem informação suplementar disponível.**10.3. Possibilidade de reações perigosas**

Reações perigosas : Não existe informação disponível.

10.4. Condições a evitar

MILO DES

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes, Ácidos e bases fortes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em situação de incêndio: Óxidos de carbono

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Dados não disponíveis

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

Dados não disponíveis

Irritação**Pele**

Dados não disponíveis

Olhos

Dados não disponíveis

Sensibilização

Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

MILO DES

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos No. CAS 68424-85-1

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 795 mg/kg (Ratazana)

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

> 5000 mg/kg) (Método de cálculo)

Irritação**Pele**

Resultado : Corrosivo (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)

Olhos

MILO DES

Resultado : Dados não disponíveis

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis
Mutagenicidade : Dados não disponíveis
Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Exposição repetida

Observações : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Dados não disponíveis,

Componente: Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water

No. CAS 308062-28-4

Toxicidade aguda**Oral**

DL50 : 1064 mg/kg (Ratazana, macho e fêmea)

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

DL50 : > 2000 mg/kg (Ratazana)

MILO DES**Irritação****Pele**

Resultado : Irritante para a pele. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)

Olhos

Resultado : Risco de lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Não é considerado tóxico para a reprodução.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Dados não disponíveis

Exposição repetida

Observações : Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

MILO DES

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	---	---------------------------

Toxicidade aguda

Peixe

CL50 : 0,085 mg/l (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris); 96 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 0,016 mg/l (Daphnia (Dáfnia); 48 h)

alga

CE50 : 0,025 mg/l (Selenastrum capricornutum; 72 h) (Directrizes do Teste OECD 201)

Factor-M

Factor M (Toxicidade : 10
aguda em ambiente
aquático)

Componente:	Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water	No. CAS 308062-28-4
--------------------	--	----------------------------

Toxicidade aguda

Peixe

CL50 : 2,67 mg/l (Pimephales promelas (vairão gordo); 96 h) Os detalhes do efeito tóxico referem-se à concentração nominal

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 3,1 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Directrizes do Teste OECD 202)Os detalhes do efeito tóxico referem-se à concentração nominal

alga

CE50 : 0,146 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 72 h)

MILO DES

NOEC

(Ponto final: Proporção de crescimento; Directrizes do Teste OECD 201) Os detalhes do efeito tóxico referem-se à concentração nominal
 >= 0,067 mg/l (alga; 28 d) (Ensaio por escoamento; Ponto final: Proporção de crescimento)

Factor-M

Factor M (Toxicidade : 1
 aguda em ambiente
 aquático)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente: compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos **No. CAS 68424-85-1**

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : > 70 % (lamas activadas)(Directrizes do Teste OECD 301D) Rapidamente biodegradável. Teste de frasco fechado

Componente: Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water **No. CAS 308062-28-4**

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : 90 % (Relacionado con: formação de CO₂ (% do valor teórico).; Tempo de Exposição: 28 d)(Directrizes do Teste OECD 301 B) Rapidamente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente: compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alquildimetil, cloretos **No. CAS 68424-85-1**

Bioacumulação

Resultado : log Pow 2,88 (Directrizes do Teste OECD 107)

MILO DES

: Não se acumula nos organismos.

Componente:	Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water	No. CAS 308062-28-4
--------------------	--	----------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow 0,93
: Não se espera bioacumulação

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkyldimethyl, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	---	---------------------------

Mobilidade

: Dados não disponíveis

Componente:	Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water	No. CAS 308062-28-4
--------------------	--	----------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**Informação para o produto****Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos**SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação****13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional. Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio. Risco de

MILO DES

explosão.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

3082

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.

(compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkyldimetil, cloretos, Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water)

RID : MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.S.A.

(compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkyldimetil, cloretos, Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water)

IMDG : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S.
(Quaternary ammonium compounds, benzyl-C12-16-alkyldimethyl, chlorides, Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 9; M6; 90; (-)

RID-Classe : 9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 9; M6; 90

IMDG-Classe : 9
(Rótulos; EMS) 9; F-A, S-F

14.4. Grupo de embalagem

ADR : III
RID : III
IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim

MILO DES

Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C12-16-alkyldimetil, cloretos	No. CAS 68424-85-1
--------------------	--	---------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Componente:	Amines, C12-14 (even numbered)-alkyldimethyl, N-oxides in water	No. CAS 308062-28-4
--------------------	--	----------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H302	Nocivo por ingestão.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H315	Provoca irritação cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

MILO DES

H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.

Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises

MILO DES

Indicações para formação : caso estejam disponíveis. Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

|| Indica secção actualizada.

A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

MULTICLEAN IPA

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 27.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : MULTICLEAN IPA
Nome da substância : propano-2-ol
No. CAS : 67-63-0
No. CE : 200-661-7
Nº Reg. REACH UE : 01-2119457558-25-xxxx

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Indústria química em geral, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Reglamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008

MULTICLEAN IPA

Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Líquidos inflamáveis	Categoria 2	---	H225
Irritação ocular	Categoria 2	---	H319
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	Sistema nervoso central	H336

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.


Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.

Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.

Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo : 

Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H225 Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H319 Provoca irritação ocular grave.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.

Recomendações de prudência

Prevenção : P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P261 Evitar respirar os vapores/aerossóis.
P280 Usar luvas de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta : P305 + P351 + P338 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.
P304 + P340 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-

MULTICLEAN IPA

la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.

Armazenagem : P403 + P235 Armazenar em local bem ventilado.
Conservar em ambiente fresco.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- propano-2-ol

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.1. Substâncias**

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
propano-2-ol			
No. de Index : 603-117-00-0	<= 100	Flam. Liq.2	H225
No. CAS : 67-63-0		Eye Irrit.2	H319
No. CE : 200-661-7		STOT SE3	H336
Nº Reg. : 01-2119457558-25-xxxx			
REACH UE			

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

- Recomendação geral : Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
- Em caso de inalação : Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Em caso de inconsciência colocar em posição de reanimação Após exposição prolongada, consultar um médico.
- Em caso de contacto com a pele : Lavar imediatamente com muita água e sabão. Se a irritação de pele persistir, chamar um médico.

MULTICLEAN IPA

Se entrar em contacto com os olhos : Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 10 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.

Em caso de ingestão : Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provocar o vômito. Se ocorrer vômito, a cabeça deverá ser mantida baixa de forma que vômito não entre nos pulmões. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas : A inalação de vapores em elevadas concentrações pode causar sintomas como dor de cabeça, vertigens, cansaço, náuseas e vômitos. Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção : Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios : O vapor pode ser invisível, mais pesado do que o ar e espalha-se pelo solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Flash back possível acima de uma distância considerável.
Produtos de combustão perigosos : Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento pessoal de protecção.
Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do

MULTICLEAN IPA

combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Manter afastado do calor e de fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem protecção. Providenciar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Controlar e recuperar o líquido derramado com um produto absorvente não combustível, (por exemplo areia, terra, terra diatomácea, vermiculite) e pôr o líquido dentro de contentores para eliminação de acordo com a regulamentação local / nacional (ver secção 13).

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

MULTICLEAN IPA

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	: Armazenar no recipiente original. Guardar numa área equipada com chão resistente ao solvente. Produtos impróprios para os contentores: Alumínio; poliestireno; EPDM; borracha butílica; Borracha natural; ferro fundido
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: Manter afastado de qualquer chama ou fonte de ignição - Não fumar. Os vapores são mais pesados que o ar e podem espalhar-se junto ao solo. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. Tome medidas para impedir a formação de electricidade estática. Só utilizar numa área contendo um equipamento à prova da explosão.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Mantenha afastado da luz direta do sol. Guardar em lugar bem arejado.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Incompatível com agentes oxidantes. Não armazenar com produtos oxidantes e auto-inflamadores. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.
Materiais de embalagem adequados.	: Aço inoxidável

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 888 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 500 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 319 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 89 mg/m³

MULTICLEAN IPA

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	140,9 mg/l
Água do mar	:	140,9 mg/l
Liberação intermitente	:	140,9 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	2251 mg/l
Sedimento	:	552 mg/kg d.w.
Solos	:	28 mg/kg
Envenenamento secundário	:	160 mg/kg alimento

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
200 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
400 ppm

Índices de exposição biológica

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., Acetona, Urina
40 mg/l, Tempo de amostragem: Fim do turno no final da semana de trabalho.
Inespecífica, fundo

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Em caso de ventilação insuficiente, usar equipamento respiratório adequado.
Quando o aerossol ou a névoa forem proteção respiratory

MULTICLEAN IPA

apropriada dada forma do uso.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:A
Combinação de filtros: A-P2
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Borracha nitrílica
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,35 mm

Material : Borracha com flúor
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,4 mm

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Roupa protectora resistente ao dissolvente

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

MULTICLEAN IPA

Forma	:	líquido
Cor	:	incolor claro
Odor	:	alcoólico
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	Dados não disponíveis
Ponto/intervalo de fusão	:	-89 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	82 °C (ASTM D1078)
Ponto de inflamação	:	12 °C (Método: ASTM D 56)
Taxa de evaporação	:	3,9 (acetato de butilo = 1)
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Limite superior de explosão	:	13 %(V)
Limite inferior de explosão	:	2 %(V)
Pressão de vapor	:	43 hPa (20 °C)
Densidade relativa do vapor	:	> 1 (Ar = 1.0)
Densidade relativa	:	0,786 (20 °C)
Hidrossolubilidade	:	completamente solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow 0,05
Temperatura de auto-ignição	:	> 350 °C
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	2,5 mPa.s (20 °C)
Viscosidade, cinemático	:	2,66 mm ² /s (25 °C) (ASTM D 7042)
Explosividade	:	O produto não é explosivo.Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Propriedades comburentes	:	No oxidante

9.2. Outras informações

Peso molecular	:	60,10 g/mol
----------------	---	-------------

MULTICLEAN IPA**SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade****10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Possível formação de peróxido.
Nota : Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes, Aminas, Aldeídos, Alcanolaminas, Alcalinos, Ácidos fortes

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em situação de incêndio: Óxidos de carbono

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
Toxicidade aguda		
Oral		
DL50	: 5840 mg/kg (Ratazana) (Directrizes do Teste OECD 401)	
Inalação		
CL50	: > 25 mg/l (Ratazana; 6 h; vapor) (Directrizes do Teste OECD 403)	
Dérmico		
DL50	: 13900 mg/kg (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 402)	
Irritação		
Pele		

MULTICLEAN IPA

Resultado : Não provoca irritação da pele (Directrizes do Teste OECD 404)Desengraxar a pele que pode causar seco e áspero. O contato prolongado ou repetido da pele pode resultar na dermatite.

Olhos

Resultado : Irritação ocular (Directrizes do Teste OECD 405)Espirras nos olhos pode causar a dor forte. O vapor age irritante.

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Dérmico; Porquinho da Índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

Efeitos CMR**Carcinogenicidade**

NOEL : 5.000 ppm
(negativo, Rato, macho e fêmea)(Inalação; 0, 500, 2500, 5000 ppm; 78 semanas; Frequência do tratamento: 5 dias / semana)(Directrizes do Teste OECD 451)

Propriedades CMR

Carcinogenicidade : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagênicos
Teratogenicidade : nenhuns efeitos nem na ou por lactação
Toxicidade reprodutiva : Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Genotoxicidade in vitro

Resultado : negativo (Teste de mutação reversa bacteriana.; Salmonella typhimurium; com ou sem activação metabólica) (Directrizes do Teste OECD 471)
negativo (Estudo in vitro de mutação genética em células de mamíferos; CHO (ovário de Hamsters chineses) células; com ou sem activação metabólica) (Directrizes do Teste OECD 476)

Genotoxicidade in vivo

Resultado : negativo (Teste do micronúcleo in vivo; Rato, macho e fêmea) (intraperitoneal;) (Directrizes do Teste OECD 474)

Teratogenicidade

MULTICLEAN IPA

NOAEL : 400 mg/kg bw/dia
Maternal
NOAEL : 400 mg/kg bw/dia
Desenvolvimento
(Ratazana, Sprague-Dawley)(Oral)(Directrizes do Teste OECD 414)Sem efeitos colaterais.

Toxicidade reprodutiva

NOAEL : 853 mg/kg bw/dia
Pai
(Estudo toxicológico de reprodução para uma geração; Ratazana, Wistar, macho e fêmea)(Oral)(Directrizes do Teste OECD 415)Sem efeitos negativos.
NOAEL : 500 mg/kg bw/dia
Pai
(Estudo de efeitos tóxicos na reprodução em duas gerações; Ratazana, Sprague-Dawley, macho e fêmea)(Oral)(Directrizes do Teste OECD 416)Sem efeitos negativos.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema nervoso centralPode provocar sonolência ou vertigens.

Exposição repetida

Observações : Estudos demonstraram que a exposição repetida oral e por inalação, afecta os órgãos principais (rins) em ratos macho e (tiróides) em ratazanas macho e fêmeas, por mecanismos cujos efeitos não são relevantes para os seres humanos.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Perigo de aspiração se for engolido - pode entrar nos pulmões e causar danos.
Aspiração pode causar edema pulmonar e pneumonia.
Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

MULTICLEAN IPA

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Toxicidade aguda

Peixe

CL50 : 9.640 mg/l (Pimephales promelas; 96 h) (Ensaio por escoamento; Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dfnias e outros invertebrados aquáticos

CL50 : 9.714 mg/l (Daphnia magna; 24 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 202)

alga

CE50 : > 100 mg/l (Scenedesmus subspicatus; 72 h)
LOEC : 1000 mg/l (alga; 8 d)

Bactérias

CE50 : > 100 mg/l (Bactérias) Nenhum efeito prejudicial

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.
A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.

Biodegradabilidade

Resultado : 53 % (aeróbio; domestic sewage; Relacionado con: Consumo O2; Tempo de Exposição: 5 d)(Directiva 67/548/CEE, Anexo V, C.5.)Rapidamente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

MULTICLEAN IPA**Bioacumulação**

Resultado : log Pow 0,05
 : Não se espera bioacumulação

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.
 Solos : Móvel em solos

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
--------------------	---------------------	------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora nem tóxica (PBT)., Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

12.6. Outros efeitos adversos**Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
 Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional. Não queimar nem usar um maçarico de corte no recipiente vazio. Risco de explosão.

Lista Europeia de : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos

MULTICLEAN IPA

Resíduos (LER)	Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
Lista Europeia de Resíduos (LER)	: Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

1219

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : ISOPROPANOL
RID : ISOPROPANOL
IMDG : ISOPROPANOL

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 3; F1; 33; (D/E)
RID-Classe : 3
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 3; F1; 33
IMDG-Classe : 3
(Rótulos; EMS) 3; F-E, S-D

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não
Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

MULTICLEAN IPA**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação****15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	propano-2-ol	No. CAS 67-63-0
-------------	--------------	-----------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).
Punto nº: , 40; Listado

Reglamento UE n.º : Número CE: , 200-661-7; Listado
1451/2007 [sobre
biocidas], Anexo I, DO (L
325)

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias
UE (SEVESO III) anexo I de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente
aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
Requisitos de menor nível: 5.000 tonelada; Parte 1: Categorias
de substâncias perigosas; P5c: Líquidos inflamáveis,
Categorias 2 ou 3 não cobertos por P5a e P5b, A informação
disponibilizada é válida se o produto for armazenado abaixo do
ponto de ebulição e a uma pressão de 1013 hPa.
Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de
substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente
aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
Requisitos de alto nível: 50.000 tonelada; Parte 1: Categorias
de substâncias perigosas; P5c: Líquidos inflamáveis,
Categorias 2 ou 3 não cobertos por P5a e P5b, A informação
disponibilizada é válida se o produto for armazenado abaixo do
ponto de ebulição e a uma pressão de 1013 hPa.

**Notificação de estado
propano-2-ol:**

MULTICLEAN IPA

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
EINECS	SIM	200-661-7
ENCS (JP)	SIM	(2)-207
IECSC	SIM	
ISHL (JP)	SIM	2-(8)-319
ISHL (JP)	SIM	(2)-207
JEX (JP)	SIM	(2)-207
KECI (KR)	SIM	KE-29363
NZIOC	SIM	HSR001180
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H225	Líquido e vapor facilmente inflamáveis.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis

MULTICLEAN IPA

NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.

Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.

Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

Outras informações : A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

MULTICLEAN IPA

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de libertação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Fabricação da substância	3	8, 9	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 15	1, 4	NA	ES001
2	Distribuição da substância	3	8, 9	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9, 15	1, 2, 3, 4, 5, 6a, 6b, 6c, 6d, 7	NA	ES005
3	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	10	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 9, 14, 15	2	NA	ES007
4	Utilização em revestimentos	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 15	4	NA	ES009
5	Utilização em revestimentos	21	NA	1, 4, 8, 9a, 9b, 9c, 15, 18, 23, 24, 31, 34	NA	8a, 8d	NA	ES073
6	Utilização em revestimentos	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8a, 8b, 10, 11, 13, 15, 19	8a, 8d	NA	ES039
7	Utilização em ligantes e agentes de libertação	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 6, 7, 8b, 10, 14	4	NA	ES021
8	Utilização em ligantes e agentes de libertação	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 6, 8b, 10, 11, 14	8a, 8d	NA	ES047
9	Utilização em produtos agroquímicos	21	NA	12, 27	NA	8a, 8d	NA	ES438
10	Utilização em produtos agroquímicos	22	NA	NA	1, 2, 4, 8a, 8b, 11, 13	8a, 8d	NA	ES049
11	Utilização em combustíveis	3	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 8b, 16	7	NA	ES023
12	Utilização em combustíveis	21	NA	13	NA	9a, 9b	NA	ES440
13	Utilização em combustíveis	22	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 8b, 16	9a, 9b	NA	ES051
14	Utilização como lubrificantes	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 17, 18	4, 7	NA	ES015
15	Utilização como lubrificantes	21	NA	1, 24, 31	NA	8a, 8d, 9a, 9b	NA	ES427
16	Utilização como lubrificantes	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 17, 18, 20	8a, 9a, 9b, 8d	NA	ES036
17	Uso como fluidos funcionais	3	NA	NA	1, 2, 4, 8a, 8b, 9	7	NA	ES025
18	Uso como fluidos funcionais	21	NA	16, 17	NA	9a, 9b	NA	ES449
19	Uso como fluidos funcionais	22	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 9, 20	9a, 9b	NA	ES053
20	Utilização em	3	NA	NA	10, 15	2, 4	NA	ES027

MULTICLEAN IPA

	laboratórios							
21	Utilização em laboratórios	22	NA	NA	10, 15	8a	NA	ES061
22	Uso em aplicações de degelo e anti-gelo	22	NA	NA	1, 2, 8a, 8b, 11	8d	NA	ES055
23	Outras utilizações pelo consumidor	21	NA	28, 39	NA	8a, 8d	NA	ES457
24	Utilização como químico de tratamento de águas	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 13	3, 4	NA	ES033
25	Utilização como químico de tratamento de águas	21	NA	36, 37	NA	8f	NA	ES459
26	Utilização como químico de tratamento de águas	22	NA	NA	1, 3, 4, 8a, 8b, 13	8f	NA	ES071
27	Utilização como substância intermédia	3	8, 9	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 15	6a	NA	ES003
28	Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 5, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 17	4	NA	ES017
29	Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos	22	NA	NA	1, 2, 3, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 17	8a, 8d	NA	ES045
30	Utilização em agentes de limpeza	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 7, 8a, 8b, 10, 13	4	NA	ES011
31	Utilização em agentes de limpeza	21	NA	3, 4, 8, 9a, 24, 35, 38	NA	8a, 8d	NA	ES338
32	Utilização em agentes de limpeza	22	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 10, 11, 13	8a, 8d	NA	ES041

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 1: Fabricação da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Exposição geral (sistemas abertos)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC4)
	Transferências de lote Sistemas abertos	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC8b)
	Transferências de lote Sistemas fechados	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Retirar os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Limpar os derramamentos imediatamente.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.

MULTICLEAN IPA

		Evitar a imersão da amostra. Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora).(PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma proteção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	0,01ppm	0,00
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,12
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	20ppm	0,10
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8b	Processo de amostra	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8b	Processo de amostra	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas abertos	Trabalhador - inalação, a longo prazo	150ppm	0,74
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas abertos	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas fechados	Trabalhador - inalação, a longo prazo	2,5ppm	0,25
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas fechados	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8a	Limpeza e manutenção	Trabalhador - cutâneo,	13,71mg/kg/dia	0,02

MULTICLEAN IPA

	do equipamento	longo prazo - sistémico		
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 2: Distribuição da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias) ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos ERC6c: Utilização industrial de monómeros para o fabrico de termoplásticos ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6b, ERC6c, ERC6d, ERC7

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Exposição geral (sistemas abertos)	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC4)
	Processo de amostra	Evitar a imersão da amostra.(PROC3)

MULTICLEAN IPA

	Transferências de lote Sistemas abertos	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Transferências de lote Sistemas fechados	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Limpar os derramamentos imediatamente. Colocar tampas nos contentores imediatamente após o uso.(PROC9)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Aplicar procedimentos de entrada da vasilha incluindo a utilização de ar comprimido forçado.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Evitar a imersão da amostra.(PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,01ppm	0,000491
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,0015
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados), Processo de amostra	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,12
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados), Processo de amostra	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	20ppm	0,10
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas abertos	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25

MULTICLEAN IPA

PROC8b	Transferências de lote, Sistemas abertos	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas fechados	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas fechados	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC9	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC9	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	13,71mg/kg/dia	0,02
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	1,37mg/kg/dia	0,00

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 3: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU 10: Formulação
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Processo de amostra	Evitar a imersão da amostra.(PROC3)
	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Limpar os derramamentos imediatamente. Remotely vent displaced vapours.(PROC8b)
	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Colocar tampas nos contentores imediatamente após o uso.(PROC9)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Aplicar procedimentos de entrada da vasilha incluindo a utilização de ar comprimido forçado. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.

MULTICLEAN IPA

		Evitar a imersão da amostra.(PROC2)		
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde		Utilizar uma proteção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.		
3. Estimação da exposição e referência para sua fonte				
Meio ambiente				
Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.				
Trabalhadores				
PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC14, PROC15: ECETOC TRA worker v3				
Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,01ppm	0,00
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,12
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	20ppm	0,10
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC3	processos em volume a temperaturas elevadas	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,49
PROC3	processos em volume a temperaturas elevadas	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC3	Processo de amostra	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,12
PROC3	Processo de amostra	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC8b	Transferências de lote	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8b	Transferências de lote	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC5	Operações de mistura (sistemas abertos)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC5	Operações de mistura (sistemas abertos)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,02
PROC8a	Transferir de / vaziar dos contentores, Manual	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
70000002023 / Versão 1.0		28/116		PT

MULTICLEAN IPA

PROC8a	Transferir de / vazar dos contentores, Manual	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,02
PROC8b	Transferências de tambor/lote	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8b	Transferências de tambor/lote	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC14	Produção ou preparação de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletização	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC14	Produção ou preparação de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletização	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	3,43mg/kg/dia	0,00
PROC9	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC9	Tambor e pequena embalagem de enchimento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,02
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 4: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1)
	Exposição geral (sistemas fechados) com colecta de amostras Utilizar em sistemas contidos	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC2)
	Formação de uma película - força de secagem (50-100 ° C). Estufagem (> 100 ° C). Cura por radiação UV / EB	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC2)
	Operações de mistura Exposição geral	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC3)

MULTICLEAN IPA

	(sistemas fechados)	
	Pulverização (automática / robótica)	Levar para fora numa tenda ventilada fornecida com um fluxo de ar laminar.(PROC7)
	Manual Pulverização	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora).(PROC7)
	transferências de substâncias	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8a)
	transferências de substâncias	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Mergulho, imersão e derramamento	Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas.(PROC13)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,01ppm	0,00
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados), com colecta de amostras	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,00
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados), com colecta de amostras	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC2	Formação de uma película - força de secagem (50-100 ° C). Estufagem (> 100 ° C). Cura por radiação UV / EB	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC2	Formação de uma película - força de secagem (50-100 ° C). Estufagem (> 100 ° C). Cura por radiação UV / EB	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,1
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC4	Formação duma película - secagem ao ar	Trabalhador - inalação, a longo prazo	20ppm	0,1

MULTICLEAN IPA

PROC4	Formação duma película - secagem ao ar	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,00
PROC5	Preparação da substância para a aplicação, Operações de mistura (sistemas abertos)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC5	Preparação da substância para a aplicação, Operações de mistura (sistemas abertos)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,00
PROC7	Pulverização (automática / robótica)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC7	Pulverização (automática / robótica)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	42,86mg/kg/dia	0,00
PROC7	Pulverização manual	Trabalhador - inalação, a longo prazo	75ppm	0,4
PROC7	Pulverização manual	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	42,86mg/kg/dia	0,00
PROC8a	transferências de substâncias	Trabalhador - inalação, a longo prazo	75ppm	0,2
PROC8a	transferências de substâncias	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,00
PROC8b	transferências de substâncias	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC8b	transferências de substâncias	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,00
PROC10	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC10	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	27,43mg/kg/dia	0,00
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,69mg/kg/dia	0,00
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,00
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC9	transferências de substâncias, Transferências de tambor/lote, Transferir de / vazar dos contentores	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC9	transferências de substâncias, Transferências de tambor/lote, Transferir de / vazar dos contentores	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,00
PROC14	Produção ou preparação de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletização	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC14	Produção ou preparação	Trabalhador - cutâneo,	3,43mg/kg/dia	0,00

MULTICLEAN IPA

de artigos por produção de tabletes, compressão, extrusão ou peletização	longo prazo - sistémico		
--	-------------------------	--	--

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 5: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC1: Colas, vedantes PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento PC8: Produtos biocidas (ex: Desinfetantes, pesticidas) PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes PC9b: Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar PC9c: Tintas para pintar com os dedos PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas PC18: Tinta de impressão e toners PC23: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras PC34: Corantes para têxteis, produtos de acabamento e de impregnação, incluindo agentes de branqueamento e outros auxiliares de processamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas, uso como passatempo

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	9 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, proteção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas DIY-uso (cola de carpete, cola de azulejo, cola parquet de madeira)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
----------------------------	--	---

MULTICLEAN IPA

	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	6390 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	1 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	360 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 110 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Cola para pulverizar

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	85,05 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Vedantes

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	75 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia

MULTICLEAN IPA

	Duração da exposição por evento	60 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Lavar janela do carro		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,5 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	1,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Derramamento no radiador		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2000 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à	
70000002023 / Versão 1.0		
36/116		
PT		

MULTICLEAN IPA

	temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Bloqueio anticongelante

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	4 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	15 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 214,4 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, líquidos

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	27 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo,	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

MULTICLEAN IPA

conselhos de comportamento, proteção e higiene pessoal)

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 15%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, proteção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC15: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 27,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	744 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	132 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a proteção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, proteção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Lata spray aerossol, PC15: Lata spray aerossol

Características do produto	Concentração da	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
----------------------------	-----------------	---

MULTICLEAN IPA

	substância na Mistura / Artigo	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	215 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	2 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Removedores (tinta, cola, papel de parede, removedor selante), PC15: Removedores (tinta, cola, papel de parede, removedor selante)		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	491 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	3 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	120 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.14 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9b: Enchimentos e massa de vidraceiro		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 2%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
70000002023 / Versão 1.0		
39/116		
PT		

MULTICLEAN IPA

	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	85 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	12 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.15 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9b: Gesso e equalizadores de chão

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 2%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	13800 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	12 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	120 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.16 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9b: Modelagem de barro

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	1 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição	360 min

MULTICLEAN IPA

	por evento	
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 254,4 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.17 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9c

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	1,35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	360 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 254,4 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Evitar a utilização de uma concentração de produto maior que 15%

2.18 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC18

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	40 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	132 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 71,40 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

MULTICLEAN IPA

consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)

2.19 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC23: Graxas/produtos de polimento, cera/creme (pavimentos, mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	56 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	29 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	73,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.20 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC23: Graxas/produtos de polimento, spray (mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	56 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.21 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Líquidos

Características do produto	Concentração da substância na Mistura /	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
----------------------------	---	---

MULTICLEAN IPA

	Artigo	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	4 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.22 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Cola

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	34 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	10 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	360 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.23 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Sprays

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	73 g
Frequência e duração da	Frequência de utilização	6 dias / ano

MULTICLEAN IPA

utilização	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.24 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme (pavimentos, mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	142 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	29 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	73,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.25 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento (mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições	Tamanho	20 m ³

MULTICLEAN IPA

operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.26 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC34		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	115 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	60 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

PC34, PC1: Colas, uso como passatempo, PC1: Colas DIY-uso, PC1: Cola para pulverizar, PC1: Vedantes, PC4: Lavar janela do carro, PC4: Derramamento no radiador, PC4: Bloqueio anticongelante, PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC9a: Lataspray aerosol, PC9a: Removedores, PC15: ico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC15: Lata spray aerosol, PC15: Removedores, PC23: Graxas/produtos de polimento, cera/creme, PC23: Graxas/produtos de polimento, spray, PC31: Graxas/produtos de polimen ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PC1: Colas, uso como passatempo	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	135mg/m ³	0,16
PC1: Colas, uso como passatempo	---	Exposição dérmica do consumidor	1,8mg/kg/dia	0,01
PC1: Colas, uso como passatempo	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00

MULTICLEAN IPA

PC1: Colas DIY- uso	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	225000mg/m ³	0,33
PC1: Colas DIY- uso	---	Exposição dérmica do consumidor	21,4mg/kg/dia	0,00
PC1: Colas DIY- uso	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC1: Cola para pulverizar	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	3825mg/m ³	0,02
PC1: Cola para pulverizar	---	Exposição dérmica do consumidor	1,8mg/kg/dia	0,00
PC1: Cola para pulverizar	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC1: Vedantes	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	5850mg/m ³	0,66
PC1: Vedantes	---	Exposição dérmica do consumidor	1,8mg/kg/dia	0,01
PC1: Vedantes	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC4: Lavar janela do carro	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	0,1mg/m ³	0,00
PC4: Lavar janela do carro	---	Exposição dérmica do consumidor	0mg/kg/dia	0,00
PC4: Lavar janela do carro	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC4: Derramamento no radiador	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	5882,4mg/m ³	0,10
PC4: Derramamento no radiador	---	Exposição dérmica do consumidor	14,3mg/kg/dia	0,11
PC4: Derramamento no radiador	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC4: Bloqueio anticongelante	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	58,8mg/m ³	0,01
PC4: Bloqueio anticongelante	---	Exposição dérmica do consumidor	17,9mg/kg/dia	0,06
PC4: Bloqueio anticongelante	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC8: Produtos de limpeza, líquidos	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	1500mg/m ³	0,00
PC8: Produtos de limpeza, líquidos	---	Exposição dérmica do consumidor	85,8mg/kg/dia	0,00
PC8: Produtos de limpeza, líquidos	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,08
PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	6250mg/m ³	0,09
PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,22

MULTICLEAN IPA

PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC15: ico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	93750mg/m ³	0,43
PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC15: ico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática	---	Exposição dérmica do consumidor	35,7mg/kg/dia	0,00
PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática, PC15: ico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9a: Lata spray aerosol, PC15: Lata spray aerosol	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	32500mg/m ³	0,09
PC9a: Lata spray aerosol, PC15: Lata spray aerosol	---	Exposição dérmica do consumidor	35,7mg/kg/dia	0,00
PC9a: Lata spray aerosol, PC15: Lata spray aerosol	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9a: Removedores, PC15: Removedores	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	90000mg/m ³	0,06
PC9a: Removedores, PC15: Removedores	---	Exposição dérmica do consumidor	128,6mg/kg/dia	0,00
PC9a: Removedores, PC15: Removedores	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9b: Enchimentos e massa de vidraceiro	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	50000mg/m ³	0,05
PC9b: Enchimentos e massa de	---	Exposição dérmica do consumidor	6mg/kg/dia	0,00

MULTICLEAN IPA

vidraceiro				
PC9b: Enchimentos e massa de vidraceiro	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9b: Gesso e equalizadores chão	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	> 999999mg/m ³	0,25
PC9b: Gesso e equalizadores chão	---	Exposição dérmica do consumidor	142,9mg/kg/dia	0,00
PC9b: Gesso e equalizadores chão	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC9b: Modelagem de barro	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	0mg/m ³	0,00
PC9b: Modelagem de barro	---	Exposição dérmica do consumidor	25,4mg/kg/dia	0,01
PC9b: Modelagem de barro	---	Consumidor oral, a longo prazo	10mg/kg/dia	0,77
: PC9c: Pintura para dedos.	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	0mg/m ³	0
: PC9c: Pintura para dedos.	---	Exposição dérmica do consumidor	127,2mg/kg/dia	0,12
: PC9c: Pintura para dedos.	---	Consumidor oral, a longo prazo	68mg/kg/dia	0,78
PC18: recarga de toners	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	200mg/m ³	0,57
PC18: recarga de toners	---	Exposição dérmica do consumidor	1,2mg/kg/dia	0,02
PC18: recarga de toners	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC23: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	1400mg/m ³	0,57
PC23: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,11
PC23: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC23: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	1400mg/m ³	0,20
PC23: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,11

MULTICLEAN IPA

PC23: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC24: Líquidos	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	125000mg/m ³	0,04
PC24: Líquidos	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,24
PC24: Líquidos	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC24: Cola	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	0mg/m ³	0,00
PC24: Cola	---	Exposição dérmica do consumidor	28,6mg/kg/dia	0,05
PC24: Cola	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC24: Sprays	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	7500mg/m ³	0,14
PC24: Sprays	---	Exposição dérmica do consumidor	35,7mg/kg/dia	0,11
PC24: Sprays	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	13750mg/m ³	0,12
PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,01
PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC31: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	3375mg/m ³	0,12
PC31: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Exposição dérmica do consumidor	71,5mg/kg/dia	0,11
PC31: Graxas/produtos de polimento, spray	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00
PC34	---	Inalação do Consumidor, a longo prazo	575mg/m ³	0,40
PC34	---	Exposição dérmica do consumidor	14,3mg/kg/dia	0,00
PC34	---	Consumidor oral, a longo prazo	0mg/kg/dia	0,00

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

MULTICLEAN IPA

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 6: Utilização em revestimentos

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC19

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em sistemas contidos	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC2)
	Manual Pulverização Interior	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído.(PROC11)
	Manual	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar

MULTICLEAN IPA

	Pulverização Exterior	livre.(PROC11)
	Mergulho, imersão e derramamento Interior	Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas. Limpar os derramamentos imediatamente e destruir os resíduos de forma segura.(PROC13)
	Mergulho, imersão e derramamento Exterior	Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas. Limpar os derramamentos imediatamente e destruir os resíduos de forma segura.(PROC13)
	aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivos Interior	Assegurar-se que as portas e as janelas estejam abertas.(PROC19)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Manual Pulverização Exterior	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor.(PROC11)
		Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13, PROC15, PROC19: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,01ppm	0,00
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	20ppm	0,1
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC3	Preparação da substância para a aplicação	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,1
PROC3	Preparação da substância para a aplicação	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC4	Formação duma película - secagem ao ar	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC4	Formação duma película - secagem ao ar	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,00
PROC5	Preparação da substância para a aplicação	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,5
PROC5	Preparação da substância para a aplicação	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,00

MULTICLEAN IPA

	aplicação			
PROC8a	transferências de substâncias	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,5
PROC8a	transferências de substâncias	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	13,71mg/kg/dia	0,00
PROC8b	Transferências de tambor/lote	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,2
PROC8b	Transferências de tambor/lote	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,00
PROC10	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,5
PROC10	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	27,43mg/kg/dia	0,00
PROC11	Pulverização manual	Trabalhador - inalação, a longo prazo	150ppm	0,7
PROC11	Pulverização manual	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	107,14mg/kg/dia	0,1
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,5
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	13,71mg/kg/dia	0,00
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,00
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC19	aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivos	Trabalhador - inalação, a longo prazo	100ppm	0,5
PROC19	aplicação à mão - tinta para dedos, pastéis, adesivos	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	141,43mg/kg/dia	0,2

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 7: Utilização em ligantes e agentes de libertação

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC6: Operações de calandragem PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC10, PROC14

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	transferências de substâncias	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Operações de moldagem Sistemas abertos	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões.(PROC6)
	Pulverização Máquinas	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Automatizar a actividade quando possível.(PROC7)
	Pulverização Manual	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído.(PROC7)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

MULTICLEAN IPA**Trabalhadores**

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 8: Utilização em ligantes e agentes de libertação

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC6: Operações de calandragem PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC6, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC14, PROC1, PROC2, PROC3, PROC4

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Limite do teor da substância no produto até 25%. (PROC6)	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	transferências de substâncias Sistemas fechados	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. (PROC1, PROC2, PROC3)
	Operações de moldagem Sistemas abertos	Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões. (PROC6)
	Pulverização Máquinas	Minimizar a exposição por recintos inteiramente confinados para a operação ou o equipamento. (PROC11)
	Pulverização Manual	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído. (PROC11)
	processamento por lotes	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. (PROC1, PROC2)
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Pulverização Máquinas	Isolar a actividade longe de outras operações. (PROC11)
	Pulverização Manual	Isolar a actividade longe de outras operações. (PROC11)

MULTICLEAN IPA

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Pulverização Manual	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC11)
	Utilizar uma proteção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 9: Utilização em produtos agroquímicos

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC12: Fertilizantes PC27: Produtos fitofarmacêuticos
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC12, PC27

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,3 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 10: Utilização em produtos agroquímicos

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC11, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	< 4 horas / dia (PROC11)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Limite do teor da substância no produto até 25%. (PROC11)	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina	Aplicar dentro de uma cabine fornecida com ar filtrado sob pressão positiva e com um factor de protecção acima de 20. (PROC11)
	Operação de equipamento contendo óleos para motores e similares	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. (PROC8a)
	Destruição de resíduos	Limpar os derramamentos imediatamente e destruir os resíduos de forma segura. (PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. (PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

MULTICLEAN IPA**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 11: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC7

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote	Manusear a substância num sistema fechado. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Transferências de tambor/lote	Evitar o derramamento quando retirar a bomba. Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.(PROC8b)
	Exposição geral (sistemas abertos) Sistemas fechados	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1, PROC2)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Aplicar procedimentos de entrada da vasilha incluindo a utilização de ar comprimido forçado. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.(PROC8a)
	Limpeza da vasilha e do contentor	Aplicar procedimentos de entrada da vasilha incluindo a utilização de ar comprimido forçado. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
Condições e medidas	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Evitar a imersão da amostra.(PROC1, PROC2)
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente.	

MULTICLEAN IPA

relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde

Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 12: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC13: Combustíveis
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Reabastecimento automotor

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	37500 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	52 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	3 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no exterior	
	Tamanho	100 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Reabastecimento Scooter

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	3750 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	52 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	1,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a	Utilização no exterior	

MULTICLEAN IPA

exposição dos consumidores	Tamanho	100 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Equipamentos jardim - Uso

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	750 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	26 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	120 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 420 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Utilização no exterior	
	Tamanho	100 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Equipamentos jardim - Reabastecimento

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	750 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	26 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	1,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 420 cm2
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m3
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m3) sob ventilação típica.	
Condições e medidas		Não estão identificadas medidas de gestão do risco

MULTICLEAN IPA

relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	além das condições de operação referidas.

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: combustível aquecedor para espaço doméstico

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	750 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	26 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	1,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC13: Líquido: Lamparina

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	100 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	52 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	0,6 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 210 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

MULTICLEAN IPA**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 13: Utilização em combustíveis

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC16: Utilização de materiais como fontes de combustível; exposição previsível limitada ao produto não queimado
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC16

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote	Manusear a substância num sistema fechado. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Transferências de tambor/lote	Evitar o derramamento quando retirar a bomba.(PROC8b)
	Reabastecimento de combustíveis de aeronaves	Evitar o derramamento quando retirar a bomba.(PROC8a)
	Exposição geral (sistemas fechados)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC3)
	Exposição geral (sistemas abertos) Sistemas fechados	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC16)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Limpeza da vasilha e do contentor	Aplicar procedimentos de entrada da vasilha incluindo a utilização de ar comprimido forçado. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)	

MULTICLEAN IPA

Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde

Utilizar uma proteção para os olhos diariamente.
Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 14: Utilização como lubrificantes

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia e em processo parcialmente aberto</p> <p>PROC18: Lubrificação em condições de elevada energia</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos</p> <p>ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4, ERC7

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC17, PROC18

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Limpar os derramamentos imediatamente. Remotely vent displaced vapours.(PROC8b)
	Operação e lubrificação de alta energia de equipamentos abertos	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Restringir a área das aberturas de equipamento.(PROC17, PROC18)
	Pulverização	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Automatizar a actividade quando possível. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC7)

MULTICLEAN IPA

	Manutenção (de artigos fabris de maiores dimensões) e montagem de máquinas	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Automatizar a actividade quando possível.(PROC8b)
	Manutenção de pequenos artigos	Evitar o contacto manual com as peças de trabalho molhadas. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	rejeitos de artigos de acondicionamento	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC9)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Evitar a imersão da amostra.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Transferências de lote	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8b)
		Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8b)
		Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 15: Utilização como lubrificantes

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC1: Colas, vedantes PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d, ERC9a, ERC9b

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas, uso como passatempo

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	9 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Colas DIY-uso (cola de carpete, cola de azulejo, cola parquet de madeira)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	6390 g
Frequência e duração da	Frequência de utilização	1 dias / ano

MULTICLEAN IPA

utilização	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	360 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 110 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Cola para pulverizar

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	85,05 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC1: Vedantes

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 30%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	75 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	60 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,73 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	

MULTICLEAN IPA

Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Líquidos

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	4 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
		Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Cola

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	34 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	10 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	360 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
		Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Sprays

Características do produto	Concentração da	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
----------------------------	-----------------	---

MULTICLEAN IPA

	substância na Mistura / Artigo	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	73 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento, cera/creme (pavimentos, mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	142 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	29 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	73,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC31: Graxas/produtos de polimento (mobiliário, calçado)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa

MULTICLEAN IPA

Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 430 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.
Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 16: Utilização como lubrificantes

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia e em processo parcialmente aberto</p> <p>PROC18: Lubrificação em condições de elevada energia</p> <p>PROC20: Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados</p> <p>ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d, ERC9a, ERC9b

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13, PROC17, PROC18, PROC20

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	4 horas / dia (PROC8a, PROC11, PROC17, PROC18)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manusear a substância num sistema fechado. (PROC1, PROC2, PROC3)
	Operação e lubrificação de alta energia de equipamentos abertos Interior	Restringir a área das aberturas de equipamento. Fornecer uma ventilação de extracção nos pontos onde ocorrem as emissões. (PROC17, PROC18)
	Operação e lubrificação	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar

MULTICLEAN IPA

	de alta energia de equipamentos abertos Exterior	livre.(PROC17)
	Manutenção (de artigos fabris de maiores dimensões) e montagem de máquinas	Fornecer uma ventilação para extrair os pontos de emissão quando o contacto com o produto quente (> 50oC) é provável.(PROC8b)
	Manutenção de pequenos artigos	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Pulverização	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas.(PROC11)
	Tratamento por mergulho e decantação	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho.(PROC13)
	Tratamento por mergulho e decantação	Fornecer um bom nível de ventilação geral. A ventilação natural é das portas, das janelas, etc. Uma ventilação controlada significa que o ar é fornecido ou removido por um ventilador ligado. Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho.(PROC13)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Manutenção de pequenos artigos	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC8a)
	Pulverização	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC11)
	Tratamento por mergulho e decantação	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC13)
	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

MULTICLEAN IPA

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 17: Uso como fluidos funcionais

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC7

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote Sistemas fechados	Transferir por meio de linhas fechadas. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC1, PROC2)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.	Despejar dos contentores com cuidado.(PROC8a)
	rejeitos de artigos de acondicionamento	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC9)
	Manutenção de equipamentos	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

MULTICLEAN IPA**Trabalhadores**

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 18: Uso como fluidos funcionais

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC16: Fluidos para transferência de calor PC17: Fluidos hidráulicos
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC16, PC17

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	4 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MULTICLEAN IPA**1. Título curto do cenário de exposição 19: Uso como fluidos funcionais**

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC20: Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC9a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias em sistemas fechados ERC9b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC9a, ERC9b

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC9, PROC20

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferir de / vazar dos contentores	Evitar o derramamento quando retirar a bomba.(PROC9)
	rejeitos de artigos de acondicionamento	Retirar os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC9)
	Manutenção de equipamentos	Retirar os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

MULTICLEAN IPA**4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 20: Utilização em laboratórios

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC10: Aplicação ao rolo ou à trilha PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC10, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	< 4 horas / dia (PROC15)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Actividades de laboratório	Automatizar a actividade quando possível. Restringir a área das aberturas de equipamento. Manusear a substância num sistema fechado. Limpar os derramamentos imediatamente. Remotely vent displaced vapours. Utilizar um equipamento dedicado. (PROC15)
	Limpeza	Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. Automatizar a actividade quando possível. Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora). (PROC10)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

MULTICLEAN IPA

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 21: Utilização em laboratórios

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC10, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	< 4 horas / dia (PROC15)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Actividades de laboratório	Manusear a substância num sistema fechado. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Limpar os derramamentos imediatamente. Remotely vent displaced vapours. Utilizar um equipamento dedicado. Restringir a área das aberturas de equipamento. Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho. Automatizar a actividade quando possível. (PROC15)
	Limpeza	Automatizar a actividade quando possível. Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. (PROC10)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais;

MULTICLEAN IPA

assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 22: Uso em aplicações de degelo e anti-gelo

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC8a, PROC8b, PROC11

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	< 1 horas / dia (PROC11)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	transferências de substâncias	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina	Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC11)
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Pulverização/nebulização por aplicação à máquina	Ficar na direcção contrária do vento / manter distância da fonte.(PROC11)
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

MULTICLEAN IPA

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 23: Outras utilizações pelo consumidor

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC28: Perfumes, fragrâncias PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC28, PC39

Utilizações pelo consumidor, p. ex. como veículo em produtos cosméticos/produtos de higiene pessoal, perfumes e fragrâncias. Nota: No caso dos produtos cosméticos e produtos de higiene pessoal, só é necessária avaliação dos riscos para o ambiente em conformidade com o regulamento REACH, pois a saúde humana é abrangida por legislação alternativa

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 24: Utilização como químico de tratamento de águas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC3: Formulação em materiais ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC3, ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote	Manusear a substância num sistema fechado. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC2)
	Transferências de tambor/lote	Evitar o derramamento quando retirar a bomba.(PROC8b)
	Exposição geral (sistemas abertos)	Restringir a área das aberturas de equipamento.(PROC4)
	Despejo de pequenos contentores	Utilizar bombas de tambor ou vazar cuidadosamente do contentor.(PROC13)
	processamento por lotes	Retirar os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

MULTICLEAN IPA**Trabalhadores**

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 25: Utilização como químico de tratamento de águas

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC36: Amaciadores de água PC37: Produtos químicos para tratamento de águas
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8f

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC36

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	10 g
	Quantidade utilizada por evento (exposição oral)	0,000015 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 6600 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC37

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	10 g
	Quantidade utilizada por evento (exposição oral)	0,000154 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 6600 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	

MULTICLEAN IPA

Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)

Medidas do consumidor

Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 26: Utilização como químico de tratamento de águas

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8f

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de tambor/lote	Evitar o derramamento quando retirar a bomba. Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Utilizar bombas de tambor ou vaziar cuidadosamente do contentor.(PROC8b)
	Exposição geral (sistemas abertos)	Restringir a área das aberturas de equipamento.(PROC4)
	Despejo de pequenos contentores	Despejar dos contentores com cuidado. Evitar o derramamento quando retirar a bomba.(PROC13)
	Manutenção de equipamentos	Rever os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

MULTICLEAN IPA**Trabalhadores**

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 27: Utilização como substância intermédia

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC6a

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Exposição geral (sistemas abertos)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC4)
	Transferências de lote Sistemas abertos	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC8b)
	Transferências de lote Sistemas fechados	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.(PROC8b)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Rever os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior. Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Limpar os derramamentos imediatamente.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado. Evitar a imersão da amostra.(PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal,	Utilizar uma protecção para os olhos diáriamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação	

MULTICLEAN IPA

higiene e avaliação da saúde através das mãos.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuinte	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	0,01ppm	0,00
PROC1	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	1,37mg/kg/dia	0,00
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	25ppm	0,12
PROC3	Exposição geral (sistemas fechados)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	20ppm	0,10
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8b	Processo de amostra	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8b	Processo de amostra	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC15	Actividades de laboratório	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,34mg/kg/dia	0,00
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas abertos	Trabalhador - inalação, a longo prazo	150ppm	0,74
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas abertos	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas fechados	Trabalhador - inalação, a longo prazo	2,5ppm	0,25
PROC8b	Transferências de lote, Sistemas fechados	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,86mg/kg/dia	0,01
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	50ppm	0,25
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	13,71mg/kg/dia	0,02
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - inalação, a longo prazo	10ppm	0,05
PROC2	Armazenagem	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	1,37mg/kg/dia	0,00

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites

MULTICLEAN IPA**estabelecidos pelo cenário de exposição**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 28: Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação)</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou combinação em processos descontínuos de formulação de preparações e artigos (em vários estádios e/ ou contacto significativo)</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia e em processo parcialmente aberto</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC17

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento. Limpar os derramamentos imediatamente. Remotely vent displaced vapours.(PROC8b)
	Processo de amostra	Utilizar um equipamento dedicado.(PROC8b)
	operações de usinagem de metais	Restringir a área das aberturas de equipamento.(PROC17)
	Tratamento por mergulho e decantação	Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho. Automatizar a actividade quando possível.(PROC13)
	Pulverização	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de

MULTICLEAN IPA

		ventilação nas aberturas. Automatizar a actividade quando possível.(PROC7)
	Rolante, escovagem Manual	Evitar salpicos.(PROC10)
	Ondulamento / formação semi-automatizada de metal	Minimizar a exposição por confinamento parcial da operação ou do equipamento e fornecer extrato de ventilação nas aberturas. Automatizar a actividade quando possível.(PROC17)
	Limpeza e manutenção do equipamento Instalações dedicadas	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8b)
	Limpeza e manutenção do equipamento Instalações não dedicadas	Reter os resíduos em armazenagem selada até à eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA**1. Título curto do cenário de exposição 29: Utilização em metais líquidos/óleos de rolamentos**

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia e em processo parcialmente aberto
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13, PROC17

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	< 1 horas / dia (PROC8a)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1, PROC2, PROC3)
	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes. Instalações dedicadas	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	operações de usinagem de metais	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC17)
	Pulverização	Fornecer maior ventilação por meios mecânicos.(PROC11)
	Tratamento por mergulho e decantação	Dar tempo para que o produto se esgote da peça de trabalho.(PROC13)
	Limpeza e manutenção	Reter os resíduos em armazenagem selada até à

MULTICLEAN IPA

	do equipamento Instalações não dedicadas	eliminação ou à reciclagem posterior.(PROC8a)
	Limpeza e manutenção do equipamento Instalações dedicadas	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Armazenagem	Manusear a substância num sistema fechado.(PROC1, PROC2)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Pulverização	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro A/P2 Tipo ou melhor.(PROC11)
	Utilizar uma proteção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 30: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8a)
	Enchimento / preparação do equipamento de tambores ou outros recipientes.	Limpar as linhas de transferência antes do acoplamento.(PROC8b)
	Limpeza com máquinas de alta pressão	Fornecer um bom nível geral ou controlado de ventilação (5 a 15 renovações de ar por hora).(PROC7)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Trabalhadores

MULTICLEAN IPA

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 31: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 21: Utilizações pelos consumidores: Residências particulares (= público em geral = consumidores)
Categoria de produto químico	PC3: Produtos de limpeza do ar PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento PC8: Produtos biocidas (ex: Desinfetantes, pesticidas) PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) PC38: Produtos para soldadura e brasagem fraca (com eléctrodos revestidos ou fios eléctrodos fluxados), fluxos para soldadura
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC3: Amigo do ambiente, ação imediata (aerossóis em spray)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,1 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	4 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	15 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.3 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC3: Amigo do ambiente, de ação contínua (sólido e líquido)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 0% - 10%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa

MULTICLEAN IPA

Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,48 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	480 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 35,7 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.4 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Lavar janela do carro

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	0,5 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	1,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.5 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Derramamento no radiador

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2000 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min

MULTICLEAN IPA

Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.6 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC4: Bloqueio anticongelante

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	4 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	15 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 214,4 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.7 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Lavandaria e produtos de lavagem de louça

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	15 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	30 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à	

MULTICLEAN IPA

	temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.8 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, líquidos		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	27 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.9 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC8: Produtos de limpeza, sprays gatilho		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
70000002023 / Versão 1.0		
109/116		
PT		

MULTICLEAN IPA

2.10 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Rico em solventes, alto teor de sólidos, tinta aquática

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 27,5%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	744 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	132 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.11 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Lata spray aerossol

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	215 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	2 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.12 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC9a: Removedores (tinta, cola, papel de parede, removedor selante)

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
----------------------------	--	---

MULTICLEAN IPA

	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	491 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	3 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	120 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.13 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Líquidos

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	2200 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	4 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	34 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente., Cobre a utilização numa garagem para um automóvel (34 m ³) sob ventilação típica.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.14 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Cola

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto 0%-20%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	34 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	10 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia

MULTICLEAN IPA

	Duração da exposição por evento	240 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 468 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.15 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC24: Sprays

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	73 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	6 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428,75 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.

2.16 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35: Produtos de limpeza, líquidos (todos os usos de produtos de limpeza, produtos de higiene, produtos de limpeza de soalho, limpadores de vidro, limpadores de carpetes, produtos de limpeza de metal

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre concentrações até 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	27 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	19,8 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à	

MULTICLEAN IPA

exposição dos consumidores	temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.17 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC35: Cleaners, trigger sprays (all purpose cleaners, sanitary products, glass cleaners)		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	35 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	128 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	10,2 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 428 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
2.18 Cenário contribuidor controlando a exposição do consumidor para: PC38		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 0% - 50%
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Quantidade utilizada	Quantidade por evento	12 g
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	365 dias / ano
	Frequência de utilização	1 Vezes ao dia
	Duração da exposição por evento	60 min
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Abrange a área de contato da pele até 857,5 cm ²
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição dos consumidores	Tamanho	20 m ³
	Cobre a utilização sob ventilação doméstica típica., Cobre a utilização à temperatura ambiente.	
Condições e medidas relacionadas com a protecção do consumidor (por exemplo, conselhos de comportamento, protecção e higiene pessoal)	Medidas do consumidor	Não estão identificadas medidas de gestão do risco além das condições de operação referidas.
3. Estimação da exposição e referência para sua fonte		
70000002023 / Versão 1.0		113/116
		PT

MULTICLEAN IPA**Meio ambiente**

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

Consumidores

ECETOC TRA consumer v3. As exposições previstas não devem exceder os limites de exposição aplicáveis, quando as condições de funcionamento e as medidas de gestão de riscos na secção 2 são implementadas.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

MULTICLEAN IPA

1. Título curto do cenário de exposição 32: Utilização em agentes de limpeza

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Utilização em processo descontínuo fechado (síntese ou formulação) PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações destinadas a esse fim PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Como nenhum perigo ambiental foi identificado, não foi realizada nenhuma avaliação da exposição e caracterização do risco ambiental relacionado.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC11, PROC13

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe uma utilização a não mais de 20°C acima da temperatura ambiente.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Limpeza com máquinas de alta pressão Pulverização Interior	Proporcionar um bom nível de ventilação controlada (10 a 15 mudanças de ar por hora)(PROC11)
	Limpeza com máquinas de alta pressão Pulverização Exterior	Limitar o teor da substância no produto a 1%. ou Evitar a realização da operação durante mais de 15 minutos. Assegurar-se que a operação é realizada ao ar livre.(PROC11)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar uma protecção para os olhos diariamente. Evitar o contacto directo do produto com os olhos e também a contaminação através das mãos.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

Não é apresentada avaliação da exposição para o ambiente.

MULTICLEAN IPA**Trabalhadores**

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

*FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006*

OXIDO DE ZINC (MAT91)

Versão 3.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 23.03.2020

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : OXIDO DE ZINC (MAT91)
Nome da substância : óxido de zinco
No. de Index : 030-013-00-7
No. CAS : 1314-13-2
No. CE : 215-222-5
Nº Reg. REACH UE : 01-2119463881-32-xxxx

**1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações
desaconselhadas**

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Indústria química em geral, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação de acordo com a Reglamentação (EC) No 1272/2008****REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008**

OXIDO DE ZINC (MAT91)

Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H410

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Atenção

Advertências de perigo : H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P273 Evitar a libertação para o ambiente.

Resposta : P391 Recolher o produto derramado.

Destruição : P501 Eliminar o conteúdo/ recipiente em instalação aprovada de destruição de resíduos.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- óxido de zinco

OXIDO DE ZINC (MAT91)

Outras informações de rotulagem:

Informações adicionais : Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.1. Substâncias

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
óxido de zinco			
No. de Index : 030-013-00-7	>= 90 - <= 100	Aquatic Acute1	H400
No. CAS : 1314-13-2		Aquatic Chronic1	H410
No. CE : 215-222-5			
Nº Reg. : 01-2119463881-32-xxxx			
REACH UE			

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

Recomendação geral	: Não requer precauções especiais. No caso de problemas consultar um médico.
Em caso de inalação	: Levar para o ar fresco. No caso de problemas prolongados consultar um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar com sabão e água. Se a irritação de pele persistir, chamar um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Enxaguar na totalidade com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras. Se a irritação dos olhos continuar, consultar um especialista.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. No caso de problemas prolongados consultar um médico.
Proteção para o Pessoal de Primeiros Socorros	: Prestadores de primeiros socorros devem tomar em atenção a autoproteção e usar o equipamento de proteção recomendado

OXIDO DE ZINC (MAT91)**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: O pó em contacto com os olhos pode causar irritação mecânica. Não são conhecidos nem esperados danos para a saúde sob condições normais de utilização. Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Água pulverizada, espuma, pó seco ou CO2.
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: Não combustível. Em caso de incêndio podem ser libertados produtos perigosos de decomposição, tais como:
Produtos de combustão perigosos	: Óxido/óxidos de metal

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio	: Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Escolher o equipamento protetor de acordo com o tamanho do fogo.
Conselhos adicionais	: Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários. Resíduos de combustão e água de combate a fogo contaminada devem ser eliminados de acordo com as normas da autoridade responsável local.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais	: Usar equipamento de proteção individual. Evitar a formação de poeira. Assegurar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos.
------------------------	---

OXIDO DE ZINC (MAT91)**6.2. Precauções a nível ambiental**

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Utilizar equipamentos de manuseamento mecânicos. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Evitar a formação de poeira. Assegurar ventilação adequada. Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes dos intervalos, e no final do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar no recipiente original. Guardar longe da luz do sol direta.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Não combustível. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco.

Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

OXIDO DE ZINC (MAT91)**7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)**

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Componente:	óxido de zinco	No. CAS 1314-13-2
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele
Zn insolúvel : 83,3 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele
Zn solúvel : 8,3 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação
Zn insolúvel : 5 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação
Zn solúvel : 2,5 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele
Zn insolúvel : 83,3 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele
Zn solúvel : 8,3 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação
Zn insolúvel : 2,5 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação
Zn solúvel : 1,3 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,83 mg/kg bw/dia

OXIDO DE ZINC (MAT91)

Zn insolúvel

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,83 mg/kg bw/dia

Zn solúvel

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce Zinc, Fatores de avaliação	: 20,6 µg/l
Água do mar Zinc, Fatores de avaliação	: 6,1 µg/l
Instalações de tratamento de águas residuais Zinc	: 52 µg/l
Sedimento de água doce Zinc	: 117,8 mg / kg de peso seco (d.w.)
Sedimento marinho Zinc, Equilíbrio de partição	: 56,5 mg / kg de peso seco (d.w.)
Solos Zinc	: 35,6 mg / kg de peso seco (d.w.)

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária, Fragmento respirável.
2 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração., Fragmento respirável.
10 mg/m³

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Requerido, se a limite de exposição for ultrapassada (por exemplo VLA).
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:

OXIDO DE ZINC (MAT91)

Filtro de partículas:P2
Filtro de partículas:P3

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : PVC
Pausa através do tempo : 4 - 8 h

Material : borracha butílica
Pausa através do tempo : 4 - 8 h

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário de protecção no trabalho

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : pó
Cor : branco
a
amarelado
Odor : inodoro

OXIDO DE ZINC (MAT91)

Limiar olfativo	: Não aplicável
pH	: cerca de. 7 (100 g/l)(DIN 53785)
Ponto/intervalo de fusão	: > 800 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	: Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	: Não aplicável
Taxa de evaporação	: Não aplicável
Inflamabilidade (sólido, gás)	: não incendeia
Limite superior de explosão	: Não aplicável
Limite inferior de explosão	: Não aplicável
Pressão de vapor	: 0,7 Pa (300 °C) Valor de referência
Densidade relativa do vapor	: Dados não disponíveis
Densidade	: 5,6 g/cm ³ As informações foram tiradas de trabalhos de referência e da literatura.
Hidrossolubilidade	: 0,0016 g/l (29 °C) Insolúvel em água fria
Coefficiente de partição: n-octanol/água	: log Pow < -4
Temperatura de auto-ignição	: Não aplicável
Decomposição térmica	: > 2.000 °C As informações foram tiradas de trabalhos de referência e da literatura.
Viscosidade, dinâmico	: Não aplicável
Viscosidade, cinemático	: Não aplicável
Propriedades explosivas	: Legislação UE: Não explosivo
Explosividade	: O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	: No oxidante

9.2. Outras informações

Densidade da massa	: 500 - 600 kg/m ³ (DIN 53466)
--------------------	---

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

OXIDO DE ZINC (MAT91)

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Sob condições normais de armazenamento e utilização, reacções perigosas.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Guardar longe da luz do sol direta. Evitar a humidade.
Decomposição térmica : > 2.000 °C
As informações foram tiradas de trabalhos de referência e da literatura.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Peróxido de hidrogénio, pó do magnésio, Ácidos e bases

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : O fogo pode provocar o desenvolvimento de: Fumos de óxido de zinco.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

Componente:	óxido de zinco	No. CAS 1314-13-2
Toxicidade aguda		
Oral		
LD50 Oral	: > 5000 mg/kg (Ratazana)	
Inalação		
CL50	: > 5,7 mg/l (Ratazana; 4 h; pó/névoa)	
Dérmico		
DL50	: > 2000 mg/kg peso corporal (Ratazana, macho e fêmea) (Directrizes do Teste OECD 402)	
Irritação		
Pele		

OXIDO DE ZINC (MAT91)

Resultado : Não provoca irritação da pele

Olhos

Resultado : Não irrita os olhos

Sensibilização

Resultado : Não causa sensibilização da pele. (Porquinho da índia)
Não causa sensibilização da pele. (Homem)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não é considerado cancerígeno.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Test de Ames: negativo
Teratogenicidade : Não é considerado teratogénico.
Toxicidade reprodutiva : Não é considerado tóxico para a reprodução.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Dados não disponíveis

Exposição repetida

Observações : Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente: óxido de zinco No. CAS 1314-13-2

Toxicidade aguda

OXIDO DE ZINC (MAT91)

Peixe

CL50 : 1,31 mg/l (Oncorhynchus mykiss; 96 h) Dados baseados nos resultados dos testes ou dados de um produto comparável.

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 0,12 mg/l (Daphnia magna; 48 h) Dados baseados nos resultados dos testes ou dados de um produto comparável.
 CE50 : 0,413 mg/l (Ceriodaphnia dubia (pulga d'água); 48 h; Substância teste: Ion Zn) (US-EPA)

alga

CE50 : 0,21 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata; 72 h)
 NOEC : 0,04 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata)
 CI50 : 0,136 mg/l (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde); 72 h; Substância teste: Ion Zn) (Ponto final: Proporção de crescimento; OECD TG 201)

Bactérias

CE50 : > 1000 mg/l (lodo ativado, urbano.; 3 h) (Inibição da respiração; OECD TG 209)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	óxido de zinco	No. CAS 1314-13-2
--------------------	-----------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : O produto é dificilmente solúvel em Água. Pode ser através de processo abiótico eliminado da Água.

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	óxido de zinco	No. CAS 1314-13-2
--------------------	-----------------------	--------------------------

Bioacumulação

OXIDO DE ZINC (MAT91)

Resultado : Não se espera que seja bioacumulativo.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	óxido de zinco	No. CAS 1314-13-2
Mobilidade		

Água : O produto é insolúvel e afunda-se na água.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente:	óxido de zinco	No. CAS 1314-13-2
Resultados da avaliação PBT e mPmB		

Resultado : Os critérios de PBT ou mPmB do anexo XIII do Regulamento REACH não se aplicam a substâncias inorgânicas.

12.6. Outros efeitos adversos

Informação para o produto	
Informações ecológicas adicionais	

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : Código de resíduo para embalagens contaminadas: 150110

OXIDO DE ZINC (MAT91)**SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte****14.1. Número ONU**|| 3077
||**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

|| **ADR** : MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A.
(óxido de zinco)

|| **RID** : MATÉRIA PERIGOSA DO PONTO DE VISTA DO AMBIENTE, SÓLIDA, N.S.A.
(óxido de zinco)

|| **IMDG** : ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.
(zinc oxide)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

|| **ADR-Classe** : 9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel)
9; M7; 90; (-)

|| **RID-Classe** : 9
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo)
9; M7; 90

|| **IMDG-Classe** : 9
(Rótulos; EMS)
9; F-A, S-F

14.4. Grupo de embalagem

|| **ADR** : III
|| **RID** : III
|| **IMDG** : III

14.5. Perigos para o ambiente

|| **Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR** : sim
|| **Ambientalmente perigoso de acordo com o RID** : sim
|| **Poluente marinho de acordo o código IMDG** : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

OXIDO DE ZINC (MAT91)**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação****15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	óxido de zinco	No. CAS 1314-13-2
-------------	----------------	-------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Reglamento UE n.º : Número CE: , 215-222-5; Listado
1451/2007 [sobre
biocidas], Anexo I, DO (L
325)

EU. Cosmetics Directive : ; Agente corante autorizado em todos os produtos cosméticos
- Annex IV, Part 1 (ver a norma para exceções e regras aplicáveis).; Listado

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 100 tonelada; Parte 1: Categorias
UE (SEVESO III) anexo I de substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente
aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1
Requisitos de alto nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias de
substâncias perigosas; E1: Perigoso para o meio ambiente
aquático na categoria aguda 1 ou crónica 1

**Notificação de estado
óxido de zinco:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
INV (CN)	SIM	
ENCS (JP)	SIM	(1)-561
JEX (JP)	SIM	(1)-561

OXIDO DE ZINC (MAT91)

ISHL (JP)	SIM	(1)-561
TSCA	SIM	
EINECS	SIM	215-222-5
KECI (KR)	SIM	KE-35565
PICCS (PH)	SIM	
IECSC	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH

OXIDO DE ZINC (MAT91)

REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.

Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.

Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

Outras informações : A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

OXIDO DE ZINC (MAT91)

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de libertação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Fabricação da substância	3	8, 9	19, 20	1, 2, 3, 4, 5, 8b, 9, 22, 26	1, 6a	NA	ES11574
2	Utilização como substância intermédia	3	8, 9, 10, 14, 15, 17	7, 13, 19, 20, 21	1, 2, 3, 4, 8b, 9, 13, 15, 21, 22, 23, 26	1, 2, 6a	NA	ES2733
3	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	8, 9, 10	NA	1, 2, 3, 4, 5, 8b, 9, 13, 14, 15, 22, 26	2	NA	ES2476
4	Uso industrial - sólido	3	5, 6b, 9, 10, 13, 16, 17, 20	1, 8, 9a, 9b, 9c, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 28, 29, 33, 34, 35, 39	4, 5, 6, 7, 8b, 9, 10, 13, 14, 19, 21, 22, 26	4, 5, 12a	NA	ES11583
5	Uso industrial para utilizador intermediário	3	1, 4, 5, 6b, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 20	1, 7, 11, 14, 15, 17, 18, 19, 20, 21, 29, 37	1, 2, 3, 4, 5, 6, 8b, 9, 13, 14, 15, 22, 24, 26	1, 2, 3, 4, 5, 6a, 7	NA	ES3101
6	Uso profissional - sólido	22	NA	1, 8, 9a, 9b, 9c, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 23, 28, 29, 33, 34, 35, 39	4, 5, 6, 8b, 9, 10, 11, 13, 14, 19, 21, 22, 26	8a, 8d, 10a, 10b, 11a	NA	ES11585
7	Uso de polímero de dispersão	3	1, 4, 5, 6b, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 17, 18, 19, 20	1, 4, 8, 9a, 9b, 9c, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 39	1, 4, 5, 7, 8a, 8b, 9, 10, 13, 14, 15, 17, 19, 21, 24	5, 6d, 12a	NA	ES11587
8	Uso de polímero de dispersão	22	NA	1, 4, 8, 9a, 9b, 9c, 12, 14, 15, 18, 19, 20, 21, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 35, 39	1, 4, 5, 8a, 8b, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 17, 19, 21, 24	8a, 8c, 8d, 8f, 10a, 10b, 11a	NA	ES11589
9	Usar para a produção de dispersão, polímero	3	1, 4, 5, 6b, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 18,	1, 2, 4, 7, 8, 12, 14, 15, 16, 17, 18, 19,	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8a, 8b, 9, 10, 12, 13, 14,	1, 2, 3, 4, 5, 6a, 6d, 7	NA	ES3103

OXIDO DE ZINC (MAT91)

			20	20, 21, 23, 24, 25, 28, 29, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 39, 40	19, 20, 21, 22, 24, 26			
10	Utilização em laboratórios	3	10, 24	19, 21, 28, 39	1, 2, 3, 4, 5, 8b, 9, 15	2, 4, 6a, 6b	NA	ES2898
11	Utilização em laboratórios	22	NA	19, 21, 28, 39	1, 2, 3, 4, 5, 8b, 9, 15	8a, 8b, 8d	NA	ES3048

OXIDO DE ZINC (MAT91)

1. Título curto do cenário de exposição 1: Fabricação da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos
Categoria de produto químico	PC19: Produtos intermédios PC20: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC26: Manuseamento de substâncias sólidas inorgânicas à temperatura ambiente
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC6a

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	< 50000 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano, Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	: No processo aquoso, a maioria das operações está em fase aquosa, .	
	Em processos secos, diretos e indiretos, todas as condições operacionais estão em estado seco durante todo o processo; não há águas de processo; níveis de temperatura elevados.	
	Mesmo que não exista água no processamento, pode ocorrer a presença de água na substância devido a operações de limpeza, .	
	Interior, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratamento de emissões atmosféricas por filtros de mangas, filtro de tecido e lavador, É necessária a extração de gases de produtos ou processos de elevada temperatura.
	Água	Tratamento de águas residuais no local através de estação de tratamento físico-químico por precipitação química ,Ou uma das seguintes medidas:,Sedimentação,Filtragem,Eletrólise,Osmos e inversa,Troca iónica
	Todas as etapas da produção são inclusas e o nível de contaminação é elevado	

OXIDO DE ZINC (MAT91)

	Em geral, as emissões controlam-se e evitam-se mediante a implementação de um sistema de gestão adequado. Isto implicaria: Formação regular de operadores A limpeza é feita de acordo com os planos de limpeza definidos para cada unidade de produção / área numa base regular e frequente O controlo adequado do processo deve ser implementado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Os resíduos contendo restos de substâncias devem ser manuseados como resíduos perigosos e eliminados por empresa autorizada para a eliminação de resíduos, através de incineração ou reciclagem, Todos os resíduos que contenham a substância são reciclados.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Os resíduos adequados para reciclagem podem ser reciclados interna ou externamente	
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9, PROC22, PROC26		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
Quantidade utilizada	Quantidade por Dia	96 tonelada
	Quantidade por turno	32 tonelada
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Todos os processos são desempenhados em áreas fechadas.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção. (Eficiência: > 90 %)	
3. Estimação da exposição e referência para sua fonte		
Meio ambiente		
A exposição ambiental foi avaliada com base no RAR da EU. As concentrações de exposição previstas para o ar, o ambiente aquático e terrestre estão abaixo dos valores derivados PNEC resultando em valores PNEC derivados em RCRs < 1.		
Trabalhadores		
A exposição dos trabalhadores foi avaliada com base no RAR da EU. A ferramenta MEASE tem sido utilizada para avaliar a exposição no local de trabalho. Os valores de exposição, individual e combinado (dérmica e inalação) calculados, estão abaixo dos DNEL (RCR <1).		
4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites		
800000000355 / Versão 3.0		
21/53		PT

OXIDO DE ZINC (MAT91)**estabelecidos pelo cenário de exposição**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

OXIDO DE ZINC (MAT91)

1. Título curto do cenário de exposição 2: Utilização como substância intermédia

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas) SU14: Indústrias metalúrgicas de base, incluindo ligas SU15: Fabrico de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos SU17: Operações de fabricação não especificadas, por exemplo, de máquinas, equipamentos, veículos ou outros equipamentos de transporte
Categoria de produto químico	PC7: Metais base e ligas PC13: Combustíveis PC19: Produtos intermédios PC20: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização PC21: Produtos químicos de laboratório
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC23: Processamento e operações de transferência em ambiente aberto com minerais/ metais a temperaturas elevadas PROC26: Manuseamento de substâncias sólidas inorgânicas à temperatura ambiente
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias ERC2: Formulação de preparações ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC2, ERC6a

Quantidade utilizada	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	75000 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Interior, . Processo aquoso (lixiviação, filtragem, purificação) seguindo de secagem (possível moagem) e acondicionamento.	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para	Ar	Tratamento de emissões atmosféricas por filtros de mangas, filtro de tecido e lavador, Tratamento e

OXIDO DE ZINC (MAT91)

impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio		seguimento das emissões à atmosfera exterior, e das correntes de gases de escape, de acordo com a regulamentação nacional.
	Água	Tratamento de águas residuais no local através de estação de tratamento físico-químico por precipitação química ,Ou uma das seguintes medidas: Sedimentação, Filtragem, Eletrolise, Osmos e inversa, Troca iónica
	Todas as etapas da produção são incluídas e o nível de contaminação é elevado Em geral, as emissões controlam-se e evitam-se mediante a implementação de um sistema de gestão adequado. Isto implicaria: Formação regular de operadores A limpeza é feita de acordo com os planos de limpeza definidos para cada unidade de produção / área numa base regular e frequente O controlo adequado do processo deve ser implementado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Os resíduos contendo restos de substâncias devem ser manuseados como resíduos perigosos e eliminados por empresa autorizada para a eliminação de resíduos, através de incineração ou reciclagem
	Tratamento do resíduo	Os utilizadores da substância e os compostos da substância devem minimizar a substância com resíduos, promover a reciclagem para o restante e eliminar o fluxo de resíduos conforme a regulamentação de resíduos.
	Tratamento do resíduo	Todos os resíduos que contenham a substância são reciclados.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8b, PROC9, PROC13, PROC15, PROC21, PROC22, PROC23, PROC26		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	sólido
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
Quantidade utilizada	Quantidade por turno	25000 kg
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Rosto
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: > 84 %)	
Medidas organizacionais para	Proporcionar formação básica aos trabalhadores para prevenir / minimizar a	
800000000355 / Versão 3.0 24/53 PT		

OXIDO DE ZINC (MAT91)

evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	exposição Limpeza regular dos equipamentos e área de trabalho
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas apropriadas (testadas para EN374), fato inteiro de protecção e óculos de protecção.

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

A exposição ambiental foi avaliada com base no RAR da EU. As concentrações de exposição previstas para o ar, o ambiente aquático e terrestre estão abaixo dos valores derivados PNEC resultando em valores PNEC derivados em RCRs < 1.

Trabalhadores

A exposição dos trabalhadores foi avaliada com base no RAR da EU. A ferramenta MEASE tem sido utilizada para avaliar a exposição no local de trabalho. Os valores de exposição, individual e combinado (dérmica e inalação) calculados, estão abaixo dos DNEL (RCR <1).

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.
Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

OXIDO DE ZINC (MAT91)

1. Título curto do cenário de exposição 3: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos) SU9: Fabrico de produtos químicos finos SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou reembalagem (excluindo ligas)
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC26: Manuseamento de substâncias sólidas inorgânicas à temperatura ambiente
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	5000 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Mesmo que não exista água no processamento, pode ocorrer a presença de água na substância devido a operações de limpeza, .	
	Interior, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratamento de emissões atmosféricas por filtros de mangas, filtro de tecido e lavador, Tratamento e seguimento das emissões à atmosfera exterior, e das correntes de gases de escape, de acordo com a regulamentação nacional.
	Água	Tratamento de águas residuais no local através de estação de tratamento físico-químico por precipitação química ,Ou uma das seguintes medidas:.,Sedimentação,Filtragem,Eletrólise,Osmos e inversa,Troca iónica
	Todas as etapas da produção são inclusas e o nível de contaminação é elevado Em geral, as emissões controlam-se e evitam-se mediante a implementação de um sistema de gestão adequado. Isto implicará:	

OXIDO DE ZINC (MAT91)

	Formação regular de operadores A limpeza é feita de acordo com os planos de limpeza definidos para cada unidade de produção / área numa base regular e frequente O controlo adequado do processo deve ser implementado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Os resíduos contendo restos de substâncias devem ser manuseados como resíduos perigosos e eliminados por empresa autorizada para a eliminação de resíduos, através de incineração ou reciclagem
	Tratamento do resíduo	Os utilizadores da substância e os compostos da substância devem minimizar a substância com resíduos, promover a reciclagem para o restante e eliminar o fluxo de resíduos conforme a regulamentação de resíduos.
	Tratamento do resíduo	Todos os resíduos que contenham a substância são reciclados.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Os resíduos adequados para reciclagem podem ser reciclados interna ou externamente	

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9, PROC13, PROC14, PROC15, PROC22, PROC26

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Mistura sólida
	Forma física (no momento da utilização)	Mistura líquida
Quantidade utilizada	Quantidade por Dia	14000 kg
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Rosto
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos trabalhadores para prevenir / minimizar a exposição Limpeza regular dos equipamentos e área de trabalho	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Utilizar luvas apropriadas (testadas para EN374), fato inteiro de protecção e óculos de protecção.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

OXIDO DE ZINC (MAT91)

A exposição ambiental foi avaliada com base no RAR da EU. As concentrações de exposição previstas para o ar, o ambiente aquático e terrestre estão abaixo dos valores derivados PNEC resultando em valores PNEC derivados em RCRs < 1.

Trabalhadores

A exposição dos trabalhadores foi avaliada com base no RAR da EU. Os valores de exposição, individual e combinado (dérmica e inalação) calculados, estão abaixo dos DNEL (RCR <1).

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

OXIDO DE ZINC (MAT91)

1. Título curto do cenário de exposição 4: Uso industrial - sólido

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles SU6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos SU9: Fabrico de produtos químicos finos SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas) SU13: Fabrico de outros produtos minerais não metálicos, por exemplo gesso, cimento SU16: Fabrico de equipamentos informáticos, produtos ópticos e electrónicos e equipamentos eléctricos SU17: Operações de fabricação não especificadas, por exemplo, de máquinas, equipamentos, veículos ou outros equipamentos de transporte SU20: Serviços de saúde
Categoria de produto químico	PC1: Colas, vedantes PC8: Produtos biocidas PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes PC9b: Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar PC9c: Tintas para pintar com os dedos PC14: Produtos de tratamento de superficies metálicas, incluindo produtos galvânicos e de electrodeposição PC15: Produtos de tratamento de superficies não metálicas PC18: Tinta de impressão e toners PC19: Produtos intermédios PC20: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização PC21: Produtos químicos de laboratório PC23: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção PC28: Perfumes, fragrâncias PC29: Produtos farmacêuticos PC33: Semicondutores PC34: Corantes para têxteis e produtos de impregnação PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes) PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal
Categorias de processamentos	PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC6: Operações de calandragem PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI) PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial PROC26: Manuseamento de substâncias sólidas inorgânicas à temperatura ambiente
Categorias de Libertação para o	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e

OXIDO DE ZINC (MAT91)

Ambiente	produtos que não venham a fazer parte de artigos ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz ERC12a: Processamento industrial de artigos com técnicas abrasivas (libertação reduzida)
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4, ERC5, ERC12a

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	< 100 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Em processos secos, diretos e indiretos, todas as condições operacionais estão em estado seco durante todo o processo; não há águas de processo; níveis de temperatura elevados.	
	Mesmo que não exista água no processamento, pode ocorrer a presença de água na substância devido a operações de limpeza, .	
	Interior, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratamento de emissões atmosféricas por filtros de mangas, filtro de tecido e lavador, É necessária a extração de gases de produtos ou processos de elevada temperatura.
	Água	Tratamento de águas residuais no local através de estação de tratamento físico-químico por precipitação química ,Ou uma das seguintes medidas: ,Sedimentação, Filtragem, Eletrólise, Osmos e inversa, Troca iónica
	Todas as etapas da produção são inclusas e o nível de contaminação é elevado Em geral, as emissões controlam-se e evitam-se mediante a implementação de um sistema de gestão adequado. Isto implicaria: Formação regular de operadores A limpeza é feita de acordo com os planos de limpeza definidos para cada unidade de produção / área numa base regular e frequente O controlo adequado do processo deve ser implementado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Os resíduos contendo restos de substâncias devem ser manuseados como resíduos perigosos e eliminados por empresa autorizada para a eliminação de resíduos, através de incineração ou reciclagem
	Tratamento do resíduo	Os utilizadores da substância e os compostos da substância devem minimizar a substância com resíduos, promover a reciclagem para o restante e eliminar o fluxo de resíduos conforme a regulamentação de resíduos.
	Tratamento do resíduo	Todos os resíduos que contenham a substância

OXIDO DE ZINC (MAT91)

são reciclados.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC19, PROC21, PROC22, PROC26

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Sólido, poeira média
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Rosto
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Todos os processos são desempenhados em áreas fechadas.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos trabalhadores para prevenir / minimizar a exposição Limpeza regular dos equipamentos e área de trabalho	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção. Óculos de segurança	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

EUSES versão 2.1 foi utilizado para estimar as emissões ambientais, exceto indicação em contrário. As concentrações de exposição previstas para o ar, o ambiente aquático e terrestre estão abaixo dos valores derivados PNEC resultando em valores PNEC derivados em RCRs < 1.

Trabalhadores

A ferramenta MEASE tem sido utilizada para avaliar a exposição no local de trabalho. Os valores de exposição, individual e combinado (dérmica e inalação) calculados, estão abaixo dos DNEL (RCR <1).

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

OXIDO DE ZINC (MAT91)

1. Título curto do cenário de exposição 5: Uso industrial para utilizador intermediário

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	<p>SU1: Agricultura, silvicultura, pescas</p> <p>SU4: Indústrias alimentares</p> <p>SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles</p> <p>SU6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos</p> <p>SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos)</p> <p>SU9: Fabrico de produtos químicos finos</p> <p>SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas)</p> <p>SU11: Fabrico de artigos de borracha</p> <p>SU12: Fabrico de produtos de plástico, incluindo a operação de mistura e transformação</p> <p>SU13: Fabrico de outros produtos minerais não metálicos, por exemplo gesso, cimento</p> <p>SU14: Indústrias metalúrgicas de base, incluindo ligas</p> <p>SU16: Fabrico de equipamentos informáticos, produtos ópticos e electrónicos e equipamentos eléctricos</p> <p>SU20: Serviços de saúde</p>
Categoria de produto químico	<p>PC1: Colas, vedantes</p> <p>PC7: Metais base e ligas</p> <p>PC11: Explosivos</p> <p>PC14: Produtos de tratamento de superfícies metálicas, incluindo produtos galvânicos e de electrodeposição</p> <p>PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas</p> <p>PC17: Fluidos hidráulicos</p> <p>PC18: Tinta de impressão e toners</p> <p>PC19: Produtos intermédios</p> <p>PC20: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização</p> <p>PC21: Produtos químicos de laboratório</p> <p>PC29: Produtos farmacêuticos</p> <p>PC37: Produtos químicos para tratamento de águas</p>
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial</p> <p>PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos</p> <p>PROC26: Manuseamento de substâncias sólidas inorgânicas à temperatura ambiente</p>

OXIDO DE ZINC (MAT91)

<p>Categorias de Libertação para o Ambiente</p>	<p>ERC1: Fabrico de substâncias ERC2: Formulação de preparações ERC3: Formulação em materiais ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias) ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados</p>	
<p>Actividade</p>	<p>Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue</p>	
<p>2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC7</p>		
<p>Quantidade utilizada</p>	<p>Tonelagem anual do local</p>	<p>5000 tonelada(s)/ano</p>
<p>Frequência e duração da utilização</p>	<p>Exposição contínua</p>	<p>Libertação contínua.</p>
<p>Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco</p>	<p>Velocidade do fluxo das águas de superfície</p>	<p>18.000 m3/d</p>
<p>Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental</p>	<p>Interior, .</p>	
<p>Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio</p>	<p>Ar</p>	<p>Tratamento de emissões atmosféricas por filtros de mangas, filtro de tecido e lavador, Tratamento e seguimento das emissões à atmosfera exterior, e das correntes de gases de escape, de acordo com a regulamentação nacional.</p>
	<p>Água</p>	<p>Tratamento de águas residuais no local através de estação de tratamento físico-químico por precipitação química ,Ou uma das seguintes medidas:,Sedimentação, Filtragem, Eletrólise, Osmos e inversa, Troca iónica</p>
	<p>Todas as etapas da produção são incluídas e o nível de contaminação é elevado Em geral, as emissões controlam-se e evitam-se mediante a implementação de um sistema de gestão adequado. Isto implicaria: Formação regular de operadores A limpeza é feita de acordo com os planos de limpeza definidos para cada unidade de produção / área numa base regular e frequente O controlo adequado do processo deve ser implementado</p>	
<p>Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais</p>	<p>Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto</p>	<p>Instalação de tratamento de esgotos urbanos</p>
	<p>Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais</p>	<p>2.000 m3/d</p>
<p>Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação</p>	<p>Tratamento do resíduo</p>	<p>Os resíduos contendo restos de substâncias devem ser manuseados como resíduos perigosos e eliminados por empresa autorizada para a eliminação de resíduos, através de incineração ou reciclagem</p>
	<p>Tratamento do resíduo</p>	<p>Os utilizadores da substância e os compostos da substância devem minimizar a substância com resíduos, promover a reciclagem para o restante e</p>
<p>800000000355 / Versão 3.0</p>		
<p>33/53</p>		<p>PT</p>

OXIDO DE ZINC (MAT91)

		eliminar o fluxo de resíduos conforme a regulamentação de resíduos.
	Tratamento do resíduo	Todos os resíduos que contenham a substância são reciclados.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC8b, PROC9, PROC13, PROC14, PROC15, PROC22, PROC24, PROC26

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Sólido, poeira elevada
Quantidade utilizada	Quantidade por turno	5000 kg
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Rosto
	Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 84 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos trabalhadores para prevenir / minimizar a exposição Limpeza regular dos equipamentos e área de trabalho	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

A exposição ambiental foi avaliada com base no RAR da EU. As concentrações de exposição previstas para o ar, o ambiente aquático e terrestre estão abaixo dos valores derivados PNEC resultando em valores PNEC derivados em RCRs < 1.

Trabalhadores

A exposição dos trabalhadores foi avaliada com base no RAR da EU. A ferramenta MEASE tem sido utilizada para avaliar a exposição no local de trabalho. Os valores de exposição, individual e combinado (dérmica e inalação) calculados, estão abaixo dos DNEL (RCR <1).

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

OXIDO DE ZINC (MAT91)

1. Título curto do cenário de exposição 6: Uso profissional - sólido

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categoria de produto químico	<p>PC1: Colas, vedantes</p> <p>PC8: Produtos biocidas</p> <p>PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes</p> <p>PC9b: Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar</p> <p>PC9c: Tintas para pintar com os dedos</p> <p>PC14: Produtos de tratamento de superfícies metálicas, incluindo produtos galvânicos e de electrodeposição</p> <p>PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas</p> <p>PC18: Tinta de impressão e toners</p> <p>PC19: Produtos intermédios</p> <p>PC20: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização</p> <p>PC21: Produtos químicos de laboratório</p> <p>PC23: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção</p> <p>PC28: Perfumes, fragrâncias</p> <p>PC29: Produtos farmacêuticos</p> <p>PC33: Semicondutores</p> <p>PC34: Corantes para têxteis e produtos de impregnação</p> <p>PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)</p> <p>PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal</p>
Categorias de processamentos	<p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho (mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p> <p>PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos</p> <p>PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial</p> <p>PROC26: Manuseamento de substâncias sólidas inorgânicas à temperatura ambiente</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC10a: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de artigos de vida longa e materiais contendo substâncias com libertação reduzida</p> <p>ERC10b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de artigos de vida longa e materiais contendo substâncias com libertação elevada ou destinadas a ser libertadas (incluindo o processamento com abrasivos)</p> <p>ERC11a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de artigos e materiais de vida longa contendo substâncias com libertação reduzida</p>
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

OXIDO DE ZINC (MAT91)

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d, ERC10a, ERC10b, ERC11a

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	< 50 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Em processos secos, diretos e indiretos, todas as condições operacionais estão em estado seco durante todo o processo; não há águas de processo; níveis de temperatura elevados.	
	Mesmo que não exista água no processamento, pode ocorrer a presença de água na substância devido a operações de limpeza, .	
	Interior, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratamento de emissões atmosféricas por filtros de mangas, filtro de tecido e lavador, É necessária a extração de gases de produtos ou processos de elevada temperatura.
	Água	Tratamento de águas residuais no local através de estação de tratamento físico-químico por precipitação química ,Ou uma das seguintes medidas:.,Sedimentação,Filtragem,Eletrólise,Osmos e inversa,Troca iónica
	Todas as etapas da produção são inclusas e o nível de contaminação é elevado Em geral, as emissões controlam-se e evitam-se mediante a implementação de um sistema de gestão adequado. Isto implicaria: Formação regular de operadores A limpeza é feita de acordo com os planos de limpeza definidos para cada unidade de produção / área numa base regular e frequente O controlo adequado do processo deve ser implementado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Os resíduos contendo restos de substâncias devem ser manuseados como resíduos perigosos e eliminados por empresa autorizada para a eliminação de resíduos, através de incineração ou reciclagem
	Tratamento do resíduo	Os utilizadores da substância e os compostos da substância devem minimizar a substância com resíduos, promover a reciclagem para o restante e eliminar o fluxo de resíduos conforme a regulamentação de resíduos.
	Tratamento do resíduo	Todos os resíduos que contenham a substância são reciclados.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC4, PROC5, PROC6, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13, PROC14, PROC19, PROC21, PROC22, PROC26

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
----------------------------	--	--

OXIDO DE ZINC (MAT91)

	Forma física (no momento da utilização)	Sólido, poeira média
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Rosto
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Todos os processos são desempenhados em áreas fechadas.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos trabalhadores para prevenir / minimizar a exposição Limpeza regular dos equipamentos e área de trabalho	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção. Óculos de segurança	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

EUSES versão 2.1 foi utilizado para estimar as emissões ambientais, exceto indicação em contrário. As concentrações de exposição previstas para o ar, o ambiente aquático e terrestre estão abaixo dos valores derivados PNEC resultando em valores PNEC derivados em RCRs < 1.

Trabalhadores

A ferramenta MEASE tem sido utilizada para avaliar a exposição no local de trabalho. Os valores de exposição, individual e combinado (dérmica e inalação) calculados, estão abaixo dos DNEL (RCR <1).

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

OXIDO DE ZINC (MAT91)

1. Título curto do cenário de exposição 7: Uso de polímero de dispersão

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	<p>SU1: Agricultura, silvicultura, pescas</p> <p>SU4: Indústrias alimentares</p> <p>SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles</p> <p>SU6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos</p> <p>SU9: Fabrico de produtos químicos finos</p> <p>SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas)</p> <p>SU11: Fabrico de artigos de borracha</p> <p>SU12: Fabrico de produtos de plástico, incluindo a operação de mistura e transformação</p> <p>SU13: Fabrico de outros produtos minerais não metálicos, por exemplo gesso, cimento</p> <p>SU15: Fabrico de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamentos</p> <p>SU17: Operações de fabricação não especificadas, por exemplo, de máquinas, equipamentos, veículos ou outros equipamentos de transporte</p> <p>SU18: Indústria de mobiliário</p> <p>SU19: Indústria da construção</p> <p>SU20: Serviços de saúde</p>
Categoria de produto químico	<p>PC1: Colas, vedantes</p> <p>PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento</p> <p>PC8: Produtos biocidas</p> <p>PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes</p> <p>PC9b: Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar</p> <p>PC9c: Tintas para pintar com os dedos</p> <p>PC14: Produtos de tratamento de superfícies metálicas, incluindo produtos galvânicos e de electrodeposição</p> <p>PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas</p> <p>PC18: Tinta de impressão e toners</p> <p>PC19: Produtos intermédios</p> <p>PC20: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização</p> <p>PC21: Produtos químicos de laboratório</p> <p>PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção</p> <p>PC25: Fluidos para o trabalho de metais</p> <p>PC28: Perfumes, fragrâncias</p> <p>PC29: Produtos farmacêuticos</p> <p>PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras</p> <p>PC32: Preparações e misturas de polímeros</p> <p>PC33: Semicondutores</p> <p>PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)</p> <p>PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal</p>
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p>

OXIDO DE ZINC (MAT91)

	<p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p> <p>PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos</p> <p>PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz</p> <p>ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros</p> <p>ERC12a: Processamento industrial de artigos com técnicas abrasivas (libertação reduzida)</p>
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC5, ERC6d, ERC12a

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	< 100 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Interior, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratamento de emissões atmosféricas por filtros de mangas, filtro de tecido e lavador, Tratamento e seguimento das emissões à atmosfera exterior, e das correntes de gases de escape, de acordo com a regulamentação nacional.
	Água	Tratamento de águas residuais no local através de estação de tratamento físico-químico por precipitação química ,Ou uma das seguintes medidas: Sedimentação, Filtragem, Eletrólise, Osmos e inversa, Troca iónica
	Todas as etapas da produção são incluídas e o nível de contaminação é elevado Em geral, as emissões controlam-se e evitam-se mediante a implementação de um sistema de gestão adequado. Isto implicaria: Formação regular de operadores A limpeza é feita de acordo com os planos de limpeza definidos para cada unidade de produção / área numa base regular e frequente O controlo adequado do processo deve ser implementado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para	Tratamento do resíduo	Os resíduos contendo restos de substâncias devem ser manuseados como resíduos perigosos e

OXIDO DE ZINC (MAT91)

eliminação		eliminados por empresa autorizada para a eliminação de resíduos, através de incineração ou reciclagem
	Tratamento do resíduo	Os utilizadores da substância e os compostos da substância devem minimizar a substância com resíduos, promover a reciclagem para o restante e eliminar o fluxo de resíduos conforme a regulamentação de resíduos.
	Tratamento do resíduo	Todos os resíduos que contenham a substância são reciclados.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC4, PROC5, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC13, PROC14, PROC15, PROC17, PROC19, PROC21, PROC24

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Sólido, poeira baixa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Rosto
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Todos os processos são desempenhados em áreas fechadas.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 84 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos trabalhadores para prevenir / minimizar a exposição <u>Limpeza regular dos equipamentos e área de trabalho</u>	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção.	
	Óculos de segurança	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

EUSES versão 2.1 foi utilizado para estimar as emissões ambientais, exceto indicação em contrário. As concentrações de exposição previstas para o ar, o ambiente aquático e terrestre estão abaixo dos valores derivados PNEC resultando em valores PNEC derivados em RCRs < 1.

Trabalhadores

A ferramenta MEASE tem sido utilizada para avaliar a exposição no local de trabalho. Os valores de exposição, individual e combinado (dérmica e inalação) calculados, estão abaixo dos DNEL (RCR <1).

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.
Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

OXIDO DE ZINC (MAT91)

1. Título curto do cenário de exposição 8: Uso de polímero de dispersão

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categoria de produto químico	<p>PC1: Colas, vedantes</p> <p>PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento</p> <p>PC8: Produtos biocidas</p> <p>PC9a: Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes</p> <p>PC9b: Materiais de enchimento, mástiques, gessos, argila para modelar</p> <p>PC9c: Tintas para pintar com os dedos</p> <p>PC12: Fertilizantes</p> <p>PC14: Produtos de tratamento de superfícies metálicas, incluindo produtos galvânicos e de electrodeposição</p> <p>PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas</p> <p>PC18: Tinta de impressão e toners</p> <p>PC19: Produtos intermédios</p> <p>PC20: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização</p> <p>PC21: Produtos químicos de laboratório</p> <p>PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção</p> <p>PC25: Fluidos para o trabalho de metais</p> <p>PC28: Perfumes, fragrâncias</p> <p>PC29: Produtos farmacêuticos</p> <p>PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras</p> <p>PC32: Preparações e misturas de polímeros</p> <p>PC33: Semicondutores</p> <p>PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)</p> <p>PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal</p>
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC11: Projecção convencional em aplicações não industriais</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p> <p>PROC17: Lubrificação em condições de elevada energia em operações de trabalho de metais</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p> <p>PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos</p> <p>PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p> <p>ERC8c: Utilização dispersiva e generalizada de substâncias, em interiores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz</p> <p>ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos</p>

OXIDO DE ZINC (MAT91)

	<p>ERC8f: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, resultando na inclusão no interior ou à superfície de uma matriz</p> <p>ERC10a: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de artigos de vida longa e materiais contendo substâncias com libertação reduzida</p> <p>ERC10b: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de artigos de vida longa e materiais contendo substâncias com libertação elevada ou destinadas a ser libertadas (incluindo o processamento com abrasivos)</p> <p>ERC11a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de artigos e materiais de vida longa contendo substâncias com libertação reduzida</p>	
Atividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue	
2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8c, ERC8d, ERC8f, ERC10a, ERC10b, ERC11a		
Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	< 50 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m ³ /d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Interior, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratamento de emissões atmosféricas por filtros de mangas, filtro de tecido e lavador, Tratamento e seguimento das emissões à atmosfera exterior, e das correntes de gases de escape, de acordo com a regulamentação nacional.
	Água	Tratamento de águas residuais no local através de estação de tratamento físico-químico por precipitação química ,Ou uma das seguintes medidas:,Sedimentação,Filtragem,Eletrólise,Osmos e inversa,Troca iónica
	Todas as etapas da produção são inclusas e o nível de contaminação é elevado Em geral, as emissões controlam-se e evitam-se mediante a implementação de um sistema de gestão adequado. Isto implicará: Formação regular de operadores A limpeza é feita de acordo com os planos de limpeza definidos para cada unidade de produção / área numa base regular e frequente O controlo adequado do processo deve ser implementado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Os resíduos contendo restos de substâncias devem ser manuseados como resíduos perigosos e eliminados por empresa autorizada para a eliminação de resíduos, através de incineração ou reciclagem
	Tratamento do resíduo	Os utilizadores da substância e os compostos da substância devem minimizar a substância com resíduos, promover a reciclagem para o restante e eliminar o fluxo de resíduos conforme a
800000000355 / Versão 3.0		
42/53		
PT		

OXIDO DE ZINC (MAT91)

		regulamentação de resíduos.
	Tratamento do resíduo	Todos os resíduos que contenham a substância são reciclados.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC4, PROC5, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC11, PROC13, PROC14, PROC15, PROC17, PROC19, PROC21, PROC24		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 25%.
	Forma física (no momento da utilização)	Sólido, poeira baixa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Rosto
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
	Todos os processos são desempenhados em áreas fechadas.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV). (Eficiência: 84 %)	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos trabalhadores para prevenir / minimizar a exposição Limpeza regular dos equipamentos e área de trabalho	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção. Óculos de segurança	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

EUSES versão 2.1 foi utilizado para estimar as emissões ambientais, exceto indicação em contrário. As concentrações de exposição previstas para o ar, o ambiente aquático e terrestre estão abaixo dos valores derivados PNEC resultando em valores PNEC derivados em RCRs < 1.

Trabalhadores

A ferramenta MEASE tem sido utilizada para avaliar a exposição no local de trabalho. Os valores de exposição, individual e combinado (dérmica e inalação) calculados, estão abaixo dos DNEL (RCR <1).

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

OXIDO DE ZINC (MAT91)

1. Título curto do cenário de exposição 9: Usar para a produção de dispersão, polímero

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	<p>SU1: Agricultura, silvicultura, pescas</p> <p>SU4: Indústrias alimentares</p> <p>SU5: Fabrico de têxteis, artigos de couro e peles</p> <p>SU6b: Fabrico de pasta, de papel e cartão e seus artigos</p> <p>SU7: Impressão e reprodução de suportes gravados</p> <p>SU8: Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (incluindo produtos petrolíferos)</p> <p>SU9: Fabrico de produtos químicos finos</p> <p>SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas)</p> <p>SU11: Fabrico de artigos de borracha</p> <p>SU12: Fabrico de produtos de plástico, incluindo a operação de mistura e transformação</p> <p>SU16: Fabrico de equipamentos informáticos, produtos ópticos e electrónicos e equipamentos eléctricos</p> <p>SU18: Indústria de mobiliário</p> <p>SU20: Serviços de saúde</p>
Categoria de produto químico	<p>PC1: Colas, vedantes</p> <p>PC2: Adsorventes</p> <p>PC4: Produtos anticongelantes e de descongelamento</p> <p>PC7: Metais base e ligas</p> <p>PC8: Produtos biocidas</p> <p>PC12: Fertilizantes</p> <p>PC14: Produtos de tratamento de superfícies metálicas, incluindo produtos galvânicos e de electrodeposição</p> <p>PC15: Produtos de tratamento de superfícies não metálicas</p> <p>PC16: Fluidos para transferência de calor</p> <p>PC17: Fluidos hidráulicos</p> <p>PC18: Tinta de impressão e toners</p> <p>PC19: Produtos intermédios</p> <p>PC20: Produtos tais como reguladores do pH, floculantes, precipitantes, agentes de neutralização</p> <p>PC21: Produtos químicos de laboratório</p> <p>PC23: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção</p> <p>PC24: Curtumes, corantes, produtos de acabamento, de impregnação e de manutenção</p> <p>PC25: Fluidos para o trabalho de metais</p> <p>PC28: Perfumes, fragrâncias</p> <p>PC29: Produtos farmacêuticos</p> <p>PC31: Graxas/ produtos de polimento e misturas de ceras</p> <p>PC32: Preparações e misturas de polímeros</p> <p>PC33: Semicondutores</p> <p>PC34: Corantes para têxteis e produtos de impregnação</p> <p>PC35: Produtos de lavagem e de limpeza (incluindo produtos à base de solventes)</p> <p>PC37: Produtos químicos para tratamento de águas</p> <p>PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal</p> <p>PC40: Agentes de extracção</p>
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há</p>

OXIDO DE ZINC (MAT91)

	<p>possibilidade de exposição</p> <p>PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos</p> <p>PROC6: Operações de calandragem</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC12: Utilização de agentes de expansão no fabrico de espumas</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC14: Produção de preparações ou de artigos por aglomeração a frio, compressão, extrusão, peletização</p> <p>PROC19: Mistura manual em estreito contacto com as substâncias e existindo à disposição apenas equipamentos de protecção individual (EPI)</p> <p>PROC20: Fluidos para transferência de calor e de pressão em sistemas de dispersão, de uso profissional, mas fechados</p> <p>PROC21: Manipulação e manuseamento a baixa energia de substâncias incorporadas em/sobre materiais e/ou artigos</p> <p>PROC22: Operações de processamento, em ambiente potencialmente fechado, com minerais/ metais a temperaturas elevadas; Contexto industrial</p> <p>PROC24: Transformação (mecânica) a elevada energia de substâncias incorporadas em materiais e/ ou artigos</p> <p>PROC26: Manuseamento de substâncias sólidas inorgânicas à temperatura ambiente</p>	
Categorias de Libertação para o Ambiente	<p>ERC1: Fabrico de substâncias</p> <p>ERC2: Formulação de preparações</p> <p>ERC3: Formulação em materiais</p> <p>ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos</p> <p>ERC5: Utilização industrial resultante na inclusão dentro ou à superfície de uma matriz</p> <p>ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias)</p> <p>ERC6d: Utilização industrial de reguladores de processamento para processos de polimerização na produção de resinas, borrachas e polímeros</p> <p>ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados</p>	
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue	
2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1, ERC2, ERC3, ERC4, ERC5, ERC6a, ERC6d, ERC7		
Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	5000 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Libertação contínua.
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Mesmo que não exista água no processamento, pode ocorrer a presença de água na substância devido a operações de limpeza, .	
	Interior, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões	Ar	Tratamento de emissões atmosféricas por filtros de mangas, filtro de tecido e lavador, Tratamento e seguimento das emissões à atmosfera exterior, e das correntes de gases de escape, de acordo com a regulamentação nacional.
800000000355 / Versão 3.0		45/53
		PT

OXIDO DE ZINC (MAT91)

atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Água	Tratamento de águas residuais no local através de estação de tratamento físico-químico por precipitação química ,Ou uma das seguintes medidas: Sedimentação, Filtragem, Eletrólise, Osmos e inversa, Troca iónica
	Todas as etapas da produção são inclusas e o nível de contaminação é elevado Em geral, as emissões controlam-se e evitam-se mediante a implementação de um sistema de gestão adequado. Isto implicaria: Formação regular de operadores A limpeza é feita de acordo com os planos de limpeza definidos para cada unidade de produção / área numa base regular e frequente O controlo adequado do processo deve ser implementado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Os resíduos contendo restos de substâncias devem ser manuseados como resíduos perigosos e eliminados por empresa autorizada para a eliminação de resíduos, através de incineração ou reciclagem
	Tratamento do resíduo	Os utilizadores da substância e os compostos da substância devem minimizar a substância com resíduos, promover a reciclagem para o restante e eliminar o fluxo de resíduos conforme a regulamentação de resíduos.
	Tratamento do resíduo	Todos os resíduos que contenham a substância são reciclados.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC6, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC10, PROC12, PROC13, PROC14, PROC19, PROC20, PROC21, PROC22, PROC24, PROC26		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto : 5% - 25 %
	Forma física (no momento da utilização)	Sólido, poeira elevada
Quantidade utilizada	Quantidade por turno	7000 kg
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Rosto
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos trabalhadores para prevenir / minimizar a exposição Limpeza regular dos equipamentos e área de trabalho	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção. Óculos de segurança	
800000000355 / Versão 3.0		
46/53		
PT		

OXIDO DE ZINC (MAT91)**3. Estimação da exposição e referência para sua fonte****Meio ambiente**

A exposição ambiental foi avaliada com base no RAR da EU. As concentrações de exposição previstas para o ar, o ambiente aquático e terrestre estão abaixo dos valores derivados PNEC resultando em valores PNEC derivados em RCRs < 1.

Trabalhadores

A exposição dos trabalhadores foi avaliada com base no RAR da EU. A ferramenta MEASE tem sido utilizada para avaliar a exposição no local de trabalho. Os valores de exposição, individual e combinado (dérmica e inalação) calculados, estão abaixo dos DNEL (RCR <1).

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

OXIDO DE ZINC (MAT91)

1. Título curto do cenário de exposição 10: Utilização em laboratórios

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromas ou contidas em preparações em instalações industriais
Sectores de utilização final	SU 10: Formulação [mistura] de preparações e/ ou embalagem (excluindo ligas) SU24: Investigação e desenvolvimento científicos
Categoria de produto químico	PC19: Produtos intermédios PC21: Produtos químicos de laboratório PC28: Perfumes, fragrâncias PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos ERC6a: Utilização industrial resultante no fabrico de uma outra substância (utilização de substâncias intermédias) ERC6b: Utilização industrial de auxiliares de processamento reactivos
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2, ERC4, ERC6a, ERC6b

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	5 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Libertação intermitente
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Interior, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratamento de emissões atmosféricas por filtros de mangas, filtro de tecido e lavador, Tratamento e seguimento das emissões à atmosfera exterior, e das correntes de gases de escape, de acordo com a regulamentação nacional.
	Água	Tratamento de águas residuais no local através de estação de tratamento físico-químico por precipitação química , Ou uma das seguintes medidas: Sedimentação, Filtragem, Eletrolise, Osmos e inversa, Troca iónica
	Todas as etapas da produção são inclusas e o nível de contaminação é elevado Em geral, as emissões controlam-se e evitam-se mediante a implementação de	

OXIDO DE ZINC (MAT91)

	um sistema de gestão adequado. Isto implicaria: Formação regular de operadores A limpeza é feita de acordo com os planos de limpeza definidos para cada unidade de produção / área numa base regular e frequente O controlo adequado do processo deve ser implementado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Os resíduos contendo restos de substâncias devem ser manuseados como resíduos perigosos e eliminados por empresa autorizada para a eliminação de resíduos, através de incineração ou reciclagem
	Tratamento do resíduo	Os utilizadores da substância e os compostos da substância devem minimizar a substância com resíduos, promover a reciclagem para o restante e eliminar o fluxo de resíduos conforme a regulamentação de resíduos.
	Tratamento do resíduo	Todos os resíduos que contenham a substância são reciclados.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 95-98%
	Forma física (no momento da utilização)	Sólido, poeira elevada
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Rosto
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos trabalhadores para prevenir / minimizar a exposição Limpeza regular dos equipamentos e área de trabalho	
Condições e medidas relacionadas a protecção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de protecção/ vestuário de protecção. Óculos de segurança	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

EUSES versão 2.1 foi utilizado para estimar as emissões ambientais, exceto indicação em contrário. As concentrações de exposição previstas para o ar, o ambiente aquático e terrestre estão abaixo dos valores derivados PNEC resultando em valores PNEC derivados em RCRs < 1.

OXIDO DE ZINC (MAT91)**Trabalhadores**

A ferramenta MEASE tem sido utilizada para avaliar a exposição no local de trabalho. Os valores de exposição, individual e combinado (dérmica e inalação) calculados, estão abaixo dos DNEL (RCR <1).

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

OXIDO DE ZINC (MAT91)

1. Título curto do cenário de exposição 11: Utilização em laboratórios

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categoria de produto químico	PC19: Produtos intermédios PC21: Produtos químicos de laboratório PC28: Perfumes, fragrâncias PC39: Produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC5: Mistura ou lotação em processos descontínuos PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8b: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de substâncias reactivas em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos
Actividade	Nota: este cenário de exposição é relevante apenas para um uso apropriado de acordo com o grau de qualidade da substância entregue

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8b, ERC8d

Quantidade utilizada	Tonelagem anual do local	0,5 tonelada(s)/ano
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	Libertação intermitente
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Velocidade do fluxo das águas de superfície	18.000 m3/d
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Interior, .	
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratamento de emissões atmosféricas por filtros de mangas, filtro de tecido e lavador, Tratamento e seguimento das emissões à atmosfera exterior, e das correntes de gases de escape, de acordo com a regulamentação nacional.
	Água	Não efectuar descargas de águas residuais directamente no meio ambiente., Tratamento de águas residuais no local através de estação de tratamento físico-químico por precipitação química ,Ou uma das seguintes medidas:., Sedimentação, Filtragem, Eletrolise, Osmos e inversa, Troca iónica
	Todas as etapas da produção são inclusas e o nível de contaminação é elevado Em geral, as emissões controlam-se e evitam-se mediante a implementação de um sistema de gestão adequado. Isto implicaria: Formação regular de operadores	

OXIDO DE ZINC (MAT91)

	A limpeza é feita de acordo com os planos de limpeza definidos para cada unidade de produção / área numa base regular e frequente O controlo adequado do processo deve ser implementado	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Os resíduos contendo restos de substâncias devem ser manuseados como resíduos perigosos e eliminados por empresa autorizada para a eliminação de resíduos, através de incineração ou reciclagem
	Tratamento do resíduo	Os utilizadores da substância e os compostos da substância devem minimizar a substância com resíduos, promover a reciclagem para o restante e eliminar o fluxo de resíduos conforme a regulamentação de resíduos.
	Tratamento do resíduo	Todos os resíduos que contenham a substância são reciclados.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC5, PROC8b, PROC9, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Concentração da substância no produto: 95-98%
	Forma física (no momento da utilização)	Sólido, poeira elevada
	Forma física (no momento da utilização)	Líquido
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	A área exposta da pele	Rosto
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Interior	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Providenciar ventilação por extracção local (LEV).	
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos trabalhadores para prevenir / minimizar a exposição Limpeza regular dos equipamentos e área de trabalho	
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção. Óculos de segurança	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

EUSES versão 2.1 foi utilizado para estimar as emissões ambientais, exceto indicação em contrário. As concentrações de exposição previstas para o ar, o ambiente aquático e terrestre estão abaixo dos valores derivados PNEC resultando em valores PNEC derivados em RCRs < 1.

Trabalhadores

OXIDO DE ZINC (MAT91)

A ferramenta MEASE tem sido utilizada para avaliar a exposição no local de trabalho. Os valores de exposição, individual e combinado (dérmica e inalação) calculados, estão abaixo dos DNEL (RCR <1).

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006

PERCLOROETILENO

Versão 2.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 26.02.2020

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : PERCLOROETILENO

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Utilizado como:, Indústria química em geral, Usos identificados: ver tabela do anexo para uma visão geral dos usos identificados

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Irritação cutânea	Categoria 2	---	H315

PERCLOROETILENO

irritação ocular	Categoria 2	---	H319
Sensibilização da pele	Categoria 1	---	H317
Carcinogenicidade	Categoria 2	---	H351
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	---	H336
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Atenção

Advertências de perigo : H315 Provoca irritação cutânea.
 H317 Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
 H319 Provoca irritação ocular grave.
 H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
 H351 Suspeito de provocar cancro.
 H411 Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Recomendações de prudência

Prevenção : P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.
 P261 Evitar respirar fumos/ gases/ névoas/ vapores/ aerossóis.
 P273 Evitar a libertação para o ambiente.
 P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

PERCLOROETILENO

Resposta : P362 + P364 Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar.
 P304 + P340 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- tetracloroetileno

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
tetracloroetileno			
No. de Index : 602-028-00-4	<= 100	Skin Irrit.2	H315
No. CAS : 127-18-4		Eye Irrit.2	H319
No. CE : 204-825-9		Skin Sens.1	H317
Nº Reg. : 01-2119475329-28-xxxx		Carc.2	H351
REACH UE		STOT SE3	H336
		Aquatic Chronic2	H411
(terc-butoximetil)oxirano			
No. CAS : 7665-72-7	< 0,5	Flam. Liq.3	H226
No. CE : 231-640-0		Acute Tox.4	H302
Nº Reg. : 01-2120767971-41-xxxx		Skin Irrit.2	H315
REACH UE		Eye Dam.1	H318
		Skin Sens.1	H317
		Muta.2	H341
		Carc.2	H351
		STOT SE3	H335
		Aquatic Chronic3	H412

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

PERCLOROETILENO**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo. Os sintomas de intoxicação podem aparecer só passadas várias horas. Manter sob vigilância médica pelo menos durante 48 horas.
Em caso de inalação	: Levar para o ar fresco. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Contatar um centro toxicológico ou um médico em caso de exposição ou mal-estar.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com água abundante Se a irritação da pele persistir, chamar o médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Enxaguar imediatamente com muita água, também sob as pálpebras, durante pelo menos 10 minutos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Enxaguar a boca com água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Em caso de ingestão, o estômago deve ser limpo com uma lavagem gástrica mediante supervisão do médico.
------------	--

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Usar meios de extinção que sejam apropriados às circunstâncias locais e ao ambiente envolvente. O produto não queima.
Meios inadequados de extinção	: Não existe informação disponível.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: Em caso de incêndio podem ser libertados produtos perigosos de decomposição, tais como: Cloro, Monóxido de carbono, Fosgeno, Cloreto de hidrogénio gasoso
--	---

PERCLOROETILENO**5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios**

- Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma proteção apropriada para o corpo (fato completo de proteção)
- Conselhos adicionais : Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

- Precauções individuais : Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Usar equipamento de proteção individual. Assegurar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis. Em caso de exposição a névoa, spray ou aerosol, deve usar-se equipamento protector de respiração adequado e fato de protecção.

6.2. Precauções a nível ambiental

- Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.
- Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

- Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

PERCLOROETILENO

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Não respirar os vapores ou aerossóis. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Utilizar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes dos intervalos, e no final do dia de trabalho.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Utilizar um recipiente adequado para evitar a contaminação do ambiente. Produtos apropriados para os contentores: Aço macio; Aço inoxidável; Produtos impróprios para os contentores: Alumínio; Zinco; Recipientes galvanizados

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio. O produto não é inflamável.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar em lugar bem arejado.

Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar com produtos oxidantes e auto-inflamadores.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Componente:	tetracloroetileno	No. CAS 127-18-4
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Inalação : 275 mg/m³

DNEL

PERCLOROETILENO

Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação : 275 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 39,4 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 138 mg/m³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,051 mg/l

Água do mar : 0,0051 mg/l

Liberação intermitente : 0,0364 mg/l

Instalações de tratamento de águas residuais : 11,2 mg/l

Sedimento de água doce : 0,903 mg / kg de peso seco (d.w.)

Sedimento marinho : 0,0903 mg / kg de peso seco (d.w.)

Solos : 0,01 mg / kg de peso seco (d.w.)

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
25 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
100 ppm

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:
20 ppm, 138 mg/m³
Indicativo

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:
40 ppm, 275 mg/m³
Indicativo

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Designação da pele:

PERCLOROETILENO

Pode ser absorvido pela pele.

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
40 ppm, 275 mg/m³, (15 minutos)

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
20 ppm, 138 mg/m³

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Designação da pele:
Pode ser absorvido pela pele.

Índices de exposição biológica

UE. Valores Biológicos de Limite / Orientação (BLVs / BGVs), Comité Científico de Valores Limite de Exposição Ocupacional (SCOELs), tetracloroetileno, Sangue
0,4 mg/l, Ciclo de amostragem: antes da última mudança da semana de trabalho.

UE. Valores Biológicos de Limite / Orientação (BLVs / BGVs), Comité Científico de Valores Limite de Exposição Ocupacional (SCOELs), tetracloroetileno, Fim da validade
3 ppm, Ciclo de amostragem: antes da última mudança da semana de trabalho.

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., tetracloroetileno, Sangue
0,5 mg/l, Período de recolha: antes do turno.

Portugal. BEIs. Tabela 4 Valores-limite e índices biológicos de exposição profissional a agentes químicos (NP 1796-2014)., tetracloroetileno, Fim da validade
3 ppm, Período de recolha: antes do turno.

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proporcionar arejamento suficiente e/ou sistema exaustor nos locais de trabalho.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Requerido, se a limite de exposição for ultrapassada (por exemplo VLA).
Aparelho respiratório com filtro para o gás
Tipo de Filtro recomendado:A

Protecção das mãos

Aconselhamento : Usar luvas adequadas.
Eleger o material das luvas segundo o tempo de penetração, a velocidade de difusão e a degradação
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afloramento, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais

PERCLOROETILENO

de deterioração.

Material : caucho fluorado (FPM)
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,4 mm

Material : Borracha de nitrilo
Pausa através do tempo : ≥ 4 h
Espessura das luvas : 0,35 mm

Proteção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança bem ajustados

Proteção do corpo e da pele

Aconselhamento : Usar vestuário de protecção adequado.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
As autoridades locais devem ser avisadas se não for possível controlar uma quantidade importante de produto resultante de uma fuga.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : líquido
Cor : incolor
Odor : característico
Limiar olfativo : Dados não disponíveis
pH : Não aplicável
Ponto de congelação : -22 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição : 121 °C
Ponto de inflamação : Não aplicável

PERCLOROETILENO

Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	não incendeia
Limite superior de explosão	:	Não aplicável
Limite inferior de explosão	:	Não aplicável
Pressão de vapor	:	1,73 hPa (20 °C)
Densidade relativa do vapor	:	5,76 (Ar = 1.0)
Densidade	:	1,62 g/cm ³ (20 °C)
Hidrossolubilidade	:	0,16 g/l (20 °C)
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	log Pow 2,53
Temperatura de auto-ignição	:	Não aplicável
Decomposição térmica	:	> 150 °C
Viscosidade, cinemático	:	0,52 mm ² /s (25 °C)
Explosividade	:	O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	:	nenhum

9.2. Outras informações

Peso molecular	:	165,8 g/mol
----------------	---	-------------

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento	:	Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.
----------------	---	---

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento	:	Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.
----------------	---	--

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas	:	Metais alcalinos Alumínio Risco de explosão.
-------------------	---	--

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar	:	Exposição à luz.Exposição à humidade.
Decomposição térmica	:	> 150 °C

PERCLOROETILENO**10.5. Materiais incompatíveis**

Materiais a evitar : Metais, Oxidantes, Ácidos e bases, Metais alcalinos, Metais alcalinos terrosos

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloreto de hidrogénio gasoso, Fosgeno

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Dados não disponíveis

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

Dados não disponíveis

Irritação**Pele**

Resultado : Provoca irritação cutânea.

Olhos

Resultado : Provoca irritação ocular grave.

Sensibilização

Resultado : Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Suspeito de provocar cancro.

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

PERCLOROETILENO

Toxicidade de órgãos-alvo

Exposição única

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas

Toxicidade por dose repetida

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Informações adicionais

- Outras informações relevantes sobre toxicidade : Perigo por absorção pela pele. Os sintomas de exposição excessiva são: vertigens, dor de cabeça, cansaço, náuseas, inconsciência e paragem respiratória. Podem ocorrer lesões no fígado e rins. Risco de prejuízos sérios para os pulmões (por inalação).
- Experiência com a exposição do homem : Repetidas e prolongadas exposições a solventes podem causar lesões no cérebro e sistema nervoso.,

Componente:	tetracloroetileno	No. CAS 127-18-4
--------------------	--------------------------	-------------------------

Toxicidade aguda

Oral

DL50 : > 3000 mg/kg (Ratazana) (Directrizes do Teste OECD 425)

Inalação

CL50 : > 20 mg/l (Ratazana; 4 h; vapor)

Dérmico

DL50 : > 10000 mg/kg (Coelho)

Irritação

Pele

PERCLOROETILENO

Resultado : Irritante para a pele. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)Exposições repetidas ou prolongadas podem provocar irritação cutânea e dermatite, devido às propriedades desengordurantes do produto.

Olhos

Resultado : Provoca irritação ocular grave.

Sensibilização

Resultado : Provoca sensibilização. (Teste de gânglio linfático local; Dérmico; Rato) (Directrizes do Teste OECD 429)

Efeitos CMR**Carcinogenicidade**

LOAEC : 100 ppm
(Rato, B6C3F1, macho e fêmea)(Inalação; 6 h, 103 semanas;
Frequência do tratamento: 5 dias / semana)(Directrizes do Teste
OECD 451)

Propriedades CMR

Carcinogenicidade : Suspeito de provocar cancro.
Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema nervoso centralPode provocar sonolência ou vertigens.

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.
Foram reportados efeitos em testes com animais nos seguintes órgãos:
Sistema nervoso central
Rim
Fígado

PERCLOROETILENO

Outras propriedades tóxicas

Perigo de aspiração

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

SECÇÃO 12: Informação ecológica

12.1. Toxicidade

Informação para o produto

Toxicidade crónica

Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático

Resultado : Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Componente:	tetracloroetileno	No. CAS 127-18-4
--------------------	--------------------------	-------------------------

Toxicidade aguda

Peixe

CL50 : 5 mg/l (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris); 96 h) (Ensaio por escoamento)
 CL50 : 5 mg/l (Limanda limanda; 96 h) (Ensaio por escoamento)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 8,5 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Ensaio estático; ASTM)

alga

CE50 : 3,64 mg/l (Chlamydomonas reinhardii; 72 h) (Ponto final: Proporção de crescimento)
 EC10 : 1,77 mg/l (Chlamydomonas reinhardii; 72 h) (Ponto final: Proporção de crescimento)

Bactérias

CI50 : 112 mg/l (Nitrosomonas sp; 24 h)

Toxicidade crónica

PERCLOROETILENO

Invertebrados acuáticos

NOEC : 0,51 mg/l (Daphnia magna; 28 d) (Ensaio semiestático; Ponto final: Reprodução)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	tetracloroetileno	No. CAS 127-18-4
--------------------	--------------------------	-------------------------

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado : A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.
A transformação causada pela fotólise não se prevê que seja significativa.

Biodegradabilidade

Resultado : 0 % (aeróbio; Tempo de Exposição: 21 d) Não rapidamente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	tetracloroetileno	No. CAS 127-18-4
--------------------	--------------------------	-------------------------

Bioacumulação

Resultado : log Pow 2,53 (23 °C; pH cerca de. 7)
: FBC: 49; (Lepomis macrochirus (Peixe-lua); 21 d) O produto tem o bioaccumulation baixo do potentiel.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	tetracloroetileno	No. CAS 127-18-4
--------------------	--------------------------	-------------------------

Mobilidade

Água : moderadamente solúvel
Ar : Altamente volátil, dispersa-se rapidamente no ar.
Solos : Altamente móvel nos solos

Distribuição por compartimentos ambientais

Adsorção/solo, : Koc: 141, (estimado)

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

PERCLOROETILENO

Informação para o produto

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado :
 Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

Componente: **tetracloroetileno** **No. CAS 127-18-4**

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Esta substância não é considerada como persistente, bioacumuladora nem tóxica (PBT)., Esta substância não é considerada muito persistente ou muito bioacumuladora (vPvB).

12.6. Outros efeitos adversos

Componente: **tetracloroetileno** **No. CAS 127-18-4**

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
 Evitar a penetração no subsolo.
 Perigo para a água potável mesmo ao derramarem-se quantidades ínfimas no subsolo.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Dispôr de empacotar contaminado na mesma maneira que o produto. Segundo as normas locais e nacionais.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

14.1. Número ONU

1897

PERCLOROETILENO**14.2. Designação oficial de transporte da ONU**

ADR : TETRACLOROETILENO
 RID : TETRACLOROETILENO
 IMDG : TETRACHLOROETHYLENE

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 6.1
 (Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 6.1; T1; 60; (E)
 RID-Classe : 6.1
 (Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 6.1; T1; 60
 IMDG-Classe : 6.1
 (Rótulos; EMS) 6.1; F-A, S-A

14.4. Grupo de embalagem

ADR : III
 RID : III
 IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
 Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
 Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	tetracloroetileno	No. CAS 127-18-4
--------------------	--------------------------	-------------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
 649/2012 relativo à
 exportação e importação
 de produtos químicos
 perigosos

PERCLOROETILENO

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

EU. Cosmetics Directive : Número de referência: 314; Listado
- Annex II

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 200 tonelada; Parte 1: Categorias
UE (SEVESO III) anexo I de substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente
aquático na categoria crónica 2
Requisitos de alto nível: 500 tonelada; Parte 1: Categorias de
substâncias perigosas; E2: Perigoso para o meio ambiente
aquático na categoria crónica 2

Portugal. VLEs. Norma : Designação do perigo: A3; Carcinogénico confirmado para os
sobre exposição animais com uma aplicabilidade desconhecida nos seres
ocupacional a agentes humanos.
químicos (NP 1796)

15.2. Avaliação da segurança química

Uma avaliação química de Segurança foi executada para esta substância.

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H226	Líquido e vapor inflamáveis.
H302	Nocivo por ingestão.
H315	Provoca irritação cutânea.
H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H319	Provoca irritação ocular grave.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H336	Pode provocar sonolência ou vertigens.
H341	Suspeito de provocar anomalias genéticas.
H351	Suspeito de provocar cancro.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H412	Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

PERCLOROETILENO

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigênio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigênio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reação complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	:	Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	:	A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	:	Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação

PERCLOROETILENO

proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

Outras informações :

A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

PERCLOROETILENO

N.º	Título breve	Grupo de usuário principal (SU)	Área de utilização (SU)	Categoria do produto (PC)	Categoria do processo (PROC)	Categoria de liberação ambiental (ERC)	Categoria do artigo (AC)	Especificação
1	Fabricação da substância	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 15	1	NA	ES5203
2	Distribuição da substância	3	NA	NA	2, 3, 8a, 8b, 9, 15	2	NA	ES5216
3	Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 8a, 8b, 9, 15	2	NA	ES18562
4	Uso em limpeza a seco.	3	NA	NA	2, 4, 6, 8a, 8b	4	NA	ES5225
5	Uso em limpeza a seco.	22	NA	NA	2, 4, 8a, 8b	8a, 8d	NA	ES5234
6	Uso em limpeza de superfícies.	3	NA	NA	1, 3, 8a, 8b	7	NA	ES5240
7	Uso em permutadores de calor e fluidos hidráulicos.	3	NA	NA	1, 3, 8a	7	NA	ES5242
8	Usar como cobertura, escala média	3	NA	NA	1, 2, 3, 4, 7, 8a, 8b, 10, 13, 15	4	NA	ES18564
9	Usar como cobertura, grande escala	3	NA	NA	1, 2, 3, 7, 8a, 8b, 10, 13, 15	4	NA	ES18566

PERCLOROETILENO

1. Título curto do cenário de exposição 1: Fabricação da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC1: Fabrico de substâncias
Actividade	Fabricação da substância ou utilização como produto químico industrial ou agente de extração. Inclui reciclagem/recuperação, transferências de material, armazenamento, manutenção e carregamento (incluindo embarcações marítimas/barcaças, meios de transporte ferroviários/rodoviários e recipientes para granel), amostragem e atividades laboratoriais associadas.

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC1

Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	287
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratar as emissões para a atmosfera. (Eficiência: 99,9 %)
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	O sítio deve ter um plano de derramamento para assegurar que as garantias adequadas estão no lugar devido para minimizar o impacto da libertação episódica.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Eficiência de degradação	92,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	92,6 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Tratamento do resíduo	Tratamento de gases residuais por oxidação térmica
	Métodos de destruição	Destruir os resíduos ou utilizar sacos e contentores de acordo com as regulamentações locais.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	A recuperação e a reciclagem externas dos resíduos devem estar em conformidade com os regulamentos locais e/ou nacionais aplicáveis.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura /	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
----------------------------	---	---

PERCLOROETILENO

	Artigo	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	1 horas / dia(PROC8b)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Outras condições operacionais afectando a exposição dos trabalhadores	Exterior(PROC4)	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposições gerais Utilizar em processos de cargas contidas com colecta de amostras	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.(PROC3)
	Processo de amostra	Usar um sistema de recolha de amostras desenhado para controlar a exposição.(PROC3)
	Transferências de lote interno	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.(PROC8b)
	Tambor e pequena embalagem de enchimento Processo automático com sistemas (semi)fechados	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.(PROC8b)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.(PROC8a)
	Transferências de lote Sistemas abertos	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.(PROC8b)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ECETOC TRA worker v3.

Trabalhadores

Para a avaliação da exposição no local de trabalho foi usada a ferramenta ECETOC TRA, a menos que indicado de forma diferente.

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

PERCLOROETILENO

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

PERCLOROETILENO

1. Título curto do cenário de exposição 2: Distribuição da substância

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem) PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	32000 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	1
	Fracção utilizada na fonte local principal.	0,002
	Tonelagem diária máxima no local (kg/dia):	210 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	300 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	1 .10 ⁻⁴
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	1 .10 ⁻⁵
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	1 .10 ⁻⁵
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Água	Evitar a descarga de substância não dissolvida para as águas residuais do local ou a sua recuperação a partir destas.
		O sítio deve ter um plano de derramamento para assegurar que as garantias adequadas estão no lugar devido para minimizar o impacto da libertação episódica.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Eficiência de degradação	92,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	92,6 %
	Tratamento de lamas	Não utilizar resíduo como fertilizante.

PERCLOROETILENO

Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Métodos de destruição	Destruir os resíduos ou utilizar sacos e contentores de acordo com as regulamentações locais.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Armazenamento dos produtos acabados em embalagem fechada.
	Métodos de recuperação	Incinerar, absorver ou absorver vapores removidos da solução, sempre que necessário.
2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15		
Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	1 horas / dia(PROC8b)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Transferências de lote Instalações dedicadas	Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora.(PROC8b)
	Transferências de tambor/lote Instalações dedicadas	Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora.(PROC8b)
	Tambor e pequena embalagem de enchimento Instalações dedicadas	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.(PROC9)
	Processo de amostra Sistemas fechados	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC3)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.(PROC8a)
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar exposições e para anotar quaisquer problemas de pele que possam desenvolver-se.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC2: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC2	---	Água doce	PEC	0,0194µg/l	0,00038
ERC2	---	Água do mar	PEC	0,0020µg/l	0,000398
ERC2	---	Sedimento de água doce	PEC	0,343µg/kg dwt	0,00038
ERC2	---	Sedimento marinho	PEC	0,036µg/kg dwt	0,000398
ERC2	---	Solo agrícola.	PEC	0,169µg/kg dwt	0,0169

PERCLOROETILENO

ERC2	---	Instalações de tratamento de águas residuais	PEC	0,0791µg/l	0,000007
------	-----	--	-----	------------	----------

ESVOC SPERC 1.1b.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC2, PROC3, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15: ECETOC TRA modelo v2

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	69,08mg/m ³	0,5
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg/dia	0,03
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	120,9mg/m ³	0,88
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,01
PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	69,08mg/m ³	0,50
PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,71mg/kg/dia	0,35
PROC8b	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	69,08mg/m ³	0,5
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,17
PROC9	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	34,54mg/m ³	0,25
PROC9	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,86mg/kg/dia	0,17
PROC15	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	69,08mg/m ³	0,5
PROC15	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,34mg/kg/dia	0,01

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

A ficha informativa SpERC proporciona mais informações sobre escalonamento e tecnologias de controlo (<http://cefic.org/en/reach-for-industries-libraries.html>).

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

PERCLOROETILENO

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

PERCLOROETILENO

1. Título curto do cenário de exposição 3: Formulação e (re)embalagem de substâncias e misturas

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC9: Transferência de substâncias ou preparações para pequenos contentores (linha de enchimento destinada a esse fim, incluindo pesagem)</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC2: Formulação de preparações

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC2

Quantidade utilizada	Quantidade diária por local	5000 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	60 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,015 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,0001 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Solo	0,0001 %
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 98,5 %)
		Utilizar unidades de recuperação de vapor, quando necessário. Armazenar os produtos acabados dentro de recipientes fechados (por exemplo, cisternas, tambores, latas).
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Métodos de destruição	Destruir o resíduo do produto ou recipientes utilizados de acordo com os regulamentos locais., Destruir os resíduos ou utilizar sacos e contentores de acordo com as regulamentações locais.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no	líquido

PERCLOROETILENO

	momento da utilização)	
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposições gerais Sistemas fechados	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Exposição geral (sistemas fechados) Processo contínuo com colecta de amostras	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados) Processo contínuo com colecta de amostras Temperatura elevada	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em processos de cargas contidas	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC3)
	Exposição geral (sistemas abertos)	Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC4)
	Exposição geral (sistemas abertos) Temperatura elevada	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC4)
	Transferir de / vaziar dos contentores Manual	Fornecer extrato de ventilação para pontos de transferência de material e outras aberturas.(PROC8a)
	Transferir de / vaziar dos contentores Manual Temperatura elevada	Fornecer extrato de ventilação para pontos de transferência de material e outras aberturas. Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC8a)
	Transferências de tambor/lote Transferências de lote Processo de amostra	Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC8b)
	Tambor e pequena embalagem de enchimento Instalações dedicadas	Encher os contentores / as latas nos pontos dedicados de enchimento fornecido com extrato de ventilação local.(PROC9)
	Tambor e pequena embalagem de enchimento Instalações dedicadas Temperatura elevada	Encher os contentores / as latas nos pontos dedicados de enchimento fornecido com extrato de ventilação local. Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC9)
	Actividades de laboratório	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC15)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Exposição geral (sistemas fechados) Processo contínuo com colecta de amostras	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados)	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC2)
600000003507 / Versão 2.0		
30/56		
PT		

PERCLOROETILENO

	Processo contínuo com colecta de amostras Temperatura elevada	
	Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em processos de cargas contidas	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC3)
	Exposição geral (sistemas abertos)	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC4)
	Exposição geral (sistemas abertos) Temperatura elevada	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC4)
	Transferir de / vaziar dos contentores Manual	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8a)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8a)
	Transferir de / vaziar dos contentores Manual Temperatura elevada	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8a)
	Transferências de tambor/lote Transferências de lote Processo de amostra	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8b)
	Tambor e pequena embalagem de enchimento Instalações dedicadas	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC9)
	Tambor e pequena embalagem de enchimento Instalações dedicadas Temperatura elevada	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC9)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC2: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC2	---	Água doce	PEC	0,025mg/l	0,49
ERC2	---	Água do mar	PEC	0,0025mg/l	0,49
ERC2	---	Sedimento de água doce	PEC	0,44mg / kg de peso seco (d.w.)	0,49
ERC2	---	Sedimento marinho	PEC	0,044mg / kg de peso seco (d.w.)	0,49
ERC2	---	Solo agrícola.	PEC	0,0097mg / kg de peso seco (d.w.)	0,86

ESVOC SPERC 2.2.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

PERCLOROETILENO

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC8a, PROC8b, PROC9, PROC15: ECETOC TRA modelo v2

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,07mg/m ³	0,001
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,03mg/kg bw/dia	0,001
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados), Processo contínuo, com colecta de amostras	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados), Processo contínuo, com colecta de amostras, Temperatura elevada	Trabalhador - inalação, a longo prazo	51,81mg/m ³	0,375
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,27mg/kg bw/dia	0,007
PROC3	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	48,36mg/m ³	0,350
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,14mg/kg bw/dia	0,004
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos)	Trabalhador - inalação, a longo prazo	41,45mg/m ³	0,300
PROC4	Exposição geral (sistemas abertos), Temperatura elevada	Trabalhador - inalação, a longo prazo	48,36mg/m ³	0,350
PROC4	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	1,37mg/kg bw/dia	0,035
PROC8a	Transferir de / vaziar dos contentores, Manual	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC8a	Transferir de / vaziar dos contentores, Manual, Temperatura elevada	Trabalhador - inalação, a longo prazo	51,81mg/m ³	0,375
PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	2,74mg/kg bw/dia	0,070
PROC8b	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	51,81mg/m ³	0,375
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	2,74mg/kg bw/dia	0,070
PROC9	Tambor e pequena embalagem de enchimento, Instalações dedicadas	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC9	Tambor e pequena embalagem de enchimento, Instalações dedicadas, Temperatura elevada	Trabalhador - inalação, a longo prazo	41,45mg/m ³	0,300

PERCLOROETILENO

PROC9	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,37mg/kg bw/dia	0,035
PROC15	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	48,36mg/m ³	0,350
PROC15	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,07mg/kg bw/dia	0,002

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

PERCLOROETILENO

1. Título curto do cenário de exposição 4: Uso em limpeza a seco.

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC6: Operações de calandragem PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	2140 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Fracção utilizada na fonte local principal.	0,01
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	300 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Tratar as emissões para a atmosfera. (Eficiência: 99,9 %)
	Ar	Filtro de carvão activo para reduzir emissões para atmosfera.
	Água	Tratamento de água utilizando extracção com ar.
	Solos	Não aplicar lamas industriais a solos naturais.
	O sítio deve ter um plano de derramamento para assegurar que as garantias adequadas estão no lugar devido para minimizar o impacto da libertação episódica.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Eficiência de degradação	92,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	92,6 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Métodos de destruição	Destruir os resíduos ou utilizar sacos e contentores de acordo com as regulamentações locais.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Armazenamento dos produtos acabados em embalagem fechada.
	Métodos de recuperação	Incinerar, absorver ou absorver vapores removidos da solução, sempre que necessário.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2, PROC4, PROC6, PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura /	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
----------------------------	---	---

PERCLOROETILENO

	Artigo	
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	1 horas / dia(PROC8b)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	transferências de substâncias Manual	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC4)
	Operações de acabamento Tratamento por aquecimento	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.(PROC6)
	transferências de substâncias Transferências de tambor/lote Com Ventilação de exaustão local	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.(PROC8b)
	transferências de substâncias Transferências de tambor/lote	Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora.(PROC8b)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.(PROC8a)
Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar exposições e para anotar quaisquer problemas de pele que possam desenvolver-se.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC4: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC4	---	Água doce	PEC	0,0393µg/l	0,00077
ERC4	---	Água do mar	PEC	0,0040µg/l	0,000788
ERC4	---	Sedimento de água doce	PEC	0,695µg/kg dwt	0,000769
ERC4	---	Sedimento marinho	PEC	0,0712µg/kg dwt	0,000788
ERC4	---	Solo agrícola.	PEC	3,760µg/kg dwt	0,376
ERC4	---	Instalações de tratamento de águas residuais	PEC	0,278µg/l	0,000025

Trabalhadores

PROC2, PROC4, PROC6, PROC8a, PROC8b: ECETOC TRA modelo v2

PERCLOROETILENO

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	69,1mg/m ³	0,5
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	1,4mg/kg/dia	0,03
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	96,7mg/m ³	0,7
PROC4	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,9mg/kg/dia	0,17
PROC6	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	34,5mg/m ³	0,25
PROC6	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,3mg/kg/dia	0,01
PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	69,1mg/m ³	0,5
PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	13,7mg/kg/dia	0,35
PROC8b	Com Ventilação de exaustão local, 8 horas/dia	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	10,4mg/m ³	0,08
PROC8b	Sem Ventilação de exaustão local, durante 15 minutos - 1 hora.	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	69,1mg/m ³	0,5
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	6,9mg/kg/dia	0,17

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

PERCLOROETILENO

1. Título curto do cenário de exposição 5: Uso em limpeza a seco.

Principais grupos de utilizadores	SU 22: Utilizações profissionais: Domínio público (administração, educação, actividades recreativas, serviços, artes e ofícios)
Categorias de processamentos	PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC8a: Utilização dispersiva e generalizada, em interiores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos ERC8d: Utilização dispersiva e generalizada, em exteriores, de auxiliares de processamento em sistemas abertos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC8a, ERC8d

Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	12408 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	0,1
	Fracção utilizada na fonte local principal.	0,000017
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	365 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Utilização de máquinas ECSA III, Filtro de carvão activo para reduzir emissões para atmosfera., Sistema de refrigeração.
		Prevenir e evitar fugas de poluição do solo / água causada por vazamentos.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Eficiência de degradação	92,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	92,6 %
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Métodos de destruição	Destruir os resíduos ou utilizar sacos e contentores de acordo com as regulamentações locais.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Armazenamento dos produtos acabados em embalagem fechada.
	Métodos de recuperação	Incinerar, absorver ou absorver vapores removidos da solução, sempre que necessário.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da	Cobre percentagens da substância no produto até
----------------------------	-----------------	---

PERCLOROETILENO

	substância na Mistura / Artigo	100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	1 horas / dia(PROC4, PROC8b)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposições gerais Utilizar em processos de cargas contidas Aplicação de produtos de limpeza em sistemas fechados	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC2)
	transferências de substâncias Manual	Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora.(PROC4)
	transferências de substâncias Transferências de tambor/lote Com Ventilação de exaustão local	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação.(PROC8b)
	transferências de substâncias Transferências de tambor/lote	Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora.(PROC8b)
	transferências de substâncias Transferências de tambor/lote Sistemas fechados	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC2)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC8a)
	Medidas organizacionais para evitar/limitar as libertações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar exposições e para anotar quaisquer problemas de pele que possam desenvolver-se.
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Limpeza e manutenção do equipamento	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8a)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC8a: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC8a	---	Água doce	PEC	0,0142µg/l	0,000279
ERC8a	---	Água do mar	PEC	0,0015µg/l	0,000298
ERC8a	---	Sedimento de água doce	PEC	0,252µg/kg dwt	0,000279

PERCLOROETILENO

ERC8a	---	Sedimento marinho	PEC	0,0269µg/kg dwt	0,000298
ERC8a	---	Solo agrícola.	PEC	0,0568µg/kg dwt	0,00568
ERC8a	---	Instalações de tratamento de águas residuais	PEC	0,0278µg/l	0,000002

Trabalhadores

PROC2, PROC4, PROC8a, PROC8b: ECETOC TRA modelo v2

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC2	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	96,7mg/m ³	0,7
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	1,4mg/kg/dia	0,03
PROC4	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	69,1mg/m ³	0,5
PROC4	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,9mg/kg/dia	0,17
PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	96,7mg/m ³	0,7
PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	2,7mg/kg/dia	0,07
PROC8b	Com Ventilação de exaustão local, 8 horas/día	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	34,5mg/m ³	0,25
PROC8b	Sem Ventilação de exaustão local, durante 15 minutos - 1 hora.	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	69,1mg/m ³	0,50
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	6,9mg/kg/dia	0,17

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

PERCLOROETILENO

1. Título curto do cenário de exposição 6: Uso em limpeza de superfícies.

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC7

Quantidade utilizada	Quantidade diária por local	13,5 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	300 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Filtro de carvão activo para reduzir emissões para atmosfera.
	O sítio deve ter um plano de derramamento para assegurar que as garantias adequadas estão no lugar devido para minimizar o impacto da libertação episódica.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Estação de tratamento de esgoto doméstico
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m ³ /d
	Eficiência de degradação	92,6 %
	Porcentagem removida do comedor de resíduos	92,6 %
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Armazenamento dos produtos acabados em embalagem fechada.
	Métodos de recuperação	Incinerar, absorver ou absorver vapores removidos da solução, sempre que necessário.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC3, PROC8a, PROC8b

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa

PERCLOROETILENO

Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Armazenagem	Armazenar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	transferências de substâncias Enchimento de artigos / equipamento Sistemas fechados	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Exposições gerais Utilizar em processos de cargas contidas Aplicação de produtos de limpeza em sistemas fechados	Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora) (Eficiência: 70 %)(PROC3)
	Limpeza e manutenção do equipamento Com Ventilação de exaustão local	Fornecer extrato de ventilação para pontos de transferência de material e outras aberturas. (Eficiência: 90 %)(PROC8a)
	transferências de substâncias Manual	Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora) (Eficiência: 70 %)(PROC8b)
	transferências de substâncias Manual Com Ventilação de exaustão local	Assegurar-se que as transferências das substâncias são feitas sob confinamento ou extrato de ventilação. (Eficiência: 90 %)(PROC8b)
	transferências de substâncias Transferências de tambor/lote	Utilizar um dispositivo seco para ligar as peças da máquina para a transferência da substância. Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora) (Eficiência: 70 %)(PROC8b)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Limpeza e manutenção do equipamento	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. (Eficiência: 90 %)(PROC8a)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Pôr luvas adequadas testadas para EN374. (Eficiência: 80 %)(PROC8a)
	Limpeza e manutenção do equipamento Com Ventilação de exaustão local	Pôr luvas adequadas testadas para EN374. (Eficiência: 80 %)(PROC8a)
	transferências de substâncias Manual	Pôr luvas adequadas testadas para EN374. (Eficiência: 80 %)(PROC8b)
	transferências de substâncias Manual Com Ventilação de exaustão local	Pôr luvas adequadas testadas para EN374. (Eficiência: 80 %)(PROC8b)
	transferências de substâncias Transferências de tambor/lote	Pôr luvas adequadas testadas para EN374. (Eficiência: 80 %)(PROC8b)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

PERCLOROETILENO

Meio ambiente

ERC7: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC7	---	Água doce	PEC	0,0171µg/l	0,000319
ERC7	---	Água do mar	PEC	0,0018µg/l	0,000319
ERC7	---	Sedimento de água doce	PEC	0,3µg/kg dwt	0,0461
ERC7	---	Sedimento marinho	PEC	0,0315µg/kg dwt	0,000335
ERC7	---	Solo agrícola.	PEC	0,52µg/kg dwt	0,000335

Trabalhadores

PROC1, PROC3, PROC8a, PROC8b: ECETOC TRA modelo v2

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,07mg/m ³	0,5
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,03mg/kg bw/dia	0,03
PROC3	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	20,73mg/m ³	0,88
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,69mg/kg bw/dia	0,01
PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	34,54mg/m ³	0,5
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	2,74mg/kg bw/dia	0,03
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento, Com Ventilação de exaustão local	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	2,74mg/kg bw/dia	0,35
PROC8b	transferências de substâncias, Manual	Trabalhador - inalação, a longo prazo	58,81mg/m ³	0,5
PROC8b	transferências de substâncias, Manual, Com Ventilação de exaustão local	Trabalhador - inalação, a longo prazo	8,64mg/m ³	0,25
PROC8b	transferências de substâncias, Transferências de tambor/lote	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	51,81mg/m ³	0,08
PROC8b	transferências de substâncias, Manual	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	2,74mg/kg bw/dia	0,35
PROC8b	transferências de substâncias, Transferências de tambor/lote	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	2,74mg/kg bw/dia	0,17

PERCLOROETILENO**4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição**

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

PERCLOROETILENO

1. Título curto do cenário de exposição 7: Uso em permutadores de calor e fluidos hidráulicos.

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC7: Utilização industrial de substâncias em sistemas fechados

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC7

Quantidade utilizada	Montantes utilizados na UE (toneladas / ano)	20 tonelada(s)/ano
	Fracção de tonelagem da EU usada na região:	1
	Fracção utilizada na fonte local principal.	0,01
Frequência e duração da utilização	Exposição continua	20 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 99,9 %)
	Ar	Filtro de carvão activo para reduzir emissões para atmosfera.
	Água	Não há libertação na água ou em plantas de tratamento de águas residuais.
		O sítio deve ter um plano de derramamento para assegurar que as garantias adequadas estão no lugar devido para minimizar o impacto da libertação episódica.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Métodos de destruição	Destruir os resíduos ou utilizar sacos e contentores de acordo com as regulamentações locais.
Condições e medidas relacionadas com a recuperação externa de resíduos	Métodos de recuperação	Armazenamento dos produtos acabados em embalagem fechada.
	Métodos de recuperação	Incinerar, absorver ou absorver vapores removidos da solução, sempre que necessário.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC3, PROC8a

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
	Frequência de utilização	1 horas / dia(PROC3)
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	

PERCLOROETILENO

Condições técnicas e medidas de controle da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados)	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC1)
	transferências de substâncias Utilizar em processos de cargas contidas	Escoar e limpar por meio de água sob pressão antes da abertura ou manutenção de equipamento.(PROC3)
	Limpeza Sistemas fechados	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC3)
	transferências de substâncias	Evitar a realização da operação durante mais de 1 hora. Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC3)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Drenar o sistema antes do período inicial de utilização ou da manutenção do equipamento.(PROC8a)
Medidas organizacionais para evitar/limitar as liberações, a dispersão e a exposição	Proporcionar formação básica aos funcionários para evitar/minimizar exposições e para anotar quaisquer problemas de pele que possam desenvolver-se.	

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC7: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC7	---	Água doce	PEC	0,0115µg/l	0,000225
ERC7	---	Água do mar	PEC	0,0012µg/l	0,000243
ERC7	---	Sedimento de água doce	PEC	0,203µg/kg dwt	0,000225
ERC7	---	Sedimento marinho	PEC	0,022µg/kg dwt	0,000243
ERC7	---	Solo agrícola.	PEC	0,0033µg/kg dwt	0,000330
ERC7	---	Instalações de tratamento de águas residuais	PEC	0,0000µg/l	0,000000

Trabalhadores

PROC1, PROC3, PROC8a: ECETOC TRA modelo v2

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,1mg/m ³	0,00
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,3mg/kg/dia	0,01
PROC3	Utilização no interior, Sem Ventilação de exaustão local, durante 15 minutos - 1 hora.	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	34,5mg/m ³	0,25
PROC3	Utilização no exterior, 8	Trabalhador - por	120,9mg/m ³	0,88

PERCLOROETILENO

	horas/día	inalação, longa duração - sistémica		
PROC3	Utilização no exterior, durante 15 minutos - 1 hora.	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	24,2mg/m ³	0,18
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,3mg/kg/dia	0,01
PROC8a	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistémica	69,1mg/m ³	0,50
PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	13,7mg/kg/dia	0,35

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

PERCLOROETILENO

1. Título curto do cenário de exposição 8: Usar como cobertura, escala média

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC4: Utilização em processos descontínuos e outros (síntese), onde há possibilidade de exposição</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Quantidade utilizada	Quantidade diária por local	240 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	250 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,08 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,003 %
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 92 %)
	Utilizar unidades de recuperação de vapor, quando necessário.	
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Métodos de destruição	Destruir o resíduo do produto ou recipientes utilizados de acordo com os regulamentos locais., Destruir os resíduos ou utilizar sacos e contentores de acordo com as regulamentações locais.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3,

PERCLOROETILENO

PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13, PROC15

Características do produto	Concentração da substância na Mistura / Artigo	Cobre percentagens da substância no produto até 100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados) Armazenagem	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Exposição geral (sistemas fechados) Processo continuo com colecta de amostras	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2)
	Formação de películas - secagem forçada, secagem em estufa e outras tecnologias Utilizar em sistemas contidos Temperatura elevada	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em processos de cargas contidas	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC3)
	Formação duma película - secagem ao ar Sistemas abertos	Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC4)
	Pulverização	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído. Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC7)
	transferências de substâncias Instalações não dedicadas	Fornecer extrato de ventilação para pontos de transferência de material e outras aberturas.(PROC8a)
	transferências de substâncias Instalações dedicadas	Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC8b)
	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.(PROC10)
	Mergulho, imersão e derramamento	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.(PROC13)
	Mergulho, imersão e derramamento Temperatura elevada	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC13)
	Actividades de laboratório	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC15)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal,	Exposição geral	Pôr luvas adequadas testadas para

PERCLOROETILENO

higiene e avaliação da saúde	(sistemas fechados) Processo contínuo com coleta de amostras	EN374.(PROC2)
	Formação de películas - secagem forçada, secagem em estufa e outras tecnologias Utilizar em sistemas contidos Temperatura elevada	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em processos de cargas contidas	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC3)
	Formação duma película - secagem ao ar Sistemas abertos	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC4)
	Pulverização	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC7)
	transferências de substâncias Instalações não dedicadas	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8a)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8a)
	transferências de substâncias Instalações dedicadas	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8b)
	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC10)
	Mergulho, imersão e derramamento	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC13)
	Mergulho, imersão e derramamento Temperatura elevada	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC13)
	Actividades de laboratório	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC15)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC4: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC4	---	Água doce	PEC	0,036mg/l	0,71
ERC4	---	Água do mar	PEC	0,036mg/l	0,71
ERC4	---	Sedimento de água doce	PEC	0,64mg / kg de peso seco (d.w.)	0,71
ERC4	---	Sedimento marinho	PEC	0,64mg / kg de peso seco (d.w.)	0,71
ERC4	---	Solo agrícola.	PEC	0,01mg / kg de	0,91

PERCLOROETILENO

				peso seco (d.w.)	
--	--	--	--	---------------------	--

ESVOC SPERC 4.3a.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC4, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13, PROC15: ECETOC TRA modelo v2

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,07mg/m ³	0,001
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,03mg/kg bw/dia	0,001
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados), Processo contínuo, com colecta de amostras	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC2	Formação de uma película - força de secagem (50-100 ° C). Estufagem (> 100 ° C). Cura por radiação UV / EB, Utilizar em sistemas contidos, Temperatura elevada	Trabalhador - inalação, a longo prazo	51,81mg/m ³	0,375
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,27mg/kg bw/dia	0,007
PROC3	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	48,36mg/m ³	0,350
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,14mg/kg bw/dia	0,004
PROC4	Formação duma película - secagem ao ar, Sistemas abertos	Trabalhador - inalação, a longo prazo	41,45mg/m ³	0,300
PROC4	Formação duma película - secagem ao ar, Sistemas abertos	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	1,37mg/kg bw/dia	0,035
PROC7	Pulverização	Trabalhador - inalação, a longo prazo	60,45mg/m ³	0,438
PROC7	Pulverização	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	8,57mg/kg bw/dia	0,218
PROC8a	transferências de substâncias, Instalações não dedicadas	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	2,74mg/kg bw/dia	0,070
PROC8b	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	51,81mg/m ³	0,375
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	2,74mg/kg bw/dia	0,070
PROC10	---	Trabalhador - inalação, a	34,54mg/m ³	0,250

PERCLOROETILENO

		longo prazo		
PROC10	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	5,49mg/kg bw/dia	0,139
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento, Temperatura elevada	Trabalhador - inalação, a longo prazo	51,81mg/m ³	0,375
PROC13	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	2,74mg/kg bw/dia	0,070
PROC15	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	48,36mg/m ³	0,350
PROC15	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistémico	0,07mg/kg bw/dia	0,002

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

PERCLOROETILENO

1. Título curto do cenário de exposição 9: Usar como cobertura, grande escala

Principais grupos de utilizadores	SU 3: Utilizações industriais: Utilização de substâncias estromes ou contidas em preparações em instalações industriais
Categorias de processamentos	<p>PROC1: Utilização em processo fechado, sem probabilidade de exposição</p> <p>PROC2: Utilização em processo contínuo e fechado, com exposição ocasional controlada</p> <p>PROC3: Fabrico ou formulação na indústria química em processos fechados descontínuos com exposição controlada ocasional ou em processos com condição de confinamento equivalentes</p> <p>PROC7: Projecção convencional em aplicações industriais</p> <p>PROC8a: Transferência de substâncias ou preparações (carga/ descarga) de/ para recipientes/ grandes contentores em instalações não destinadas a esse fim</p> <p>PROC8b: Transferência da substância ou mistura (carga/descarga) em instalações exclusivas</p> <p>PROC10: Aplicação ao rolo ou à trincha</p> <p>PROC13: Tratamento de artigos por banho(mergulho) e vazamento</p> <p>PROC15: Utilização como reagente para uso laboratorial</p>
Categorias de Libertação para o Ambiente	ERC4: Utilização industrial de auxiliares de processamento em processos e produtos que não venham a fazer parte de artigos

2.1 Cenário contribuidor controlando a exposição ambiental para: ERC4

Quantidade utilizada	Quantidade diária por local	800 kg / dia
Frequência e duração da utilização	Exposição contínua	300 dias / ano
Fatores ambientais não influenciados pela gestão do risco	Factor de diluição (Rio)	10
	Factor de diluição (zonas costeiras)	100
Outros dão as condições operacionais que afetam a exposição ambiental	Factor de Emissão ou de Libertação: Ar	0,02 %
	Factor de Emissão ou de Libertação: Agua	0,0009 %
Condições técnicas e medidas a nível do processamento para impedir a libertação Condições técnicas no local e medidas para reduzir ou limitar as descargas, as emissões atmosféricas e libertações para o solo Medidas organizacionais para evitar/limitar a libertação a partir do sítio	Ar	Limitar as emissões para o ar a uma eficiência de retenção típica de (%): (Eficiência: 98 %)
		Utilizar unidades de recuperação de vapor, quando necessário. O sítio deve ter um plano de derramamento para assegurar que as garantias adequadas estão no lugar devido para minimizar o impacto da libertação episódica.
Condições e medidas relacionadas com o tratamento de águas residuais	Tipo de Instalação de Tratamento de Esgoto	Instalação de tratamento de esgotos urbanos
	Velocidade do fluxo do efluente da instalação do tratamento das águas residuais	2.000 m3/d
Condições e medidas relacionadas com o tratamento externo de resíduos para eliminação	Métodos de destruição	Destruir o resíduo do produto ou recipientes utilizados de acordo com os regulamentos locais., Destruir os resíduos ou utilizar sacos e contentores de acordo com as regulamentações locais.

2.2 Cenário contribuidor controlando a exposição do trabalhador para: PROC1, PROC2, PROC3, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13, PROC15

Características do produto	Concentração da	Cobre percentagens da substância no produto até
----------------------------	-----------------	---

PERCLOROETILENO

	substância na Mistura / Artigo	100%.
	Forma física (no momento da utilização)	líquido
	Pressão de vapor	0,5 - 10 kPa
Frequência e duração da utilização	Frequência de utilização	8 horas / dia
Fatores humanos não influenciados pela gestão do risco	Pressupõe que as actividades são a temperaturas ambientes.	
Condições técnicas e medidas de controlo da dispersão da origem para o trabalhador	Exposição geral (sistemas fechados) Armazenagem	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC1)
	Exposição geral (sistemas fechados) Processo continuo com colecta de amostras	Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC2)
	Formação de películas - secagem forçada, secagem em estufa e outras tecnologias Utilizar em sistemas contidos Temperatura elevada	Manejar a substância dentro de um sistema fechado. Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC2)
	Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em processos de cargas contidas	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora). Manejar a substância dentro de um sistema fechado.(PROC3)
	Pulverização (automática / robótica) Temperatura elevada	Efectuar numa cabine ventilada ou num recinto extraído. Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC7)
	transferências de substâncias Instalações não dedicadas	Fornecer extrato de ventilação para pontos de transferência de material e outras aberturas.(PROC8a)
	transferências de substâncias Instalações dedicadas	Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC8b)
	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.(PROC10)
	Mergulho, imersão e derramamento	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões.(PROC13)
	Mergulho, imersão e derramamento Temperatura elevada	Proporcionar ventilação com extração nos pontos em que ocorram emissões. Proporcionar um bom padrão de ventilação controlada (5 a 10 horas de ar por hora)(PROC13)
	Actividades de laboratório	Proporcionar um bom padrão de ventilação geral (não menos que 3 a 5 mudanças de ar por hora).(PROC15)
Condições e medidas relacionadas a proteção pessoal, higiene e avaliação da saúde	Exposição geral (sistemas fechados) Processo continuo com colecta de amostras	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC2)
	Formação de películas - secagem forçada, secagem em estufa e	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC2)
600000003507 / Versão 2.0		53/56
		PT

PERCLOROETILENO

	outras tecnologias Utilizar em sistemas contidos Temperatura elevada	
	Exposição geral (sistemas fechados) Utilizar em processos de cargas contidas	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC3)
	Pulverização (automática / robótica) Temperatura elevada	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC7)
	transferências de substâncias Instalações não dedicadas	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8a)
	Limpeza e manutenção do equipamento	Utilizar um respirador em conformidade com EN140 com filtro tipo A, ou melhor. Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8a)
	transferências de substâncias Instalações dedicadas	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC8b)
	aplicação de rolo, espalhador, fluxo	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC10)
	Mergulho, imersão e derramamento	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC13)
	Mergulho, imersão e derramamento Temperatura elevada	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC13)
	Actividades de laboratório	Pôr luvas adequadas testadas para EN374.(PROC15)

3. Estimação da exposição e referência para sua fonte

Meio ambiente

ERC4: ECETOC TRA worker v3

Cenário contribuidor	Condições específicas	Compartimento	Valor	Nível de exposição	RCR
ERC4	---	Água doce	PEC	0,036mg/l	0,71
ERC4	---	Água do mar	PEC	0,036mg/l	0,71
ERC4	---	Sedimento de água doce	PEC	0,64mg / kg de peso seco (d.w.)	0,71
ERC4	---	Sedimento marinho	PEC	0,64mg / kg de peso seco (d.w.)	0,71
ERC4	---	Solo agrícola.	PEC	0,01mg / kg de peso seco (d.w.)	0,91

ESVOC SPERC 4.3a.v1 tem sido utilizado para avaliar a exposição para o ambiente.

Trabalhadores

PROC1, PROC2, PROC3, PROC7, PROC8a, PROC8b, PROC10, PROC13, PROC15: ECETOC TRA modelo v2

PERCLOROETILENO

Cenário contribuidor	Condições específicas	Vias de exposição	Nível de exposição	RCR
PROC1	---	Trabalhador - por inalação, longa duração - sistêmica	0,07mg/m ³	0,001
PROC1	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,03mg/kg bw/dia	0,001
PROC2	Exposição geral (sistemas fechados), Processo contínuo, com colecta de amostras	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC2	Formação de uma película - força de secagem (50-100 ° C). Estufagem (> 100 ° C). Cura por radiação UV / EB, Utilizar em sistemas contidos, Temperatura elevada	Trabalhador - inalação, a longo prazo	51,81mg/m ³	0,375
PROC2	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,27mg/kg bw/dia	0,007
PROC3	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	48,36mg/m ³	0,350
PROC3	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,14mg/kg bw/dia	0,004
PROC7	Pulverização (automática / robótica), Temperatura elevada	Trabalhador - inalação, a longo prazo	51,81mg/m ³	0,375
PROC7	Pulverização (automática / robótica), Temperatura elevada	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	8,57mg/kg bw/dia	0,218
PROC8a	transferências de substâncias, Instalações não dedicadas	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC8a	Limpeza e manutenção do equipamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC8a	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	2,74mg/kg bw/dia	0,070
PROC8b	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	51,81mg/m ³	0,375
PROC8b	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	2,74mg/kg bw/dia	0,070
PROC10	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC10	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	5,49mg/kg bw/dia	0,139
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento	Trabalhador - inalação, a longo prazo	34,54mg/m ³	0,250
PROC13	Mergulho, imersão e derramamento, Temperatura elevada	Trabalhador - inalação, a longo prazo	51,81mg/m ³	0,375
PROC13	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	2,74mg/kg bw/dia	0,070
PROC15	---	Trabalhador - inalação, a longo prazo	48,36mg/m ³	0,350

PERCLOROETILENO

PROC15	---	Trabalhador - cutâneo, longo prazo - sistêmico	0,07mg/kg bw/dia	0,002
--------	-----	---	------------------	-------

4. Orientação para os utilizadores a jusante para avaliar se ele trabalha dentro dos limites estabelecidos pelo cenário de exposição

A guia de orientação pressupõe condições de funcionamento que podem não ser aplicáveis a todos os locais; assim, pode ser necessário um escalonamento para definir medidas de gestão de riscos adequadas especificamente ao local.

Quando são adotadas outras medidas de gestão de riscos/condições operacionais, os utilizadores devem assegurar-se de que os riscos são geridos e mantidos a níveis pelo menos equivalentes.

Para verificar a escala: <http://www.ecetoc.org/tra>

Somente pessoas devidamente treinadas devem fazer uso de métodos de dimensionamento ao verificar se o OC e RMM estão dentro dos limites estabelecidos pelo ES

Aviso adicional de boa prática para além da Avaliação de Segurança Química da REACH

Pressupõe que um bom nível básico de higiene no lugar de trabalho é executado.

*FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006*

PHOS CLEAN FCL

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 22.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : PHOS CLEAN FCL

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Formulação de detergentes, protection contre la corrosion

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Toxicidade aguda (Oral)	Categoria 3	---	H301

PHOS CLEAN FCL


Toxicidade aguda (Inalação)	Categoria 4	---	H332
Toxicidade aguda (Dérmico)	Categoria 2	---	H310
Corrosão cutânea	Categoria 1	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única	Categoria 3	Sistema respiratório	H335

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H290 Pode ser corrosivo para os metais.
H301 Tóxico por ingestão.
H310 Mortal em contacto com a pele.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H332 Nocivo por inalação.
H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial/ proteção auditiva.
- Resposta : P301 + P310 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

PHOS CLEAN FCL

- Enxaguar a boca.
- P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.
- P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
- P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- ácido fosfórico
- ácido clorídrico
- ácido fluorídrico
- Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2. Misturas**

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
ácido fosfórico			
No. de Index : 015-011-00-6	< 20	Met. Corr.1	H290
No. CAS : 7664-38-2		Acute Tox.4	H302
No. CE : 231-633-2		Skin Corr.1B	H314
Nº Reg. : 01-2119485924-24-xxxx		Eye Dam.1	H318
REACH UE			
ácido clorídrico			

PHOS CLEAN FCL

No. de Index	: 017-002-01-X	< 20	Met. Corr.1	H290
No. CAS	: 7647-01-0		Skin Corr.1A	H314
No. CE	: 231-595-7		Eye Dam.1	H318
Nº Reg.	: 01-2119484862-27-xxxx		STOT SE3	H335
REACH UE				

ácido fluorídrico

No. de Index	: 009-003-00-1	< 7	Acute Tox.2	H330
No. CAS	: 7664-39-3		Acute Tox.1	H310
No. CE	: 231-634-8		Acute Tox.2	H300
Nº Reg.	: 01-2119458860-33-xxxx		Skin Corr.1A	H314
REACH UE				

Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)

No. CAS	: 68439-54-3	< 3	Acute Tox.4	H302
No. CE	: 931-985-3		Eye Dam.1	H318

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: O socorrista tem de se proteger a ele próprio. Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de inalação	: Mover a vítima para um local arejado. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Oxigénio, se necessário. Não executar respiração artificial boca-a-boca ou boca-nariz. Usar equipamento adequado. Em caso de inhalation, tomada das tabuletas do cálcio Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água. Primeiro tratamento com pasta de gluconato de cálcio. Chamar imediatamente um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Se estiver consciente, dar a beber à vítima o seguinte: Solução de gluconato de cálcio. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Manter o doente aquecido e em repouso. Não provocar o vómito sem conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado. Chamar imediatamente um médico.

PHOS CLEAN FCL**4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados**

Sintomas : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção : Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.

Meios inadequados de extinção : Não existe informação disponível.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios : Não combustível. Em caso de incêndio os seguintes produtos perigosos de decomposição podem ser produzidos: Ácido fluorídrico, Óxidos de carbono

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento de proteção individual.

Conselhos adicionais : Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários. Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Usar proteção respiratória.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível : Não deve ser eliminado para o meio ambiente. En caso de

PHOS CLEAN FCL

ambiental infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Embeber com material absorvente inerte. Neutralizar com o(s)produto(s) seguinte(s): cal

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
 Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
 Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Informação para um manuseamento seguro : Manipular e abrir o recipiente com prudência. Manusear o produto apenas em sistema fechado ou proporcionar ventilação adequada na maquinaria. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Guardar as roupas de trabalho separadamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Conservar unicamente no recipiente de origem. Abrir o recipiente com cuidado pois o conteúdo pode estar sob pressão. Produtos impróprios para os contentores: vidro; Metais

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura; Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar em lugar bem arejado.

PHOS CLEAN FCL

Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação : 2 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 10,7 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 0,36 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 4,57 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 0,1 mg/kg bw/dia

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:

1 mg/m³

Indicativo

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:

2 mg/m³

Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor

PHOS CLEAN FCL

limite Ambiental-Exposição Diária
1 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
1 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
3 mg/m³

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
2 mg/m³, (15 minutos)

Componente:	ácido clorídrico	No. CAS 7647-01-0
--------------------	-------------------------	--------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)
--

DNEL

Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação : 15 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 8 mg/m³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)
--

Água doce : 36 µg/l

Água do mar : 36 µg/l

Liberação intermitente : 45 µg/l

Instalações de tratamento de águas residuais : 36 µg/l

Sedimento de água doce :
Exposição não prevista.

Sedimento marinho :
Exposição não prevista.

Solos : 0,036 mg/kg

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:
5 ppm, 8 mg/m³

PHOS CLEAN FCL

Indicativo

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:

10 ppm, 15 mg/m³

Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

5 ppm, 8 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite de exposição – concentração máxima

2 ppm

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

10 ppm, 15 mg/m³, (15 minutos)

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Inalação : 2,5 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 1,5 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação : 2,5 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,5 µg/m³

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Inalação : 0,03 mg/m³

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Ingestão : 0,01 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 0,03 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,01 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeito local - agudo, Inalação : 1,25 mg/m³

DNEL

PHOS CLEAN FCL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 0,2 mg/m³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,9 mg/l
Água do mar : 0,9 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais : 51 mg/l
Solos : 11 mg/kg d.w.

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:
3 ppm, 2,5 mg/m³
Indicativo

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:
1,8 ppm, 1,5 mg/m³
Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
1,8 ppm, 1,5 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite de exposição – concentração máxima, F
2 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária, F
0,5 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Designação da pele:, F
Pode ser absorvido pela pele.

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
3 ppm, 2,5 mg/m³, (15 minutos)

Índices de exposição biológica

UE. Valores Biológicos de Limite / Orientação (BLVs / BGVs), Comité Científico de Valores Limite de Exposição Ocupacional (SCOELs), Fluoreto, Urina

PHOS CLEAN FCL

8 mg/l, Tempo de presença: final de turno.

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Providenciar ventilação adequada.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Requerido, se a limite de exposição for ultrapassada (por exemplo VLA).
Filtro ABEK
Filtro ABEK-P2

Protecção das mãos

Aconselhamento : Usar luvas adequadas.
Eleger o material das luvas segundo o tempo de penetração, a velocidade de difusão e a degradação
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afloramento, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Luvas resistentes ao ácido fluorídrico e a solventes (luvas feitas de VITON (R)).

Pausa através do tempo : 8 h

Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : caucho fluorado (FPM)

Pausa através do tempo : ≥ 8 h

Espessura das luvas : 0,4 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de protecção bem ajustados, viseira

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário de protecção completo contra produtos químicos.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não deve ser eliminado para o meio ambiente.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

PHOS CLEAN FCL**SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas****9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	azul
Odor	:	picante
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	< 1
Ponto de congelação	:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição	:	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Inflamável.
Limite superior de explosão	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,2 - 1,3 g/cm ³
Solubilidade	:	Dados não disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Explosividade	:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

PHOS CLEAN FCL**SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade****10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Corrosivo se estiver em contacto com metais Liberta hidrogénio devido a reacção com metais. Produtos incompatíveis resíduos alcalinos

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Fontes de calor directas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Metais, Oxidantes, Bases, Metais alcalinos, Manganato potásico, Oxidos de fósforo

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em caso de incêndio os seguintes produtos perigosos de decomposição podem ser produzidos: Ácido fluorídrico

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Estimativa da toxicidade aguda : 96,02 mg/kg) (Método de cálculo)

Inalação

Estimativa da toxicidade aguda : 10 mg/l (4 h; vapor) (Método de cálculo)

Dérmico

Estimativa da toxicidade aguda : 100 mg/kg) (Método de cálculo)

Irritação

PHOS CLEAN FCL**Pele**

Dados não disponíveis

Olhos

Dados não disponíveis

Sensibilização

Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Informações adicionais

Outras informações relevantes sobre toxicidade : Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago. Esta substância deve ser manipulada com um cuidado especial.

Componente:**ácido fosfórico****No. CAS 7664-38-2**

PHOS CLEAN FCL**Irritação****Pele**

Resultado : efeitos corrosivos (Coelho; 24 h)

Olhos

Resultado : efeitos corrosivos (Coelho)

Sensibilização

Resultado : Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não é considerado cancerígeno.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

Componente:

ácido clorídrico

No. CAS 7647-01-0

Irritação**Pele**

Resultado : efeitos corrosivos (Coelho; 1 - 4 h) (Directrizes do Teste OECD 404)

PHOS CLEAN FCL**Olhos**

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Porquinho da índia) (Teste de maximização)

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não evidencia efeitos carcinogénicos em experiências com animais.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Não há dados válidos disponíveis.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação : Órgãos alvo: Sistema respiratório. Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

Componente: ácido fluorídrico No. CAS 7664-39-3

Irritação**Pele**

Resultado : Muito corrosivo (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) Perigo por absorção pela pele.

Olhos

PHOS CLEAN FCL

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : Não tem efeitos sensibilizantes conhecidos.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Os testes sobre os animais não mostraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

Componente: Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO) No. CAS 68439-54-3

Irritação**Pele**

Resultado : Não provoca irritação da pele (Coelho) Considerações de grupo

Olhos

Resultado : Efeitos irreversíveis nos olhos (Coelho) Considerações de grupo

PHOS CLEAN FCL**Sensibilização**

Resultado : não sensibilizador (Teste de maximização; Porquinho da Índia)
 Considerações de grupo
 Valor de referência

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : aom base em dados de materiais semelhantes
 Considerações de grupo
 Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
 Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
 Considerações de grupo
 Toxicidade reprodutiva : aom base em dados de materiais semelhantes
 Considerações de grupo

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente: ácido fosfórico No. CAS 7664-38-2

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 3 - 3,25 mg/l (Lepomis macrochirus; 96 h)

PHOS CLEAN FCL
Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : > 100 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 202)

alga

NOEC : 100 mg/l (Desmodesmus subspicatus; 72 h) (Ensaio estático; Ponto final: Proporção de crescimento; Directrizes do Teste OECD 201)

CE50 : > 100 mg/l (Desmodesmus subspicatus; 72 h) (Ensaio estático; Ponto final: Proporção de crescimento; Directrizes do Teste OECD 201)

Bactérias

CE50 : > 1000 mg/l (lama activada; 3 h) (Directrizes do Teste OECD 209)

Componente:	ácido clorídrico	No. CAS 7647-01-0
--------------------	-------------------------	--------------------------

Toxicidade aguda
Peixe

CL50 : 20,5 mg/l (Lepomis macrochirus; 24 h)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 0,45 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Directrizes do Teste OECD 202)

alga

CE50r : 0,73 mg/l (Chlorella vulgaris (alga em água-doce); 72 h) (Ponto final: Proporção de crescimento; Directrizes do Teste OECD 201)

Bactérias

CE50 : 0,23 mg/l (lama activada; 3 h) (Ponto final: Inibição da respiração; Directrizes do Teste OECD 209)

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Toxicidade aguda
Peixe

PHOS CLEAN FCL

CL50 : 107.5 Partes por milhão (Oncorhynchus mykiss; 96 h) (EPA 600/3-75/009)
 CL50 : 299 mg/l (Leuciscus idus melanotus; 48 h)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 26 mg/l (Daphnia magna; 48 h) Água doce

alga

CE50 : 43 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 96 h) (Ensaio estático)
 NOEC : 50 mg/l (alga; 21 d) Água do mar
 NOEC : 50 mg/l (alga; 7 d) Água doce

Bactérias

NOEC : 510 mg/l (lama activada; 3 h) (Inibição da respiração; Directrizes do Teste OECD 209)

Componente: Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO) **No. CAS 68439-54-3**

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : > 1 - 10 mg/l (Cyprinus carpio (Carpa); 96 h) (Ensaio por escoamento; Directrizes do Teste OECD 203) Considerações de grupo

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : > 1 - 10 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Directrizes do Teste OECD 202) Considerações de grupo

alga

CE50 : > 1 - 10 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 72 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 201) Considerações de grupo
 EC10 : > 1 - 10 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 72 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 201) Considerações de grupo

PHOS CLEAN FCL**Bactérias**

CE50 : 140 mg/l (Ponto final: Inibição da respiração) Considerações de grupo
Valor de referência

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : (Relacionado con: Água) Produto inorgânico, não é removível da água por processos biológicos.

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Componente:	ácido clorídrico	No. CAS 7647-01-0
--------------------	-------------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : O produto é solúvel em água.

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : (Relacionado con: Água) Decomposição por hidrólise

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Componente:	Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)	No. CAS 68439-54-3
--------------------	---	---------------------------

Persistência e degradabilidade

PHOS CLEAN FCL**Persistência**

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : > 60 % (Tempo de Exposição: 28 d)(Directrizes do Teste OECD 301 B)Rapidamente biodegradável.Considerações de grupo

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : Não relevante

Componente:	ácido clorídrico	No. CAS 7647-01-0
--------------------	-------------------------	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : Não se espera bioacumulação

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : FBC: 27 - 62; (invertebrates) O produto tem o bioaccumulation baixo do potentiel.

Componente:	Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)	No. CAS 68439-54-3
--------------------	---	---------------------------

Bioacumulação

Resultado : A bio-acumulação é improvável.
Valor de referência

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em agua.

Ar : Líquido volátil baixo

Componente:	ácido clorídrico	No. CAS 7647-01-0
--------------------	-------------------------	--------------------------

Mobilidade

PHOS CLEAN FCL

Solos : Não se prevê a absorção no solo.

Água : O produto é solúvel em água.

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.

Componente:	Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)	No. CAS 68439-54-3
--------------------	---	---------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.

Solos : imóvel

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Informação para o produto

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos

Informação para o produto

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Todos os valores numéricos de ecotoxicidade são referidos na substância pura.
 Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
 Evitar a penetração no subsolo.
 Efeitos nocivos em organismos aquáticos devido à mudança de pH.
 Possível eliminação da Água através de precipitação.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários.
 Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvaziar o conteúdo remanescente. Eliminar de acordo com os regulamentos locais. Eliminar como produto Não utilizado.

Lista Europeia de : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos

PHOS CLEAN FCL

Resíduos (LER) Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

2922

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.
(Acido clorídrico, Ácido fluorídrico)
RID : LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.
(Acido clorídrico, Ácido fluorídrico)
IMDG : CORROSIVE LIQUID, TOXIC, N.O.S.
(hydrochloric acid, Hydrofluoric acid)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8, 6.1; CT1; 86; (E)
RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8, 6.1; CT1; 86
IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8, 6.1; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

PHOS CLEAN FCL**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação****15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Componente:	ácido clorídrico	No. CAS 7647-01-0
--------------------	-------------------------	--------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Componente:	Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)	No. CAS 68439-54-3
--------------------	---	---------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H300	Mortal por ingestão.
H301	Tóxico por ingestão.

PHOS CLEAN FCL

H302	Nocivo por ingestão.
H310	Mortal em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H330	Mortal por inalação.
H332	Nocivo por inalação.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados

PHOS CLEAN FCL

bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	: A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	: Restrito a utilização por profissionais. Atenção - Evitar exposição - obter instruções especiais antes da utilização. A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal. A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

PHOS CLEAN HF

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 22.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : PHOS CLEAN HF

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Agente desincrustante

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurançaCompanhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergênciaNúmero de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Toxicidade aguda (Oral)	Categoria 2	---	H300

PHOS CLEAN HF

Toxicidade aguda (Inalação)	Categoria 3	---	H331
Toxicidade aguda (Dérmico)	Categoria 1	---	H310
Corrosão cutânea	Categoria 1	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.


Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.

Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.

Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo : 

Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H290 H300 + H310 H314 H331
 Pode ser corrosivo para os metais.
 Mortal por ingestão ou contacto com a pele.
 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
 Tóxico por inalação.

Recomendações de prudência

Prevenção : P262 P280
 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial/ proteção auditiva.

Resposta : P301 + P310 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico. Enxaguar a boca.
 P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.
 P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a

PHOS CLEAN HF

pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

Armazenagem : P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- ácido fosfórico
- ácido fluorídrico
- Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
ácido fosfórico			
No. de Index : 015-011-00-6	>= 30 - < 50	Met. Corr.1	H290
No. CAS : 7664-38-2		Acute Tox.4	H302
No. CE : 231-633-2		Skin Corr.1B	H314
Nº Reg. : 01-2119485924-24-xxxx		Eye Dam.1	H318
REACH UE			
ácido fluorídrico			
No. de Index : 009-003-00-1	>= 10 - < 20	Acute Tox.2	H330
No. CAS : 7664-39-3		Acute Tox.1	H310
No. CE : 231-634-8		Acute Tox.2	H300
Nº Reg. : 01-2119458860-33-xxxx		Skin Corr.1A	H314
REACH UE			

PHOS CLEAN HF**Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)**

No. CAS	: 68439-54-3	>= 3 - < 10	Acute Tox.4	H302
No. CE	: 931-985-3		Eye Dam.1	H318

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: O socorrista tem de se proteger a ele próprio. Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de inalação	: Mover a vítima para um local arejado. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Oxigénio, se necessário. Não executar respiração artificial boca-a-boca ou boca-nariz. Usar equipamento adequado. Em caso de inhalation, tomada das tabletas do cálcio Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água. Primeiro tratamento com pasta de gluconato de cálcio. Chamar imediatamente um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Se estiver consciente, dar a beber à vítima o seguinte: Solução de gluconato de cálcio. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Manter o doente aquecido e em repouso. Não provocar o vómito sem conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

PHOS CLEAN HF**SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios****5.1. Meios de extinção**

- Meios adequados de extinção : Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
- Meios inadequados de extinção : Não existe informação disponível.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos específicos no combate a incêndios : Não combustível. Em caso de incêndio os seguintes produtos perigosos de decomposição podem ser produzidos: Ácido fluorídrico, Óxidos de carbono

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento de proteção individual.
- Conselhos adicionais : Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários. Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

- Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Usar proteção respiratória.

6.2. Precauções a nível ambiental

- Precauções a nível ambiental : Não deve ser eliminado para o meio ambiente. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Embeber com material absorvente inerte. Neutralizar com o(s) produto(s) seguinte(s): cal
- Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

- Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.

PHOS CLEAN HF

Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro	: Manipular e abrir o recipiente com prudência. Manusear o produto apenas em sistema fechado ou proporcionar ventilação adequada na maquinaria. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.
Medidas de higiene	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Guardar as roupas de trabalho separadamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	: Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Conservar unicamente no recipiente de origem. Abrir o recipiente com cuidado pois o conteúdo pode estar sob pressão. Produtos impróprios para os contentores: vidro; Metais
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura; Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar em lugar bem arejado.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

PHOS CLEAN HF**Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)**

DNEL		
Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação	:	2 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	10,7 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	0,36 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	4,57 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele	:	0,1 mg/kg bw/dia

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:
1 mg/m³
Indicativo

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:
2 mg/m³
Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
1 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
1 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
3 mg/m³

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
2 mg/m³, (15 minutos)

PHOS CLEAN HF

Componente: ácido fluorídrico **No. CAS 7664-39-3**

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)

DNEL		
Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Inalação	:	2,5 mg/m3
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	1,5 mg/m3
DNEL		
Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação	:	2,5 mg/m3
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,5 µg/m3
DNEL		
Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Inalação	:	0,03 mg/m3
DNEL		
Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Ingestão	:	0,01 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	0,03 mg/m3
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão	:	0,01 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Efeito local - agudo, Inalação	:	1,25 mg/m3
DNEL		
Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	0,2 mg/m3

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	0,9 mg/l
Água do mar	:	0,9 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	51 mg/l
Solos	:	11 mg/kg d.w.

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE,

PHOS CLEAN HF

2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:
3 ppm, 2,5 mg/m³
Indicativo

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:
1,8 ppm, 1,5 mg/m³
Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
1,8 ppm, 1,5 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite de exposição – concentração máxima, F
2 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária, F
0,5 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Designação da pele:, F
Pode ser absorvido pela pele.

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
3 ppm, 2,5 mg/m³, (15 minutos)

Índices de exposição biológica

UE. Valores Biológicos de Limite / Orientação (BLVs / BGVs), Comité Científico de Valores Limite de Exposição Ocupacional (SCOELs), Fluoreto, Urina
8 mg/l, Tempo de presença: final de turno.

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Providenciar ventilação adequada.

Protecção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Requirido, se a limite de exposição for ultrapassada (por exemplo VLA).
Filtro ABEK
Filtro ABEK-P2

Protecção das mãos

Aconselhamento : Usar luvas adequadas.

PHOS CLEAN HF

Eleger o material das luvas segundo o tempo de penetração, a velocidade de difusão e a degradação
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afloramento, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de protecção bem ajustados, viseira

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário de protecção completo contra produtos químicos.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não deve ser eliminado para o meio ambiente.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	castanho-claro
Odor	:	ácido
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	< 1
Ponto/intervalo de fusão	:	< 5 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição	:	> 90 °C
Ponto de inflamação	:	Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	:	Dados não disponíveis

PHOS CLEAN HF

Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,2 - 1,3 g/cm ³
Hidrossolubilidade	:	solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Explosividade	:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Corrosivo se estiver em contacto com metais Liberta hidrogénio devido a reacção com metais. Produtos incompatíveis resíduos alcalinos

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Fontes de calor directas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Metais, Oxidantes, Bases

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em caso de incêndio os seguintes produtos perigosos de decomposição podem ser produzidos: Ácido fluorídrico

PHOS CLEAN HF**SECÇÃO 11: Informação toxicológica****11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Estimativa da toxicidade aguda : 48,01 mg/kg) (Método de cálculo)

Inalação

Estimativa da toxicidade aguda : 5 mg/l (4 h; vapor) (Método de cálculo)

Dérmico

Estimativa da toxicidade aguda : 50 mg/kg) (Método de cálculo)

Irritação**Pele**

Dados não disponíveis

Olhos

Dados não disponíveis

Sensibilização

Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

PHOS CLEAN HF**Exposição repetida**

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: ácido fosfórico No. CAS 7664-38-2**Irritação****Pele**

Resultado : efeitos corrosivos (Coelho; 24 h)

Olhos

Resultado : efeitos corrosivos (Coelho)

Sensibilização

Resultado : Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Não é considerado cancerígeno.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagênicos
Teratogenicidade : Não evidencia efeitos teratogênicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

PHOS CLEAN HF

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

Componente: ácido fluorídrico No. CAS 7664-39-3

Irritação**Pele**

Resultado : Muito corrosivo (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) Perigo por absorção pela pele.

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : Não tem efeitos sensibilizantes conhecidos.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Os testes sobre os animais não mostraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

PHOS CLEAN HF**Outras propriedades tóxicas****Perigo de aspiração**

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

Componente: Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO) **No. CAS 68439-54-3****Irritação****Pele**

Resultado : Não provoca irritação da pele (Coelho) Considerações de grupo

Olhos

Resultado : Efeitos irreversíveis nos olhos (Coelho) Considerações de grupo

SensibilizaçãoResultado : não sensibilizador (Teste de maximização; Porquinho da Índia)
Considerações de grupo
Valor de referência**Efeitos CMR****Propriedades CMR**Carcinogenicidade : aom base em dados de materiais semelhantes
Considerações de grupo
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Considerações de grupo
Toxicidade reprodutiva : aom base em dados de materiais semelhantes
Considerações de grupo**Toxicidade de órgãos-alvo****Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas

PHOS CLEAN HF**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 3 - 3,25 mg/l (Lepomis macrochirus; 96 h)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : > 100 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 202)

algaNOEC : 100 mg/l (Desmodesmus subspicatus; 72 h) (Ensaio estático; Ponto final: Proporção de crescimento; Directrizes do Teste OECD 201)
CE50 : > 100 mg/l (Desmodesmus subspicatus; 72 h) (Ensaio estático; Ponto final: Proporção de crescimento; Directrizes do Teste OECD 201)

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**CL50 : 107.5 Partes por milhão (Oncorhynchus mykiss; 96 h) (EPA 600/3-75/009)
CL50 : 299 mg/l (Leuciscus idus melanotus; 48 h)**Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos**

CE50 : 26 mg/l (Daphnia magna; 48 h) Água doce

PHOS CLEAN HF

alga

CE50	:	43 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 96 h) (Ensaio estático)
NOEC	:	50 mg/l (alga; 21 d) Água do mar
NOEC	:	50 mg/l (alga; 7 d) Água doce

Componente:	Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)	No. CAS 68439-54-3
--------------------	---	---------------------------

Toxicidade aguda

Peixe

CL50	:	> 1 - 10 mg/l (Cyprinus carpio (Carpa); 96 h) (Ensaio por escoamento; Directrizes do Teste OECD 203)Considerações de grupo
------	---	--

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	> 1 - 10 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Directrizes do Teste OECD 202)Considerações de grupo
------	---	---

alga

CE50	:	> 1 - 10 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 72 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 201)Considerações de grupo
EC10	:	> 1 - 10 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 72 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 201)Considerações de grupo

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade

Persistência

Resultado	:	(Relacionado con: Água) Produto inorgânico, não é removível da água por processos biológicos.
-----------	---	---

Biodegradabilidade

Resultado	:	Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.
-----------	---	--

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

PHOS CLEAN HF**Persistência e degradabilidade****Persistência**

Resultado : (Relacionado con: Água) Decomposição por hidrólise

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Componente: Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO) **No. CAS 68439-54-3**

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : > 60 % (Tempo de Exposição: 28 d)(Directrizes do Teste OECD 301 B)Rapidamente biodegradável.Considerações de grupo

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente: ácido fosfórico **No. CAS 7664-38-2**

Bioacumulação

Resultado : Não relevante

Componente: ácido fluorídrico **No. CAS 7664-39-3**

Bioacumulação

Resultado : FBC: 27 - 62; (invertebrates) O produto tem o bioaccumulation baixo do potentiel.

Componente: Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO) **No. CAS 68439-54-3**

Bioacumulação

Resultado : A bio-acumulação é improvável.
Valor de referência

12.4. Mobilidade no solo

PHOS CLEAN HF

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.
Ar : Líquido volátil baixo

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.

Componente:	Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)	No. CAS 68439-54-3
--------------------	---	---------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.
Solos : imóvel

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Informação para o produto

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvaziar o conteúdo remanescente. Eliminar de acordo com os regulamentos locais. Eliminar como produto Não utilizado.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

PHOS CLEAN HF**14.1. Número ONU**

2922

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.
(Acido fosfórico, Ácido fluorídrico)

RID : LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.
(Acido fosfórico, Ácido fluorídrico)

IMDG : CORROSIVE LIQUID, TOXIC, N.O.S.
(Phosphoric acid, Hydrofluoric acid)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8, 6.1; CT1; 86; (E)

RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8, 6.1; CT1; 86

IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8, 6.1; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não
Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

PHOS CLEAN HF

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

Componente:	Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)	No. CAS 68439-54-3
--------------------	---	---------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H300	Mortal por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H310	Mortal em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H330	Mortal por inalação.
H331	Tóxico por inalação.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução

PHOS CLEAN HF

COD	carência química de oxigênio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.

Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.

Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

|| Indica secção actualizada.

PHOS CLEAN HF

A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

PHOS CLEAN HF/50

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 22.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : PHOS CLEAN HF/50

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Indústria química em geral

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurançaCompanhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergênciaNúmero de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Toxicidade aguda (Oral)	Categoria 3	---	H301

PHOS CLEAN HF/50

Toxicidade aguda (Inalação)	Categoria 4	---	H332
Toxicidade aguda (Dérmico)	Categoria 2	---	H310
Corrosão cutânea	Categoria 1	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.


Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.

Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.

Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo : 

Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H290 Pode ser corrosivo para os metais.
H301 Tóxico por ingestão.
H310 Mortal em contacto com a pele.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H332 Nocivo por inalação.

Recomendações de prudência

Prevenção : P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial/ proteção auditiva.

Resposta : P301 + P310 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico. Enxaguar a boca.
P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.

PHOS CLEAN HF/50

P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- ácido fosfórico
- ácido fluorídrico
- Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
ácido fosfórico			
No. de Index : 015-011-00-6	< 25	Met. Corr.1	H290
No. CAS : 7664-38-2		Acute Tox.4	H302
No. CE : 231-633-2		Skin Corr.1B	H314
Nº Reg. : 01-2119485924-24-xxxx		Eye Dam.1	H318
REACH UE			
ácido fluorídrico			
No. de Index : 009-003-00-1	< 10	Acute Tox.2	H330
No. CAS : 7664-39-3		Acute Tox.1	H310
No. CE : 231-634-8		Acute Tox.2	H300
Nº Reg. : 01-2119458860-33-xxxx		Skin Corr.1A	H314
REACH UE			
Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)			

PHOS CLEAN HF/50

No. CAS	: 68439-54-3	< 5	Acute Tox.4	H302
No. CE	: 931-985-3		Eye Dam.1	H318

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. No caso de problemas consultar um médico.
Em caso de inalação	: Em caso de inalação acidental, remover a vítima da zona contaminada e mantê-la em repouso. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Lavar imediatamente com muita água e sabão. Chamar imediatamente um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. NÃO provocar o vômito. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Extremamente corrosivo e destrutivo para os tecidos. Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perfuração do esófago e do estômago. Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de	: Água pulverizada, espuma, pó seco ou CO ₂ .
--------------------	--

PHOS CLEAN HF/50

extinção
Meios inadequados de extinção : Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios : Liberta hidrogénio devido a reacção com metais. Risco de explosão. Decompõe-se ao calor.
Produtos de combustão perigosos : A formação de fumo cáustico é possível. Óxidos de carbono, Oxidos de fósforo

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma protecção apropriada para o corpo (fato completo de protecção)
Métodos específicos de extinção : Precipitar fumo com água pulverizada.
Conselhos adicionais : Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Manter afastadas as pessoas sem protecção. Usar equipamento de proteção individual. Assegurar ventilação adequada. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação.
Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

PHOS CLEAN HF/50**SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem****7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manter o recipiente bem fechado. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Não respirar os vapores ou aerossóis. Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar toda a roupa contaminada imediatamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Guardar numa área equipada com chão resistente ao ácido. Armazenar no recipiente original.

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio. Liberta hidrogénio devido a reacção com metais. Risco de explosão.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar em lugar bem arejado. Evitar a humidade. O produto é higroscópico.

Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Incompatível com bases.

Temperatura de estocagem : 5 - 35 °C

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)		

PHOS CLEAN HF/50

DNEL		
Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação	:	2 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	10,7 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	0,36 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	4,57 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele	:	0,1 mg/kg bw/dia

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:

1 mg/m³

Indicativo

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:

2 mg/m³

Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

1 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

1 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

3 mg/m³

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

2 mg/m³, (15 minutos)

Componente:

ácido fluorídrico

No. CAS 7664-39-3

PHOS CLEAN HF/50**Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)**

DNEL		
Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Inalação	:	2,5 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	1,5 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação	:	2,5 mg/m ³
DNEL		
Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,5 µg/m ³
DNEL		
Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Inalação	:	0,03 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Ingestão	:	0,01 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	0,03 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão	:	0,01 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Efeito local - agudo, Inalação	:	1,25 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	0,2 mg/m ³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	0,9 mg/l
Água do mar	:	0,9 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	51 mg/l
Solos	:	11 mg/kg d.w.

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:
3 ppm, 2,5 mg/m³

PHOS CLEAN HF/50

Indicativo

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:

1,8 ppm, 1,5 mg/m³

Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

1,8 ppm, 1,5 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite de exposição – concentração máxima, F

2 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária, F

0,5 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Designação da pele:, F

Pode ser absorvido pela pele.

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

3 ppm, 2,5 mg/m³, (15 minutos)

Índices de exposição biológica

UE. Valores Biológicos de Limite / Orientação (BLVs / BGVs), Comité Científico de Valores Limite de Exposição Ocupacional (SCOELs), Fluoreto, Urina
8 mg/l, Tempo de presença: final de turno.

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de protecção.

Protecção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Requerido, se a limite de exposição for ultrapassada (por exemplo VLA).
Protecção respiradora de acordo com EN 141.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as

PHOS CLEAN HF/50

quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de segurança bem ajustados
Protecção facial

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário de protecção resistente a ácidos.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	verde
Odor	:	ácido
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	< 1
Ponto de congelação	:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição	:	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis

PHOS CLEAN HF/50

Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,12 - 1,14 g/cm ³
Solubilidade	:	Dados não disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Explosividade	:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Não se decompõe quando usado de acordo com as instruções.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Liberta hidrogénio devido a reacção com metais. Risco de explosão.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor, chamas e faíscas.
Decomposição térmica : Dados não disponíveis

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes, Alcalinos, Metais, Bases

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : O fogo pode provocar o desenvolvimento de: fosfina, Oxidos de fósforo, A combustão produz fumos cáusticos.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

PHOS CLEAN HF/50**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Estimativa da toxicidade aguda : 95,8 mg/kg) (Método de cálculo)

Inalação

Estimativa da toxicidade aguda : 10 mg/l (4 h; vapor) (Método de cálculo)

Dérmico

Estimativa da toxicidade aguda : 100 mg/kg) (Método de cálculo)

Irritação**Pele**

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Olhos

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Sensibilização

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Comentário : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

PHOS CLEAN HF/50**Exposição repetida**

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: ácido fosfórico No. CAS 7664-38-2**Toxicidade aguda****Oral**

Não há dados válidos disponíveis.

Inalação

Não há dados válidos disponíveis.

Dérmico

DL50 : 2740 mg/kg (Coelho)

Irritação**Pele**

Resultado : efeitos corrosivos (Coelho; 24 h)

Olhos

Resultado : efeitos corrosivos (Coelho)

Sensibilização

Resultado : Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

PHOS CLEAN HF/50

Carcinogenicidade	:	Não é considerado cancerígeno.
Mutagenicidade	:	Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade	:	Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva	:	Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações	:	A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única
-------------	---	--

Exposição repetida

Observações	:	A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.
-------------	---	--

Componente: **ácido fluorídrico** **No. CAS 7664-39-3**

Toxicidade aguda**Oral**

Não justificado o estudo científico.

Inalação

CL50	:	1300 ppm (Ratazana; 0,5 h; gás)
------	---	---------------------------------

Dérmico

Muito tóxico em contacto com a pele.

Irritação**Pele**

Resultado	:	Muito corrosivo (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) Perigo por absorção pela pele.
-----------	---	---

Olhos

Resultado	:	Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)
-----------	---	--

Sensibilização

Resultado	:	Não tem efeitos sensibilizantes conhecidos.
-----------	---	---

PHOS CLEAN HF/50

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade	:	Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade	:	Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade	:	Os testes sobre os animais não mostraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.
Toxicidade reprodutiva	:	Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações	:	A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única
-------------	---	--

Exposição repetida

Observações	:	A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.
-------------	---	--

Componente: Alcools, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO) **No. CAS 68439-54-3**

Toxicidade aguda**Oral**

DL50	:	> 300 - 2000 mg/kg (Ratazana) Considerações de grupo
------	---	--

Inalação

Dados não disponíveis

Dérmico

DL50	:	> 2000 mg/kg (Coelho) Considerações de grupo
------	---	--

Irritação**Pele**

Resultado	:	Não provoca irritação da pele (Coelho) Considerações de grupo
-----------	---	---

Olhos

PHOS CLEAN HF/50

Resultado : Efeitos irreversíveis nos olhos (Coelho) Considerações de grupo

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Teste de maximização; Porquinho da Índia)
Considerações de grupo
Valor de referência

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : aom base em dados de materiais semelhantes
Considerações de grupo
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Considerações de grupo
Toxicidade reprodutiva : aom base em dados de materiais semelhantes
Considerações de grupo

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente: ácido fosfórico **No. CAS 7664-38-2**

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 3 - 3,25 mg/l (Lepomis macrochirus; 96 h)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : > 100 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 202)

PHOS CLEAN HF/50

alga

NOEC	:	100 mg/l (Desmodesmus subspicatus; 72 h) (Ensaio estático; Ponto final: Proporção de crescimento; Directrizes do Teste OECD 201)
CE50	:	> 100 mg/l (Desmodesmus subspicatus; 72 h) (Ensaio estático; Ponto final: Proporção de crescimento; Directrizes do Teste OECD 201)

Bactérias

CE50	:	> 1000 mg/l (lama activada; 3 h) (Directrizes do Teste OECD 209)
------	---	--

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Toxicidade aguda

Peixe

CL50	:	107.5 Partes por milhão (Oncorhynchus mykiss; 96 h) (EPA 600/3-75/009)
CL50	:	299 mg/l (Leuciscus idus melanotus; 48 h)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	26 mg/l (Daphnia magna; 48 h) Água doce
------	---	---

alga

CE50	:	43 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 96 h) (Ensaio estático)
NOEC	:	50 mg/l (alga; 21 d) Água do mar
NOEC	:	50 mg/l (alga; 7 d) Água doce

Bactérias

NOEC	:	510 mg/l (lama activada; 3 h) (Inibição da respiração; Directrizes do Teste OECD 209)
------	---	---

Toxicidade crónica

Peixe

PHOS CLEAN HF/50

NOEC : 4 mg/l (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris); 21 d)

Invertebrados acuáticos

NOEC 3,7 mg/l (Daphnia magna; 21 d) (Ensaio estático)

Componente: Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO) **No. CAS 68439-54-3**

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : > 1 - 10 mg/l (Cyprinus carpio (Carpa); 96 h) (Ensaio por escoamento; Directrizes do Teste OECD 203)Considerações de grupo

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : > 1 - 10 mg/l (Daphnia magna; 48 h) (Directrizes do Teste OECD 202)Considerações de grupo

alga

CE50 : > 1 - 10 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 72 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 201)Considerações de grupo

EC10 : > 1 - 10 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 72 h) (Ensaio estático; Directrizes do Teste OECD 201)Considerações de grupo

Bactérias

CE50 : 140 mg/l (Ponto final: Inibição da respiração)Considerações de grupo
Valor de referência

Toxicidade crónica**Peixe**

: Não há dados válidos disponíveis.

PHOS CLEAN HF/50

Invertebrados acuáticos

NOEC 2,6 mg/l (Daphnia magna; 21 d) (Ensaio semiestático; Ponto final: Reprodução; Directrizes do Teste OECD 211)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Componente:	Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)	No. CAS 68439-54-3
--------------------	---	---------------------------

Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

Resultado : > 60 % (Tempo de Exposição: 28 d)(Directrizes do Teste OECD 301 B)Rapidamente biodegradável.Considerações de grupo

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : Não relevante

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : FBC: 27 - 62; (invertebrates) O produto tem o bioaccumulation baixo do potentiel.

Componente:	Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO)	No. CAS 68439-54-3
--------------------	---	---------------------------

Bioacumulação

Resultado : A bio-acumulação é improvável.

PHOS CLEAN HF/50

Valor de referência

12.4. Mobilidade no solo**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB****Informação para o produto****Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos**Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Evitar toda a contaminação em grande escala do solo e água.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Se a reciclagem não for viável, eliminar de acordo com a regulamentação local e nacional.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

3264

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

PHOS CLEAN HF/50

ADR : LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A.
(Acido fosfórico, Ácido fluorídrico)

RID : LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, ÁCIDO, N.S.A.
(Acido fosfórico, Ácido fluorídrico)

IMDG : CORROSIVE LIQUID, ACIDIC, INORGANIC, N.O.S.
(Phosphoric acid, Hydrofluoric acid)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C1; 80; (E)

RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C1; 80

IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não
Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	ácido fosfórico	No. CAS 7664-38-2
--------------------	------------------------	--------------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

PHOS CLEAN HF/50

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

UE. A Directiva 2012/18 / : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
UE (SEVESO III) anexo I

**Notificação de estado
ácido fosfórico:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
EINECS	SIM	231-633-2
ENCS (JP)	SIM	(1)-422
IECSC	SIM	
ISHL (JP)	SIM	(1)-422
KECI (KR)	SIM	KE-27427
NZIOC	SIM	HSR001545
NZIOC	SIM	HSR001571
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

Componente: ácido fluorídrico **No. CAS 7664-39-3**

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
649/2012 relativo à
exportação e importação
de produtos químicos
perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
Restrições à
comercialização e
utilização (Regulamento
1907/2006/CE).

UE. A Directiva 2012/18 / : Requisitos de menor nível: 5 tonelada; Parte 1: Categorias de
UE (SEVESO III) anexo I substâncias perigosas; H1: TOXICIDADE AGUDA Categoria 1,
todas as vias de exposição
Requisitos de alto nível: 20 tonelada; Parte 1: Categorias de
substâncias perigosas; H1: TOXICIDADE AGUDA Categoria 1,

PHOS CLEAN HF/50

todas as vias de exposição

Requisitos de menor nível: 50 toneladas; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; H2: Toxicidade aguda (Categoria 2, todas as vias de exposição; Categoria 3, inalação)

Requisitos de alto nível: 200 toneladas; Parte 1: Categorias de substâncias perigosas; H2: Toxicidade aguda (Categoria 2, todas as vias de exposição; Categoria 3, inalação)

**Notificação de estado
ácido fluorídrico:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
INV (CN)	SIM	
ENCS (JP)	SIM	(1)-306
ISHL (JP)	SIM	(1)-306
TSCA	SIM	
EINECS	SIM	231-634-8
KECI (KR)	SIM	97-1-382
KECI (KR)	SIM	KE-20198
PICCS (PH)	SIM	

Componente: Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO) **No. CAS 68439-54-3**

EU. Regulation EC No. 689/2008 : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado Restrições à comercialização e utilização (Regulamento 1907/2006/CE).

UE. A Directiva 2012/18 / UE (SEVESO III) anexo I : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.

Notificação de estado

Alcohols, C11-13-branched, ethoxylated (> 2.5 EO):

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
AICS	SIM	
DSL	SIM	
INV (CN)	SIM	
ENCS (JP)	SIM	(7)-97
ISHL (JP)	SIM	(7)-97
TSCA	SIM	

PHOS CLEAN HF/50

KECI (KR)	SIM	KE-13402
PICCS (PH)	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H300	Mortal por ingestão.
H301	Tóxico por ingestão.
H302	Nocivo por ingestão.
H310	Mortal em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H330	Mortal por inalação.
H332	Nocivo por inalação.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico

PHOS CLEAN HF/50

LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
- Outras informações : A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
- A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

*FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006*

QUIMINOX GEL

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 23.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : QUIMINOX GEL

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Uso industrial, Tratamento da superfície metálica

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Toxicidade aguda (Oral)	Categoria 3	---	H301

QUIMINOX GEL


Toxicidade aguda (Inalação)	Categoria 3	---	H331
Toxicidade aguda (Dérmico)	Categoria 2	---	H310
Corrosão cutânea	Categoria 1	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H290 H301 + H331 H310 H314
 Pode ser corrosivo para os metais.
 Tóxico por ingestão ou inalação.
 Mortal em contacto com a pele.
 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P262 P280
 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial/ proteção auditiva.
- Resposta : P301 + P310 + P330 P303 + P361 + P353 P304 + P340 + P310
 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.
 Enxaguar a boca.
 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.
 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a

QUIMINOX GEL

peessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

Armazenagem : P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Etiquetagem suplementar:

EUH071 Corrosivo para as vias respiratórias.
A aquisição, detenção ou utilização pelo público em geral está restringida

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- ácido nítrico
- ácido fluorídrico

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2. Misturas**

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
ácido nítrico			
No. de Index : 007-004-00-1	>= 20 - < 30	Ox. Liq.2	H272
No. CAS : 7697-37-2		Met. Corr.1	H290
No. CE : 231-714-2		Acute Tox.3	H331
Nº Reg. : 01-2119487297-23-xxxx		Skin Corr.1A	H314
REACH UE		Eye Dam.1	H318
ácido fluorídrico			

QUIMINOX GEL

No. de Index	: 009-003-00-1	>= 7 - < 10	Acute Tox.2	H330
No. CAS	: 7664-39-3		Acute Tox.1	H310
No. CE	: 231-634-8		Acute Tox.2	H300
Nº Reg.	: 01-2119458860-33-xxxx		Skin Corr.1A	H314
REACH UE				

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: O socorrista tem de se proteger a ele próprio. Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de inalação	: Mover a vítima para um local arejado. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Oxigénio, se necessário. Não executar respiração artificial boca-a-boca ou boca-nariz. Usar equipamento adequado. Em caso do inhalation, tomada das tabletas do cálcio Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água. Primeiro tratamento com pasta de gluconato de cálcio. Chamar imediatamente um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Se estiver consciente, dar a beber à vítima o seguinte: Solução de gluconato de cálcio. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Manter o doente aquecido e em repouso. Não provocar o vómito sem conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

QUIMINOX GEL**SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios****5.1. Meios de extinção**

- Meios adequados de extinção : Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
- Meios inadequados de extinção : Não existe informação disponível.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos específicos no combate a incêndios : Não combustível. Em caso de incêndio os seguintes produtos perigosos de decomposição podem ser produzidos: Ácido fluorídrico, Óxidos de carbono, Óxidos de azoto (NOx)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento de proteção individual.
- Conselhos adicionais : Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários. Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

- Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Usar proteção respiratória.

6.2. Precauções a nível ambiental

- Precauções a nível ambiental : Não deve ser eliminado para o meio ambiente. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Embeber com material absorvente inerte. Neutralizar com o(s) produto(s) seguinte(s): cal
- Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

QUIMINOX GEL

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manipular e abrir o recipiente com prudência. Manusear o produto apenas em sistema fechado ou proporcionar ventilação adequada na maquinaria. Usar equipamento de protecção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Guardar as roupas de trabalho separadamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Conservar unicamente no recipiente de origem. Abrir o recipiente com cuidado pois o conteúdo pode estar sob pressão. Produtos impróprios para os contentores: vidro; Metais

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura; Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar em lugar bem arejado.

Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

QUIMINOX GEL

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)
--

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 2,6 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação : 2,6 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,3 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeito local - agudo, Inalação : 1,3 mg/m³

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:

1 ppm, 2,6 mg/m³

Indicativo

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

2 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

4 ppm

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

1 ppm, 2,6 mg/m³, (15 minutos)

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)
--

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Inalação : 2,5 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 1,5 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação : 2,5 mg/m³

QUIMINOX GEL

DNEL		
Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,5 µg/m ³
DNEL		
Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Inalação	:	0,03 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Ingestão	:	0,01 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	0,03 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão	:	0,01 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Efeito local - agudo, Inalação	:	1,25 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	0,2 mg/m ³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	0,9 mg/l
Água do mar	:	0,9 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	51 mg/l
Solos	:	11 mg/kg d.w.

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:
3 ppm, 2,5 mg/m³
Indicativo

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:
1,8 ppm, 1,5 mg/m³
Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
1,8 ppm, 1,5 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite de exposição – concentração máxima, F

QUIMINOX GEL

2 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária, F
0,5 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Designação da pele:, F
Pode ser absorvido pela pele.

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
3 ppm, 2,5 mg/m³, (15 minutos)

Índices de exposição biológica

UE. Valores Biológicos de Limite / Orientação (BLVs / BGVs), Comité Científico de Valores Limite de Exposição Ocupacional (SCOELs), Fluoreto, Urina
8 mg/l, Tempo de presença: final de turno.

Componente:	hidróxido de magnésio	No. CAS 1309-42-8
-------------	-----------------------	-------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 117,54 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Inalação : 117,54 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 16,67 mg/kg bw/dia

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Contacto com a pele : 16,67 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 34,78 mg/m³

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Inalação : 34,78 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Contacto com a pele : 10 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Contacto com a pele : 10 mg/kg bw/dia

QUIMINOX GEL

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 10 mg/kg bw/dia

DNEL

Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Ingestão : 10 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	: 0,1 mg/l
Água do mar	: 0,01 mg/l
Liberação intermitente	: 1 mg/kg
Instalações de tratamento de águas residuais	: 1 mg/kg
Sedimento de água doce	: 0,082 mg/kg
Sedimento marinho	: 0,0082 mg/kg
Solos	: 0,01912 mg/kg

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Providenciar ventilação adequada.

Protecção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Requerido, se a limite de exposição for ultrapassada (por exemplo VLA).
Filtro ABEK
Filtro ABEK-P2

Protecção das mãos

Aconselhamento : Usar luvas adequadas.
Eleger o material das luvas segundo o tempo de penetração, a velocidade de difusão e a degradação
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afloramento, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Luvas resistentes ao ácido fluorídrico e a solventes (luvas feitas de VITON (R)).

QUIMINOX GEL

Pausa através do tempo : 8 h
Espessura das luvas : 0,5 mm

Material : caucho fluorado (FPM)
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,4 mm

Proteção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de protecção bem ajustados, viseira

Proteção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário de protecção completo contra produtos químicos.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não deve ser eliminado para o meio ambiente.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : gel

Cor : incolor

Odor : <** Phrase language not available: [PT] CUST - ZZ43-0000001126 **>

Limiar olfativo : Dados não disponíveis

pH : 1,1 - 1,7

Ponto/intervalo de fusão : < 0 °C

Ponto de ebulição : Dados não disponíveis

Ponto de inflamação : Dados não disponíveis

Taxa de evaporação : Dados não disponíveis

Inflamabilidade (sólido, gás) : Dados não disponíveis

Limite superior de explosão : Dados não disponíveis

Limite inferior de explosão : Dados não disponíveis

QUIMINOX GEL

Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade	:	1,16 - 1,26 g/cm ³
Solubilidade	:	Dados não disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	304 - 456 mPa.s
Explosividade	:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Corrosivo se estiver em contacto com metais Liberta hidrogénio devido a reacção com metais. Produtos incompatíveis resíduos alcalinos

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Fontes de calor directas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Metais, Oxidantes, Bases, Metais alcalinos, Manganato potásico, Oxidos de fósforo

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de : Em caso de incêndio os seguintes produtos perigosos de

QUIMINOX GEL

decomposição perigosos decomposição podem ser produzidos: Ácido fluorídrico

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Estimativa da toxicidade aguda : 52,09 mg/kg) (Método de cálculo)

Inalação

Estimativa da toxicidade aguda : 3,82 mg/l (4 h; vapor) (Método de cálculo)

Dérmico

Estimativa da toxicidade aguda : 52,08 mg/kg) (Método de cálculo)

Irritação**Pele**

Dados não disponíveis

Olhos

Dados não disponíveis

Sensibilização

Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

QUIMINOX GEL

Dados não disponíveis

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: **ácido nítrico** **No. CAS 7697-37-2****Irritação****Pele**

Resultado : efeitos corrosivos

Olhos

Resultado : efeitos corrosivos

Sensibilização

Resultado : Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Os testes sobre os animais não mostraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Dados não disponíveis

QUIMINOX GEL**Exposição repetida**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Não aplicável,

Componente: ácido fluorídrico No. CAS 7664-39-3

Irritação**Pele**

Resultado : Muito corrosivo (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) Perigo por absorção pela pele.

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : Não tem efeitos sensibilizantes conhecidos.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Os testes sobre os animais não mostraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico

QUIMINOX GEL

específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 12,5 mg/l (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris); 96 h) (Directrizes do Teste OECD 203)

Toxicidade em dáfrias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 4,6 mg/l (Ceriodaphnia dubia (pulga d'água); 48 h) (US-EPA)

alga

: Dados não disponíveis

Bactérias

CE0 : 794 mg/l (Bactérias)

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 107.5 Partes por milhão (Oncorhynchus mykiss; 96 h) (EPA 600/3-75/009)

CL50 : 299 mg/l (Leuciscus idus melanotus; 48 h)

Toxicidade em dáfrias e outros invertebrados aquáticos

QUIMINOX GEL

CE50 : 26 mg/l (Daphnia magna; 48 h) Água doce

alga

CE50 : 43 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 96 h) (Ensaio estático)
 NOEC 50 mg/l (alga; 21 d) Água do mar
 NOEC 50 mg/l (alga; 7 d) Água doce

Bactérias

NOEC : 510 mg/l (lama activada; 3 h) (Inibição da respiração; Directrizes do Teste OECD 209)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : Dados não disponíveis

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : (Relacionado con: Água) Decomposição por hidrólise

Biodegradabilidade

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Bioacumulação

QUIMINOX GEL

Resultado : log Pow -0,21
 : Não se espera bioacumulação

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : FBC: 27 - 62; (invertebrates) O produto tem o bioaccumulation baixo do potentiel.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB**Informação para o produto****Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos**SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação****13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvaziar o conteúdo remanescente. Eliminar de acordo com os regulamentos locais. Eliminar como produto Não utilizado.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto.

QUIMINOX GEL

Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

2922

14.2. Designação oficial de transporte da ONU**ADR** : LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.
(Ácido nítrico, Ácido fluorídrico)**RID** : LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.
(Ácido nítrico, Ácido fluorídrico)**IMDG** : CORROSIVE LIQUID, TOXIC, N.O.S.
(Nitric acid, Hydrofluoric acid)**14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte****ADR-Classe** : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8, 6.1; CT1; 86; (E)**RID-Classe** : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8, 6.1; CT1; 86**IMDG-Classe** : 8
(Rótulos; EMS) 8, 6.1; F-A, S-B**14.4. Grupo de embalagem****ADR** : II**RID** : II**IMDG** : II**14.5. Perigos para o ambiente**

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não

Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não

Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC**IMDG** : Não aplicável.**SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**

QUIMINOX GEL**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Restrito (anexo I) e passível de notificação (anexo II), Regulamento (UE) 2019/1148 sobre precursores de explosivos.

: Valor limite superior para a licença: 10 %; Anexo I: Precursores de explosivos restringidos.

Valor limite: 3 %; Anexo I: Precursores de explosivos restringidos.

UE.REACH, Anexo XVII, Restrições à comercialização e utilização (Regulamento 1907/2006/CE).

: Punto nº: , 3; Listado

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, Restrições à comercialização e utilização (Regulamento 1907/2006/CE).

: Punto nº: , 3; Listado

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H272	Pode agravar incêndios; comburente.
H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H300	Mortal por ingestão.
H301	Tóxico por ingestão.
H310	Mortal em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H330	Mortal por inalação.
H331	Tóxico por inalação.

Abreviaturas e siglas

QUIMINOX GEL

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	:	Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	:	A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	:	Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação

QUIMINOX GEL

proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

Outras informações :

A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

QUIMINOX PKL NF

Versão 2.0

Data de impressão 29.11.2021

Data de revisão / válido desde 29.11.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : QUIMINOX PKL NF
UFI : 5220-G0C8-Y005-QJ77
código UFI notificado em : Portugal, Espanha

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Uso industrial, Tratamento da superfície metálica
Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães
Telefone : +351 219 248 800
Telefax : +351 219 248 845
Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos**2.1. Classificação da substância ou mistura****Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

REGULAMENTO (CE) N.o 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290

QUIMINOX PKL NF

Toxicidade aguda (Oral)	Categoria 3	---	H301
Toxicidade aguda (Inalação)	Categoria 3	---	H331
Toxicidade aguda (Dérmico)	Categoria 2	---	H310
Corrosão cutânea	Categoria 1	---	H314
Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.

Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.

Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

Símbolos de perigo :



Palavra-sinal : Perigo

Advertências de perigo : H290 Pode ser corrosivo para os metais.
 H301 + H331 Tóxico por ingestão ou inalação.
 H310 Mortal em contacto com a pele.
 H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.

Recomendações de prudência

Prevenção : P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
 P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta : P301 + P310 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico. Enxaguar a boca.
 P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.
 P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a

QUIMINOX PKL NF

peessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

Armazenagem : P403 + P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

Etiquetagem suplementar:

EUH071 Corrosivo para as vias respiratórias.
A aquisição, detenção ou utilização pelo público em geral está restringida

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- ácido nítrico
- ácido fluorídrico

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2. Misturas**

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
ácido nítrico			
No. de Index : 007-004-00-1	>= 20 - < 30	Ox. Liq.2	H272
No. CAS : 7697-37-2		Met. Corr.1	H290
No. CE : 231-714-2		Acute Tox.3 Inalação	H331
Nº Reg. : 01-2119487297-23-xxxx		Skin Corr.1A	H314
REACH UE		Eye Dam.1	H318
ácido fluorídrico			

QUIMINOX PKL NF

No. de Index	: 009-003-00-1	>= 7 - < 10	Acute Tox.2 Inalação	H330
No. CAS	: 7664-39-3		Acute Tox.1 Dérmico	H310
No. CE	: 231-634-8		Acute Tox.2 Oral	H300
Nº Reg.	: 01-2119458860-33-xxxx		Skin Corr.1A	H314
REACH UE			Eye Dam.1	H318

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros**

Recomendação geral	: O socorrista tem de se proteger a ele próprio. Retirar da exposição, deitar. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Chamar imediatamente um médico.
Em caso de inalação	: Mover a vítima para um local arejado. Se a respiração for irregular ou se parou, aplicar respiração artificial. Oxigénio, se necessário. Não executar respiração artificial boca-a-boca ou boca-nariz. Usar equipamento adequado. Em caso do inhalation, tomada das tabletas do cálcio Chamar imediatamente um médico.
Em caso de contacto com a pele	: Após contacto com a pele, lavar imediata e abundantemente com água. Primeiro tratamento com pasta de gluconato de cálcio. Chamar imediatamente um médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Se estiver consciente, dar a beber à vítima o seguinte: Solução de gluconato de cálcio. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Manter o doente aquecido e em repouso. Não provocar o vómito sem conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado. Chamar imediatamente um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Tratar de acordo com os sintomas.
------------	-------------------------------------

QUIMINOX PKL NF**SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios****5.1. Meios de extinção**

- Meios adequados de extinção : Utilizar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, pó químico seco ou dióxido de carbono.
- Meios inadequados de extinção : Não existe informação disponível.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

- Perigos específicos no combate a incêndios : Não combustível. Em caso de incêndio os seguintes produtos perigosos de decomposição podem ser produzidos: Ácido fluorídrico, Óxidos de carbono, Óxidos de azoto (NOx)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

- Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Usar equipamento de proteção individual.
- Conselhos adicionais : Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários. Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

- Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Afastar as pessoas e mantê-las numa direcção contrária ao vento em relação ao derrame. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Usar proteção respiratória.

6.2. Precauções a nível ambiental

- Precauções a nível ambiental : Não deve ser eliminado para o meio ambiente. Em caso de infiltrações em el suelo, avisar a las autoridades. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

- Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Embeber com material absorvente inerte. Neutralizar com o(s) produto(s) seguinte(s): cal
- Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

QUIMINOX PKL NF

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Manipular e abrir o recipiente com prudência. Manusear o produto apenas em sistema fechado ou proporcionar ventilação adequada na maquinaria. Usar equipamento de protecção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores ou aerossóis. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Guardar as roupas de trabalho separadamente.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Conservar unicamente no recipiente de origem. Abrir o recipiente com cuidado pois o conteúdo pode estar sob pressão. Produtos impróprios para os contentores: vidro; Metais

Orientação para prevenção de Fogo e Explosão : Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura; Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual.

Informações suplementares sobre as condições de armazenagem : Manter hermeticamente fechado em local seco e fresco. Guardar em lugar bem arejado.

Recomendações para armazenagem conjunta : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual**8.1. Parâmetros de controlo**

QUIMINOX PKL NF

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)
--

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 2,6 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação : 2,6 mg/m3

DNEL

Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,3 mg/m3

DNEL

Consumidores, Efeito local - agudo, Inalação : 1,3 mg/m3

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:

1 ppm, 2,6 mg/m3

Indicativo

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária

2 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

4 ppm

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.

1 ppm, 2,6 mg/m3, (15 minutos)

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)
--

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Inalação : 2,5 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação : 1,5 mg/m3

DNEL

Trabalhadores, Efeito local - agudo, Inalação : 2,5 mg/m3

QUIMINOX PKL NF

DNEL		
Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	1,5 µg/m ³
DNEL		
Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Inalação	:	0,03 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Agua efeitos sistémicos, Ingestão	:	0,01 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Inalação	:	0,03 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão	:	0,01 mg/kg bw/dia
DNEL		
Consumidores, Efeito local - agudo, Inalação	:	1,25 mg/m ³
DNEL		
Consumidores, Efeitos locais - a longo prazo, Inalação	:	0,2 mg/m ³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce	:	0,9 mg/l
Água do mar	:	0,9 mg/l
Instalações de tratamento de águas residuais	:	51 mg/l
Solos	:	11 mg/kg d.w.

Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Limite de Exposição de Curto Prazo:
3 ppm, 2,5 mg/m³
Indicativo

UE. Valores limite de exposição indicativos nas Directivas 91/322/CEE, 2000/39/CE, 2006/15/CE, 2009/161/EU, Média ponderada de tempo:
1,8 ppm, 1,5 mg/m³
Indicativo

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição Diária
1,8 ppm, 1,5 mg/m³

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite de exposição – concentração máxima, F

QUIMINOX PKL NF

2 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Valor limite Ambiental-Exposição Diária, F
0,5 ppm

Portugal. VLEs. Norma sobre exposição ocupacional a agentes químicos (NP 1796), Designação da pele:, F
Pode ser absorvido pela pele.

Portugal. OELs. Decreto-Lei nº 290/2001 (Diário da República nº 266 Série I Parte A), Valor limite Ambiental-Exposição de curta duração.
3 ppm, 2,5 mg/m³, (15 minutos)

Índices de exposição biológica

UE. Valores Biológicos de Limite / Orientação (BLVs / BGVs), Comité Científico de Valores Limite de Exposição Ocupacional (SCOELs), Fluoreto, Urina
8 mg/l, Tempo de presença: final de turno.

8.2. Controlo da exposição**Controlos técnicos adequados**

Providenciar ventilação adequada.

Protecção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Requerido, se a limite de exposição for ultrapassada (por exemplo VLA).
Filtro ABEK
Filtro ABEK-P2

Protecção das mãos

Aconselhamento : Usar luvas adequadas.
Eleger o material das luvas segundo o tempo de penetração, a velocidade de difusão e a degradação
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afloramento, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Luvas resistentes ao ácido fluorídrico e a solventes (luvas feitas de VITON (R)).

Pausa através do tempo : 8 h

Espessura das luvas : 0,5 mm

QUIMINOX PKL NF

Material : caucho fluorado (FPM)
Pausa através do tempo : ≥ 8 h
Espessura das luvas : 0,4 mm

Proteção dos olhos

Aconselhamento : Óculos de protecção bem ajustados, viseira

Proteção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário de protecção completo contra produtos químicos.

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não deve ser eliminado para o meio ambiente.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma : líquido
Cor : incolor
Odor : ácido
Limiar olfativo : Dados não disponíveis
pH : 1,6 - 2 (1 %)
Ponto/intervalo de fusão : < -5 °C
Ponto de ebulição/intervalo de ebulição : > 110 °C
Ponto de inflamação : Não inflamável
Taxa de evaporação : Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás) : Dados não disponíveis
Limite superior de explosão : Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão : Dados não disponíveis
Pressão de vapor : Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor : Dados não disponíveis

QUIMINOX PKL NF

Densidade	:	1,172 - 1,176 g/cm ³ (20 °C)
Hidrossolubilidade	:	solúvel
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Explosividade	:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Estável sob as condições recomendadas de armazenamento.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Corrosivo se estiver em contacto com metais Liberta hidrogénio devido a reacção com metais. Produtos incompatíveis resíduos alcalinos

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Fontes de calor directas.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Metais, Oxidantes, Bases, Metais alcalinos, Manganato potásico, Oxidos de fósforo

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Em caso de incêndio os seguintes produtos perigosos de decomposição podem ser produzidos: Ácido fluorídrico

SECÇÃO 11: Informação toxicológica

QUIMINOX PKL NF**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Estimativa da toxicidade aguda : 62,51 mg/kg) (Método de cálculo)

Inalação

Estimativa da toxicidade aguda : 4,18 mg/l (4 h; vapor) (Método de cálculo)

Dérmico

Estimativa da toxicidade aguda : 62,5 mg/kg) (Método de cálculo)

Irritação**Pele**

Dados não disponíveis

Olhos

Dados não disponíveis

Sensibilização

Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

Exposição repetida

QUIMINOX PKL NF

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: **ácido nítrico** **No. CAS 7697-37-2****Irritação****Pele**

Resultado : efeitos corrosivos

Olhos

Resultado : efeitos corrosivos

Sensibilização

Resultado : Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Os testes sobre os animais não mostraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Dados não disponíveis

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

QUIMINOX PKL NF**Outras propriedades tóxicas****Perigo de aspiração**

Não aplicável,

Componente: ácido fluorídrico No. CAS 7664-39-3**Irritação****Pele**

Resultado : Muito corrosivo (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404) Perigo por absorção pela pele.

Olhos

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : Não tem efeitos sensibilizantes conhecidos.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos
Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade : Os testes sobre os animais não mostraram efeitos sobre o desenvolvimento fetal.
Toxicidade reprodutiva : Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição única

Exposição repetida

Observações : A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.

Outras propriedades tóxicas

QUIMINOX PKL NF**Perigo de aspiração**

Nenhuma classificação de toxicidade de aspiração,

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50	:	12,5 mg/l (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris); 96 h) (Directrizes do Teste OECD 203)
------	---	---

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	4,6 mg/l (Ceriodaphnia dubia (pulga d'água); 48 h) (US-EPA)
------	---	---

alga

	:	Dados não disponíveis
--	---	-----------------------

Bactérias

CE0	:	794 mg/l (Bactérias)
-----	---	----------------------

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50	:	107.5 Partes por milhão (Oncorhynchus mykiss; 96 h) (EPA 600/3-75/009)
CL50	:	299 mg/l (Leuciscus idus melanotus; 48 h)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	26 mg/l (Daphnia magna; 48 h) Água doce
------	---	---

QUIMINOX PKL NF**alga**

CE50	:	43 mg/l (Desmodesmus subspicatus (alga verde); 96 h) (Ensaio estático)
NOEC	:	50 mg/l (alga; 21 d) Água do mar
NOEC	:	50 mg/l (alga; 7 d) Água doce

Bactérias

NOEC	:	510 mg/l (lama activada; 3 h) (Inibição da respiração; Directrizes do Teste OECD 209)
------	---	---

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado	:	Dados não disponíveis
-----------	---	-----------------------

Biodegradabilidade

Resultado	:	Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.
-----------	---	--

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado	:	(Relacionado con: Água) Decomposição por hidrólise
-----------	---	--

Biodegradabilidade

Resultado	:	Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.
-----------	---	--

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Bioacumulação

Resultado	:	log Pow -0,21
	:	Não se espera bioacumulação

QUIMINOX PKL NF

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Bioacumulação

Resultado : FBC: 27 - 62; (invertebrates) O produto tem o bioaccumulation baixo do potentiel.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

Mobilidade

Água : O produto é solúvel em água.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Informação para o produto

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.

Embalagens contaminadas : Esvaziar o conteúdo remanescente. Eliminar de acordo com os regulamentos locais. Eliminar como produto Não utilizado.

Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

QUIMINOX PKL NF**SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte****14.1. Número ONU**

2922

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.
(Acido nítrico, Ácido fluorídrico)

RID : LÍQUIDO CORROSIVO, TÓXICO, N.S.A.
(Acido nítrico, Ácido fluorídrico)

IMDG : CORROSIVE LIQUID, TOXIC, N.O.S.
(Nitric acid, Hydrofluoric acid)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8, 6.1; CT1; 86; (E)

RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8, 6.1; CT1; 86

IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8, 6.1; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : II
RID : II
IMDG : II

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : não
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : não
Poluente marinho de acordo o código IMDG : não

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

QUIMINOX PKL NF

Componente:	ácido nítrico	No. CAS 7697-37-2
--------------------	----------------------	--------------------------

Restrito (anexo I) e passível de notificação (anexo II), Regulamento (UE) 2019/1148 sobre precursores de explosivos. : Valor limite superior para a licença: 10 %; Anexo I: Precursores de explosivos restringidos.

Valor limite: 3 %; Anexo I: Precursores de explosivos restringidos.

UE.REACH, Anexo XVII, Restrições à comercialização e utilização (Regulamento 1907/2006/CE). : Punto nº: , 3; Listado

Componente:	ácido fluorídrico	No. CAS 7664-39-3
--------------------	--------------------------	--------------------------

UE.REACH, Anexo XVII, Restrições à comercialização e utilização (Regulamento 1907/2006/CE). : Punto nº: , 3; Listado

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H272	Pode agravar incêndios; comburente.
H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H300	Mortal por ingestão.
H301	Tóxico por ingestão.
H310	Mortal em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H330	Mortal por inalação.
H331	Tóxico por inalação.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service

QUIMINOX PKL NF

CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	:	Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	:	A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	:	Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.

QUIMINOX PKL NF

Outras informações :

A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.

A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE)
No. 1907/2006

QUIMIPOL 106 L

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 27.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa**1.1. Identificador do produto**

Nome comercial : QUIMIPOL 106 L

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Tratamento de água de piscina

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurançaCompanhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergênciaNúmero de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)**SECÇÃO 2: Identificação dos perigos****2.1. Classificação da substância ou mistura**

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Toxicidade aguda (Dérmico)	Categoria 4	---	H312
Toxicidade aguda (Oral)	Categoria 4	---	H302

QUIMIPOL 106 L


Corrosão cutânea	Categoria 1B	---	H314
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H302 Nocivo por ingestão.
H312 Nocivo em contacto com a pele.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.
P264 Lavar a pele cuidadosamente após manuseamento.
P273 Evitar a libertação para o ambiente.
- Resposta : P330 Enxaguar a boca.
P301 + P310 EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/médico.
P302 + P352 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE: lavar abundantemente com água/sabonete.

QUIMIPOL 106 L

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alkildimetil, cloretos

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)	
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo
compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alkildimetil, cloretos			
No. de Index : 612-140-00-5	>= 7 - <= 10	Acute Tox.4	H312
No. CAS : 63449-41-2		Acute Tox.4	H302
No. CE : 264-151-6		Skin Corr.1B	H314
		Aquatic Acute1	H400

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Recomendação geral : Despir imediatamente a roupa e os sapatos contaminados.
- Em caso de inalação : Chamar imediatamente um médico ou contactar o centro anti-venenos. Levar para o ar fresco. Se a respiração parou, aplicar respiração artificial.
- Em caso de contacto com a pele : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar com sabão e muita água. As queimaduras devem ser tratadas por um médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.
- Se entrar em contacto com os olhos : Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Chamar imediatamente um médico.
- Em caso de ingestão : Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Manter o doente aquecido e em repouso. NÃO provocar o vómito. Se for engolido, chamar um centro de intoxicação ou consultar um médico imediatamente.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

QUIMIPOL 106 L

Sintomas : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

Efeitos : Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento : Tratar de acordo com os sintomas.
Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção : Água, Dióxido de carbono (CO₂), pó, Espuma

Meios inadequados de extinção : Não existe informação disponível.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios : Em caso de incêndio os seguintes produtos perigosos de decomposição podem ser produzidos: Cloreto de hidrogénio gasoso, Óxidos de azoto (NO_x), Monóxido de carbono, Dióxido de carbono (CO₂)

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio : Utilizar uma protecção apropriada para o corpo (fato completo de protecção) Equipamento de respiração autónomo (EN 133)

Conselhos adicionais : Resíduos de combustão e água de combate a incêndio contaminados devem ser eliminados de acordo com as normas locais vigentes. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários. Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente.

SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais**6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Não respirar os vapores ou aerossóis. Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Introduzir ventilação adequada, especialmente em áreas fechadas. Para a protecção individual ver a secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

QUIMIPOL 106 L

Precauções a nível ambiental : Muito tóxico para os organismos aquáticos. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Embeber com material absorvente inerte. Providenciar ventilação adequada. Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Eliminar como lixo especial de acordo com a regulamentação local e nacional. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Para a proteção individual ver a secção 8.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Evitar o contacto com a pele, olhos e vestuário. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível. Evitar a inalação do vapor ou da névoa.

Medidas de higiene : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado. Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Não respirar os gases/vapores/fumos/aerossóis.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes : Guardar em lugar seco. Manter hermeticamente fechado. Armazenar no recipiente original. Sustento longe dos agentes de oxidação fortes. Sustento de congelar-se

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Proteção individual**8.1. Parâmetros de controlo****Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional**

Informação (adicional) : Não contém substâncias com valores limite de exposição profissional.

QUIMIPOL 106 L**8.2. Controlo da exposição****Controlos técnicos adequados**

Assegurar ventilação adequada.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Requirido se o pó for libertado
Filtro de partículas:P3

Protecção das mãos

Aconselhamento : Usar luvas adequadas.
Tomar atenção à informação dada pelo produtor relativa à permeabilidade e ao tempo de afloramento, e às condições especiais de trabalho (tensão mecânica, duração do contacto).
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Neopreno

Aconselhamento : As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

Material : Borracha nitrílica

Pausa através do tempo : ≥ 8 h

Espessura das luvas : 0,35 mm

Protecção dos olhos

Aconselhamento : Viseira ou óculos

Protecção do corpo e da pele

Aconselhamento : Roupas impermeáveis

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

QUIMIPOL 106 L

Forma	: Líquido
Cor	: incolor
Odor	: macio
Limiar olfativo	: Dados não disponíveis
pH	: 6 - 9 (20 °C)
Ponto de congelação	: Dados não disponíveis
Ponto de ebulição	: Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	: Não inflamável
Taxa de evaporação	: Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	: O produto não é inflamável.
Limite superior de explosão	: Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	: Dados não disponíveis
Pressão de vapor	: Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	: Dados não disponíveis
Densidade	: 0,975 - 0,995 g/cm ³
Hidrossolubilidade	: (20 °C) completamente miscível
Coefficiente de partição: n-octanol/água	: Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	: Dados não disponíveis
Decomposição térmica	: Dados não disponíveis
Viscosidade, dinâmico	: Dados não disponíveis
Explosividade	: O produto não é explosivo.
Propriedades comburentes	: No oxidante

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Estável a uma temperatura e pressão ambiente normal.

QUIMIPOL 106 L**10.2. Estabilidade química**

Aconselhamento : Não se decompõe se armazenado e utilizado de acordo com as instruções.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Nenhum conhecido.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Sustento de congelar-se Evitar temperaturas altas. Evitar a humidade.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Agentes oxidantes fortes, Evitar a humidade.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Poeiras, Fumos, Dióxido de carbono (CO₂), Monóxido de carbono, cloreto de hidrogénio, Óxidos de azoto (NO_x), (vapor)

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Nocivo por ingestão.

Inalação

A substância ou a mistura não estão classificadas.

Dérmico

DL50 : 1420 mg/kg (Ratazana) Nocivo em contacto com a pele.

Irritação**Pele**

Resultado : efeitos corrosivos

Olhos

Resultado : efeitos corrosivos

Sensibilização

Dados não disponíveis

QUIMIPOL 106 L**Efeitos CMR****Propriedades CMR**

Carcinogenicidade	:	Dados não disponíveis
Mutagenicidade	:	Dados não disponíveis
Toxicidade reprodutiva	:	Dados não disponíveis

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

Exposição repetida

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Informações adicionais

Outras informações relevantes sobre toxicidade : O produto provoca queimaduras nos olhos, pele e membranas mucosas.
Se for ingerido, queimaduras graves da boca e da garganta, assim como um perigo de perforação do esófago e do estômago.
Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança.

Componente: compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alquildimetil, cloretos **No. CAS 63449-41-2**

Toxicidade aguda**Oral**

500 mg/kg) (Estimativa da toxicidade aguda)

Inalação

QUIMIPOL 106 L

Inalação de gotículas em suspensão no ar causa irritação das vias respiratórias.

Dérmico

1100 mg/kg) (Estimativa da toxicidade aguda) Nocivo em contacto com a pele.

Irritação**Pele**

Resultado : Provoca queimaduras.

Olhos

Resultado : Risco de lesões oculares graves.

Sensibilização

Resultado : Dados não disponíveis

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade : Considerado não mutagénica
Test de Ames: negativo

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Observações : Dados não disponíveis

Exposição repetida

Observações : Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Perigo de aspiração**

Dados não disponíveis,

SECÇÃO 12: Informação ecológica

QUIMIPOL 106 L**12.1. Toxicidade****Informação para o produto****Toxicidade aguda****Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático**

Resultado : Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Componente: compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alquildimetil, cloretos **No. CAS 63449-41-2**

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50 : 1 - 10 mg/l (Peixe; 96 h)

Toxicidade em dáfias e outros invertebrados aquáticos

CE50 : 0,1 - 1 mg/l (Daphnia (Dáfia); 48 h)

alga

CI50 : 0,1 - 1 mg/l (alga; 72 h)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente: compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alquildimetil, cloretos **No. CAS 63449-41-2**

Persistência e degradabilidade**Persistência**

Resultado : Eliminado rapidamente da água

Biodegradabilidade

Resultado : (Directrizes do Teste OECD 301D)Rapidamente biodegradável.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente: compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alquildimetil, cloretos **No. CAS 63449-41-2**

QUIMIPOL 106 L**Bioacumulação**

Resultado : Una bioacumulación alta no es probable.

12.4. Mobilidade no solo

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alquildimetil, cloretos	No. CAS 63449-41-2
--------------------	--	---------------------------

Mobilidade

: Dados não disponíveis

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alquildimetil, cloretos	No. CAS 63449-41-2
--------------------	--	---------------------------

Resultados da avaliação PBT e mPmB

Resultado : Dados não disponíveis

12.6. Outros efeitos adversos**Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

Resultado : Nós não temos dados quantitativos relativos aos efeitos ecológicos deste produto.
Muito tóxico para os organismos aquáticos.
Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alquildimetil, cloretos	No. CAS 63449-41-2
--------------------	--	---------------------------

Informações ecológicas adicionais

Resultado : Dados não disponíveis

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários.

Embalagens : Esvaziar o conteúdo remanescente. Eliminar como produto

QUIMIPOL 106 L

contaminadas

Não utilizado.

Lista Europeia de Resíduos (LER)

: De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

1760

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR : LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A.
(compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alkyldimetil, cloretos)

RID : LÍQUIDO CORROSIVO, N.S.A.
(compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alkyldimetil, cloretos)

IMDG : CORROSIVE LIQUID, N.O.S.
(Quaternary ammonium compounds, benzyl-C8-18-alkyldimethyl, chlorides)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C9; 80; (E)

RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C9; 80

IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

ADR : III
RID : III
IMDG : III

14.5. Perigos para o ambiente

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

QUIMIPOL 106 L**14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC**

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	compostos de amónio quaternário, benzil-C8-18-alkildimetil, cloretos	No. CAS 63449-41-2
--------------------	---	---------------------------

UE. Directiva : Número de referência: 54; Consulte os textos de regulamentação para excepções ou provisões aplicáveis; Anexo VI, parte 1. Listado

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

SECÇÃO 16: Outras informações**Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H302	Nocivo por ingestão.
H312	Nocivo em contacto com a pele.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média

QUIMIPOL 106 L

LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos
mPmB	muito persistente e muito bioacumulável

Informações adicionais

- Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados : Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
- Métodos usados para a classificação : A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
- Indicações para formação : Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
- Outras informações :
 A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal.
 A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.

QUIMIPOL 106 L

|| Indica secção actualizada.

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA de acordo com a Regulamento (CE) No. 1907/2006

QUIMIWASH HYPO

Versão 1.0

Data de impressão 21.09.2021

Data de revisão / válido desde 23.04.2021

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Nome comercial : QUIMIWASH HYPO

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização da substância ou mistura : Indústria química em geral

Utilizações desaconselhadas : Actualmente não estão identificados usos desaconselhados

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Companhia : BRENNTAG PORTUGAL, LDA.
Parque Industrial de Mide, lote 21B
PT 4815-169 Lordelo - Guimarães

Telefone : +351 219 248 800

Telefax : +351 219 248 845

Email endereço : responsavel.msds@brenntag.pt

1.4. Número de telefone de emergência

Número de telefone de emergência : Emergências por intoxicação y emergências de transporte:
Telefone: +34 902 104 104. Serviço disponível 24 horas.
Telefone de emergência: 800 250 250 (CIAV)

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Classificação de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008

REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008			
Classe de perigo	Categoria de perigo	Orgãos alvo	Advertências de perigo
Corrosivo para os metais	Categoria 1	---	H290
Corrosão cutânea	Sub-categoria 1B	---	H314

QUIMIWASH HYPO


Lesões oculares graves	Categoria 1	---	H318
Perigo (agudo) de curto prazo para o ambiente aquático	Categoria 1	---	H400
Perigo (crónico) de longo prazo para o ambiente aquático	Categoria 2	---	H411

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

Efeitos adversos mais importantes

- Saúde humana : Ver secção 11 para informação toxicológica.
- Perigos físicos e químicos : Ver secção 9/10 para informação físico-química.
- Efeitos potenciais para o ambiente : Ver secção 12 para informação relativa ao meio ambiente.

2.2. Elementos do rótulo**Etiquetagem de acordo com a Regulamentação (EC) No 1272/2008**

- Símbolos de perigo : 
- Palavra-sinal : Perigo
- Advertências de perigo : H290 Pode ser corrosivo para os metais.
H314 Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Recomendações de prudência
- Prevenção : P273 Evitar a libertação para o ambiente.
P280 Usar luvas de proteção/ vestuário de proteção/ proteção ocular/ proteção facial/ proteção auditiva.
- Resposta : P303 + P361 + P353 SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água.
P304 + P340 + P310 EM CASO DE INALAÇÃO: retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Contacte imediatamente um

QUIMIWASH HYPO

P305 + P351 + P338 + P310 SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS/ médico.

P391 Recolher o produto derramado.

Componentes determinantes de perigo para o rótulo:

- hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo

2.3. Outros perigos

Para a determinação do PBT e vPvB consultar a secção 12.5.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes

3.2. Misturas

Componentes perigosos	Valor [%]	Classificação (REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008)		
		Classe de perigo / Categoria de perigo	Advertências de perigo	
hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo				
No. de Index	: 017-011-00-1	< 10	Met. Corr.1	H290
No. CAS	: 7681-52-9		Skin Corr.1B	H314
No. CE	: 231-668-3		Eye Dam.1	H318
Nº Reg.	: 01-2119488154-34-xxxx		STOT SE3	H335
REACH UE			Aquatic Acute1	H400
			Aquatic Chronic1	H410

Para o texto completo das frases H mencionadas nesta Secção, ver a Secção 16.

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Recomendação geral : Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.
- Em caso de inalação : Levar para o ar fresco. No caso de problemas consultar um médico.
- Em caso de contacto com : Lavar imediatamente com água abundante Se a irritação da

QUIMIWASH HYPO

a pele	pele persistir, chamar o médico.
Se entrar em contacto com os olhos	: Lavar imediatamente com bastante água, inclusivamente debaixo das pálpebras durante 15 minutos pelo menos. Consultar um especialista do olho imediatamente. Ir a um hospital oftalmológico se possível.
Em caso de ingestão	: Lavar a boca com água e beber a seguir bastante água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Se for engolido, não provocar vômitos - procurar um conselho médico. Se a pessoa vomitar e estiver deitada de costas, virá-la de lado.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Sintomas	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas
Efeitos	: Ver a secção 11 para obter informação mais detalhada sobre os efeitos na saúde e sintomas

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Tratamento	: Não existe informação disponível.
------------	-------------------------------------

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Meios adequados de extinção	: Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente envolvente. O produto não queima.
Meios inadequados de extinção	: Jacto de água de grande volume

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Perigos específicos no combate a incêndios	: Uma combustão incompleta pode formar produtos tóxicos da pirólise.
Produtos de combustão perigosos	: Cloro, Cloreto de hidrogénio gasoso, Óxidos de cloro

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Equipamento especial de proteção a utilizar pelo pessoal de combate a incêndio	: Em caso de incêndio, usar equipamento de respiração individual. Utilizar uma protecção apropriada para o corpo (fato completo de protecção)
Conselhos adicionais	: Refrescar os contentores fechados expostos ao fogo com água pulverizada. O aquecimento provoca aumento de pressão - perigo de rotura. Recolher a água contaminada do combate a incêndio separadamente. Não permitir que penetre no sistema de esgotos sanitários

QUIMIWASH HYPO**SECÇÃO 6: Medidas a tomar em caso de fugas acidentais****6.1. Precauções individuais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência**

Precauções individuais : Usar equipamento de proteção individual. Manter afastadas as pessoas sem proteção. Providenciar ventilação adequada. Perigo de deslizar se derramado Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores.

6.2. Precauções a nível ambiental

Precauções a nível ambiental : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário. Evitar a penetração no subsolo. Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes. En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Métodos e materiais de confinamento e limpeza : Apanhar com substâncias que absorvem líquidos (areia, seixos, absorventes minerais). Manter em recipientes fechados adequados, para eliminação. Não fechar o recipiente hermeticamente.

Informações adicionais : Tratar as substâncias recolhidas como descrito na secção "Considerações de destruição".

6.4. Remissão para outras secções

Ver secção 1 para informação de contacto em caso de emergência.
Ver secção 8 para informação sobre equipamento de protecção pessoal.
Ver secção 13 para informação sobre tratamento de resíduos.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem**7.1. Precauções para um manuseamento seguro**

Informação para um manuseamento seguro : Não fechar o recipiente hermeticamente. Manipular e abrir o recipiente com prudência. Assegurar ventilação adequada. Usar equipamento de proteção individual. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os vapores. Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados. Os lava olhos de emergência e os duches de segurança devem estar situados o mais próximo possível.

Medidas de higiene : Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Fumar, comer e beber deve ser proibido na área de trabalho; Lavar as mãos antes das pausas, e no fim do dia de trabalho. Retirar imediatamente todo o vestuário contaminado.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

QUIMIWASH HYPO

Requisitos para áreas de armazenagem e recipientes	: Guardar numa área equipada com chão resistente aos alcali. Conservar unicamente no recipiente de origem. Armazenar num recipiente equipado com orifício de escape.
Orientação para prevenção de Fogo e Explosão	: O produto não é inflamável. Medidas usuais de protecção preventiva contra incêndio.
Informações suplementares sobre as condições de armazenagem	: Guardar em lugar bem arejado. Proteger da acção da luz. Armazenar em local fresco.
Recomendações para armazenagem conjunta	: Manter afastado de alimentos e bebidas incluindo os dos animais. Não armazenar juntamente com ácidos e sais de amónio.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Utilizações específicas : Não existe informação disponível.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/ Protecção individual**8.1. Parâmetros de controlo****Outros valores de Limites de Exposição Ocupacional**

Informação (adicional) : Não contém substâncias com valores limite de exposição profissional.

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL)/Nível derivado de exposição com efeitos mínimos (DMEL)
--

DNEL

Trabalhadores, Agua efeitos sistémicos, Efeito local - agudo, Inalação : 3,1 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m³

DNEL

Trabalhadores, Efeitos locais - a longo prazo, Contacto com a pele : 0,5 %

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Efeitos locais - a longo prazo, Inalação : 1,55 mg/m³

DNEL

QUIMIWASH HYPOConsumidores, Curto prazo, Inalação : 3,1 mg/m³

DNEL

Consumidores, Efeitos sistémicos a longo prazo., Ingestão : 0,26 mg/kg bw/dia

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC)

Água doce : 0,21 µg/l

Água do mar : 0,042 µg/l

Instalações de tratamento de águas residuais : 0,03 mg/l

Liberação intermitente : 0,26 µg/l

Solos :
Exposição não prevista.Sedimento marinho :
Exposição não prevista.Sedimento de água doce :
Exposição não prevista.**8.2. Controlo da exposição****Controlos técnicos adequados**

Referir-se às secções 7 e 8 para as medidas de proteção.

Proteção individual*Protecção respiratória*

Aconselhamento : Utilisar um aparelho respiratório com um filtro apropriado se vapores ou aerossóis forem libertados.
Protecção respiradora de acordo com EN 141.
Tipo de Filtro recomendado:
Combinação de filtros:B-P2
Combinação de filtros:B-P3
Em caso de exposição intensa ou prolongada usar aparelho respiratório autónomo.

Protecção das mãos

Aconselhamento : Luvas de protecção de acordo com EN 374.
Observe as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de permeação que são indicados pelo fornecedor das luvas. Tome também em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de cortes, abrasão e o tempo de contacto.
As luvas de protecção devem ser substituídas aos primeiros sinais de deterioração.

QUIMIWASH HYPO*Proteção dos olhos*

Aconselhamento : Óculos de segurança

Proteção do corpo e da pele

Aconselhamento : Vestuário protector resistente a alcalinos

Controlo da exposição ambiental

Recomendação geral : Não descarregar nas águas superficiais ou no sistema de esgoto sanitário.
Evitar a penetração no subsolo.
Se o produto contaminar rios, lagos ou os esgotos, informar as autoridades competentes.
En caso de infiltraciones en el suelo, avisar a las autoridades.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas**9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base**

Forma	:	líquido
Cor	:	amarelo claro
Odor	:	Cloro
Limiar olfativo	:	Dados não disponíveis
pH	:	9 - 11
Ponto de congelação	:	Dados não disponíveis
Ponto de ebulição	:	Dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	Dados não disponíveis
Taxa de evaporação	:	Dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Dados não disponíveis
Limite superior de explosão	:	Dados não disponíveis
Limite inferior de explosão	:	Dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	Dados não disponíveis
Densidade relativa	:	1,148 - 1,150

QUIMIWASH HYPO

Solubilidade	:	Dados não disponíveis
Coefficiente de partição: n-octanol/água	:	Dados não disponíveis
Temperatura de auto-ignição	:	Dados não disponíveis
Decomposição térmica	:	Decompõe-se ao calor.
Viscosidade, dinâmico	:	Dados não disponíveis
Explosividade	:	Dados não disponíveis
Propriedades comburentes	:	Dados não disponíveis

9.2. Outras informações

Sem informação suplementar disponível.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reactividade**10.1. Reatividade**

Aconselhamento : Em contacto com ácidos liberta gases tóxicos.

10.2. Estabilidade química

Aconselhamento : Decompõe-se quando exposto à luz.
Decompõe-se ao calor.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Reações perigosas : Pode libertar cloro se misturado com soluções ácidas.

10.4. Condições a evitar

Condições a evitar : Calor.
Decomposição térmica : Decompõe-se ao calor.

10.5. Materiais incompatíveis

Materiais a evitar : Ácidos, Composto de Amónio, Anídrido acético, Materiais orgânicos, sais do metal, Cobre, Níquel, Ferro

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Produtos de decomposição perigosos : Cloreto de hidrogénio gasoso, Cloro, Óxidos de cloro

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre os efeitos toxicológicos**

QUIMIWASH HYPO**Informação para o produto****Toxicidade aguda****Oral**

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Inalação

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Dérmico

Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Irritação**Pele**

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Olhos

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Sensibilização

Resultado : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Efeitos CMR**Propriedades CMR**

Carcinogenicidade : Dados não disponíveis

Mutagenicidade : Dados não disponíveis

Toxicidade reprodutiva : Dados não disponíveis

Comentário : Esta informação consta da lista do componente/ componentes no final desta secção.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Dados não disponíveis

Exposição repetida

QUIMIWASH HYPO

Dados não disponíveis

Outras propriedades tóxicas**Toxicidade por dose repetida**

Dados não disponíveis

Perigo de aspiração

Dados não disponíveis

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9****Toxicidade aguda****Oral**

DL50 : > 1100 mg/kg (Ratazana; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 401)

Inalação

CL50 : > 10,5 mg/l (Ratazana; 1 h; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 403)

Dérmico

DL50 : > 20000 mg/kg (Coelho; Substância teste: Cloro) (Directrizes do Teste OECD 402)

Irritação**Pele**Resultado : Grave irritação da pele (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 404)
efeitos corrosivos (Homem)**Olhos**

Resultado : Provoca lesões oculares graves. (Coelho) (Directrizes do Teste OECD 405)

Sensibilização

Resultado : não sensibilizador (Buehler Test; Porquinho da índia) (Directrizes do Teste OECD 406)

QUIMIWASH HYPO**Efeitos CMR****Propriedades CMR**

Carcinogenicidade	:	Em ensaios com animais não se detectaram cancerígenos.
Mutagenicidade	:	Os testes in vitro não mostraram efeitos mutagénicos Os testes in vivo não mostraram efeitos mutagénicos
Teratogenicidade	:	Não evidencia efeitos teratogénicos em experiências com animais.
Toxicidade reprodutiva	:	Em ensaios com animais não foram observados efeitos adversos para a fertilidade.

Toxicidade de órgãos-alvo**Exposição única**

Inalação	:	Órgãos alvo: Sistema respiratório Pode provocar irritação das vias respiratórias. Experiência com a exposição do homem
----------	---	--

Exposição repetida

Observações	:	A substância ou mistura não está classificada como tóxico específico de órgãos-alvo, exposição repetida.
-------------	---	--

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

Toxicidade aguda**Peixe**

CL50	:	0,06 mg/l (Salmo gairdneri; 96 h)
NOEC	:	0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 96 h)

Toxicidade em dáfrias e outros invertebrados aquáticos

CE50	:	0,141 mg/l (Daphnia magna; 48 h)
------	---	----------------------------------

alga

NOEC	:	0,0021 mg/l (alga; 7 Days) Água doce
------	---	--------------------------------------

QUIMIWASH HYPO**Bactérias**

CE50 : > 3 mg/l (lama activada; 3 h)

Toxicidade crónica**Peixe**

NOEC : 0,04 mg/l (Menidia peninsulae (peixe-rei peninsular); 28 d)

12.2. Persistência e degradabilidade

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Persistência e degradabilidade**Biodegradabilidade**

Resultado : Os métodos determinantes da degradabilidade biológica não são aplicáveis as substâncias inorgânicas.

12.3. Potencial de bioacumulação

Componente: hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo **No. CAS 7681-52-9**

Bioacumulação

Resultado : log Pow -3,42 (20 °C)
: Não se bioacumula.

12.4. Mobilidade no solo**12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB****Informação para o produto****Resultados da avaliação PBT e mPmB**

Resultado : A substância/mistura não contém componentes considerados persistentes, bioacumuláveis e tóxicos (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (vPvB) a níveis de 0.1% ou superior.

12.6. Outros efeitos adversos**Informação para o produto****Informações ecológicas adicionais**

QUIMIWASH HYPO

Resultado : Evitar toda a contaminação em grande escala do solo e água.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

- Produto : Não eliminar como lixo doméstico. Adoptar um procedimento especial, de acordo com as regulações locais. Não permitir a entrada do produto no sistema de esgotos sanitários. Contactar os serviços de remoção de desperdícios.
- Embalagens contaminadas : Esvazie as embalagens contaminadas de maneira apropriada. Podem ser recicladas depois de uma limpeza apropriada. Embalagens não laváveis devem ser tratadas como o conteúdo.
- Lista Europeia de Resíduos (LER) : De acordo com a Lista Europeia de Resíduos, os Códigos dos Resíduos não são específicos do produto, mas sim da aplicação. Os códigos dos resíduos devem ser atribuídos pelo utilizador, baseando-se na aplicação dada ao produto. Consultar um gestor de resíduos local

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte**14.1. Número ONU**

3266

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

- ADR** : LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
RID : LÍQUIDO INORGÂNICO CORROSIVO, BÁSICO, N.S.A.
IMDG : CORROSIVE LIQUID, BASIC, INORGANIC, N.O.S.

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

- ADR-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo; Código de restrição de utilização do túnel) 8; C5; 80; (E)
- RID-Classe : 8
(Rótulos; Código de classificação; Número de identificação de perigo) 8; C5; 80
- IMDG-Classe : 8
(Rótulos; EMS) 8; F-A, S-B

14.4. Grupo de embalagem

- ADR : III
RID : III
IMDG : III

QUIMIWASH HYPO**14.5. Perigos para o ambiente**

Ambientalmente perigoso de acordo com o ADR : sim
 Ambientalmente perigoso de acordo com o RID : sim
 Poluente marinho de acordo o código IMDG : sim

14.6. Precauções especiais para o utilizador

Não aplicável.

14.7. Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção Marpol 73/78 e o Código IBC

IMDG : Não aplicável.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação**15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente**

Componente:	hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo	No. CAS 7681-52-9
--------------------	--	--------------------------

UE. Regulamento UE n.º : ; À substância/mistura não se aplica esta norma.
 649/2012 relativo à
 exportação e importação
 de produtos químicos
 perigosos

UE.REACH, Anexo XVII, : Punto nº: , 3; Listado
 Restrições à
 comercialização e
 utilização (Regulamento
 1907/2006/CE).

Notificação de estado**hipoclorito de sódio, solução, % cloro activo:**

Lista de regulamentação	Notificação	Notificação de número
INSQ	SIM	
PHARM (JP)	SIM	
PICCS (PH)	SIM	
TSCA	SIM	

15.2. Avaliação da segurança química

Dados não disponíveis

QUIMIWASH HYPO**SECÇÃO 16: Outras informações****Texto integral das frases H referidas nos pontos 2 e 3.**

H290	Pode ser corrosivo para os metais.
H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
H318	Provoca lesões oculares graves.
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
H400	Muito tóxico para os organismos aquáticos.
H410	Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
H411	Tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Abreviaturas e siglas

BCF	factor de bioconcentração
BOD	carência bioquímica de oxigénio
CAS	Chemical Abstracts Service
CRE	Classificação, Rotulagem e Embalagem
CMR	cancerígena, mutagénica ou tóxica para a reprodução
COD	carência química de oxigénio
DNEL	nível derivado de exposição sem efeitos
EINECS	Inventário Europeu das Substâncias Químicas Existentes no Mercado
ELINCS	Lista Europeia das Substâncias Químicas Notificadas
GHS	Sistema Mundial Harmonizado de Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos
CL50	concentração letal média
LOAEC	concentração mínima com efeitos adversos observáveis
LOAEL	nível mínimo com efeitos adversos observáveis
LOEL	nível mínimo com efeitos observáveis
NLP	ex-polímero
NOAEC	concentração sem efeitos adversos observáveis
NOAEL	nível sem efeitos adversos observáveis
NOEC	concentração sem efeitos observáveis
NOEL	nível sem efeitos observáveis
OCDE	Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
LEP	limite de exposição profissional
PBT	persistente, bioacumulável e tóxico
Nº autor. REACH	Número de autorização REACH
REACH AuthAppC. No.	Número de consulta do pedido de autorização REACH
PNEC	concentração previsivelmente sem efeitos
STOT	Toxicidade para órgãos-alvo específicos
SVHC	substância que suscita elevada preocupação
UVCB	substâncias de composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexos e materiais biológicos

QUIMIWASH HYPO

mPmB	muito persistente e muito bioacumulável
Informações adicionais	
Referências bibliográficas importantes e fontes dos dados utilizados	: Informações sobre o fornecedor e dados do "Banco de Dados de substâncias registadas" da Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) foram usados para criar esta folha de dados de segurança.
Métodos usados para a classificação	: A classificação para a saúde humana, perigos físicos e químicos e perigos meio-ambientais derivam de uma combinação de métodos de cálculo e de dados de análises caso estejam disponíveis.
Indicações para formação	: Os trabalhadores têm que ter regularmente formação sobre a manipulação segura dos produtos, com base na informação proporcionada na ficha de segurança e nas condições do local de trabalho. Devem ser cumpridas as normas nacionais de formação dos trabalhadores em matéria de manipulação de produtos perigosos.
Outras informações	: A informação proporcionada nesta ficha de dados de segurança é correcta segundo os nossos conhecimentos à data de revisão. A informação dada só descreve os produtos no que diz respeito a disposições de segurança e não deve ser considerada como garantia ou especificação de qualidade, nem constitui uma relação legal. A informação contida nesta ficha de segurança aplica-se somente ao material específico assinalado e pode não ser válida se for utilizado em combinação com outros produtos ou em qualquer processo, a menos que se especifique no texto.


|| Indica secção actualizada.

SINOR SOFT QUAT 18 FSCON2001

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

- 1.1 Identificador do produto:** SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001
- 1.2 Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas:**
Usos pertinentes: Amaciador para lavagem de roupa. Para uso utilizador profissional/utilizador industrial.
Usos desaconselhados: Todos aqueles uso não especificados nesta epígrafe ou na subsecção 7.3
- 1.3 Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança:**
CONSORIMA – Comércio de Produtos Químicos, S.A.
Rua do Cadavão, 911 – Vilar do Paraíso
4406-901 Vila Nova de Gaia - Porto - Portugal
Tel.: +351 22 712 90 37 -
Fax: +351 22 711 55 70
geral@consorima.com
www.consorima.com
- 1.4 Número de telefone de emergência:** 808250143

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS **

- 2.1 Classificação da substância ou mistura:**
Regulamento nº1272/2008 (CLP):
A classificação deste produto foi efectuada em conformidade com o Regulamento nº1272/2008 (CLP).
Flam. Liq. 3: Líquidos inflamáveis, Categoria 3, H226
- 2.2 Elementos do rótulo:**
Regulamento nº1272/2008 (CLP):
Atenção
- 
- Advertências de perigo:**
Flam. Liq. 3: H226 - Líquido e vapor inflamáveis
- Recomendações de prudência:**
P101: Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo
P102: Manter fora do alcance das crianças
P210: Manter afastado do calor, superfícies quentes, faíscas, chamas abertas e outras fontes de ignição. Não fumar
P233: Manter o recipiente bem fechado
P280: Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial
P370+P378: Em caso de incêndio: Para extinguir utilizar extintor de pó ABC
P403+P235: Armazenar em local bem ventilado. Conservar em ambiente fresco
P501: Eliminar o conteúdo e/ou o recipiente por meio do sistema de recolha seletiva em vigor no seu município
- 2.3 Outros perigos:**
O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

** Alterações relativamente à versão anterior

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES


- 3.1 Substâncias:**
Não aplicável
- 3.2 Misturas:**
Descrição química: Mistura aquosa à base de compostos quaternários do amónio
Componentes:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES (continuação)

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (ponto 3), o produto contém:

Identificação	Nome químico/classificação	Concentração
CAS: 67-63-0 EC: 200-661-7 Index: 603-117-00-0 REACH01-2119457558-25- : XXXX	Propan-2-ol ¹ Regulamento 1272/2008 Eye Irrit. 2: H319; Flam. Liq. 2: H225; STOT SE 3: H336 - Perigo	ATP CLP00  <10 %

¹ Substância que apresentam um risco para a saúde ou para o meio ambiente e que atendem aos critérios estabelecidos pelo Regulamento (UE) n.º 2015/830

Para mais informações sobre a perigosidade da substâncias, consultar as epígrafes 8, 11, 12, 15 e 16.

FFatty acids, C16-18 (even numbered) and C18 unsatd., reaction products with triethanolamine, di-Me sulfate-quaternized CE: 931-203-0, Nº Registo REACH:01-2119463889-16-XXXX

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros socorros:

Os sintomas como consequência de uma intoxicação podem apresentar-se posteriormente à exposição, pelo que, em caso de dúvida, exposição directa ao produto químico ou persistência do sintoma, solicitar cuidados médicos, mostrando a FDS deste produto.

Por inalação:

Trata-se de um produto não classificado como perigoso por inalação, no entanto, no caso de sintomas de intoxicação é recomendado retirar o afectado do local de exposição, administrar ar limpo e mantê-lo em repouso. Solicitar cuidados médicos no caso de que os sintomas persistam.

Por contacto com a pele:

Em caso de contacto, é recomendado limpar a zona afectada com água abundante e com sabão neutro. No caso de alterações na pele (ardor, vermelhidão, erupções cutâneas, bolhas, etc.), consultar o médico, apresentando esta Ficha de Dados de Segurança

Por contacto com os olhos:

Enxaguar os olhos com água em abundância pelo menos durante 15 minutos. No caso, do afectado usar lentes de contacto, estas devem ser retiradas sempre que não estejam coladas aos olhos, pois poderia produzir-se um dano adicional. Em todos os casos, depois da lavagem, deve consultar um médico o mais rapidamente possível com a FDS do produto.

Por ingestão/aspiração:

Em caso de ingestão, solicitar assistência médica imediata, mostrando a FDS deste produto.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados:

Os efeitos agudos e retardados são os indicados nos pontos 2 e 11.

4.3 Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários:

Não relevante

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1 Meios de extinção:

Utilizar preferencialmente extintores de pó polivalente (pó ABC), alternativamente utilizar espuma física ou extintores de dióxido de carbono (CO2). NÃO É RECOMENDADO utilizar jacto de água como agente de extinção

5.2 Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura:

Como consequência da combustão ou decomposição térmica são gerados subprodutos de reacção que podem ser altamente tóxicos e, conseqüentemente, podem apresentar um risco elevado para a saúde.

5.3 Recomendações para o pessoal de combate a incêndios:

Em função da magnitude do incêndio, poderá ser necessário o uso de roupa protectora completa e equipamento de respiração autónomo. Dispor de um mínimo de instalações de emergência ou elementos de actuação (mantas ignífugas, farmácia portátil, etc.) conforme a Directiva 89/654/EC.

Disposições adicionais:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS (continuação)**

Actuar conforme o Plano de Emergência Interno e as Fichas Informativas sobre a actuação perante acidentes e outras emergências. Suprimir qualquer fonte de ignição. Em caso de incêndio, refrigerar os recipientes e tanques de armazenamento de produtos susceptíveis de inflamação, explosão ou "BLEVE" como consequência de elevadas temperaturas. Evitar o derrame dos produtos utilizados na extinção do incêndio no meio aquático.

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS**6.1 Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência:**

Isolar as fugas sempre que não represente um risco adicional para as pessoas que desempenhem esta função. Evacuar a zona e manter as pessoas sem protecção afastadas. Perante o contacto potencial com o produto derramado é obrigatório o uso de elementos de protecção pessoal (ver epígrafe 8). Evitar de maneira prioritária a formação de misturas vapor-ar inflamáveis, quer seja através de ventilação ou pela utilização de um agente estabilizador (inertizante). Suprimir qualquer fonte de ignição. Eliminar as cargas electrostáticas através de interligação de todas as superfícies condutoras sobre as quais se possa formar electricidade estática e estando, por sua vez, o conjunto ligado à terra.

6.2 Precauções a nível ambiental:

Produto não classificado como perigoso para o meio ambiente. Manter afastado dos esgotos, das águas superficiais e subterrâneas

6.3 Métodos e materiais de confinamento e limpeza:

Recomenda-se:

Absorver o derrame através de areia ou absorvente inerte e transladar para um local seguro. Não absorver com serradura ou outros absorventes combustíveis. Para qualquer consideração relativa à eliminação, consultar a epígrafe 13.

6.4 Remissão para outras secções:

Veja as secções 8 e 13.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM**7.1 Precauções para um manuseamento seguro:**

A.-Precauções para a manipulação segura

Cumprir a legislação vigente em matéria de prevenção de riscos laborais. Manter os recipientes hermeticamente fechados. Controlar os derrames e resíduos, eliminando-os com métodos seguros (epígrafe 6). Evitar o derrame livre a partir do recipiente. Manter ordem e limpeza onde sejam manuseados produtos perigosos.

B.-Recomendações técnicas para a prevenção de incêndios e explosões.

Transvazar em locais bem ventilados, preferivelmente através de extracção localizada. Controlar totalmente os focos de ignição (telemóveis, faíscas, etc.) e ventilar nas operações de limpeza. Evitar a existência de atmosferas perigosas no interior de recipientes, aplicando, se possível, sistemas de inertização. Transvazar a velocidades lentas para evitar a criação de cargas electrostáticas. Perante a possibilidade da existência de cargas electrostáticas: assegurar uma perfeita ligação equipotencial, utilizar sempre tomadas de terra, não usar roupa de trabalho de fibras acrílicas, utilizando preferivelmente roupa de algodão e calçado condutor. Cumprir os requisitos essenciais de segurança para equipamentos e sistemas definidos na Directiva 94/9/EC (Decreto-Lei, Número: 112/96) e as disposições mínimas para a protecção da segurança e saúde dos trabalhadores sob os critérios de escolha da Directiva 1999/92/EC (Decreto-Lei nº 236 de 30/9/2003). Consultar a epígrafe 10 sobre condições e matérias que devem ser evitadas.

C.-Recomendações técnicas para prevenir riscos ergonómicos e toxicológicos.

Não comer nem beber durante o seu manuseamento, lavando as mãos posteriormente com produtos de limpeza adequados.

D.-Recomendações técnicas para prevenir riscos meio ambientais.

É recomendado dispor de material absorvente nas imediações do produto (ver epígrafe 6.3)

7.2 Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades:

A.-Medidas técnicas de armazenamento

Temperatura mínima: 5 °C

Temperatura máxima: 30 °C

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM (continuação)

Tempo máximo: 6 meses

B.-Condições gerais de armazenamento.

Evitar fontes de calor, radiação, electricidade estática e o contacto com alimentos. Para informação adicional, ver epígrafe 10.5

7.3 Utilização(ões) final(is) específica(s):

Excepto as indicações já especificadas, não é necessário realizar nenhuma recomendação especial quanto às utilizações deste produto.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controlo:

Substâncias cujos valores limite de exposição ocupacional devem ser controladas no ambiente de trabalho (Decreto-Lei n.º 24/2012 e Norma Portuguesa NP 1796-2014):

Identificação	Valores limite ambientais
Propan-2-ol	TLV-TWA 200 ppm
CAS: 67-63-0	TLV-STEL 400 ppm
EC: 200-661-7	Ano 2017

DNEL (Trabalhadores):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Propan-2-ol	Oral	Não relevante	Não relevante	Não relevante	Não relevante
CAS: 67-63-0	Cutânea	Não relevante	Não relevante	888 mg/kg	Não relevante
EC: 200-661-7	Inalação	Não relevante	Não relevante	500 mg/m ³	Não relevante

DNEL (População):

Identificação		Curta exposição		Longa exposição	
		Sistémica	Locais	Sistémica	Locais
Propan-2-ol	Oral	Não relevante	Não relevante	26 mg/kg	Não relevante
CAS: 67-63-0	Cutânea	Não relevante	Não relevante	319 mg/kg	Não relevante
EC: 200-661-7	Inalação	Não relevante	Não relevante	89 mg/m ³	Não relevante

PNEC:

Identificação				
Propan-2-ol	STP	2251 mg/L	Água doce	140,9 mg/L
CAS: 67-63-0	Solo	28 mg/kg	Água marinha	140,9 mg/L
EC: 200-661-7	Intermitentes	140,9 mg/L	Sedimentos (Água doce)	552 mg/kg
	Oral	160 g/kg	Sedimentos (Água marinha)	552 mg/kg

8.2 Controlo da exposição:

A.- Medidas gerais de segurança e higiene no ambiente de trabalho

Como medida de prevenção recomenda-se a utilização de equipamentos de protecção individuais básicos, com o correspondente marcação CE. Para mais informações sobre os equipamentos de protecção individual (armazenamento, utilização, limpeza, manutenção, classe de protecção,...) consultar o folheto informativo fornecido pelo fabricante do EPI. As indicações contidas neste ponto referem-se ao produto puro. As medidas de protecção para o produto diluído podem variar em função do seu grau de diluição, uso, método de aplicação, etc. Para determinar o cumprimento de instalação de duchas de emergência e/ou lava-olhos nos armazéns deve ter-se em conta a regulamentação referente ao armazenamento de produtos químicos aplicável em cada caso. Para mais informações ver epígrafe 7.1 e 7.2.

Toda a informação aqui apresentada é uma recomendação, sendo necessário a sua implementação por parte dos serviços de prevenção de riscos laborais ao desconhecer as medidas de prevenção adicionais que a empresa possa dispor.

B.- Protecção respiratória:



Será necessária a utilização de equipamentos de protecção no caso de formação de neblinas ou no caso de ultrapassar os limites de exposição profissional.

C.- Protecção específica das mãos.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL (continuação)

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória das mãos	Luvas de protecção contra riscos menores			Substituir as luvas perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto para utilizadores profissionais/industriais torna-se recomendável a utilização de luvas CE III, de acordo com as normas EN 420 e EN 375

Dado que o produto é uma mistura de diferentes materiais, a resistência do material das luvas não se pode calcular de antemão com total fiabilidade e, portanto, têm de ser controladas antes da sua aplicação.

D.-Protecção ocular e facial

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
 Protecção obrigatória da cara	Óculos panorâmicos contra salpicos/projeções		EN 166:2001 EN ISO 4007:2012	Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo com as instruções do fabricante. Recomenda-se a sua utilização, no caso de risco de salpicos.

E.- Protecção corporal

Pictograma	PPE	Marcação	Normas ECN	Observações
	Roupa de trabalho			Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 6529:2001, EN ISO 6530:2005, EN ISO 13688:2013, EN 464:1995
	Calçado de trabalho anti-derrapante		EN ISO 20347:2012	Substituir perante qualquer indício de deterioração. Para períodos de exposição prolongados ao produto por utilizadores profissionais/industriais é recomendável CE III, de acordo com as normas EN ISO 20345 e EN 13832-1

F.- Medidas complementares de emergência

Medida de emergência	Normas	Medida de emergência	Normas
 Duche de segurança	ANSI Z358-1 ISO 3864-1:2002	 Lavagem dos olhos	DIN 12 899 ISO 3864-1:2002

Controlos de exposição do meio ambiente:

Em virtude da legislação comunitária de protecção do meio ambiente, é recomendado evitar o derrame tanto do produto como da sua embalagem no meio ambiente. Para informação adicional, ver epígrafe 7.1.D

Compostos orgânicos voláteis:

Em aplicação do Decreto-Lei nº 127/2013 (Directiva 2010/75/UE), este produto apresenta as seguintes características:

C.O.V. (Fornecimento):	9,9 % peso
Densidade de C.O.V. a 20 °C:	Não relevante
Número de carbonos médio:	3
Peso molecular médio:	60,1 g/mol

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físicas e químicas de base:

Para obter informações completas ver a ficha técnica do produto.

Aspecto físico:

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS (continuação)**

Estado físico a 20 °C:	Líquido.
Aspecto:	Pastoso
Cor:	Amarelado
Odor:	A álcool
Limiar olfativo:	Não relevante *
Volatilidade:	
Temperatura de ebulição à pressão atmosférica:	83 °C
Pressão de vapor a 20 °C:	3160 Pa
Pressão de vapor a 50 °C:	13699 Pa (14 kPa)
Taxa de evaporação a 20 °C:	Não relevante *
Caracterização do produto:	
Densidade a 20 °C:	Não relevante *
Densidade relativa a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade dinâmica a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 20 °C:	Não relevante *
Viscosidade cinemática a 40 °C:	>20,5 cSt
Concentração:	Não relevante *
pH:	2,5 - 3,5 a 5 %
Densidade do vapor a 20 °C:	Não relevante *
Coefficiente de partição n-octanol/água:	Não relevante *
Solubilidade em água a 20 °C:	Não relevante *
Propriedade de solubilidade:	Dispersível
Temperatura de decomposição:	Não relevante *
Ponto de fusão/ponto de congelação:	30 - 40 °C
Propriedades explosivas:	Não relevante *
Propriedades comburentes:	Não relevante *
Inflamabilidade:	
Temperatura de inflamação:	~39 °C
Inflamabilidade (sólido, gás):	Não relevante *
Temperatura de auto-ignição:	Não relevante *
Limite de inflamabilidade inferior:	2 % Volume
Limite de inflamabilidade superior:	12 % Volume
Explosividade:	
Limite inferior de explosividade:	Não relevante *
Limite superior de explosividade:	Não relevante *
9.2 Outras informações:	
Tensão superficial a 20 °C:	Não relevante *
Índice de refração:	Não relevante *

*Não existem dados disponíveis a data da elaboração deste documento ou porque não é aplicável devido a natureza e perigo do produto

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE**10.1 Reactividade:**

Não se esperam reacções perigosas se cumprirem as instruções técnicas de armazenamento de produtos químicos.

10.2 Estabilidade química:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE (continuação)

Quimicamente estável nas condições de manuseamento, armazenamento e utilização.

10.3 Possibilidade de reacções perigosas:

Sob as condições não são esperadas reacções perigosas para produzir uma pressão ou temperaturas excessivas.

10.4 Condições a evitar:

Aplicáveis para manipulação e armazenamento à temperatura ambiente:

Choque e fricção	Contacto com o ar	Aquecimento	Luz Solar	Humidade
Não aplicável	Não aplicável	Risco de inflamação	Evitar incidência directa	Não aplicável

10.5 Materiais incompatíveis:

Ácidos	Água	Matérias comburentes	Matérias combustíveis	Outros
Evitar ácidos fortes	Não aplicável	Evitar incidência directa	Não aplicável	Evitar alcalis ou bases fortes

10.6 Produtos de decomposição perigosos:

Ver epígrafe 10.3, 10.4 e 10.5 para conhecer os produtos de decomposição especificamente. Dependendo das condições de decomposição, como consequência da mesma podem ser libertadas misturas complexas de substâncias químicas: dióxido de carbono (CO₂), monóxido de carbono e outros compostos orgânicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1 Informações sobre os efeitos toxicológicos:

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades toxicológicas

Efeitos perigosos para a saúde:

Em caso de exposição repetitiva, prolongada ou a concentrações superiores às estabelecidas pelos limites de exposição ocupacional, podem ocorrer efeitos adversos para a saúde em função da via de exposição:

A.- Ingestão (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por ingestão. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

B- Inalação (efeito agudo):

- Toxicidade aguda: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Corrosividade/Irritação: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

C- Contacto com a pele e os olhos. (efeito agudo):

- Contato com a pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresenta substâncias classificadas como perigosas por contacto com a pele. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Contato com os olhos: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto apresenta substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

D- Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade para a reprodução):

- Carcinogenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas para os efeitos descritos. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Mutagenicidade: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Toxicidade pela reprodução: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA (continuação)

E- Efeitos de sensibilização:

- Respiratória: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos e não apresenta substâncias classificadas como perigosas com efeitos sensibilizantes. Para mais informação, ver epígrafe 3.
- Cutânea: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

F- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), tempo de exposição:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, no entanto, apresenta substâncias classificadas como perigosas por inalação. Para mais informação, ver epígrafe 3.

G- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida:

- Toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT), a exposição repetida: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.
- Pele: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

H- Perigo de aspiração:

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos, não apresentando substâncias classificadas como perigosas para este artigo. Para mais informações ver epígrafe 3.

Outras informações:

Não relevante

Informação toxicológica específica das substâncias:

Identificação	Toxicidade aguda	Género
Propan-2-ol	DL50 oral	Ratazana
CAS: 67-63-0	DL50 cutânea	Ratazana
EC: 200-661-7	CL50 inalação	Ratazana
		5280 mg/kg
		12800 mg/kg
		72,6 mg/L (4 h)

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Não se dispõem de dados experimentais do produto em si relativamente às propriedades ecotoxicológicas

12.1 Toxicidade:

Identificação	Toxicidade aguda	Espécie	Género
Propan-2-ol	CL50	Pimephales promelas	Peixe
CAS: 67-63-0	EC50	Daphnia magna	Crustáceo
EC: 200-661-7	EC50	Scenedesmus subspicatus	Alga
			9640 mg/L (96 h)
			13299 mg/L (48 h)
			1000 mg/L (72 h)

12.2 Persistência e degradabilidade:

Identificação	Degradabilidade	Biodegradabilidade
Propan-2-ol	DBO5	Concentração
CAS: 67-63-0	DQO	Período
EC: 200-661-7	DBO5/DQO	% Biodegradado
		100 mg/L
		14 dias
		86 %
		1.19 g O2/g
		2.23 g O2/g
		0.53

12.3 Potencial de bioacumulação:

Identificação	Potencial de bioacumulação
Propan-2-ol	BCF
CAS: 67-63-0	Log POW
EC: 200-661-7	Potencial
	3
	0,05
	Baixo

12.4 Mobilidade no solo:

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

**SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA (continuação)

Identificação	Absorção/dessorção		Volatilidade	
Propan-2-ol	Koc	1,5	Henry	8,207E-1 Pa·m ³ /mol
CAS: 67-63-0	Conclusão	Muito Alto	Solo seco	Sim
EC: 200-661-7	Tensão superficial	2,24E-2 N/m (25 °C)	Solo úmido	Sim

12.5 Resultados da avaliação PBT e mPmB:

O produto não atende aos critérios PBT/mPmB

12.6 Outros efeitos adversos:

Não descritos

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos:

Código	Descrição	Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014)
20 01 29*	Detergentes contendo substâncias perigosas	Perigoso

Tipo de resíduo (Regulamento (UE) n. °1357/2014):

HP3 Inflamável

Gestão do resíduo (eliminação e valorização):

Consultar o gestor de resíduos autorizado para as operações de valorização e eliminação, conforme o Anexo 1 e Anexo 2 (Directiva 2008/98/CE, Portaria nº 209/2004 de 3 de Março, Decreto-Lei nº 73/2011). De acordo com os códigos 15 01 (Decisão da Comissão 2014/955/UE), no caso da embalagem ter estado em contacto direto com o produto, esta será tratada do mesmo modo como o próprio produto, caso contrário será tratada com resíduo não perigoso. Não se aconselha a descarga através das águas residuais. Ver epígrafe 6.2.

Disposições relacionadas com a gestão de resíduos:

De acordo com o Anexo II do Regulamento (EC) nº1907/2006 (REACH) são apresentadas as disposições comunitárias ou estatais relacionadas com a gestão de resíduos.

Legislação comunitária: Directiva 2008/98/EC, Decisão da Comissão 2014/955/UE, Regulamento (UE) n. °1357/2014

Legislação nacional: Decreto-Lei nº 73/2011, Portaria nº 209/2004 de 3 de Março.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE **

MEDIDAS URGENTES EN CASO DE ACIDENTE: Parar o motor. Não comer, beber nem fumar. Sinalizar o perigo na estrada. Colocar-se do lado do vento. **EM CISTERNA:** Temperatura máxima de 65°C. Não utilizar compressores, nem deixar o motor a trabalhar para carga e descarga.

Transporte terrestre de mercadorias perigosas:

Em aplicação do ADR 2017 e RID 2017:

SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE ** (continuação)**

14.1 Número ONU:	UN1987
14.2 Designação oficial de transporte da ONU:	ÁLCOOIS, N.S.A. (Propan-2-ol)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:	3
Etiquetas:	3
14.4 Grupo de embalagem:	III
14.5 Perigos para o ambiente:	Não
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Disposições especiais:	274, 601
Código de Restrição em túneis:	D/E
Propriedades físico-químicas:	ver epígrafe 9
Quantidades Limitadas:	5 L
14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:	Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por mar:

Em aplicação ao IMDG 38-16:



14.1 Número ONU:	UN1987
14.2 Designação oficial de transporte da ONU:	ÁLCOOIS, N.S.A. (Propan-2-ol)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:	3
Etiquetas:	3
14.4 Grupo de embalagem:	III
14.5 Perigos para o ambiente:	Não
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Disposições especiais:	223, 274
Códigos EmS:	F-E, S-D
Propriedades físico-químicas:	ver epígrafe 9
Quantidades Limitadas:	5 L
14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:	Não relevante

Transporte de mercadorias perigosas por ar:

Em aplicação ao IATA/ICAO 2017:

**SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE ** (continuação)



14.1 Número ONU:	UN1987
14.2 Designação oficial de transporte da ONU:	ÁLCOOIS, N.S.A. (Propan-2-ol)
14.3 Classes de perigo para efeitos de transporte:	3
Etiquetas:	3
14.4 Grupo de embalagem:	III
14.5 Perigos para o ambiente:	Não
14.6 Precauções especiais para o utilizador	
Propriedades físico-químicas:	ver epígrafe 9
14.7 Transporte a granel em conformidade com o anexo II da Convenção MARPOL e o Código IBC:	Não relevante

** Alterações relativamente à versão anterior

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1 Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente:

Substâncias candidatas a autorização no Regulamento (CE) 1907/2006 (REACH): Não relevante
Substâncias incluídas no Anexo XIV do REACH (lista de autorização) e data de validade: Não relevante
Regulamento (CE) 1005/2009, sobre substâncias que esgotam a camada de ozono: Não relevante
Artigo 95, Regulamento (UE) Nº 528/2012: Propan-2-ol (Tipo de produtos 1, 2, 4)
REGULAMENTO (UE) N.º 649/2012, relativo à exportação e importação de produtos químicos perigosos: Não relevante

Regulamento (EC) nº648/2004 sobre detergentes:

De acordo com este regulamento, o produto cumpre o seguinte:

Os tensoactivos contidos nesta mistura cumprem com o critério de biodegradabilidade estipulado no Regulamento (EC) nº648/2004 sobre detergentes. Os dados que justificam esta afirmação estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão apresentados por solicitação directa ou por solicitação de um produtor de detergentes.

Rotulagem do conteúdo:

Componentes	Intervalo de concentração
Tensoactivos catiónicos	% (p/p) >= 30

Cleanright (www.cleanright.eu) © A.I.S.E.:



Manter fora do alcance das crianças.



Evitar o contacto com os olhos. Em caso de contacto com os olhos, lavar abundantemente com água.



Pessoas com pele sensível ou gretada devem evitar o contacto prolongado com o produto.

Limitações à comercialização e ao uso de determinadas substâncias e misturas perigosas (Anexo XVII REACH, etc...):

Não relevante

Disposições particulares em matéria de protecção das pessoas ou do meio ambiente:

É recomendado utilizar a informação recompilada nesta ficha de dados de segurança como dados de entrada numa avaliação de riscos das circunstâncias locais com o objectivo de estabelecer as medidas necessárias de prevenção de riscos para o manuseamento, utilização, armazenamento e eliminação deste produto.

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO (continuação)****Outras legislações:**

Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro, que assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006.

Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro, que assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos.

Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho.

Decreto-Lei n.º 41-A/2010 de 29 de Abril alterado pelo D.L. n.º 206-A/2012 de 31 de Agosto, pelo D.L. n.º 19-A/2014 de 7 de Fevereiro e pelo D.L. n.º 246-A/2015 de 21 de Outubro que regulamenta o transporte rodoviário e ferroviário de mercadorias perigosas.

Decreto-Lei n.º 24/2012 de 6 de Fevereiro. Consolida as prescrições mínimas em matéria de protecção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva n.º 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de Dezembro de 2009.

Decreto-Lei n.º 73/2011, de 17 de Junho - Procede à terceira alteração ao Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro, transpõe a Directiva n.º 2008/98/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de Novembro, relativa aos resíduos, e procede à alteração de diversos regimes jurídicos na área dos resíduos alterado pelo Decreto-Lei n.º 67/2014, de 7 de maio, pelo Decreto-Lei n.º 165/2014, de 5 de novembro e pelo pelo Decreto-Lei n.º 17372015, de 25 de agosto.

Portaria n.º 209/2004 - Lista Europeia de Resíduos

Regulamento (CE) n.º 1223/2009 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 30 de Novembro de 2009, relativo aos produtos cosméticos

Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março de 2004, relativo aos detergentes e alterações

Regulamento (CE) n.º 551/2009 da Comissão, de 25 de Junho de 2009, que altera o Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respectivos anexos V e VI

Regulamento (CE) n.º 907/2006 da Comissão, de 20 de Junho de 2006, que altera o Regulamento (CE) n.º 648/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho, relativo aos detergentes, a fim de adaptar os respectivos anexos III e VII

Decreto-Lei n.º 49/2007 de 28 de Fevereiro que estabelece regras de execução do Regulamento (CE) n.º 648/2004, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 31 de Março, relativo aos detergentes.

15.2 Avaliação da segurança química:

O fornecedor não realizou avaliação de segurança química.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES ****Legislação aplicável a ficha de dados de segurança:**

Esta ficha de dados de segurança foi desenvolvida em conformidade com o ANEXO II - Guia para a elaboração de Fichas de Dados de Segurança do Regulamento (EC) Nº 1907/2006 (Regulamento (UE) Nº 2015/830)

Modificações relativas à ficha de segurança anterior que afectam as medidas de gestão de risco:

Regulamento nº1272/2008 (CLP) (SECÇÃO 2, SECÇÃO 16):

- Pictogramas
- Advertências de perigo
- Recomendações de prudência

INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE (SECÇÃO 14):

- Número ONU
- Grupo de embalagem

Textos das frases contempladas na epígrafe 2:

H226: Líquido e vapor inflamáveis

Textos das frases contempladas na epígrafe 3:

As frases indicadas não se referem ao produto em si, são apenas a título informativo e fazem referência aos componentes individuais que aparecem na secção 3

Regulamento nº1272/2008 (CLP):

** Alterações relativamente à versão anterior

- CONTINUA NA PÁGINA SEGUINTE -

SINOR SOFT QUAT 18
FSCON2001**SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES ** (continuação)**

Eye Irrit. 2: H319 - Provoca irritação ocular grave
Flam. Liq. 2: H225 - Líquido e vapor facilmente inflamáveis
STOT SE 3: H336 - Pode provocar sonolência ou vertigens

Procedimento de classificação:

Flam. Liq. 3: Método de cálculo (2.6.4.3.)

Conselhos relativos à formação:

Recomenda-se formação mínima em matéria de prevenção de riscos laborais ao pessoal que vai a manipular este produto, com a finalidade de facilitar a compreensão e a interpretação desta ficha de dados de segurança, bem como da etiqueta / rótulo do produto.

Principais fontes de literatura:

<http://echa.europa.eu>

<http://eur-lex.europa.eu>

Abreviaturas e acrónimos:

(ADR) Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada

(IMDG) Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas

(IATA) Associação Internacional de Transporte Aéreo

(ICAO) Organização de Aviação Civil Internacional

(DQO) Demanda Química de oxigénio

(DBO5) Demanda biológica de oxigénio aos 5 dias

(BCF) Fator de bioconcentração

(DL50) Dose letal para 50 % de uma população de teste (dose letal mediana)

(CL50) Concentração letal para 50 % de uma população de teste

(EC50) Concentração efetiva para 50 % de uma população de teste

(Log POW) logaritmo coeficiente partição octanol-água

(Koc) coeficiente de partição do carbono orgânico

(CAS) Número CAS (Chemical Abstracts Service)

(CMR) Carcinogénico, mutagénico ou tóxico para a reprodução

(DNEL) Nível derivado de exposição sem efeito (Derived No Effect Level)

(CE) Número EINECS e ELINCS (ver também EINECS e ELINCS)

(PBT) Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica

(PNEC) Concentração Previsivelmente Sem Efeitos (Predicted No Effect Concentration)

(EPI) Equipamento de proteção individual

(STOT) Toxicidade para órgãos-alvo específicos

(mPmB) Persistente, bioacumulável e tóxico ou muito persistente e muito bioacumulável

**** Alterações relativamente à versão anterior**

As informações constantes desta ficha são baseadas nos nossos melhores conhecimentos até à data de publicação, e são prestadas de boa fé. Devem no entanto ser entendidas como guia, não constituindo garantia, uma vez que as operações com o produto não estão sob nosso controlo, não assumindo esta empresa, qualquer responsabilidade por perdas ou danos daí resultantes. Estas informações não dispensam, em nenhum caso, ao utilizador do produto de cumprir e respeitar a legislação e regulamentos aplicáveis ao produto, à segurança, à higiene e à proteção da saúde do Homem e do meio ambiente, e de efectuar suficiente verificação e teste processual de eficácia. Os trabalhadores envolvidos e responsáveis pela área de segurança deverão ter acesso às informações constantes desta ficha de forma a garantir a segurança na armazenagem, manuseamento e transporte deste produto.

FIM DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA